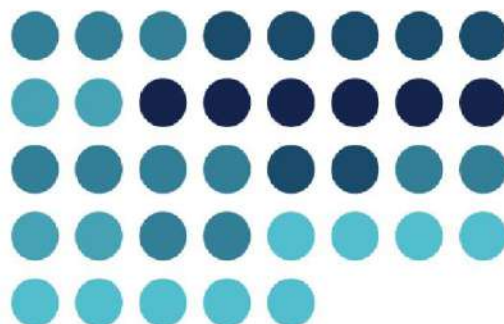
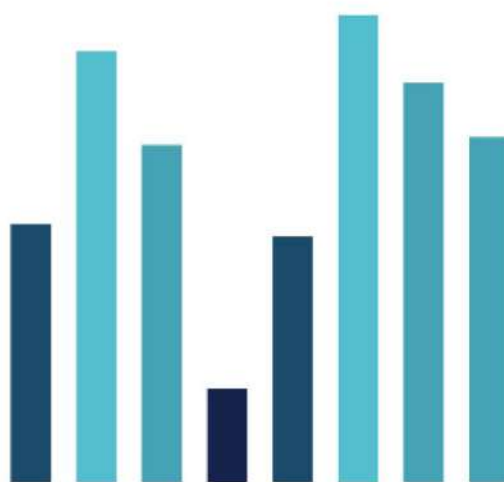


Relatório de Gestão



CIM Médio Tejo 2019

ÍNDICE

1.	ENQUADRAMENTO	2
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
3.	PROJETOS E ATIVIDADES	7
3.1.	Metodologia Aplicada	7
3.2.	Projetos/Atividades.....	8
3.3.	Fichas de Avaliação de Projeto	20
4.	RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E PATRIMONIAIS	84
4.1.	Recursos Humanos	84
4.2.	Recursos Financeiros	87
4.3.	Recursos Patrimoniais.....	97
5.	APOIO LOGÍSTICO	98
5.1.	Atividade Administrativa e Contabilística	98
5.2.	Reuniões	99
6.	ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL.....	99
7.	AVALIAÇÃO GLOBAL	100
7.1.	Projetos/Atividades.....	100
7.2.	Síntese das Principais Notícias - Newsletter	101
8.	DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS (Ponto 5 e 6 – POCAL)	220
8.1.	Balço.....	221
8.2.	Demonstração de Resultados.....	226
9.	MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (PONTO 7 – POCAL)	228
9.1.	Grandes Opções do Plano e Orçamento	229
9.2.	Execução Anual das Grandes Opções do Plano	245
9.3.	Controlo Orçamental da Receita	253
9.4.	Controlo Orçamental da Despesa.....	256
9.5.	Fluxos de Caixa.....	262
9.6.	Contas de Ordem	268
9.7.	Operações de Tesouraria.....	270
10.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Ponto 8 – POCAL)	272
10.1.	Caracterização da Entidade	273
10.2.	Notas ao Balço e à Demonstração de Resultados	276
11.	DOCUMENTOS DE SUPORTE.....	283
11.1.	Balancete da Contabilidade Financeira (Antes encerramento).....	284
11.2.	Resumo Diário de Tesouraria	287
11.3.	Ficha de Amortizações	290
11.4.	Ativos (ainda não totalmente amortizados) registados no balço na posse ou em utilização de terceiros.....	349
12.	CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.....	358



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

1. ENQUADRAMENTO

Tendo em conta o referencial de atuação conforme estabelecido nas OPO – Opções do Plano e Orçamento, o ano económico de 2019 foi o de continuidade ao Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020, com o desenvolvimento dos projetos intermunicipais e a operacionalização do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo celebrado com as Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais Regional do Centro 2020, Sustentabilidade e Eficiência na Utilização dos Recursos (POSEUR) e Programa de Desenvolvimento Rural (PDR).

É de realçar que o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo foi alvo de reprogramação, tendo a mesma sido celebrada a 07.06.2019, com as diversas Autoridades de Gestão consubstanciando-se num aumento de fundo na ordem dos 7,5 milhões de euros.

Duas das prioridades de investimento contratualizadas no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo dizem respeito ao Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SIEE), que tem como objetivo o apoio a empresas e apoio à criação de postos de trabalhos por parte de micro e pequenas empresas da Região do Médio Tejo, pelo que o ano de 2019 foi de facto o início do acompanhamento da execução física e financeira de 128 operações aprovadas.

Durante o ano de 2019, deu-se continuidade aos projetos intermunicipais no domínio do turismo e cultura, prosseguindo os objetivos do Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados, que assenta nos eixos: Turismo Náutico: Castelo de Bode | Wakeboard; Turismo Religioso: Fátima – Tomar; e Turismo Cultural: Templários | Castelos do Tejo | Museu Nacional Ferroviário. No âmbito do Turismo Náutico, e na sequência da certificação da Estação Náutica de Castelo do Bode no âmbito da Rede de Estações Náuticas de Portugal, procedeu-se à consolidação da rede de parceiros e aprofundamento do plano de ação a desenvolver a 3 anos, tendo-se ainda dinamizado a agenda náutica do Verão de 2019 com um conjunto de eventos de experimentação gratuita de Wakeboard e outras atividade náuticas, e respetiva promoção turística, com a concretização da campanha de âmbito nacional “Castelo de Board”. No âmbito do Turismo Religioso, destaque para a realização da campanha Fátima-Tomar Stayover, que procurou ensaiar uma nova abordagem promocional integrada da região, com o objetivo de capitalizar o potencial económico e de atração que a região do Médio Tejo apresenta em torno de marcas como ‘Fátima’ e ‘Tomar’, e incentivar o visitante a realizar estadas mais prolongadas nas unidades de alojamento da região e estimular a circulação pelo território através da atribuição de descontos e outras vantagens em experiências turísticas nos treze concelhos do Médio Tejo. Refere-se, ainda, a sinalização do Caminho Português de Santiago no percurso do Médio Tejo que envolve os concelhos de Ferreira do Zêzere, Tomar e Vila Nova da Barquinha. No âmbito do Turismo Cultural, deu-se continuidade às ações de promoção e de animação do património, com destaque para o projeto Caminhos no qual foram concretizados os 3 ciclos de programação cultural que se realizam anualmente (Caminhos do Ferro, Caminhos da Água e Caminhos da Pedra), e outros eventos de projeção nacional enquadrados na candidatura Produtos Turísticos Integrados e promovidos pelos Municípios como se destaca o Festival do Vapor. Salienta-se, ainda, a aprovação pelo Turismo de Portugal da candidatura Rota dos Templários no Médio Tejo que compreende a estruturação de uma rede ancorada na



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

temática Templária, que inclui a concretização de um conjunto de ações transversais, a promover pela CIM Médio Tejo (conceito e estruturação da rota, identidade e marca; conteúdos de realidade virtual e realidade aumentada; vídeos promocionais a outras ações de promoção) e ações complementares a desenvolver pelos Municípios parceiros, como sejam a adaptação dos espaços interpretativos da rota e a aquisição dos equipamentos e suportes para a utilização dos conteúdos digitais. Ainda, no domínio do património natural, deu-se continuidade ao projeto Rotas e Percursos no Médio Tejo, encontrando-se em fase final os trabalhos de sinalização de vários percursos pedestres de âmbito intermunicipal (Caminho do Tejo, Grande Rota do Carso, percursos complementares à Grande Rota do Zêzere) e tendo-se desenvolvido o processo para a respetiva homologação.

No domínio da educação, foi dada continuidade à implementação do projeto intermunicipal PEDIME – Fase 1 (Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo), que envolve a concretização de mais de 90 atividades, em vários eixos de atuação, como sejam planeamento estratégico, medidas de intervenção precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo, programa intermunicipal de promoção da cultura científica, concertação da oferta formativa e valorização do ensino profissional. Como exemplos de ações intermunicipais desenvolvidas em 2019, destaca-se o desenvolvimento do projeto piloto “Miúdos Digitais”, dirigido essencialmente aos alunos do pré-escolar e 1.º CEB, com o objetivo de proporcionar um primeiro contacto com os suportes digitais tendo sido adquiridos e entregues aos Agrupamentos de Escolas um total de 29 Kits com 24 tablets cada e realizadas ações de capacitação junto das escolas, os Programas “Mind Games” e “Jogos Tradicionais” tendo sido disponibilizados aos Agrupamentos de Escolas Kits de xadrez e Kits de Jogos Tradicionais, bem como dinamizadas ações de capacitação dos docentes e ações de divulgação para professores e alunos, o Programa de Visitas de Estudo com o objetivo de motivar para a aprendizagem através da exploração de contextos de educação não-formal e estimular o gosto pela visita a espaços culturais, os Programas de Espetáculos de Teatro e de Encontros com Escritores, as atividades desenvolvidas em parceria com os Centros de Ciência Viva como sejam o apetrechamento dos laboratórios, as visitas de estudo, as Férias com Ciência e os Cafés com Ciência. Ainda, salienta-se a continuidade dos Rastreios Visuais e Auditivos no Pré-Escolar, desenvolvidos em parceria com as entidades de Saúde e em co-coordenação com o ACES Médio Tejo, e o Programa de Seminários desenvolvido em parceria com os Centros de Formação. Em 2019, e paralelamente à conclusão das atividades relativas ao PEDIME 1, deu-se continuidade ao processo de articulação com o Centro2020 e o planeamento das atividades do projeto a realizar na fase 2, que envolverá os anos letivos 2019/2020 a 2021/2022.

No domínio da mobilidade, e tendo em conta o novo enquadramento legal imposto pelo Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, concluíram-se os trabalhos preparatórios referentes ao processo de Concessão do Serviço Público de Transportes de Passageiros no Médio Tejo, tendo sido remetidas as peças do procedimento à Autoridade de Mobilidade e Transportes para efeitos de emissão do parecer prévio vinculativo. Paralelamente, foram asseguradas as tarefas inerentes ao exercício de competências de Autoridade de Transportes, de acordo com os contratos inter-administrativos de delegação de competências celebrados entre a CIMT e os municípios, nomeadamente no que se refere à gestão das autorizações provisórias do serviço público de transporte de passageiros, procedimentos de ajustamento de serviços, procedimentos de verificação das atualizações tarifárias, entre outros.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

No âmbito do Programa de Apoio à Redução Tarifária foram implementadas em 2019 diversas medidas de redução tarifária, abrangendo o serviço ferroviário, o serviço rodoviário regular e o serviço de transporte a pedido, tendo-se participado no ano de 2019 mais de 31.000 assinaturas mensais, com especial impacto/aumento de procura (da ordem dos 40%) verificado no serviço ferroviário e no serviço de transporte a pedido. No que se refere ao projeto Transporte a Pedido, deu-se continuidade ao funcionamento dos serviços de transporte a pedido nos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha, tendo sido operacionalizado o alargamento dos serviços para a zona sul do concelho de Tomar e serviço de âmbito intermunicipal no concelho de Vila de Rei, com criação de circuitos de ligação às sedes dos concelhos limítrofes de Abrantes, Sardoal, Ferreira do Zêzere, Tomar e Sertã. Ainda, e no âmbito do financiamento disponibilizado pelo Programa de Apoio à Redução Tarifária para aumento de oferta de transporte público, foi operacionalizado o novo serviço de transporte flexível/a pedido "LINK – Estamos ligados" que oferece ligações diretas e rápidas entre as cidades de Abrantes, Entroncamento, Fátima, Ourém, Tomar e Torres Novas, com oferta de serviço em todos os dias úteis e horários atrativos ao longo do dia (frequência de cerca de 2h30 entre as circulações). Foi, ainda, aprovada candidatura apresentada ao Fundo para o Serviço Público de Transportes, tendo em vista a aquisição de sistema de bilhética para o serviço de transporte a pedido, com interface de tratamento e gestão de dados, que inclui fornecimento de equipamentos portáteis de venda para realização de experiência piloto. Ainda, e tendo em conta a possibilidade de apresentação de candidatura ao Centro 2020 para a implementação de projeto intermunicipal na área da mobilidade, deu-se início aos trabalhos de articulação com os Municípios para planeamento das ações a candidatar, com enfoque na mobilidade suave, incluindo a implementação de um sistema intermunicipal de bicicletas partilhadas.

Na sequência da continuidade do trabalho desenvolvido anteriormente, o ano de 2019, foi igualmente um ano relevante em termos de execução física e financeira do projeto Desenvolvimento de Sistema de Gestão Territorial. No âmbito da execução dos subprojectos, no domínio da eficiência hídrica, realça-se a constituição da Empresa Intermunicipal Tejo Ambiente, sendo esta uma das prioridades no trabalho de concertação encetado pela CIM do Médio Tejo em articulação com os municípios, devido às debilidades existentes: redes de água e saneamento a necessitar de renovação; reservatórios a carecer de remodelação; perdas de água elevadas; infiltrações; manutenção deficiente em alguns ativos e baixa capacidade de investimento.

No contexto da gestão territorial destaca-se ainda a operacionalização da Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas, designadamente o trabalho desenvolvido no âmbito do Gabinete Técnico Florestal (GTF) Intermunicipal e pela atividade de silvicultura preventiva e empenhamento no período crítico da Brigada de Sapadores Florestais, bem como a constituição de segunda Brigada de Sapadores Florestais, no total encontram-se operacionais 6 equipas de sapadores, num total de 29 elementos.

Ainda no que respeita a este subprojecto, no âmbito da gestão de ocorrências, da ação conjunta entre as CIM do Médio Tejo e a Lezíria do Tejo, o CDOS de Santarém e o município de Mação, numa lógica de partilha de dados entre a Administração Pública, procedeu-se à assinatura de Protocolo de cedência de dados da aplicação SIRESP-GL com a (ANEPC). Com a assinatura do protocolo foi possível incorporar na plataforma tecnológica a nível distrital de apoio à decisão operacional os dados de localização provenientes dos rádios dos veículos móveis. Salienta-se



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

que esta cedência é um fator importante no apoio ao planeamento e coordenação dos meios disponíveis, em tempo real.

Em matéria da adaptação às alterações climáticas, destacar que no ano de 2019 foi aprovado o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo, o qual compreende uma estratégia intermunicipal integrada, incorporando 21 medidas em 8 sectores diferentes: agricultura, florestas e pescas, biodiversidade, energia e indústria, ordenamento do território e cidades, recursos hídricos, saúde humana, segurança de pessoas e bens e turismo. Trata-se de um plano que não se quer fechado, mas em permanente revisão e muito virado para a sua implementação e monitorização.

Ainda neste contexto, iniciou-se em 2019, a preparação dos recursos a disponibilizar junto dos vários Agrupamentos de escolas da Região do Médio Tejo, os quais serão dinamizados em 2020, estas ações decorrem de candidatura no âmbito de Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas junto do público estudantil.

Para finalizar a temática das alterações climáticas, salienta-se a submissão de candidatura e a aprovação da mesma em matéria de ações de boas praticas, nomeadamente em ações de nebulização, aplicação de Velas tensadas, implementação de sistema de rega inteligente nos espaços verdes – aproveitamento de águas de origem pluvial da lavagem das piscinas, sombreamento.

No que concerne às iniciativas intermunicipais ligadas ao Combate à Violência Doméstica e da Igualdade do Género (VDG), é de realçar o término do projeto Maria - Estratégia Integrada de Intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género em outubro de 2019 que se consubstanciou na implementação de estruturas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e de género em cada um dos 13 municípios. No entanto, em dezembro de 2019 foi aprovada a candidatura Maria II pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego que tem como objetivo, num período de 36 meses, dar continuidade à intervenção iniciada no âmbito do projeto Maria, consolidando as respostas das estruturas municipais de apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e das redes locais de resposta integrada à problemática da VDG na região do Médio Tejo. Pretende apoiar intervenções que visem a consolidação da rede de prevenção e combate à violência doméstica e à violência de género, através do apoio direto e especializado às vítimas, com o envolvimento de equipas multidisciplinares que integrem as estruturas de apoio e de atendimento às vítimas, nomeadamente nas valências do apoio psicológico, social e jurídico. Pretende também (in)formar e sensibilizar para a temática da VDG a docentes e estudantes e à população idosa.

No ano de 2019, com o apoio do Fundo Ambiental, foram elaborados o Plano de Economia Circular da região do Médio Tejo e os Planos de Economia Circular Municipais, bem como foi desenvolvido um procedimento de contratação pública para celebração de um Acordo Quadro de Refeições Escolares, com critérios de circularidade. É de realçar que no âmbito da Economia Circular, a CIM Médio Tejo foi uma das entidades signatárias da Carta de Compromisso do Centro Green Deal em Compras Públicas Circulares, ficando com o compromisso de no espaço de 2 anos (2019-2020) lançar e adotar dois procedimentos de contratação pública com critérios de circularidade.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A maioria das atividades desenvolvidas na CIM M\u00e9dio Tejo foram previstas nas Op\u00e7\u00f5es do Plano e Or\u00e7amento de 2018. Basearam-se nas atribui\u00e7\u00f5es fundamentais enquadradas no quadro de refer\u00eancia estrat\u00e9gico definido a m\u00e9dio prazo, em torno dos seguintes cinco dom\u00ednios de interven\u00e7\u00e3o (Cfr. Figura 1).

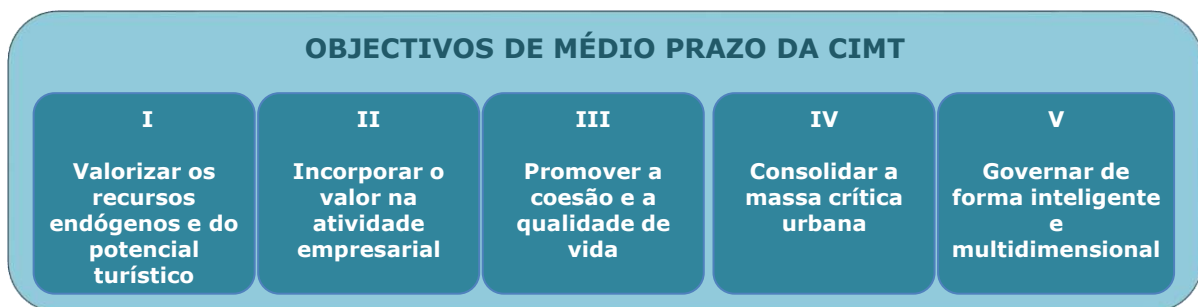


Figura 1

Objetivo Estrat\u00e9gico 1: **Valoriza\u00e7\u00e3o dos recursos end\u00f3genos e do potencial tur\u00edstico**

A valoriza\u00e7\u00e3o dos recursos end\u00f3genos e do potencial tur\u00edstico visa o desenvolvimento de atua\u00e7\u00f5es dirigidas \u00e0 valoriza\u00e7\u00e3o econ\u00f3mica do potencial da regi\u00e3o, atrav\u00e9s de iniciativas organizadas e mobilizadas em fun\u00e7\u00e3o de objetivos de promo\u00e7\u00e3o regional e marketing territorial.

O Turismo \u00e9 aqui uma aposta na defini\u00e7\u00e3o da estrat\u00e9gia de desenvolvimento tur\u00edstico do territ\u00f3rio abrangido pela Comunidade Intermunicipal do M\u00e9dio Tejo (CIM M\u00e9dio Tejo), designadamente nos seus treze concelhos, assente na elabora\u00e7\u00e3o e implementa\u00e7\u00e3o de um Plano de A\u00e7\u00e3o conjunto.

Objetivo Estrat\u00e9gico 2: **Incorporação de valor na atividade empresarial**

Pretende-se dar continuidade \u00e0s a\u00e7\u00f5es de promo\u00e7\u00e3o do empreendedorismo na regi\u00e3o, no sentido de criar mecanismos que v\u00e3o ao encontro de futuras iniciativas empresariais, mais din\u00e2micas e empreendedoras e orientadas para o mercado.

Objetivo Estrat\u00e9gico 3: **Promo\u00e7\u00e3o da coes\u00e3o e da qualidade de vida**

Promover a coes\u00e3o e a qualidade de vida na Regi\u00e3o dever\u00e1 resultar em interven\u00e7\u00f5es de Regenera\u00e7\u00e3o Urbana nos centros hist\u00f3ricos e nos centros urbanos das vilas e cidades do M\u00e9dio Tejo atrav\u00e9s da aplica\u00e7\u00e3o de instrumentos de pol\u00edtica p\u00fablica no dom\u00ednio da regenera\u00e7\u00e3o e reabilita\u00e7\u00e3o urbana, promovendo-se para o efeito a an\u00e1lise da viabilidade da constitui\u00e7\u00e3o de um Fundo de Imobili\u00e1rio dinamizado pela Comunidade Intermunicipal do M\u00e9dio Tejo.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Objetivo Estratégico 4: **Consolidação da massa crítica urbana**

Consolidar a massa crítica urbana é um objetivo que visa a valorização dos modelos urbanos de vivência perfeitamente integrados na envolvente natural do Médio Tejo, promovendo-se, para o efeito, igualmente, uma maior coesão territorial.

Deste modo, a Mobilidade de Transportes e a definição e implementação de Planos de Acessibilidade Local continuarão a ser uma prioridade da Região, dando-se continuidade à abordagem integrada e apostada numa estratégia regional pioneira, das questões ligadas aos transportes e à mobilidade das pessoas e das empresas.

Sendo a atração da população e a promoção profissional das pessoas uma das metas do Médio Tejo promover-se-á o desenvolvimento pessoal e profissional dos Recursos Humanos da CIM Médio Tejo e dos Municípios associados com vista à melhoria das suas competências visando uma melhoria da qualidade do serviço prestado na região.

Objetivo Estratégico 5: **Governança inteligente e multidimensional**

Com vista à operacionalização das atuações da CIM Médio Tejo, é necessário promover uma governança territorial de forma inteligente e multidimensional. Para o efeito, dar-se-á continuidade à modernização administrativa da CIM Médio Tejo e dos seus municípios, incentivando a aplicação de modelos organizativos que fomentem uma maior agilização de procedimentos e intercâmbio de informação com vista a fomentar a mudança organizacional e, por conseguinte, a qualidade dos serviços.

No que concerne ao período de programação comunitária, os trabalhos assentam na elaboração e implementação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial e na operacionalização de uma equipa multidisciplinar, no sentido de rentabilizar e realizar as estratégias municipais e intermunicipais definidas nos diversos Planos Territoriais, nomeadamente no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo.

3. PROJETOS E ATIVIDADES

3.1. Metodologia Aplicada

Para a análise das atividades desenvolvidas apresentam-se as “Fichas de Avaliação” correspondentes a cada Projeto/Atividade planeado para o ano de 2019. Estas fichas contêm os indicadores julgados de interesse para a análise pretendida e os objetivos, os quais são apresentados de forma sintética. Salienta-se que o “grau de realização” **refere-se exclusivamente à previsão dos trabalhos executados no ano de 2019 e não ao projeto em si, visto a maioria dos projetos ser de âmbito plurianual.**



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

3.2. Projetos/Atividades

Os Projetos/Atividades previstas nas Opções do Plano e Orçamento 2019, bem como, alguns dos indicadores, eram as seguintes:

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 Valorizar os Recursos Endógenos e do Potencial Turístico

Nº	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
1.	Afirmção Territorial do Médio Tejo	2019	632.281,75€	UPEPI	65%	30%
1.1	Rotas e Percursos em Património Natural	2019	179.797,00€	UPEPI	75%	50%
1.2	Programação Cultural em Rede - Caminhos	2019	46.801,00€	UPEPI	90%	47%
1.3	Produtos Turísticos Integrados	2019	393.729,00€	UPEPI	80%	61%
1.4	Estação Náutica Castelo de Bode	2019	6.600,00€	UPEPI	30%	4%
1.5	Rota dos Templários no Médio Tejo	2019	60.570,00€	UPEPI	5%	0%
1.6	AcessTUR	2019	5.500,00€	UPEPI	100%	95%



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

OBJETIVOESTRATÉGICO 2
Incorporar o Valor na Atividade Empresarial

Nº	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
2.	Promoção do Empreendedorismo no Médio Tejo	2016-2019	32.320,00€	UPEPI+EATMA	100%	100%
2.1	Medio Tejo – Vive o Empreendedorismo	2016-2019	158.346,00€	UPEPI+UATMA	100%	100%
2.2	Implementação do Plano de Acção	2019	250,00€	UPEPI+UATMA	0%	0%
2.3	Régies Cooperativa de Empreendedores	2019	100,00€	UPEPI+UATMA	0%	0%

OBJETIVOESTRATÉGICO 3:
Promoção da Coesão e da Qualidade de Vida

Nº	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
3.	Educação de Excelência no Médio Tejo	2016-2019	957.976,00€	UPEPI	95%	78%
4.	Unidades Móveis de Saúde do Médio Tejo	2016-2022	20.921,00€	EATMA	95%	94%
5.	Médio Tejo Inclusivo no Médio Tejo	2015-2020	38.024,00€	UPEPI	95%	81%



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Nº	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
5.1	MARIA – Estratégia integrada de intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género	2018-2019	33.074,00€	UATMA	100%	100%
5.2	VITASENIOR-MT – Assistência aos cuidados de saúde de idosos no Médio Tejo	2018-2020	4.950,00€	UPEPI	10%	0%
6.	Região de Hidrogénio – Piloto Europeu no Médio Tejo	2019-2020	12.300,00€	UOGT/RN	100%	100%

OBJETIVOESTRATÉGICO 4

Consolidar a Massa Crítica Urbana

Nº	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
7.	Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo	2019	799.954,00€	UPEPI	90%	74%
7.1	Transporte a Pedido	2019	195.742,00€	UPEPI	95%	57%
7.2	Estrutura Regional de Caminhos e Ciclovias e Promoção dos Modos Suaves	2019	5.400,00€	UPEPI	5%	0%
7.3	Autoridade de Transportes	2019	598.812,00€	UPEPI	95%	80%



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5
Governar de Forma Inteligente e Multidimensional

Nº	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
8	Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho no Médio Tejo	2015-2020	128.084,00€	UPEPI	90%	55%
8.1	Saúde no Trabalho	2015-2019	697,00 €	UPEPI+UATMA	100%	77%
8.2	Segurança e Higiene no Trabalho	2015-2019	640,00 €	UPEPI+UATMA	100%	55%
8.3	Medidas de Autoproteção dos Edifícios Municipais da região do Médio Tejo	2018-2020	126.647,00€	UPEPI+UATMA	70%	33%
9.	Estratégia 2030 – Operacionalização e Monitorização no Médio Tejo	2019-2027	55.500,00€	UATMA	10%	0%
10.	Modernização Administrativa no Médio Tejo	2000-2020	174.796,00€	UATMA		84%
10.1	Modernização Administrativa - CIM Médio Tejo	2019	73.988,00€	UATMA	50%	0%
10.2	Médio Tejo Online 2020	2016-2020	972,00€	UATMA	50%	0%
10.3	Integração e Partilha de Serviços/Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	2011-2019	6.962,00€	UATMA	100%	94%

Nº	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
10.4	Economia Circular nas Compras Públicas Conjuntas	2018-2019	92.850,00€	UATMA	100%	73%
11	Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial no Médio tejo	2016-2023	1 093 248,00€	UOGT/RN	92%	87,06%
11.1	Médio Tejo – Cadastro de Infraestruturas em Baixa	2016-2023	475 135,00 €	UOGT/RN	99%	98,68%
11.2	Médio Tejo - Eficiência Hídrica/Entidades Gestoras Agregadas	2016-2021	79 880,00 €	UOGT/RN	100%	99,75%
11.3	Médio Tejo – Desenvolvimento Territorial Estratégico	2016-2023	4 050,00 €	UOGT/RN	30%	0,0%
11.4	Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas	2016-2023	344 500,00€	UOGT/RN	75%	70,40%
11.5	Adaptação às Alterações Climáticas	2016-2023	189 683,00 €	UOGT/RN	90%	84,74%
12.	Gestão da Formação no Médio Tejo	2015-2021	25.203,00€	UATMA	40%	33%
12.1	Formação da administração Local	2019	25.003,00€	UATMA	100%	34%
12.2	Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas	2019	100,00€	UATMA	0%	0%
12.3	Estágios Curriculares e Profissionais	2019	100,00€	UATMA	**	**
12.4	Formação dos Públicos Estratégicos	2019-2021	0,00€	UATMA	10%	0%



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Nº	Projeto/Atividade	Calendarização	Valor previsto em Orçamento	Equipa Responsável*	Taxa de Execução Física (%)	Taxa de Execução Financeira (%)
13	Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial INTERPAL - Médio Tejo	2017-2019	1.100,00€	UASE	0%	0%
14.	Portugal 2020 – Apoio e Contratualização no Médio Tejo	2016-2021	215.870,53€	UATMA	100%	100%

* Equipas Responsáveis:

- UATMA - Estrutura de Apoio Técnico e Modernização Administrativa;
- UASE - Unidade de Apoio ao Secretariado Executivo;
- UPEPI - Unidade de Planeamento Estratégico e Projetos Intermunicipais;
- UOGT/RN - Unidade de Ordenamento e Gestão do Território/Recursos Naturais;

** Refletido no relatório de Recursos Humanos

Face aos projetos/atividades e respetivos indicadores expostos, denota-se que o ano económico de 2019 foi o de continuidade bastante positiva em termos de execução física e financeira, dado que o mesmo repercutiu-se na implementação efetiva de projetos aprovados, na sua grande maioria aprovados no decorrer do ano de 2017, nomeadamente no que concerne aos projetos contratualizados no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo e iniciativas apresentadas a avisos de concurso da responsabilidade do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego. No entanto, é de realçar que os projetos/atividades em causa são plurianuais, pelo que a grande maioria deles iniciaram a sua execução financeira no ano de 2018 e continuarão em anos seguintes, como é caso, por exemplo, da Educação de Excelência no Médio Tejo, Rotas e Percursos, Programação Cultural em Rede – Caminhos, Produtos Turísticos Integrados. Também, é de salientar que apesar do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo ter sido contratualizado em 31 de agosto de 2015, ainda não existiu a sua operacionalização em pleno, uma vez que 60% da dotação de fundo ainda aguarda aprovação ou abertura de aviso de concurso. De facto, é de realçar que 45% da dotação de fundo cativa no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo ainda aguarda abertura de avisos de concurso, no que concerne aos projetos ligados ao domínio do social e à 2ª fase do Plano Integrado de Combate ao Abandono e Insucesso Escolar.

Muitas dos projetos/atividades aprovadas e em curso repercutiram numa execução significativa das despesas em termos de Grandes Opções do Plano (73%), bem como numa taxa de execução global da receita na ordem dos 72% (taxa ligeiramente superior à registada na Prestação de Contas de 2018 - 59%). No entanto, é



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

de registar que existe 229.530,74€ submetidos em pedidos de pagamento e que se encontravam a 31/12/2019 para validação e pagamento, o que poderia ter alavancado ainda mais a taxa de execução global da receita.

Importa realçar que o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo celebrado com as Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais Regional do Centro 2020, Sustentabilidade e Eficiência na Utilização de Recursos (POSEUR) e o Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) foi alvo de uma reprogramação que finalizou a 07.06.2019, passando de uma dotação de fundo total contratualizado de 48.551.937,35€ para 56.057.704,29€, sendo que 15.767.483,52€ dizem respeito a projetos intermunicipais. É de realçar que no concerne à modernização administrativa, o Programa Operacional Regional do Centro 2020, irá proceder à abertura de um aviso de concurso fora do Pacto, para financiamento da continuidade da estratégia de modernização administrativa na Região do Médio Tejo.

Relativamente ao Plano de Formação da CIM Médio Tejo, existiu, no ano de 2019, a abertura do aviso de concurso para submissão de candidatura, tendo a CIM Médio Tejo submetido a sua candidatura em outubro de 2019 para financiamento de um Plano de Formação a ser implementado em dois anos. Apesar da candidatura não ter sido aprovada até ao final do ano de 2019, e porque a melhoria das competências profissionais dos trabalhadores da Administração Local tem de ser contínua, a CIM Médio Tejo deu continuidade à sua atividade formativa.

Neste sentido, os quadros a seguir apresentados demonstram o ponto de situação dos projetos intermunicipais a 31/12/2019, face aos constrangimentos atrás referidos.

Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo - Projetos Intermunicipais

Projeto contratualizado	Dotação contratualizada	Aviso de concurso publicado	Submissão de candidaturas (Ponto de situação a 31/12/2019)
Modernização Administrativa - Medio Tejo OnLine 2020 (PO Centro 2020)	610.057,93€	CENTRO-50-2016-02	Candidatura 1ª Fase aprovada em 10.04.2017. Terminou a sua execução a 31.12.2018 com um FEDER executado de 610.057,93€. A execução da 2ª fase desta área de intervenção será feita através de



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Projeto contratualizado	Dotação contratualizada	Aviso de concurso publicado	Submissão de candidaturas (Ponto de situação a 31/12/2019)
			aviso de concurso que se aguarda a sua abertura, fora Pacto.
Sistema de videovigilância para incêndios	705 357,71€	POSEUR-10-2016-43	Candidatura submetida em julho de 2016. Aprovada a 24.02.2017. Candidatura totalmente executada a 29.12.2017. Foi submetido, no primeiro trimestre de 2018, relatório final da operação, o qual aguarda aprovação.
Rotas e Percursos no Médio Tejo	1 866 608,61€	CENTRO-14-2016-05	Candidatura submetida em outubro de 2016. Aprovação a 08.03.2017. 1ª reprogramação aprovada em 10.05.2019. 2ª reprogramação em preparação.
Sistema de Incentivos - Apoio à criação de emprego (PO Centro 2020)	7 435 681,90€	Centro-M7-2017-21	Candidaturas submetidas por micro e pequenas empresas durante o ano de 2017. Estão a ser apoiadas 128 projetos, repartidos da seguinte forma: 73 candidaturas no valor FEDER de 6.104.857,15€ e 55 candidaturas no valor FSE de 622.078,98€. Aguarda-se novamente a abertura do aviso de concurso que terá apenas financiamento FSE.
Sistema de Incentivos - Apoio à criação de empresas (PO Centro 2020)	3 770 085,05€		
Os Caminhos das Pessoas (PO Centro 2020)	1 713 937,45€	CENTRO 30-2019-08	Candidatura submetida em 20.12.2019, aguardando-se aprovação.
Envelhecimento Ativo no Médio Tejo (PO Centro 2020)	2 186 564,75€	-	-
Unidades Móveis de Saúde (PO Centro 2020)	284 850,22€	CENTRO-42-2016-01	Candidatura aprovada a 06.02.2017 com uma dotação de 284,850,22€, com o objetivo de financiar a aquisição de 13 viaturas elétricas



Abrantes, Alcanena, Const\u00e2ncia, Entroncamento, Ferreira do Z\u00e9zere, Ma\u00e7\u00e3o, Our\u00e9m, Sardoal, Sert\u00e3, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Projeto contratualizado	Dota\u00e7\u00e3o contratualizada	Aviso de concurso publicado	Submiss\u00e3o de candidaturas (Ponto de situa\u00e7\u00e3o a 31/12/2019)
			para os fins a que se destina. Face \u00e0 aprova\u00e7\u00e3o da reprograma\u00e7\u00e3o do Pacto a dota\u00e7\u00e3o passou para 293.590,41\u20ac para absorver o investimento eleg\u00edvel n\u00e3o participado. Apesar da candidatura estar totalmente executada, aguarda-se aprova\u00e7\u00e3o da reprograma\u00e7\u00e3o submetida em outubro de 2019, para executar o diferencial. A candidatura visa o cofinanciamento da aquisi\u00e7\u00e3o das viaturas el\u00e9tricas para os fins a que se destina, pelo que se encontra concl\u00fada.
Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar (PO Centro 2020)	7 902 814,78\u20ac	CENTRO-66-2016-15 (publicado a 15 de Dezembro)	Candidatura PEDIME Fase 1 submetida em janeiro/2017. Aprova\u00e7\u00e3o a 29.11.2017. Reprograma\u00e7\u00e3o aprovada em 06.09.2019. Aguarda-se abertura de aviso de candidatura para 2.ª fase do projeto.
TOTAL	17 963 085,69\u20ac		



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Projetos intermunicipais submetidos a avisos de concurso fora do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2019
Programação Cultural em Rede	557 779,63€	CENTRO-14-2016-03	"Candidatura submetida em outubro de 2016. Aprovação a 31.07.2017.
Médio Tejo – Vive o Empreendedorismo	466 679,43€	CENTRO-51-2015-01	Candidatura submetida em outubro de 2015 e aprovada em Julho de 2016. No dia 02.11.2018 foi aprovada a 1.ª reprogramação do projeto. O novo horizonte temporal aprovado compreende-se entre 01.09.2016 e 31.03.2019. A candidatura encontra-se em fase de encerramento e de validação do Pedido de Pagamento Final. Em termos de execução física, no ano de 2019, realizaram-se 5 sessões da iniciativa "MoovOn - Laboratórios de Empreendedorismo Turístico do Médio Tejo" e foi elaborado o "Guia de Boas Práticas de Empreendedorismo Turístico".
Produtos Turísticos Integrados	1 299 998,12€	CENTRO 14-2016-16	Candidatura submetida em maio de 2017. Aprovação a 22.08.2017. Reprogramação aprovada em 03.07.2019.
PEPAL	43 911,05€	POISE-20-2015-31	Candidatura concluída - financiamento de estagiários nos anos 2015 a 2017. Aguardamos pagamento do saldo final no valor FSE de 6.586,65€.
PEPAL	69 904,38€	CENTRO-18-2019-20	Candidatura submetida a 14.10.2019 e visa o financiamento dos estágios PEPAL na CIM Médio Tejo a decorrer no ano de 2020/2021. Aguarda-se aprovação.
MARIA - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo	52 874,00€	POISE- 37-2017-06	Candidatura concluída 11.10.2019. Aguardamos pagamento do saldo final no valor FSE de 42.561,26€.
MARIA II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo	102 425,00€	POISE-37-2019-13	Candidatura submetida a 15.07.2019. Aprovada com audiência prévia em novembro de 2019.
Formação de Públicos Estratégicos	40 451,29 €	POISE-36-2019-06	Candidatura submetida a 15.05.2019. Aguarda-se decisão.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2019
Promoção da Igualdade entre mulheres e homens ao nível local (Acordo Espaço Económico Europeu – EEA Grants)	249 910,28 €	Open Call 5	Candidatura submetida a 31.05.2019. Aguarda-se decisão.
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - 2015/2016	326 053,23€	CENTRO-77-2016-02	FEDER executado 203.061,24€. Em preparação o pedido de pagamento saldo final. Aguarda-se desde fevereiro/2019, a adaptação dos sistema de informação à reprogramação aprovada (aos novos montantes aprovados) para efeitos de submissão do pedido de pagamento.
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - 2017/2018	103 041,06€	CENTRO-77-2017-04	FEDER executado 103.041,06€. Em preparação o pedido de pagamento saldo final.
Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo - 2019/2021	550 469,86€	CENTRO-77-2019-07	Candidatura submetida a 31.07.2019. Aprovada a 19.12.2019.
Formação da Administração Local da Região do Médio Tejo	334.526,08€	CENTRO-63-2019-06	Candidatura submetida a 24.10.2019 para financiamento da atividade formativa da CIM Médio Tejo. Aguarda-se aprovação.
Plano de Ação Castelo de Bode Wakeboard - Valorização e Apoio à Visitação	198 526,78€	Despacho Normativo n.º 6/2016, de 30 de dezembro Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior	Candidatura submetida em junho de 2018. Aprovado em 28.01.2019.
Rota dos Templários do Médio Tejo - Rede do Turismo Militar	288 499,00€	Despacho Normativo n.º 6/2016, de 30 de dezembro Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior	Candidatura submetida em setembro de 2018. Aprovado em 18.03.2019.
Estação Náutica de Castelo do Bode - Implementação do Plano de Ação - Fase 1	335 460,00€	Despacho Normativo n.º 6/2016, de 30 de dezembro Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior	Candidatura submetida em novembro de 2019, aguardando-se aprovação.
Médio Tejo – Cadastro de Infraestruturas em baixa	674 724,64€	POSEUR-12-2015-16	Candidatura submetida em outubro de 2015. Aprovação a 29.08.2016. Ações em fase final de execução.
Médio Tejo – Plano Intermunicipal de adaptação às alterações climáticas	178 719,01€	POSEUR-08-2016-57	Candidatura submetida em outubro de 2016. Aprovação a 16.12.2016. Ações concluídas em 2019. Em curso elaboração relatório final de execução.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Projeto intermunicipal	Dotação aprovada ou proposta	Aviso de concurso publicado	Ponto de situação a 31/12/2019
Médio Tejo - Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às Alterações Climáticas	253 687,50€	POSEUR-08-2017-20	Candidatura submetida em novembro de 2017. Aprovação a 05.04.2018. Ações em execução.
Médio Tejo — Projetos de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas. Candidatura integra a execução de componentes dos municípios de Abrantes, Tomar e Vila de Rei	540 778,58€	POSEUR-08-2019-11	Candidatura submetida em junho de 2019. Aprovação a 08.11.2019. Ações em execução.
Médio Tejo – Proteção contra riscos de incêndios	1 285 860,87€	Centro-14-2019-11	Candidatura submetida em dezembro de 2019. Aguarda aprovação
Apoio ao Funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais (GTFI)	47 600,00€	FFP - 01/0122/2018	Candidatura submetida em fevereiro de 2018. Aprovação a 12.03.2018. Apoio para os anos de 2018 e 2019. Foram executadas as ações previstas. Vai abrir novo aviso para o financiamento do GTFI.
Apoio ao funcionamento de brigadas de equipas de sapadoes florestais - 2019 -2021	720 000,00€	FFP - 09/0121/2019	Candidatura submetida em fevereiro de 2019. Aprovação a 15.05.2019. Valor anual por brigada 120.000,00€.
Realização de Fogo Controlado - Prevenção dos fogos florestais 2018	49 000,00€	FFP - 12/0125/2018	Candidatura submetida em dezembro de 2018. Aguarda aprovação.
TOTAL	8 436 353,71€		



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

3.3. Fichas de Avaliação de Projeto

Apresentam-se, a seguir 18 Fichas de Avaliação.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO			
			Código
Eixo/Programa	Valorização dos recursos endógenos e do potencial turístico		1
Projeto/Programa	Afirmação Territorial do Médio Tejo		1
Calendarização	Início	2000	Fim 2023

Objetivos Previstos

O objetivo principal do projeto consiste na Afirmação Territorial da região do Médio Tejo, através da promoção, divulgação e perpetuação das competências e recursos endógenos do território, com enfoque na promoção do turismo, na utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação como instrumento e suporte essencial à projeção do Médio Tejo, no marketing territorial como ferramenta estratégica de promoção territorial e na aposta na programação cultural e na formação de novos públicos como contributos para a fruição cultural e inclusão para todos.

ROTAS E PERCURSOS EM PATRIMÓNIO NATURAL

No que se refere aos investimentos contratualizados no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, no âmbito da PI 6.3 – Património Natural, foi aprovada em maio de 2019 o pedido de reprogramação da candidatura, com extensão do prazo de execução até final de 2019 e reforço de valor FEDER aprovado para 1.309.753,20€, prevendo o ajuste dos montantes financeiros das ações aprovadas bem como inclusão de novas ações de valorização do património natural, designadamente: Rota das Pesqueiras e das Lagoas do Tejo - 1.ª Fase (concelho de Mação); Passadiço do Agroal (concelho de Ourém) e Rota do Almonda (concelho de Torres Novas).

Posteriormente, foi aprovado pelo Conselho Intermunicipal a apresentação de novo pedido de reprogramação da candidatura, que se encontra em fase final de preparação para submissão ao Centro 2020, prevendo o prolongamento do prazo de execução do projeto até final do ano de 2020, ajuste das intervenções programadas e montantes associados e inclusão de novos investimentos, designadamente referentes aos Passadiços do Penedo Furado e à requalificação da Praia do Troviscal.

No que se refere às intervenções de âmbito intermunicipal, referem-se à implementação de sinalética dos percursos pedestres complementares à GR Zêzere, continuidade da GR Tejo e criação da GR Carso.

Os trabalhos de implementação da sinalética encontram-se em fase final de concretização, tendo sido já implementada a sinalética direcional, encontrando-se em preparação os conteúdos para colocação nos painéis informativos e mesas interpretativas dos percursos, bem como os materiais de divulgação das rotas e percursos no Médio Tejo.

Foram instruídos os processos de homologação dos percursos junto da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal bem como os pareceres setoriais necessários, designadamente junto do Instituto Nacional de Conservação da Natureza.

Foram iniciados os trabalhos de preparação do plano de comunicação para divulgação das rotas e percursos no Médio Tejo.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE – CAMINHOS

Este projeto coloca a tónica na qualificação e valorização do tecido cultural e artístico do Médio Tejo, promovendo a itinerância dos espetáculos e manifestações artísticas pelos diversos concelhos do Médio Tejo, através de uma programação cultural em rede/intermunicipal, contribuindo para a sustentabilidade dos projetos, formação de novos públicos, inclusão e maior fruição cultural e artística, tornando-a acessível a um público alargado.

No âmbito deste projeto, prevê-se a realização de 3 ciclos anuais de programação cultural (Caminhos do Ferro, Caminhos da Água e Caminhos da Pedra), com uma programação assente num conceito inovador a nível nacional, com 13 municípios unidos na criação de programação cultural em rede e na promoção turística da sua região. As componentes de investimento relacionadas com a realização dos espetáculos e eventos em cada um dos municípios, no contexto da programação cultural intermunicipal/em rede, e de acordo com as regras e objetivos visados pelo aviso de concurso do



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Centro 2020, designadamente no que se refere à relevância dos eventos associados ao património, à cultura e aos bens culturais, com elevado impacto em termos de projeção da imagem da região, e observando o plano de divulgação do projeto, serão executados diretamente pelos Municípios. A CIM Médio Tejo promove a coordenação geral do projeto e da programação e executa as ações relacionadas com a comunicação e divulgação do projeto.

Este ano, o Caminhos cumpriu o seguinte calendário: Caminhos do Ferro de 12 a 14 de abril; Caminhos da Água de 12 a 14 e 19 a 21 julho; e Caminhos da Pedra, de 11 a 13 e 18 a 20 outubro.

Os Caminhos do Ferro percorreram Abrantes, Entroncamento, Tomar e Torres Novas. Os Caminhos da Água mergulharam em Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Vila Rei, e Vila Nova da Barquinha. Os Caminhos da Pedra esculpiram-se no Entroncamento, Ourém, Sardoal, Sertã, Torres Novas, e Vila Nova da Barquinha.

A primeira edição de 2019, decorrida entre 12 a 14 de abril, os Caminhos do Ferro, envolveram quatro municípios do Médio Tejo e incluíram dois percursos, dois espetáculos de teatro de rua que foram estreias nacionais e dois concertos. Estiveram quatro países representados (Portugal, Brasil, Espanha, França), com um claro reforço da programação em rede, que permitiu uma comunicação mais coesa do território e viabilização da programação de projetos internacionais.

A segunda edição, dedicada ao tema da água, nos dias 12 a 14 e de 19 a 21 de julho, contou com nomes sonantes do panorama musical português, como Manuel Cruz, vocalista da banda portuguesa Ornatos Violeta, e com outras vertentes culturais como teatro de rua e circo contemporâneo, especialmente, dedicados ao público mais pequeno.

O segundo ciclo do Caminhos decorreu em sete municípios do Médio Tejo – Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha e mais uma vez foi motivo de atração de diferentes públicos.

A última edição, o Caminhos da Pedra, entre os dias 11 a 13 e 18 a 20 de outubro, reuniu no Entroncamento, em Ourém, no Sardoal, na Sertã, em Torres novas e em VN da Barquinha vários momentos musicais. O evento contou, novamente, com nomes bem conhecidos do panorama musical português, como Mia Rose ou os Mundo Cão.

Nesta última edição, o destaque foi para o desenvolvimento de dois projetos comunitários: “Segue-me à Capela” e a “Escola do Rock Paredes de Coura” bem como para a realização do percurso artístico “O Dom da Pena – Moinhos da Pena”.

O CAMINHOS continua em 2020, sendo o primeiro projeto de programação em rede desenvolvido ao nível intermunicipal no Médio Tejo.

No âmbito cultural, 2020 será também o ano de arranque de um novo projeto intermunicipal no domínio da “Cultura para Todos”, a desenvolver em parceria com os Municípios e com o envolvimento e participação das comunidades locais.

Neste sentido, decorreu no dia 18 de julho de 2019, uma reunião que se prendeu com a preparação da Candidatura ao aviso do Centro 2020 “Cultura para Todos”.

Procedeu-se à recolha de informação e contributos dos Municípios para o projeto. Realizou-se um conjunto de reuniões individuais com cada Município e procedeu-se à identificação das principais áreas/ações de formação a realizar no âmbito do projeto ou complementarmente ao projeto.

No dia 11 de dezembro de 2019 realizou-se uma segunda reunião de trabalho com todos os parceiros envolvidos, tendo sido salientado que o projeto não é só uma iniciativa social, mas é sobretudo cultural, onde a comunidade e os diversos grupos locais (associações, grupos de folclore, bandas filarmónicas, etc.) serão os elementos chave de todo o processo, para além do cidadão comum.

Os Caminhos das Pessoas será um projeto liderado pela CIM Médio Tejo, em parceria com os seus treze Municípios, que tem como objetivo geral de contribuir, através das artes e da cultura, para a promoção da formação, capacitação e da integração socioeconómica e sociocultural de franjas da população mais vulneráveis ou fragilizadas social, económica e culturalmente, fortalecendo a coesão e o desenvolvimento social nos treze concelhos do território Médio Tejo.

No dia 20 de dezembro de 2019 submeteu-se a Candidatura ao aviso do Centro 2020, que vai operacionalizar o projeto no território a partir de 2020.

A programação definida neste projeto coloca a arte e os elementos culturais imateriais ao serviço das pessoas, através de ações diversas de visitas guiadas temáticas convidam o visitante à descoberta de circuitos menos óbvios; conferências e workshops/oficinas conferem uma componente de capacitação, de contacto com os produtos da região e de conhecimento; performances de carácter inclusivo; instalações que interagem com os públicos e espetáculos que promovem o empoderamento e a capacitação social, educacional e económica na região de uma forma concertada.

PRODUTOS TURÍSTICOS INTEGRADOS

O Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal do Médio Tejo visa em termos gerais a valorização e a afirmação do potencial dos recursos naturais e culturais da região do Médio Tejo, bem como a integração da oferta turística com a consolidação dos produtos pré-existentes e a estruturação de novos produtos através da melhoria da experiência dos visitantes (iniciativas de informação e animação), de reforço da notoriedade dos produtos e do destino (iniciativas de comunicação e promoção), e ainda de articulação entre os agentes turísticos (iniciativas de avaliação, reflexão e divulgação do potencial dos novos produtos), enquanto fatores determinantes para a competitividade e coesão turística do território do Médio Tejo e, conseqüentemente, do destino 'Centro de Portugal'.

Este Programa de Ação desenvolve-se em torno de três eixos de ação prioritários, os quais circunscrevem seis produtos turísticos integrados identificados como estratégicos e de relevante interesse para o desenvolvimento sustentado e promoção do turismo na região do Médio Tejo:

- ✓ Eixo 'Turismo Náutico': Castelo de Bode | Wakeboard;
- ✓ Eixo 'Turismo Religioso': Fátima - Tomar; e
- ✓ Eixo 'Turismo Cultural': Templários | Castelos do Tejo | Museu Nacional Ferroviário.

Mais concretamente, para o ano de 2019, foi prevista a realização das seguintes atividades:

- ✓ Continuidade das diligências junto da APA, com vista ao estabelecimento de um processo de concessão para a gestão integrada da Estância de Wakeboard do Médio Tejo;
- ✓ Realização de campanha de comunicação sobre a agenda de verão na Albufeira de Castelo do Bode (atividades náuticas), à semelhança da primeira campanha realizada em 2018;
- ✓ Continuidade das ações de articulação e concertação com os parceiros da Estação Náutica de Castelo do Bode com vista à definição de uma estratégia comum em rede para a Albufeira de Castelo do Bode;
- ✓ Implementação de sinalética de orientação e painéis de informação na Estância de Wakeboard do Médio Tejo;
- ✓ Estruturação de produto e desenvolvimento de conteúdos relativos a percursos, rios e natureza;
- ✓ Coordenação e operacionalização da campanha "Fátima-Tomar StayOver" que se consubstancia numa ação promocional realizada pela CIM Médio Tejo e os municípios em parceria com unidades de alojamento, empresas de animação, restaurantes e demais agentes turísticos e comerciais do Médio Tejo para promover a região enquanto destino turístico integrado. Esta campanha tem como objetivos incentivar e premiar a reserva antecipada de estadas mais prolongadas (2 ou mais noites) e dar a conhecer as experiências, produtos e serviços turísticos da região;
- ✓ Articulação com as entidades envolvidas para a definição de projeto de sinalética dos Caminhos de Fátima;
- ✓ Desenvolvimento de conteúdos, materiais e ações de comunicação de promoção do programa Páscoa no Médio Tejo;
- ✓ Desenvolvimento dos trabalhos com vista à estruturação da Rota dos Castelos do Médio Tejo;
- ✓ Ponto de situação e análise sobre eventual continuidade do projeto de certificação do património Rede Herity; e
- ✓ Desenvolvimento de programa de comunicação dos produtos turísticos integrados.

Eixo 'Turismo Náutico': Castelo de Bode | Wakeboard

Dando continuidade às iniciativas promocionais de 2018, nomeadamente iniciativas promocionais para demonstração e experimentação aberta da modalidade - 'Wakeboard Open' para captar a atenção e atrair ainda mais espectadores e potenciais praticantes da modalidade e calendário de eventos de animação associados a temática náutica, como Canoagem, SUP - Stand Up Paddle, Ski-náutico, para permitir uma animação permanente da Albufeira, em 2019 concretizou-se o seguinte:

- ✓ Welcome to Castelo Bode:
 - Abrantes - Aldeia do Mato - 22 e 23 junho
 - Ferreira do Zêzere - Dornes - 11 e 12 maio
 - Sertã - Trízio - 1 e 2 junho
 - Vila de Rei- Fernandaires - 13 e 14 julho
- ✓ Wakeboard Open Days:



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

- Abrantes - Aldeia do Mato – 17 e 18 agosto
- Ferreira do Zêzere - Lago Azul - 28 e 29 setembro
- Sertã - Trízio – 7 e 8 setembro
- Vila de Rei- Fernandaires- 6 e 7 julho

De referir que pelos registos noticiosos nos órgãos de comunicação social e pelas interações nas publicações, acerca do assunto, na rede social facebook da CIM do Médio Tejo, denotou-se uma grande ligação e adesão dos cidadãos da região à prática do wakeboard e, conseqüentemente, ao usufruto da Albufeira de Castelo do Bode.

No que se refere ao Programa de Comunicação do Turismo Náutico | Castelo de Bode, desenvolveram-se as seguintes ações:

- ✓ Campanha Verão 2019 na Albufeira “Castelo de Board”: Neste verão, foi dada continuidade à parceria entre a CIM Médio Tejo, os Municípios, a Associação Portuguesa de Wake e a Associação de Empresários de Turismo de Castelo do Bode para a dinamização um conjunto de eventos de animação e atividades náuticas gratuitas em Castelo de Bode;
- ✓ Contratação de serviços para o desenvolvimento de uma campanha para execução do Plano de Meios do Programa StayOver e da Agenda de Verão da Albufeira de Castelo do Bode, tendo sido adjudicado o trabalho à empresa Nova Expressão; e
- ✓ Contratação de serviços para impressão de flyer promocional da Campanha Castelo de Board.

Também no Eixo do Turismo Náutico, a CIM Médio Tejo apresentou uma candidatura à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, do Turismo de Portugal, contemplando investimentos em infraestruturas de apoio à visitaçã e utilização para a valorização do Castelo de Bode, tais como:

- ✓ Acessos ao plano de água;
- ✓ Cais de acostagem de embarcações;
- ✓ Bolsas de estacionamento; e
- ✓ Equipamentos de apoio.

Esta candidatura foi aprovada em 28 de janeiro de 2019, com um investimento elegível de 220.585,32€, tendo sido aceites a maioria dos investimentos propostos, com exceção dos investimentos relativos à implementação de embarcadouro e acessos ao plano de água referentes aos Municípios de Sertã e Tomar, pelo facto dos processos de licenciamento junto à APA ainda não estarem concluídos.

Em novembro de 2019, foi apresentada nova candidatura ao Programa Valorizar, com investimento previsto de cerca de 362m€, que inclui os investimentos relativos ao embarcadouro e acessos ao plano de água a executar pelo Município de Sertã, e outros investimentos relativos à Estação Náutica de Castelo de Bode, a implementar pela CIM Médio Tejo em articulação com os parceiros, designadamente compreendendo Diagnóstico de Proximidade, Programa de Estruturação de Produtos Turísticos, Programa de Capacitação e Programa de Comunicação.

Eixo ‘Turismo Religioso’: Fátima – Tomar

Foi adjudicada à IDTOUR, empresa especializada no desenvolvimento de projetos de investigação aplicada e de consultoria estratégica na área do Turismo, a prestação de serviços de assessoria global ao Programa de Ação para os Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal do Médio Tejo e desenvolvimento dos projetos “Fátima-Tomar Stayover” e “Rota dos Castelos do Tejo”. A Rota dos Castelos do Tejo enquadra-se no Eixo ‘Turismo Cultural’: Templários | Castelos do Tejo | Museu Nacional Ferroviário.

A plataforma de promoção e gestão do Programa “Stayover Fátima-Tomar, adjudicada à empresa Ubiwhere, encontra-se online. Esta é uma Plataforma para o consumidor onde poderá descobrir a região do Médio Tejo, as unidades de alojamento parceiras e usufruir de todos os benefícios que o StayOver Fátima-Tomar oferece e que possui também uma área de back-office direcionada para os parceiros com o objetivo de gestão das reservas de alojamento e das experiências e controlo de acessos de entradas gratuitas e descontos. Tratando-se de uma plataforma dinâmica e *on going* em função dos parceiros que ainda poderão aderir, será uma plataforma em constante atualização.

A comunicação da campanha foi realizada online (Website; Redes Sociais (Facebook e Instagram); Publicidade (nas Redes Sociais; SEO e Google Ads e Meios de comunicação digitais; Banners nos websites dos parceiros; Newsletter) e offline (Rádio; Jornais e Revistas; Flyers e Roll-up).

No âmbito do Eixo Turismo Religioso: Fátima – Tomar decorrerem os seguintes trabalhos:

- ✓ Em janeiro de 2019 a CIM Médio Tejo procedeu à adjudicação de serviços para gestão de redes sociais e assessoria de imprensa à empresa ZENITHWINGS, Lda;
- ✓ Contratação de serviços pela CIM Médio Tejo para a produção de vídeos e fotos de suporte à campanha StayOver Fátima-Tomar à empresa Next Solution e ao fotógrafo Carlos Mateus Lima;
- ✓ Elaboração pela IDTOUR, em março, de um Manual de utilização da plataforma da campanha para as unidades de alojamento aderentes à campanha;
- ✓ Realização, no início de março, pela IDTOUR de Sessões de Esclarecimento aos parceiros aderentes para apresentação da plataforma da campanha "StayOver Fátima-Tomar", bem como do plano de comunicação estabelecido para prestar todos os esclarecimentos aos parceiros aderentes sobre o acesso à plataforma e os procedimentos a adotar que dão cumprimento aos termos e condições previstos;
- ✓ No dia 15 de setembro a campanha "StayOver Fátima-Tomar" terminou tendo alcançado um conjunto significativo de parceiros: 22 hotéis; 14 espaços de Turismo de Espaço Rural; 22 Alojamentos Locais; 58 alojamentos; 18 Espaços Culturais; 10 Equipamentos Desportivos; 22 Empresas de Animação; 11 restaurantes e 5 lojas;
- ✓ Contratação de serviços para o desenvolvimento de uma campanha para execução do Plano de Meios do Programa StayOver e da Agenda de Verão da Albufeira de Castelo do Bode, tendo sido adjudicado à empresa Nova Expressão.
- ✓ Aquisição de serviços para a impressão do seguinte material promocional da campanha "StayOver Fátima-Tomar": Flyer geral da campanha; Flyer específico sobre passatempo a decorrer na BTL; cartões de visita StayOver sobre passatempo a decorrer na BTL; Roll-ups Stayover e T-shirts Stayover;
- ✓ No que diz respeito ao desempenho global da Campanha, destaque para: 104 notícias; 451 spots/rádio; 22 inserções na imprensa; mais de 300 inserções em publicidade online; 4 newsletters enviadas; 9 suportes de comunicação; 12 concursos nas redes sociais e 4 ações promocionais (BTL; conferência de imprensa; press-trip e photo road - trip);
- ✓ Em termos de Ações Promocionais, o StayOver Fátima-Tomar foi apresentado na Bolsa de Turismo de Lisboa, entre os dias 14 a 17 de março;
- ✓ A CIM do Médio Tejo promoveu uma Conferência de Imprensa no dia 7 de maio, na Mercearia do Campo, em Campo de Ourique, Lisboa, onde apresentou publicamente a campanha;
- ✓ No âmbito do projeto, foi ainda promovido uma Press-Trip, com jornalistas de órgão de comunicação nacionais, pelos concelhos de Tomar, VN da Barquinha e Ferreira do Zêzere. Como também, foi realizada uma Photo Road Trip pelo concelho de Vila de Rei;
- ✓ Por último, relacionado com o projeto, está em fase de elaboração um guia de experiências turísticas no Médio Tejo;
- ✓ Dentro deste eixo a CIM Médio Tejo procedeu à adjudicação de serviços de impressão de Flyer sobre as principais celebrações da Páscoa no Médio Tejo em 2019 (Semana Santa (Sardoal), Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem (Constância), e Via Sacra ao Vivo (Ourém)); e
- ✓ Ainda dentro deste Eixo, concretamente na ação Caminho Português de Santiago, decorrem os trabalhos de sinalização do Caminho nos Municípios de Ferreira do Zêzere, Tomar e Vila Nova da Barquinha, encontrando-se em preparação o processo de certificação.

Eixo 'Turismo Cultural': Templários | Castelos do Tejo | Museu Nacional Ferroviário.

- ✓ Relativamente à aquisição da versão 2.0 da APP Descubra - atualização de 13 Aplicações Móveis com informação turística diversa para os concelhos do Médio Tejo, bem como de 1 Aplicação sobre a região do Médio Tejo, adjudicada à empresa Digital Gravity, encontra-se em curso a produção dos novos conteúdos necessários por parte dos Municípios e da CIM Médio Tejo;
- ✓ À data, os Municípios que já se encontram com a V2 são: Abrantes, Ferreira do Zêzere, Sertã e Sardoal e Vila de Rei; e
- ✓ Nesta fase, Alcanena, Entroncamento, Mação, Ourém, Tomar e Torres Novas já se encontram disponíveis para migrar as suas aplicações para a V2, como também, a CIM do Médio Tejo. Estando somente em falta Constância e Vila Nova da Barquinha.

ESTAÇÃO NÁUTICA DE CASTELO DO BODE

No âmbito do processo em curso a nível nacional que visa o desenvolvimento, promoção e certificação de Estações Náuticas em Portugal, o qual está a ser implementado pela Fórum Oceano, membro e representante de Portugal junto da FEDETON (entidade gestora da rede internacional das estações náuticas) a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo apresentou em junho de 2018 uma candidatura com vista à criação da Estação Náutica do Castelo do Bode (ENCB).

Uma Estação Náutica (EN) é uma rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes num território, que inclui a oferta de alojamento, restauração, atividades



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores, acrescentando valor e criando experiências diversificadas e integradas. Desta forma, a EN apresenta-se como uma plataforma de cooperação entre atores identificados com um território e que asseguram a oferta de um produto turístico.

Esta candidatura surge do consenso dos 5 concelhos do Médio Tejo que se localizam na envolvente da Albufeira de Castelo do Bode (Abrantes, Ferreira do Zêzere, Tomar, Sertã e Vila de Rei), com a importante parceria dos 3 GAL (ADIRN, PINHAL MAIOR e TAGUS).

No âmbito do projeto, realizaram-se as seguintes ações em 2019:

- ✓ Realização de reunião, a 25 de janeiro, entre a CIM Médio Tejo e a Estrutura de Gestão da ENCB (ADIRN, PINHAL MAIOR e TAGUS) para dar sequência aos trabalhos da Estação Náutica de Castelo do Bode (ENCB); preparar a 2.ª reunião do Conselho Náutico; e clarificar a operacionalização do funcionamento da Estrutura de Gestão da ENCB;
- ✓ Na BTL- Bolsa de Turismo de Lisboa, a CIM Médio Tejo participou na apresentação Estações Náuticas (ENP) do Centro de Portugal, no dia 14 março, no Stand da Turismo do Centro realizando uma apresentação sobre a Estação Náutica de Castelo do Bode, bem como apresentando publicamente o vídeo sobre a campanha Castelo de Board de 2018;
- ✓ No dia 28 de maio, reuniu na sede da CIM do Médio Tejo, o Conselho Náutico onde se fez uma análise sobre o ponto de situação do processo de certificação da ENCB, procedeu-se à recolha de contributos para o Plano de Ação a três anos, apresentou-se as ações de comunicação e divulgação da ENCB. E, por último, a sessão contou com esclarecimentos sobre a utilização dos Recursos Hídricos, com a presença da Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- ✓ OS GAL (ADIRN; Pinhal Maior e TAGUS) procederam à realização de reuniões descentralizadas com os parceiros de modo a reunir contributos para o Plano de Ação;
- ✓ No passado dia 24 de setembro, a CIM do Médio Tejo promoveu uma reunião com os Municípios parceiros e os GALs com a seguinte ordem de trabalhos: Receção de contributos para o Plano de Ação da ENCB; Análise da continuidade da Campanha "Castelo de Board"; Análise dos suportes de comunicação da ENCB, em concreto brochura informativa e Preparação do próximo Conselho Náutico;
- ✓ Nesta fase, o Plano de Ação da ENCB está concluído e será apresentado num próximo Conselho Náutico a agendar, bem como a brochura informativa.

TURISMO MILITAR – ROTA DOS TEMPLÁRIOS NO MÉDIO TEJO

Face aos trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos nos últimos anos, nomeadamente no contexto do Grupo de Trabalho Interministerial para o Turismo Militar tendo presente a relevância do património histórico-militar existente no Médio Tejo, e na sequência da abertura do aviso para apresentação de candidaturas à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, a CIM Médio Tejo apresentou a candidatura "Rota dos Templários no Médio Tejo" a qual integra como parceiros nucleares os Municípios de Ferreira do Zêzere, Tomar e Vila Nova da Barquinha e o Regimento de Engenharia N.º 1.

A candidatura submetida em setembro de 2018 compreende a estruturação de uma rede temática ancorada na temática Templária de forte expressão territorial, tendo a ambição de se expandir, a curto e a médio/ longo prazo, para outras latitudes do território nacional, conferindo maior dimensão e robustez a esta rede.

A candidatura apresentada foi estruturada em articulação com os parceiros da Rede de Turismo Militar, fazendo parte de uma estratégia conjunta de intervenção que integra um conjunto de ações comuns e agregadoras da rede territorial da Rota Templária no Médio Tejo, a promover pela CIM Médio Tejo, e algumas ações e específicas e complementares a promover pelos Municípios e outros parceiros da Rede, nomeadamente:

- ✓ Ações comuns, a promover pela CIM Médio Tejo:
 - Serviços de consultoria especializada para estruturação da Rota dos Templários;
 - Identidade / marca da Rota;
 - Stand para promoção da Rota Templária a nível nacional;
 - Website de divulgação da Rota;
 - Vídeos promocionais;
 - Desenvolvimento de conteúdos de realidade virtual e realidade aumentada;
 - Desenvolvimento de aplicação / jogo virtual de promoção da Rota;
 - Realização de ações dirigidas a guias turísticos e agentes de animação turística;
 - Brochuras e folhetos promocionais / passaporte da Rota;
 - Ações de marketing digital; e
 - Organização de press trips e opinion leaders.

- ✓ Ações complementares a promover pelos Municípios, entidades co-promotoras e parceiros nucleares da Rede (Municípios de Ferreira do Zêzere, Tomar e Vila Nova da Barquinha):
 - Sinalética turística da Rota;
 - Adaptação dos espaços interpretativos da Rota;
 - Aquisição dos equipamentos e suportes para a utilização dos conteúdos digitais; e
 - Réplicas ou recriações em 3D.
- ✓ Ação a desenvolver pelo Regimento de Engenharia Nº 1:
 - Requalificação do Convento do Loreto.

Para além dos parceiros nucleares da rede territorial da Rota dos Templários no Médio Tejo, prevê-se a inclusão na roteirização dos Municípios de Abrantes, Ourém, Torres Novas e Sertã, referenciadas pela Associação Nacional do Turismo Militar com base na sua importância histórica, cultural e militar.

Também, prevê-se a inclusão, pela sua importância histórica, cultural e militar, do Município de Soure (formalizado através de protocolo a efetivar), aproveitando alguns dos conteúdos de contextualização sobre os Templários.

No passado dia 1 de fevereiro de 2019 foi realizada reunião de trabalho no Turismo de Portugal, com a presença da CIM Médio Tejo e Municípios envolvidos, tendo-se efetuado a apresentação do projeto e esclarecimento de dúvidas sobre os investimentos candidatados. Posteriormente foram enviados documentos adicionais (orçamentos informais) para análise da candidatura, cuja decisão se espera para breve.

No passado dia 4 de setembro foi assinado com o Turismo e Portugal o contrato de financiamento da candidatura apresentada pela CIM Médio Tejo, fazendo parte de uma estratégia conjunta de intervenção que integra um conjunto de ações comuns e agregadoras da rede territorial da Rota Templária no Médio Tejo, a promover pela CIM Médio Tejo.

No dia 29 de janeiro de 2020, a CIM do Médio Tejo iniciou os trabalhos com a empresa, Opium, que irá iniciar o trabalho de Consultoria especializada para estruturação da Rota dos Templários e faseamento da sua implementação.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UPEPI	UATMA GA

Realização	Início	01/01/2019	Fim	31/12/2019
------------	--------	------------	-----	------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
					X	

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Incorporação de Valor na Atividade Empresarial			2
Projeto/Programa	Promoção do Empreendedorismo no Médio Tejo			2
Calendarização	Início	2014	Fim	2020

Objetivos Previstos

O projeto tem como objetivo a implementação de ações de promoção do empreendedorismo, enquanto fator de desenvolvimento regional, através dos seguintes subprojectos:

- 2.1 Médio Tejo – Vive o Empreendedorismo;
- 2.2 Implementação do Plano de Ação, cujo objetivo consiste na implementação de ações de promoção em diversas vertentes, tais como a dinamização do ecossistema empreendedor, o empreendedorismo nas escolas, o apoio à criação de novas empresas e o empreendedorismo social. Pretende-se, igualmente, elaborar e dinamizar o Pacto para Empregabilidade Regional; e
- 2.3 Régies Cooperativa de Empreendedores.

Objetivos Alcançados

2.1 Médio Tejo – Vive o Empreendedorismo

A candidatura submetida em 16.10.2015 ao P.O.R. CENTRO 2020, no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (Promoção do Espírito Empresarial), foi aprovada em 13.07.2016, tendo o Termo de Aceitação sido assinado em 29.08.2016. No dia 02.11.2018 foi aprovada a 1.ª e única reprogramação. Trata-se de uma operação em copromoção, cujos parceiros são a CIM Médio Tejo, ADIRN, Pinhal Maior e TAGUS. O investimento total e elegível aprovado é de 466.679,43€, correspondendo a um incentivo FEDER de 396.677,52€. O horizonte temporal aprovado compreende-se entre 01.09.2016 e 31.03.2019.

Este projeto que terminou a sua execução no final de março de 2019, visou, entre outros grandes objetivos, promover a criação na Região do Médio Tejo de um Ecossistema Empreendedor, apoiando a estruturação e coordenação de uma rede territorial à escala supramunicipal que contribuísse para favorecer a criação de sinergias e de condições de eficácia e eficiência no domínio do apoio ao empreendedorismo de base local. Com o desenvolvimento do projeto pretendeu-se igualmente proporcionar as condições para:

- ✓ Promover o empreendedorismo, com especial enfoque nos públicos em idade escolar, universalizando o acesso dos jovens a atividades de empreendedorismo, que permitam desenvolver em contexto de aprendizagem uma cultura onde seja valorizada a capacidade de gerar ideias; e
- ✓ Facilitar o acesso à criação de empresas e emprego nesta região, através da oferta, aos empreendedores, de assistência técnica especializada em todas as fases críticas do ciclo empreendedor.

Relativamente à execução física, destacam-se as seguintes realizações:

- ✓ Elaboração do Relatório de Caracterização dos Elementos do Ecossistema Empreendedor do Médio Tejo;
- ✓ Realização de 10 Encontros Temáticos;
- ✓ Realização de 7 workshops / reuniões do GTA - Grupo Técnico de Acompanhamento do Empreendedorismo;
- ✓ Realização de 4 edições do Programa Moovideias (concurso de ideias de negócio) e realização de Sessões de Mentoria para os projetos vencedores em cada edição;
- ✓ Realização de uma Visita de Estudo a Perpignan (França), com o objetivo de conhecer o respetivo ecossistema empreendedor e os mecanismos de apoio ao empreendedorismo daquele território;
- ✓ Elaboração do "Guia de Boas Práticas do Ecossistema Empreendedor do Médio Tejo";
- ✓ Realização das atividades de Ensino de Empreendedorismo na Escola, nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018, com participação de cerca de 2.000 alunos;
- ✓ Realização de 6 sessões da iniciativa "MoovOn - Laboratórios de Empreendedorismo Turístico do Médio Tejo". Esta atividade consistiu num espaço de incentivo ao empreendedorismo turístico e ao debate e reflexão setorial sobre as oportunidades e constrangimentos de empreender em turismo na região do Médio Tejo; e
- ✓ Elaboração do "Guia de Boas Práticas de Empreendedorismo Turístico".

De referir que, em termos financeiros, encontra-se em análise o pedido de pagamento de Saldo Final e respetivo encerramento da operação.

2.2 Implementação do Plano de Ação

As ações que norteiam o Plano de Ação para o Ecosistema Empreendedor do MT, resultaram de um trabalho de levantamento e análise, e da auscultação efetuada aos atores regionais relevantes, assim como da articulação com o Plano Estratégico do Médio Tejo e restantes Instrumentos de Gestão Territorial e de Políticas Públicas. O Estudo foi finalizado em setembro de 2016.

2.3 Régies Cooperativa de Empreendedores

Pretende-se a criação de um Grupo de Trabalho para a análise da implementação de uma Régies Cooperativa de Empreendedores no Médio Tejo, de acordo com o modelo francês das "Cooperatives D'Activite et D'Émloi".

Na sequência da visita a Perpignan, no âmbito do Projeto "Médio Tejo – Vive o Empreendedorismo", a parceria de desenvolvimento do projeto tomou conhecimento da existência destas cooperativas, perspetivando-se que as mesmas sejam uma mais valia de suporte ao empreendedorismo, designadamente no apoio à criação de empresas e emprego. No entanto, no ano de 2019 não foram realizadas ações deste subprojeto, dado que se aguarda a abertura de um aviso de concurso específico para financiamento desta ação de investimento.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UPEPI	UATMA

Realização	Início	Fim
	01/01/2019	31/12/2019

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	X

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

A operação "Médio Tejo – Vive o Empreendedorismo" encontra-se em fase de análise do pedido de pagamento final e de encerramento, pelo que, nesta data, ainda não é possível apurar os desvios verificados.

No que concerne aos subprojectos Implementação do Plano de Ação e Régies Cooperativa de Empreendedores no Médio Tejo, os mesmos ainda não foram operacionalizados devido à não abertura de avisos de concurso para financiamento destas iniciativas.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Promoção da coesão da qualidade de vida			3
Projeto/Programa	Educação de Excelência no Médio Tejo			3
Calendarização	Início	2015	Fim	2020

Objetivos Previstos

O projeto consubstancia um plano integrado e inovador de combate ao insucesso e abandono escolar no Médio Tejo (PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo) e surge da necessidade de construir um instrumento de coordenação e planeamento intermunicipal capaz de potenciar as redes colaborativas de escolas e municípios visando a partilha de recursos e a convergência de ações orientadas para a superação das limitações e/ou problemas educativos comuns (acesso à formação contínua, configuração da rede escolar, programas de redução do insucesso e abandono escolar, desadequação da oferta formativa, entre outros).

Mais do que um instrumento de gestão ou de controlo, o plano pretende constituir-se como plataforma potenciadora das ações a desenvolver pelas escolas/agrupamentos de escolas, pelos Municípios e pela própria Comunidade Intermunicipal visando a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Redução do insucesso e da retenção escolares concretizando o princípio da equidade educativa pelo desenvolvimento de ações de apoio às crianças e jovens com dificuldades de Aprendizagem Redução do abandono escolar precoce pelo acesso a vias diferenciadas de educação e formação e pela adequação dos perfis de formação às oportunidades de inserção no mercado de trabalho;
- ✓ Promoção do sucesso escolar pela generalização de estratégias que qualifiquem as aprendizagens e valorizem os resultados;
- ✓ Promoção da cultura científica, das artes e das competências metacognitivas (desenvolvimento de maneiras de pensar os problemas) desde o pré-escolar até ao ensino secundário; e
- ✓ Diversificação e coordenação das ofertas profissionalizantes de forma a adequá-las às oportunidades e necessidades do mercado de trabalho.

Para o desenvolvimento deste projeto intermunicipal, enquadrado no âmbito do PDCT - Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Médio Tejo, têm vindo a ser realizadas diversas reuniões do Grupo de Trabalho Setorial Educação e Formação (conforme modelo de governação territorial integrada do Médio Tejo definido na EIDT 2014-2020), com o envolvimento dos municípios, todos os agrupamentos de escolas do Médio Tejo, escolas profissionais, IPT e IEFEP, tendo sido discutidas as iniciativas a desenvolver com a participação e contributo de todos os parceiros, no âmbito do plano.

Para o ano de 2019, em síntese, foi prevista a concretização dos seguintes objetivos:

- ✓ Continuidade das iniciativas de monitorização, coordenação e planeamento intermunicipal, bem como atualização do diagnóstico educativo;
- ✓ Continuidade dos trabalhos no âmbito da correção da acuidade visual e auditiva, acrescentando um programa de capacitação na área de Educação para a saúde;
- ✓ Conclusão da elaboração dos 45 guiões pedagógicos no âmbito do Programa de visitas de Estudo no Médio Tejo;
- ✓ Continuidade das atividades desenvolvidas em parceria com as bibliotecas públicas, designadamente a aquisição de fundos documentais, espetáculos de teatro, encontros com escritores e Wikitejo;
- ✓ Lançamento do concurso escolar - Escola CCC do Médio Tejo;
- ✓ Continuidade da prática de Xadrez e dos Jogos Tradicionais e lançamento do programa Miúdos Digitais;
- ✓ Lançamento do programa - Amigos do ZiKi, no âmbito das competências emocionais e de um Programa de Educação pela Arte;
- ✓ Continuidade do programa de promoção da cultura científica;
- ✓ Planeamento e concertação da rede de cursos profissionais, bem como promoção, divulgação e valorização desta oferta no Médio Tejo;
- ✓ Alargamento das funcionalidades da Plataforma de Educação do Médio Tejo - OIE;
- ✓ Dinamização do CDIEd e promoção de iniciativas potenciadoras da colaboração no seio da rede de escolas do Médio Tejo; e
- ✓ Implementação de um plano de Seminários temáticos - Jornadas PEDIME- em parceria com os CFAE.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Objetivos Alcançados

Durante o ano 2019, a execução do projeto, relativamente à operacionalização das atividades de execução intermunicipal foi a seguinte:

M1. Planeamento estratégico multinível

Continuidade dos trabalhos de monitorização e avaliação dos resultados atingidos pelos alunos tendo em vista o aumento do sucesso educativo e diminuição da taxa de retenção e da taxa de insucesso escolar, servindo de base ao planeamento das ações a desenvolver para a segunda fase do projeto PEDIME, a apresentar ao Centro 2020.

M2.1 Promoção do Sucesso Escolar - Correção da Acuidade Visual e Auditiva no Pré-Escolar

Esta atividade refere-se à realização de exames de rastreio aos alunos do pré-escolar, nos espaços das escolas. Às crianças que na sequência dos rastreios se suspeita que apresentam *deficit* visual será atribuído um *voucher* de acesso a consultas de diagnóstico diferencial, que serão realizadas por estabelecimentos aderentes da área de influência do Médio Tejo legalmente habilitados para o efeito. No ano letivo 2018/2019 foram realizados rastreios de 955 alunos de 101 estabelecimentos de ensino JI do Médio Tejo, tendo sido sinalizadas 72 crianças com alterações da visão (7,5% das que se submeteram ao exame de diagnóstico) e 183 crianças sinalizadas ao nível da audição (19,2% das que se submeteram ao exame de diagnóstico). No ano letivo 2019/2020, encontram-se a decorrer os rastreios nas escolas, conforme calendarização planeada para abranger todos os municípios do Médio Tejo.

M2.42 Olimpíadas de Jogos Tradicionais

Esta atividade visa a reintrodução dos jogos na vida das crianças e jovens, que atualmente carecem de saúde física e mental pela inatividade, e demonstram dificuldades de socialização pela ausência do contacto direto com os seus pares. No ano de 2019, procedeu-se à aquisição de 18 kits de jogos tradicionais, dirigidos aos alunos da Educação Pré-Escolar e 1.º CEB. Dinamizou-se um programa de acompanhamento aos docentes e técnicos do Médio Tejo, facilitando a realização das referidas atividades. Realizaram-se ainda sessões de informação junto da comunidade escolar.

M2.43 Programa de Visitas de Estudo (PVE)

Esta atividade refere-se à dinamização de um programa estruturado de visitas de estudo a equipamentos e património do Médio Tejo, enquadrado nos temas pedagógicos associados aos programas educativos vigentes em função dos respetivos níveis de escolaridade e promovendo a aproximação dos alunos à comunidade local e à aprendizagem através da exploração de contextos de educação não-formal. Durante o ano letivo de 2018/2019 foi concluída a elaboração de 45 guiões pedagógicos de apoio às visitas de estudo, tendo sido realizadas 17 visitas abrangendo, aproximadamente, 630 alunos. Para o ano letivo 2019/2020, neste momento, estão programadas 49 visitas abrangendo, aproximadamente, 2300 alunos.

M2.44 Fundos documentais

No âmbito de atividade desenvolvida em parceria com as Bibliotecas Públicas, foram adquiridos fundos documentais/coleções (cerca de 2700 livros) que se enquadram ou que vão ao encontro daquelas que são as metas curriculares nas várias disciplinas, com especial ênfase na disciplina de português, tendo em consideração as obras de leitura obrigatória para os diferentes ciclos de ensino.

M2.45 Programa de espetáculos de teatro

A programação de espetáculos de teatro visa responder às necessidades curriculares, que levem à cena a dramatização de obras de leitura obrigatória, nos diversos ciclos de ensino, ou outras consideradas relevantes para a aprendizagem. No PEDIME Médio Tejo – Fase 1, foram realizadas 146 sessões de teatro dirigidas aos alunos do Médio Tejo. No ano letivo 2019/2020 tem-se vindo a dar continuidade desta atividade.

M2.46 Encontros com Escritores

A realização de encontros com escritores contemporâneos, visa estimular a imaginação e a criatividade dos alunos, formar leitores, desenvolver hábitos de leitura e de aprendizagem e promover objetivos educativos de acordo com as metas dos currículos escolares. No PEDIME Médio Tejo – Fase 1, foram realizadas 55 sessões de encontros com escritores dirigidos aos alunos do Médio Tejo.

No ano letivo 2019/2020 tem-se vindo a dar continuidade desta atividade.

M2.47 Bibliotecas pública no apoio à promoção do sucesso escolar – Wikitejo

A Wiki Médio Tejo foi apresentada publicamente no dia 28 de setembro de 2018 e está disponível em <http://wikitejo.mediotejo.pt/>. Trata-se de uma enciclopédia digital, do tipo dicionário, que vem proporcionar na internet de forma gratuita e acessível a possibilidade de todos podermos ser autores ou consumidores de informação sobre o nosso território.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

M2.48 MindGames (Programa Intermunicipal para o desenvolvimento das competências metacognitivas)

Atividade dirigida aos alunos da Educação Pré-Escolar ao 3.º ciclo do ensino básico, tendo como objetivo o desenvolvimento de capacidades de pensar problemas através da estimulação precoce proporcionada por jogos metacognitivos. Pretende-se apoiar a criação de clubes escolares e a dinamização de Atividades de Enriquecimento Curricular no âmbito do Xadrez. Durante o ano de 2019, cada Agrupamento de Escolas recebeu 1 Kit de xadrez tendo sido também realizadas ações de capacitação dos docentes e ações de divulgação da modalidade para professores e alunos.

M2.49 Miúdos Digitais (Programa Intermunicipal para o Pré-Escolar)

Atividade dirigida essencialmente aos alunos do pré-escolar e 1.º CEB, com o objetivo de proporcionar um primeiro contacto com os suportes digitais através do fornecimento de kits móveis com tablets aos estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1.º CEB. Durante o ano de 2019 foram adquiridos e entregues aos Agrupamentos de Escolas um total de 29 Kits com 24 tablets cada, tendo sido também realizadas ações de capacitação junto das escolas.

M2.50 Bolsa para concursos escolares e outras iniciativas de promoção do conhecimento e do saber

Foi dinamizado um programa de apoio à realização de concursos escolares e outras iniciativas de promoção do conhecimento e do saber bem como ações de carácter transversal, destinadas a sensibilizar a comunidade envolvente da escola para a área de educação para a cidadania.

M3.15 MOSPOS – Monitorizar o sucesso para o sucesso

Durante o ano de 2019 arrancou a ação “Monitorizar o sucesso para o sucesso” (MOSPOS) que consiste na avaliação do desenvolvimento global das ações integradas que constituem o programa intermunicipal de promoção da cultura científica no Médio Tejo.

M3.16 RAMPEEC – Recursos de apoio à mudança de práticas do ensino experimental de ciências (RAMPEEC)

O projeto RAMPEEC consiste na conceção, produção e disponibilização de Recursos de Apoio à Mudança de Práticas de Ensino Experimental das Ciências (numa primeira fase mais direcionados para professores do 1.º CEB, visto ser este nível de ensino onde se verificou uma baixa ou inexistente exploração dos temas de ciências tendo por base o ensino experimental) que assumirão um formato digital *online*. Decorrente do protocolo assinado entre a Direção Geral de Educação, Universidade de Aveiro e Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, realizada a produção de recursos audiovisuais e recursos media interativos no âmbito do tema “Dissolução de materiais líquidos”.

M3.17 Visitas de Estudo aos Centros de Ciência do Médio Tejo

Em parceria com o Centro de Ciência do Alviela, Centro de Ciência de Constância e Centro Integrado de Educação em Ciências de Vila Nova da Barquinha, realizaram-se visitas de estudo com o objetivo de motivar para a aprendizagem das ciências através da exploração de contextos de educação não-formal, promover a literacia científica desde os primeiros anos de escolaridade e estimular o gosto pela visita a espaços de divulgação cultural. A medida envolveu 1345 alunos de 10 municípios.

M3.18 Sessões de preparação das visitas de estudo para os professores

Pretende-se promover práticas pedagógicas integradas inovadoras de educação formal e não-formal de ciências. Assim, realizaram-se sessões de preparação da visita nas suas diversas fases (o antes, o durante e o pós-visita) com os professores nos centros de ciências CIM Médio Tejo. Foram realizadas 3 sessões com a participação de 71 docentes.

M3.19 Férias com ciência

Tendo como principais objetivos motivar para a aprendizagem das ciências através da exploração de contextos de educação não-formal; promover a literacia científica desde os primeiros anos de escolaridade e estimular o gosto pela visita a espaços de divulgação cultural, proporcionaram-se dias de atividades científicas em cada um dos Centros de Ciência do Médio Tejo, tendo sido realizados no total 28 dias de férias com ciência.

M3.20 Exposições Interativas Itinerantes

Com o objetivo de promover a literacia científica da comunidade e a partilha de ideias e conhecimentos, foi produzida uma exposição interativa intitulada “Voo, uma exposição que cai bem”. Esta exposição encontra-se em itinerância pelos municípios do Médio Tejo. A itinerância da mesma pelos municípios do Médio Tejo teve início em julho de 2019 e termina em julho de 2020.

M3.21 Cafés com ciência

Os cafés versam sobre temas atuais de ciências, envolvendo a comunidade científica, artística e parceiros locais. Em 2018 / 2019 foram realizados 12 Cafés com Ciência, quatro por cada Centro de Ciência Viva.

M3.24 Dinamização de ações para promover o ensino experimental das ciências no ensino básico

Atividade em curso em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar, dirigida aos alunos do 1.º CEB envolvendo a organização e o desenvolvimento das sessões de trabalho com os professores, com o objetivo de motivar, ensinar conteúdos e práticas de forma promover a sua confiança e autonomia para implementarem atividades experimentais com os seus alunos; e ainda a organização e desenvolvimento das visitas às escolas, com o objetivo de exemplificar, apoiar e observar os professores na implementação das experiências laboratoriais. Até final do ano letivo 2018 / 2019, realizaram-se 315 ações de acompanhamento nas escolas, envolvendo 8 municípios, tendo também sido realizadas 4 ações de capacitação para professores. No ano letivo 2019/2020 continua a decorrer esta atividade.

M4 – Antecipação das necessidades de qualificação e concertação da oferta formativa

Atendendo ao diagnóstico de base realizado, deu-se continuidade aos trabalhos de concertação da oferta formativa profissional de nível intermédio, tendo em vista a preparação do ano letivo 2019 / 2020.

M4.2 Valorização Social do Ensino Profissional

Foi financiado o apoio à realização da FREEE (Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo) em Tomar.

M5.2 Programa de Seminários

Em parceria com os Centros de Formação, foi concretizado um plano de seminários e ações de capacitação, centradas em temáticas de interesse para o desenvolvimento do projeto.

M5.4 Observatório Intermunicipal da Educação: plataforma de apoio à gestão escolar

O OIE mt visa disponibilizar dados, estudos e indicadores para a definição de políticas educativas informadas, concertadas e coerentes face às características, necessidades e potencialidades do concelho e da CIM. Durante o ano de 2019 decorreram os trabalhos de estruturação geral do Observatório, desenvolvimento de algumas funcionalidades e recolha de conteúdos para a estruturação dos dados e informação necessária.

No ano de 2019, e considerando os investimentos efetivamente realizados pela CIM Médio Tejo e Municípios nos anos letivos 2016/2017; 2017/2018 e 2018/2019, procedeu-se à **reprogramação da candidatura PEDIME Médio Tejo – Fase 1, tendo a mesma sido aprovada pelo Centro 2020, com um valor global de investimento aprovado de 4.467.297,63€**

Para avaliação de resultados e **planeamento das atividades a considerar para a segunda fase do projeto, que abrangerá os anos letivos 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022**, encontra-se a decorrer um trabalho conjunto com os Municípios, Agrupamentos de Escolas e outros parceiros do projeto, aguardando-se ainda a abertura de aviso de candidatura por parte do Centro 2020.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UPEPI	GTE

Realização	Início	01//01/2019	Fim	31/12/2019
------------	--------	-------------	-----	------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	X	(6)
--------------------	-----	-----	-----	-----	-----	---	-----

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Promoção da coesão da qualidade de vida			3
Projeto/Programa	Unidades Móveis de Saúde do Médio Tejo			4
Calendarização	Início	2016	Fim	2022

Objetivos Previstos

No quadro da estratégia de desenvolvimento do Médio Tejo, e dado que se encontra contratualizado no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Médio Tejo, um conjunto de intervenções na rede de equipamentos de prestação de cuidados de saúde, que resultaram da análise de necessidades e mapeamento, foi aprovada a 06 de fevereiro de 2017, pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020 uma candidatura que teve como objetivo a aquisição de 13 viaturas ligeiras elétricas para unidades móveis de intervenção precoce/cuidados de saúde na Comunidade.

No âmbito da execução da candidatura, as viaturas adquiridas pela CIM Médio Tejo, tendo cada município assegurado a sua propriedade e respetivos seguros, foram disponibilizadas aos Centros de Saúde da Região do Médio Tejo a 27 de junho de 2017, tendo sido celebrados para o efeito, protocolos de colaboração com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT) e a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE (ULS Castelo Branco).

Os protocolos celebrados assentam nos seguintes pressupostos gerais:

- ✓ A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo fica responsável pela aquisição das 13 viaturas/unidades móveis para cuidados de saúde na comunidade, com assunção da contrapartida nacional (da aquisição e transformação das viaturas), a imputar aos respetivos municípios;
- ✓ As viaturas serão propriedade dos municípios do Médio Tejo, assegurando estes os respetivos encargos com os seguros, ficando o seu uso alocado a atividades de saúde no território dos concelhos que a integram, nos termos acordados com a ARSLVT e a ULS Castelo Branco; e
- ✓ Cabe à ARSLVT e à ULS Castelo Branco, suportar os encargos, relativos ao combustível/baterias, pneus e outras peças cujo desgaste resulte do uso da viatura, incluindo manutenção de mecânica, limpeza necessária ao adequado uso das viaturas e disponibilizar os técnicos de saúde o material de consumo clínico e médico necessário para a utilização das viaturas, zelando pela boa conservação e funcionalidade das viaturas, não fazendo das mesmas, uso indevido e imprudente.

Na sequência da celebração dos protocolos, ficou, igualmente, definido que a CIM Médio Tejo asseguraria o devido procedimento de contratação pública para aluguer das baterias elétricas para garantir a devida operacionalização das viaturas, sendo posteriormente, ressarcida de tais encargos, pela ARSLVT e a ULS Castelo Branco.

Uma vez que para a implementação do projeto, privilegiou-se a opção pela aquisição de viaturas elétricas, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e indo ao encontro dos critérios de seleção adotados no aviso de concurso no que se refere à adoção das melhores tecnologias e boas práticas, nomeadamente em termos de eficiência energética, foi, igualmente, celebrado a 27 de junho de 2017, um protocolo de colaboração com a MOBI.E, entidade gestora da rede de mobilidade elétrica que tem como objetivo a instalação de um posto de carregamento elétrico, por parte desta entidade, em cada um dos municípios da região do Médio Tejo.

Objetivos Alcançados

No âmbito da operacionalização do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, foi submetida em outubro de 2016 a candidatura intermunicipal "Unidades Móveis para Cuidados de Saúde na Comunidade" ao Aviso de Concurso N.º CENTRO-42-2016-01 – Infraestruturas de Saúde. A mesma foi aprovada a 06.02.2017, pela Autoridade de Gestão do PO Regional do Centro 2020, a qual consubstanciou-se na aquisição de 13 viaturas ligeiras elétricas para serem utilizadas como unidades móveis de intervenção precoce/ cuidados de saúde junto da comunidade da Região do Médio Tejo. No ano de 2018, o PO Regional do Centro 21020 procedeu à validação e pagamento das despesas ocorridas com a aquisição das viaturas elétricas.

No âmbito da execução da candidatura, as viaturas adquiridas pela CIM Médio Tejo, tendo cada município assegurado a sua propriedade e respetivos seguros, foram disponibilizadas aos Centros de Saúde da Região do Médio Tejo a 27 de junho de 2017, tendo sido celebrados para o efeito, protocolos de colaboração com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT) e a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE (ULS Castelo Branco).

Os protocolos celebrados assentam nos seguintes pressupostos gerais:

- ✓ A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo fica responsável pela aquisição das 13 viaturas/unidades móveis para cuidados de saúde na comunidade, com assunção da contrapartida nacional (da aquisição e transformação das viaturas), a imputar aos respetivos municípios;
- ✓ As viaturas serão propriedade dos municípios do Médio Tejo, assegurando estes os respetivos encargos com os seguros, ficando o seu uso alocado a atividades de saúde no território dos concelhos que a integram, nos termos acordados com a ARSLVT e a ULS Castelo Branco; e
- ✓ Cabe à ARSLVT e à ULS Castelo Branco, suportar os encargos, relativos ao combustível / baterias, pneus e outras peças cujo desgaste resulte do uso da viatura, incluindo manutenção de mecânica, limpeza necessária ao adequado uso das viaturas e disponibilizar os técnicos de saúde o material de consumo clínico e médico necessário para a utilização das viaturas, zelando pela boa conservação e funcionalidade das viaturas, não fazendo das mesmas, uso indevido e imprudente.

Na sequência da celebração dos protocolos, ficou, igualmente, definido que a CIM Médio Tejo asseguraria o devido procedimento de contratação pública, encontrando o contrato em vigor por um período de 60 meses (data de início do contrato 12.06.2017), para aluguer das baterias elétricas para garantir a devida operacionalização das viaturas, sendo posteriormente, a CIM Médio Tejo, ressarcida de tais encargos, pela ARSLVT e a ULS Castelo Branco.

Uma vez que para a implementação do projeto, privilegiou-se a opção pela aquisição de viaturas elétricas, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e indo ao encontro dos critérios de seleção adotados no aviso de concurso no que se refere à adoção das melhores tecnologias e boas práticas, nomeadamente em termos de eficiência energética, foi, igualmente, celebrado a 27 de junho de 2017, um protocolo de colaboração com a MOBI.E, entidade gestora da rede de mobilidade elétrica que tem como objetivo a instalação de um posto de carregamento elétrico, por parte desta entidade, em cada um dos municípios da região do Médio Tejo.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes						
UATMA	UPEPI						
Realização	Início	01/01/2019	Fim	31/12/2019			
Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	X	(6)

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Encontra-se a decorrer o contrato de serviços referentes ao aluguer de baterias elétricas que foram colocadas nas treze viaturas elétricas que são utilizadas como unidades móveis de intervenção precoce/cuidados de saúde junto da comunidade da Região do Médio Tejo. O prazo de execução do contrato é de 60 meses.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Promoção da coesão da qualidade de vida			3
Projeto/Programa	Médio Tejo Inclusivo			5
Calendarização	Início	2015	Fim	2020

Objetivos Previstos

O projeto Médio Tejo Inclusivo pretende contribuir para dar resposta aos desafios que se colocam a uma região com uma população cada vez mais envelhecida, que pretende promover a atratividade esvaziada das zonas de baixa densidade e reacender a capacidade de atrair população para os polos urbanos. As preocupações do foro social têm vindo a complexificar-se, sendo notória a necessidade de conjugação de competências entre entidades que já têm vindo a promover operacionalmente a sintonização de intervenções, mas que necessitam formalizar esse vínculo de atuação conjunta e robustecer a oferta integrada de competências em matéria de inclusão e apoio aos novos fenómenos de pobreza. Este projeto ambiciona responder a estes desafios através de iniciativas que ultrapassam a mera resposta concelhia a constrangimentos que são inegavelmente regionais. Neste sentido, os objetivos deste projeto incidem sobre a estruturação de redes de cooperação e articulação de competências entre entidades e recursos para a promoção da inclusão e combate à pobreza que atuem numa lógica supramunicipal.

Engloba a definição conjunta e concertada de ações, que integram o Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado, nomeadamente ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de ações da animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações. Engloba a identificação e reconhecimento das iniciativas de inovação e empreendedorismo social no Médio Tejo enquanto mecanismo para a criação de emprego e estímulo da competitividade da região e a promoção do envelhecimento ativo. O projeto pretende ainda incluir intervenções dirigidas a uma saudável integração da comunidade cigana no território, o apoio a uma vida independente para as pessoas com deficiência e o apoio a serviços básicos e respostas sociais de proximidade, inclusão social e luta contra a pobreza.

MARIA - ESTRATÉGIA INTEGRADA DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO

Para este subprojecto foi elaborado uma ficha de avaliação própria.

VITASENIOR-MT – ASSISTÊNCIA AOS CUIDADOS DE SAÚDE DE IDOSOS NO MÉDIO TEJO

O projeto "VITASENIOR-MT – Assistência aos cuidados de saúde de idosos no Médio Tejo", é um trabalho liderado pelo Instituto Politécnico de Tomar (IPT) em parceria com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo), no âmbito do Projeto IC&DT, Nº 023659 - "VITASENIOR-MT - Assistência aos cuidados de saúde de idosos no Médio Tejo", financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa Operacional Regional do Centro (CENTRO 2020).

O projeto VITASENIOR-MT visa o desenvolvimento e a validação experimental de uma solução tecnológica de telemonitorização para acompanhamento dos cuidados de saúde da população sénior a viver na região do Médio Tejo, procurando melhorar a sua saúde e bem-estar e aumentar o seu grau de autonomia e permanência nas suas residências. Esta solução tecnológica tem dois objetivos principais:

- ✓ A medição e o registo remoto de parâmetros biométricos de participantes seniores, nomeadamente, batimento cardíaco, temperatura corporal, peso, pressão arterial e glucose (os parâmetros biométricos serão escolhidos em função do perfil clínico do participante). Estes registos poderão ser utilizados pelos clínicos que acompanham o sénior, ajudando à monitorização e ao rastreio de doenças, e para emitir alarmes ou recomendações quando detetadas situações anómalas, que serão recebidos pelos próprios participantes, prestadores/cuidadores de saúde e familiares; e
- ✓ A medição e o registo remoto de parâmetros ambientais das residências dos participantes seniores, nomeadamente, temperatura, humidade, monóxido de carbono e dióxido de carbono, entre outros. Estes registos poderão ser utilizados para emitir alarmes ou recomendações quando detetadas situações ambientais anómalas, que serão recebidos pelos próprios participantes, prestadores/cuidadores de saúde e familiares.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Objetivos Alcançados

No âmbito deste projeto, durante o ano de 2019 realizaram-se algumas ações preparatórias, estando a implementação efetivas das medidas previstas no âmbito do projeto pendente da operacionalização dos apoios do Centro2020 e POISE2020, no domínio social.

Em concreto, e na sequência dos trabalhos de elaboração do Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado, têm vindo a ser discutidas com os Municípios e o Grupo de Trabalho Setorial para a Inclusão Social, as linhas estratégicas dos projetos e ações a desenvolver nos domínios da coesão social, envelhecimento e inovação social.

Foi contratado em 18.07.2019, à Glocaldecide, o trabalho de Assessoria na Área do Desenvolvimento Social para a implementação do PIDSI - Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado do Médio Tejo”, o qual conta com a coordenação do Prof. Rogério Roque Amaro. Entre os trabalhos contratados incluem-se promover de ações de formação no âmbito do MT-PIDSI, bem como apoiar a preparação de candidaturas a Programas, nas áreas do Desenvolvimento Social. Neste âmbito, foi já apresentada uma primeira proposta de trabalho sobre ações / candidaturas a desenvolver, a qual foi discutida em reunião do Grupo de Trabalho Inclusão Social no dia 10 de setembro de 2019. Nesta reunião, foram concertadas as linhas estratégicas orientadoras para o desenvolvimento dos projetos, tendo como principal objetivo a promoção de uma Longevidade com Dignidade.

MARIA - ESTRATÉGIA INTEGRADA DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO

Para este subprojecto foi elaborado uma ficha de avaliação própria.

VITASENIOR-MT – ASSISTÊNCIA AOS CUIDADOS DE SAÚDE DE IDOSOS NO MÉDIO TEJO

Durante o ano de 2019, a CIM Médio Tejo acompanhou na qualidade de entidade parceira a execução deste projeto promovido pelo IPT.

Em 15 de março, a CIM Médio Tejo participou no workshop de divulgação dos resultados do projeto, tendo realizado intervenção relativa à importância do ponto de vista regional sobre os desafios e o impacto da telessaúde no território.

O projeto foi concluído em setembro de 2019.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UPEPI	UATMA

Realização	Início	01/01/2019	Fim	31/12/2019
------------	--------	------------	-----	------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	X	(4)	(5)	(6)
--------------------	-----	-----	-----	---	-----	-----	-----

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Promoção da coesão da qualidade de vida			3
Projeto/Programa	Médio Tejo Inclusivo MARIA – Estratégia Integrada de Intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género			5.1
Calendarização	Início	2015	Fim	2020

Objetivos Previstos

MARIA - Estratégia Integrada de Intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género

O Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado do Médio Tejo, recentemente desenvolvido, apresenta um diagnóstico de necessidades sobre diversas problemáticas sociais, entre elas a violência doméstica e de género (VDG). Nele, reconheceu a VDG como uma área prioritária de trabalho para todos os Municípios e, por isso mesmo, vão ser criadas respostas em cada um dos territórios que se pretende se articulem entre si na lógica da intermunicipalidade. Foi identificado como necessidade a formação de técnicos/as de intervenção nesta área de atuação, nomeadamente a frequência de formações de TAV, o que se pretende promover em complemento à operação candidata. Também foi identificado como necessário a realização de ações de sensibilização e (in)formação de modo a que a comunidade fique mais alerta para a problemática, saiba como intervir em situações de VDG e para que aumentem o número de casos reportados, visto ainda ser um problema muito escondido na sociedade.

O subprojeto MARIA, apresentado em candidatura ao aviso Nº POISE- 37-2017-06 (Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas), tem como objetivo desenvolver respostas para a problemática da violência doméstica e de género em todos os Municípios da região do Médio Tejo. Pretende criar e dinamizar estruturas de apoio e atendimento e redes de resposta integrada nos concelhos da região. Para além disso, pretende (in)formar e sensibilizar para a temática a população em geral, técnicos/as de intervenção, professores/as e estudantes e a população idosa.

Com este subprojeto, pretende-se concretizar os seguintes objetivos gerais:

- ✓ Dotar a região do Médio Tejo de respostas municipais e intermunicipais à problemática da violência doméstica e de género;
- ✓ Combater o fenómeno da violência doméstica e de género na região do Médio Tejo;
- ✓ Aumentar o número de casos reportados de violência doméstica e de género na região do Médio Tejo;
- ✓ Sensibilizar e informar a população em geral da região do Médio Tejo e, em particular, a população estudantil e a idosa, para as questões da violência doméstica e de género; e
- ✓ Sensibilizar, informar e dotar os/as técnicos/as de intervenção de ferramentas para intervirem ao nível da violência doméstica e de género.

As atividades aprovadas em candidatura, referiram-se de uma forma geral, aos seguintes âmbitos de intervenção:

- ✓ Estruturas de Apoio e Atendimento - Esta atividade teve como principais objetivos criar em 10 Municípios da região do Médio Tejo estruturas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e de género e criar nesses 10 concelhos redes locais de resposta integrada à problemática da violência doméstica e de género. Os Municípios/concelhos alvo de intervenção foram: Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha. Pretendeu-se que estes Municípios protocolassem com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género a sua atuação nesta área e passassem a fazer parte integrante da Rede Nacional de Apoio a Vítimas da Violência Doméstica. Os Municípios de Abrantes, Alcanena e Mação, como já têm estas respostas criadas nos seus territórios, assumiram o papel de mentores da ação nos restantes Municípios. Pretendeu-se criar um conjunto de procedimentos comuns, tendo em conta os modelos de intervenção existentes e capitalizando as experiências e práticas destes Municípios, que regeram a atuação no apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e de género;
- ✓ Iniciativas de Sensibilização/Dinâmicas Participativas: Realização de algumas ações de informação e sensibilização relacionadas com violência doméstica e/ou violência de género, especialmente dirigidas aos Técnicos/as de Intervenção; e
- ✓ Preparação e Edição de Materiais Formativos e Informativos: Elaboração e distribuição de materiais formativos e informativos de suporte às atividades exclusivamente relacionadas com violência doméstica e/ou violência de



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

género, prevendo-se atingir em especial os seguintes grupos-alvo: - Técnicos/as de Intervenção; Vítimas e Potenciais Vítimas de Violência Doméstica e de Género; Professores/as e População Estudantil.

Objetivos Alcançados

MARIA - Estratégia Integrada de Intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo

No âmbito do projeto MARIA, que terminou a 11.10.2019, foram constituídas 11 equipas municipais de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e de género, sendo que em Abrantes e em Alcanena já existiam, previamente ao projeto MARIA, estruturas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e de género, estruturas essas que assumiram o papel de mentoras das restantes estruturas a desenvolver. Foram equacionados, para além dos recursos humanos necessários dependendo do tipo de apoio a prestar (psicológico, social e jurídico), também o local de atendimento das vítimas de violência doméstica e de género. As estruturas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e de género em cada um dos 13 municípios designaram-se de "Espaço M – Serviço de Apoio à Vítima". Construíram-se os procedimentos e instrumentos de trabalho, municipais e em rede, com vista a uma utilização padronizada em toda a região do Médio Tejo para um apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e de género uniformizado em todos os 13 concelhos (Guia de procedimentos e instrumentos de trabalho, Guiões (In)Formativos e Protocolos de Atuação das Redes Locais).

No âmbito do presente projeto promoveu-se a realização de 6 reuniões conjuntas, nos dias 12 de novembro de 2018, 10 de dezembro de 2018, 08 de março de 2019 (esta última data como forma de assinalar o Dia Internacional da Mulher), 12 de abril de 2019, 26 de junho de 2019 e 16 de setembro de 2019, com todos os elementos das 13 equipas municipais das estruturas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e de género, com a equipa técnica da CIM Médio Tejo e com a equipa da Associação Igualdade.pt, reuniões essas que ocorreram com o propósito de, de modo dinâmico e participativo, contruir conjuntamente todos os procedimentos e instrumentos de trabalho do apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica para a região do Médio Tejo.

No âmbito desta candidatura realizaram-se os seguintes workshops dirigidos a técnicos/as de intervenção:

- ✓ Questões Legais
 - 10 de maio – Sardoal, estiveram presentes 29 participantes;
 - 7 de junho – Tomar, estiveram presentes 37 participantes; e
 - 20 de setembro – Constância, estiveram presentes 22 participantes.
- ✓ Vítimas particularmente vulneráveis
 - 07 de maio – Ferreira do Zêzere, estiveram presentes 30 participantes;
 - 06 de junho – Mação, estiveram presentes 25 participantes; e
 - 18 de setembro – Sertã, estiveram presentes 19 participantes.
- ✓ Supervisão e Burnout
 - 06 de maio – Vila Nova da Barquinha, estiveram presentes 16 participantes;
 - 28 de junho – Vila de Rei, estiveram presentes 29 participantes; e
 - 30 de setembro – Alcanena, estiveram presentes 36 participantes.

Além destes, realizaram-se ainda mais dois workshops, destinados apenas aos técnicos/as dos municípios, nomeadamente:

- ✓ Workshop Intensivo sobre Violência Doméstica – 30 de abril, estiveram presentes 12 participantes; e
- ✓ Workshop sobre Grupos de Ajuda Mútua – 09 de outubro, estiveram presentes 22 participantes.

Workshops dirigidos a professores/as:

- ✓ Violência Doméstica
 - 21 de setembro – Sardoal, estiveram presentes 19 participantes; e
 - 28 de setembro – Ourém, estiveram presentes 11 participantes.
- ✓ Violência no Namoro
 - 21 de setembro – Tomar, estiveram presentes 11 participantes; e
 - 28 de setembro – Entroncamento, estiveram presentes 43 participantes.

No âmbito destes workshops foram abrangidos um total de 361 participantes, num total de 90 horas.

Foram estabelecidos Protocolos de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação, também integrado na estratégia de territorialização das políticas públicas para a igualdade e não discriminação, da ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação, Portugal mais Igual 2018-2030, entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e os Municípios de Abrantes, Alcanena, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

No âmbito desta candidatura a CIM Médio Tejo realizou apresentações/participações em eventos públicos, nomeadamente em Abrantes nas reuniões da REIVA em janeiro e novembro de 2019 e em Alcanena nos eventos 10.º Fórum Repostas Sociais, que decorreu a 29 de abril de 2019 e Comemoração do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres que decorreu a 25 de novembro de 2019. Também no Município de Vila Nova da Barquinha, a CIM Médio Tejo participou no Conselho Local da Ação Social que decorreu a 29 de novembro de 2019.

MARIA II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo

Em dezembro de 2019, foi rececionada a notificação de decisão de aprovação da candidatura submetida no passado dia 15 de julho de 2019, em função do Aviso n.º POISE-37-2019-13, denominada por Projeto Maria II - Estratégia Integrada de Intervenção para a Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo, ao eixo prioritário 03 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego.

Esta candidatura tem como objetivo dar continuidade à intervenção iniciada no âmbito do projeto Maria, consolidando as respostas das estruturas municipais de apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e das redes locais de resposta integrada à problemática da VDG na região do Médio Tejo. Pretende apoiar intervenções que visem a consolidação da rede de prevenção e combate à violência doméstica e à violência de género, através do apoio direto e especializado às vítimas, com o envolvimento de equipas multidisciplinares que integrem as estruturas de apoio e de atendimento às vítimas, nomeadamente nas valências do apoio psicológico, social e jurídico, procurando alcançar a cobertura do território abrangido pelo POISE com este tipo de respostas. Pretende também (in)formar e sensibilizar para a temática da VDG a docentes e estudantes e à população idosa.

Com a presente candidatura, pretende-se concretizar os seguintes objetivos gerais:

- ✓ Consolidar as respostas municipais e intermunicipais à problemática da violência doméstica e de género existentes na região do Médio Tejo;
- ✓ Combater o fenómeno da violência doméstica e de género na região do Médio Tejo;
- ✓ Aumentar o número de casos reportados de violência doméstica e de género na região do Médio Tejo; e
- ✓ Sensibilizar e informar docentes, estudantes e idosos/as da região do Médio Tejo para as questões da violência doméstica e de género.

As ações previstas no âmbito da candidatura incidem sobre os seguintes públicos-alvo:

- ✓ Vítimas e potenciais vítimas de violência doméstica e de género;
- ✓ Técnicos/as de intervenção;
- ✓ Docentes;
- ✓ Estudantes;
- ✓ Idosos/as.

O projeto tem poder ter um prazo de execução até 36 meses e visa:

- ✓ Consolidar nos 13 municípios do Médio Tejo o funcionamento das estruturas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica a criar com a operação "Projeto Maria";
- ✓ Formar as equipas multidisciplinares dos municípios através da supervisão;
- ✓ Atender e apoiar um total de 540 vítimas de violência doméstica;
- ✓ Encaminhar 180 vítimas atendidas nas estruturas para alguma resposta específica das entidades.

Promoção da Igualdade entre mulheres e homens ao nível local (Acordo Espaço Económico Europeu – EEA Grants – Open Call 5)

Através do Acordo do Espaço Económico Europeu (EEE), assinado na cidade do Porto em maio de 1992, a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega, são parceiros no mercado interno com os Estados-Membros da União Europeia. Como forma de promover um contínuo e equilibrado reforço das relações económicas e comerciais, as partes do Acordo do Espaço Económico Europeu estabeleceram um Mecanismo Financeiro plurianual, conhecido como EEA Grants, através do qual a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega apoiam financeiramente os Estados membros da União Europeia com maiores desvios da média europeia do PIB per capita, onde se inclui Portugal.

No âmbito dos EEA Grants 2014-2021, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) foi designada Operadora Nacional do Programa Conciliação e Igualdade de Género, nos termos do Memorando de Entendimento, assinado em Lisboa, no dia 22 de maio de 2017.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Neste sentido, foi submetida uma candidatura no passado dia 31 de maio nesta temática, na qual a CIM Médio Tejo poderá ser beneficiária.

As áreas prioritárias desta Open Call são:

- a) Implementação de ferramentas para promover a igualdade entre mulheres e homens em políticas locais setoriais;
- b) Projetos para promover a participação política e cívica de mulheres e raparigas ao nível local.

No âmbito desta candidatura poderão ser desenvolvidos os Planos para a Igualdade, cuja existência é enunciada tanto nos protocolos de colaboração com a CIG, como no protocolo de territorialização na área da violência doméstica a promover com a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade.

Os projetos selecionados contribuirão para "Garantir a participação cívica e política das mulheres", através de promoção da igualdade entre mulheres e homens a nível local e regional. Os projetos terão uma duração até 36 meses.

Candidatura a apoiar financeiramente e tecnicamente pela ONG – "Menin@s – Igualdade e Não Violência"

Esta candidatura não terá custos associados para a CIM Médio Tejo, tendo sido uma candidatura submetida pela Associação Igualdade.pt (Bruna Tapada), da qual a CIM Médio Tejo é parceira, no âmbito da promoção da igualdade de género, prevenção e combate à violência doméstica e violência contra as mulheres, prevenção e combate à discriminação em razão do sexo, orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais, incluindo a discriminação múltipla e interseccional.

Tem como objetivo intervir especificamente ao nível da prevenção, erradicando a tolerância social às várias manifestações da violência contra as mulheres e a violência doméstica, conscientizando sobre os seus impactos e promovendo uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação.

O objetivo será trabalhar com a comunidade escolar do 1º ciclo do ensino básico da região do Médio Tejo – alunos/as, pessoal docente e não docente, pais, mães e encarregados/as de educação, em articulação com o grupo de trabalho na área da educação da CIM Médio Tejo, estabelecendo este as "pontes" necessárias com os agrupamentos de escolas da região do Médio Tejo.

Os projetos podem ter no máximo a duração de 36 meses.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes			
UATMA				

Realização	Início	01/01/2019	Fim	31/12/2019
------------	--------	------------	-----	------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	X
--------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	---

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

O grau de realização tem em consideração a execução física e financeira do projeto MARIA - Estratégia Integrada de Intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo que terminou no passado dia 11 de outubro de 2019.

Dado que todas candidaturas referidas, foram submetidas e/ou aprovadas no final do ano de 2019, prevê-se que as suas execuções física e financeira sejam iniciadas a partir do ano de 2020.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Promoção da coesão da qualidade de vida			3
Projeto/Programa	Região de Hidrogénio – Piloto Europeu no Médio Tejo			6
Calendarização	Início	2019	Fim	2020

Objetivos Previstos

Na sequência de um desafio colocado em 2017 pela Fuel Cells and Hydrogen 2 Joint Undertaking (FCH2 JU) à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo) **no sentido desta região ser pioneira nesta matéria**, pretende-se promover a utilização do Hidrogénio no Médio Tejo, de modo a facilitar a disseminação a nível regional e nacional da informação, de ações e de projetos sobre este combustível, de modo a impulsionar investidores, empresas e parceiros, nomeadamente do sistema científico e tecnológico sobre esta temática;

A CIM Médio Tejo assinou um Memorando de Entendimento com a FCH2 JU, estabeleceu um Protocolo de Colaboração com a Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio (AP2H2), promoveu a constituição de um Grupo de Trabalho envolvendo especialistas e entidades, designadamente com o Instituto Politécnico de Tomar, com o Instituto Politécnico de Portalegre e com a Agência Regional de Ambiente e Energia do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, diligenciando reflexões sucessivas e recolhas de visões globais, sectoriais e restritas e explorando a adesão voluntária de empresas e participantes.

Como resultado dos trabalhos do Grupo de Trabalho foi estabelecido elaborar um documento intitulado **“Hidrogénio - Propostas para um Plano de Ação 2020-2030,”** como contributo para o arranque das ações e projetos a desenvolver com todos os potenciais stakeholders a envolver.

O projeto surge, da necessidade na definição de uma Estratégia que seja preparatória para o futuro, elencando projetos pertinentes para impulsionar a adesão a investimentos com este combustível do futuro, prevenindo o impacto das mudanças disruptivas tidas atualmente como certas, designadamente as exigências decorrentes das grandes alterações tecnológicas em curso no âmbito da utilização do hidrogénio.

O Secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches, assinou em Linz, Áustria a 18 setembro 2018 a **«Iniciativa Hidrogénio»**.

Face ao exposto, torna-se fundamental definir **um Plano de Ação 2020-2030 com Propostas que** procurem, de forma alinhada e com objetivos programáticos, enquadrar a sua ação em quatro grandes Eixos designadamente:

- ✓ **Educação e Formação Profissional:**
 - Apoio a projetos escolares na área do Hidrogénio para a sensibilização para o novo paradigma energético;
 - Participação em palestras, colóquios e congressos; e
 - Organização de ações com carácter formativo.
- ✓ **Agenda do Hidrogénio para a região do Médio Tejo:**
 - Aprofundamento do Road Map para a região do Médio Tejo.
 - Elenca Ações e Projetos estruturantes para a região;
 - Desenvolvimento de um Cluster para a produção de Sistemas baseados nas tecnologias do Hidrogénio; e
 - Implementação de uma logística para armazenamento energético.
- ✓ **Informação e Promoção do Hidrogénio como vetor energético:**
 - Ações de Disseminação da Informação Sobre o Hidrogénio;
 - Constituição da Plataforma Tecnológica Regional para o Hidrogénio/Site Institucional; e
 - Workshops e Seminários.

Objetivos Alcançados

No âmbito deste projeto foram desenvolvidas as seguintes ações:

- ✓ Elaboração do **Plano de Ação 2020-2030**
- ✓ Reuniões com o grupo de trabalho
- ✓ Apoio na concretização do Fórum Internacional da Mobilidade Sustentável”, no Museu Nacional Ferroviário

- ✓ Apoio na realiza3o de Submiss3o de candidatura - **H2MOVITUR** - Desenvolvimento de modelos de transfer3ncia de tecnologia, gest3o da inova3o e inova3o aberta.

Esta candidatura foi submetida no contexto do crescente compromisso ambiental, dado que 3 necess3rio tirar proveito de energia renov3vel e, com isso, aumentar a mobilidade sustent3vel. Atrav3s de c3lula de combust3vel e Tecnologias de hidrog3nio (FCH Technologies), ser3 poss3vel solucionar o problema da falta de uso de energia de fontes renov3veis produzidas em excesso, permitindo que essa energia seja armazenada (H2) para aloc3-la posteriormente para impulsionar ve3culos, obtendo assim um transporte limpo emiss3es.

Em particular, a sua aplica3o 3 proposta dentro do setor de turismo e visa introduzir um tipo de mobilidade com menos impacto ambiental, mais eficiente, barulho jur3dico e para o futuro.

A mobilidade tur3stica 3 considerada um ambiente que d3 muita visibilidade a essas solu3o3es servindo como uma cabe3a estendida para posterior extrapola3o para outras 3reas.

Com a mobilidade tur3stica baseada em ve3culos com c3lulas de combust3vel (FCHV), as emiss3es de CO2 ser3o reduzidas, reduzido, o escopo da mobilidade do turismo aumentar3 ao poder de ser usado em 3reas especiais ou restrito em outras 3reas por medidas de controle da qualidade do ar ou por limita3o3es de impacto ac3stico, como centros urbanos ou certos ambientes naturais.

O objetivo do projeto 3 desenvolver um ambiente consistente que possa facilitar a negocia3o p3blica de solu3o3es inovadoras, a fim de reunir as compet3ncias dispon3veis na PCH Tecnologias. Desta forma, ser3 mais f3cil para as entidades p3blicas avan3ar para a mobilidade, solu3o3es baseadas em tecnologias e baterias de hidrog3nio, levando aos turistas mobilidade como ponto de partida para demonstra3o e subseq3ente extrapola3o para outros setores.

Este Projeto colocar3 em contato Centros de Pesquisa, Centros Tecnol3gicos e um grande n3mero de todas as empresas relacionadas com as c3lulas de combust3vel e 3s tecnologias de hidrog3nio da 3rea SUDO3. O objetivo 3 realizar uma rede de trabalho conjunto e coordenado que possa ser muito atraente para a negocia3o p3blica de solu3o3es de alto valor para a sociedade.

Servi3o Respons3vel	Outros Servi3os Intervenientes
UOGT/RN	

Realiza3o	In3cio	01/01/2019	Fim	31/12/2019
-----------	--------	------------	-----	------------

Grau de Realiza3o	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	X
-------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	---

Grau de Realiza3o: (1) n3o realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justifica3o dos desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Consolidação de massa crítica urbana			4
Projeto/Programa	Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo			7
Calendarização	Início	2009	Fim	2020

Objetivos Previstos

Constitui objetivo geral do projeto a melhoria das condições de mobilidade no Médio Tejo, através de uma abordagem integrada e apostada numa estratégia regional com vista à estruturação de um sistema de mobilidade e transportes eficiente e sustentável no Médio Tejo que permita assegurar as necessárias ligações intermunicipais, promover a intermodalidade entre os vários serviços de transporte existentes na região, valorizar o modo ferroviário, favorecer a utilização do transporte público em detrimento ao transporte individual, impulsionar a criação de melhores condições para os modos suaves e garantir o acesso da população aos transportes públicos e às atividades fundamentais, em termos socialmente equitativos.

Desta forma, para o ano de 2019 estavam previstas as seguintes ações/resultados a alcançar:

7.1 Subprojeto Transporte a Pedido

- ✓ Continuação dos serviços de transporte a pedido nos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha;
- ✓ Alargamento do serviço de transporte a pedido para a zona sul do concelho de Tomar;
- ✓ Implementação do serviço de transporte a pedido de âmbito intermunicipal no concelho de Vila de Rei;
- ✓ Conclusão dos trabalhos de revisão dos circuitos de transporte a pedido nos concelhos com baixa procura, de modo a ajustar a oferta com as reais necessidades da população, a desenvolver no âmbito do "Estudo de Avaliação do Serviço de Transporte a Pedido no Médio Tejo" pela empresa TIS.pt – Consultores em Transportes Inovação e Sistemas;
- ✓ Avaliação de soluções de transporte flexível alternativas que permita responder às necessidades de deslocação dos alunos do ensino profissional, com o estabelecimento de circuitos de ligação entre as sedes de concelhos da região, proporcionando oferta complementar à oferta do transporte coletivo regular; e
- ✓ Investimento na atualização da plataforma tecnológica de gestão do transporte a pedido, de modo a otimizar os processos de gestão diária dos serviços através da integração e desenvolvimento de novas funcionalidades, com aquisição de central de reservas e implementação de sistema automático de transferência de informação através de aplicação móvel por parte dos operadores de táxi contratados para a realização dos serviços.

7.2 Subprojeto Estrutura Regional de Caminhos e Ciclovias e Promoção dos Modos Suave

- ✓ Averiguação da oportunidade de cofinanciamento para a implementação de um sistema integrado de partilha de bicicletas que ofereça condições adequadas para o incentivo à mobilidade ciclável na região, com arranque inicial previsto para os principais centros urbanos, consubstanciando a necessidade de aquisição de bicicletas (convencionais e/ou elétricas), criação de estações e lugares de estacionamento nos principais pontos de interesse de cada território.

7.3 Subprojeto Autoridade de Transportes

- ✓ Gestão das autorizações provisórias emitidas aos operadores de transportes no âmbito da manutenção do regime de exploração do serviço público de transporte de passageiros;
- ✓ Implementação do PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária nos serviços de transporte do Médio Tejo;
- ✓ Conclusão dos trabalhos de definição da rede e dos serviços a contratuallar no âmbito do procedimento concursal para a contratualização do serviço público de transporte de passageiros do Médio Tejo, com preparação das peças do procedimento/caderno de encargos e envio à Autoridade da Mobilidade e Transportes para emissão de parecer prévio vinculativo; e
- ✓ Lançamento do procedimento concursal para a contratualização do serviço público de transporte de passageiros do Médio Tejo.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Objetivos Alcançados

No decorrer do ano de 2019, o projeto teve o seguinte desenvolvimento:

7.1 Subprojeto Transporte a Pedido

No âmbito da experiência piloto de implementação de serviços de transporte flexível no Médio Tejo, continuam em funcionamento os serviços de transporte a pedido nos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha, tendo sido operacionalizado o alargamento dos serviços para a zona sul do concelho de Tomar, com criação de 5 circuitos de ligação à sede do concelho, e do serviço de âmbito intermunicipal no concelho de Vila de Rei, com criação de circuitos de ligação às sedes dos concelhos limítrofes de Abrantes, Sardoal, Ferreira do Zêzere, Tomar e Sertã.

Ainda, e no âmbito do financiamento disponibilizado pelo Programa de Apoio à Redução Tarifária para aumento de oferta de transporte público, foi operacionalizado o novo serviço de transporte flexível/a pedido "LINK – Estamos ligados" que oferece ligações diretas e rápidas entre as cidades de Abrantes, Entroncamento, Fátima, Ourém, Tomar e Torres Novas, com oferta de serviço em todos os dias úteis e horários atrativos ao longo do dia (frequência de cerca de 2h30 entre as circulações), proporcionando um serviço de transporte que vai ao encontro das necessidades de mobilidade da população, com maior flexibilidade e a custos baixos para o passageiro. No primeiro mês de funcionamento do serviço LINK, foram transportados 116 passageiros e realizados cerca de 3.800 kms.

Desde o arranque do serviço de transporte a pedido em 2013 e até ao final do ano de 2019, foram transportados cerca de 36.730 passageiros, com média registada no último ano de 1.276 passageiros transportados mensalmente e défice operacional médio de 6.500,00€ por mês.

No contexto dos trabalhos de revisão dos circuitos de transporte a pedido contratados à empresa Tis.PT no âmbito do "Estudo de Avaliação do Serviço de Transporte a Pedido no Médio Tejo" foram apresentadas as propostas finais de revisão dos circuitos de transporte a pedido em funcionamento nos concelhos de Constância, Ourém, Sertã e Torres Novas, juntamente com a proposta de regulamento de acesso ao serviço de transporte flexível/transporte a pedido específico aos alunos do ensino profissional.

7.2 Subprojeto Estrutura Regional de Caminhos e Ciclovias e Promoção dos Modos Suave

No âmbito deste subprojecto, foi realizada auscultação a junto dos Municípios dos projetos intermunicipais a implementar no território do Médio Tejo, em especial sobre a implementação do sistema de bicicletas de utilização partilhada prevista no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes do Médio Tejo / Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável do Médio Tejo, com realização de reunião técnica do Grupo de Trabalho Mobilidade e Transportes para discussão da informação recolhida para dar início aos trabalhos de preparação de eventual candidatura ao Centro 2020.

7.3 Subprojeto Autoridade de Transportes

No âmbito da implementação do Regime Jurídico de Serviço de Transporte de Passageiros, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, foram renovadas as autorizações provisórias para manutenção do regime de exploração do serviço público de transporte de passageiros de âmbito municipal e intermunicipal em operação no Médio Tejo, com validade até ao início da nova contratualização dos serviços de transporte público do Médio Tejo, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei n.º 169-A/2019 de 29 de novembro, que altera o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros.

Ainda, e considerando os serviços públicos de transporte de passageiros de âmbito inter-regional, foram celebrados os contratos interadministrativos de partilha de competência de autoridades de transporte com a CIM Região de Leiria e CIM Lezíria do Tejo, com emissão das autorizações provisórias do serviço público de transporte de passageiros em que a CIM Médio Tejo é a Autoridade de Transporte competente.

Foram também realizados os trabalhos inerentes ao processo de atualização tarifária regular do serviço público de transporte de passageiros, de acordo com a Portaria n.º 298/2018 e Regulamento n.º 430/2019, tendo sido aprovado a fixação do valor máximo de 0,38% para a taxa máxima de atualização tarifária regular a vigorar nos serviços de transporte em operação no Médio Tejo para o ano de 2020, e realizada a análise do pedido de aprovação de taxa de atualização tarifária extraordinária apresentado pela ANTRON e operadores de transporte da região, fundamenta na necessidade de dar resposta a variação anormal das principais componentes integrantes dos custos de exploração do serviço público de transporte de passageiros - gasóleo e recursos humanos.

No âmbito do Programa de Apoio à Redução Tarifária, que visa o financiamento das autoridades de transporte para o desenvolvimento de ações que promovam a redução tarifária nos sistemas de transporte público coletivo, bem como o aumento da oferta de serviço e expansão da rede, as medidas implementadas no território do Médio Tejo foram:

- ✓ Redução tarifária nas assinaturas (normal, 4_18/Sub23, jovem e estudante) dos serviços rodoviários e ferroviários;
- ✓ Redução tarifária nos serviços de transportes urbanos;
- ✓ Redução tarifária no serviço de transporte a pedido;
- ✓ Alargamento do serviço de transporte a pedido para a zona sul do concelho de Tomar;
- ✓ Implementação de serviço de transporte a pedido de âmbito intermunicipal no concelho de Vila de Rei; e
- ✓ Implementação de serviço de transporte a pedido entre as cidades do Médio Tejo – “LINK estamos ligados”.

Em 2019 foram comparticipadas cerca de 31.495 assinaturas do serviço de transporte público no território do Médio Tejo, com média mensal de:

- ✓ 720 assinaturas de linha/4_18/sub23 e 960 assinaturas de estudantes do serviço rodoviário;
- ✓ 1.325 assinaturas do serviço ferroviário; e
- ✓ 1.175 assinaturas dos transportes urbanos (média mensal de 335 assinaturas nos Transportes Urbanos de Abrantes; 250 nos Transportes Urbanos do Entroncamento; 220 nos Transportes Urbanos Tomar e 370 nos Transportes Urbanos de Torres Novas).

Ainda, a redução tarifária no serviço de transporte a pedido potenciou o aumento de 48% na média mensal de passageiros transportados no serviço, que registava média mensal de 836 passageiros transportados antes da implementação dos descontos do PART. Atualmente, o serviço de transporte a pedido transporta em média cerca de 1.239 passageiros por mês.

No âmbito do Fundo para o Serviço Público de Transportes, foram apresentadas as candidaturas ao Aviso n.º 2 (Apoio à Capacitação das Autoridades de Transportes: Trabalhos finais para a contratualização e plataforma de monitorização e gestão da informação do serviço público de transportes), e ao Aviso n.º 3 (Apoio à Implementação de Transporte Flexível - Desmaterialização da bilhética e evolução do modelo de transporte a pedido para ligações entre concelhos), tendo sido aprovada a candidatura apresentada ao abrigo do Aviso n.º 3 que integra a aquisição de um sistema de bilhética para o serviço de transporte a pedido, com interface de tratamento e gestão de dados, que inclui fornecimento de equipamentos portáteis de venda para realização de experiência piloto.

Relativamente aos trabalhos de preparação do concurso público para a concessão do serviço público de transporte de passageiros do Médio Tejo, e na sequência do término dos trabalhos da equipa de consultores técnicos da VTM e dos consultores jurídicos da AR Montalvo & Associados, foram aprovados na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo de 07.11.2019, os princípios básicos da concessão, do contrato e do processo de concurso, tendo sido aprovado na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo de 28.11.2019 o início do procedimento e aprovação das peças de procedimento, com envio da documentação à Autoridade Mobilidade e Transportes no dia 29.11.2019, para emissão de parecer prévio vinculativo sobre o procedimento.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes			
UPEPI				

Realização	Início	01/01/2019	Fim	31/12/2019
------------	--------	------------	-----	------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
					X	

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Governao Inteligente e Multidimensional			5
Projeto/Programa	Sistema Integrado de Segurana e Saúde no Trabalho			8
Calendarizao	Início	2019	Fim	2019

Objetivos Previstos

O projeto "Sistema Integrado de Segurana e Saúde no Trabalho" tem como objetivo o desenvolvimento das atividades de Segurana e Saúde no Trabalho nos Municípios e Entidades aderentes de forma integrada e comum, tendo em conta a legislao vigente.

Os objetivos gerais são:

- ✓ Preveno de doenas profissionais dos trabalhadores em funoes públicas e conseqüente aumento da sua produtividade.
- ✓ Preveno de riscos profissionais, contribuio para a diminuio da sinistralidade dos trabalhadores em funoes públicas e conseqüente aumento da sua produtividade.
- ✓ A continuidade desta iniciativa, de forma integrada desde 2004, procura facilitar as tarefas dos Municípios aderentes e conseguir economias de escala, para além de promover a interao entre os mesmos.

Complementarmente, será desenvolvido um projeto que tem como objetivo a implementao de medidas de autoproteo em 283 edifícios dos municípios da Regio do Médio Tejo.

Objetivos Alcançados

Realizao de reunio da Comisso de Acompanhamento do Sistema Integrado de Segurana e Saúde no Trabalho em junho de 2019, composta por membros da CIM Médio Tejo, responsáveis técnicos dos Municípios aderentes, e responsáveis das empresas prestadoras de servios, para:

- ✓ Análise e avaliao da execuo, no âmbito da prestao de servios de saúde no Trabalho;
- ✓ Planeamento de atividades de saúde no trabalho no próximo trimestre, de acordo com o definido no contrato;
- ✓ Análise e avaliao da execuo, no âmbito da prestao de servios de Segurana no Trabalho;
- ✓ Planeamento de atividades de segurana no trabalho;

As prestaoes de servios externos, em cada área, envolveram:

- ✓ Saúde no trabalho: 11 Entidades aderentes (Municípios: Constância, Ferreira do Zêzere, Maao, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha, Sertã, Vila de Rei, SMAS de Tomar e CIM Médio Tejo); e
- ✓ Segurana no trabalho: 13 Entidades aderentes (Municípios: Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Maao, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha, Sertã, Vila de Rei, SMAS de Tomar e CIM Médio Tejo).

Na rea da Segurana no Trabalho

Em termos de adjudicao de servios, para o período compreendido entre 02/01/2019 e 31/12/2019, foi abrangido um universo de cerca de 2600 trabalhadores das seguintes entidades: municípios de Alcanena, Constancia, Entroncamento, Ferreira do Zezere, Maao, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, bem como das Entidades: SMAS de Tomar e CIM Médio Tejo.

Decorrente do estabelecido contratualmente no âmbito da prestao de servios externos de Segurana e no Trabalho, durante o ano de 2019 foram realizados:

- ✓ 194 auditorias técnicas aos locais de trabalho dos Municípios/Entidades envolvidos;
- ✓ 188 avaliaoes de riscos profissionais aos locais de trabalho dos Municípios/Entidades envolvidos;
- ✓ 9 relatórios de investigao de acidente de trabalho ocorridos no Município da Sertã;
- ✓ Consulta aos trabalhadores sobre a Segurana e Saúde no Trabalho em todas as 13 Entidades aderentes;
- ✓ 33 acoes de formao aos trabalhadores dos Municípios/Entidades envolvidos, correspondentes a:
 - o 20 acoes de "Promoo de locais de trabalho seguros e saudáveis - Preveno de Riscos Profissionais, Conceitos Básicos";



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

- 3 ações de “Específicos na Construção Civil - Principais Regras de Segurança nos Trabalhos em Altura”
- 2 ações de “Principais Riscos de segurança nos trabalhos em Altura”;
- 2 ações de “Ergonomia – Prevenção de riscos profissionais”
- 2 ações de “Suporte básico vida”
- 4 ações de sensibilização sobre alcoolismo

Complementarmente, foi elaborado e divulgado um folheto sobre Consumo de Substâncias Psicoativas “Álcool” a todas as 13 Entidades aderentes, bem como foi elaborado o Manual de Procedimentos para obras por Administração Direta.

Na área da Saúde no Trabalho

No global, as atividades desenvolvidas neste âmbito abrangeram um universo de cerca de 2200 trabalhadores das seguintes entidades: municípios de Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, bem como das Entidades: SMAS de Tomar e CIM Médio Tejo.

No âmbito da contratação da prestação de serviços externos de Saúde no Trabalho, durante o ano de 2019 foram realizados/promovidos:

- ✓ 1036 recolhas de sangue a trabalhadores para realização das análises laboratoriais: ácido úrico, colesterol total, hemograma, glicémia, urina II, creatinina, colesterol HDL, gama GT e transaminases TGO e TGP;
- ✓ 1036 exames de diagnóstico (rastreamento oftalmológico, eletrocardiograma e teste de força);
- ✓ o preenchimento de 1074 fichas clínicas, sujeitas a segredo profissional;
- ✓ a colaboração com os médicos de família/assistentes dos trabalhadores;
- ✓ a formulação e proposta de recomendações para a melhoria das condições dos locais de trabalho e defesa da saúde dos trabalhadores; e
- ✓ 1074 consultas/observação médica, incluindo a história clínica pessoal, análise corporal, avaliação dos exames efetuados, vigilância do boletim de vacinas e avaliação da tensão arterial, tendo em vista a verificação da aptidão física e psíquica dos trabalhadores para o exercício das suas atividades, das quais foram do tipo:
 - 59 de admissão;
 - 977 periódicas; e
 - 38 ocasionais, 21 após regresso ao trabalho do trabalhador após ausência superior a 30 dias, após baixa por doença, 9 após regresso ao trabalho do trabalhador após ausência superior a 30 dias, após baixa por acidente de trabalho, 1 a pedido do trabalhador, 2 a pedido do serviço e 5 por outros motivos.

Do resultado dos 1074 exames/consultas efetuadas, resultaram:

- ✓ 961 trabalhadores aptos para as funções que desempenham;
- ✓ 110 trabalhadores aptos condicionalmente para as funções que desempenham. Tendo neste caso, o(s) médico (s) do trabalho recomendado melhorias que o empregador deve ter em consideração com estes trabalhadores;
- ✓ 3 trabalhadores inaptos temporariamente. Tendo neste caso, o(s) médico (s) do trabalho considerado que o trabalhador não está capaz de realizar trabalho por tempo definido.

Na área das Medidas de Autoproteção dos Edifícios Municipais da região do Médio Tejo (MAP)

Nos termos do Decreto-Lei n.º 224/2015 de 09 de dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei 123/2019 de 18 de outubro, todos os edifícios devem estar dotados de Medidas de Autoproteção (MAP), de modo a garantir a manutenção das condições de segurança definidas no projeto e a garantia de uma estrutura mínima de resposta a emergências, com o objetivo de diminuir a probabilidade de ocorrência de incêndios e limitar as suas consequências, caso ocorram, a fim de evitar a perda de vidas humanas ou de bens.

A implementação de medidas de autoproteção, envolve 283 edifícios municipais da região do Médio Tejo, de 11 entidades: municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei, Vila Nova da Barquinha, bem como a CIM do Médio Tejo.

A 17/01/2019 ocorreu na CIM Médio Tejo, uma reunião, promovida pela CIM Médio Tejo, com os técnicos da empresa adjudicatária e técnicos dos municípios com o objetivo de apresentar o ponto de situação da execução do projeto, bem como a forma de processar a apresentação das medidas de autoproteção dos edifícios à ANEPC para aprovação e calendarização dos trabalhos a realizar.

Em 2019, os trabalhos nesta área consubstanciaram-se no seguinte:

- ✓ 127 visitas a edifícios;



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

- ✓ entrega, à CIM Médio Tejo e entidades envolvidas, de 81 medidas de autoproteção correspondentes a 81 edifícios para apreciação;
- ✓ submissão à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) de medidas de autoproteção de 4 edifícios para apreciação (fevereiro de 2019);
- ✓ realização de uma ação de Sensibilização e Formação - Segurança Contra Incêndios no município do Sardoal (dezembro 2019); e
- ✓ aprovação por parte da ANEPC das medidas de autoproteção de 4 edifícios (dezembro 2019).

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UATMA	

Realização	Início	01/01/2019	Fim	31/12/2019
------------	--------	------------	-----	------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	X	(5)	(6)
--------------------	-----	-----	-----	-----	---	-----	-----

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Os objetivos previstos para o ano económico de 2019, para o projeto "Sistema Integrado de Segurança e Saúde no Trabalho" foram 100% alcançados. No entanto, no que concerne ao projeto de Medidas de Autoproteção dos Edifícios Municipais da Região do Médio Tejo têm surgido alguns atrasos, devido à demora na definição de cada uma das equipas de segurança para cada um dos edifícios (sem isso não podem ser submetidas para aprovação as medidas de autoproteção junto da ANEPC), bem como demora na entrega das plantas em formato digital para agendamento das visitas ao local.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Governança Inteligente e Multidimensional			5
Projeto/Programa	Estratégia 2030 – Operacionalização e Monitorização			9
Calendarização	Início	2019	Fim	2027

Objetivos Previstos

Iniciar os trabalhos com o objetivo de realizar o estudo que tem em vista a definição e a elaboração de um instrumento de orientação estratégica para a Região do Médio Tejo no âmbito da Estratégia Portugal 2030, bem como para a elaboração do futuro pacto de desenvolvimento e coesão territorial da Região do Médio Tejo, configurado no futuro instrumento regulamentar dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI) para o período de programação comunitária 2021-2027.

Objetivos Alcançados

A 21/11/2019, foi celebrado contrato com a empresa Ernst & Young, S.A., na sequência do procedimento de contratação pública com convite realizado a três entidades, com vista aquisição de uma consultoria técnica especializada para realização de um estudo tendo em vista a definição e a elaboração de um instrumento de orientação estratégica para a Região do Médio Tejo no âmbito da Estratégia Portugal 2030, bem como para a elaboração do futuro pacto de desenvolvimento e coesão territorial da Região do Médio Tejo, configurado no futuro instrumento regulamentar dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI) para o período de programação comunitária 2021-2027.

Pretende-se que a realização do estudo tenha em vista a definição e a elaboração de uma estratégia de desenvolvimento para a Região do Médio Tejo, tendo em consideração as especificidades do seu território de influência, a Estratégia da União Europeia para o próximo quadro comunitário 2021-2027 e a Estratégia Portugal 2030, promovendo-se para o efeito o envolvimento e participação das principais entidades localizadas no território, entre outros, parceiros sociais e representantes da sociedade civil. Para o efeito, o estudo deve contemplar a revisão da Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo para o período de programação comunitária 2014-2020, promovendo a sua adequação para o próximo quadro comunitário e deve, igualmente, contemplar e identificar as prioridades e linhas de ação estruturantes a adotar para o novo período de programação dos fundos comunitários, consubstanciando num Plano de Desenvolvimento Estratégico para o período temporal 2021-2027.

Face ao exposto, constituem trabalhos a realizar no âmbito da definição da futura Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo para o próximo período de programação comunitária:

- ✓ Revisitar a Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo para o período de programação comunitária 2014-2020 promovendo a sua atualização/enquadramento nas políticas públicas nacionais e regionais, bem como nas orientações estratégicas da União Europeia, para o próximo período de programação comunitária. Para o efeito, a revisão da Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo para o período de programação comunitária 2014-2020 tem de se traduzir num exercício com uma abordagem evolutiva face ao exercício anterior do Portugal 2020, por oposição à realização de um novo exercício, com a inclusão das competências municipais e intermunicipais face ao processo de descentralização em curso;
- ✓ Realizar e/ou atualizar o diagnóstico territorial da Região do Médio Tejo;
- ✓ Auscultar os agentes económicos e sociais, nomeadamente:
 - Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo;
 - CCDR – Comissões de coordenação e Desenvolvimento Regional;
 - Administração Central descentralizada;
 - Representantes das principais atividades económicas;
 - Representantes do Terceiro setor; e
 - Representantes de outros setores (por exemplo: Ambiente, Transportes).
- ✓ Incluir na elaboração da Estratégia da Região do Médio Tejo uma dimensão urbana (tendo presente o modelo territorial do PNPT) em que as lógicas de regeneração urbana possam ser perfeitamente integradas com as abordagens da NUT III – Médio Tejo, reforçando o nível de corresponsabilização da CIM Médio Tejo nessa matéria;
- ✓ Alinhar/ ancorar a nova Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo com a Estratégia Regional da NUT II – Centro; e

- ✓ Construir um plano de desenvolvimento estratégico, bem como um plano de ação para a Região do Médio Tejo que deverá configurar uma abordagem evolutiva e inovadora, devendo incluir as novas dimensões relacionadas com o planeamento e o modelo de gestão das respetivas redes de intervenção regional nomeadamente as previstas pela Estratégia da União Europeia para o próximo quadro comunitário 2021-2027 e a Estratégia Portugal 2030. A construção do plano de desenvolvimento estratégico deve ter por base as diversas fontes de financiamento existentes, considerando a manutenção dos diferentes mecanismos regulamentares, bem como o facto da programação financeira poder ser suportada por fontes de financiamento comunitárias e/ou nacionais (pública e privada).

Pretende-se que os trabalhos para elaboração da Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região do Médio Tejo possam partir, desde já, de uma matriz que permita interligar as declinações do Portugal 2030 e os 5 objetivos da Política de Coesão pós-2020.

Os 4 Eixos / Agendas temáticas do Portugal 2030 são:

- ✓ As Pessoas Primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade;
- ✓ Inovação e Qualificações como motores do desenvolvimento;
- ✓ Um País competitivo externamente e coeso internamente; e
- ✓ Sustentabilidade e valorização dos recursos endógenos.

Os domínios prioritários de investimento, que resultam das orientações em matéria de investimento no âmbito do financiamento da política de coesão para Portugal no período 2021-2027 (anexo D do documento COM (2019) 150 final - Semestre Europeu de 2019), são:

- ✓ Objetivo estratégico n.º 1: Uma Europa mais inteligente — transformação industrial inovadora e inteligente;
- ✓ Objetivo estratégico n.º 2: Uma Europa mais verde e hipocarbónica – transição para uma energia limpa e equitativa, investimentos verdes e azuis, economia circular, adaptação às alterações climáticas e prevenção de riscos;
- ✓ Objetivo estratégico n.º 3: Uma Europa mais conectada – mobilidade e conectividade regional em matéria de tecnologias de informação e comunicação;
- ✓ Objetivo estratégico n.º 4: Uma Europa mais social — implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais; e
- ✓ Objetivo estratégico n.º 5 — Uma Europa mais próxima dos cidadãos, mediante a promoção do desenvolvimento sustentável e integrado das zonas urbanas, rurais e costeiras, bem como das iniciativas locais.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UATMA	

Realização	Início	Fim
	01/01/2019	31/12/2019

Grau de Realização	(1)	(2)	X	(3)	(4)	(5)	(6)

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Os trabalhos com vista à realização de um estudo tendo em vista a definição e a elaboração de um instrumento de orientação estratégica para a Região do Médio Tejo no âmbito da Estratégia Portugal 2030, bem como para a elaboração do futuro pacto de desenvolvimento e coesão territorial da Região do Médio Tejo, configurado no futuro instrumento regulamentar dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI) para o período de programação comunitária 2021-2027, iniciar-se-ão no primeiro trimestre do ano de 2020.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO			
			Código
Eixo/Programa	Governança Inteligente e Multidimensional		5
Projeto/Programa	Modernização Administrativa no Médio Tejo		10
Calendarização	Início	2011	Fim 2020

Objetivos Previstos

Preende-se dar continuidade à estratégia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e dos seus treze municípios no que concerne ao desenvolvimento de iniciativas de modernização e simplificação administrativa, com vista à melhoria da prestação dos serviços municipais/ intermunicipais, de forma generalizada, aos cidadãos e às empresas, e também garantir novas formas de governabilidade assentes em economias de escala. Para que o resultado esperado seja alcançado, é necessário dar continuidade de modo mais eficaz ao desenvolvimento de serviços partilhados, integrados, inovadores ao nível de resposta eficiente e eficaz aos cidadãos e às empresas, no sentido de incrementar a produtividade, de motivar os diferentes serviços que constituem a administração local e racionalizar os modelos de organização e gestão autárquica.

Assim sendo, o presente projeto visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- ✓ Melhorar a acessibilidade temporal e digital do cliente externo aos serviços da Administração Local, conjugando uma lógica de proximidade com critérios de racionalização de estruturas, tal como já acontece em muitos serviços da Administração Pública;
- ✓ Racionalizar o Modelo de Gestão da Administração Local, pela simplificação, reengenharia e desmaterialização dos processos da Administração Local, no seu todo;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento de uma Administração Pública em Rede, com recurso ao uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação, numa lógica de serviços partilhados entre a CIM Médio Tejo e os treze Municípios associados, pela criação de uma infraestrutura de suporte ao processo de modernização administrativa;
- ✓ Interligar o desenvolvimento tecnológico com a melhoria das práticas de gestão e de qualidade, articulando as três principais dimensões de intervenção: pessoas, organização e tecnologia;
- ✓ Dar continuidade à criação de redes de cooperação permanentes e fomentar a inovação e a utilização de “boas práticas” com todos os atores do Médio Tejo (cidadãos, empresas e outras entidades locais) e com aqueles que nos visitam (nacionais e internacionais);
- ✓ Gerar massa crítica e competências transversais necessárias à continuidade e à sustentabilidade deste projeto, para além do horizonte do financiamento das candidaturas aprovadas;
- ✓ Demonstrar e disseminar os resultados e as “boas práticas” à escala nacional ou internacional; e
- ✓ Contribuir para a estratégia e objetivos da política nacional para a modernização administrativa e para a administração eletrónica.

9.1. Modernização Administrativa – CIM Médio Tejo

Visa a implementação de um apoio tecnológico atualizado ao nível dos equipamentos, com o objetivo de reestruturar as infraestruturas, potenciar serviços partilhados e uma maior capacidade de gestão, assente em economias de escala. Para o efeito, pretende-se dar continuidade ao contrato de licenciamento do software Microsoft para os municípios e para a CIM Médio Tejo e reestruturar o parque informático da CIM Médio Tejo, ao nível do hardware e software.

9.2. Médio Tejo Online 2020

Um dos projetos enquadrados dentro do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo para o período de referência comunitária 2014-2020, é o projeto Médio Tejo Online 2020 que procura dar continuidade ao projeto Médio Tejo Online que teve como objetivo a implementação de um ERP único para todos os municípios do Médio Tejo, no sentido dos serviços online serem desenvolvidos de forma mais eficiente e eficaz. Assim, o projeto Médio Tejo Online 2020 consubstancia-se em três componentes de investimento:

- ✓ Serviços Online - Novas Funcionalidades;
- ✓ Reestruturação das infraestruturas tecnológicas; e
- ✓ Desmaterialização, Reengenharia de Processos e Arquivo Digital.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

No ano de 2017, foi aprovada e iniciada a execução da candidatura Médio Tejo Online 2020 – 1ª Fase, tendo terminado a 31.12.2018, a qual consubstanciou-se no desenvolvimento da componente de investimento “Desmaterialização e Reengenharia de Processos”, com o objetivo de satisfazer a necessidade sentida com a implementação de serviços online inseridos no projeto Médio Tejo Online que foi executado no âmbito do QREN/SAMA – Sistema de Apoio à Modernização Administrativa que passava pela execução de novas funcionalidades de resposta efetiva aos cidadãos e empresas. Estas novas funcionalidades passaram pela uniformização de serviços municipais (por exemplo, formulários únicos ao nível das taxas e licenças, urbanismo, águas, entre outros) e uma maior partilha de recursos.

Pretende-se dar continuidade à estratégia da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e dos seus treze municípios no que concerne ao desenvolvimento de iniciativas de modernização e simplificação administrativa, promovendo o projeto Médio Tejo Online 2020 – 2ª Fase e que o mesmo promova, igualmente, ações de investimento ligadas ao desenvolvimento da Região do Médio Tejo, como uma Smart Region.

9.3. Integração e Partilha de Serviços/Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Para este subprojeto foi elaborado uma ficha de avaliação própria.

9.4. Economia circular nas Compras Públicas Conjuntas

Para este subprojeto foi elaborado uma ficha de avaliação própria.

Objetivos Alcançados

9.1. Modernização Administrativa – CIM Médio Tejo

De facto, com a implementação dos projetos MTD – Médio Tejo Digital e Médio Tejo Online, foram sendo desenvolvidas pela CIM Médio Tejo, diversas ações, com vista, à atualização das infraestruturas tecnológicas existentes, por forma a manter os objetivos alcançados com os dois projetos atrás referidos. Assim sendo, a ação de investimento “Programa de Licenciamento em Volume “Enterprise Agreement” que visa o licenciamento do software Microsoft para os municípios e para a CIM Médio Tejo, foi executado em termos físicos e financeiros. A CIM Médio Tejo deu continuidade aos contratos de assistência técnica e de hardware para garantir a devida exequibilidade dos serviços ao nível das novas tecnologias da informação e comunicação, nomeadamente, garantir o devido funcionamento do IDC – Internet Data Center.

9.2. Médio Tejo Online 2020

No âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão da CIM Médio Tejo (prioridade de investimento 2.3.) foi aberto o Aviso de Concurso do Programa Operacional Regional do Centro 2020 n.º CENTRO-50-2016-02, tendo sido submetida a 15.01.2016 a candidatura “Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo – Desenvolvimento Territorial Estratégico – 1ª Fase”, **tendo a mesma sido aprovada a 10.04.2017, assente nas seguintes componentes de investimento:**

- ✓ Desmaterialização e reengenharia de processos;
- ✓ Serviços Gestão Territorial - Novas Funcionalidades; e
- ✓ Gestão e Coordenação – que diz respeito ao financiamento da equipa técnica da CIM Médio Tejo afeta à operação e de acordo com o aviso de concurso não podem representar mais 15% das despesas elegíveis da operação.

No final do ano de 2018, submeteu-se uma reprogramação temporal e financeira, a qual apenas foi aprovada em março de 2019 e teve como objetivo assumir todos os compromissos financeiros assumidos pela CIM Médio Tejo e pelos municípios até 31.12.2018, dentro das várias ações de investimento aprovadas:

- ✓ Reengenharia e desmaterialização de processos – de execução municipal, dado que os municípios desenvolveram procedimentos de contratação pública para a aquisição de serviços de consultoria técnica especializada no âmbito da desmaterialização e gestão de processos de interação com o munícipe/cidadão.
- ✓ Serviços Gestão Territorial - Novas Funcionalidades – de execução intermunicipal e visou a implementação de uma gestão intermunicipal partilhada das infraestruturas rodoviárias como mecanismo de otimização do custo e eficácia das intervenções, promovendo o desenvolvimento de sistemas de monitorização contínua do estado de conservação e apoio à gestão das intervenções de manutenção da rede viária estruturante que interligue os principais polos da Região do Médio da competência/gestão municipal. Para a sua implementação existe a necessidade de introduzir novos mecanismos de recolha, tratamento, integração e monitorização face à especificidade da informação. Esta ação foi desenvolvida de acordo com as seguintes fases:
 - Inventariação da Rede – definição da rede estruturante e criação de base de dados dos troços estruturada para o efeito;
 - Diagnóstico do estado de conservação – inspeção automatizada da totalidade da rede, análise dos resultados das inspeções, vistoria dos troços identificados e elaboração de relatório de diagnóstico; e
 - Propostas de atuação – identificação dos cenários de atuação, desenvolvimento dos cenários identificados e estimativa orçamental para as intervenções propostas e elaboração do relatório final. Quanto a esta ação, a mesma só será executada após 31.12.2018, pelo que deverá ser enquadrada numa próxima candidatura.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

- ✓ Gestão e coordenação – que teve como objetivo o financiamento da equipa técnica da CIM Médio Tejo afeta à operação.

Assim sendo, o projeto operação “Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo – Desenvolvimento Territorial Estratégico – 1ª Fase” foi executado com os seguintes montantes financeiros:

- ✓ Investimento total: 722.728,43€;
- ✓ Investimento elegível: 717.751,21€; e
- ✓ FEDER de 610.057,93€.

No ano de 2018, iniciou-se o exercício de reprogramação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, tendo-se finalizado esse exercício a 07.06.2019. Para o efeito, foi distribuída a verba FEDER ainda por cativar na prioridade de investimento 2.3. por outras prioridades de investimento, dado que o PO regional do Centro 2020 informou a CIM Médio Tejo que de que iria proceder à abertura de um aviso de concurso “fora” Pacto para que seja fosse apresentada a continuidade das iniciativas de modernização administrativa na região. Para o efeito, a CIM Médio Tejo encontra-se a definir as ações de investimento a propor/ realizar na futura candidatura a submeter no âmbito da modernização administrativa. É de realçar que apesar da consolidação ainda necessária ao nível da implementação do ERP único, gestão documental e disponibilização de serviços online, a CIM Médio Tejo, no ano de 2019, desenvolveu diversas consultas informais ao mercado para definição de projetos estruturantes, tendo em atenção, as tipologias de investimento, que passam por:

- ✓ Ação integrada de arquivo digital/físico;
- ✓ Implementação de um projeto intermunicipal de smart cities;
- ✓ Reestruturação das infraestruturas tecnológicas;
- ✓ Definição de novos serviços/funcionalidades municipais – por exemplo, APP dos municípios para reforçar localmente a visibilidade do trabalho municipal desenvolvido;
- ✓ Definição de novos serviços/funcionalidades municipais no âmbito da gestão do território – aplicações de gestão da informação territorial, desenvolvimento de APP’s para reforço dos trabalhos operacionais desenvolvidos pelos técnicos municipais; e
- ✓ Reestruturação das infraestruturas tecnológicas.

9.3. Integração e Partilha de Serviços/Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Para este subprojecto foi elaborado uma ficha de avaliação própria.

9.4. Economia circular nas Compras Públicas Conjuntas

Para este subprojecto foi elaborado uma ficha de avaliação própria.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UATMA	

Realização	Início	01/01/2019	Fim	31/12/2019
------------	--------	------------	-----	------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	X	(5)	(6)
--------------------	-----	-----	-----	-----	---	-----	-----

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

O projeto Médio Tejo Online 2020 e Médio Tejo – Desenvolvimento Territorial do Médio Tejo desenvolve-se em duas fases. A primeira fase desenvolveu-se no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo e foi concluída em dezembro de 2018. Em sede de reprogramação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, cujo processo apenas terminou em junho de 2019, a segunda fase vai ser executada através da abertura de um aviso de concurso que será promovido pelo PO Regional do Centro 2020. No entanto, no ano de 2019 não se verificou a abertura do aviso de concurso, para submissão da 2ª fase deste projeto.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Governança Inteligente e Multidimensional			5
Projeto/Programa	Modernização Administrativa no Médio Tejo Integração e Partilha de Serviços/Central de Compras da CIM do Médio Tejo			10.3
Calendarização	Início	2011	Fim	2019

Objetivos Previstos

A Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CC-CIM Médio Tejo) foi constituída em junho de 2011, como uma das grandes experiências de serviços partilhados ao nível das compras públicas. Por este motivo, um dos seus objetivos é a difusão das novas práticas desmaterializadas de relacionamento da administração local com a economia, estimulando o desenvolvimento do tecido económico.

Para o efeito, foi desenvolvida uma plataforma de suporte à atividade da Central de Compras da CIM Médio Tejo, enquanto espaço privilegiado de comunicação e divulgação das atividades da Central de Compras. A mesma pretende funcionar como ferramenta de gestão colaborativa, onde se destaca a disponibilização de documentos (resultados das negociações, templates para levantamento de necessidades, comunicados periódicos, minutas, peças concursais, entre outros), além de assegurar um espaço reservado de reposição de documentação necessária à instrução dos processos de compra dos municípios.

Assim sendo, o objetivo definido para 2019 foi, por um lado, continuar a trabalhar na total desmaterialização do relacionamento entre a equipa da CC-CIM Médio Tejo, as suas entidades aderentes e fornecedores e, por outro lado, dar continuidade ao trabalho desenvolvido enquanto uma das iniciativas de serviços partilhados efetivos, na área das compras, por forma, a alcançarem-se maiores economias de escala entre as entidades aderentes da mesma, nomeadamente:

- ✓ Estabelecer a estratégia e as políticas de compra e de sourcing para as categorias de bens e serviços superiormente determinados;
- ✓ Promover e assegurar a agregação de necessidades de compra das entidades adjudicantes abrangidas, incluindo a consolidação do planeamento de necessidades, a análise, normalização e standardização de especificações de produtos e serviços a adquirir;
- ✓ Conduzir processos negociais, no que respeita às categorias de produtos e serviços definidos como transversais e proceder, quando aplicável, à gestão dos respetivos contratos e relações com fornecedores;
- ✓ Promover junto das entidades adjudicantes abrangidas a utilização dos serviços da Central de Compras da CIM Médio Tejo;
- ✓ Elaborar e promover normas, regras e procedimentos que simplifiquem e racionalizem os processos de aquisição e aprovisionamento;
- ✓ Apoiar as áreas de aprovisionamento das entidades adjudicantes abrangidas que pretendam desenvolver processos de negociação municipais (não transversais), bem como disponibilizar a plataforma tecnológica para a execução deste tipo de negociação.

Objetivos Alcançados

Desde 2011 que a Central de Compras da CIM do Médio do Tejo tem vindo a crescer seja ao nível dos acordos quadro celebrados, quer ao nível das negociações, pelo que no final de 2019 a CC-CIM Médio Tejo tinha 19 Entidades Aderentes (no ano de 2019 aderiu a Aquanena – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A.) - e no âmbito da sua atuação desenvolveu as seguintes atividades:

- ✓ Condução e conclusão de um total de cinco processos de negociação e/ou renegociação agregada, referentes às categorias de Bens e/ou Serviços de: Economato e Papel; Higiene & Limpeza; Manutenção de Equipamentos de Elevação; Manutenção de extintores (ou aquisição de extintores novos), bocas de incêndio do tipo carretel, rede de extinção automático por água com sprinklers, sistema automático de deteção de incêndios (SADI), sistemas fixos de extinção automática por agentes gasosos e sistema de iluminação de emergência; Produtos Químicos e produtos para espaços verdes;
- ✓ Lançamento e /ou conclusão de concursos públicos para a celebração de acordos quadro em quatro categorias prioritárias: Serviços de Vigilância e Segurança (2º Acordo Quadro celebrado); Gás (5º Acordo Quadro celebrado);

Servi3os de Assist3ncia a Banhistas para Piscinas Municipais e Praias Fluviais; Refei3oes Escolares (3º Acordo Quadro celebrado, sendo que este prev3 crit3rios de circularidade);

- ✓ Acompanhamento e gest3o dos acordos quadro em vigor celebrados entre 2012 e 2018: Combust3veis Rodovi3rios; G3s; Servi3os de Vigil3ncia e Seguran3a; Loca3o de Stands, Tendas, Palcos e outros; Seguros – Frota Autom3vel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Acidentes Pessoais de Autarcas, Acidentes Pessoais de Bombeiros, Responsabilidade Civil e Multirrisco; Eletricidade em Regime de Mercado Livre; Refei3oes Escolares; e Inertes, Misturas betuminosas, Pr3-fabricados e outros; Fornecimento e Aluguer Operacional de M3quinas; e
- ✓ Apoio 3s Entidades Aderentes no desenvolvimento dos procedimentos contratuais lan3ados ao abrigo dos Acordos Quadro celebrados, nomeadamente, os Acordos Quadro de Eletricidade em Regime de Mercado Livre.

Na sequ3ncia dos contratos celebrados pelas Entidades Aderentes, no 3mbito dos Acordos Quadro, a CC-CIM M3dio Tejo em 2019 obteve uma receita de aproximadamente 65.000,00 mil euros (referente ao 2º semestre de 2018 e 1º semestre de 2019).

Salienta-se que, em virtude da fatura3o da CC-CIM M3dio Tejo ser de 6 em 6 meses, o valor da receita atr3s indicado ainda n3o reflete os valores referentes ao 2º semestre de 2019 que ser3o faturados em 2020 (ainda est3 a decorrer o per3odo para os fornecedores comunicarem os valores).

Os custos de funcionamento da Central de Compras da CIM M3dio Tejo, no ano de 2019, foram suportados pela receita obtida, atr3s da fatura3o emitida aos fornecedores que celebraram contratos com as Entidades Aderentes da CC-CIM M3dio Tejo (no 3mbito dos Acordos Quadro celebrados).

Servi3o Respons3vel	Outros Servi3os Intervenientes
UATMA	

Realiza3o	In3cio	01/01/2019	Fim	31/12/2019
-----------	--------	------------	-----	------------

Grau de Realiza3o	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	X	(6)
-------------------	-----	-----	-----	-----	-----	---	-----

Grau de Realiza3o: (1) n3o realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justifica3o dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Governança Inteligente e Multidimensional			5
Projeto/Programa	Modernização Administrativa no Médio Tejo Economia Circular nas Compras Públicas Conjuntas			10.4
Calendarização	Início	2018	Fim	2019

Objetivos Previstos

No dia 21 de agosto de 2018, foi assinado um contrato de financiamento entre o Fundo Ambiental e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, para desenvolvimento de um projeto que visa a apoiar a economia circular no setor das compras públicas.

O projeto apoiado - Economia Circular nas Compras Públicas Conjuntas, tinha como objetivos:

- ✓ Elaborar o plano para a economia circular municipal;
- ✓ Elaborar o documento de referência para a economia circular nas compras públicas;
- ✓ Promover a formação aos técnicos municipais e responsáveis pela elaboração dos procedimentos de contratação pública — produtos e serviços — para a utilização dos documentos de referência para compras públicas circulares;
- ✓ Definir procedimentos para os concursos públicos alinhados com os critérios de circularidade nas compras públicas, nomeadamente com a integração dos procedimentos a adotar em sede de preparação caderno de — encargos, avaliação de propostas, implementação dos serviços ou aquisição de produtos, gestão da execução do serviço e/ou produtos e encerramento do procedimento;
- ✓ Replicar os procedimentos de economia circular para compras públicas nos Municípios;
- ✓ Promover as compras públicas ecológicas;
- ✓ Inculcar critérios de responsabilidade ambiental aos fornecedores de produtos e serviços;
- ✓ Privilegiar os produtos e serviços que demonstrem contribuir para as medidas de economia circular definidas em plano de economia circular nas compras públicas.

Objetivos Alcançados

No âmbito do Aviso n.º 6147/2018 - Apoiar a Economia Circular nas compras públicas – CIRCULAR Compras Públicas, a CIM Médio Tejo, em maio de 2018, submeteu a candidatura “Economia Circular nas Compras Públicas Conjuntas na região do Médio Tejo”. A mesma foi aprovada e, a 21 de agosto de 2018, foi assinado um contrato de financiamento entre o Fundo Ambiental e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, o qual contemplava uma taxa de financiamento de 80%, até ao limite de 65.000,00€.

O projeto financiado visava apoiar a economia circular no setor das compras públicas e previa que a execução ocorresse entre 21.08.2018 e 30.11.2019. No entanto, a sua execução ocorreu integralmente durante o ano de 2019.

Assim sendo, em 2019 foi elaborado o Plano de Economia Circular da região do Médio Tejo e os Planos de Economia Circular Municipais; foram desenvolvidos, bem como foi publicado em diário da República, o Aviso de Concurso para celebração de um novo Acordo Quadro de Refeições Escolares, com critérios de circularidade; e foi realizado um Workshop/Ação de Capacitação aos técnicos municipais referente à temática da Economia Circular. Por fim, com o objetivo de divulgar e publicitar o projeto na Região do Médio Tejo, nomeadamente junto da Administração Local da Região do Médio Tejo e da sua população em geral, promoveu-se uma ação de sensibilização para o novo paradigma económico – Economia Circular na Região, tendo-se procedido à aquisição de 1.000 garrafas de vidro, no sentido de impulsionar a reutilização de materiais, evitando a utilização de plástico, desperdício de matéria de prima e sustentabilidade económica, social e ambiental.

No final de novembro, a CIM Médio Tejo apresentou ao Fundo Ambiental o relatório final do projeto, assim como, um pedido de pagamento no valor total de 73.295,70€ e valor de fundo de 58.636,56€. O relatório e o pedido de pagamento foram integralmente validados pelo Fundo Ambiental, tendo o valor de fundo sido transferido para a CIM Médio Tejo em dezembro de 2019.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

No âmbito da Economia Circular, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo foi uma das entidades signatárias da Carta de Compromisso do Centro Green Deal em Compras Públicas Circulares, ficando com o compromisso de no espaço de 2 anos (2019-2020) lançar e adotar dois procedimentos de contratação pública com critérios de circularidade. O procedimento de contratação pública para celebração do Acordo –Quadro das Refeições Escolares, o qual inclui critérios de circularidade foi lançado no decorrer do ano de 2019, enquanto em novembro/dezembro de 2019, foi preparado o segundo procedimento de contratação pública que se consubstancia na Aquisição e Aluguer Operacional de Veículos Elétricos e Híbridos.

No ano de 2019, a CIM Médio Tejo foi igualmente convidada a fazer parte de um grupo de trabalho da OCDE para promoção dos princípios de economia circular nas refeições escolares. A primeira reunião de trabalho com os peritos da OCDE ocorreu no passado dia 28.11.2019, tendo a CIM Médio Tejo sido a entidade convidada da região Centro para apresentação da legislação portuguesa ao nível da contratação pública e demonstrar as oportunidades e as áreas de atuação ao nível da adoção efetiva de critérios de circularidade nas refeições escolares.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UATMA	

Realização	Início	01/01/2019	Fim	31/12/2019
------------	--------	------------	-----	------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
					X	

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

No que diz respeito à candidatura “Economia Circular nas Compras Públicas Conjuntas” apoiada pelo Fundo Ambiental, a mesma foi executada física e financeira no ano de 2019.

Quanto aos procedimentos de concurso a lançar com critérios de circularidade, para cumprimento da Carta de Compromisso do Centro Green Deal em Compras Públicas Circulares, apenas no ano de 2020 serão celebrados os Acordos Quadro das Refeições Escolares e das Viaturas Elétricos e Híbridas.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Governação Inteligente e Multidimensional			5
Projeto/Programa	Desenvolvimento de Sistema de Gestão Territorial do Médio Tejo			11
Calendarização	Início	2016	Fim	2023

Objetivos Previstos

O projeto visa:

- ✓ Criação e implementação de instrumentos e mecanismos de caracterização, planeamento, ordenamento e gestão do território. Desenvolvimento de planos intermunicipais de ordenamento do território;
- ✓ Dotação da região de instrumentos supramunicipais integrados de apoio às operações de emergência e socorro já existentes nos Municípios. **Articulação conjugada com os vários parceiros no sentido de criação/ implementação de ações partilhadas na prevenção de riscos e no planeamento e gestão de meios e mecanismos de apoio à decisão;**
- ✓ Operacionalização de **Estrutura Técnica Florestal Intermunicipal – Gabinete técnico Florestal Intermunicipal (GTFi);**
- ✓ **Operacionalização das atividades de Brigadas de Sapadores Florestais, sob titularidade da CIM Médio Tejo;**
- ✓ **Articulação conjunta dos vários municípios numa lógica de gestão/prevenção/reordenamento florestal integrado;**
- ✓ Monitorização do sistema integrado de videovigilância para a prevenção de incêndios florestais, já implementados na área do Médio Tejo, com o objetivo de apoio à decisão;
- ✓ **Aumento do conhecimento das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, fator determinante para uma gestão mais eficiente dos ativos** (aumento da eficiência na gestão dos recursos hídricos);
- ✓ **Definição de um modelo potencial de integração das infraestruturas municipais de AA, SAR e RU numa estrutura de gestão e exploração de âmbito intermunicipal – Constituição de Empresa Intermunicipal;**
- ✓ Concertação na gestão dos caudais indevidos e promoção dos planos de segurança da água;
- ✓ Implementação de **instrumentos e mecanismos de caracterização, planeamento, ordenamento e gestão do território, em matéria de riscos**, designadamente desenvolvimento de Planos municipais e intermunicipais, como por exemplo elaboração de **planos municipais de segurança rodoviária, planos de adaptação às alterações climáticas - Articulação no âmbito das intervenções preventivas necessárias;**
- ✓ **Gestão integrada de rede rodoviária estruturante da Região do Médio Tejo;**
- ✓ **Ações de divulgação e sensibilização em matéria de gestão de riscos;**
- ✓ Elaboração, implementação e monitorização de planos intermunicipais integrados para a Conservação e Valorização do Património Natural (endógeno) do Médio Tejo, procurando aumentar a sustentabilidade e valorização dos recursos naturais;
- ✓ Levantamento e/ou complemento/caracterização dos conteúdos do território, a vários níveis, quer de informação base como: cartografia, cadastro predial e atualização da informatização do cadastro geométrico da propriedade rústica, quer de levantamento de informação de âmbito cultural, patrimonial, recursos naturais e infraestruturas;
- ✓ Criação de mecanismos que permitam a monitorização dos recursos existentes: promoção de um melhor conhecimento das infraestruturas implementadas no território, assegurando a sua monitorização;
- ✓ Disponibilização de serviços online multisserviços/multiplataforma no âmbito da gestão do território, serviços públicos ao nível da administração pública local; e
- ✓ Implementação de instrumentos de análise, divulgação de informação online com recurso a sistema de informação geográfica.

Em suma este projeto visa a concretização dos objetivos fundamentais nele considerado como relevantes nas diversas matérias, como por exemplo no âmbito:

- ✓ do ordenamento do território, conservação da natureza e recursos naturais;
- ✓ da proteção civil e segurança;
- ✓ de ações conjuntas no âmbito do reordenamento florestal;
- ✓ de gestão ambiental, adaptação às alterações climáticas;



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

- ✓ promoção de uma economia circular;
- ✓ gestão integrada da rede rodoviária estruturante; e
- ✓ apoio na gestão das redes de infraestruturas em baixa, de saneamento, abastecimento de água e resíduos urbanos.

Neste contexto os objetivos previstos no âmbito deste projeto são preconizados pela concretização dos seguintes subprojectos:

- ✓ Cadastro de Infraestruturas em Baixa;
- ✓ Eficiência Hídrica/Entidades Gestoras Agregadas;
- ✓ Desenvolvimento Territorial Estratégico;
- ✓ Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas; e
- ✓ Adaptação às Alterações Climáticas.

Em resumo para o ano de 2019 o projeto tinha como principais objetivos previstos:

- ✓ Dar continuidade às ações previstas na candidatura "Médio Tejo – Cadastro das Infraestruturas em Baixa" aprovada no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR);
- ✓ Promover de ações com vista à criação de entidade gestora agregada no âmbito da gestão do abastecimento de água e saneamento de águas residuais nos sistemas em baixa;
- ✓ Dar continuidade às ações consideradas no âmbito dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI), integrantes do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo;
- ✓ Articular de forma conjugada/integrada com os vários parceiros no sentido de criação/ implementação de ações partilhadas na prevenção de riscos, no planeamento e gestão de meios e mecanismos de apoio à decisão. Promoção integrada de gestão florestal.
- ✓ Dar continuidade às ações previstas na candidatura "Médio Tejo – Plano Intermunicipal e adaptação às alterações climáticas (PIAACMT)" submetida ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR);
- ✓ Implementar de medidas de adaptação às alterações climáticas previstas no PIAACMT; e
- ✓ Dar sequência às ações previstas na candidatura "Médio Tejo – Ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas" submetida ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR).

Objetivos Alcançados

Na sequência da operacionalização do projeto foram alcançados os seguintes objetivos:

11.1 Médio Tejo – Cadastro de Infraestruturas em Baixa

Este subprojecto pressupõe a operacionalização da candidatura "Médio Tejo – Cadastro de Infraestruturas em Baixa", aprovada no âmbito do PO SEUR, sendo um projeto cofinanciado pela UE - Fundo de coesão.

A candidatura integra 10 entidades gestoras e será preconizada pela operacionalização de uma componente de investimento (elaboração do cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas em baixa) configurada em 3 ações:

- ✓ Elaboração de cadastro das infraestruturas existentes em baixa AA e SAR e Software de utilização e manutenção do SIG;
- ✓ Elaboração de ortocartografia à escala 1:2000; e
- ✓ Conetor de interligação do sistema de gestão de clientes (CRM) com o sistema SIG.

A execução da operação está distribuída pelas entidades gestoras nos seguintes moldes, em função das exigências/ elegibilidade do aviso:

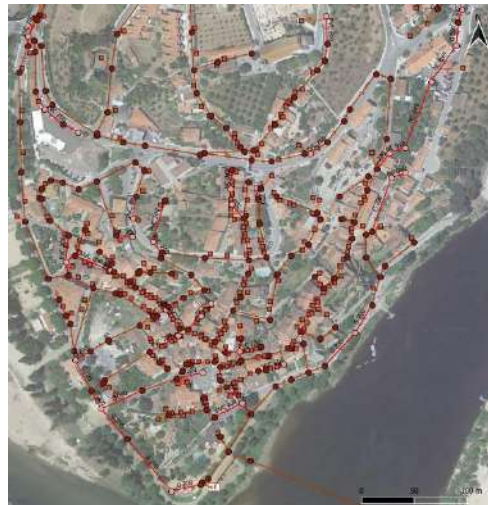
Entidade Gestora (Municípios)	Tipologia da operação		Software Gestão	Conetor (*)	Ortos
	Abastecimento de água - AA	Saneamento de águas residuais - SAR			
Alcanena	Não	Sim	Sim	Não	Não
Constância	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Entroncamento	Sim	Sim	Sim	Não	Não
Ferreira do Zêzere	Sim	Não	Sim	Não	Não
Mação	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Ourém	Não	Sim	Sim	Não	Sim
Sardoal	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Sertã	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Vila de Rei	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
V.N. da Barquinha	Sim	Sim	Sim	Sim	Não

(*) - interligação AIRC – dados alfanuméricos + SIG – dados geográficos

No âmbito das ações anteriormente referidas foram realizadas no decorrer de 2019 as seguintes operações:

- ✓ Conclusão da coordenação de pontos em campo e do levantamento cadastral nos municípios de Alcanena (SAR), Constância (AA e SAR), Entroncamento (AA e SAR), Ferreira do Zêzere (AA), Mação (AA e SAR), Ourém (SAR), Sardoal (AA e SAR), Sertã (AA e SAR), Vila de Rei (AA e SAR) e Vila Nova da Barquinha (AA e SAR);
- ✓ No total foram cadastrados **os Km de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, considerados**; e
- ✓ O software de gestão foi implementado e testado, tendo sido realizada ação de esclarecimento da sua atualização junto das entidades gestoras.

Os trabalhos de execução realizados foram acompanhados/fiscalizados pelos técnicos da CIM Médio Tejo e pelos municípios, sendo da responsabilidade da CIM Médio Tejo a coordenação de pontos de apoio em campo nas várias Entidades Gestoras, bem como o respetivo relatório de fiscalização/controlo de qualidade exigido pelo POSEUR, a fiscalização em campo foi realizada numa amostra dos levantamentos efetuados.



Salientando-se que no presente, no âmbito da fiscalização ainda se encontra a efetuar o controlo do fecho das redes, sendo que durante o período de garantia do projeto as anomalias que forem sendo assinaladas deverão ser corrigidas.

- ✓ Obtenção, em janeiro de 2019, de homologação da ortocartografia à escala 1:2000 pela Direção-Geral do Território (DGT);
- ✓ Neste âmbito foi avaliado junto das entidades gestoras envolvidas a pertinência da execução do cadastro da rede pluvial. Neste contexto, das 10 entidades gestoras, Entroncamento e Ferreira do Zêzere, não pretenderam realizar o seu levantamento, das restantes entidades foi levantado cerca de 83% da sua extensão.

10.2 Médio Tejo - Eficiência Hídrica/Entidades Gestoras Agregadas

No âmbito da promoção da eficiência hídrica, tendo por base as orientações do PENSAAR 2020 – a qual assenta numa “estratégia menos centrada na realização de infraestruturas para o aumento da cobertura e focalizando-se mais na gestão dos ativos, seu funcionamento e na qualidade dos serviços prestados com uma sustentabilidade abrangente”.

O PENSAAR 2020 define ainda uma dimensão mínima para as entidades gestoras, abaixo da qual será difícil manter a **respetiva sustentabilidade e uma gestão eficiente dos ativos**. Assim, numa lógica de desenvolvimento **da gestão eficiente dos recursos hídricos, no sentido de criar escala, pela equação de opções centralizadas, no que respeita à promoção de uma gestão partilhada/integrada para a melhoria da eficiência hídrica e energética nos sistemas públicos de abastecimento de água (AA), saneamento de águas residuais (SAR) e resíduos urbanos (RU), foram promovidas duas ações**. Numa **primeira fase** pretendeu-se **analisar os modelos de implementação de gestão intermunicipal** (entidades agregadas) e numa **segunda fase, a promoção de Constituição de Empresa Intermunicipal no âmbito da gestão das infraestruturas dos sistemas em baixa (AA, SAR e RU)**.

Em suma pretendeu-se a criação de um sistema de gestão integrado numa lógica de redução dos custos de implementação e de manutenção, através da partilha de estruturas e de modos de atuação, da redução da compartimentação na organização coerente com a gestão por processo, da consideração de um sistema de informação e gestão único para o processo de tomada de decisão na organização. Neste âmbito foram realizadas em 2019 as seguintes principais ações no que respeita à Constituição de Entidade Gestora Agregada (Modelos de gestão agregada/Constituição de Empresa Intermunicipal):

- ✓ Neste contexto, e sendo a CIM do Médio Tejo uma entidade que colabora na concertação dos trabalhos/ ações a decorrer foram promovidas diversas reuniões com os municípios para avaliar os modelos propostos bem como os moldes inerentes ao processo de Constituição da referida Empresa Intermunicipal;
- ✓ Os documentos para efeito da agregação foram presentes e aprovados em reunião de Câmara Municipal e Reunião de Assembleia Municipal das entidades gestoras consideradas para efeito de agregação (Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha). Foi ainda deliberado que a condução de todo o processo na interação com as entidades competentes seja realizado pela CIM do Médio Tejo, até à constituição formal da empresa intermunicipal e durante o período de transição previsto no Contrato de Gestão Delegada com a duração de 6 meses, sem prejuízo da sua necessária articulação com cada município sempre que surja a necessidade de



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

alterar matérias que já se encontrem consensualizadas e sem prejuízo do seu dever de informação dos municípios da evolução que o processo vá tendo;

- ✓ Neste contexto, a **CIM do Médio Tejo enviou o processo de Constituição de Empresa Intermunicipal para o Tribunal de Contas, para efeitos de fiscalização prévia, o qual foi visado pelo referido órgão;**
- ✓ **Tendo sido formalizada a 1 de julho a escritura pública da Tejo Ambiente - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, que engloba os Municípios de Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha;**
- ✓ Neste âmbito, e ao abrigo do regime excecional do aviso POSEUR – Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência nos Recursos - aviso n.º 12-2017-05| Ciclo Urbano da Água (CUA) – Operações promovidas por entidades gestoras agregadas, a CIM Médio Tejo apoiou o processo de submissão de candidaturas, sendo que foram aprovadas as candidaturas até perfazerem o limite máximo elegível do investimento por entidade gestora; e
- ✓ Na sequência do **estudo de diagnóstico e plano de ação**, realizado anteriormente, e tendo em conta que no âmbito do processo de criação de sistema intermunicipal e Constituição de Empresa intermunicipal, foi deliberado conforme referido que a CIM do Médio Tejo apoiaria a empresa nos 6 meses de transição, nestas circunstâncias, a CIM Médio Tejo apoio na submissão de candidatura ao aviso n.º 12-2018-18| Investimentos nos Sistemas em Baixa com vista ao Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água, no âmbito do PO SEUR. Salientando que a mesma já foi aprovada e que a CIM Médio Tejo coordenou os esclarecimentos levantados junto do PO SEUR em sede de análise de candidatura.

10.3 Médio Tejo – Desenvolvimento Territorial Estratégico

No âmbito deste subprojecto foram alcançados, no decorrer de 2019, os seguintes principais objetivos:

a) Plano Intermunicipal de Segurança Rodoviária

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) constatou-se que da sinistralidade rodoviária existente, na Região do Médio Tejo, cerca de 47% das vítimas mortais ocorrem em estradas municipais e arruamentos, em que cerca de 70% dos acidentes com vítimas ocorrem dentro das localidades.

Na sequência de **Protocolo de colaboração entre a ANSR e a CIM Médio Tejo**, no sentido de minimizar as ocorrências de sinistralidade em meio urbano, numa lógica de melhoria do ambiente rodoviário e incorporando uma requalificação do espaço público, alinhadas com a Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária, foram realizadas, em 2019, as seguintes ações:

- ✓ Na sequência dos levantamentos em campo de 30 pontos de acumulação de acidentes e/ou perceção de risco, previamente selecionados, **e da entrega dos relatórios de avaliação de Segurança Rodoviária, para cada um dos referidos pontos, pela ANSR, foi realizada em 2019 a compilação dos contributos enviados pelos municípios aos referidos pontos;**
- ✓ **Foi entregue em março 2019** o Plano Intermunicipal de Segurança Rodoviária para efeitos de análise pela ANSR.

b) Plataforma de Informação Geográfica

Com a constante evolução das plataformas, linguagens e equipamentos surgiu a necessidade de proceder à atualização da plataforma existente, por forma a responder aos requisitos atuais. Nesse sentido, foi instalado/configurado, no decorrer de 2018, nos municípios e no Internet Data Center da CIM Médio Tejo, o upgrade da plataforma de disponibilização de informação geográfica. Em 2019 foi configurada/atualizada a informação geográfica na CIM Médio Tejo e junto dos municípios.

c) Outras atividades

- ✓ Apoio no processo de atualização de cartografia à escala 1:2000 para efeitos de homologação de uma área do município de Tomar, o qual ainda se encontra em curso. Salienta-se que este processo de atualização está a ser realizado internamente pelos serviços técnicos do referido município e da CIM Médio Tejo, otimizando os custos da atualização da referida cartografia;
- ✓ Participação na mesa redonda Administração Pública Local e o Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG) no ENiG 2019 – IV Encontro de Infraestruturas de Informação Geográfica, convite endereçado enquanto representante da CIM do Médio Tejo no Grupo de Trabalho do SNIG-Local;
- ✓ No âmbito da Utilização dos Equipamentos GPS é realizada a Gestão/ Coordenação da disponibilização do Equipamento GPS pelos Municípios, bem como apoio técnico e formação de novos técnicos no uso dos equipamentos;
- ✓ Contínua atualização e integração de dados geográficos nas bases de dados.

10.4 Gestão Integrada de Proteção Civil e Florestas

A gestão integrada de proteção Civil e Florestal teve várias atividades realizadas em 2019, pelo que foram subdivididas em várias ações:

a) Defesa da floresta contra incêndios - Candidaturas ao Fundo Florestal Permanente

No âmbito do eixo de intervenção "Defesa da floresta contra incêndios" do apoio inerente ao Fundo Florestal Permanente (FFP), sob gestão do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), foram submetidas e aprovadas candidaturas para:

- ✓ criação de Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFi);
- ✓ constituição de 2 Brigadas de Sapadores Florestais; e
- ✓ realização de ações de fogo controlado;

conforme quadro que se segue:

Brigadas de Sapadores Florestais			
Candidatura	Objeto	Data submissão	Data aprovação
Fundo Florestal Permanente sob gestão do ICNF	Criação de GTFi	06.02.2018	12.03.2018
	Constituição 1ª Brigada de Sapadores Florestais	26.02.2018	12.05.2018
	Financiamento 1ª Brigada de Sapadores Florestais (2018)	18.06.2018	27.12.2018
	Apoio à aquisição de Equipamento de Proteção Individual - 1ª Brigada de Sapadores Florestais	30.06.2018	02.11.2018
	Constituição 2ª Brigada de Sapadores Florestais	30.08.2018	11.02.2019
	Financiamento 1ª e 2ª Brigada de Sapadores Florestais (2019 – 2021)	21.02.2019	15.05.2019
	Fogo Controlado – Prevenção dos Fogos Florestais 2018	27.12.2019	08.03.2019

Na sequência da operacionalização das ações inerentes ao GTFi e Brigada de Sapadores Florestais (Brigada de SF) do Médio Tejo foram realizadas, em 2019, essencialmente as seguintes atividades:

- ✓ **Operacionalização 2ª Brigada de Sapadores Florestais** (Brigada de SF);
- ✓ **Contratação de técnico superior de acompanhamento;**
- ✓ **Análise e operacionalização de novas bases para apoio às equipas de sapadores florestais no terreno**, estas serão consideradas como o local onde os elementos se encontram para se deslocarem para a sua atividade e onde retornam ao final do dia. Uma vez que as equipas estão afetadas à Região do Médio Tejo, pelo que, em caso de necessidade, as mesmas serão "direcionadas" para qualquer área de intervenção do Médio Tejo;
- ✓ Aquisição de **Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para as brigadas de sapadores florestais;**
- ✓ **Frequências da 1ª brigada SF nas seguintes ações de formação inerentes ao exercício da atividade de sapador florestal:**
 - Constituição, funcionamento e conservação dos equipamentos moto manuais (2ª brigada de SF também já frequentou esta formação)
 - Manutenção de Espaços Florestais
 - Equipamentos e veículos de Sapadores Florestais
 - Segurança e saúde nos trabalhos florestais
 - Vigilância e primeira intervenção em incêndios rurais,
- ✓ **Preparação, junto das entidades competentes, a realização das ações acima referidas para 2ª brigada;**
- ✓ **Preparação, junto das entidades competentes, a realização das seguintes ações de formação inerentes ao exercício da atividade de sapador florestal:**
 - Técnica de rescaldo
 - Noções básicas de primeiros socorros
 - A profissão de sapador florestal
- ✓ Foram ainda realizadas as seguintes ações de formação:
 - Ação de formação promovida por peritos chilenos, a convite da AGIF – Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, no âmbito das atividades inerentes à brigada de sapadores florestais (28 horas)
 - Plano de ação para a vigilância e controlo da vespa velutina em Portugal, em outubro (7 horas);
 - Operadores e máquinas e equipamento pesado
- ✓ Acompanhamento e preparação das atividades dos elementos da Brigada de SF;

- ✓ Análise e articulação das necessidades de lubrificantes e manutenção/revisão dos equipamentos motomanuais Coletivos e viaturas;
- ✓ Articulação com os GTF municipais e CPE's (Coordenador de Prevenção e Estrutural) do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, o início das atividades prevista no Plano de ação da Brigada de SF para o ano de 2019;
- ✓ Preparação do Plano de Ação das atividades das 2 Brigada de SF para o ano de 2020, em articulação com os GTF municipais e CPE.
- ✓ Inscrição e manutenção, na plataforma SISF – Sistema de Informação do Programa de Sapadores Florestais, dos elementos inerentes às Brigada de SF;
- ✓ Controlo dos Km realizados pelas viaturas e reporte mensal ao ICNF.
- ✓ **Realização de trabalhos de silvicultura preventiva num total de 52 hectares, nos municípios de Sardoal (rede primária), Alcanena (proteção aglomerado urbano), Ferreira do Zêzere (faixa de gestão de combustível), Ourém (moisaico), Vila Nova da Barquinha (faixa de gestão de combustível), constituindo 72% da sua atividade;**
- ✓ **Realização de ações de pré - posicionamento, combate e rescaldo, resultando em empenhamento nos teatros de operações de vários incêndios**, nomeadamente: Vila de Rei, Mação, Sertã Abrantes (Fontes, Martinchel) e Tomar, **constituindo 20% da sua atividade.** Salientando que em reunião com o Exmo. Sr. Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, em meados de outubro 2019, este salientou o bom desempenho/empenhamento da brigada do Médio Tejo.
- ✓ Elaboração do relatório semestral e trimestral da atividade executada pela brigada de sapadores no SISF;
- ✓ Aquisição de viatura ligeira de passageiros para acompanhamento das atividades das várias Equipas da Brigada de Sapadores Florestais, no terreno;
- ✓ Coligação da informação dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), neste âmbito está numa fase inicial a integração dos em plataforma SIG (Sistema de Informação Geográfica);
- ✓ Realização de relatório de atividades do GTFi a submeter ao ICNF;
- ✓ Produção de Check -list a ser presente às CMDF Comissões Municipais de Defesa da Floresta - emissão de pareceres vinculativos para edificações em áreas confinantes com espaços florestais - Decreto-Lei n.º 14/2019 de 21 de janeiro, alteração de artigos ao Decreto-Lei nº 124/2006;
- ✓ Apoio na implementação da Integração dos técnicos dos GTF, nas escalas das Equipas de posto de comando (EPCO), sob proposta do Comandante Operacional Distrital de Santarém (CODIS) dado que os GTF poderiam ter um papel mais preponderante no sistema de defesa da floresta contra incêndios mais concretamente nas células de planeamento dos postos de comando operacionais (PCO). Realização de Plano de fogo controlado e acompanhamento das reuniões de Comissão Municipal de Defesa da Floresta onde este incidia, tendo o mesmo sido aprovado em sede das CMDF dos municípios de Abrantes, Constância e Vila de Rei.



b) Candidatura ao aviso Centro 2020 -14-2019-11 – proteção contra riscos de incêndio

No âmbito da preparação da candidatura foi realizada uma reunião, a 27 de setembro, promovida pelo GTF intermunicipal, com os vários GTF municipais, CODIS e CPE do ICNF para aferir as necessidades na Região do Médio Tejo.

Para efeitos de submissão de candidatura foram realizadas as seguintes ações:

- ✓ Foi enviado a 18 de outubro, o pedido de parecer obrigatório e vinculativo à ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, o qual foi favorável condicionado à afetação de equipamento de proteção para o manuseamento dos equipamentos. Situação que foi considerada na candidatura;
- ✓ Foram elaboradas e aprovadas as peças do procedimento inerentes aos investimentos suprarreferidos no sentido do cumprimento do grau de maturidade exigido para efeitos de submissão de candidatura; e
- ✓ Submissão de candidatura a 26.12.2019 com a integração dos seguintes investimentos:

Tipologia Aviso		Quantidades	Observação
Tipologia B - Equipamentos Destinados à proteção de aglomerados urbanos populacionais	Tipologia B4 - Pontos de água	39	
	Tipologia B5 - Kits de autoproteção/1ª intervenção operacional	32	
	Tipologia B6 - Biotrituradores e Estilhaçadores	12	
Tipologia C - Campanha de informação e sensibilização		13	1 p/ município

c) Operacionalização de projeto piloto - "Gestão de Ocorrências - implementação de sistema de suporte à decisão no combate aos incêndios florestais"

O apoio à decisão operacional, no âmbito das operações de socorro, é cada vez mais uma condição essencial para o sucesso das mesmas.

Apesar da evolução que se tem registado ao nível da formação e das competências pessoais, os sistemas de apoio à decisão operacional continuam assentes em métodos arcaicos e desprovidos dos conteúdos necessários ao estabelecimento dos corretos planos de ação, independentemente da tipologia de ocorrência em análise.

Os incêndios florestais de 2017, e o impacto que os mesmos tiveram a todos os níveis, deram ainda mais ênfase à necessidade de dotar os Comandantes das Operações de Socorro, com os meios necessários para produzirem, decisões mais corretas, mas sobretudo mais rápidas e mais eficientes.

As novas tecnologias são e têm que ser cada vez mais, a base das decisões operacionais, nesse sentido, os GTF intermunicipais das CIM do Médio Tejo e Lezíria do Tejo, conjuntamente com o CDOS de Santarém e o município de Mação que têm trabalhado na implementação de uma plataforma tecnológica a nível distrital que reúna toda a informação geográfica de apoio à decisão operacional no âmbito das operações de socorro e que auxilie a cadeia de comando, designadamente no apoio ao planeamento e coordenação de todos os meios disponíveis no combate aos incêndios florestais em tempo real.

O projeto contou com a integração de recursos já existentes, como seja, o trabalho já desenvolvido pelo município de Mação e a tecnologia SIG existente na CIM Médio Tejo, potenciando a implementação de soluções de comunicação integradas que assegurem a conectividade entre serviços da Administração Pública, criando e disseminando serviços partilhados e da melhoria dos correspondentes mecanismos de governabilidade.

O projeto promoveu e promove sinergias entre várias entidades como sejam:

- ✓ 2 CIM - Médio Tejo e Lezíria do Tejo – Gabinetes Técnicos Florestais - GTF intermunicipal – uniformização e harmonização da informação geográfica;
- ✓ Comando Distrital de Operação e Socorro de Santarém – CDOS de Santarém;
- ✓ 24 municípios (GTF municipal e Serviços Municipais de Proteção Civil - SMPC); e
- ✓ Cooperações de bombeiros;

Considerando:

- ✓ A importância na implementação de soluções integradas que assegurem a conectividade entre serviços da Administração Pública, na criação e disseminação de serviços partilhados e da melhoria dos correspondentes mecanismos de governabilidade; e

- ✓ Que a promoção de iniciativas integradas de modernização promove a redução dos denominados “custos públicos de contexto”, como forma de obtenção de economias de escala e gerar massa crítica, capaz de melhorar as competências da região e fomentar a cooperação territorial face à melhor capacidade de organização e resposta regional.

E de forma a possibilitar que os vários intervenientes no terreno e o posto de comando possam conhecer o real desenvolvimento do incêndio, desenvolveu-se a plataforma tecnológica que auxilia a cadeia de comando, designadamente no apoio ao planeamento e coordenação de todos os meios disponíveis no combate aos incêndios florestais, permitindo a sua delimitação, o conhecimento das infraestruturas existentes de apoio ao combate.

Para efeitos do contínuo desenvolvimento deste projeto no ano de 2019 foram realizadas as seguintes ações:

- ✓ Apresentação do projeto ao Exmo. Sr. Secretário de Estado da Proteção Civil a 4 de janeiro de 2019.
- ✓ Face à especial relevância da localização de todos os meios no Teatro de Operações, permitindo melhorar o apoio à decisão foi **celebrado a 12 de julho, protocolo entre a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil [ANEPC], a CIM do Médio Tejo, a CIM da Lezíria do Tejo e o Município de Mação** no sentido de cedência de dados da aplicação SIRESP-GL, dos rádios portáteis dos veículos operacionais, por parte da ANEPC.



d) Acompanhamento/monitorização do sistema de Acompanhamento Remoto e Apoio à Decisão Operacional implementado

Foi realizado, em 2019, **o acompanhamento/monitorização do Sistema de Acompanhamento Remoto e Apoio à Decisão Operacional**, cuja ampliação e modernização foi realizada pela CIM Médio Tejo em 2017, ao abrigo de candidatura no âmbito do POSEUR, sendo por isso um projeto cofinanciado pela UE - Fundo de coesão, designadamente, ampliação da rede de vigilância e aquisição de dados do sistema integrado de videovigilância para a prevenção de incêndios florestais, já implementados na área do Médio Tejo a qual abrange dois Distritos, Santarém e Castelo Branco.

No âmbito da referida ampliação a CIM Médio Tejo dotou o território da Região do Médio Tejo de 9 Torres de vigilância de apoio à decisão (TVDA), e requalificação/reestruturação de 2 Centros de Comando e Controlo (CGC) implementados nos CDOS de Santarém e Castelo Branco, bem como implementação de sistema de comunicações entre as várias infraestruturas. A sua ação conjunta permite uma tomada de decisão mais eficaz, eficiente e sustentável, bem como garantir medidas preventivas em matéria de incêndios florestais, em complementaridade com os sistemas do mesmo tipo que já se encontravam em operação antes da sua implementação.

Face ao investimento realizado e realçando a importância desta ação, atendendo a que a videovigilância é em si própria uma medida de minimização e mitigação dos riscos, no sentido em que vai permitir uma análise mais rápida da realidade do incêndio florestal, permitindo assim ao nível dos CGC decisões mais rápidas e assertivas quanto aos meios a envolver, levando a uma ação mais rápida, assim, ressalva-se a importância no contínuo acompanhamento/monitorização do sistema no sentido de garantir a sua sustentabilidade.

Ressalva-se que a monitorização aqui referida se reporta ao nível do funcionamento dos equipamentos, uma vez que a competência para a sua operacionalidade é dos CGC.

10.5 Adaptação às Alterações Climáticas

Tendo em conta os recentes acontecimentos a nível mundial, e mais especificamente a nível nacional, regional e local, as alterações climáticas são hoje um desafio global na sua maior ou menor incidência a nível geográfica e transversal a todas as áreas, gerando perdas de recursos naturais e económicas.

Assim, e alinhados com a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC 2020) a qual está enquadrada com as metas europeias e de acordo com objetivos nela descritos (1. Melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas; 2. Implementar medidas de adaptação; 3. Promover a integração da adaptação em políticas sectoriais), e o Programa de Ação para a adaptação às Alterações climáticas (P -3AC), o qual visa concretizar o segundo objetivo da ENAAC 2020 —a CIM Médio Tejo submeteu 3 candidaturas ao PO SEUR, sendo por isso apoiadas pelo fundo de coesão as seguintes candidaturas: Médio Tejo – Plano intermunicipal de adaptação às alterações climáticas (em 2016), Médio Tejo – Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas (em 2017) e Projetos de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas (2019).

No que respeita às referidas candidaturas, cofinanciadas pela UE - Fundo de coesão, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

a) Candidatura: Médio Tejo – Plano intermunicipal de adaptação às alterações climáticas

A elaboração do “Plano intermunicipal de adaptação às alterações climáticas - PIAAC”, que incorpora a elaboração de um Plano para os 13 municípios (Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha).

Com a sua concretização pretende-se a elaboração de estratégia intermunicipal integrada de adaptação às alterações climáticas perfilando-se as estratégias municipais alicerçadas num melhor conhecimento das alterações climáticas a nível intermunicipal e municipal com vista à elaboração de estratégias locais de adaptação, para posterior implementação de algumas das medidas.

Esta ação tem como **objetivos:** identificar os ajustes necessários dos sistemas naturais ou humanos, em resposta a estímulos climáticos (observados ou projetados) com o objetivo de aumentar a resiliência desses sistemas; identificar as ações necessárias para a adaptação às alterações climáticas ao nível das populações, dos serviços públicos, bem como transversais a todos os sectores socioeconómicos; promover o envolvimento da população em geral, técnicos municipais e atores locais; integração da adaptação nos processos de planeamento e decisão dos agentes municipais e sectoriais; capacitação dos técnicos municipais nesta matéria com vista à criação de uma comunidade de agentes locais.

Para a **concretização dos objetivos prevê-se** que o Plano identifique as vulnerabilidades do território do Médio Tejo face às alterações climáticas mediante a caracterização e diagnóstico da situação de referência (atual); Elaboração de Modelos de Previsão e de Cenários – futuras identificação de medidas de atuação corretivas para colmatar as vulnerabilidades existentes e previstas face aos modelos desenvolvidos.

Em resumo, a operação será concretizada por uma componente de investimento Médio Tejo - Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas, e operacionalizada por 2 ações:

- ✓ Elaboração de Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC) do Médio Tejo; e
- ✓ Elaboração de Plano Regional de Ação do sector de Energia Sustentável no âmbito das AAC.

Neste âmbito, foram desenvolvidos os seguintes objetivos/ações em 2019:

- ✓ Reunião com os vários municípios para avaliação das medidas de adaptação às alterações climáticas municipais, 8 maio de 2019;
- ✓ **Apresentação do PIAAC, na Assembleia Municipal da CIM do MÉDIO TEJO, a 5 de junho;**
- ✓ **Aprovação do PIAAC, pelo Conselho Intermunicipal da CIM do MÉDIO TEJO, a 6 de junho;**
- ✓ **Entrega final do Plano Regional de Ação do Sector de Energia Sustentável no âmbito das AAC em julho de 2019**
- ✓ No âmbito da sua execução foram realizadas duas ações de divulgação:
 - Exposição - “Florestas para o Futuro: Incêndios florestais - Alterações climáticas - Sustentabilidade”, (fevereiro de 2019), Exposição simultânea nas 13 Bibliotecas Municipais do Médio Tejo; e
 - Aquisição de componentes de divulgação e comunicação (maio de 2019 – aquisição de vasos com pinheiro e medronheiros, banner, canetas, lápis personalizados, ecomarcador com sementes, ecobag (vaso com sementes para plantação).



b) Candidatura: Médio Tejo – Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas

A Candidatura foi submetida e aprovada no âmbito do Eixo Prioritário 2 – “Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos” do Programa Sustentabilidade e Eficiência no Uso do Recursos (Aviso nº PO SEUR – 08-2017-20), integrada na tipologia i) “Ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas”.

A apresentação da candidatura obteve parecer favorável da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) conforme exigência do referido aviso.

O seu objetivo principal é a divulgação, comunicação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas **para o público –alvo (população em idade escolar – 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e escolar) dos 13 municípios integrantes da CIM DO MÉDIO TEJO.**

A execução da operação será preconizada por 1 componente de investimento - Médio Tejo – Ações de Comunicação, divulgação e sensibilização sobre riscos associados às alterações climáticas, e operacionalizada por 2 ações principais:

- ✓ Criação/desenvolvimento de uma aplicação/jogo educacional e interativo - com o objetivo do mesmo ser vocacionado para utilização em dispositivos móveis relacionado com a problemática das alterações climáticas, dirigido sobretudo para a população infantil em idade escolar; e
- ✓ Serviços para a realização de Ações de divulgação, comunicação e sensibilização - com esta componente prevê-se a realização de ações de divulgação, comunicação e sensibilização relacionadas com a problemática das alterações climáticas, nomeadamente ao nível gráfico e execução de conteúdos a constar nos vários materiais (brochuras, livros, folhetos, e/ou outro tipo de material equivalente com a mesma finalidade, bem como apoio nas metodologias de divulgação), apoio nos conteúdos da aplicação/jogo e promoção de caminhadas temáticas.

Em resumo, pretende-se a concretização das seguintes ações:

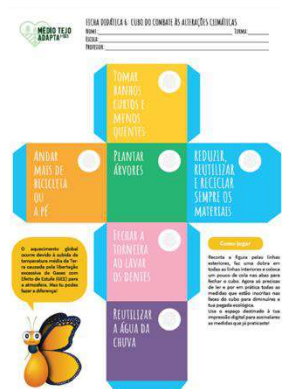
- o Desenvolvimento de linha gráfica para a realização das várias ações, definição da formatação dos vários elementos;
- o Criação de website/página sobre a campanha e divulgação dos conteúdos;
- o Criação de newsletter periódica - Design e desenvolvimento de newsletter (versão digital e impressa);
- o Elaboração de brochuras e/ou folhetos de divulgação inerentes aos riscos provenientes dos vários documentos;
- o Elaboração de livro didático alusivo ao tema;
- o Elaboração de fichas didáticas;
- o Elaboração e fornecimento de exposição temporária;
- o Realização de concursos de ideias – preparação e realização e sessão de entrega de prémios; e
- o Caminhadas temáticas – preparação e realização.

Neste âmbito, foram desenvolvidos os seguintes objetivos/ ações em 2019:

- ✓ Realização de reunião de arranque dos trabalhos em meados de fevereiro de 2019;
- ✓ Aprovação da linha gráfica e logo do projeto, fevereiro 2019;
- ✓ Foi desenvolvida mascote do projeto;
- ✓ Foram entregues os produtos para a Exposição temporária, brochuras e folhetos, 1ª newsletter, fichas didáticas.
- ✓ Em preparação a sua promoção junto dos agrupamentos de escolas



Borboleta Adapta



c) Candidatura: Médio Tejo - Projetos de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas

Neste âmbito, foram desenvolvidos os seguintes objetivos/ ações em 2019:

Submissão da candidatura “Projetos de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas”, no dia 27.06.2019, no âmbito do Eixo Prioritário 2 – “Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos” do Programa Sustentabilidade e Eficiência no Uso do Recursos (Aviso nº PO SEUR –08-2019-11), integrada na tipologia j) do nº1 do artigo 82º do RESEUR - “Projetos de demonstração em matéria de adaptação e disseminação de boas práticas”, **a qual foi aprovada a 08.11.2019.**

A operação foi submetida em parceria entre a CIM Médio Tejo e os municípios de Abrantes, Tomar e Vila de Rei, constituindo-se a CIM Médio Tejo como a entidade que submeteu a candidatura e que articula a mesma junto da Autoridade de Gestão do POSEUR e compreende as seguintes componentes de investimentos:

- ✓ Município de Abrantes
 - Ação 1 - “Cor e Aroma” – Ligação pedonal Quinchosos/Jardim do Castelo; e
 - Ação 2 - Fornecimento de Velas tensadas nas Ruas do Centro Histórico de Abrantes (fase 1 e 2).
- ✓ Município de Tomar
 - Ação 1 - Substituição da utilização de água para consumo na rega de espaços urbanos através da captação de águas subterrâneas;
 - Ação 2 - Termorregulação do ar por nebulização no Centro Histórico de Tomar; e
 - Ação 3 - Implementação de sistema de rega inteligente nos espaços verdes envolventes ao Complexo Desportivo Municipal de Tomar.
- ✓ Município de Vila de Rei
 - Ação 1 - Sombreamento na zona das tasquinhas do parque de Feiras de Vila de Rei;
 - Ação 2 - Sombreamento da área de serviço de autocaravanismo; e
 - Ação 3 - Impermeabilização de charca do Bosque da Vila.
- ✓ CIM Médio Tejo
 - Ação 1 - Instalação de equipamentos de sombreamento em paragens; e
 - Ação 2 - Divulgação e Comunicação.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UOGT/RN	

Realização	Início	201/01/2019	Fim	31/12/2019
------------	--------	-------------	-----	------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	X	(6)
--------------------	-----	-----	-----	-----	-----	---	-----

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

No âmbito da operacionalização dos projetos verificou-se algum atraso devido essencialmente: ao período temporal inerente à tramitação de alguns procedimentos de contratação pública, à aprovação de candidaturas, e por outro lado questões ligadas à execução dos projetos, como seja o levantamento do cadastro das infraestruturas de abastecimento de águas e saneamento de águas residuais, cujos atrasos se deveram às dificuldades inerentes às anomalias detetadas em campo (e.g tampas de visita tapadas, danificadas e encarceradas, bem como a interligação com os vários interlocutores das ações).

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Governança Inteligente e Multidimensional			5
Projeto/Programa	Gestão da Formação no Médio tejo			12
Calendarização	Início	2015	Fim	2021

Objetivos Previstos

O projeto "GEFOR – Gestão da Formação" consubstancia-se no desenvolvimento da atividade formativa da CIM Médio Tejo e visa a melhoria das competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da Administração Local é definida e construída através da auscultação das necessidades municipais, pretendendo-se alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ Aumentar a qualificação, assumindo a formação como um dos fatores críticos de sucesso para a modernização da Administração Pública, mediante a qualificação de dirigentes e trabalhadores;
- ✓ Potenciar a qualificação dos recursos humanos e que a formação se assuma como uma ferramenta potenciadora de melhoria de capacidades e ganhos ao nível do desempenho profissional;
- ✓ Definir estratégias conjuntas para apresentação de candidaturas no âmbito do Fundo Social Europeu;
- ✓ Promover a integração dos jovens no mercado de trabalho, designadamente dos recém-licenciados em áreas de interesse para a CIM Médio Tejo; e
- ✓ Fomentar a troca de experiências dos trabalhadores de várias áreas dos Municípios Associados e CIM Médio Tejo, para resolução de algumas dificuldades encontradas em ambiente de trabalho.

Este projeto é constituído por quatro subprojectos, tendo-se definido os seguintes objetivos estratégicos:

11.1. Formação da Administração Local

- ✓ Elaboração de candidatura a fundos comunitários para cofinanciamento das ações de formação, cujos destinatários são os/as trabalhadores/as da entidades da Administração Local da região do Médio Tejo. Estas ações têm como objetivos:
 - Melhorar as competências individuais dos/as trabalhadores/as das Câmaras Municipais associadas e trabalhadores/as da CIM Médio Tejo; e
 - Promover a qualidade dos serviços municipais e contribuir para a modernização da organização municipal.
- ✓ Organização e gestão candidaturas nos aspetos técnico-pedagógicos, logístico e financeiro; e
- ✓ Contributo para a construção de uma cultura de formação profissional assente no desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional (CIM Médio Tejo e Municípios associados), numa lógica de projeto de resolução de problemas organizacionais, com a aplicação do Regulamento para a Informação e Formação Profissional.

11.2. Estágios Curriculares e Profissionais

- ✓ Complementaridade e aperfeiçoamento das competências socioprofissionais dos jovens quadros qualificados, através da frequência de um estágio em contexto real de trabalho; e
- ✓ Promoção de iniciativas que facilitem a jovens licenciados, técnicos e técnicos profissionais um primeiro contacto com a vida ativa, proporcionando uma experiência de trabalho que se refletirá no seu currículo para o ingresso na integração no mundo do trabalho.

11.3. Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas

Contribuição para um melhor esclarecimento de diversas matérias que interfiram com a realidade da Administração Local. Debater, confrontar e procurar novos caminhos, parceiros e experiências na vertente da Administração Pública, para fazer face à complexidade e aos desafios no âmbito da eficácia.

A dinamização de seminários, workshops e reuniões temáticas, é uma das formas que a CIM Médio Tejo tem desenvolvido para a partilha de conhecimento e discussão/ reflexão entre os trabalhadores da Administração Local da Região do Médio Tejo. De facto, trata-se, igualmente, de uma forma de motivar o encontro entre os vários trabalhadores da Administração Local, para que possam debater, confrontar e procurar soluções a problemas concretos da sua atividade laboral, encontrar métodos de trabalho coesos a toda a Região e partilhar experiências para que possam fazer face à complexidade e aos desafios decorrentes do desenvolvimento das suas atividades.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

11.4. Formação de Públicos Estratégicos

Preparação de ações de formação no sentido de dar continuidade à candidatura submetida ao aviso de concurso N.º POISE-36-2015-20 – Formação Públicos Estratégicos, que decorreu entre outubro de 2017 e finais de outubro de 2018.

Objetivos Alcançados

11.1. Formação da Administração Local

Foi submetido no dia 24.10.2019 uma candidatura ao Aviso N.º Centro – 63 – 2019 – 06, para Formação dos Trabalhadores da Administração Local da Região do Médio Tejo, da qual se aguarda uma decisão.

Tem como objetivo apoiar a formação dos trabalhadores em funções públicas, nomeadamente na administração pública local, reforçando as competências gerais e específicas desses mesmos trabalhadores e melhorando a eficácia e a eficiência dos serviços, nomeadamente, por via da simplificação dos regulamentos e dos processos internos e pela implementação de novos modelos organizativos, nomeadamente, no contexto das novas competências associadas ao processo de descentralização previsto na Lei n.º 50/02018 de 16 de agosto.

O horizonte temporal de execução da candidatura é de 14.11.2019 a 29.10.2021. A candidatura da Formação dos Trabalhadores da Administração Local da Região do Médio Tejo ascende a um valor de investimento elegível e financiado de 686.906,08€.

Apesar de no ano de 2019, ainda se ter tido financiamento comunitário para apoio à atividade formativa, a CIM Médio Tejo continuou com essa mesma atividade, com base no diagnóstico de necessidades efetuado aos municípios seus associados.

Assim, durante o ano de 2019 realizaram-se, sem financiamento:

- ✓ 5 ações de formação, com a duração de 56 horas e com a participação de 141 formandos/as.

As ações de formação foram frequentadas na sua maioria por mulheres (70,92%); por trabalhadores/as detentores/as do grau académico bacharelato e licenciatura (59,13%) e pertencentes à categoria profissional Técnico Superior (41,13%). A maior participação de trabalhadores pertenceu ao Município de Torres Novas (15,09%) e a menor participação pertenceu aos Municípios de Mação e Vila Nova da Barquinha (0,94%).

Realizou-se também no passado dia 29 de outubro, uma ação de formação sobre o Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa Velutina, em articulação com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária – DGAV, que contou com a presença de 72 formandos/as.

No âmbito da candidatura submetida ao Aviso N.º Centro – 63 – 2019 – 06, para a qual não se teve processo de decisão ainda no ano de 2019, realizaram-se ainda duas ações de formação constantes no Plano de Formação, que contaram com a presença de 52 formandos/as, num total de 14 horas:

- ✓ Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) – 7 horas; e
- ✓ Gestão de Redes Sociais e Estratégia Online – 7 horas.

11.2. Estágios Curriculares e Profissionais

Os objetivos alcançados encontram-se refletidos no relatório de atividades dos Recursos Humanos.

11.3. Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas

A CIM Médio Tejo em parceria com o Instituto Politécnico de Portalegre, procedeu à realização de um Seminário sobre "BIM & o Futuro da Indústria da Construção" – 6H, que contou com a presença de 51 participantes.

Realizou-se também uma Sessão de Esclarecimentos - Novas Normas Europeias para os Espaços de Jogo e Recreio - O que muda na prática? – 7H, que contou com a presença de 21 participantes.

Realizou-se ainda uma Sessão de Informação "Medidas de Financiamento do Programa Europa para os Cidadãos" – 3H, a qual contou com a presença de 16 participantes.

No ano de 2019, foram abrangidos no total:

- ✓ 353 formandos/as; e
- ✓ 93H ministradas.

11.4. Formação de Públicos Estratégicos

No ano de 2019 (15.05.2019), elaborou-se e foi apresentada a candidatura ao Aviso POISE – 36 – 2019 – 06, denominada por Formação dos Públicos Estratégicos, da qual se aguarda uma decisão.

Esta candidatura visa o desenvolvimento de um plano de formação específico na área da violência doméstica, violência de género e violência contra as mulheres, com o objetivo de dotar de conhecimentos e competências os/as técnicos/as de intervenção das estruturas dos municípios de apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e os/as das entidades pertencentes às Redes Locais de Resposta Integrada à Violência Doméstica da região do Médio Tejo. Visa também a realização de duas ações de formação do curso de técnico/a de apoio à vítima (TAV). Este projeto poderá ter um prazo de execução até 24 meses.

Importa, igualmente, referir que foi lançado, a 05.12.2018, pelo Governo, o Programa 3 em Linha, que tem como objetivo promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres e para uma cidadania plena, que permita a realização de escolhas livres em todas as esferas da vida.

No passado dia 11.07.2019, e através de um convite feito pela Presidência do Conselho de Ministros, a CIM Médio Tejo foi a primeira CIM do país a aderir ao Pacto para a Conciliação – Sistema de Gestão da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e tem como objetivo a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e respetiva certificação acreditada, designadamente com base na norma portuguesa NP 4552:2016. É de realçar que a CIM Médio Tejo, já adota medidas com vista a promover a conciliação dado que a grande maioria dos seus colaboradores (as) não são residentes no concelho de Tomar, sendo exemplos as seguintes medidas:

- ✓ Horário flexível;
- ✓ Disponibilização de cozinha aos colaboradores (as) da CIM Médio Tejo;
- ✓ Atribuição de um dia de dispensa por ano: na véspera do Carnaval ou na quinta-feira santa, garantindo o bom funcionamento dos serviços da CIM Médio Tejo.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UATMA	

Realização	Início	01/01/2019	Fim	31/12/2019
------------	--------	------------	-----	------------

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	X	(5)	(6)
--------------------	-----	-----	-----	-----	---	-----	-----

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Dada a abertura do aviso de concurso, por parte do PO Regional do Centro 2020, para financiamento da atividade formativa da CIM Médio Tejo, no último trimestre do ano de 2019, o valor das ações de formação ministradas, até então, foi imputado aos municípios e juntas de freguesia que inscreveram os seus trabalhadores nas ações de formação ministradas.

Apesar de ainda não se ter conhecimento do processo de decisão quanto à candidatura submetida para financiamento da atividade formativa, a CIM Médio Tejo deu continuidade à realização das ações de formação para capacitar os trabalhadores da Região do Médio Tejo.

No que concerne ao subprojecto/ candidatura da Formação de Públicos Estratégicos, aguarda-se uma decisão à candidatura submetida, por forma a proceder à execução física e financeira da mesma.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Governança Inteligente e Multidimensional			5
Projeto/Programa	Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial INTERPAL - Médio Tejo			13
Calendarização	Início	2015	Fim	2020

Objetivos Previstos

Através do ofício N.º: 2297/2017 de 27-09-2017, PROC. N.º: 195/2017 foi aprovado pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial entre a Disputación Provincial de Palencia/Espanha e a Comunidade Intermunicipal de Médio Tejo, designado por AECT InterPal-Médio Tejo, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 376/2007, de 8 de novembro, na redação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 60/2015, de 22 de abril.

Conforme o disposto no n.º3 e 4 do artigo 1.º do Regulamento (CE) n.º 1082/2006 na sua versão modificada pelo Regulamento (EU) N.º 1302/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de dezembro, o AECT InterPal-MedioTejo, será uma entidade de direito público dotada com personalidade jurídica e gozará em Espanha e Portugal da mais ampla Capacidade jurídica de atuação que os respetivos estados, como Estados da União Europeia, reconhecem às pessoas coletivas.

Os principais objetivos de atuação do **AECT InterPal-MedioTejo**, são os seguintes:

- **Cooperação e gestão conjunta para fomentar a competitividade e promoção do emprego, que passa pelo seguinte:**
 - ✓ Dinamização do crescimento da sociedade da informação, em particular comércio eletrónico, o teletrabalho e a modernização dos serviços públicos;
 - ✓ Promover as condições de desenvolvimento das economias locais, através da promoção das potencialidades endógenas; e
 - ✓ Promoção da intensificação e diversificação das relações entre as empresas e associações empresariais e comerciais para explorar oportunidades de negócio conjuntas;
- **P.2. Cooperação e gestão conjunta na área do ambiente, património e prevenção dos riscos naturais:**
 - ✓ Promoção de ações conjuntas de proteção, preservação e valorização do ambiente e dos recursos naturais;
 - ✓ Contribuição para o reforço das identidades locais através da promoção dos recursos culturais (arqueologia, arquitetura, património industrial, artesanato, gastronomia, etnografia); e
 - ✓ Promoção e valorização dos produtos turísticos ambientais e patrimoniais, fomentando a sua utilização sustentável com a finalidade de promover os espaços rurais como destinos turísticos de qualidade.
- **P.3. Cooperação e gestão conjunta para a integração socioeconómica e institucional:**
 - ✓ Promoção e melhoramento da eficácia de redes estáveis de cooperação entre os territórios de âmbito municipal, empresarial, social e institucional;
 - ✓ Estabelecimento de mecanismos de cooperação nas áreas da assistência e ação social para reforçar os níveis de apoio aos grupos mais vulneráveis, perspetivando a integração social; e
 - ✓ Estimulo à colaboração, para o desenvolvimento de capacidades conjuntas, nomeadamente em sectores como a saúde, a cultura, o turismo e a educação.

Objetivos Alcançados

Como houve mudança do autarca responsável da Disputación Provincial de Palencia/Espanha este projeto aguarda a marcação de uma reunião para prosseguimento.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UATMA	UPEPI

Realização	Início	Fim
	01/01/2019	31/12/2019

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
		X				

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Governação Inteligente e Multidimensional			5
Projeto/Programa	Portugal 2020 – Apoio e Contratualização			14
Calendarização	Início	2016	Fim	2023

Objetivos Previstos

Na sequência do reconhecimento da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT) para o período de programação comunitária 2014-2020, foi iniciada a sua operacionalização com a submissão e aprovação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, recorrendo-se, para o efeito, ao instrumento regulamentar dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI).

Deste modo, a 31 de agosto de 2015 foi celebrado o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e as Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais Regionais do Centro, Inclusão Social e Emprego (POISE), Sustentabilidade e Eficiência na Utilização dos Recursos (POSEUR) e o Programa de Desenvolvimento Rural (PDR).

De acordo com a cláusula 5.ª do Pacto, serão objeto de adenda ao mesmo, a delegação de competências, bem como os restantes direitos e deveres da CIM Médio Tejo enquanto organismo intermédio, onde serão incluídos os elementos previstos nas alíneas a) e d) do n.º 7 do artigo 65.º do Decreto-lei n.º 137/2014 de 12 de setembro.

Na sequência da celebração dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) entre a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020 e os municípios de Abrantes, Entroncamento, Ourém, Tomar e Torres Novas, a CIM Médio Tejo constituiu-se como Organismo Intermédio, no sentido de exercer as competências afetas às Autoridades Urbanas.

Programa Operacional Regional do Centro 2020 – Delegação de Competências no âmbito do Pacto

Foi celebrado com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, uma Adenda ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, com vista à delegação de competências e constituindo-se a CIM Médio Tejo como Organismo Intermédio deste Programa Operacional (PO). As competências delegadas consubstanciam-se no seguinte:

- ✓ Aplicar os critérios de seleção aprovados pela respetiva comissão de acompanhamento do PO;
- ✓ Verificar se a operação a selecionar tem enquadramento nas elegibilidades específicas do correspondente PO, adequação técnica para prossecução dos objetivos e finalidades específicas visadas, demonstração objetiva da sua viabilidade e sustentabilidade económica e financeira;
- ✓ Verificar se o beneficiário tem capacidade administrativa, financeira e operacional, antes de a operação ser aprovada, quando aplicável;
- ✓ Assegurar que a operação selecionada corresponde ao âmbito do fundo ou dos fundos em causa e pode ser atribuída à categoria de intervenção;
- ✓ Garantir que as operações selecionadas não incluem atividades que tenham sido parte de uma operação que tenha sido ou devesse ter sido objeto de um procedimento de recuperação em conformidade com o artigo 71º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, de 17 de dezembro, na sequência de uma deslocalização de uma atividade produtiva fora da área do programa;
- ✓ Verificar se foi cumprida a legislação aplicável à operação em causa, sempre que a operação tenha início antes da apresentação do pedido de financiamento à AG;
- ✓ Garantir o cumprimento dos normativos aplicáveis, designadamente nos domínios da concorrência, da contratação pública, do ambiente e da igualdade de oportunidades e, concretamente, da igualdade entre mulheres e homens, quando aplicável;
- ✓ Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação;
- ✓ Verificar a elegibilidade das despesas no âmbito do processo de seleção e execução das operações;
- ✓ Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação e o pagamento da despesa declarada pelos beneficiários, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o PO e com as condições de apoio da operação;

- ✓ Garantir que os beneficiários envolvidos na execução das operações reembolsadas com base em custos elegíveis efetivamente suportados, utilizam um sistema contabilístico separado para todas as transações relacionadas com a operação ou a codificação contabilística fiscalmente aceite;
- ✓ Respeitar procedimentos para que todos os documentos de despesa e das auditorias sejam conservados em conformidade com o disposto no Reg. (UE) n.º 1303/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, nomeadamente para garantir uma pista de auditoria adequada, ou com disposições legais nacionais, quando estas imponham prazos mais alargados;
- ✓ Disponibilizar aos beneficiários as informações pertinentes para realizarem as operações;
- ✓ Garantir que os dados sobre cada operação que são necessários para os exercícios de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação e auditoria, são recolhidos, introduzidos e registados no sistema de informação e que os dados sobre indicadores são, quando aplicável, desagregados por sexo;
- ✓ Realizar verificações administrativas relativamente a cada pedido de reembolso por parte dos beneficiários;
- ✓ Realizar verificações das operações in loco, as quais podem ser realizadas por amostragem;
- ✓ Reportar, através dos mecanismos previstos pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional Centro 2020, a recolha e o tratamento de dados físicos, financeiros e estatísticos sobre a execução das operações, necessários para a elaboração dos indicadores de acompanhamento e para os estudos de avaliação estratégica e operacional; e
- ✓ Assegurar a organização dos processos de candidatura, relativamente, às competências delegadas de operações ao financiamento pelo PO.

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – Delegação de Competências no âmbito do Pacto

No âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, encontra-se prevista a prossecução de investimentos intermunicipais e municipais no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no que concerne à “Inclusão ativa com vista à promoção da igualdade de oportunidades e participação ativa e a melhoria da empregabilidade” e à “melhoria do acesso a serviços sustentáveis de qualidade a preços comportáveis incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral”, tendo a CIM Médio Tejo demonstrando interesse na sua constituição como Organismo Intermédio deste PO para o devido acompanhamento, gestão e controlo das operações a financiar.

Neste sentido, foi celebrado com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no dia 28 de julho de 2017, uma Adenda ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, com vista à delegação de competências e constituindo-se a CIM Médio Tejo como Organismo Intermédio deste Programa Operacional (PO). As competências delegadas consubstanciam-se no seguinte:

- ✓ Aplicar os critérios de seleção aprovados pela respetiva comissão de acompanhamento do PO (alínea b) do n.º 1 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro);
- ✓ Assegurar que a operação selecionada corresponde ao âmbito do fundo ou dos fundos em causa e pode ser atribuída à categoria de intervenção (alínea c) do n.º 1 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro);
- ✓ Verificar se o beneficiário tem capacidade administrativa, financeira e operacional para cumprir as condições de apoio de cada operação, antes da respetiva aprovação, quando aplicável (alínea e) do n.º 1 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro);
- ✓ Verificar se a operação a selecionar tem enquadramento nas elegibilidades específicas do correspondente PO, adequação técnica para prossecução dos objetivos e finalidades específicas visadas, demonstração objetiva da sua viabilidade e sustentabilidade económica e financeira (alínea f) do n.º 1 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro);
- ✓ Verificar se foi cumprida a legislação aplicável à operação em causa, sempre que a operação tenha início antes da apresentação do pedido de financiamento à AG (alínea g) do n.º 1 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro);
- ✓ Determinar a categoria de intervenção a que são atribuídas as despesas da operação (alínea i) do n.º 1 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro);
- ✓ Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação e o pagamento da despesa declarada pelos beneficiários, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o PO e com as condições de apoio da operação (alínea a) do n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro);
- ✓ Garantir que os beneficiários envolvidos na execução das operações reembolsadas com base em custos elegíveis efetivamente suportados, utilizam um sistema contabilístico separado para todas as transações relacionadas com a operação ou a codificação contabilística fiscalmente aceite (alínea b) do n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro);
- ✓ Garantir que os dados sobre cada operação, necessários para os exercícios de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação e auditoria, são recolhidos, introduzidos e registados no sistema de informação e que os dados sobre indicadores são, quando aplicável, desagregados por sexo (alínea e) do n.º 3 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro);

- ✓ Realizar verificações administrativas relativamente a cada pedido de reembolso por parte dos beneficiários (alínea a) do n.º 4 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro); e
- ✓ Realizar verificações as operações in loco (alínea b) do n.º 4 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro), as quais podem ser realizadas por amostragem (n.º 6 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro).

Programa Operacional Regional do Centro 2020 - PEDU

No passado dia 31 de Maio de 2016, foi contratualizado com os municípios de Abrantes, Entroncamento, Ourém, Torres Novas e Tomar os Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU), podendo estes municípios constituir-se como Organismo Intermédio – Autoridade Urbana - assegurando as funções de controlo com vista a aferir se as operações ao abrigo do PEDU, são elegíveis para apoio, se estão em conformidade com a lei aplicável e se dispõem da capacidade administrativa, financeira e operacional necessária para satisfazer as condições de apoio, criando deste modo as condições necessárias ao exercício, por parte do Município, da competência de seleção de operações que lhe foi delegada nos termos da cláusula 4.ª do mencionado contrato de PEDU. No entanto, os municípios em causa propuseram à Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, a delegação dessas competências na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, reforçando esta entidade, competências enquanto Organismo Intermédio do Programa Operacional Regional do Centro 2020.

No passado dia 22 de maio de 2017, foram celebrados entre a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020 e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, os contratos de Delegação de Competências no âmbito dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano dos municípios de Abrantes, Entroncamento, Ourém, Torres Novas e Tomar. Assim sendo, foram delegadas na CIM Médio Tejo as seguintes competências:

- ✓ Aplicar os critérios de seleção aprovados pelo respetivo comité de acompanhamento do Programa Operacional;
- ✓ Assegurar que a operação selecionada corresponde ao âmbito do fundo ou dos fundos em causa e pode ser atribuída à categoria de intervenção;
- ✓ Assegurar que seja disponibilizado ao beneficiário um documento sobre as condições de apoio para cada operação, incluindo os requisitos específicos aplicáveis aos produtos ou serviços a realizar no âmbito da operação, o plano de financiamento e o prazo de execução;
- ✓ Verificar se o beneficiário tem capacidade administrativa, financeira e operacional para cumprir as condições referidas na alínea anterior, antes de a operação ser aprovada, quando aplicável;
- ✓ Verificar se a operação a selecionar tem enquadramento nas elegibilidades específicas do correspondente Programa Operacional, adequação técnica para prossecução dos objetivos e finalidades específicas visadas, demonstração objetiva da sua viabilidade e sustentabilidade económica e financeira;
- ✓ Assegurar a conformidade dos termos de aceitação das operações apoiadas, ou dos contratos, com a decisão de concessão do financiamento e o respeito pelos normativos aplicáveis; e
- ✓ Verificar se foi cumprida a legislação aplicável à operação em causa, sempre que a operação tenha início antes da apresentação do pedido de financiamento à Autoridade de Gestão.

Objetivos Alcançados

No âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo e dando cumprimento à Adenda celebrada com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, e, com vista a assegurar a sua gestão e controlo, foi constituída uma **Estrutura de Apoio Técnico** (EAT), formada por cinco técnicos, cujas despesas de funcionamento executadas no exercício das competências delegadas pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020 são financiadas pelo FEDER. O Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo foi reprogramado a 07 de junho de 2019, tendo o valor contratualizado de Fundo passado de 48.551.937,35€ para 56.057.704,29€, pelo que o financiamento comunitário adstrito à CIM Médio Tejo, enquanto organismo intermédio do PO Regional do Centro 2020, para pleno funcionamento da EAT, para o período de 2015-2023, passou de 1.238.500,94€ para 1.503.926,09€.

À semelhança dos períodos anteriores, em 31.07.2019, foi submetida a candidatura "Assistência Técnica da Estrutura de Apoio Técnico da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo" para financiamento das despesas da Estrutura de Apoio Técnico para o período de execução 2019-2021, a qual foi aprovada a 19.12.2019, com um investimento total e elegível de 647.611,60€, o que corresponde a uma comparticipação FEDER de 550.469,86€. Neste sentido, a presente candidatura visa o financiamento de iniciativas que têm como objetivo a concretização do Programa Operacional Regional do Centro 2020 numa lógica de proximidade dos agentes económicos. A Estrutura de Apoio Técnico da CIM Médio Tejo ao analisar/acompanhar os projetos financiados e/ou a financiar da Região do Médio Tejo, no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, promoverá um maior relacionamento e uma maior articulação entre a Autoridade de Gestão, Estrutura de Apoio Técnico e Beneficiários, no sentido de concretizar em pleno os objetivos do PO para o período de programação comunitária 2014-2020.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Durante o ano de 2019, e no que se concerne à execução do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, a CIM Médio Tejo enquanto Organismo Intermédio, através da sua Estrutura de Apoio Técnico alcançou os seguintes objetivos:

- ✓ Apresentação de propostas de aprovação à Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020 – na globalidade no final do ano de 2019 encontravam-se aprovadas 21 candidaturas municipais ou promovidas por outras entidades, nomeadamente da Administração Central;
- ✓ Análise de admissibilidade, análise técnico-financeira e análise de mérito de 38 candidaturas municipais, tendo sido aprovadas no ano de 2019 5 candidaturas pela Autoridade de Gestão do PO regional do Centro 2020;
- ✓ Face à submissão de candidaturas municipais ou de outras entidades da Administração Central, a 31.12.2019, encontravam-se em análise e/ou para aprovação 38 candidaturas, sendo 16 referentes a projetos de eficiência energética;
- ✓ Acompanhamento de 128 projetos aprovados no âmbito do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego; e
- ✓ Análise de pedidos de pagamento das candidaturas aprovadas.

No ano de 2019, deu-se continuidade da competência delegada quanto às verificações físicas e administrativas no local, as quais são definidas por amostra pelo PO Regional do Centro 2020. Assim sendo, foram efetuadas as seguintes visitas de verificação no local:

- ✓ Valorização da Igreja de S. Vicente – Município de Abrantes; e
- ✓ Centro de Saúde de Sertã – ULS de Castelo Branco.

No âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, encontrava-se prevista a prossecução de investimentos intermunicipais e municipais no âmbito do **Programa Operacional Inclusão Social e Emprego**, no que concerne à “Inclusão ativa com vista à promoção da igualdade de oportunidades e participação ativa e a melhoria da empregabilidade” e à “melhoria do acesso a serviços sustentáveis de qualidade a preços comportáveis incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral”, tendo a CIM Médio Tejo demonstrando interesse na sua constituição como Organismo Intermédio deste PO para o devido acompanhamento, gestão e controlo das operações a financiar. Neste sentido, foi celebrado com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no dia 28 de julho de 2017, uma Adenda ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, com vista à delegação de competências e constituindo-se a CIM Médio Tejo como Organismo Intermédio deste Programa Operacional (PO). No entanto, face à reprogramação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, processo que terminou a 07.06.2019, as prioridades de investimento contratualizadas com este PO passaram para o PO Regional do Centro 2020, pelo que esta delegação de competências ficou sem efeito.

No dia 31.05.2016, foi contratualizado com os municípios de Abrantes, Entroncamento, Ourém, Torres Novas e Tomar os Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU), podendo estes municípios constituir-se como Organismo Intermédio – Autoridade Urbana - assegurando as funções de controlo com vista a aferir se as operações ao abrigo do PEDU, são elegíveis para apoio, se estão em conformidade com a lei aplicável e se dispõem da capacidade administrativa, financeira e operacional necessária para satisfazer as condições de apoio, criando deste modo as condições necessárias ao exercício, por parte do Município, da competência de seleção de operações que lhe foi delegada nos termos da cláusula 4.ª do mencionado contrato de PEDU. No entanto, os municípios em causa propuseram à Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020, a delegação dessas competências na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, reforçando esta entidade, competências enquanto Organismo Intermédio do Programa Operacional Regional do Centro 2020. Assim sendo, no passado dia 22 de maio de 2017, foram celebrados entre a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2020 e a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, os contratos de Delegação de Competências no âmbito dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano dos municípios de Abrantes, Entroncamento, Ourém, Torres Novas e Tomar.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UATMA	

Realização	Início	01/01/2018	Fim	31/12/2018
------------	--------	------------	-----	------------

Grau de Realização	(1)	(2)	X	(3)	(4)	(5)	(6)
--------------------	-----	-----	---	-----	-----	-----	-----

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

O grau de realização tem a ver com a execução do próprio Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, que se iniciou apenas no ano de 2016, no que concerne às prioridades de investimento da Educação, da Saúde e do Património, contratualizadas com o Programa Operacional Regional do Centro 2020 e que são da competência da CIM Médio Tejo. Esta, enquanto Organismo Intermédio, é responsável pela análise e pelo acompanhamento dos investimentos que não sejam intermunicipais. Apenas a 07.06.2019, foi concluído o processo de reprogramação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo, no concerne às prioridades contratualizadas com o Programa Operacional Regional do Centro 2020 processo esse que se iniciou no ano de 2018.

Importa referir que quanto aos projetos municipais apresentados no âmbito da eficiência energética, têm-se registados atrasos quanto à aprovação das candidaturas submetidas, dado que o processo de análise numa fase inicial era efetuado em conjunto entre a CIM Médio Tejo, o Centro 2020 e a DGEG – Direção Geral da Energia e Geologia. Esta última entidade revelou-se bastante demorada na apresentação da sua análise, o que levou a atrasos bastante significativos na análise e aprovação de candidaturas.

Quanto ao SI2E – Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego, têm-se registado demoras na validação dos pedidos de pagamento, por parte das entidades competentes, para efeitos de pagamento efetivo dos mesmos. É realçar que a CIM Médio Tejo é a entidade gestora responsável pelo acompanhamento dos projetos e análise dos pedidos de pagamento, mas a competência de emitir as autorizações de pagamento é da responsabilidade do PO Regional do Centro 2020.

Apesar da CIM Médio Tejo ter-se constituído como Organismo Intermédio do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, e face à reprogramação do Pacto, as prioridades de investimento contratualizadas com este PO passaram para o PO Regional do centro 2020, sendo que essas mesmas prioridades de investimentos/ tipologias de ações ainda não foram operacionalizadas.

Aguarda-se, até à data, pela efetiva operacionalização da delegação de competências na CIM Médio Tejo (Autoridade Urbana) quanto ao acompanhamento dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO				
				Código
Eixo/Programa	Governação Inteligente e Multidimensional			5
Projeto/Programa	Grupos de Trabalho com os Municípios			15
Calendarização	Início	2015	Fim	2020

Objetivos Previstos

No âmbito da articulação da CIM Médio Tejo com os Municípios e outras entidades mantêm-se em funcionamento diversos Grupos de Trabalho sobre diversas temáticas com o objetivo de promover, agilizar e criar condições/instrumentos para o estabelecimento de uma efetiva cooperação entre todos, assente na partilha e na potenciação dos recursos humanos e financeiros.

Este trabalho em rede, viabilizando a partilha de experiências e o desenho de projetos comuns para uma estratégia integrada de desenvolvimento sustentável e de valorização de recursos, fomenta a minimização das assimetrias existentes e estimula o desenvolvimento regional.

Neste sentido, o trabalho em grupo viabilizará, entre outros aspetos:

- Mais e melhor serviço público;
- A concretização de missões/ações que, de forma isolada, os intervenientes não conseguiriam; e
- Novos desafios, com a apresentação de candidaturas ao financiamento de fundos europeus.

Em 2019, estiveram ativos os seguintes Grupos de Trabalho:

- 1) Grupo de Trabalho (GT-AM) dos Arquivos Municipais do Médio Tejo;
- 2) Grupo de Trabalho (GT-BPMT) das Bibliotecas Públicas Municipais;
- 3) Grupo de Trabalho (RM-NM) da Rede de Museus do Médio Tejo;
- 4) Grupo de Trabalho – Proteção Civil no Médio Tejo;
- 5) Grupo de Trabalho dos Técnicos de SIG e Cartografia do Médio Tejo;
- 6) Grupo de Trabalho no âmbito da Segurança Rodoviária;
- 7) Grupo de Trabalho Inclusão Social;
- 8) Observatório da Mobilidade do Médio Tejo;
- 9) Grupo de Trabalho Turismo, Cultura e Património;
- 10) Grupo de Trabalho Empreendedorismo, Desenvolvimento Económico e Competitividade;
- 11) Grupo de Trabalho do Hidrogénio;
- 12) Grupo de Trabalho – CRO – Centro de Recolha Oficial de Animais;
- 13) Grupo de Trabalho da Saúde;
- 14) Grupo de Trabalho dos Técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho;

Objetivos Alcançados

Passamos a descrever as principais atividades desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho em 2019.

1) Grupo de Trabalho (GT-AM) dos Arquivos Municipais do Médio Tejo

A sua constituição e operacionalização foi aprovada pelo Conselho Intermunicipal em 31 de março de 2017. Este grupo de trabalho visa discutir e partilhar experiências e desenhar metodologias de intervenção comuns para a salvaguarda da consulta da informação e preservação da mesma para o futuro, viabilizando-se assim, a definição de atividades estratégicas para a correta gestão documental dos serviços municipais e a consolidação dos Arquivos Municipais da região. Para o efeito, foram definidas quatro linhas de ação, sendo elas:

- ✓ Linha de Ação 1 - Elaboração de proposta de minuta de regulamento municipal de arquivo a implementar no Médio Tejo;
- ✓ Linha de Ação 2 - Divulgação da Rede de Arquivos Municipais do Médio Tejo;
- ✓ Linha de Ação 3 - Estudo para implementação do “Repositório de Informação Arquivística do Médio Tejo”;
- ✓ Linha de Ação 4 - Avaliação, seleção e eliminação das massas documentais acumuladas existentes nos arquivos municipais; e
- ✓ Linha de Ação 5 - Proposta de modelo de gestão integrada da informação nos municípios.

Este Grupo de Trabalho reuniu-se duas vezes no ano de 2019, no sentido de se avaliarem os trabalhos realizados e a realizar, para prosseguimento das tarefas acordadas, nomeadamente a proposta do Regulamento dos Arquivos Municipais do Médio Tejo e desenvolvimento de projetos de intervenção nos arquivos municipais e ao nível da gestão da informação.

Na reunião do Conselho Intermunicipal da CIM Médio Tejo de 12.12.2019, foi aprovado o projeto de intervenção “Desenredar as massas documentais acumuladas”, dado que é notório, face às reuniões de trabalho dos Arquivos Municipais do Médio Tejo, que um dos graves problemas dos nossos arquivos municipais são as massas acumuladas e que necessitam de intervenção urgente para se garantir a gestão eficiente e eficaz de documentos arquivísticos. De facto, as massas acumuladas não são mais dos que processos que não têm qualquer tratamento em termos de gestão de informação e procedimento ao nível do arquivo e que têm e podem ter impacto na tomada de decisões futuras, na necessidade de recuperação de informação e preservação da memória institucional.

O projeto de intervenção tem como objetivos:

- ✓ Partilha de experiências e boas práticas quanto à avaliação, seleção e eliminação das massas acumuladas;
- ✓ Discussão de metodologias de recolha de dados das séries documentais, de identificação da documentação e de elaboração de Relatórios de Avaliação de Documentação Acumulada (RADA's);
- ✓ Discussão de casos práticos face à ambiguidade da legislação vigente.

2) Grupo de Trabalho (GT-BPMT) das Bibliotecas Públicas Municipais

No âmbito deste grupo de trabalho realizaram-se as seguintes atividades:

- ✓ Dinamização de uma exposição sobre os incêndios florestais de 2017 nas bibliotecas públicas do Médio Tejo;
- ✓ Elaboração de candidatura ao PADES com o Projeto CIA (“Cidadania Informada e Ativa”);
- ✓ Na sequência da sua aprovação, foram desencadeados os procedimentos organizativos para implementação, monitorização/accompanhamento e avaliação do projeto; e
- ✓ Elaboração das Normas de Utilização dos Serviços de Empréstimo em Rede.

3) Grupo de Trabalho (RM-NM) da Rede de Museus do Médio Tejo

No âmbito deste grupo de trabalho realizaram-se as seguintes atividades:

- ✓ Produção e validação dos conteúdos por museu/núcleo museológico do Médio Tejo para elaboração do Caderno de Museus do Médio Tejo;
- ✓ Organização do I Encontro da Rede de Museus do Médio Tejo, o qual teve lugar no dia 11 de novembro de 2019;
- ✓ Definição dos domínios a explorar no âmbito da atividade museológica. Foram elas: educação; conservação e segurança; divulgação e comunicação; investigação e documentação; interpretação e exposição;
- ✓ Constituição de um subgrupo para cada domínio; e
- ✓ Preparação das linhas orientadoras para elaboração de diagnóstico por parte de cada subgrupo.

4) Grupo de Trabalho – Proteção Civil no Médio Tejo

Na sequência da criação de Gabinete Técnico Florestal (GTF) Intermunicipal e da obtenção de titularidade de Brigada de Sapadores Florestais, foram realizadas no decorrer de 2019, 3 reuniões com o grupo de trabalho, mais concretamente como os técnicos dos GTF municipais e as Associações da Região detentoras de equipas de sapadores florestais, técnicos do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). O grupo de trabalho teve, entre outros, por objetivo a gestão integrada das florestas e ocorrência, designadamente: Concertação do Plano de ação e Plano de atividades das equipas de sapadores florestais; concertação dos LEE (Locais Estratégicos de Estacionamento); concertação da emissão de pareceres vinculativos para edificações em áreas confinantes com espaços florestais a apresentar às Comissões Municipais de Defesa da Floresta, decorrente da alteração ao diploma legal, concertação das necessidades e investimentos dos vários municípios para efeitos de submissão de candidatura ao Aviso de Concurso Centro-14-2019-11 – Proteção Contra Riscos de Incêndios, entre outros.

5) Grupo de Trabalho dos Técnicos de SIG e Cartografia do Médio Tejo:

Este grupo de trabalho não realizou qualquer reunião no ano de 2019, no entanto foi efetuado o apoio técnico junto dos municípios quer ao nível da informação geográfica online, quer no âmbito da cartografia.

6) Grupo de Trabalho no âmbito da Segurança Rodoviária:

Este grupo de trabalho não realizou qualquer reunião no ano de 2019. Neste contexto foi elaborado Plano Preliminar Intermunicipal de Segurança Rodoviária o qual foi enviado para apreciação da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

7) Grupo no Trabalho Inclusão Social:

Instância de coordenação e consulta com o objetivo de reforçar uma Governança Partilhada para a Coesão Social de nível local, ou seja, a existência de políticas e de medidas sociais, em parceria, de base local, que visem a promoção da Coesão Social do Médio Tejo no seu todo e nos seus treze concelhos, completando e articulando a sua abrangência territorial, através da sinergia de ações, soluções e recursos, a nível intermunicipal. Participam deste Grupo de Trabalho, a CIM Médio Tejo, Municípios do Médio Tejo, Segurança Social, UDIPSS, UMP, ACES, IEF, IPT, entre outros. Foi realizada reunião do Grupo de Trabalho no dia 10 de setembro de 2019, tendo sido concertadas as linhas estratégicas orientadoras para o desenvolvimento dos projetos, tendo como principal objetivo a promoção de uma Longevidade com Dignidade.

8) Observatório da Mobilidade do Médio Tejo:

Grupo de trabalho com o objetivo de envolver os agentes locais numa estrutura participativa para o desenvolvimento da estratégia de Mobilidade Regional, no sentido de facilitar a compilação e a troca de informação, essencial a um correto conhecimento sobre a mobilidade regional e à tomada de decisões mais assertivas no que se refere às políticas, programas e projetos a apoiar e desenvolver bem como no que se refere ao exercício das funções da autoridade de transportes regional perspectivadas para a CIM Médio Tejo. Durante o ano de 2019, o trabalho esteve essencialmente centrado na recolha e sistematização de informação junto de Operadores de Transporte e articulação com Municípios outros Parceiros relevantes, com vista à conclusão dos trabalhos de preparação do concurso de concessão do serviço público de transporte de passageiros no Médio Tejo. Em 6.11.2019 foi realizada reunião de trabalho com subgrupo constituído pela CIM Médio Tejo e Municípios, tendo como assuntos o ponto de situação do processo de Contratualização do Serviço Público de Transporte de Passageiros no Médio Tejo; o PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária, bem como a preparação do projeto intermunicipal a candidatar ao Centro 2020 / PI 4.5 (Mobilidade) no domínio da mobilidade suave.

9) Grupo de Trabalho Turismo, Cultura e Património:

Grupo de trabalho com o objetivo de envolver os agentes locais e regionais numa estrutura participativa para o desenvolvimento da estratégia do Médio Tejo no âmbito do Turismo, da Cultura e do Desporto, contribuir para a definição e consolidação da identidade regional; organizar os produtos turísticos; promoção turística, marketing territorial e planeamento concertado de um calendário anual de eventos do Médio Tejo. Participam do Grupo de Trabalho a CIM Médio Tejo, Municípios, Associações de Desenvolvimento Local, Associações Empresariais, Associações Culturais, IPT, entre outros. Durante o ano de 2019, decorreram reuniões e trabalhos setoriais, organizadas em função dos projetos e ações específicos em curso, nomeadamente sessões de trabalho com os parceiros da ação Stayover Fátima-Tomar, reuniões com a Estrutura de Gestão e reunião do Conselho Náutico da Estação Náutica de Castelo de Bode, reuniões com os Municípios envolvidos na Rota dos Templários, entre outras.

10) Grupo de Trabalho Empreendedorismo, Desenvolvimento Económico e Competitividade:

No ano de 2019, não houveram reuniões nem atividades no âmbito deste grupo de trabalho.

11) Grupo de Trabalho do Hidrogénio:

Em 2019 realizaram-se 6 reuniões de trabalho deste Grupo de Trabalho constituído com representantes do IPT – Instituto Politécnico de Tomar, IPP – Instituto Politécnico de Portalegre, MT21 – Agência de Ambiente e Energia do Médio Tejo e do Pinhal Interior Sul, Irradiare, AP2H2 – Associação Portuguesa de Hidrogénio e a CIM Médio Tejo. Este grupo formou-se na sequência de um desafio colocado em 2017 pela Fuel Cells and Hydrogen 2 Joint Undertaking (FCH2 JU) à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo) no sentido desta região ser pioneira nesta matéria, facilitando a disseminação a nível regional e nacional da informação, ações e projetos sobre o Hidrogénio, de modo a impulsionar investidores, empresas e parceiros do sistema científico e tecnológico sobre esta temática; a CIM Médio Tejo assinou um Memorando de Entendimento com a FCH2 JU, estabeleceu um Protocolo de Colaboração com a Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio (AP2H2). Está em curso a concertação junto de parceiros estratégicos no sentido de preconizar o desenvolvimento de um Cluster para a produção de Sistemas baseados nas tecnologias do Hidrogénio no Médio Tejo com impacto a nível nacional, considerando-se o hidrogénio como um combustível do futuro.

12) Grupo de Trabalho – CRO – Centro de Recolha Oficial de Animais

Este grupo de trabalho não realizou qualquer reunião no ano de 2019, dado que os municípios não obtiveram financiamento no âmbito de candidaturas ao “Programa de concessão de incentivos financeiros para a construção e modernização dos centros de recolha oficial de animais de companhia”.

13) Grupo de Trabalho da Saúde

No âmbito deste grupo de trabalho realizaram-se as seguintes atividades:

- ✓ Preparação do trabalho em rede, nomeadamente pela constituição de equipas de operacionalização municipais no âmbito do Plano Local de Saúde do Médio Tejo, mediante a indicação de um técnico de Ação Social por município;
- ✓ Preparação dos procedimentos que visam a continuidade da medida do PEDIME que permite a correção da acuidade visual e auditiva das crianças com 5 anos que frequentam as escolas públicas;
- ✓ Identificação do elemento da saúde que presta apoio à equipa EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) de cada Agrupamento de Escolas; e
- ✓ Apresentação dos objetivos da parceria entre a Saúde e as EMAEI no seminário das equipas multidisciplinares realizado em setembro de 2019.

14) Grupo de Trabalho dos Técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho:

A atividade desenvolvida no âmbito deste Grupo de Trabalho, consta na ficha do projeto.

Serviço Responsável	Outros Serviços Intervenientes
UASE	UATMA + UPEPI + UOGT/RN

Realização	Início	Fim
	01/01/2019	31/12/2019

Grau de Realização	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
			X			

Grau de Realização: (1) não realizado; (2) 0% a 25%; (3) 25% a 50%; (4) 50% a 75%; (5) 75% a 100%; (6) Realizado

Justificação dos Desvios

Nada a referir.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

4.RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

4.1.Recursos Humanos

O ano 2019, fica marcado pelo ingresso de 29 assistentes operacionais, que integram as duas brigadas de sapedores florestais ao serviço da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, constituídas ao abrigo do despacho nº 730-B/2018, de 16 de janeiro e despacho nº 6532-A/2018, de 3 de julho de 2018, ambos do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural.

Neste contexto, e de acordo com as orientações definidas pelos supra referidos despachos, a CIM do Médio Tejo procedeu à contratação a Termo Resolutivo Incerto, mediante procedimento concursal, de 29 Assistentes Operacionais, a 02/12/2019.

No que concerne às saídas, durante o ano de 2019, deixaram de colaborar com a CIM do Médio Tejo, os seguintes trabalhadores:

- ✓ 1 Técnico Superior – Área de Ciências Florestais – com Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Incerto - por resolução do contrato pelo trabalhador;
- ✓ 1 Técnico Superior – Gestão de Recursos Humanos – com Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado - por consolidação da mobilidade em outra entidade;
- ✓ 1 Técnico Superior – Engenharia Civil – com Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado - por aposentação;

Salienta-se ainda que, durante o ano de 2019 houve a consolidação da mobilidade interna na categoria, dentro do mesmo órgão, em diferente atividade – área de Direito, de 1 Técnico Superior, com Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado.

Face ao exposto, à data de 31 de dezembro a distribuição dos trabalhadores em efetividade de funções pelos Serviços era a seguinte:

Organograma da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo



Nota:



Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado



Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Incerto

Situação Existente

Em 31 de dezembro de 2019, o Pessoal em efetividade de funções na CIM do Médio Tejo era de 49 trabalhadores e 1 Secretário Executivo:

Carreiras/ Grupo de Pessoal	Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado	Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Incerto	Outras situações	Total efetivos
Secretário Executivo	-	-	1	1
Técnico Superior	17 a)	-	-	17
Especialista Informático	1	-	-	1
Assistente Técnico	2	-	-	2
Assistente Operacional	-	29	-	29
TOTAL	20	29	1	50

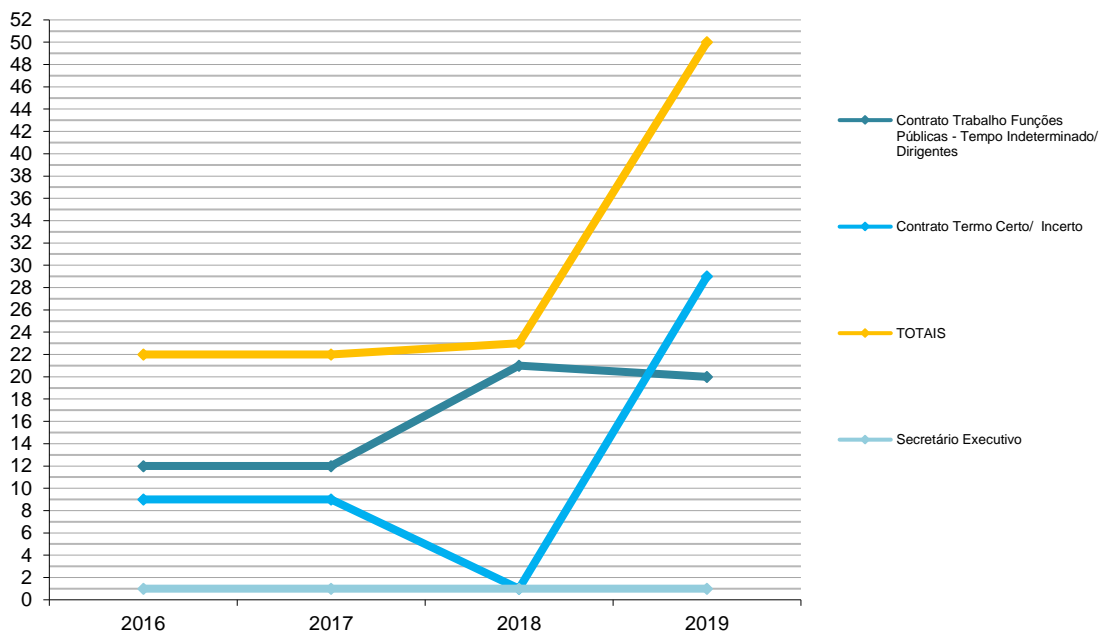
a) 3 Técnicas Superiores a exercer funções de chefe de equipa multidisciplinar

No decorrer de 2019, a CIM Médio Tejo contou ainda com a colaboração de:

- ✓ 1 docente em regime de Destacamento ao abrigo do art.º 68 do ECD (Dec. Lei nº 41/2012), alínea b) exercício de funções na educação extraescolar, para colaboração na área da Educação, cujo destacamento cessou a 09/10/2019;
- ✓ 1 docente em regime de Destacamento ao abrigo do art.68 do ECD (Dec. Lei nº 41/2012), alínea b) exercício de funções na educação extraescolar, para colaboração na área da Educação, cujo destacamento se prolonga para 2020;
- ✓ 1 CEI - Contrato Emprego Inserção, através do IEFP, na área de serviços gerais, cujo contrato termina a 18/08/2020.

No que concerne aos Recursos Humanos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, de referir ainda que, à semelhança de anos anteriores, continuou a existir um intercâmbio de ideias e conhecimentos com o acolhimento de alunos em estágios curriculares, nomeadamente da escola Secundária Jácome Ratton, no âmbito do Curso Profissional de Técnico de Programação e Gestão de Sistemas Informáticos, e do Instituto Politécnico de Tomar, no âmbito do curso de Gestão de Empresas, apesar de ser por curtos períodos.

A evolução dos colaboradores, desde 2016, à situação de 31 de dezembro foi a seguinte:



Nota: Na elaboração do presente gráfico não foram considerados os trabalhadores em mobilidade interna.

Da análise da evolução dos trabalhadores da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, desde o ano 2016 até á data, verifica-se que houve um aumento acentuado dos Contratos de Trabalho em Funções Públicas

a Termo Resolutivo Incerto, que se deveu ao ingresso dos sapadores florestais, e uma ligeira redução dos Contratos de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado.

Formação

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo mantém uma atividade de formação profissional dos seus trabalhadores, como contributo para a sua valorização profissional, que visa assegurar uma permanente melhoria de competências, conhecimentos, e conseqüentemente maior produtividade no desempenho das suas funções.

Salienta-se que a escolha dos temas para a formação profissional e a distribuição pelos trabalhadores envolvidos teve por base os interesses da organização e, em particular, o aumento da eficiência e qualidade do serviço público.

Ao longo de 2019 foi proporcionada, aos trabalhadores da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, a formação profissional que consta do quadro seguinte:

Formações \ Ações	Trabalhadores
Impacto da Lei do Orçamento de Estado 2019 na área Recursos Humanos	2
SIADAP 3 – Avaliar o biénio 2017-2018 e preparar o próximo ciclo avaliativo	4
A Tramitação do Procedimento Concursal na Administração Pública – as alterações introduzidas pela Portaria 125-A/ de 30 de abril	3
Código dos Contratos Públicos	5
Gestão de Redes Sociais e Estratégia Online	2
Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP)	1

4.2. Recursos Financeiros

Principais Indicadores da Gestão Orçamental

O Relatório de Gestão, relativo ao ano económico de 2019, tem como objetivo demonstrar a situação económico-financeira da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM Médio Tejo), procurando permitir um conhecimento real e fiável sobre o nível de eficácia/eficiência atingido na prossecução dos objetivos que haviam sido definidos em sede de GOP e Orçamento para o ano económico de 2019.

Em termos gerais, e apesar de algumas restrições e alguns atrasos em avisos de concurso, os rácios orçamentais referentes à execução orçamental do ano económico de 2019, registam valores que demonstram a manutenção de um efetivo equilíbrio das contas da CIM Médio Tejo, o qual teve por base princípios orçamentais e contabilísticos, nomeadamente o princípio da coerência, responsabilidade e rigor.

Da análise ao quadro seguinte, verifica-se, que quer a cobrança de Receita, quer a realização/pagamento da Despesa, apresentam uma variação irregular de ano para ano, uma vez que ambas estão dependentes de vários fatores, nomeadamente a devida execução do quadro comunitário Portugal 2020, com a publicação de avisos de concurso que se materializem em projetos aprovados. É de salientar que em 2015, a variação crescente, é motivada por um ano em que a verificou a conclusão de alguns dos projetos do antigo Quadro Comunitário de Apoio - QREN, refletindo-se, como é óbvio nas respetivas execuções. Em 2016, a Receita cobrada não sofreu grande alteração uma vez que ainda foi cobrada receita proveniente de pedidos de pagamentos relativos a despesa paga em 2015. Em 2019, manteve-se a execução/variação ocorrida em 2018, verificou-se uma variação positiva da receita cobrada, uma vez que se concretizou o recebimento da maioria dos pedidos de pagamentos submetidos do próprio ano quer no ano anterior. Relativamente à Despesa, esta sofreu um crescimento de aproximadamente 47%, e prende-se com o facto da plena execução do quadro comunitário Portugal 2020 (operações intermunicipais aprovadas e em execução).

	Receita cobrada	Taxa de variação	Despesa paga	Taxa de variação
2015	3 439 321,39 €	95%	3 684 644,37 €	106%
2016	3 113 114,62 €	-9%	1 696 124,59 €	-54%
2017	2 025 735,81 €	-35%	2 876 300,09 €	70%
2018	2 787 251,15 €	38%	2 590 469,90 €	-10%
2019	3 584 663,72 €	29%	3 815 444,22 €	47%

Análise da Execução Orçamental 2019

O Orçamento para o ano económico de 2019, foi fixado um montante de 6.749.228,00€. O modelo orçamental em vigor estabelece a distinção entre receitas e despesas correntes e receitas e despesas de capital, pelo que, os montantes iniciais da receita e despesa ficaram repartidos da seguinte forma:

Orçamento inicial para 2019

Receitas	6 749 228,00 €	%	Despesas	6 749 228,00 €	%
Corrente	4 855 709,00 €	72%	Corrente	4 844 869,00 €	72%
Capital	1 893 519,00 €	28%	Capital	1 904 359,00 €	28%

No decorrer do ano, houve a necessidade de ajustar o Orçamento, para assim fazer face às necessidades decorrentes da sua própria execução, pelo que os montantes corrigidos da receita e despesa ficaram repartidos da seguinte forma:

Or3amento corrigido para 2019

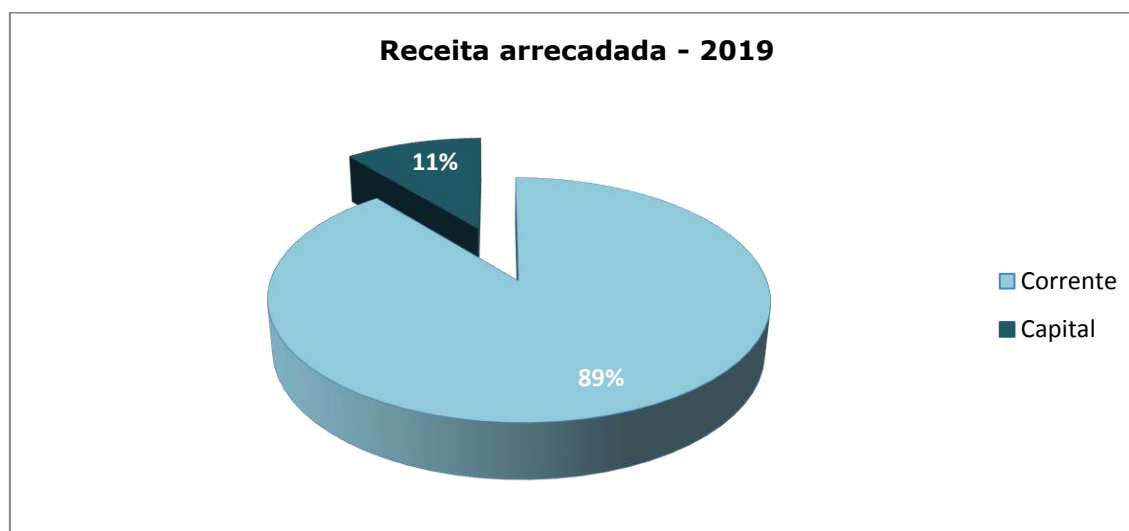
Receitas	5 012 240,82 €	%	Despesas	5 012 240,82 €	%
Corrente	4 178 296,82 €	83%	Corrente	4 167 981,82 €	83%
Capital	833 844,00 €	17%	Capital	844 259,00 €	17%
Reposi33es n3o abatidas	100,00 €	0%			

Receita

As receitas da CIM M3dio Tejo agrupam-se segundo a sua natureza econ3mica, correntes e capital, em obedi3ncia ao disposto no classificador econ3mico, disponibilizado pela DGAL. A classifica33o econ3mica das receitas, corresponde 3 sua distribui33o de acordo com o crit3rio de proveni3ncia dos recursos.

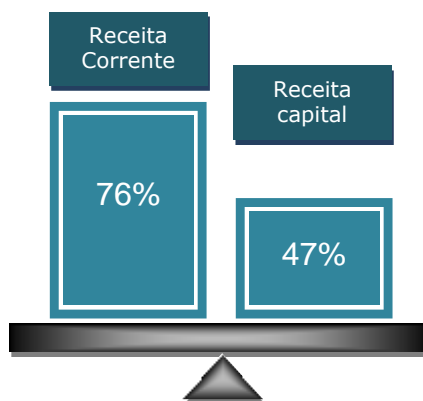
Execu33o Or3amental da Receita

O montante da receita total arrecadada em 2019, ascendeu a **3.584.663,72€**, correspondendo o montante de 3.194.144,18€ a receita corrente, o montante de 390.109,92€ a receitas de capital e o montante de 409,62€ de reposi33o n3o abatidas aos pagamentos.



A taxa de execu33o global da receita cifrou-se nos 71% (taxa ligeiramente superior 3 registada na Presta33o de Contas de 2018 - 59%), apresentando a execu33o da receita corrente uma performance, apesar de tudo, substancialmente superior 3 da receita de capital, retratado no esquema seguinte:

Taxas de Execu\u00e7\u00e3o da Receita



A execu\u00e7\u00e3o da receita corrente ascendeu a 76%, e as receitas de capital t\u00eam uma taxa de execu\u00e7\u00e3o substancialmente mais baixa, uma vez que a sua natureza decorre, quase exclusivamente, da execu\u00e7\u00e3o dos projetos e conseq\u00fcentemente dos pedidos de reembolso a fundos comunit\u00e1rios e contrapartida nacional.

Importa salientar ainda, que \u00e0 data de 31/12/2019, o valor em pedidos de pagamentos submetidos e que ainda n\u00e3o foram transferidos para a CIM M\u00e9dio Tejo, que abaixo se elencam, ascende a 229.530,75\u20ac.

Projecto	Pedido de Pagamento	Data de submiss\u00e3o	Valor FEDER previsto [€]
Assist\u00eancia T\u00e9cnica da Estrutura de Apoio T\u00e9cnico da CIM M\u00e9dio Tejo (2013)	5\u00b0	27/07/2015	1 167,46 €
	6\u00b0	15/07/2015	364,88 €
			982,37 €
PAMUS MT/PIMT MT - Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes do M\u00e9dio Tejo	3\u00b0	14/07/2016	2 499,40 €
M\u00e9dio Tejo - Vive o Empreendedorismo	1\u00b0	31/03/2017	140,77 €
	2\u00b0	03/04/2017	1 071,03 €
Unidades M\u00f3veis para Cuidados de Sa\u00fade na Comunidade	1\u00b0	24/10/2017	14 242,51 €
M\u00e9dio Tejo - Sistema de informa\u00e7\u00e3o, planeamento, monitoriza\u00e7\u00e3o e comunica\u00e7\u00e3o - Sistema de videovigil\u00e2ncia para inc\u00eandios florestais	6\u00b0	29/12/2017	35 267,90 €
M\u00e9dio Tejo - Projecto Caminhos	36\u00b0	16/01/2018	5 072,62 €
Programa de A\u00e7\u00e3o para os Produtos Tur\u00edsticos Integrados - M\u00e9dio Tejo	32\u00b0	30/01/2019	18 090,29 €
			96 045,07 €
M\u00e9dio Tejo Online 2020 e M\u00e9dio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estrat\u00e9gico	24\u00b0	08/04/2019	6 757,06 €
M\u00e9dio Tejo - A\u00e7\u00f5es de Comunica\u00e7\u00e3o, divulga\u00e7\u00e3o e sensibiliza\u00e7\u00e3o sobre riscos associados \u00e0s Altera\u00e7\u00f5es Clim\u00e1ticas	1\u00b0	15/04/2019	1 273,12 €
M\u00e9dio Tejo - Vive o Empreendedorismo	20\u00b0	28/06/2019	38 843,40 €
M\u00e9dio Tejo - Plano Intermunicipal de Adapta\u00e7\u00e3o \u00e0s Altera\u00e7\u00f5es Clim\u00e1ticas	34\u00b0	09/12/2019	7 712,86 €
Total			229 530,75 €

Evolução e Estrutura da Receita

Relativamente à estrutura da receita da CIM Médio Tejo, como as demais Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas, as comparticipações dos Municípios correspondem a uma das importantes fontes de financiamento (32%), sendo o suporte para o cumprimento das Opções do Plano e Orçamento.

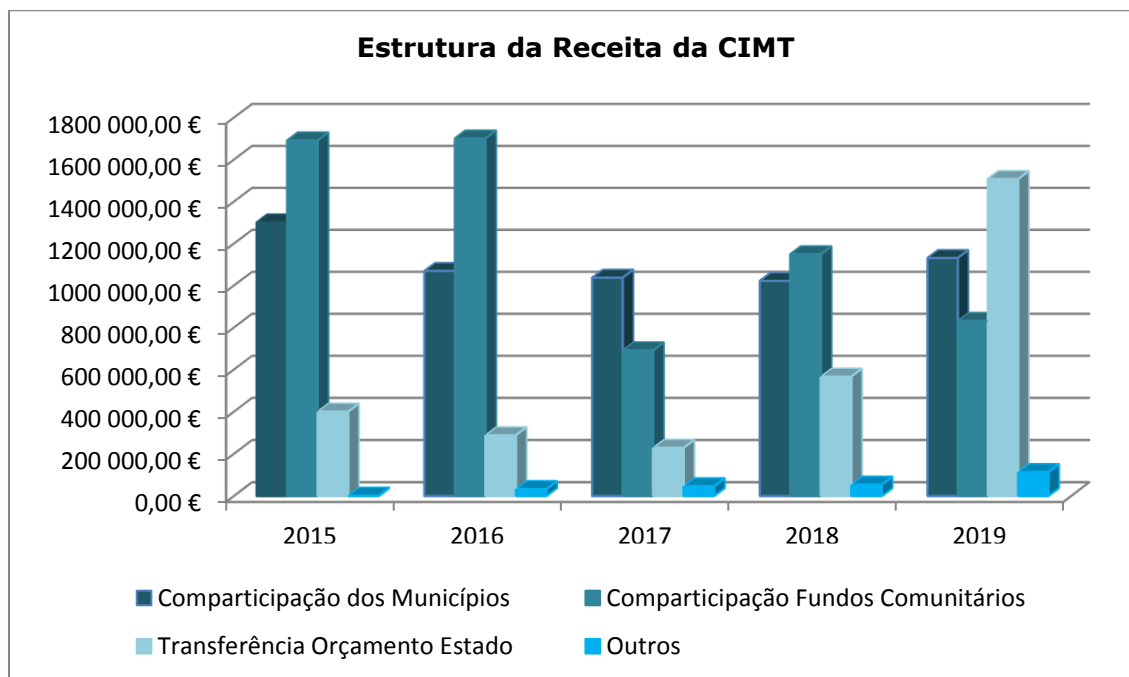
Salienta-se que as quotizações financeiras dos municípios têm como objetivo financiar a gestão corrente desta estrutura. É de salientar que as mesmas também viabilizaram o arranque dos projetos da CIM Médio Tejo, em virtude de uma gestão rigorosa ao longo dos anos, uma vez que suportaram as componentes que não se conseguiu financiamento.

No entanto, no ano de 2019, as transferências do Orçamento de Estado também representam uma importante fonte de financiamento, ascendendo aos 42%. Este facto deveu-se à implementação do Programa de Apoio à Redução Tarifária [PART] que visa combater as externalidades negativas associadas à mobilidade, nomeadamente o congestionamento, a emissão de gases de efeito de estufa, a poluição atmosférica, o ruído, o consumo de energia e a exclusão social. Este programa é financiado pelo Fundo Ambiental.

A receita da CIM Médio Tejo apresenta a seguinte proveniência:

Comparticipação dos Municípios	2015	2016	2017	2018	2019
Quotização Mensal	756 324,92 €	792 323,32 €	768 527,07 €	656 456,32 €	706 004,48 €
Quotização trimestral - Portugal 2020	16 818,35 €	22 068,08 €	26 592,39 €	41 260,34 €	39 537,64 €
Projetos	527 575,26 €	255 441,53 €	242 531,26 €	324 624,24 €	385 904,24 €
Total (A)	1 300 718,53 €	1 069 832,93 €	1 037 650,72 €	1 022 340,90 €	1 131 446,36 €
Outros Recursos financeiros	2015*	2016	2017	2018	2019
Comparticipação fundos Comunitários	1 691 363,57 €	1 700 753,65 €	691 580,67 €	1 149 236,62 €	831 820,73 €
Transferência Orçamento Estado	400 702,94 €	288 277,10 €	228 555,72 €	566 326,69 €	1 507 558,38 €
Outros	46 536,35 €	54 250,94 €	67 948,70 €	49 346,94 €	113 838,25 €
Total (B)	2 138 602,86 €	2 043 281,69 €	988 085,09 €	1 764 910,25 €	2 453 217,36 €
Total (A) + (B)	3 439 321,39 €	3 113 114,62 €	2 025 735,81 €	2 787 251,15 €	3 584 663,72 €

* O total da receita não coincide uma vez que se aplicou uma parte do Saldo da Gerência, no entanto não é considerado receita.



De acordo com os dados apresentados acima, pode-se constatar que as receitas provenientes dos fundos comunitários voltaram a uma tendência de decréscimo, fixando-se nos 831.820,73€ em 2019.

Relativamente às receitas provenientes dos Municípios, estas têm-se mantido constantes. No período apresentado, o ano de 2015, foi o ano em que a receita foi maior (1.300.718,53€). No entanto, em 2019, o valor recebido também superou um milhão de euros, em consequência da participação em alguns projetos, mas também em virtude da recuperação de alguns valores ainda em dívida de longo prazo, cifrando-se nos 1.131.446,36€.

De salientar o grande esforço, por parte dos Municípios associados, em manterem o valor da dívida consolidada, valor que ascende, em 31/12/2019, a 278.993,52€.

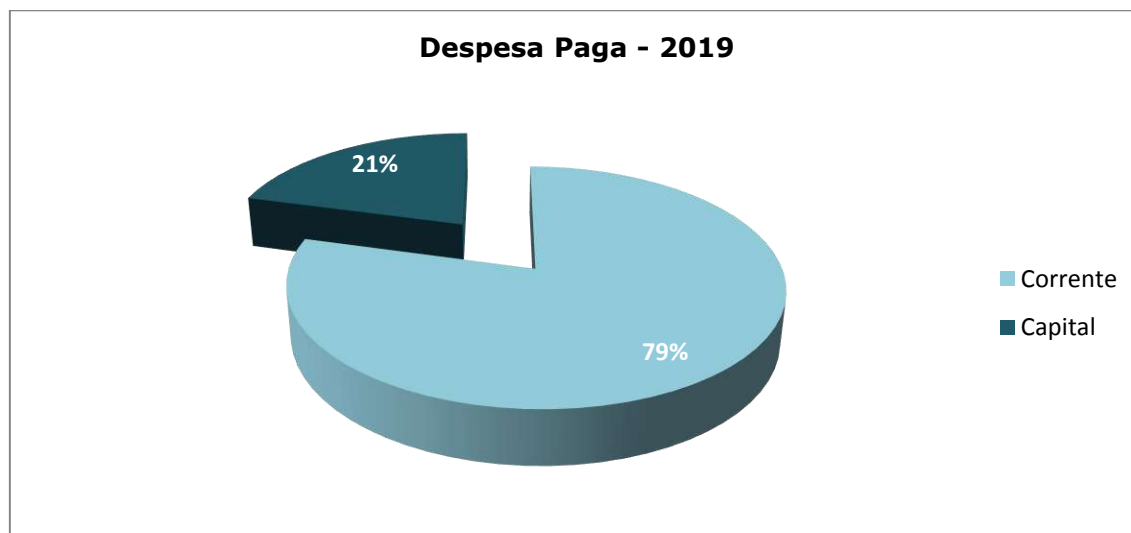
Como já mencionado anteriormente, as transferências do Orçamento de Estado, em 2019, representaram uma importante fonte de financiamento, ascendendo a 1.507.558,38€, destacando-se largamente a participação para o Programa de Apoio à Redução Tarifária (799.629,20€).

Despesa

Nos termos do POCAL, a Despesa Total pode ser desagregada segundo a classificação económica, a classificação funcional e/ou a classificação orgânica, no entanto, até 2019, a CIM Médio Tejo apenas optou por uma desagregação ao nível económico e orgânico, este último para diferenciar as despesas com a Assembleia Intermunicipal das despesas da própria estrutura da CIM Médio Tejo. Neste sentido, procurar-se-á neste ponto abordar a sua estrutura, a sua execução assim como a evolução ao longo destes últimos anos.

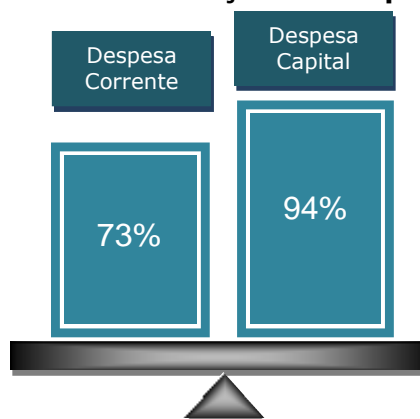
Execu3o Or3amental da Despesa

Do montante total or3ado, ap3s os ajustes ao longo do ano, para 2019 (**5.012.240,82€**), a t3tulo de despesa foi executado e pago o montante de 3.815.444,22€ (76%). Desse montante, 3.022.557,64€ foram destinados a despesas correntes e 792.886,58€ a despesa de capital.



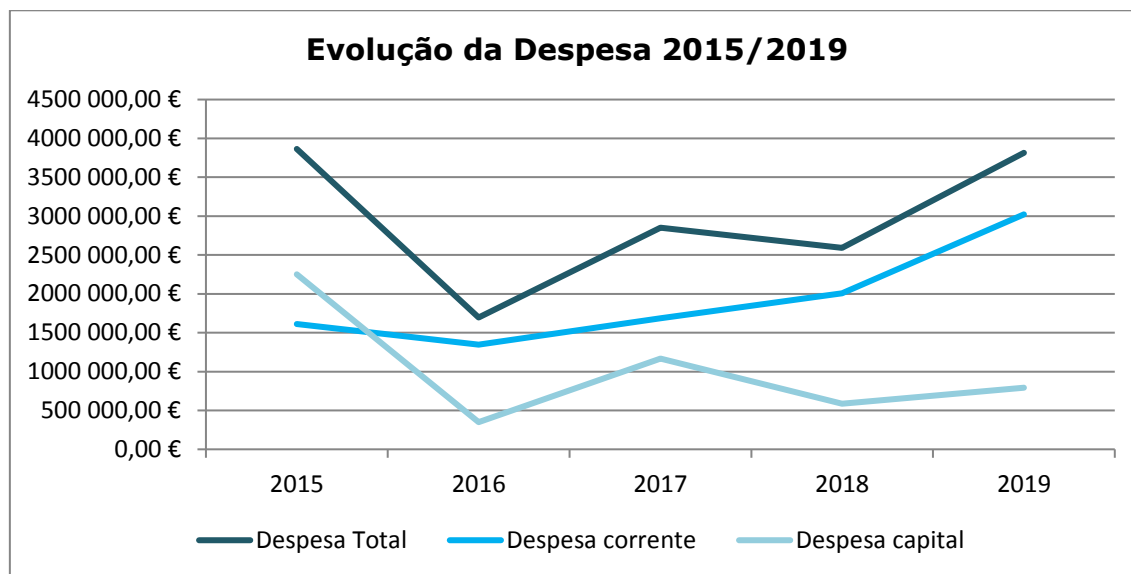
A taxa de execu3o da despesa total rondou os 76%, registando-se, uma taxa superior relativamente ao ano anterior, principalmente assente em dois pilares, a conclus3o de alguns dos projetos e o constante esfor3o da equipa da CIM M3dio Tejo na defini3o/concretiza3o dos cronogramas financeiros da execu3o dos contratos.

Taxas de Execu3o da Despesa



Relativamente 3 execu3o da Despesa Total Paga verifica-se, a volatilidade da execu3o ao longo dos anos, muito pautada pelos ciclos dos programas comunit3rios. Em 2015 a execu3o obteve um pico, verificada com o encerramento do QREN. De forma desagregada, a despesa corrente e de capital t3m uma evolu3o similar, isto 3, quando a corrente apresenta um crescimento/diminui3o, a de capital tamb3m apresenta essa tend3ncia. No entanto em 2018, a despesa corrente n3o acompanhou a diminui3o da despesa de capital, uma vez que alguns projetos, a sua base de atua3o assentou sobretudo em despesa corrente. Em 2019, a tend3ncia foi de crescimento, mais acentuado nas despesas correntes do que capital, uma vez que, como no ano anterior, a sua base de atua3o de alguns projetos assentou sobretudo em despesa corrente.

Comparativamente com o ano anterior, em 2019, assistiu-se a um acréscimo da despesa total paga de, aproximadamente, 47% (1.224.974,32€). Desagregada a despesa por corrente e capital, a corrente apresenta um crescimento de aproximadamente, 51% (1.017.342,73€) e a despesa de capital um aumento de 35% (207.631,59€).



O quadro seguinte retrata as taxas de execução orçamental da despesa no ano 2019, permitindo-nos verificar os desvios entre a despesa prevista e a despesa efetivamente realizada, bem como, a taxa de crescimento da despesa por rubrica económica em relação ao ano de 2018.

Taxa de Execução da Despesa

	Dotação Corrigida	Execução*	Grau de execução	Execução em 2018	Taxa de crescimento
Despesas correntes	4 167 981,82 €	3 022 557,64 €	73%	2 005 214,91 €	51%
Despesas com pessoal	722 451,82 €	686 296,69 €	95%	696 857,07 €	-2%
Aquisição de bens e serviços	2 601 954,00 €	1 664 303,60 €	64%	1 124 840,05 €	48%
Juros e outros encargos	200,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	NA
Transferências correntes	266 360,00 €	193 153,72 €	73%	64 721,26 €	198%
Subsídios	572 540,00 €	476 912,83 €	83%	0,00 €	NA
Outras despesas correntes	4 476,00 €	1 890,80 €	42%	118 796,53 €	-98%
Despesas de capital	844 259,00 €	792 886,58 €	94%	585 254,99 €	35%
Aquisição de bens de capital	843 019,00 €	792 886,58 €	94%	585 254,99 €	35%
Transferências de capital	1 240,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	NA
Despesa Total	5 012 240,82 €	3 815 444,22 €	76%	2 590 469,90 €	32%

* Despesa paga.

Do resultado da execução do ano 2019, verifica-se, a mesma tendência dos anos anteriores (exceto 2015), que o peso das despesas correntes foi superior ao peso das despesas de capital.

No grupo das despesas correntes, manteve-se a preponderância das despesas com o pessoal e das aquisições de bens e serviços, que representaram 23% e 55%, respetivamente, deste tipo de despesa e 18% e 44%, respetivamente, da despesa total.

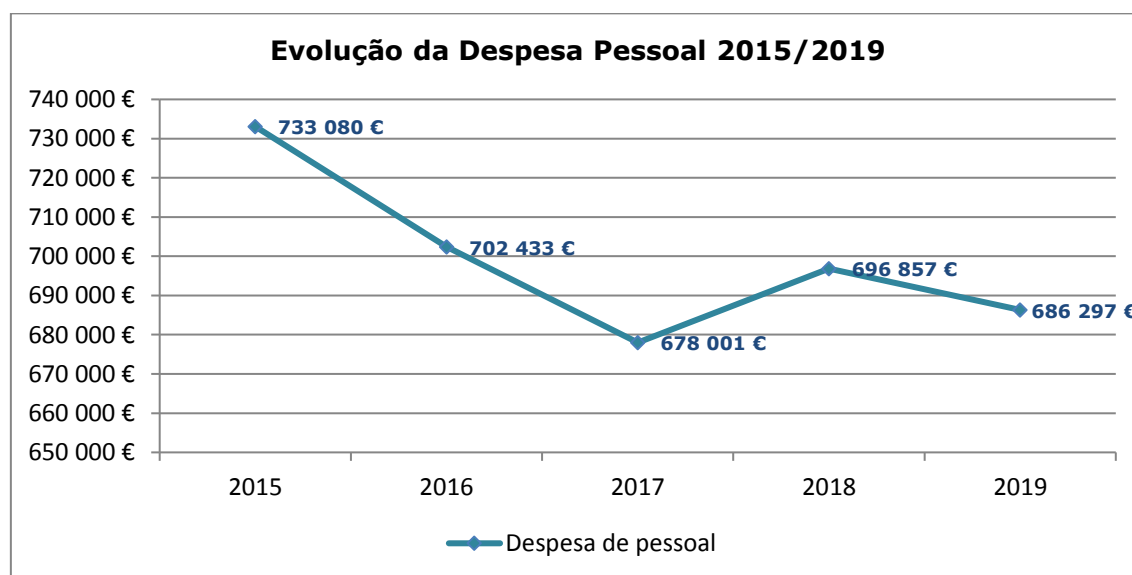
Em 2019, no que respeita às Atividades Mais Relevantes, a execução nos projetos Desenvolvimento de Sistemas de Gestão territorial (79%), Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo (74%), da Educação Excelência no Médio Tejo (70%) e a Afirmção Territorial do Médio Tejo (53%), são os que apresentam uma execução com menos desvios.

No grupo das despesas de capital, manteve-se a preponderância das aquisições de bens de capital, que representaram a totalidade do respetivo grupo e representa 21% da despesa total.

Em 2019, este grupo, apresenta uma execução 94%. Sendo que os projetos de Educação Excelência no Médio Tejo (100%), o projeto de Desenvolvimento de Sistemas de Gestão territorial (97%) e o projeto Modernização Administrativa no Médio Tejo (86%), os projetos que apresentam uma taxa de execução mais elevada.

Despesas com pessoal

No que concerne às despesas com pessoal, na ótica de caixa, como verificamos no gráfico abaixo, em 2015, foi o ano em que o valor das despesas com o pessoal foi mais elevado, ano em que inverte a tendência e se fixa em 678.001,00€ em 2017. Em 2018, assume, novamente uma tendência crescente, mas em 2019 decresce novamente, fixando-se nos 686.297,00€.



As Despesas com o Pessoal apresentaram uma diminuição de cerca de 2% (10.560,38€) em relação a 2018, o qual se ficou a dever, essencialmente, às saídas de dois colaboradores, um por aposentação e outro por cessação do contrato. Esta diminuição só não é maior em virtude da entrada, durante o mês de Dezembro, de 29 Sapadores Florestais.

Dívida a Fornecedores e Pagamentos em Atraso

A dívida a fornecedores ascendia, em 1 de Janeiro de 2019, a 70.688,22€. A 31 de Dezembro de 2019, a dívida era de 219.564,61€, verificando-se um aumento do valor em dívida, no entanto, encontra-se perfeitamente controlável.

Quanto aos pagamentos em atraso (valores em dívida a fornecedores a mais de 90 dias para além da data de vencimento), manteve-se a situação de inexistência de pagamentos em atraso.

Fluxos de Caixa e Operações de Tesouraria

O mapa de fluxos de caixa sintetiza a execução orçamental, e dá-nos a conhecer todos os recebimentos e pagamentos, quer de operações orçamentais, quer de operações de tesouraria.

Fluxos de Caixa

Recebimentos	2019	%	Pagamentos	2019	%
Saldo da Gerência Anterior	2 024 456,29 €	33%	Despesas Orçamentais	3 815 444,22 €	63%
Execução Orçamental	2 020 701,17 €	33%	Correntes	3 022 557,64 €	50%
Operações de Tesouraria	3 755,12 €	0%	Capital	792 886,58 €	13%
Receitas Orçamentais	3 584 663,72 €	59%	Operações de Tesouraria	432 684,90 €	7%
Corrente	3 194 144,18 €	52%	Saldo para Gerência Seguinte	1 846 656,12 €	30%
Capital	390 109,92 €	6%	Execução Orçamental	1 789 920,67 €	29%
Outras	409,62 €	0%	Operações de Tesouraria	56 735,45 €	1%
Operações de Tesouraria	485 665,23 €	8%			
Total	6 094 785,24 €	100%	Total	6 094 785,24 €	100%

O quadro anterior reflete o resultado dos movimentos financeiros ocorridos em 2019, verificando-se que a entrada de receita orçamental na tesouraria ascendeu a 3.584.663,72€ (+29%, do que em 2018), à qual foi acrescentado o Saldo da Gerência Anterior, no montante de 2.020.701,17€. Por sua vez, o montante dos pagamentos orçamentais ascendeu a 3.815.444,22€, dos quais 79% a título de despesa corrente. Da diferença registada entre os recebimentos e pagamentos resultou um saldo para a gerência seguinte, no montante de 1.789.920,67€.

A título de Operações de Tesouraria foram recebidos, durante 2019, 485.665,23€ aos quais acresce o saldo de gerência do ano anterior a este título, no montante de 3.755,12€. Entregamos 432.684,90€, pelo que resultou um saldo para a gerência seguinte no montante de 56.735,45€.

Consideram-se Operações de Tesouraria, as cobranças que a CIM Médio Tejo realiza para entidades terceiras, nomeadamente, IGCP, ADSE, CGA, IGFSS, Municípios, Associações de Municípios e Sindicatos. Tratam-se de entradas e saídas de fundos, feitas à margem do orçamento, sendo objeto de movimentação contabilística apenas no sistema da contabilidade patrimonial.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

4.3. Recursos Patrimoniais

Pólo de Abrantes – Estando a funcionar neste edifício as Unidades Orgânicas da Área do Ordenamento do Território e parte da Área da Modernização e das Novas Tecnologias. Verifica-se a necessidade de garantir as condições de trabalho mínimas, devendo-se assim assegurar a climatização inexistente.

Em abril do ano de 2016, este Pólo acolheu a Médio Tejo 21 – Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e em Janeiro de 2017, no piso -1, a Tagus.

Em 2017, o edifício sofreu uma pequena intervenção por forma a rentabilizar os espaços no piso “-1”.

Em 2018, o edifício sofreu uma pequena intervenção para reparação de infiltração na sala da Tagus.

Pólo de Constância – Em 2014 procederam-se a algumas obras de melhoria do espaço. Tendo-se procedido também ao alargamento da sala de formação existente. Contudo, verifica-se, ainda existir necessidade de se procederem a mais alguns ajustamentos tais como:

- ✓ Rés do Chão: resolução de infiltrações no hall da entrada do Pólo
- ✓ Sala do 1ª Andar: minimizar o ruído de funcionamento do equipamento de climatização de modo a viabilizar uma formação mais correta e cómoda para o formador e formandos/as, com vista a evitar que nas apreciações dos formandos seja posta em causa a qualidade da formação; aplicação de estores que permitam ajustar a luminosidade nas janelas superiores.

Em 2018, procedeu-se à aquisição e instalação de dois equipamentos de ar condicionado no sentido de proporcionar melhores condições nas formações ministradas no polo.

Em 2019, procedeu-se à aquisição de serviços para a conservação e reparação do edifício do polo de Constância, nomeadamente colocação de produtos para impermeabilização e isolamento térmico e acústico e pinturas na sequência da transformação ocorrida no rés do chão do edifício, isto é, da instalação duma farmácia.

Sede - Tomar - A utilização destas instalações corresponderam na íntegra às necessidades dos serviços. No ano de 2016, procederam-se a algumas intervenções no edifício, nomeadamente, na reparação parcial do pavimento em alguns locais, aplicação de weber DRY em todas as chaminés, desentupimento dos algerozes do telhado e análise minuciosa à cobertura para eventual existência de telhas partidas, pintura parcial de janelas/portas e respetiva reparação/afinação, pintura da sala de formação no piso 0 e serviços de controlo preventivo/curativo de insetos xilófagos e desratização.

Em 2017 e 2018, não se procedeu à pintura de janelas/portas e respetiva reparação/afinação das que ficaram por intervencionar do ano anterior, neste sentido, dever-se-á considerar a curto/médio prazo a continuidade da manutenção de algumas janelas de madeira.

Em 2019, procedeu-se à reparação do sistema AVAC, incluindo instalação elétrica.



Abrantes, Alcanena, Const\u00e2ncia, Entroncamento, Ferreira do Z\u00e9zere, Ma\u00e7\u00e3o, Our\u00e9m, Sardoal, Sert\u00e3, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Frota Autom\u00f3vel - O parque autom\u00f3vel da CIM M\u00e9dio Tejo, em 2016, era constitu\u00eddo por tr\u00eas viaturas de 11, 13 e 15 anos. Face aos encargos de manuten\u00e7\u00e3o que se tinha com estas viaturas e dado que uma das viaturas sofreu um acidente, sem ter ocorrido danos pessoais, tendo a mesma ido para abate, procedeu-se \u00e0 renova\u00e7\u00e3o do parque autom\u00f3vel, tendo-se adquirido uma viatura nova, e o aluguer operacional de outra viatura.

Em 2017, procedeu-se \u00e0 aliena\u00e7\u00e3o, em hasta p\u00fablica, da viatura Renault Laguna de matricula 02-98-SJ.

\u00c9 de real\u00e7ar que no \u00e2mbito da Delega\u00e7\u00e3o de Compet\u00eancias na CIM M\u00e9dio Tejo por parte da Autoridade de Gest\u00e3o do Programa Operacional Regional do Centro 2020, o n\u00famero de desloca\u00e7\u00f5es para o acompanhamento de projetos municipais que det\u00eam financiamento comunit\u00e1rio \u00e9 cada vez maior, pelo que \u00e9 importante salvaguardar as devidas condi\u00e7\u00f5es e meios de trabalho.

Em 2019, para fazer face \u00e0 operacionaliza\u00e7\u00e3o das medidas/tarefas relativas \u00e0s Brigadas de Sapadores Florestais e do Gabinete T\u00e9cnico Florestal Intermunicipal, procedeu-se \u00e0 aquisi\u00e7\u00e3o de uma viatura com capacidades todo-o-terreno que permita o devido acompanhamento dos trabalhos, dado que na sua grande maioria est\u00e3o situados em locais de dif\u00edceis acessos.

Assim sendo, a frota autom\u00f3vel da CIM M\u00e9dio Tejo \u00e9 constitu\u00edda por 4 viaturas.

5.APOIO LOG\u00cdSTICO

5.1.Atividade Administrativa e Contabil\u00edstica

Para o correto enquadramento da atividade dos servi\u00e7os da CIM M\u00e9dio Tejo referem-se, a seguir, alguns indicadores relativos \u00e0 atividade administrativa relacionada com a produ\u00e7\u00e3o, expedi\u00e7\u00e3o e rece\u00e7\u00e3o da correspond\u00eancia.

A 31 de Dezembro estavam registados:

	2015	2016	2017	2018	2019
Entradas de Correspond\u00eancia	3.380	2.810	2.480	2.798	2.937
Of\u00edcios, Faxes e E-mails expedidos	1.709	1.162	900	921	923

5.2.Reuniões

O desenvolvimento da normal atividade da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo pautou-se, entre outros, pela realização das Reuniões do Conselho Intermunicipal:

Reuniões	2015	2016	2017	2018	2019
Reuniões Ordinárias do Conselho Intermunicipal CIM Médio Tejo	12	11	11	14	15
Reuniões Extraordinárias do Conselho Intermunicipal CIM Médio Tejo	6	1	0	0	0
Total	18	12	11	14	14

6.ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

Conforme previsto nos Estatutos da Assembleia Intermunicipal realizaram-se, durante o ano, as seguintes reuniões:

Reuniões	2015	2016	2017	2018	2019
Reuniões Ordinárias da Assembleia	2	2	2	2	2
Reuniões Extraordinárias da Assembleia	0	0	0	0	1
Total	2	2	2	2	3

Os encargos inerentes ao funcionamento das Reuniões da Assembleia Intermunicipal, foram assim distribuídos:

	2015	2016	2017	2018	2019
Outros Suplementos e Prémios	4.704,58€	4.464,20€	4.807,60€	5.288,36€	5.357,04€
Deslocações e Estadas	383,04€	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Total	5.087,62€	4.464,20€	4.807,60€	5.288,36€	5.357,04€

7.AVALIAÇÃO GLOBAL

7.1.Projetos/Atividades

Tomando por base as fichas de avaliação de Projetos das Opções do Plano e Orçamento 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 constata-se:

Projetos / Atividades	2015	2016	2017	2018	2019
(1) não realizado	1	1	0	0	0
(2) 0 a 25%	6	6	4	3	3
(3) 25 a 50%	2	1	1	2	2
(4) 50 a 75%	0	2	4	3	3
(5) 75 a 100%	6	5	6	6	7
(6) realizado	4	1	0	0	3
N.º de fichas / Subprojetos	19	16	15	14	18

7.2. Síntese das Principais Notícias - Newsletter

Apresenta-se a seguir uma súmula das principais notícias das newsletters elaboradas pela CIM Médio Tejo referentes ao ano de 2019.

Maio

ESTAÇÃO NÁUTICA DE CASTELO DO BODE EM DESENVOLVIMENTO

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo continua o seu trabalho para projetar a Estação Náutica de Castelo do Bode (ENCB) enquanto rede de oferta turística náutica de qualidade.

Nesta fase, a CIM do Médio Tejo pretende que a ENCB se assuma como um centro dinamizador de atividades económicas ligadas à Albufeira de Castelo do Bode para o desenvolvimento de toda uma rede de atividades que integram os três elementos base da região: a Albufeira, a paisagem e a cultura.



“Este projeto visa juntar na mesma plataforma todos os players onde a atividade náutica é relevante, como é o nosso caso, com a Albufeira de Castelo do Bode”, explica Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo.

“A ideia foi juntar as entidades públicas: como a CIM, os Municípios, os GAL (ADIRN, PINHAL MAIOR e TAGUS), a Agência Portuguesa do Ambiente, etc, com todos os agentes associados à atividade turística, ou seja, todos os players do setor para estruturar uma oferta concertada, fazendo pacotes turísticos”, refere Miguel Pombeiro.

Para além da estruturação dos pacotes turísticos, o secretário executivo avança que é importante “existir um fórum onde todos estes players possam debater problemas ou potencialidades comuns, para que haja um cruzamento de ideias que sejam inovadoras na dinamização da Albufeira de Castelo do Bode”.

Atualmente, a ENCB junta já um conjunto de parceiros, que possibilitam a oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores. Neste âmbito há um conselho, que envolve as instituições envolvidas, que discute as linhas orientadoras.

Para além da CIM do Médio Tejo e dos Municípios de Tomar, Abrantes, Sertã, Ferreira do Zêzere e Vila de Rei, integram o Conselho Náutico da Estação Náutica de Castelo do Bode hotéis, restaurantes, agentes de viagens, empresas e associações de dinamização turística, comércio de produtos locais, associações empresariais e entidades ligadas ao ensino.

Recorde-se que o projeto iniciou no âmbito de um processo a nível nacional, que visava o desenvolvimento, promoção e certificação de Estações Náuticas em Portugal, que foi implementado pela Fórum Oceano,

membro e representante de Portugal junto da FEDETON (entidade gestora da rede internacional das estações náuticas). Neste sentido, a CIM do Médio Tejo apresentou, em junho de 2018, uma candidatura com vista à criação e certificação da Estação Náutica de Castelo do Bode.

Presentemente, entre as várias infraestruturas e equipamentos que integram a oferta de produtos e serviços da ENCB destaque para os Centros Náuticos de: Bairros (Abrantes); Dornes e Lago Azul (Ferreira do Zêzere); Trízio (Sertã); Alverangel, área turística da Serra e Barreiras (Tomar); área turística da Arrancoeira e Fernandaires (Vila de Rei);

Destaque ainda para os pontões e embarcadouros de: Aldeia do Mato (Abrantes); área turística de Vale Manso (Abrantes); Castanheira e Dornes (Ferreira do Zêzere); Ilha do Lombo e Outeiro do Forno (Tomar), e nas zonas utilizadas para as praias fluviais e junto a empreendimentos turísticos. Por último, realçar os cable parks (um em cada concelho): Aldeia do Mato (Abrantes); Lago Azul (Ferreira do Zêzere); Trízio (Sertã); Montes (Tomar); Fernandaires (Vila de Rei).

Estas infraestruturas e equipamentos são acessíveis durante todo o ano quer à população local, quer a visitantes nacionais e estrangeiros, sobretudo devido à excelente rede de acessos rodoviários (A1, A23, A13 e IC8) e ferroviários (Linha do Norte, e Linha da Beira). Acessos que colocam a região a pouco mais de 1 hora do aeroporto de Lisboa e a cerca de 2 horas do aeroporto do Porto.

No âmbito da valorização turística da Albufeira de Castelo do Bode existem já alguns eventos destinados a captar o interesse das populações locais, merecendo principal destaque os “Open Days”, que se realizam novamente este ano, abrangendo os vários concelhos da envolvente da Albufeira e onde são disponibilizados aos participantes cable parks, canoas, stand-up-paddle, barco e equipamento de ski náutico, barco e equipamento de wakeboard e uma jangada para passeios tranquilos ao longo da Albufeira.

Estão também previstos descontos e mesmo ações gratuitas para a comunidade local na experimentação de atividades náuticas.

É importante ainda realçar que a ENCB surge numa Albufeira, de incontornável beleza natural, onde as serranias povoadas de pinheiros bravos, eucaliptos, urze e giesta são uma constante.

Ao longo dos anos, a Albufeira do Castelo do Bode tem vindo a ganhar novas dinâmicas e atividades, mais sustentáveis, sendo procurada cada vez mais pelos entusiastas dos desportos aquáticos e náuticos, como windsurf, remo, wakeboard, stand up paddle, pesca, mergulho, e outras que se realizam em terra, na proximidade com o plano de água, como é o caso do pedestrianismo e do BTT.

Com a criação da ENCB, a CIM do Médio Tejo pretende intensificar estas novas dinâmicas.

Primeira reunião do projeto decorreu no Barco de São Cristóvão, em Ferreira do Zêzere.



PLANO INTERMUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS VAI AVANÇAR NO MÉDIO TEJO

O Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo aprovou, no dia 9 de maio, a proposta de atuação para a apresentação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo (PIAACMT).

Com o PIAACMT, a CIM do Médio Tejo pretende elaborar uma estratégia intermunicipal de adaptação às alterações climáticas, para posterior implementação de medidas.



“O Plano está praticamente concluído”, afirma Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, dando conta que o plano “versa sobre nove sectores”.

Em concreto: Agricultura, Florestas e Pescas; Biodiversidade; Energia e Indústria; Ordenamento do Território e Cidades; Recursos Hídricos; Saúde Humana; Segurança de Pessoas e Bens e Turismo.

Dentro destes sectores, o plano engloba vinte medidas, que têm dezenas e dezenas de ações tais como: a Promoção do ordenamento florestal e a sua gestão; a Promoção da instalação de espécies florestais autóctones; a Promoção do uso eficiente da água, reduzindo desperdícios, criando alternativas de fornecimento de água e promovendo o uso de espécies/variedades vegetais autóctones; o Desenvolvimento de um Plano de Contingência para fazer face a temperaturas extremas: Ondas de Calor e Vagas de Frio, no território do Médio Tejo; entre outras medidas.

Nesta fase do PIAACMT irá decorrer “um aprofundamento ao nível municipal”, ou seja, “os Municípios terão até dia 20 de maio para se pronunciarem sobre aquilo que consideram ser prioritário no seu concelho relativamente às ações e medidas, implementando um plano de ação mais localizado”, explica Miguel Pombeiro, realçando que a CIM do Médio Tejo quer que este projeto “não seja apenas um plano de diagnóstico de medidas abstractas, mas que seja uma mais-valia no território”.

No âmbito desta problemática, o Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo aprovou, também no dia 9 de maio, um conjunto de produtos que serão elaborados para sensibilizar a comunidade em geral e, em concreto, o público jovem estudantil.

Está assim prevista a aquisição de serviços para a realização de ações de divulgação e a elaboração de um conjunto de produtos, tais como: uma mascote; newsletter e um website sobre as Alterações Climáticas do Médio Tejo.

De salientar que o PIAACMT estará perfeitamente alinhado com a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC 2020).

Para operacionalizar o PIAACMT foram realizadas um conjunto de ações, entre as quais foi realizado um levantamento de ocorrências significativas na região do Médio Tejo ao nível de: Cheias e inundações; Ondas de calor; Vagas de frio; Movimentos de massa; Queda de infraestruturas; Desmoronamento de edifícios; Acidentes rodoviários e Incêndios florestais.

O PIAACMT reveste-se de grande importância, sendo que Portugal encontra-se entre os países europeus com maior vulnerabilidade aos impactos das alterações climáticas. A generalidade dos estudos científicos mais recentes aponta a região do sul da Europa como uma das áreas potencialmente mais afetadas pelas alterações climáticas (IPCC 2014, Ciscar et al. 2014).

As alterações climáticas irão potenciar ou acelerar outros riscos, como por exemplo, o caso dos incêndios florestais. As consequências dos eventos climáticos locais são os melhores exemplos do que pode ocorrer como resultado das alterações climáticas.

Neste contexto, torna-se incontornável a necessidade de implementação de medidas destinadas a promover a adaptação e mitigação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos, não só a nível nacional, como também a nível regional e local.

O PIAACMT resulta de uma candidatura submetida e aprovado no POSEUR, representou um custo total do investimento de 185.397,91€, com a contribuição do Fundo Coesão de 158.981,20 euros e uma taxa de comparticipação de 85,75%.

SESSÃO PARTICIPADA EM SARDOAL DEBATE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Mais de trinta pessoas se juntaram, no dia 10 de maio, no Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, para o workshop "Questões Legais da Violência Doméstica", dinamizado por Elisabete Brasil, jurista da União de Mulheres Alternativa e Resposta.



A sessão, integrada no âmbito do "Projeto Maria" da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, foi bastante participada e com várias abordagens e perguntas sobre o tema, ficando presente a mensagem que: "o que sabemos da violência doméstica é só a ponta do icebergue". E, portanto, momentos como os que se viveram no Sardoal, no dia 10 de maio, se revestem de grande importância.

E, portanto, momentos como os que se viveram no Sardoal, no dia 10 de maio, se revestem de grande importância.

"Estas sessões são muito importantes, porque dotam não só as pessoas, que trabalham diretamente com as vítimas, com mais conhecimento, reciclando e validando o que já têm na sua bagagem técnica, mas também, para outras pessoas que são parceiras e ficam melhor preparadas para poderem encaminhar", disse Elisabete Brasil.

Para a jurista, as sessões do "Projeto Maria" que estão a decorrer pelo Médio Tejo, "são também espaços de autoavaliação e autoconhecimento", porque os participantes ficam "a conhecer-se melhor" e "os recursos que dispõem".

"Quando se estabelece esta relação mais pessoal há também uma maior confiança por parte dos profissionais, o que facilita uma maior interação e de confiança para encaminhar e acreditar que é possível evitar e chegar a níveis residuais de violência doméstica", referiu.

Sobre o tema da sessão: "Questões Legais da Violência Doméstica", Elisabete Brasil afirmou que quis "esclarecer algumas questões que podem ser contributos ao pensamento. No nosso dia-a-dia agimos muito, muito e muitas vezes não temos oportunidade de pensar e estes momentos levam-nos a isso, a parar para pensar".

Para a jurista outro objetivo passou por "passar uma mensagem positiva de reforço ao trabalho que fazemos e que com a nossa ação e com a ação de todas as pessoas, que direta ou indiretamente lidam com o problema, seremos capazes de diminuir as cifras negras brutais da violência doméstica".

Por último, Elisabete Brasil lembrou que "há uns tempos, somente as pessoas que trabalhavam o tema da violência doméstica é que debatiam sobre esta questão e o que fomos percebendo é que a violência doméstica é algo transversal e que ocorre em toda a sociedade. Todos os serviços públicos e privados acabam por lidar com as vítimas quer direta, quer indiretamente".

"Percebemos que estarmos atentos aos sinais, saber sinalizar e encaminhar é muito importante. Portanto, comunidades informadas e que sabem identificar e sinalizar são comunidades mais apoiantes daquilo que é uma luta de todos e de todas contra a violência doméstica", finalizou.



Os diferentes workshops do "Projeto Maria" vão continuar. As sessões carecem de inscrição para formacaocimt@cimt.pt e são de entrada livre e gratuita.

O próximo workshop, subordinado ao tema "Vítimas Particularmente Vulneráveis", decorrerá no dia 6 de junho, entre as 10h00 e as 17h00, no Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira, em Mação".

O evento será dinamizado por Dália Costa, professora do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.

No dia seguinte, 7 de junho, o tema das "Questões Legais da Violência Doméstica" regressa novamente com Elisabete Jardim, jurista da União de Mulheres Alternativa e Resposta, mas desta vez à Sala de Formação do Pavilhão Municipal em Tomar, entre as 10h00 e as 17h00.



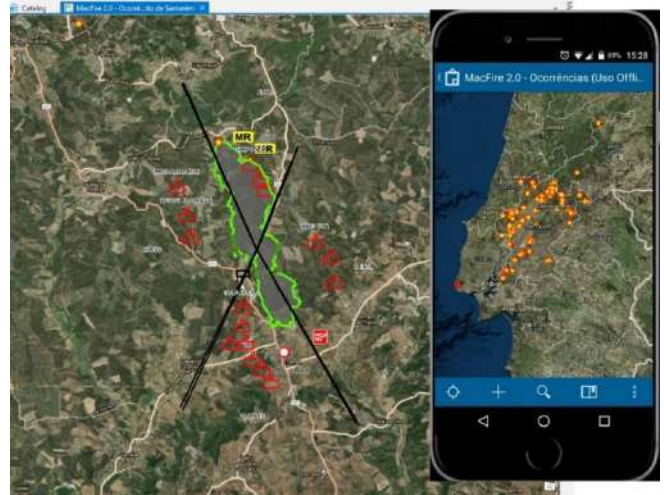
O público-alvo serão todos/as os/as agentes locais: técnicos/as que intervêm nas estruturas de apoio e acompanhamento a vítimas de Violência Doméstica; técnicos/as dos municípios da área da ação social; CPCJ; PSP; GNR; Segurança Social; IEFP; Bombeiros; Profissionais das respostas de saúde; Procuradorias da República; Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais - equipa do Médio Tejo; Santa Casa da Misericórdia; Cruz Vermelha Portuguesa e Associações Locais.

O “Projeto Maria” é financiado pelo PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

MACFIRE – GESTÃO DE OCORRÊNCIAS “UM PROJETO EM DESENVOLVIMENTO”

O Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo aprovou, no dia 9 de maio, a minuta de protocolo a celebrar com a ANEC, com a CIM do Médio Tejo, a CIM da Lezíria do Tejo e o Município de Mação para a Gestão de Ocorrências, no âmbito da cedência de dados da aplicação SIRESP-GL.

Recorde-se que na sequência dos grandes incêndios de 2017, foi executado no ano de 2018 a implementação de um projeto piloto a nível distrital, no âmbito da criação de sistema de



suporte à decisão no combate aos incêndios florestais em articulação com o Comando Distrital de Operação e Socorro (CDOS) de Santarém, o denominado MACFIRE (Mac de Mação, Fire de fogo).

O MACFIRE – Gestão de ocorrências - foi operacionalizado em concertação com o CDOS de Santarém, as duas CIM do Distrito de Santarém (Médio Tejo e Lezíria do Tejo) e o município de Mação. Desde então, o processo tem vindo a possibilitar um maior desenvolvimento da aplicação, estendendo-se o uso da mesma a todos os Corpos de Bombeiros do distrito.

Nesta fase, e através deste protocolo pretende-se que os dados da ANEPC, de todos os rádios SIRESP, possam ser incorporados no sistema MACFIRE – Gestão de Ocorrências - operacionalizando ainda mais o sistema de suporte à decisão no distrito de Santarém.

“Queremos que este sistema MACFIRE – Gestão de Ocorrências, já com a georreferenciação de todos os meios, possa estar disponível a todos os corpos operacionais, em concreto aos bombeiros que estão na frente de fogo, que vão poder através de uma aplicação acrescentar elementos e dar informação para o centro de comando”, afirma Miguel Pombeiro, Secretário Executivo da CIM do Médio Tejo, salientando que “é fundamental que se tenha online a localização exata onde é que estão os operacionais, os carros de bombeiros e os meios”.

No âmbito da preparação do dispositivo para 2019, foi realizada uma apresentação do projeto na Secretaria de Estado da Administração Interna com vista a ser solicitado o acesso aos dados (localização) dos rádios SIRESP-GL, evitando assim o custo na aquisição/aluguer de localizadores.

No decorrer do processo, foi também realizada uma reunião no passado dia 18 de abril, nas instalações da ANEPC, com vista à operacionalização da cedência dos dados dos rádios SIRESP-GL.

O ano passado, foi atualizada pela CIM do Médio Tejo, a aplicação tecnológica de sistema de informação geográfica, a qual proporciona o apoio à decisão, uma vez que permite aos operacionais no terreno “o desenho” nos dispositivos móveis, em tempo real, do que estão a observar no teatro de operações. Já a

CIM da Lezíria do Tejo efetuou a aquisição de 2 drones equipados com câmara de vídeo e câmara térmica, permitindo fazer um reconhecimento aéreo do teatro de operações.

Nesta fase, e após aprovado o protocolo que prevê a operacionalização da cedência dos dados dos rádios SIRESP-GL, Miguel Pombeiro refere que é possível que o sistema MACFIRE – Gestão de Ocorrências - esteja pronto a partir do mês de junho, sendo “um projeto em desenvolvimento, onde vamos acrescentando cada vez mais valências”.

MAÇÃO NO CONVENTO DE CRISTO | 19 DE MAIO



No próximo domingo, dia 19 de maio, o município de Mação vai estar presente no Convento de Cristo, no âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre a CIM do Médio Tejo e a Direção Geral do Património Cultural – Convento de Cristo.

Das 10h às 17h haverá lugar a uma venda e degustação de produtos de Mação. A atuação do Grupo de Cantares do Grupo Cultural “Os Maçaenses” está prevista para as 11h00.

A entrada é gratuita até às 14h00 pela porta do Claustro da Micha. A partir das 14h00 a entrada deverá ser efetuada pela bilheteira do Monumento e é gratuita para quem se fizer acompanhar do flyer do evento.

Junte-se a nós!

JORNALISTAS E BLOGGERS DE VISITA À REGIÃO

A convite da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, e no âmbito do projeto 'StayOver Fátima-Tomar', a região foi visitada por um grupo de jornalistas e bloggers nos dias 10 e 11 de maio.

Esta 'press-trip' foi a primeira ação promocional do 'StayOver' na região e decorreu sob o mote da 'Herança Templária', da 'Festa dos Tabuleiros' e das 'atividades náuticas no Castelo de Bode', levando o grupo convidado a conhecer o potencial integrado do turismo na região, através dos concelhos de Tomar, Vila Nova da Barquinha e Ferreira do Zêzere.



No dia 10 de maio, com um programa bem preenchido e apelativo, os jornalistas e bloggers chegaram a Tomar e realizaram um conjunto de visitas. Em concreto, ao miradouro do Castelo, onde decorreu uma conversa sobre a cidade, a presença dos Templários e a Festa dos Tabuleiros.

De seguida, procedeu-se à visita da Igreja de Santa Maria dos Olivais, onde no local foi abordada a importância do equipamento religioso para o tema “Templários”.

O almoço já decorreu em VN da Barquinha. No concelho, os participantes conheceram o novo Centro de Interpretação Templário de Almourol, o Espaço das Indústrias Criativas, o Parque de Escultura Contemporânea e o Castelo de Almourol.

De regresso a Tomar, e já no final do dia, o grupo realizou uma visita aos bastidores da Festa dos Tabuleiros.



No dia 11 de maio, o grupo de jornalistas e bloggers rumou até Dornes, no concelho de Ferreira do Zêzere, onde realizou uma visita à aldeia, aos ateliers existentes e à Torre Templária de Dornes. Na ocasião, o grupo também ficou a conhecer o Programa 'Castelo de Board' e teve oportunidade de experimentar as atividades náuticas disponíveis.

Foram momentos de partilha e de interação entre os participantes, onde a região do Médio Tejo saiu potencializada.

Esta ação contou com o apoio das autarquias dos concelhos visitados, do 'Hotel dos Templários,' do 'Convento de Cristo/DGPC', da 'Associação de Empresários de Turismo do Castelo de Bode' e da 'Caminhos da História'.



CIM DO MÉDIO TEJO VAI CONTAR COM MÁQUINAS E VEÍCULOS PESADOS PARA A DEFESA DA FLORESTA

O Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo aprovou, no dia 9 de maio, a minuta de contrato de comodato e protocolo de parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), no âmbito de candidatura submetida, pelo ICNF, ao POSEUR, que se destina à “aquisição de Máquinas e Veículos Pesados para instalação de redes de Defesa da Floresta contra Incêndios”.

A candidatura visa capacitar as duas Brigadas de Sapadores Florestais, titulares da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com os meios mecânicos necessários para a execução e manutenção da rede primária instalada ou a instalar no seu território e com meios mecânicos que possam coadjuvar a

intervenção da Brigada de Sapadores Florestais em ações de combate a incêndios rurais, de acordo com o estabelecido nas Diretivas Operacionais Distritais.

A candidatura visa ainda habilitar a CIM do Médio Tejo com meios mecânicos para uma eficiente gestão dos combustíveis vegetais no seu território e tem ainda como objetivo potenciar o uso do fogo



controlado como ferramenta de gestão de combustível vegetal, capacitando a CIM do Médio Tejo com os meios mecânicos necessários para a preparação das faixas de ancoragem das parcelas a queimar com fogo controlado.

“Para aumentar a rentabilidade das nossas Brigadas de Sapadores Florestais é fundamental que tenham acesso a máquinas e a veículos pesados. E, neste sentido, acabou por ser o ICNF a fazer a candidatura, e depois, será também o ICNF a disponibilizar as viaturas às Brigadas de Sapadores Florestais das CIM`s, de acordo com o seu plano de atividades”, explica o secretário executivo.

Nesta fase, adianta Miguel Pombeiro que “foi aprovado um contrato de comodato relativamente ao trator pneumático, sendo uma viatura que ajuda nestes trabalhos e o estilhaçador, que aumenta a rentabilidade dos sapadores, ambos ficarão a tempo inteiro sob a nossa gestão. Depois, temos outros veículos que serão utilizados mediante a nossa requisição e quando necessário”.

“O processo está a ser conduzido pelo ICNF, mas temos a expectativa que durante o mês de junho alguma desta maquinaria seja disponibilizada às CIM`s”, e em concreto, às duas Brigadas de Sapadores da CIM do Médio Tejo, vinca Miguel Pombeiro.

Recorde-se que a primeira Brigada de Sapadores Florestais da CIM Médio Tejo já foi constituída. Atualmente, está a ser constituída uma segunda Brigada. No total ficarão disponíveis 29 técnicos operacionais e um técnico superior.

As Brigadas de Sapadores Florestais das CIM são responsáveis: por garantir uma gestão anual mínima de 500 hectares de combustíveis com fogo controlado devendo para tal ter, no mínimo, 1000 hectares de área a intervir aprovados em planos de fogo controlado aprovados nas Comissões Municipais de Defesa da Floresta (CMDF), por brigada de sapadores florestais; E por verificar a existência de planos de fogo controlado (da responsabilidade do técnico da brigada) garantindo a gestão mínima de 1000 hectares/ano. Na falta de planos de fogo controlado o técnico da brigada fica responsável pela sua execução garantindo a gestão da área anual mínima.

CIM DO MÉDIO TEJO ACOLHEU 5ª JORNADAS TÉCNICAS DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo acolheu, no dia 16 de maio durante a manhã, as 5ª Jornadas Técnicas de Sistema de Informação Geográfica (SIG), sob o tema SIG e Inovação Territorial.

A ação, promovida pelo Instituto Politécnico de Tomar (IPT) em parceria com a Esri Portugal e a CIM do Médio Tejo, contou com cerca de 60 participantes e um conjunto de apresentações.

Na sessão de abertura, Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, salientou que “para os Municípios e para a CIM do Médio Tejo as questões dos Sistemas de Informação Geográfica é algo que está presente em praticamente todas as áreas de atuação”.



O secretário executivo da CIM do Médio Tejo lembrou que “as Autarquias e as CIM`s tratam de mais de vinte áreas completamente diferentes” e que “neste contexto, o Sistema de Informação Geográfica é uma plataforma transversal, que está na base do nosso trabalho e é um elemento essencial, sendo omnipresente em todas as áreas de atuação como ferramenta fundamental de apoio”.



De seguida, foi vez de Rita Anastácio, em representação do Instituto Politécnico de Tomar, falar da envolvência e do trabalho que o IPT tem encetado na área do Sistema de Informação Geográfica, salientando que o IPT continua disponível para “trabalhar em estreita articulação” com a CIM do Médio Tejo no desenvolvimento de mais projetos.

“Esta é uma área fundamental, nomeadamente, ao nível da educação e junto das crianças, para explicarmos que a ciência e a tecnologia andam juntas, mas é preciso pensar que temos de ser críticos sobre os resultados que a tecnologia nos dá e é esse o trabalho que estamos a fazer, ao dispor da CIMT e em parceria com a Esri”, fez notar Rita Anastácio.

Já Rui Sabino, CEO da Esri Portugal, avançou que os dois dias do evento vão contar com “muitas apresentações sob o tema SIG e Inovação e a CIM do Médio Tejo, com os seus projetos, já nos habituou a isso”.

“Nos últimos 15 anos, a CIM do Médio Tejo foi-nos desafiando e foi-nos transmitindo a ideia que queria ir mais além nesta área. E foi, muitas vezes, uma referência para os nossos clientes”, venceu o CEO da Esri Portugal, deixando o desafio para que as próximas jornadas possam voltar à sede da Comunidade.

Após as boas vindas, passaram-se às apresentações.

Ana Esteves, coordenadora da Unidade de Ordenamento e Gestão do Território/Recursos Naturais na CIM do Médio Tejo, procedeu à apresentação dos Projetos SIG no Médio Tejo e referiu-se a um conjunto de projetos, que são tutelados pela CIM do Médio Tejo, e que estão a ser aplicados nos 13 Municípios.

Por exemplo, Ana Esteves fez referência ao Transporte a Pedido, a área da Energia, Proteção Civil e Florestas, tendo neste ponto passado à apresentação do sistema MACFIRE – Gestão de Ocorrências. E ainda fez um olhar sobre a envolvência do SIG na gestão integrada das infraestruturas rodoviárias, no

PDM, nas ocorrências no espaço público, no ordenamento do território, na gestão urbanística e na gestão de faixas de combustível.

De seguida, coube a Hélder Marques, da Unidade de Planeamento Estratégico de Projetos Intermunicipais da CIM do Médio Tejo, apresentar a plataforma ArcGIS para o Ensino e, em concreto, o PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo.

Já Rui Santos, da Esri Portugal, focou, concretamente, a sua apresentação na plataforma ArcGIS. Por



último, Gonçalo Nunes, também da Esri Portugal, referiu-se à Plataforma ArcGIS. V10.7.

O dia continuou nas instalações do IPT com os workshops “Como Tirar partido da plataforma Cloud Esri” e “Como migrar os Projetos ArcMap para ArcGIS Pro”.

As 5ª Jornadas Técnicas de Sistema de Informação Geográfica continuaram, no dia 17 de maio, no IPT, com um programa bem preenchido, dando especial realce, novamente, ao SIG e à Inovação Territorial

PEDIME JUNTA 180 PROFESSORES PARA DEBATEREM A CIDADANIA ESCOLAR

No âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDIME) realizou-se no dia 16 de maio, um Seminário sobre Cidadania Escolar, que juntou cerca de 180 professores, no auditório da Biblioteca Municipal Dr. António Cartaxo da Fonseca, em Tomar.



O evento contou com a organização do Centro de Formação “Os Templários”, que abrange os concelhos Ferreira do Zêzere, Ourém e Tomar, em parceria com a

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, enquanto entidade responsável pela implementação do PEDIME no território do Médio Tejo.

A sessão fez parte de um conjunto de seminários, que estão integrados no eixo 5 do PEDIME, e que são destinados a todos os agentes educativos do Médio Tejo.

O eixo 5 do PEDIME, CDIED – Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação e RCE – Rede Colaborativa de Escolas do Médio Tejo, contempla a dinamização de um Programa de Seminários e ações de capacitação, tais como o ensino experimental de ciências; novos cenários de aprendizagens; diferenciação pedagógica e diversificação dos instrumentos de avaliação de e para as aprendizagens dos alunos, privilegiando ações de intercâmbio de experiências e partilha de boas práticas de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono escolar.

São vários os objetivos que estão centrados no eixo 5 do PEDIME, entre os quais: Contribuir para o processo de melhoria da qualidade de ensino, através de ações de capacitação adequadas ao desenvolvimento

profissional dos agentes educativos; Contribuir para o aperfeiçoamento das competências profissionais dos docentes, não docentes e técnicos de educação nos vários domínios da atividade educativa: organizacional, administrativo, pedagógico e didático e no âmbito do desenvolvimento do processo ensino aprendizagem; Contribuir para que seja consolidada uma cultura de desenvolvimento e de atualização permanente por parte dos profissionais da educação, numa perspetiva de enquadramento em organizações aprendentes, criando redes colaborativas e de partilha, para qualificar as aprendizagens; entre outros objetivos.

Maria Luísa Oliveira, coordenadora do PEDIME na Unidade de Planeamento Estratégico e Projetos Intermunicipais da CIM do Médio Tejo, explica que o “PEDIME visa a promoção do sucesso escolar. Tem por objetivo disponibilizar a todos os Agrupamentos de Escolas e a todos os agentes educativos um conjunto de medidas que promovem o sucesso para que haja um desenvolvimento curricular, contextualizado na identidade de cada agrupamento e que vá ao encontro das necessidades específicas das comunidades”.

“Pretendemos que os professores desenvolvam uma gestão flexível do currículo. Neste contexto, os docentes terão de estar devidamente capacitados”, salienta a coordenadora do PEDIME, avançando que “é fundamental que se passe para um modelo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, para que o aluno para além de saber, deverá saber fazer, saber ser e conseguir mobilizar o saber em ação e daí a importância destas sessões, para que os professores possam encontrar respostas inovadoras e diversificadas”.



Segundo Maria Luísa Oliveira (à esquerda na foto), “o PEDIME é uma realidade e reúne um conjunto de dispositivos que estão à disposição de todos para, em conjunto, conseguirmos construir uma cidadania escolar nas nossas escolas, que permita combater os paradoxos da cidadania que vivemos hoje em sociedade, onde temos efetivamente todos iguais direitos e deveres, mas vivemos muitas desigualdades sociais. E é isto que pretendemos com a educação para a cidadania, pretendemos que os nossos alunos construam percursos de sucesso e que contribuam para um bem maior”.

Os seminários/workshops vão continuar pela região, com o apoio dos Centros de Formação Alto Tejo, A23 e “Os Templários”. Dia 23 de maio realiza-se o Seminário - Educação Inclusiva: o papel das equipas multidisciplinares de apoio à educação inclusiva, em Vila Nova da Barquinha. Em Torres Novas, nos dias 29 de maio, 19 de junho e 8 de julho, o destaque vai para o tema -Liderar e Projetar a Transformação das Escolas. Em Constância, nos dias 27 de maio, 7 e 17 de junho, ocorrerá um Seminário sobre - Capacitação de Equipas Multidisciplinares em Processos de Mudança.



Em Tomar vão realizar-se várias sessões. Dia 22 de maio será a vez do tema - Educação para a cidadania e literacia fílmica. Dias 7 e 8 de junho decorre o II Seminário de Ciências Experimentais - No trilho do jurássico. Por sua vez, nos dias 22 e 25 de maio, 4 e 19 de junho, realiza-se o Seminário Liderar e Projetar a Transformação das Escolas, em Tomar. Nos dias 24 de maio, 6 e 18 de junho as atenções serão centradas no tema - Capacitação de Equipas Multidisciplinares em Processos de Mudança, entre outras sessões ainda em agenda.

CIM DO MÉDIO TEJO PARCEIRO EM FÓRUM SOBRE SOLUÇÕES DE MOBILIDADE BASEADAS EM HIDROGÉNIO

O Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento, acolheu, no dia 17 de maio, o Fórum Internacional de Mobilidade Sustentável, onde o tema do Hidrogénio assumiu grande destaque.

O evento, que juntou mais de uma centena de pessoas especialistas e interessados na temática, focou o hidrogénio como uma solução de futuro e deu a conhecer o trabalho que está a ser realizado pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo em estreita articulação com



a MédioTejo21 – Agência Regional de Energia e Ambiente e os Institutos Politécnicos de Tomar e Portalegre.

O motivo prende-se com o facto da região do Médio Tejo ter sido considerada, em 2017, a Região Piloto do Hidrogénio.

Atualmente, o Médio Tejo é a única região, a nível nacional, com protocolo assinado com “Fuel Cells and Hydrogen 2 Joint Undertaking” (FCH2 JU), estando numa posição de dianteira para conhecimento do que se passa a nível europeu e mundial sobre o tema.

Para além do protocolo assinado com a FCH2 JU, a CIM do Médio Tejo estabeleceu um Protocolo de Colaboração com a Associação Portuguesa para a Promoção do Hidrogénio (AP2H2), promoveu a constituição de um Grupo de Trabalho envolvendo especialistas e entidades, nomeadamente o Instituto Politécnico de Tomar, o Instituto Politécnico de Portalegre e a Agência Regional de Ambiente e Energia do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, diligenciando reflexões sucessivas e recolhas de visões globais, sectoriais e restritas, explorando a adesão voluntária de empresas e participantes.

Nesta sequência, e em resultado do Grupo de Trabalho, foi estabelecido elaborar um documento intitulado “Hidrogénio - Propostas para um Plano de Ação 2020-2030,” como contributo para o arranque das ações e projetos a desenvolver com todos os potenciais stakeholders a envolver.

O documento elenca projetos pertinentes para impulsionar a adesão a investimentos com o Hidrogénio e enquadra-se em três grandes Eixos de Intervenção: Educação e Formação Profissional, Agenda do Hidrogénio para a região do Médio Tejo e Informação e Promoção do Hidrogénio como vetor energético.

Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, referiu-se a este Plano de Ação no decorrer do Fórum Internacional de Mobilidade Sustentável.

Na ocasião, o secretário executivo da CIM do Médio Tejo falou de um “plano com várias componentes, desde uma componente ligada à educação” como também “à informação e à divulgação do Hidrogénio”, estando previstas “algumas iniciativas concretas e inventariadas que dependem muito da oportunidade de financiamento e nas quais estamos a trabalhar e que queremos apresentar publicamente”.

“Este é um projeto em que acreditamos e queremos posicionar os nossos Municípios e as nossas empresas”, afirmou Miguel Pombeiro, tendo falado do trabalho já encetado ao nível da transição energética no Médio Tejo centrado na eficiência energética de diversos edifícios municipais e também na iluminação pública.

Coube a Vasco Estrela, na qualidade de vice-presidente da CIM do Médio Tejo, estar na sessão de abertura do evento, que contou com a presença de José Mendes, Secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade e de Jorge Faria, presidente da Câmara Municipal do Entroncamento e vogal do Conselho de Administração da Fundação do Museu Nacional Ferroviário.



Vasco Estrela (na foto) salientou que é preciso “diversificar as fontes de energia para tornarmos as nossas empresas mais competitivas, de modo a atrair mais investimento, emprego e crescimento para a região”.

O vice-presidente da CIM do Médio Tejo falou em compromisso e no interesse que a região do Médio Tejo tem “em promover o uso do hidrogénio e perceber como é que o pode fazer”.

“Na CIM do Médio Tejo estamos a fazer um trabalho conjunto nesta matéria, com o Instituto Politécnico de Tomar e de Portalegre e, portanto, há muito tempo que andamos a debater esta matéria e encontros como este são importantes para aflorar conhecimento e para capacitar a região relativamente a esta matéria”, vincou.

De seguida, o tema continuou com a intervenção do Secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade, na qual referiu que as atuais emissões de 8 gigatoneladas de CO2 emitidas anualmente podem duplicar até 2050.

Um cenário que precisa de ser alterado, sobretudo na próxima década, de modo a cumprir as metas definidas no Acordo de Paris, assinado por quase 200 países na Conferência das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas em 2015, disse José Mendes (na foto).



O fórum prosseguiu ao longo do dia com várias apresentações, nomeadamente, sobre os Projetos de demonstração financiados pela FCH JU na área dos transportes de mobilidade inteligente; Hidrogénio, células de combustível e mobilidade elétrica nas regiões europeias; Caso de potencial negócio de uma infraestrutura de abastecimento de hidrogénio em frotas cativas; Mobilidade Sustentável aplicada ao

Transporte Ferroviário de passageiros e a Determinação da dimensão e estratégias operacionais ótimas do grupo de tração baseada em tecnologias de hidrogénio e de armazenamento para responder às necessidades ao nível da mobilidade.

Recorde-se que o hidrogénio apresenta diversas vantagens, nomeadamente, a sua menor pegada de carbono, caso seja produzido a partir de fontes renováveis ou mesmo a partir do gás natural.

A dinâmica internacional em torno deste vetor energético é muito grande, principalmente no Japão, nos EUA e na EU, estando Portugal numa fase ainda muito embrionária desta dinâmica. O assumir da Região



do Médio Tejo como uma "Região do Hidrogénio", além de compromisso semelhante também já assumido pelo município de Torres Vedras, representa um excelente e marcante ponto de partida para inverter o panorama nacional. Ao se tornar pioneira, a Região do Médio Tejo tem claramente vantagens para capitalizar futuros investimentos neste vetor energético, dada a perspetiva de crescente aprendizagem e consolidação de conhecimentos.

"PROJETO MARIA": "VÍTIMAS PARTICULARMENTE VULNERÁVEIS" É TEMA DE WORKSHOP EM MAÇÃO

No âmbito do "Projeto Maria", uma iniciativa que visa criar uma estratégia integrada de intervenção para a área da violência doméstica e de género no Médio Tejo, estão a decorrer um conjunto de workshops.



The poster features a white tank top hanging on a wooden hanger against a light grey background. On the left, there are logos for 'MÉDIO TEJO' and various partner organizations. Below the hanger, the text reads 'Projeto maria' and 'Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo'. On the right, the workshop title 'WORKSHOP Vítimas Particularmente Vulneráveis' is displayed in bold. Below the title, the date and time are '6 junho, 2019 • 10h - 17h00' and the location is 'Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira em Mação'. The organizer is 'Dinamizado pela Professora Doutora Dália Costa do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa'. A note at the bottom states: 'Preferência com o mesmo abordar o trabalho de apoio e acompanhamento de vítimas que apresentam vulnerabilidades específicas, tais como a idade e a deficiência. As inscrições deverão ser enviadas para o email formacaocimt@cimt.pt até ao final do próximo dia 31 de maio de 2019.'

O próximo workshop, subordinado ao tema "Vítimas Particularmente Vulneráveis", decorrerá no dia 6 de junho, entre as 10h00 e as 17h00, no Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira, em Mação".

O evento será dinamizado por Dália Costa, professora do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.

O workshop, de entrada livre e gratuito, carece de inscrição para formacaocimt@cimt.pt até dia 31 de maio.

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO DO PROGRAMA STAYOVER FÁTIMA-TOMAR PERCORRE A REGIÃO

Os Municípios de Abrantes e de Tomar receberam ontem, dia 23 de maio, a equipa do programa 'StayOver Fatima-Tomar' para mais uma sessão de trabalho e formação com os parceiros da experiência.

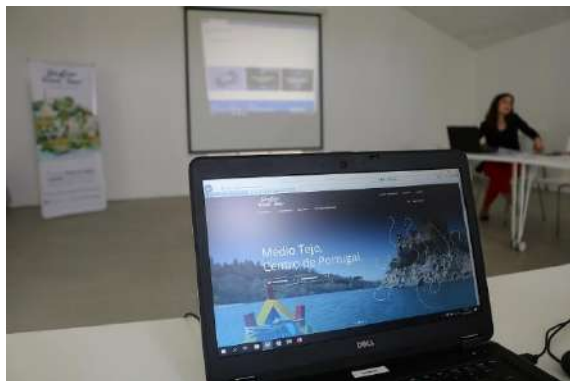
Em Abrantes a ação decorreu no Parque Tejo, em Rossio ao Sul do Tejo (na foto). Em Tomar foi a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo que acolheu a iniciativa.

Esta iniciativa de esclarecimentos foi dirigida aos parceiros aderentes desta ação de promoção turística integrada da região do Médio Tejo. Houve ainda tempo para prestar mais informações aos empresários cujo processo de adesão ainda está a decorrer.



O programa 'StayOver Fatima-Tomar' é promovido pela Comunidade Intermunicipal do Medio Tejo em parceria com todos os Municípios, com as unidades

hoteleiras, os museus, as empresas de animação, os restaurantes e outros parceiros da região do Médio Tejo que decidam ainda aderir ao projeto.



Todas as empresas de turismo da região podem ainda aderir devendo para o efeito contactar os serviços de turismo de cada Autarquia da região do Médio Tejo.

Para mais informações podem ainda contactar a equipa do projeto através do helpdesk (241 364 435) ou consultar o website www.stayoverfatimatomar.pt.

CIM DO MÉDIO TEJO PARTICIPOU NO ENCONTRO NACIONAL DAS FAMÍLIAS SOBRE SAÚDE MENTAL

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo participou, no dia 24 de maio, no IV Encontro Nacional das Famílias, subordinado ao tema "Financiamento Global em Saúde Mental", que se realizou no Cineteatro Paraíso, em Tomar.

Anabela Freitas, presidente da CIM do Médio Tejo e da Câmara Municipal de Tomar, abriu a sessão, acompanhada por Joaquina Castelão, presidente da FamiliarMente e Miguel Xavier, diretor do Programa Nacional para a Saúde Mental.



"Entendemos nós, presidentes de Câmara, que devemos de ser sujeitos ativos no nosso território", começou por afirmar a presidente da CIM do Médio Tejo, tendo vincado que os autarcas do Médio Tejo "pugnam por um território inclusivo" e querem "passar à ação" no que diz respeito à Saúde Mental.

O dia prosseguiu com um conjunto de especialistas, da área da saúde, da ação social e da política local e nacional, que se dedicaram aos painéis "Sobrecarga das Famílias na Doença Mental Grave", "Financiamento da Saúde mental" e "Cuidados Continuados na Saúde Mental".

A Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, coube a intervenção sobre “A Saúde Mental no Médio Tejo”.

Na ocasião, o secretário executivo começou por referir o trabalho intermunicipal que ainda está por encetar ao nível da Saúde Mental no Médio Tejo, dando conta que se “pretende que se criem, em parceria com as entidades da região, áreas de atuação para a Saúde Mental, de modo integrado e intermunicipal” e “pretende-se definir linhas de orientação prioritizadas para a reorganização dos serviços, respetivo financiamento e minimização das assimetrias”.

Estes objetivos são determinantes na medida em que no âmbito do trabalho com o doente, o cuidador e a família foram identificados um conjunto de constrangimentos, “ao nível das estruturas regionais e dos recursos humanos para o acolhimento de doentes mentais, que muitas vezes acabam por ser encaminhados para Lisboa, Coimbra ou Leiria”. Assim, “é preciso intensificar as parcerias com os cuidados de saúde primários e, obviamente, com as estruturas de reintegração do doente mental”.

A região do Médio Tejo apenas dispõe de Serviços de Apoio à Saúde Mental no âmbito do Centro Hospitalar do Médio Tejo - Serviço de Psiquiatria, e do Agrupamento de Centros de Saúde Médio Tejo - ACES do Médio Tejo. Neste sentido, Miguel Pombeiro apresentou um conjunto de propostas na deteção, no apoio e no acompanhamento e pós tratamento da doença resultantes de um levantamento efetuado junto dos parceiros regionais que têm responsabilidades no âmbito da saúde mental.

Numa primeira fase, ficou presente a mensagem que é essencial que se crie uma Equipa Comunitária de Saúde Mental, face à extensa área da região do Médio Tejo e que preveja a devida intervenção e respetivos financiamentos para o Centro Hospitalar do Médio Tejo e o ACES do Médio Tejo.

Outro objetivo passa pela criação de uma Residência de Apoio Máximo para proporcionar a continuidade dos cuidados em saúde mental de forma digna, para diminuir o número de reinternamentos e o agravamento da doença, mantendo os doentes junto da sua comunidade. E, por último, que se crie uma Rede da Saúde Mental do Médio Tejo - Rede SAME MT para a conveniente e eficiente articulação intermunicipal de todos os intervenientes desta temática na região.

Não menos importante, e tendo em conta o trabalho que o CHMT e o ACES do Médio Tejo vêm desenvolvendo, será igualmente importante considerar uma Residência Autónoma de Saúde Mental e as Unidades Sócio Ocupacionais para dar a adequada continuidade aos cuidados em saúde mental, nomeadamente a determinados doentes sem suporte familiar ou social, cujo número é significativo no Médio Tejo.

Por último, Miguel Pombeiro deixou presente a mensagem que os “atores locais e regionais estão sensibilizados para a questão da prevenção e do investimento a fazer-se na Saúde Mental”, reconhecendo que neste “território há muito por fazer”.



CONSELHO NÁUTICO VOLTA A REUNIR E AVANÇA COM ESTAÇÃO NÁUTICA DE CASTELO DO BODE

Mais de 40 parceiros da Estação Náutica de Castelo do Bode (ENCB) reuniram no dia 28 de maio, na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar.



A sessão, bastante participada, fez um olhar sobre o ponto de situação do processo de certificação da ENCB, dedicou-se à

recolha de contributos para o Plano de Ação a três anos, apresentou as ações de comunicação e divulgação da ENCB e, por último, ainda contou com uma sessão de esclarecimentos sobre a utilização dos Recursos Hídricos, com a presença da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, começou por fazer um ponto de situação da ENCB, dando conta que a candidatura da certificação da ENCB foi aprovada com três recomendações específicas: a Informação sobre os Parceiros e Serviços; Acessibilidade e Organização de Produtos Turísticos.

Assim, nesta fase, o secretário executivo referiu que será importante os parceiros disponibilizarem informação mais completa e detalhada sobre os serviços prestados, assegurarem condições de acessibilidade para todo o tipo de públicos e desenvolverem uma oferta de produtos turísticos compostos juntamente com a oferta náutica.

Na reunião, os parceiros foram desafiados a construir entre si produtos turísticos integrados que associem a oferta náutica e a oferta complementar, incluindo a agenda de eventos do território e permitindo ao turista uma experiência diversificada e agregada.

Ainda durante a sessão, foram dados a conhecer os contributos que irão fazer parte do Plano de Ação a três anos da ENCB, bem como ficou presente a mensagem que a construção do Plano de Ação é agora um trabalho prioritário.

Para a elaboração do referido Plano, os três Grupos de Ação Local, ADIRN, Pinhal Maior e TAGUS, irão organizar os parceiros em grupos para que os mesmos iniciem uma estratégia concertada.

Na ocasião, foram também dados a conhecer os suportes de comunicação e divulgação do destino – Castelo de Bode, que já começou a ter eco nos órgãos de comunicação nacionais e regionais e que vai continuar a ser uma aposta da CIM do Médio Tejo neste verão 2019.

Para além dos suportes publicitários e informativos sobre Castelo do Bode, a CIM do Médio Tejo vai ainda criar uma brochura informativa que será um suporte na divulgação da ENCB e de todas as experiências que se podem ter em torno da Albufeira.



O Conselho Náutico ficou ainda marcado pela sessão de esclarecimentos sobre a utilização dos recursos hídricos. Convidado pela CIM do Médio Tejo, Carlos Castro (ao centro na foto), da APA, fez uma contextualização sobre as características da Albufeira de Castelo do Bode e deu a conhecer as interdições e as permissões previstas na Albufeira, bem como todos os licenciamentos obrigatórios.

Os parceiros aproveitaram o momento para esclarecer dúvidas sobre os processos de licenciamento,



deixando presente a mensagem que muitos dos processos são extremamente morosos e burocráticos e que seria importante encontrar formas de articulação mais expeditas para esclarecimento de dúvidas e apoio à instrução dos processos de licenciamento por parte dos parceiros da ENCB.

Esclarecidas as questões, a reunião terminou com o objetivo futuro de se dar continuidade ao trabalho de projeção da ENCB enquanto rede de oferta turística náutica de qualidade.

Junho

PROJECTO MARIA TEM NOVA IMAGEM E VAI TER ESTRUTURAS DE APOIO NO MÉDIO TEJO



O Projeto Maria foi mote de uma reunião com os técnicos de ação social dos Municípios do Médio Tejo, no dia 26 de junho, na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar.

A reunião, bastante participada, teve por objetivo dar continuidade ao desenvolvimento do Projeto, que está implementado nos 13 Municípios do Médio Tejo em estreita articulação com os parceiros que intervêm na área social.

Na sessão, deu-se a conhecer aos presentes o novo logotipo e a estratégia de comunicação que o Projeto Maria vai apresentar brevemente.

A reunião contou ainda com a apresentação do manual de procedimento, os instrumentos de trabalho das estruturas de apoio e atendimento a vítimas de violência doméstica e com a apresentação do Plano Individual de Segurança.

Todos os documentos foram validados e acolheram novos contributos por parte dos técnicos presentes.

Cada técnico, em representação do seu Município, apresentou uma solução de estrutura de apoio e de atendimento a vítimas de violência doméstica, que está prevista a nascer em todos os concelhos do Médio Tejo.





Estas estruturas de apoio e atendimento irão disponibilizar um conjunto de serviços, entre os quais: sociais, jurídicos e psicológicos.

Por último, ficou definido que para a prossecução do Projeto Maria e para a continuidade do trabalho no âmbito da violência contra as mulheres e da violência doméstica será submetida uma nova candidatura a financiamento.

Recorde-se que o Projeto Maria, é um projeto da CIM do Médio Tejo em estreita coordenação com os Municípios e os vários parceiros da área social, que visa criar uma estratégia integrada de intervenção para a área da violência doméstica e de género no Médio Tejo.

O Projeto Maria é financiado pelo PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

“PROGRAMA EUROPA PARA OS CIDADÃOS É APRESENTADO NA CIM MÉDIO TEJO”

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo recebeu, no dia 25 de junho, uma sessão de informação sobre Medidas de Financiamento do “Programa Europa para os Cidadãos”.



A iniciativa contou com Zélia Dias, do Centro de Informação Europeia Jacques Delors, que apresentou o Programa aos cerca de vinte participantes, provenientes das Câmaras Municipais do Médio Tejo.

A responsável começou por explicar que o “Programa Europa para os Cidadãos” tem dois grandes objetivos, que se prendem com a promoção de um papel mais ativo no desenvolvimento da União Europeia, aproximando a Europa dos seus cidadãos. E um segundo objetivo, que diz respeito ao incentivo da participação democrática e cívica para uma melhor compreensão da União Europeia, da sua história, diversidade e valores comuns.

Zélia Dias explicou que o “Programa Europa para os Cidadãos” apoia projetos que reflitam sobre os regimes totalitários, que marcaram a história moderna da Europa. Como também, apoia projetos que permitam fomentar a cidadania europeia e incentivem à participação cívica dos cidadãos. Em concreto, projetos sobre a Geminação de Cidades, Redes de Cidades e Projetos da Sociedade Civil, com candidaturas abertas até ao dia 1 de setembro.





São elegíveis, nas candidaturas ao Programa, todas as organizações sem fins lucrativos com personalidade jurídica, municípios e autoridades locais, referiu Zélia Dias, dando conta que o financiamento contemplado para 2019 é de 17, 2 milhões de euros.

A sessão foi iniciada com Miguel Pombeiro, secretário executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, que agradeceu a presença dos oradores, deixando o compromisso por parte da CIMT “de uma maior divulgação nos projetos que são cofinanciados pela União Europeia”, evidenciando o contributo que conferem na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos da região.

Na iniciativa também marcou presença um representante da Associação Viver Entre Amigos, de VN da Barquinha, na qualidade de coordenadora do projeto “O voluntariado Local no Projeto Europeu”. E o último painel foi reservado à Câmara Municipal de Torres Novas, na qualidade de parceira do projeto “Small Municipalities Against Eurocepticism” com a vereadora, Elvira Sequeira e o chefe de divisão, Jorge Simões.



CAMINHOS DA ÁGUA NO MÉDIO TEJO EM JULHO



Segundo ciclo do Caminhos – Programação Cultural em Rede tem lugar em julho, com os Caminhos da Água em 7 municípios do Médio Tejo (Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha).

Os Caminhos da Água, segundo de três ciclos anuais do Caminhos - programa cultural em rede no Médio Tejo – tem lugar de 12 a 14 de julho e 19 a 21 de julho, em Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere,

Mação, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

São mais de 20 espetáculos, quatro estreias nacionais, com 12 artistas e/ou Companhias de Teatro de Rua e Circo Contemporâneo, de sete países (Portugal, Argentina, Brasil, Espanha, França, Itália e Reino Unido), que desaguam em julho no Médio Tejo para dois fins de semana em que todos os caminhos vão dar à água.

“O Caminhos é um projeto acarinhado pela comunidade. São três oportunidades por ano, para quem aqui vive ou para quem nos visita, de conhecer o território como parte de uma experiência cultural”, salienta Anabela Freitas, presidente da Câmara Municipal de Tomar e atual presidente da CIM Médio Tejo. “Os projetos comunitários, com residências artísticas em agentes locais, e os percursos artísticos são a imagem



Abrantes, Alcanena, Const\u00e2ncia, Entroncamento, Ferreira do Z\u00eazere, Ma\u00e7\u00e3o, Our\u00e9m, Sardoal, Sert\u00e3, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

de marca do Caminhos, deixando um legado na comunidade local e criando um caminho que cada vez mais torna o nosso territ\u00f3rio uma regi\u00e3o de apreciadores de cultura e que acolhe turistas culturais”, acrescenta Anabela Freitas.

Vai ser realizado um Projeto Comunit\u00e1rio em Ferreira do Z\u00eazere, uma masterclass de forma\u00e7\u00e3o de novos fot\u00f3grafos, que vai al\u00e9m da programa\u00e7\u00e3o cultural do Caminhos e que envolve a comunidade local. Durante 4 fins de semana, de 6 a 28 de Julho, o Viagens Na Minha Terra organiza um laborat\u00f3rio de fotografia com Augusto Br\u00e1zio e Nelson d’Aires no concelho de Ferreira do Z\u00eazere.

Durante o laborat\u00f3rio os alunos ser\u00e3o orientados no desenvolvimento de um trabalho individual para a realiza\u00e7\u00e3o de um portf\u00f3lio em formato digital. A apresenta\u00e7\u00e3o p\u00fablica dos trabalhos dos alunos ter\u00e1 a forma de proje\u00e7\u00e3o de v\u00eddeo com participa\u00e7\u00e3o de artistas locais a tocar ao vivo. A masterclass ter\u00e1 um m\u00e1ximo de 12 participantes. Os candidatos interessados dever\u00e3o realizar uma pr\u00e9-inscri\u00e7\u00e3o no site do Viagens Na Minha Terra para o processo de sele\u00e7\u00e3o e admiss\u00e3o de candidatos. As candidaturas est\u00e3o abertas at\u00e9 dia 1 de julho, no site:

<https://viagensnaminhaterre.pt/masterclass/candidaturas/laboratorio-fotografia-viagens-na-minha-terra-ferreira-do-zezere/>

Caminhos da \u00c1gua de 12 a 14 de julho

Alcanena, Const\u00e2ncia, Ferreira do Z\u00eazere e Vila Nova da Barquinha

O programa dos Caminhos da \u00c1gua abre em Alcanena, com o espet\u00e1culo Boate do Circo Rouages, \u00e0s 19h no Parque Rio dos Cantos em Espinheiro. A sexta \u00e0 noite \u00e9 de m\u00fasica, com C\u00e9lia Barroca & O Indifado no Centro Cultural de Ferreira do Z\u00eazere \u00e0s 21h30. Pouco depois, \u00e0s 22h, em Const\u00e2ncia, no Largo Cabral Moncada \u00e9 poss\u00edvel assistir ao concerto do brasileiro Leo Middea, que mistura ritmos brasileiro com rock, tropicalismo e muito mais.

No s\u00e1bado em Ferreira do Z\u00eazere h\u00e1 duas sess\u00f5es de Mimo’s Dixie Band, \u00e0s 11h no Lago Azul e \u00e0s 14h30 em Dornes. \u00c0s 18h os caminhos levam-nos a Vila Nova da Barquinha para assistir ao Circo Rouages no Largo 1\u00b0 de Dezembro. Para quem gosta de circo \u00e9 rumar ao Jardim das Lagoas em Alcanena para o “Descobrimo o Circo” dos OME Dual. Destaque para o concerto de Manel Cruz em Const\u00e2ncia, \u00e0s 22h, no Largo Cabral Moncada.

O domingo em Alcanena \u00e9 dedicado \u00e0s crian\u00e7as, com Cinema Insufl\u00e1vel na praia dos Olhos d’\u00c1gua, com sess\u00f5es de hora a hora entre as 10h e as 18h. H\u00e1 duas oportunidades para assistir ao espet\u00e1culo Full Circle dos ingleses Avanti Display, \u00e0s 11h na praia da Bairrada/ Bairradinha em Ferreira do Z\u00eazere ou \u00e0s 21h no Largo 1\u00b0 de Dezembro em Vila Nova da Barquinha. \u00c0s 17h a terceira e \u00faltima oportunidade para ver os Circo Rouages, agora na zona ribeirinha de Const\u00e2ncia.

Caminhos da Água de 19 a 21 de julho

Abrantes, Mação e Vila de Rei

O segundo fim de semana dos Caminhos da Água é inteiramente dedicado ao Teatro de Rua e ao Circo Contemporâneo. Os argentinos Chimichurri atuam no Largo dos Combatentes em Mação, enquanto que em simultâneo os espanhóis XA! TEATRE animam a Praça Barão da Batalha em Abrantes.



Vila de Rei acolhe no sábado, dia 20 de julho, circo e teatro de rua, primeiro com o Chimichurri argentino às 17h na Praia Fluvial de Bostelim e às 19h os espanhóis XA! TEATRE em frente ao Mercado Municipal.

O artista de circo italiano Fausto Giori performiza "Demenzio" e percorre vários pontos de Mação, atuando pela primeira vez no sábado às 17h na praia fluvial de Ortiga em Mação e novamente às 21h30 no Largo dos Combatentes. Já no domingo, vai estar às 11h na praia fluvial de Cardigos e às 17h na praia fluvial de Carvoeiro.

Ainda no domingo é possível assistir, às 11h na margem norte do Aquapolis de Abrantes, à única atuação de Aimar & CIA, com o espetáculo ETXEA/CASA/HOME.

Uma das bandeiras do Caminhos é o acesso gratuito a toda a programação cultural, durante os três ciclos anuais (Ferro, Água e Pedra), este ano com o seguinte calendário: Caminhos do Ferro de 12 a 14 de abril; Caminhos da Água de 12 a 14 e 19 a 21 julho; e Caminhos da Pedra, de 11 a 13 e 18 a 20 outubro.

Os Caminhos do Ferro percorreram Abrantes, Entroncamento, Tomar e Torres Novas em abril. Os Caminhos da Água mergulham em Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Vila Rei, e Vila Nova da Barquinha em julho. Os Caminhos da Pedra esculpem-se no Entroncamento, Ourém, Sardoal, Sertã, Torres Novas, e Vila Nova da Barquinha em outubro.

Sobre o Caminhos:

O Caminhos é um projeto que se divide em três ciclos culturais de programação em rede no Médio Tejo, e que envolve 13 municípios. Estreou-se em 2017 com três caminhos a percorrer: os Caminhos do Ferro (abril), os Caminhos da Água (julho) e Caminhos da Pedra (outubro).

Na sua terceira edição, o Caminhos, surge com uma imagem renovada e uma nova estratégia programática, que passa por uma equipa multi-disciplinar formada por agentes dos 13 municípios associados da CIM Médio Tejo.

O projeto Caminhos surgiu da vontade de 13 municípios em apresentar às suas populações ofertas culturais alternativas, arrojadas e que colocassem o território no mapa artístico e cultural a nível nacional e internacional.

O Caminhos em 2019 tem o seguinte calendário: Caminhos do Ferro de 12 a 14 de abril; Caminhos da Água de 12 a 14 e 19 a 21 julho; e Caminhos da Pedra, de 11 a 13 e 18 a 20 outubro.

Os Caminhos do Ferro percorrem Abrantes, Entroncamento, Tomar e Torres Novas. Os Caminhos da Água mergulham em Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Vila Rei, e Vila Nova da Barquinha. Os Caminhos da Pedra esculpem-se no Entroncamento, Ourém, Sardoal, Sertã, Torres Novas, e Vila Nova da Barquinha.

Os grandes objetivos do Caminhos é gerar itinerância de públicos internos, com uma programação cultural diferenciadora, e aumentar o número de visitantes que experienciam, neste período, o território como um todo, como um roteiro turístico e cultural em rede.

Já trouxe ao Médio Tejo alguns dos artistas de maior renome nacional e internacional, com propostas irreverentes e emergentes no panorama atual.

Projeto cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER.

PEDIME: JOGOS TRACIONAIS SÃO MOTIVO DE APRENDIZAGEM CONSTANTE PARA OS ALUNOS DO MÉDIO TEJO

O convívio, a aprendizagem e a motivação são apenas algumas das características que norteiam, todas as segundas-feiras à tarde, as turmas de primeiro ciclo da Escola Básica e Secundária Luís de Camões, em Constância, quando estão a praticar Jogos Tradicionais.

O projeto dos Jogos Tradicionais, surge integrado no Eixo 2 – Medidas de intervenção precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo, do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDIME), promovido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, os Municípios e os Agrupamentos de Escolas.

Para a execução do projeto, que abrange os treze concelhos da CIM do Médio Tejo e em concreto dezoito Agrupamentos de Escolas, a CIMT, em parceria com os Municípios, disponibilizou um Kit com material didático aos diversos



Agrupamentos de Escolas da região.

Entre os vários materiais, destaque para uma coluna de som portátil; piões de madeira; malha; berlindes; elásticos; cordas; sacos de sarapilheira; bolas de espuma e trapos; arcos e lenços.

Em Constância, a escola tomou a iniciativa de criar uma Atividade Extracurricular de Jogos Tradicionais, e foram os alunos de 2º ano, coordenados pela professora Ana Paula Rodrigues, que encontrámos num ambiente de aprendizagem e interação constante com os materiais.

“Eles aqui aprendem a brincar”, afirmou Ana Paula Rodrigues, tendo explicado que “hoje em dia, as crianças são levadas a fazer tarefas em contexto de sala de aula, mas não há muito espaço para a brincadeira. E

ao estarem a brincar deste modo, est\u00e3o a desenvolver compet\u00eancias, porque aprendem a saltar, a coordenar o corpo, simplesmente aprendem com vontade”.

O projeto dos Jogos Tradicionais, do PEDIME, pretende que os alunos desenvolvam um conjunto de compet\u00eancias que passam pelo relacionamento interpessoal, o desenvolvimento pessoal e a autonomia, responsabilidade, criatividade, o bem-estar, a sa\u00fade e o ambiente e a consci\u00eancia e dom\u00ednio do corpo.

Em Const\u00e2ncia, a realizar uma a\u00e7\u00e3o de acompanhamento ao projeto, Filipe Martins, formado em desporto e atividade f\u00edsica com especializa\u00e7\u00e3o em crian\u00e7as e idosos, explicou que com o desenvolvimento dos Jogos Tradicionais no plano curricular dos alunos “n\u00e3o \u00e9 s\u00f3 a vertente do jogo e alguma competi\u00e7\u00e3o que est\u00e1 em causa. \u00c9 sobretudo o sentido de entreaajuda, camaradagem, relacionamento, o ajudar o colega a realizar a



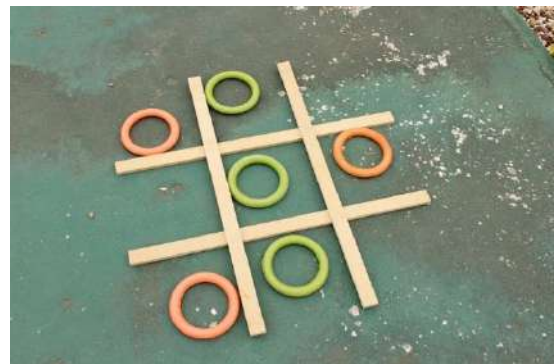
atividade, tudo isto possibilita um trabalho de equipa e de socializa\u00e7\u00e3o, que muitas vezes n\u00e3o \u00e9 considerado no contexto escolar”.

“S\u00e3o 23 Jogos Tradicionais que est\u00e3o inclu\u00eddos neste projeto. E atrav\u00e9s de sess\u00f5es de capacita\u00e7\u00e3o realizadas para os professores, apresent\u00e1mos dois grandes grupos: jogos infantis e jogos desportivos”, referiu Filipe Martins, tendo explicado que “os jogos infantis s\u00e3o sobretudo direcionados

para o pr\u00e9-escolar. S\u00e3o jogos de imita\u00e7\u00e3o, como a macaquinha do chin\u00eas, o rei manda...s\u00e3o jogos que requerem uma organiza\u00e7\u00e3o em grupo. Depois, temos os jogos desportivos que passam pelo saltar \u00e0 corda, o jogo da malha, do saco, o berlinde, o pi\u00e3o, o jogo do galo”, etc.

Sobre a intera\u00e7\u00e3o que os alunos t\u00eam encetado com os Jogos Tradicionais, Filipe Martins contou que alguns j\u00e1 conheciam os jogos, atrav\u00e9s dos pais, outros nem por isso. “Com a diversidade de jogos que existem, e com a concentra\u00e7\u00e3o e disciplina que cada jogo exige, os alunos n\u00e3o pensam em fazer outras coisas, n\u00e3o brigam, n\u00e3o ficam distra\u00eddos e t\u00eam tend\u00eancia a pedir o material fora do contexto da sala de aula”.

Em suma, este projeto, do PEDIME, pretende que as crian\u00e7as usufruam de um tempo e espa\u00e7o para experienciarem realidades simples e l\u00fadicas, onde com poucos recursos e imagina\u00e7\u00e3o se conseguem criar din\u00e2micas e momentos de divers\u00e3o e aprendizagem fundamentais para saberem viver em conjunto. Promove um esp\u00edrito de camaradagem e conv\u00edvio saud\u00e1vel com os companheiros e amigos e coloca corpo e mente a brincar.



O PEDIME \u00e9 um projeto cofinanciado pela Uni\u00e3o Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, atrav\u00e9s do Fundo Social Europeu.

Jogos Tradicionais que decorrem nos 18 Agrupamentos de Escolas do M\u00e9dio Tejo:

- ✓ Jogo das Cadeiras
- ✓ O Rei Manda

- ✓ Jogo do Galo
- ✓ Mamã dá Licença
- ✓ Mensagem
- ✓ Jogo do Pião
- ✓ Jogo da Macaca
- ✓ Escondidas
- ✓ Berlinde
- ✓ Jogo da Malha
- ✓ Jogo do Elástico
- ✓ Macaquinho do Chinês
- ✓ Saltar à Corda
- ✓ Corrida de Sacos
- ✓ Jogo do Mata/Piolho
- ✓ Apanhada
- ✓ Jogo do Camaleão
- ✓ Gato e o Rato
- ✓ Jogo da Corrente
- ✓ Cabra Cega
- ✓ Lencinho da Botica
- ✓ Barra do Lenço
- ✓ Tração com Corda

DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA EDUCAÇÃO É TEMA DE REUNIÃO ENTRE SECRETÁRIOS DE ESTADO E AUTARCAS

No âmbito da Descentralização de Competências na área da Educação, a Secretária de Estado Adjunta e da Educação, Alexandra Leitão, e o Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, estiveram presentes, no dia 18 de junho, na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, para uma reunião de trabalho com as 13 Câmaras Municipais.



Os presidentes, vereadores e técnicos dos Municípios aproveitaram a ocasião para esclarecer um conjunto de dúvidas, que já tinham sido submetidas à tutela, após a análise do Dec-Lei nº 21/2019.

Na reunião foi também analisado um Plano de Ação sobre a Descentralização de Competências da Educação



no Médio Tejo, elaborado pela CIMT, que consiste num exercício de reflexão, destinado a promover a identificação de caminhos para operacionalização da transferência de competências para os Municípios.

PEDIME: EXPOSIÇÃO INTERATIVA SOBRE O VOO VAI PERCORRER O MÉDIO TEJO

Uma exposição itinerante e interativa sobre o Voo vai percorrer o Médio Tejo a partir do mês de julho, tendo o seu arranque no concelho de Constância.

Assim, durante este mês de julho, a exposição vai estar patente no Centro de Ciência Viva de Constância, percorrendo, de seguida, os restantes municípios do Médio Tejo.

A exposição é composta por três módulos dedicados ao tema do Voo com interações mecânicas e digitais e legendas explicativas. Cada módulo permite ao visitante ficar a conhecer os conceitos do Impulso, da Sustentação e da Resistência do Ar.

Na mostra os visitantes encontrarão uma pedra pousada na mesa e vão ter de resolver desafios para a fazerem voar. Para isso, terão de encontrar as combinações corretas.

A iniciativa, destinada ao público escolar e às famílias, com foco nos conteúdos curriculares/aprendizagens essenciais ao nível do 9º ano de escolaridade, estará disponível para as escolas, bibliotecas e para outras instituições.

Entre os vários objetivos, pretende-se que esta exposição, sobre o voo, permita a exploração de conteúdos curriculares de modo contextualizado e interdisciplinar, com recurso a metodologias ativas, motivadoras e facilitadoras da compreensão da sua utilidade no dia-a-dia, com foco na literacia científica e na sensibilização da comunidade para a ciência, num ambiente não formal de educação em ciências.

A iniciativa surge integrada no Eixo três "Experimenta - Ciência" -Programa Intermunicipal de Promoção da Ciência- do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDIME), promovido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, os Municípios e os Agrupamentos de Escolas.



O eixo 3 do PEDIME "Experimenta+Ciência" consiste na dotação de equipamento/material e mecanismos diversificados propiciadores da realização de atividades experimentais de ciências, de forma mais sistematizada e adequada, desde os primeiros anos de escolaridade. Assim, as crianças e jovens terão acesso a um processo ensino aprendizagem assente em metodologias ativas, facilitador de uma flexibilidade curricular que fomenta a qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento das competências do aluno no final da escolaridade obrigatória.

A exploração de temas no âmbito da Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente contribuirão para a formação integral das crianças/jovens preparando-os para o exercício de uma cidadania esclarecida e interveniente.

Como ações complementares ao Eixo 3 do PEDIME, estão previstas outras exposições, também em itinerância sobre conteúdos de Ciências e sua inter-relação com a Tecnologia, a Sociedade e o Ambiente, bem como ações de promoção da literacia científica das comunidades do Médio Tejo, tais como conferências, atividades ao ar livre, cafés com ciência, férias com ciência, entre outras, a divulgar oportunamente.



CIM DO MÉDIO TEJO PREPARA PORTUGAL 2030 REVISITANDO A ESTRATÉGIA DA PROGRAMAÇÃO COMUNITÁRIA 2014-2020



2030
PORTUGAL

O Conselho Intermunicipal do Médio Tejo, reunido a 6 de junho, propôs a Revisitação da Estratégia de Desenvolvimento Territorial da região do Médio Tejo para o período de programação comunitária 2014-2020, no que diz respeito à preparação da Estratégia Portugal 2030.

No passado dia 13 de maio, ocorreu uma sessão de trabalho com as CIM's, promovida pelo Ministro do Planeamento que contou, igualmente, com a presença da Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, do Secretário de Estado da Administração Local, das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regionais e da Agência para o Desenvolvimento e Coesão, que teve como ordem de trabalhos iniciar a preparação da dimensão territorial da Estratégia Portugal 2030.

O objetivo foi definir a Estratégia Nacional e Regional para o Portugal Pós 2020, sendo premente dar início à preparação do próximo período de programação dos fundos da União Europeia, que deverá subordinar-se aos objetivos e opções para o país, que já são conhecidos e que passam pela Inovação e Conhecimento; Qualificação, Formação e Emprego; Sustentabilidade Demográfica; Energia e Alterações Climáticas; Economia do Mar; Redes e Mercados Externos; Sustentabilidade dos Territórios de Baixa Densidade; Agricultura/florestas.

Neste sentido, a CIM do Médio Tejo debateu o assunto, no último Conselho Intermunicipal. E, segundo Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, "aquilo que foi decidido é que não vamos definir uma nova estratégia, mas vamos visitar a estratégia que foi para o Portugal 2020, atualizá-la e revê-la".



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Consideramos que não faz sentido partirmos de um processo do zero, como não tivéssemos uma estratégia. Nós temos uma estratégia aprovada no início deste Quadro Comunitário, que foi bem mais abrangente do que aquilo que o instrumento dos fundos comunitários nos permitiu aprofundar”, vinca Miguel Pombeiro, acrescentando que o trabalho de continuidade “vai influenciar aquilo que são as negociações no âmbito do Portugal 2030” e “é um trabalho que esperamos ter concluído até ao final do ano”.

No âmbito do Quadro Comunitário 2014-2020, a CIM do Médio Tejo definiu cinco objetivos estratégicos, que quer continuar a apostar: Valorização dos recursos endógenos e de potencial turístico; Incorporação de valor na atividade empresarial; Promoção e coesão e da qualidade de vida; Consolidação da massa crítica urbana e governação inteligente e multidimensional.

Quanto aos trabalhos preparatórios para o próximo período de programação comunitária, é de salientar ainda que a CIM do Médio Tejo, em articulação com cinco CIM's da região Centro (Beiras e Serra da Estrela, Beira Baixa, Região de Aveiro, Região de Coimbra e Viseu Dão Lafões), desenvolveu um documento apelidado de “Vitality of Smaller European Cities” – “Vitalidade das Pequenas Cidades Europeias”.

Este documento, que já foi presente à CCDR Centro, no final do mês de maio, para tomada de posição, tem como objetivo alertar os Estados-Membros da UE e a Comissão Europeia para a necessidade de definir uma Agenda própria para as necessidades das pequenas cidades europeias que detenham menos de 50.000 habitantes.

“Reivindicamos para além uma atenção especial aos territórios de baixa densidade, haver também programas de financiamento para pequenas cidades, que nem estão em territórios de baixa densidade, mas também não conseguem ser incluídas nos programas comunitários para cidades com 50 mil habitantes, que é o nosso caso no Médio Tejo”, explica o secretário executivo.

Considera a CIM do Médio Tejo que é necessário implementar um programa de financiamento dedicado para as pequenas cidades para preencher o “vale da morte”, ou seja, cidades que não se encontram em territórios de baixa densidade, mas também não têm 50 mil habitantes.

Assim, a CIM do Médio Tejo recomenda que o programa de apoio comunitário Portugal 2030 deve promover a discriminação positiva para cidades de pequena dimensão nas regiões europeias; Estimular uma abordagem participativa de baixo para cima que misture e envolva todo os atores urbanos; Apoiar a utilização mais inteligente dos fundos da UE - ou seja, promovendo e apoiando a abordagem integrada e participativa; entre outras recomendações.

AUTARCAS PROPÕEM CRIAÇÃO DA PRIMEIRA EQUIPA COMUNITÁRIA DE SAÚDE MENTAL NO MÉDIO TEJO

O Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo, reunido a 6 de junho, na Biblioteca Municipal José Cardoso Pires, em Vila de Rei, tomou uma posição sobre a Saúde Mental no Médio Tejo.

Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, afirma que no âmbito da Saúde Mental “chega-se à conclusão que há um conjunto de carências muito relevantes de apoio e na interligação dos agentes no território”.

Neste sentido, os presidentes analisaram o dossiê sobre as carências e os problemas ligados à Saúde Mental no Médio Tejo e decidiram formalizar junto do Sra. Ministra da Saúde, Marta Temido, que seja tomada a decisão formal, de acordo com a proposta técnica existente, a criação da primeira equipa comunitária de Saúde Mental no Médio Tejo.



Para além da criação da primeira equipa comunitária, são um conjunto de medidas que a CIM do Médio Tejo propõe, nomeadamente: a criação de uma Residência de Apoio Máximo para proporcionar a continuidade dos cuidados em saúde mental de forma digna, para diminuir o número de reinternamentos e o agravamento da doença, mantendo os doentes junto da sua comunidade. Como também, que se crie uma Rede da Saúde Mental do Médio Tejo - Rede SAME MT para a conveniente e eficiente articulação intermunicipal de todos os intervenientes desta temática na região.

Não menos importante, e tendo em conta o trabalho que o CHMT e o ACES do Médio Tejo vêm desenvolvendo, será igualmente importante considerar uma Residência Autónoma de Saúde Mental e as Unidades Sócio Ocupacionais para dar a adequada continuidade aos cuidados em saúde mental, nomeadamente a determinados doentes sem suporte familiar ou social, cujo número é significativo no Médio Tejo.

No conjunto de propostas elencadas pelos diversos parceiros há uma serie de fatores a ter em conta na detenção da doença. Em concreto: definir uma maior proximidade entre os diversos serviços de saúde e as instituições de apoio à saúde mental; Criar protocolos com a Comunidade Escolar do Médio Tejo; Criar Equipas Especializadas de Sinalização; Acompanhamento e Impulsionar a constituição de uma Rede alargada de Saúde Mental e reforçar os recursos humanos, nomeadamente o número de médicos pedopsiquiatras e psicólogos.

No apoio à doença, foi manifestado como necessário: Criar uma equipa multidisciplinar disponível e com competência nesta área para apoio aos cuidadores; Implementar o "Gabinete de Apoio Psicossocial" ; Definir coordenadores e/ou gestores de casos/equipa entre os Hospitais e os Cuidados de Saúde Primários; Criar uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental; Disponibilizar recursos humanos em ambulatório (psicólogos e enfermeiros); Criar "Fórum Sócio Ocupacional" e Criar Equipas de Apoio Domiciliário.

Já no acompanhamento e pós tratamento da doença, para a CIM do Médio Tejo é crucial criar um plano de acompanhamento da pessoa doente e da família; Viabilizar respostas no âmbito psicossocial e reintegração; Criar Equipas Especializadas para Acompanhamento Pós Tratamento; Criar um Lar Residencial para doentes com doença mental; Definir estratégias para o financiamento para a construção ou adaptação de estruturas para o desenvolvimento de Residências Autónomas e de Treino de Autonomia e Promover ações de informação e sensibilização sobre saúde mental junto da população.

Recorde-se que a região do Médio Tejo apenas dispõe de Serviços de Apoio à Saúde Mental no âmbito do Centro Hospitalar do Médio Tejo - Serviço de Psiquiatria, e do Agrupamento de Centros de Saúde Médio Tejo - ACES do Médio Tejo.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

TRANSPORTE A PEDIDO CHEGA A VILA DE REI E INICIA VERTENTE INTERMUNICIPAL

O concelho de Vila de Rei vai ter Transporte a Pedido, com três circuitos intermunicipais. A proposta para a implementação do serviço foi aprovada no último Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo, realizado a 6 de junho.

A região passa agora a estar abrangida, quase na totalidade, com o serviço de Transporte a Pedido, que inicia uma vertente intermunicipal entre concelhos.



Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, explica que “já havia uma experiência entre VN da Barquinha e a estação do Entroncamento. Contudo, com esta dimensão, é o primeiro passo que damos no âmbito intermunicipal, com ligações a três sedes de concelhos a partir de Vila de Rei. Em concreto: de Vila de Rei para Abrantes, Tomar e Sertã”.

De salientar que o circuito de Vila de Rei para Tomar inclui também ligação a Ferreira do Zêzere e que o circuito de Vila de Rei para Abrantes inclui ligação a Sardoal.

Miguel Pombeiro recorda que “o Transporte a Pedido estava estruturado, essencialmente, promovendo a ligação dos lugares e das aldeias às sedes de freguesia ou às sedes de concelho. Num território como Vila de Rei, que tem uma oferta quase inexistente de transporte público de passageiros, vamos experimentar esta experiência intermunicipal”.

A criação dos três circuitos será financiada no âmbito do Plano de Aplicação das Dotações do PART - Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos - no Médio Tejo, submetido ao Fundo Ambiental.

O Conselho Intermunicipal, realizado no dia 6 de junho, aprovou também a criação de cinco novos circuitos no concelho de Tomar, que não estava totalmente abrangido com o serviço.

O Transporte a Pedido vai estar agora adstrito, também na zona sul do concelho, às localidades de Asseiceira, Beselga, Paialvo e com dois circuitos pela freguesia de São Pedro de Tomar.

No Conselho Intermunicipal foi ainda aprovada a renovação do Transporte a Pedido no concelho de Ferreira do Zêzere, sendo um dos concelhos em que o serviço “tem bastante utilização e sucesso”.

Por último, Miguel Pombeiro refere que até ao fim do ano, há “ambição de se realizar novas experiências com ligação intermunicipais”. Como também, a criação de “um Transporte a Pedido, com ligações diretas entre cidades”.

Recorde-se que o Transporte a Pedido no Médio Tejo é um projeto inovador no contexto nacional e pretende ser uma referência importante para a divulgação do transporte flexível para eventual replicação em outros locais do país. Tem por objetivo aumentar a cobertura da rede de transportes coletivos existente, proporcionando uma oferta em áreas e/ou períodos do dia ou ano onde esta oferta não existe ou é deficitária.

À semelhança do transporte coletivo regular, tem circuitos, paragens e horários definidos. No entanto, os serviços de transporte a pedido distinguem-se do transporte regular porque o cliente é que desencadeia a

viagem, através do seu pedido para uma central de reservas. Deste modo, as viaturas só efetuam os percursos se, antecipadamente, o serviço tiver sido solicitado e só vão às paragens que tiverem reservas.

Empresários estrangeiros conhecem a CIM Médio tejo

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo acolheu na sua sede, em Tomar, no dia 12 de junho, um conjunto de empresários e investidores estrangeiros, que ficaram a conhecer o trabalho da CIM do Médio Tejo e as potencialidades e desafios da região.

A iniciativa surgiu da Associação Empresarial da Região de Santarém - Nersant, que está a realizar diversas ações de promoção da região e encontra-se a organizar o Ribatejo Investment Summit 2019, a decorrer até dia 13 junho.

O evento tem como objetivo atrair investimento estrangeiro e promover os negócios com as empresas da região, bem como apresentar as nossas empresas, produtos e serviços.



Na ocasião, os cerca de vinte empresários, oriundos de vários países, foram recebidos pela presidente da CIM do Médio Tejo, Anabela Freitas, e pelo secretário executivo, Miguel Pombeiro.



Anabela Freitas fez uma contextualização da região do Médio Tejo, ao nível das suas características, potencialidades, visão e centralidade.

A presidente aproveitou a oportunidade para dar a conhecer alguns projetos da CIM do Médio Tejo, como o StayOver Fátima-Tomar e o Médio Tejo como região piloto do

Hidrogénio.

Nesta sequência, a apresentação suscitou algumas perguntas e um diálogo profícuo com os empresários e investidores, que se mostraram interessados em perceber como se pode investir na região e quais as mais-valias existentes



PLANO INTERMUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DO MÉDIO TEJO FOI APROVADO

O Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo aprovou, no dia 6 de junho, o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo (PIAAC- MT).



Um dia antes, a 5 de junho (na foto), Dia Mundial do Ambiente, o PIAAC-MT foi apresentado à Assembleia Intermunicipal, tendo sido apreciado e debatido pelos deputados presentes.

Para assinalar a efeméride, a CIM do Médio Tejo entregou a todos os presentes um medronheiro e um pinheiro, ato simbólico de promoção para as boas práticas ambientais.

Na sessão extraordinária da Assembleia Intermunicipal, coube à presidente da CIM do Médio Tejo, Anabela Freitas, fazer uma contextualização do que é o PIAAC-MT, tendo elucidado os deputados que o plano resulta de uma candidatura ao POSEUR, que prevê a criação de várias estratégias de âmbito local e intermunicipal.



“Pretendemos a elaboração de uma estratégia intermunicipal integrada de adaptação às alterações climáticas e, que depois, implique o desenvolvimento de ações locais de adaptação e mitigação de riscos”, salientou.

A presidente da CIM do Médio Tejo reforçou que a execução do PIAAC-MT depende “muito do envolvimento de todos os presidentes de Câmara e a forma como planeiam o desenvolvimento dos seus territórios”. Anabela Freitas indicou ainda como “objetivo primordial” do PIAAC-MT a integração das ações nos “processos de decisão pública em matéria de planeamento e ordenamento do território”.



Por sua vez, Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, disse que a CIMT “não quer ter um o PIAAC-MT fechado, mas em permanente revisão e muito virado para a sua implementação e monitorização”. Porque “este é um trabalho que não tem retorno e que terá de ser feito”.

“Não estamos a construir um plano abstrato para ficar na gaveta, estamos a falar de ações concretas, muitas delas já a acontecer”, venceu.

Neste âmbito, foi já aprovada uma candidatura que prevê um conjunto de ações de divulgação que serão elaboradas para sensibilizar a comunidade em geral e, em concreto, o público jovem estudantil.

Está assim prevista a realização de ações de divulgação e a elaboração de um conjunto de produtos para o próximo ano letivo, tais como: um jogo interativo, fichas e livros didáticos; uma mascote; uma newsletter, um website sobre as Alterações Climáticas do Médio Tejo, entre outras ações

Também está em curso uma outra candidatura ao POSEUR, relacionada com a economia circular, que prevê a execução de boas práticas. Nomeadamente, a criação da Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo – Tejo Ambiente, dedicada exclusivamente à água, ao saneamento e resíduos sólidos urbanos, que visa aumentar os níveis de eficiência hídrica, é um dos exemplos.



No que diz respeito a ações mais localizadas, está prevista a colocação de “sombreamentos em espaços públicos, eliminação de espécies invasoras, substituição de água para consumo na rega de espaços urbanos através da captação de águas subterrâneas, implementação de sistemas de rega inteligentes em espaços verdes, nebulização de centros históricos”, etc.

O PIAAC-MT reúne 21 medidas, que se dividem em 8 setores. Em concreto: Agricultura, Florestas e Pescas; Biodiversidade; Energia e Indústria; Ordenamento do Território e Cidades; Recursos Hídricos; Saúde Humana; Segurança de Pessoas e Bens e Turismo.

De salientar que o PIAACMT está perfeitamente alinhado com a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC 2020).

Para operacionalizar o PIAACMT foram realizadas um conjunto de ações, entre as quais foi realizado um levantamento de ocorrências significativas na região do Médio Tejo ao nível de: Cheias e inundações; Ondas de calor; Vagas de frio; Movimentos de massa; Queda de infraestruturas; Desmoronamento de edifícios; Acidentes rodoviários e Incêndios florestais.

O PIAACMT reveste-se de grande importância, sendo que Portugal encontra-se entre os países europeus com maior vulnerabilidade aos impactos das alterações climáticas. A generalidade dos estudos científicos mais recentes aponta a região do sul da Europa como uma das áreas potencialmente mais afetadas pelas alterações climáticas (IPCC 2014, Ciscar et al. 2014).

O PIAACMT resulta de uma candidatura submetida e aprovado no POSEUR, com a contribuição do Fundo Coesão e uma taxa de comparticipação de 85%.



[CIM do Médio Tejo assina Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação | Nova Geração](#)

A Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, assinou com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo o “Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação| Nova Geração”. A cerimónia realizou-se no dia 6 de junho, na Biblioteca Municipal José Cardoso Pires, em Vila de Rei.



O objetivo do protocolo centra-se no desenvolvimento de políticas de promoção da igualdade entre mulheres e homens e de combate à violência e à discriminação, alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” (ENIND).

O protocolo prevê ainda contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos, igualdade entre mulheres e homens, não discriminação e não-violência, junto das populações.

Na ocasião, Anabela Freitas, presidente da CIM do Médio Tejo, referiu que “qualquer ator político, independentemente da dimensão do seu território, tem de pugnar para a igualdade de oportunidades de todos os seus municípios e cidadãos”.

“Que este protocolo seja o último que possamos assinar, pois será sinal que vamos conseguir construir uma sociedade onde não existe discriminação de género, de etnia ou religiosa, numa sociedade de igual oportunidade para todos”, venceu a presidente da CIM do Médio Tejo.

Por sua vez, Rosa Monteiro, Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, disse que “estamos numa fase que já não basta sensibilizar. Sabemos que é preciso fazer um trabalho de consciencialização, de passar a mensagem e de informar, mas é preciso mais do que isso. E a escala local/regional tem condições, recursos e uma tem uma característica fundamental que é a proximidade com as pessoas para a promoção ou o combate às desigualdades”.



O Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação| Nova Geração que foi assinado pela CIM do Médio Tejo está alinhado com a visão abrangente e multissetorial da Estratégia Nacional Portugal Mais Igual.

A nova geração de protocolos prevê intervenção em três grandes áreas: promoção da igualdade entre mulheres e homens e destaca-se, pela primeira vez a prevenção e combate todas as formas de violência contra as mulheres e violência

doméstica, incluindo a violência no namoro e as práticas tradicionais nefastas como a mutilação genital feminina e os casamentos infantis, precoces e forçados e a prevenção e combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais.



No sentido de garantir efetividade e impacto os novos protocolos preveem a designação de dois/duas conselheiros/as para a igualdade, um externo e um interno, bem como a criação de uma Equipa para a Igualdade na Vida Local que tem como principal competência garantir a coordenação, implementação e avaliação das medidas dos protocolos, que têm um período de vigência de três anos.

Os Municípios que irão assumir este compromisso são os de Abrantes, Alcanena, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

StayOver Fátima-Tomar promove visita às paisagens magníficas de Vila de Rei

Foi um dia dedicado à natureza e à promoção turística do território, em concreto do concelho de Vila de Rei.

No âmbito do programa StayOver Fátima Tomar, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo em parceria com a Idtour e o Município de Vila de Rei, promoveram no dia 3 de junho um Photo Road Trip, onde foi possível mergulhar nas paisagens magníficas e únicas do concelho vilarregense.

Para a iniciativa foram convidados os técnicos de comunicação das Câmaras Municipais do Médio Tejo. Neste sentido, responderam afirmativamente ao desafio cerca de quinze representantes das Câmaras de Alcanena, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal Sertã, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.



O dia começou junto à Câmara Municipal. No local, André e Pedro Farinha, fotógrafos do concelho de Vila de Rei, acolheram os participantes e explicaram o que reservava

a Photo Road Trip. André Farinha aproveitou para falar de algumas técnicas e fez referência aos seus trabalhos fotográficos utilizados na campanha do StayOver.

Com entusiasmo, o grupo seguiu de autocarro para a cascata do Escalvadouro, onde se iniciou a jornada fotográfica. O trilho, repleto de vegetação, permitiu apreciar a beleza natural e as cascatas límpidas daquela zona verde do concelho de Vila de Rei.



Após vários registos fotográficos, a jornada continuou até à ponte dos Três Concelhos, à praia fluvial do Pego das Cancelas, seguida do almoço, que decorreu no Hotel de Vila de Rei.

A tarde foi reservada para a visita à Aldeia de Xisto de Água Formosa, que foi um espaço de excelência para vários registos fotográficos, devido às suas características bastante singulares. Seguiu-se mais um trilho que levou os participantes até à praia fluvial do Penedo Furado. Até ao

local foi possível visualizar cascatas imponentes, límpidas, intocadas pela intervenção do homem e que fizeram as delícias dos participantes.

A última paragem foi no conhecido Picoto da Melriça – Centro Geodésico de Portugal, onde foi possível contemplar a bela paisagem que aquele mítico lugar de Vila de Rei possibilita.

A Photo Road Trip em Vila de Rei foi a primeira ação no território, integrada no StayOver, com um carácter de trabalho conjunto entre os Municípios, com os vários departamentos, neste caso concreto, com o departamento de comunicação e imagem.

Nuno Lopes, da Idtour, explicou que “o StayOver é uma triangulação entre vários departamentos e o departamento de comunicação e imagem está muito presente no StayOver, porque as imagens utilizadas no desenvolvimento inicial do projeto foram créditos partilhados pelos Municípios, o que atesta a boa cooperação que temos mantido”.

Sobre a Photo Road Trip, Nuno Lopes referiu que foi “uma iniciativa muito boa. Vimos paisagens únicas, coisas que nem imaginávamos existir e ficámos com a noção que a nossa paisagem é muito rica e que está de facto muito escondida, o que nos deixou um sentimento de querer voltar”.

Nuno Lopes adiantou que vão ser promovidas mais algumas ações do género, em concreto press trips tal como já aconteceu no passado mês em Ferreira do Zêzere, Tomar e VN da Barquinha.

“Queremos realizar uma press trip dedicada ao Tejo Ferroviário, onde vamos ligar o Entroncamento a Abrantes e vamos procurar mostrar a ferrovia e com ela o desenvolvimento industrial. Queremos que os jornalistas e os influencers passem uma noite e que fiquem cerca de 48 horas para escreverem várias histórias sobre a região, que suscitem o interesse da visita aos seus leitores”.

Com estas ações direcionadas aos jornalistas, influencers e técnicos dos municípios, “a ideia é munir os postos de turismo e as unidades turísticas de novas visões, para que fiquem com uma noção do potencial do território e o promovam junto de quem nos visita”.

Por sua vez, André Farinha afirmou que na preparação da Photo Road Trip a preocupação foi “mostrar o que melhor existe no concelho de Vila de Rei”.



“O concelho de Vila de Rei tem bastante vegetação e zonas que são mágicas e escondidas da maioria das pessoas. Quando se vai explorar estes locais acabamos por encontrar uma natureza muito intocada e crua, criando um nível espetacularidade brutal para quem vai fotografar”, realçou.



Recorde-se que o StayOver Fátima-Tomar é uma ação promocional para promover a região enquanto destino turístico integrado.

A campanha aplica-se a reservas diretas com duração igual ou superior a duas noites, a realizar nas unidades de alojamento do Médio Tejo, parceiras da campanha. Após a reserva, será atribuído experience points ao cliente, os quais poderão ser trocados por benefícios a usufruir na região.

TOMAR “MOSTROU-SE” NO CONVENTO DE CRISTO

Este domingo, dia 2 de junho, ao longo do dia, realizou-se a 3ª edição da iniciativa “Tomar no Convento de Cristo”.

Para além da animação cultural e uma mostra e venda de artesanato e produtos locais, a ação contou com um programa diversificado.

A sessão de abertura ficou a cargo de Miguel Pombeiro (na foto), secretário executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, na qualidade de entidade organizadora do evento, em parceria com o Convento de Cristo. De seguida, realizou-se uma demonstração de artes medievais e um momento musical levado a cabo pela Tuna da Universidade Sénior.

O dia foi preenchido com vários momentos, entre os quais: uma visita guiada ao Convento de Cristo, um momento de folclore pelo Rancho Folclórico de São Miguel de Carregueiros, um momento gastronómico, intitulado "Pão dos Tabuleiros", uma apresentação histórica "Soldado Milhões", um momento dedicado à Festa dos Tabuleiros e às Coroas do Espírito Santo e, por último, uma demonstração de Artes da Festa dos Tabuleiros e um momento musical pelo Canto Firme de Tomar.



CIM DO MÉDIO TEJO ASSINA "PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO EM VILA DE REI

A Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, vai estar no dia 6 de junho, às 14h30, na Biblioteca Municipal José Cardoso Pires, em Vila de Rei, para assinar com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo o "Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação| Nova Geração".

O objetivo do protocolo centra-se no desenvolvimento de políticas de promoção da igualdade entre mulheres e homens e de combate à violência e à discriminação, alinhado com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 "Portugal + Igual" (ENIND).

O protocolo prevê ainda contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos, igualdade entre mulheres e homens, não discriminação e não-violência, junto das populações.

Os municípios que irão assumir este compromisso são os de Abrantes, Alcanena, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.



PROGRAMA "STAYOVER FÁTIMA-TOMAR" CONTINUA A SER MOTE DE SESSÕES DE ESCLARECIMENTO

No seguimento da campanha "StayOver Fátima-Tomar", os empresários do ramo da hotelaria, alojamento e de animação turística de Torres Novas e Ourém receberam, no dia 29 de maio, uma sessão de trabalho e formação sobre a campanha.



Em Torres Novas a iniciativa realizou-se na Biblioteca Municipal e em Ourém no Museu Municipal.

As sessões, que foram participadas, tiveram o intuito de apresentar e explicar o funcionamento da plataforma da campanha "StayOver Fátima-Tomar" e o plano de comunicação estabelecido.

Recorde-se que o programa 'StayOver Fatima-Tomar' é promovido pela Comunidade Intermunicipal do Medio Tejo em parceria com todos os treze Municípios, com as unidades hoteleiras, os museus, as empresas de animação, os restaurantes e outros parceiros da região do Médio Tejo que decidam ainda aderir ao projeto.



Todas as empresas de turismo da região podem ainda aderir devendo para o efeito contactar os serviços de turismo de cada Autarquia da região do Médio Tejo.

Para mais informações podem ainda contactar a equipa do projeto através do helpdesk (241 364 435) ou consultar o website www.stayoverfatimatomar.pt.

Julho

EMPRESA INTERMUNICIPAL – TEJO AMBIENTE ESTÁ FORMALIZADA E REPRESENTA “UM MARCO HISTÓRICO”



Realizou-se hoje, dia 1 de julho, na sede da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, a formalização da escritura pública da Tejo Ambiente - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, que engloba os Municípios de Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar e Vila Nova da Barquinha.

A cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, João Ataíde, com os seis presidentes de Câmara: Jacinto Lopes (Ferreira do Zêzere) Vasco Estrela (Mação) Luís Albuquerque (Ourém) Miguel Borges (Sardoal) Anabela Freitas (Tomar) e Fernando Freire (VN da Barquinha) e demais individualidades.

Seguiu-se o momento de apresentação da Empresa, com Diogo Faria de Oliveira, da Defining Future Options, que explicou o processo e que referiu que o arranque oficial da Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo está previsto a acontecer a 1 de janeiro de 2020.

Dirigindo-se a todos os presentes, Anabela Freitas, presidente da CIM do Médio Tejo, afirmou que a constituição da Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo “visa servir os nossos concidadãos naquilo que é um bem essencial, que é a água”.

Fazendo um olhar sobre o processo, que implicou a constituição da Empresa, Anabela Freitas considerou que o dia de hoje simbolizava “um marco histórico”, enaltecendo os seis Municípios envolvidos.

“Estamos apostados para que no dia 1 de janeiro de 2020 estejamos prontos a servir os nossos cidadãos”, venceu a presidente da CIM do Médio Tejo, referindo-se aos serviços previstos: abastecimento de água, saneamento e recolha de resíduos urbanos.

Já o Secretário de Estado do Ambiente, João Ataíde, afirmou que a Tejo Ambiente vai permitir “uma melhoria na qualidade do serviço” prestado devido “à união de esforços e racionalização de meios operacionais”. Como também, disse que a Empresa prevê “a implementação de boas práticas operacionais e de gestão” o que constitui uma aposta orientada “para o desenvolvimento do território”.



O Secretário de Estado destacou ainda o “alargamento da cobertura do serviço” de abastecimento de água, saneamento e recolha de resíduos urbanos e a “acrescida proteção do ambiente e saúde pública através da realização de importantes investimentos”, que estão previstos com a agregação de Municípios.

Com uma estrutura repartida entre uma Sede, em Ourém, e um Centro de Engenharia e Tecnologia, em Tomar, a Empresa Intermunicipal prevê ainda a criação de um Centro Operacional nos Municípios, com gestão da operação e manutenção de redes e loja de atendimento, garantindo a capacidade de resposta e proximidade ao cliente.

Nesta fase inicial, a comparticipação por cada Município divide-se da seguinte forma: Ferreira do Zêzere – 7,94%, Mação – 10,85%, Ourém – 32,37%, Sardoal – 5,58%, Tomar – 35,63% e VN Barquinha – 7,63%.

Na globalidade, o investimento previsto, durante os próximos 30 anos, é de 124, 3 milhões de euros: 38 milhões nos primeiros 5 anos; 53 milhões no abastecimento de água; 47 milhões em saneamento e 11,2 milhões na recolha de resíduos urbanos.

De salientar que os colaboradores afetos aos serviços podem transitar voluntariamente para a nova Empresa, em regime de cedência de interesse público, sem perda de vínculo às autarquias e sem perda de regalias.

Com a constituição da Empresa Intermunicipal, estão previstos um conjunto de objetivos, em concreto:

- ✓ A redução de perdas de água, de 43% para 18% em 15 anos, prevendo-se uma redução linear das perdas até se atingir 10,6% ao fim de 30 anos.
- ✓ A redução do caudal de efluentes drenados, dos atuais 172%, para cerca de 139% em 15 anos.

- ✓ A quantidade de resíduos a recolher para a reciclagem triplicará linearmente em 30 anos, face ao valor de 2016.
- ✓ A redução da idade média da frota de veículos, dos atuais 17 anos para 8 anos, o que levará à redução de emissões de CO2 e de consumo de combustível.
- ✓ A renovação integral do parque de contentores em cada 10 anos, com um número médio de lavagens de 6 por ano (2 em 2 meses).
- ✓ A implementação de um conjunto de ferramentas de gestão que vão permitir a otimização de circuitos, a gestão de frotas e a gestão da caracterização de resíduos.

Foi submetido uma candidatura ao POSEUR com um valor total de investimento, no montante de cerca de 41 milhões de euros, condicionado aos critérios de análise do POSEUR.

Num segundo aviso, está também prevista uma comparticipação de 2,5 milhões de euros. De realçar que o Banco Europeu de Investimento também poderá vir a apoiar o projeto.

A Tejo Ambiente foi uma prioridade, no trabalho de concertação encetado pela CIM do Médio Tejo, devido às debilidades existentes: redes de água e saneamento a necessitar de renovação; reservatórios a carecer de remodelação; perdas de água elevadas; infiltrações; manutenção deficiente em alguns ativos e baixa capacidade de investimento.

Assim, a atual situação aconselha a uma mudança no modelo de gestão capaz de gerar eficiência e sustentabilidade económica e financeira. Tal dimensão é possível concretizar-se através da agregação dos serviços de vários Municípios vizinhos, numa única entidade profissional que será geradora de escala e exclusivamente dedicada aos serviços de água saneamento e resíduos urbanos.



CAMINHOS DA ÁGUA LEVARAM ARTISTAS DE 7 PAÍSES AO MÉDIO TEJO

O segundo ciclo do Caminhos – Programação Cultural em Rede teve lugar nos últimos dois fins de semana em 7 municípios do Médio Tejo (Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha).



Ao palco do Caminhos subiu Manel Cruz (vocalista Ornatos Violeta), o brasileiro Leo Middea e Célia Barroca & O Indifado. O destaque deste ciclo vai para as várias opções de teatro de rua e circo contemporâneo, especialmente para o público mais pequeno.

Os Caminhos da Água, segundo de três ciclos anuais do Caminhos - programa cultural em rede no Médio Tejo - teve lugar de 12 a 14 de julho e 19 a 21 de julho, em Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

Foram mais de 20 espetáculos gratuitos, entre eles quatro estreias nacionais, com 12 artistas e Companhias de Teatro de Rua e Circo Contemporâneo, de sete países (Portugal, Argentina, Brasil, Espanha, França, Itália e Reino Unido), que desaguaram no Médio Tejo para dois fins de semana em que todos os caminhos foram dar à água.

Os Caminhos caracterizam-se pela itinerância de públicos e de artistas. O naufrágio dos franceses Cirque Rouages repetiu-se nos caminhos de Alcanena, Constância e Vila Nova da Barquinha. Já o espetáculo Full Circle dos ingleses Avanti Display passou ou Ferreira do Zêzere e Vila Nova da Barquinha.

Em Constância, no Largo Cabral Moncada, centenas de pessoas reuniram-se duas noites de seguida para assistir na sexta ao concerto do brasileiro Leo Middea, que misturou ritmos brasileiro com rock, tropicalismo e muito mais, e sábado para o ex-vocalista dos Ornatos Violeta, Manel Cruz, com o seu trabalho a solo, num ano em que regressou ao passado, com três concertos exclusivos esgotados em alguns dos maiores eventos nacionais.



Alguns municípios optaram também por realizar espetáculos do mesmo artistas em vários locais, quase sempre praias fluviais com teatros de rua e circo, dirigidos às crianças, como é o caso de Mimo's Dixie Band que passou pelo Lago Azul e Dornes no mesmo dia, com grande interação com o público, ou os espanhóis Xa! Teatre que encheram a Praça Barão da Batalha em Abrantes e atuaram no dia seguinte em Vila de Rei (apesar do espetáculo ter sido alterado de local devido aos incêndios).

Mas os Caminhos da Água foram acima de tudo para as crianças: Cinema Insuflável na praia dos Olhos d'Água em Alcanena, o naufrágio dos franceses Cirque Rouages, os argentinos Chimichurri em Mação, os espanhóis XA! TEATRE, o italiano Fausto Giori que performizou "Demenzio" e Aimar & CIA, com o espetáculo ETXEA/CASA/HOME.

Decorre ainda até final de julho um Projeto Comunitário em Ferreira do Zêzere, uma masterclass de formação de novos fotógrafos, com Augusto Brázio e Nelson d'Aires. Os alunos estão a fazer um portfólio em formato digital. A apresentação pública dos trabalhos dos alunos terá a forma de projeção de vídeo com participação de artistas locais a tocar ao vivo.

Uma das bandeiras do Caminhos é o acesso gratuito a toda a programação cultural, durante os três ciclos anuais (Ferro, Água e Pedra), este ano com o seguinte calendário: Caminhos do Ferro de 12 a 14 de abril; Caminhos da Água de 12 a 14 e 19 a 21 julho; e Caminhos da Pedra, de 11 a 13 e 18 a 20 outubro.

Os Caminhos do Ferro percorreram Abrantes, Entroncamento, Tomar e Torres Novas em abril. Os Caminhos da Água mergulham em Abrantes, Alcanena, Constância, Ferreira do Zêzere, Mação, Vila Rei, e Vila Nova



da Barquinha em julho. Os Caminhos da Pedra esculpem-se no Entroncamento, Ourém, Sardoal, Sertã, Torres Novas, e Vila Nova da Barquinha em outubro.

Sobre o Caminhos:

O Caminhos é um projeto que se divide em três ciclos culturais de programação em rede no Médio Tejo, e que envolve 13 municípios. Estreou-se em 2017 com três caminhos a percorrer: os Caminhos do Ferro (abril), os Caminhos da Água (julho) e Caminhos da Pedra (outubro).



O projeto Caminhos surgiu da vontade de 13 municípios em apresentar às suas populações ofertas culturais alternativas, arrojadas e que colocassem o território no mapa artístico e cultural a nível nacional e internacional.

Os grandes objetivos do Caminhos é gerar itinerância de públicos internos, com uma programação cultural diferenciadora, e aumentar o número de visitantes que experienciam, neste período, o território como um todo, como um roteiro turístico e cultural em rede.

Já trouxe ao Médio Tejo alguns dos artistas de maior renome nacional e internacional, com propostas irreverentes e emergentes no panorama atual.

O projeto é cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER.

CIM DO MÉDIO TEJO MARCA PRESENÇA NO 1º SEMINÁRIO DE BOAS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO EM LEIRIA

A CIM do Médio Tejo marcou presença no dia 11 de julho no I Seminário de Boas Práticas na Educação, subordinado ao tema "Competências para o Século XXI", que decorreu no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.

O evento contou com um programa vasto e diversificado e a CIM do Médio Tejo fez parte do painel quatro, intitulado Educação para o Património "À Descoberta da Região de Leiria", com a temática "Programa de Visitas de Estudo do Médio Tejo", que foi apresentada por Maria Luísa Oliveira, coordenadora do PEDIME.



Na ocasião foi possível explicar que o PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo – é uma experiência de planeamento estratégico da educação a três níveis: agrupamento de escolas, municípios e comunidade intermunicipal. E que para o seu desenvolvimento foram desenvolvidos 5 eixos de intervenção: Planeamento Estratégico Multinível; Medidas de intervenção precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo; Experimenta + Ciência (programa intermunicipal de promoção da cultura científica); Antecipação das necessidades de qualificação e

concertação da oferta formativa e o Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação e Rede Colaborativa de Escolas do Médio Tejo.



No Seminário, perante uma plateia de cerca de 600 professores e educadores da região de Leiria, Maria Luísa Oliveira (na foto) explicou que através do PEDIME tem sido possível, agregar esforços e mobilizar vontades de diversos parceiros regionais e nacionais, encontrar soluções inovadoras e eficazes para dar resposta a problemas específicos da Educação no Médio Tejo.

Os recursos educativos têm sido otimizados, promovendo-se a inclusão, a integração e a sustentabilidade, de modo enquadrado na política educativa vigente, no contexto das aprendizagens essenciais e do Perfil de Competências do Aluno no final da escolaridade obrigatória.

Através do Programa de Visitas de Estudo do Médio Tejo (PVE), integrado no eixo 2 do PEDIME, tem sido possível promover o conhecimento do território da CIM do Médio Tejo, como espaço de aprendizagem científica e cultural, estruturando-se um Programa de Visitas de Estudo que facilita o desenvolvimento da componente local / regional do currículo e a transmissão da herança cultural desta região, referiu a coordenadora do PEDIME.

O Programa de Visitas de Estudo do Médio Tejo foi definido numa parceria entre a CIMT, os Municípios e os Agrupamentos de Escolas, com o apoio especializado do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa (CICS-UNL), e contando com o envolvimento e colaboração das entidades responsáveis pelos espaços, que foram alvo da elaboração de guiões pedagógicos.

Estes guiões, representativos dos 13 municípios do Médio Tejo, que oferecem um conjunto de itens, entre os quais: ações a desenvolver antes, durante e após as Visitas de Estudo, podem ser utilizados por docentes de escolas de todo o país, embora os custos inerentes só estejam assegurados para os alunos dos Agrupamentos de Escolas do Médio Tejo, por via do financiamento do PEDIME, cuja contrapartida nacional é assumida pelos Municípios.

As ações de divulgação do PEDIME e, conseqüentemente, de todos os seus eixos estruturantes irão continuar.

O PEDIME é um projeto cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.

CIM DO MÉDIO TEJO ACOLHE SESSÃO SOBRE "ESTATUTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E JOVEM EMPRESÁRIO RURAL"

A decorrer na CIM do Médio Tejo, em Tomar, uma sessão sobre o "Estatuto da Agricultura Familiar e Jovem Empresário Rural".

A DRAPLVT em conjunto com a ADIRN, a Federação Minha Terra, a CIM do Médio Tejo e a Rede Rural Nacional estão a levar a cabo uma sessão de divulgação, relativa ao Estatuto da agricultura familiar e do jovem empresário rural, na qual entendem de particular relevância poder contar com a presença de todos os envolvidos nesta área, cuja participação e contributos em prol da concretização dos objetivos preconizados se consideram da mais relevante importância.



A sessão de abertura da iniciativa contou com Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo e Luís Filipe Sousa, delegado regional da DRAPLVT. Seguiu-se a abordagem ao tema da “Importância da Agricultura Familiar nos Territórios Rurais” com Maria João Botelho, da Federação Minha Terra.

O próximo painel é subordinado ao tema “Estatuto da Agricultura Familiar/Jovem Empresário Rural” com Luís Filipe Sousa da DRAPLVT.



Segundo a nota da DRAPLVT, o Programa do XXI Governo Constitucional, em particular no que se refere à atividade agrícola, florestal e ao espaço rural, veio estabelecer diversas orientações fundamentais relativamente à promoção do desenvolvimento rural e da coesão territorial, assumindo claramente como objetivos da sua política agrícola:

- ✓ A discriminação positiva da agricultura familiar, valorizando o seu papel nas economias locais e regionais, as diferentes funções que esta assume e os valiosos bens públicos e serviços que, em geral, presta, criando um estatuto que a reconheça e valorize através da adoção de medidas de apoio específicas, a aplicar preferencialmente a nível local por forma a atendermos à diversidade de estruturas e realidades agrárias e aos constrangimentos e potencial de desenvolvimento de cada território;
- ✓ E o papel do Jovem Empresário Rural (JER), pretendendo-se potenciar o empreendedorismo no mundo rural, a criação de novas empresas e a fixação de jovens empreendedores nas zonas rurais, contribuindo para a dinamização económica e criação de emprego.



PEDIME: “PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR NO MÉDIO TEJO – CORREÇÃO DE PROBLEMAS VISUAIS E AUDITIVOS” UM PROJETO INOVADOR E ÚNICO NO PAÍS

O projeto “Promoção do Sucesso Escolar no Médio Tejo – Correção de Problemas Visuais e Auditivos”, é uma das medidas do PEDIME, decorre desde o ano letivo 2016/2017, e tem sido referenciado pelos melhores motivos junto da comunidade educativa e de saúde do Médio Tejo.



Com este projeto, pretende-se avaliar a visão e audição a todas as crianças que frequentam o último ano do ensino pré-escolar, nos Jardins de Infância da rede pública dos 13 concelhos que integram a área geográfica do Médio Tejo, e encaminhar as crianças para consultas de especialidade mediante as situações sinalizadas.

No decorrer do projeto, foi utilizada a Unidade Móvel da USP-MT, que serviu de suporte às atividades do rastreio, realizadas por técnicos de optometria e audiologia contratados pela CIM do Médio Tejo, num trabalho coordenado por profissionais de saúde comunitária e que contou ainda com o apoio da Universidade da Beira Interior.

No presente ano letivo, do total de crianças matriculadas, com 5/6 anos, nos Jardins de Infância da rede pública na área geográfica do Médio Tejo à data dos rastreios, 955 foram submetidas a exames de diagnóstico, o que corresponde a 91,9% do total.

Do total de crianças rastreadas (955), foram sinalizadas 72 com alterações da visão, isto é, 7,5% das que se submeteram ao exame de diagnóstico, sendo que 66 foram encaminhadas para consulta de optometria e 6 para consulta de oftalmologia.

Fazendo a análise por concelho, verifica-se que em Alcanena, Ferreira do Zêzere, Mação, Torres Novas e Vila de Rei, foram observados valores percentuais superiores à estimativa de 10%, utilizada na programação da ação.

Relativamente à audição, no total foram sinalizadas e encaminhadas para o médico de família 183 crianças. Este valor, representa 19,2% das que se submeteram ao exame de diagnóstico, sendo a percentagem mais elevada, observada no concelho de Abrantes (26,7%) e ultrapassando o valor inicialmente estimado (25%) para este rastreio.

No arranque do projeto, Rui Calado, que era diretor responsável dos Centros de Saúde do Médio Tejo, afirmou que o projeto era “inovador, único no país” e merecedor de uma “ampla e cuidada divulgação”, pois “revelava-se de enorme utilidade” e “as crianças do Médio Tejo agradeciam”. Hoje, a atual coordenadora, a doutora Maria dos Anjos partilha da mesma opinião.

De salientar que é convicção dos responsáveis que os objetivos do projeto foram cumpridos. Os encarregados de educação e os profissionais de educação de todas as crianças sinalizadas com problemas receberam informação adequada sobre cada caso e sobre a forma de colaborarem na minimização dos efeitos dos deficits detetados.

Aos encarregados de educação foram-lhes assegurados os acessos e os meios necessários ao indispensável tratamento/ correção dos problemas de saúde identificados.

O projeto "Promoção do Sucesso Escolar no Médio Tejo – Correção de Problemas Visuais e Auditivos, do PEDIME, é desenvolvido em parceria pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) Municípios e Agrupamentos de Escolas do Médio Tejo, Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - ACES Médio Tejo, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT), Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e pela Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências da Saúde (UBI/FCS).

O PEDIME é um projeto cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.

CEDÊNCIA DE DADOS DA APLICAÇÃO SIRESP-GL É JÁ UMA REALIDADE NO MÉDIO TEJO

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, a CIM da Lezíria do Tejo e a Câmara Municipal de Mação procederam, no dia 12 de julho, à assinatura do Protocolo de Cedência de Dados da Aplicação SIRESP-GL com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

A cerimónia realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Mação e contou com a presença do Secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves.

Através deste protocolo, os dados da ANEPC, de todos os rádios SIRESP, vão ser incorporados no sistema MACFIRE – Gestão de Ocorrências - operacionalizando ainda mais o sistema de suporte à decisão no distrito de Santarém.



Na cerimónia, Anabela Freitas, presidente da CIM do Médio Tejo, explicou que o protocolo assinado "deriva de um projeto piloto de gestão de ocorrências a nível distrital, que abrangeu as duas comunidades intermunicipais", onde o objetivo "foi criar um sistema de suporte à decisão e de combate aos incêndios rurais, porque todos nós sabemos que as alterações climáticas e os comportamentos dos incêndios rurais já não são os mesmos desde há 20/30 anos".



"Não faz sentido que quem está num teatro de operações, e que tem de tomar decisões em segundos, não tenha na sua posse toda a informação: os meios e equipamentos que estão no terreno", salientou a presidente da CIM do Médio Tejo, dando conta que "o trabalho de cooperação e parceria entre todos os agentes de Proteção Civil não se deve cingir aos teatros de operação. E este protocolo é um bom exemplo do trabalho daquilo que é o trabalho de cooperação entre os agentes de Proteção Civil".

Também Vasco Estrela, presidente da Câmara Municipal de Mação, salientou a existência de “um trabalho efetivo de cooperação entre os Municípios e as duas Comunidades do mesmo distrito, que estão sob a tutela do mesmo comando”.

Vasco Estrela deixou um “agradecimento conjunto” a todos os presentes, vincando que no distrito de Santarém será agora possível “trabalhar de uma forma mais eficaz a partir de um sistema que pode corresponder melhor às emergências e às situações onde seja necessário fazer a sua aplicação”.

Presente na cerimónia, José Artur Neves, Secretário de Estado da Proteção Civil, disse que “a interconexão entre o MacFire e o SIRESP, sistema que permite geolocalizar todos os operacionais que estão no terreno de norte a sul do país, é uma ferramenta operacional de apoio à decisão”.



“Vem ao encontro, na sequência dos incêndios de 2017, do primeiro relatório da Comissão Técnica Independente, que era o de introduzir mais conhecimento no sistema, robustecer o sistema do ponto de vista profissional e ter operacionais mais habilitados para responder a situações de emergência”, afirmou.

A cerimónia contou ainda com a presença de Carlos Mourato Nunes, presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e de Pedro Ribeiro, vice-presidente da CIM da Lezíria do Tejo. Ambos se congratularam com o protocolo assinado e com o trabalho conjunto, que será realizado de forma mais efetiva no futuro.



CIM DO MÉDIO TEJO ADERE AO PACTO PARA A CONCILIAÇÃO



A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo foi a primeira CIM do país a aderir ao Pacto para a Conciliação – Sistema de Gestão da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. O anúncio foi feito por Rosa Monteiro, Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, numa cerimónia sobre o tema que decorreu no dia 11 de julho, no Palácio da Foz, em Lisboa.

A CIM do Médio Tejo esteve representada na ocasião, com que deram conta que a adesão ao Pacto para a Conciliação é mais um passo que a CIM do Médio Tejo dá neste âmbito, para além de muitas outras medidas implementadas no seio da entidade.

A cerimónia contou com Mariana Vieira da Silva, Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa e prendeu-se com vários momentos, entre os quais: a entrega de diplomas às organizações certificadas, a formalização de adesões ao Pacto para a Conciliação, na qual a CIM do Tejo se enquadrou, e com uma sessão de trabalho dinamizada pela Secretária-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.



Lançado pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, em dezembro de 2018, com 47 organizações, o Pacto para a Conciliação conta agora com 58 organizações (desde organismos da administração pública central, a empresas públicas e privadas, câmaras municipais e comunidades intermunicipais, e instituições do ensino superior), as quais assumem o compromisso de implementarem e certificarem um sistema de gestão da conciliação com base na norma portuguesa NP 4552:2016.

Na página oficial do Governo Português, a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade refere que “está em marcha um processo de transformação das nossas organizações de trabalho para que mulheres e homens possam fazer escolhas livres em todas as esferas da sua vida, assente numa igualdade efetiva e na distribuição igualitária do trabalho doméstico e de cuidado”.



Recorde-se que o Pacto para a Conciliação é um dos eixos do Programa «3 em Linha» do Governo, que tem como objetivo promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres e para uma cidadania plena, que permita a realização de escolhas livres em todas as esferas da vida.

O Pacto para a Conciliação agrega medidas que mobilizam diferentes tipos de entidades empregadoras para o desenvolvimento de práticas promotoras da conciliação e para sua difusão.

Equipa da CIM do Médio Tejo: Sónia Santos, chefe da equipa multidisciplinar e Paula Fernandes, técnica superior.

ESCOLAS DO MÉDIO TEJO VÃO CONTAR COM AVANÇADO SOFTWARE DA ESRI



A Esri Portugal realizou no dia 9 de julho, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, um workshop de apresentação e explicação do novo Programa de licenciamento gratuito do software Esri para as Escolas, que poderá ser utilizado em todos os Agrupamentos de Escolas / Escolas Não Agrupadas (AE/ENA) do Médio Tejo a partir do próximo ano letivo 2019-2020.

A iniciativa, que se realizou ao longo de todo o dia no Instituto Politécnico de Tomar (IPT), juntou 32 participantes, tendo contado com a presença de Rui Santos,

Consultor/GeoMentor Educação, Cultura e Startup da Esri Portugal, que apresentou o software Esri para as Escolas.

Marcaram presença um conjunto de professores / interlocutores das escolas e dois representantes de Agrupamentos de Escuteiros do Médio Tejo. O workshop, na modalidade de Ação de Curta Duração (3 horas) foi ministrado a duas turmas (uma no período da manhã e outra no período da tarde) e contou com um público entusiasmado em aprender novas soluções pedagógicas, que têm na sua base uma tecnologia associada.

Rui Santos explicou que o software da Esri Portugal “vai trazer maior dinamismo às aulas. Por exemplo, em vez de mostrar imagens estáticas, vai mostrar suportes dinâmicos e atuais em tempo real”.



Questionado sobre as mais valias da implementação do software em contexto de sala de aula, o responsável salientou que “hoje em dia, captar a atenção dos jovens pela tecnologia torna-se mais fácil e esperamos que com este software seja possível, terem melhores projetos e no final melhores notas”.

Algumas escolas do país já utilizam o software Esri, mas de forma individualizada. A nível nacional, a CIM do Médio Tejo é a primeira Comunidade Intermunicipal a inscrever todas os AE / ENA da sua área de influência para usufruir do licenciamento gratuito do software Esri.

Considera-se que este software facilita a abordagem curricular propiciando o desenvolvimento do perfil de competências do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Salienta-se o seu potencial na dinamização de projetos interdisciplinares como por exemplo o Eco-Escolas.

Entre as várias funcionalidades que o software da Esri disponibiliza, Rui Santos (na foto) deu um exemplo: “Queremos organizar um percurso pedestre. Com este software é possível fazer-se o planeamento do que se quer visitar e conhecer o percurso, se tem muitas subidas ou descidas. À medida que fazemos o percurso, podemos tirar fotografias e fazer toda a documentação do que estamos a visitar, tudo isto no mesmo software”.

De acordo com a informação da Esri, ascende a 990 mil euros o valor de mercado dos recursos que esta entidade está a disponibilizar aos Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas do Médio Tejo, podendo ser incluídas escolas privadas e grupos de jovens, como por exemplo os Agrupamentos de Escuteiros.



A CIM do Médio Tejo criou uma conta institucional das Escolas do Médio Tejo e, na qualidade de administradora da mesma, recebeu os respetivos códigos de ativação e password de acesso aos serviços. Nesta sequência, possibilitará aos AE / ENA a operacionalização do software.

Está disponível a inscrição para cerca de 22.500 alunos do 1.º ao 12.º ano de escolaridade e 2.500 docentes do Médio Tejo.



A utilização dos recursos disponibilizados será apoiada por ações de capacitação, tal como aconteceu no dia 9 de julho no IPT.

De referir que a Esri Portugal já tinha apresentado ao Conselho de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo o licenciamento gratuito do software Esri para as Escolas. Nessa sequência, decorreu no presente ano letivo uma experiência piloto no AE nº 2 de Abrantes com uma turma de 9.º ano envolvendo docentes de Geografia e Inglês.

CIM DO MÉDIO TEJO RECEBE APRESENTAÇÃO DO PROJETO PISA PARA AS ESCOLAS

No passado dia 21 de junho, teve lugar na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo a apresentação do projeto "PISA for Schools" (PISA para as Escolas) pelo professor Gonçalo Xufre, atualmente a exercer funções na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

Aos vereadores do Médio Tejo e elementos da CIM do Médio Tejo presentes, começou por explicitar o que distingue o PISA e o PISA para as Escolas. O primeiro "mostra o desempenho de um país". O segundo "mostra o desempenho de uma Escola".

Num segundo momento, a 8 de julho, "o PISA para as Escolas" foi dado a conhecer no Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação.



Os diretores dos Agrupamentos de Escolas do Médio Tejo e os representantes dos Municípios (na foto) ficaram favoráveis a analisar o programa até ao início de setembro, tendo ficado em aberto a possibilidade de integrar a execução do PISA no Eixo 1 – Planeamento Estratégico Multinível do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDIME).

O PISA tem como objetivo essencial avaliar a forma como os alunos de 15 anos aplicam as competências que têm a Matemática, Leitura e Ciências face a problemas que os colocam perante situações de contexto real.

Desde o ano de 2000 que de 3 em 3 anos o PISA é aplicado ao nível dos países. Tendo começado com a participação de 43 países, na edição de 2018 participaram 79 países e estão neste momento previstos 85 países para a análise que vai ocorrer em 2021. Portugal participa desde a primeira edição e o seu



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

desempenho caracteriza-se por uma constante melhoria tendo alcançado em 2015 um desempenho superior à média da OCDE.

Já o PISA para as Escolas foi aplicado, desde 2012, em mais de 2200 escolas de 10 países. Os itens de avaliação têm a mesma estrutura dos itens do PISA global e fornecem resultados na mesma escala do PISA permitindo comparabilidade com o desempenho do país de origem e todos os outros países participantes no PISA para as Escolas.

O PISA para as Escolas é “um projeto de capacitação das escolas que procura a melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e do seu bem-estar, através da capacitação dos professores, líderes escolares e coordenadores nacionais ou regionais. Suporta-se num benchmarking internacional baseado numa escala comum fornecida pelo Programa PISA da OCDE”.

Com base na aplicação do teste aos alunos que têm 15 anos (aqueles que se encontram à saída do 9.º ano / à entrada do 10.º ano), pretende-se medir as competências chave necessárias numa sociedade global do século XXI, incluindo a aprendizagem profunda e não apenas a memorização de factos, o pensamento crítico e a capacidade de trabalhar o conhecimento adquirido, dominando a leitura, matemática e ciências para a resolução de problemas reais / do quotidiano.

São ainda recolhidas informações extremamente valiosas sobre o contexto socioeconómico dos alunos bem como sobre as atitudes em relação à aprendizagem e a sua relação com o ambiente escolar, explicou Gonçalo Xufre. Sobre os questionários aplicados por via digital, também às Escolas, é efetuado o tratamento de dados e fornecido relatório por cada Unidade Orgânica.

Assim, numa 1ª fase, referiu Gonçalo Xufre, “o PISA para as Escolas nos Municípios tem como objetivo operacional analisar o desempenho dos alunos nas áreas da Matemática, Leitura e Ciências, cruzar esse desempenho com o contexto sócio económico dos alunos e das suas atitudes perante a aprendizagem, para o posterior desenvolvimento de atividades de aprendizagem colaborativa e consequente capacitação para a melhoria contínua dos resultados de aprendizagem dos alunos nos respetivos Municípios”.

A Rede de Escolas do Médio Tejo, numa lógica de comunidade aprendente, terá oportunidade de desenvolver ações de melhoria fundamentadas no benchmarking, partilha de práticas e trabalho colaborativo entre os Agrupamentos de Escolas, tendo em vista a promoção do sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens dos alunos.

Mais informações em www.oecd.org/pisa/pisa-for-schools/

GRUPO DE TRABALHO DA REDE DE MUSEUS REÚNE NA CIM DO MÉDIO TEJO E PREPARA ENCONTRO

Realizou-se no dia 3 de julho, na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, mais uma reunião do Grupo de Trabalho da Rede de Museus do Médio Tejo, que juntou os representantes dos diversos museus da região.

Todos os representantes prepararam, previamente, e fizeram uma breve apresentação dos Museus, que estão sediados no Médio Tejo e que fazem parte da Rede de Museus do Médio Tejo.

De Abrantes foi possível ficar a conhecer o Museu Metalúrgica Duarte Ferreira e o Museu D. Lopo de Almeida, integrando também a Rede de Museus a Coleção Visitável da Cavalaria Portuguesa Tenente-Coronel Salgueiro Maia. De Minde, a apresentação foi reservada ao Museu da Aquarela Roque Gameiro, único no país dedicado à aquarela.



Já de Alcanena deu-se a conhecer o Museu da Boneca, também ele único no país. De VN da Barquinha, a representante apresentou o Parque de Escultura Almourol e o Centro de Interpretação Templário Almourol.

De Torres Novas, assistiu-se a uma apresentação do Museu Carlos Reis e de Riachos o Museu Agrícola também despertou a atenção dos presentes. A Sertã mostrou o trabalho desenvolvido no Numoas – Núcleo Museológico e Oficina de Artesanato da Sertã e de Vila de Rei ficou-se a conhecer o Museu da Geodesia, o Museu do Fogo e da Resina e o Museu da Escola da Fundada.

Por último, foi possível conhecer o Museu Municipal de Ourém, o Museu Arte Sacra e Etnologia e os Museus Santuários de Fátima, que inclui a exposição permanente “Fátima Luz e Paz” e a Casa-Museu de Aljustrel.

De referir que integram a Rede de Museus do Médio Tejo também os equipamentos museológicos de Constância (Museu dos Rios e das Artes Marítimas) Sardoal (Centro Museológico Artelinho), Mação (Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado no Vale do Tejo) e Tomar (Museu dos Fósforos e Museu Municipal – Núcleo de Arte Contemporânea).

Marcou presença na reunião de trabalho Eunice Lopes, do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), entidade parceira na Rede, e Ricardo Trião, diretor da Licenciatura de Conservação e Restauro do IPT, que se mostraram disponíveis para a realização de futuras parcerias que liguem os alunos do IPT aos Museus do Médio Tejo, por exemplo através da realização de estágios curriculares.

Outro ponto que norteou a reunião foi a apreciação da estrutura do programa do Encontro “Museus do Médio Tejo: Instrumentos de Coesão Territorial”, a realizar-se no dia 11 de novembro.

Destinado aos profissionais dos museus, mas também à comunidade em geral, o Encontro irá realizar-se nas instalações do IPT, com os seguintes objetivos: diagnóstico e reflexão sobre o panorama museológico do Médio Tejo; partilha de conhecimento e de projetos/estudos sobre funções museológicas, com destaque para a função da Educação; promoção de coesão territorial do Médio Tejo na área dos museus.



O programa será divulgado em breve.

Recorde-se que, tal como em outras áreas de atuação, foi estratégia da CIM do Médio Tejo propor a criação da Rede de Museus do Médio Tejo, numa perspetiva de partilha de práticas entre municípios.



O processo tem servido para contribuir para a educação e desenvolvimento humano e social dos visitantes, independentemente do seu grau de familiaridade com os temas abordados pelos museus da região.

Um maior contacto do público com estes espaços pode ser a resposta para melhorar a visibilidade dos Museus do Médio Tejo e a sua sustentabilidade, bem como incentivar à fruição e conhecimento deste património cultural. É neste objetivo

que a CIM está a trabalhar.

“VOO, UMA EXPOSIÇÃO QUE CAI BEM” FOI INAUGURADA E EXALTA A CULTURA CIENTÍFICA

“Voo, uma Exposição que cai bem” foi inaugurada no dia 5 de julho, ao início da tarde, no Parque Ambiental de Santa Margarida, em Constância. A iniciativa faz parte do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDIME).

O momento, que contou com várias individualidades presentes e um grupo de crianças do Agrupamento de Escolas de Constância, demonstrou a importância da cultura científica e da aprendizagem do ensino experimental.



O primeiro a usar da palavra foi Sérgio Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Constância, que agradeceu a iniciativa da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e a envolvimento dos três Centros de Ciência Viva da região e das escolas.

O presidente (na foto à direita) salientou que foi “com gosto” que o seu concelho acolheu a exposição num espaço, “que é um cartão

de visita do concelho e que agora tem mais uma razão para que todos venham até ele”.

De seguida, e fazendo referência ao PEDIME, Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo (na foto à esquerda), explicou que a exposição se “insere num projeto intermunicipal e estratégico na área da Educação (...) que tem vários eixos e que reúne 96 medidas. Uma das medidas está hoje aqui a ser inaugurada”.



O secretário executivo afirmou que “um dos eixos mais relevantes é o ensino experimental e o incremento da cultura científica quer na comunidade, quer na própria escola” e deu conta que na segunda fase do PEDIME, esta aposta é para continuar.

Perante os olhares atentos dos presentes, coube a Máximo Ferreira, diretor do Centro de Ciência Viva de Constância, explicar o funcionamento da exposição e a forma como as crianças e os diversos visitantes podem interagir com ela.

O diretor referiu que a exposição é composta por quatro módulos dedicados ao tema do Voo com interações mecânicas e digitais e legendas explicativas. Cada módulo interativo (1. Contextualização & avaliação; 2. Descolar, 3. Voar; 4. Aterrorar) permite ao visitante ficar a conhecer conceitos e fenómenos relacionados com a ciência e a tecnologia associadas ao voo.

Entre os vários objetivos, pretende-se que esta exposição, sobre o voo, permita a exploração de conteúdos curriculares de modo contextualizado e interdisciplinar, com recurso a metodologias ativas, motivadoras e facilitadoras da compreensão da sua utilidade no dia-a-dia, com foco na literacia científica e na sensibilização da comunidade para a ciência, num ambiente não formal de educação em ciências.

A exposição, que surge integrada no Eixo três “Experimenta + Ciência”, do PEDIME, vai estar em itinerância pelo Médio Tejo, sendo o concelho de Constância o primeiro a acolher a iniciativa.

A iniciativa, destinada ao público escolar e às famílias, com foco nos conteúdos curriculares/aprendizagens essenciais ao nível do 9º ano de escolaridade, é promovida pela CIM do Médio Tejo, os Municípios e os Agrupamentos de Escolas.

O PEDIME é um projeto cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.

PEDIME: MINDGAMES UMA NOVA FORMA DE APRENDIZAGEM

O MINDGAMES - Programa Intermunicipal para o desenvolvimento das competências metacognitivas – está a ser desenvolvido pelas escolas do Médio Tejo, tendo sido escolhida a modalidade de Xadrez. Verificou-se, ao longo deste ano letivo, uma grande adesão por parte dos alunos e docentes da região.

O MINDGAMES, surge integrado no Eixo 2 - Medidas de intervenção precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo– do PEDIME Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo – uma iniciativa da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo em articulação com os 13 municípios e 18 Agrupamentos de Escolas.

Para o desenvolvimento do MINDGAMES - Xadrez foram entregues a todos os Agrupamentos de Escolas KIT's de Xadrez. Em concreto: um tabuleiro mural desdobrável com



tripé para colocação, ideal para ensino do xadrez em sala de aula; um relógio oficial de competição, homologado pela Federação Internacional de Xadrez e conjuntos de tabuleiros e peças de xadrez.

Ao longo deste ano letivo, realizaram-se várias ações de divulgação nas escolas, bem como um Workshop, intitulado “Ensino de Xadrez na Escola: Como abordar a modalidade em ambiente escolar”, com a presença professores de diferentes escolas do Médio Tejo, no Centro de Formação A23, em Torres Novas.

Foi, também, disponibilizada uma plataforma Moodle com o objetivo de proporcionar conteúdos pedagógicos digitalizados aos formandos. O objetivo do projeto foi possibilitar a partilha e um acesso facilitado aos conteúdos nas escolas.

Integrada na plataforma Moodle foi criado um fórum, para que cada formando pudesse partilhar as suas atividades e experiências. Nesta plataforma foi ainda criado um Chat, para partilha ideias, ou simplesmente promoção da interação com os restantes elementos do grupo.

Em julho está planeado mais um Workshop em Tomar - “Ensino de Xadrez na Escola: Como abordar a modalidade em ambiente escolar”, destinado aos professores do 1ºCiclo, monitores das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC’s) e Atividades de Apoio ao Aluno e à Família (AAF’s).

O Eixo 2 do PEDIME - Medidas de intervenção precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo – tem como objetivo promover a diminuição da retenção e do insucesso escolar e gerar um retorno assinalável a médio prazo e aumentar a escolarização média da região.

Recorde-se que o “PEDIME visa a promoção do sucesso escolar. Tem por objetivo disponibilizar a todos os Agrupamentos de Escolas e a todos os agentes educativos um conjunto de medidas que promovem o sucesso para que haja um desenvolvimento curricular, contextualizado na identidade de cada agrupamento e que vá ao encontro das necessidades específicas das comunidades”, afirma Maria Luísa Oliveira, coordenadora do PEDIME na Unidade de Planeamento Estratégico e Projetos Intermunicipais da CIM do Médio Tejo.



O PEDIME está implementado na área de abrangência da CIM do Médio Tejo que abrange os Municípios de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

O PEDIME é um projeto cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu. É promovido pela Comunidade Intermunicipal.

PEDIME: ALUNOS VESTEM O PAPEL DE ATORES NO CIEC

A dissolução de um saboroso rebuçado foi o mote de uma ação do PEDIME, Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo, que se realizou no Centro Integrado de Educação em Ciências de Vila Nova a Barquinha (CIEC), nos dias 2 e 3 de julho.



Cerca de dez crian\u00e7as, do 3.º e 4.º anos de escolaridade de VN da Barquinha, conduzidas pela professora Ana Rodrigues, Docente na Universidade de Aveiro e Coordenadora do CIEC, participaram numa aula comum de ci\u00eancia, mas que esta ter\u00e7a-feira, dia 2, contou com um elemento diferenciador – a presen\u00e7a de uma equipa de filmagem.

Os alunos e os professores, de forma empenhada e entusiasmada, foram atores e atrizes durante estes dois dias, contribuindo para a concretiza\u00e7\u00e3o do RAMPEEC – Recursos de Apoio \u00e0 Mudan\u00e7a das Pr\u00e1ticas no Ensino Experimental das Ci\u00eancias. Uma medida que se enquadra no PEDIME, em concreto no eixo tr\u00eas - Experimenta + Ci\u00eancia (Programa Intermunicipal de Promo\u00e7\u00e3o da Cultura Cient\u00edfica).

Durante toda atividade, os alunos estiveram muito atentos e participativos, sempre com respostas prontas para as perguntas e desafios que a professora Ana Rodrigues foi colocando ao longo da iniciativa. No final, todos perceberam o processo de dissolu\u00e7\u00e3o do rebu\u00e7ado que cada um comeu no in\u00edcio da aula, associando a ci\u00eancia \u00e0 viv\u00eancia do dia a dia e \u00e0 compreens\u00e3o da sua aplicabilidade no entendimento do mundo em que est\u00e3o inseridos.

O objetivo principal do RAMPEEC \u00e9 a produ\u00e7\u00e3o de um conjunto de v\u00eddeos e de outros suportes digitais, que ficar\u00e3o dispon\u00edveis na plataforma online da Dire\u00e7\u00e3o Geral da Educa\u00e7\u00e3o, no \u00e2mbito do tema “Dissolu\u00e7\u00e3o de materiais l\u00edquidos”. Pretende-se a elabora\u00e7\u00e3o e divulga\u00e7\u00e3o de quatro v\u00eddeos que documentem atividades experimentais simples e tr\u00eas v\u00eddeos tutoriais.



“V\u00e3o ser realizados diferentes v\u00eddeos, em que se demonstra os diferentes passos da experi\u00eancia, e um conjunto de v\u00eddeos tutoriais que servem de apoio aos docentes que queiram desenvolver estas experi\u00eancias em contexto de sala de aula”, explicou H\u00e9lder Marques, membro do grupo de trabalho da Educa\u00e7\u00e3o na CIM do M\u00e9dio Tejo.

O respons\u00e1vel avan\u00e7ou que ser\u00e3o, tamb\u00e9m, disponibilizados aos alunos um conjunto de “recursos digitais interativos para que possam estudar, jogar e obter resultados e registos das suas performances, como \u00e9 o caso dos quiz”. Pretende-se proporcionar uma diversifica\u00e7\u00e3o de recursos educativos que favorecem metodologias ativas e um maior envolvimento dos alunos no processo ensino aprendizagem, garantido a qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento de compet\u00eancias no \u00e2mbito do Perfil do Aluno \u00e0 sa\u00edda da escolaridade obrigat\u00f3ria, preparando-os para o exerc\u00edcio de uma cidadania esclarecida e interveniente.

O RAMPEEC \u00e9 direcionado aos professores e alunos do 1.º ciclo e resulta de uma parceria entre a CIM do M\u00e9dio Tejo, a Universidade de Aveiro e a Dire\u00e7\u00e3o Geral de Educa\u00e7\u00e3o.

Destacando o eixo tr\u00eas do PEDIME - Experimenta + Ci\u00eancia, H\u00e9lder Marques refor\u00e7ou que, at\u00e9 ao momento, j\u00e1 se obtiveram “resultados bastante significativos” e que as iniciativas s\u00e3o uma constante.



“Temos as férias com ciência que decorrem nos três Centros de Ciência Viva do Médio Tejo, em que as crianças desenvolvem atividades experimentais de ciência”, referiu, acrescentando que “a decorrer vai estar também a exposição interativa sobre o voo, que vai ser inaugurada no dia 5 de julho e que irá iniciar o seu processo de itinerância pelos municípios do Médio Tejo”. Entre outras medidas, “temos as visitas aos Centros de Ciência Viva dos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário” e sessões de formação para docentes.

Hélder Marques afirmou que a preocupação da CIM do Médio Tejo, com o Eixo três - Experimenta + Ciência, “não é somente a promoção da curiosidade científica nos mais jovens. É promover também a cultura científica dos adultos”, existindo ações que contemplam todas as faixas etárias, como é o caso dos Cafés com Ciência, contribuindo para a aprendizagem ao longo da vida, tão importante no contexto de mudança constante, que vivemos no Sec. XXI.

Por sua vez, Ana Rodrigues, professora e coordenadora do CIEC, destacou que através do PEDIME é possível dar-se a oportunidade a outras crianças de conhecerem o CIEC, que dispõe de “um laboratório feito exclusivamente para o ensino da ciência”, onde as crianças podem “interagir e fazer atividades no laboratório e os professores, que as acompanham, também acabam por ver o trabalho desenvolvido. É uma forma de formação informal”, que fomenta o gosto pela ciência e pela investigação, facilitadoras do bem estar para todos.



O PEDIME é um projeto cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu. É promovido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, os Municípios e os Agrupamentos de Escolas.

OFERTA FORMATIVA NO MÉDIO TEJO 2019-2020

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo coordena o processo de concertação da oferta formativa profissionalizante do qual fazem parte os Agrupamentos de Escola / Escolas Não Agrupadas, os Municípios, a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

A rede de cursos profissionais autorizada para o ciclo de formação 2019/2022 no Médio Tejo resulta de uma abordagem estratégica que visa valorizar e reforçar a qualidade do ensino profissional na região, garantindo





Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

a adequação de perfis de formação às motivações e interesses dos alunos, a racionalização de recursos e a necessária articulação entre as ofertas profissionalizantes e as oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Os cursos profissionais são assim uma opção para o prosseguimento de estudos de nível secundário, dando aos jovens a oportunidade de desenvolver um vasto leque de competências.

Ao clicar no nome da escola, será remetido para o site correspondente.

A rede autorizada também está disponível no Portal da Oferta Formativa em www.ofertaformativa.gov.pt conforme previsto nos n.ºs 10 e 11 do Despacho n.º 2387-A/2019, de 8 de março.

Para esclarecer eventuais dúvidas, por favor contacte a respetiva escola.

Agosto

WORKSHOPS DO PROJETO MARIA DE REGRESSO EM SETEMBRO



Em setembro os Workshops do Projeto Maria estão de regresso.

O primeiro realiza-se dia 18 de setembro, entre as 10h00 e as 17h00, no Centro de Inovação e Competências da Floresta (SerQ) – Zona Industrial, em Sertã.

Dinamizado por Dália Costa, professora no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, a iniciativa decorre sob o tema “Vítimas Particularmente Vulneráveis” e tem inscrições abertas até dia 12 de setembro.

A 20 de setembro decorre mais um workshop dedicado às “Questões legais da Violência Doméstica”, entre as 10h00 e as 17h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Constância.

O dia será dinamizado por Elisabete Brasil, jurista da União de Mulheres Alternativa e Resposta e tem inscrições abertas até dia 13 de setembro.

Para fechar o mês, a 30 de setembro, o projeto Maria chega a Alcanena em concreto ao auditório da Câmara Municipal, ente as 10h00 e as 17h00, com o tema “Supervisão e Burnout”.

A ação será dinamizada por Ricardo Baúto e Barbara Fernandes, do Laboratório de Ciências e Psicológicas Egas Moniz e conta com inscrições abertas até dia 23 de setembro.

O “Projeto Maria” é uma iniciativa da CIM do Médio Tejo, que visa criar uma estratégia integrada de intervenção para a área da violência doméstica e de género no Médio Tejo.

O público-alvo serão todos/as os/as agentes locais: técnicos/as que intervêm nas estruturas de apoio e acompanhamento a vítimas de Violência Doméstica; técnicos/as dos municípios da área da ação social; CPCJ; PSP; GNR; Segurança Social; IEFP; Bombeiros; Profissionais das respostas de saúde; Procuradorias da República; Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais - equipa do Médio Tejo; Santa Casa da Misericórdia; Cruz Vermelha Portuguesa e Associações Locais.

Todas as inscrições devem ser efetuadas através do email formacaocimt@cimt.pt.

O “Projeto Maria” é financiado pelo PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

CASTELO DE BOARD: EXPERIÊNCIAS NÁUTICAS GRATUITAS EM MONTES REAGENDADAS PARA SETEMBRO

Devido a dificuldades técnicas, as experiências náuticas gratuitas previstas para os dias 3 e 4 em Montes, Tomar, integradas no âmbito do programa Castelo de Board, já não se irão realizar.

A organização do evento pede desculpa pelo incómodo causado, referindo que a iniciativa fica reagendada para dias 14 e 15 de setembro.



Recorde-se que esta ação se insere na campanha Castelo de Board, promovida pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM do Médio Tejo), que conta com uma agenda de experiências náuticas gratuitas de maio a setembro em parceria com a Associação Portuguesa de Wakeboard e a Associação de Empresários de Turismo do Castelo de Bode.

De salientar que este sábado, dia 3 de agosto, o Rio Nabão (entre o Mouchão Parque e a Ponte Velha), em Tomar, acolhe o Circuito Mundial de Wakeboard – Tomar Pro - estando as rondas 1,2 e 3 agendadas entre as 9h00 às 16h30. Os quartos de final estão marcados para as 17h00, as semifinais para as 18h30, a final para as 19h00 e a entrega de prémios para as 20h00.

CIM DO MÉDIO TEJO PREPARA CONCURSO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS PARA A REGIÃO



O Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo analisou e debateu, no dia 25 de julho, o processo de contratualização do Serviço Público de Transporte de Passageiros para a região do Médio Tejo.

Na reunião do Conselho Intermunicipal foram discutidas várias questões relativas à definição dos serviços a contratualizar. Definiu-se que para além da contratualização dos serviços interurbanos, prevê-se a inclusão dos serviços de transporte urbanos de Abrantes e Tomar, bem como alguns serviços de transporte escolar especializado.

O Conselho Intermunicipal decidiu ainda que o contrato de serviço público de transporte de passageiros terá uma vigência inicial de quatro anos, podendo ser renovado por um período de dois anos.

Neste âmbito, é de salientar que a CIM do Médio Tejo assume, atualmente, as competências de Autoridade de Transportes para os serviços de transporte público de âmbito intermunicipal e municipal, que servem o território do Médio Tejo, excetuando os serviços de transportes urbanos e serviços realizados pelo Município de Vila de Rei, através de meios próprios.

Esta competência surge no contexto da estratégia aprovada para a organização de competências de Autoridade de Transportes no Médio Tejo e de acordo com os contratos interadministrativos de delegação de competências celebrados entre a CIM do Médio Tejo e os Municípios da região.

De recordar ainda, que no quadro da regulamentação comunitária, a Lei n.º 52/2015 de 9 de junho, que aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiro, procedeu-se à descentralização de competências relativas à gestão do sistema de transportes públicos em diversos níveis da administração pública, estabelecendo que as Comunidades Intermunicipais e Municípios passaram a assumir as funções de autoridades de transporte, como é o caso da CIM do Médio Tejo.

Atualmente, o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros estabelece que, até 3 de dezembro de 2019, deverá estar concretizada a contratualização de todos os serviços públicos de transporte de passageiros pelas Autoridades de Transporte competentes, o que potencia a que CIM do Médio Tejo leve a efeito todo o procedimento contratual a finalizar até outubro de 2019.

CIM DO MÉDIO TEJO ADERE AO PACTO PARA A CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

O Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo aprovou, no dia 25 de julho, em Tomar, a formalização da adesão ao Pacto para a Conciliação – Sistema de Gestão da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.

A CIM do Médio Tejo, já vinha a percorrer um caminho com medidas efetivas neste âmbito e, agora, com esta adesão vai trabalhar para um maior equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal de cada colaborador(a).

Recorde-se que no dia 11 de julho a CIM do Médio Tejo esteve representada numa cerimónia dedicada ao tema, onde foi anunciada como a primeira CIM do país a aderir ao Pacto para a Conciliação.

Na ocasião, no Palácio da Foz, em Lisboa, o anúncio foi feito por Rosa Monteiro, Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade.

A cerimónia contou ainda com Mariana Vieira da Silva, Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa e prendeu-se com vários momentos, entre os quais: a entrega de diplomas às organizações certificadas, a formalização de adesões ao Pacto para a Conciliação, na qual a CIM do Tejo se enquadrou, e com uma sessão de trabalho dinamizada pela Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

Lançado pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, em dezembro de 2018, com 47 organizações, o Pacto para a Conciliação conta agora com 58 organizações (desde organismos da administração pública central, a empresas públicas e privadas, câmaras municipais e comunidades intermunicipais, e instituições do ensino superior), as quais assumem o compromisso de implementarem e certificarem um sistema de gestão da conciliação com base na norma portuguesa NP 4552:2016.



Na página oficial do Governo Português, a Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade refere que “está em marcha um processo de transformação das nossas organizações de trabalho para que mulheres e homens possam fazer escolhas livres em todas as esferas da sua vida, assente numa igualdade efetiva e na distribuição igualitária do trabalho doméstico e de cuidado”.

Recorde-se que o Pacto para a Conciliação é um dos eixos do Programa «3 em Linha» do Governo, que tem como objetivo promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres e para uma cidadania plena, que permita a realização de escolhas livres em todas as esferas da vida.

O Pacto para a Conciliação agrega medidas que mobilizam diferentes tipos de entidades empregadoras para o desenvolvimento de práticas promotoras da conciliação e para sua difusão.

PART COM NOVOS DESCONTOS E CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO A PARTIR DE SETEMBRO

O Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo, reunido no dia 25 de julho, em Tomar, tomou conhecimento do ponto de situação sobre a aplicação do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) no Médio Tejo, ao fim de quatro meses de execução, e aprovou novas medidas a implementar a partir de setembro de 2019.

Em concreto, o Conselho Intermunicipal aprovou a aplicação de um desconto de 40% no valor pago pelos passageiros nas assinaturas de estudante, atualmente comparticipadas pelos Municípios do Médio Tejo. De salientar que os estudantes até ao 9º ano têm o acesso ao transporte escolar gratuito. A partir do 10º ano, os estudantes pagam 50% da assinatura. Destes 50% pagos, o PART vai passar a financiar 40% desse valor. Um desconto que se pretende operacionalizar a partir de setembro para todos os estudantes do ensino secundário no serviço rodoviário.



Na reunião do Conselho Intermunicipal foi também aprovado reforço da Campanha de Comunicação do PART. A Campanha tem dois grandes objetivos. Um primeiro que passa por estimular a utilização do transporte público de passageiros, uma vez que é significativamente mais económico. Como também, dar toda a informação sobre as assinaturas para Lisboa em que muitos dos utilizadores poderão pagar menos e que por falta de informação não estão a aproveitar o potencial de conjugação entre assinaturas.

Para quem se dirige para Lisboa, ao nível do transporte ferroviário, é vantajoso “tirar a assinatura até a Azambuja e utilizar o navegante a partir daí até Lisboa”, exemplificou Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, salientando que “é preciso persistir na informação para que os passageiros aproveitem todo o potencial do PART”. Para além destes objetivos, o PART pretende ser um contributo à descarbonização e um estímulo à qualidade de vida das pessoas no Médio Tejo.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

De recordar que o PART é um programa de financiamento das autoridades de transporte para o desenvolvimento de ações que promovam a redução tarifária nos sistemas de transporte público coletivo, bem como o aumento da oferta de serviço e expansão da rede.

A dotação do PART prevista para a CIM Médio Tejo, no ano de 2019, é de 870.984,00€, sendo a comparticipação mínima dos Municípios de 21.775,00€ (2,5%), o que perfaz uma dotação total do PART de 892.759,00€.

No que se refere à aplicação do PART no serviço ferroviário, que beneficiam desde maio de um desconto de 40% nas assinaturas do serviço regional com origem no Médio Tejo, e face aos dados atualmente apurados, estão a ser comparticipadas em média 820 assinaturas/mês.

Relativamente aos serviços Rodoviários Interurbanos, que beneficiam também de um desconto de 40% nas assinaturas de linha que envolvem Médio o Tejo, e face aos dados atualmente apurados, estão a ser comparticipadas em média 655 assinaturas/mês.

Por último, ao nível do serviço do Transporte a Pedido, nos quatro meses de execução do PART, os descontos do PART já abrangeram 3242 passageiros, o que se traduz num aumento de procura da ordem dos 37%.

Estes dados dão conta que os passageiros estão a utilizar mais o transporte público de passageiros e que o PART já começa a produzir resultados positivos ao fim de quatro meses de execução.

Em setembro, a CIM do Médio Tejo vai lançar a campanha de comunicação e iniciar a aplicação dos novos descontos.

CIM DO MÉDIO TEJO TOMA POSIÇÃO E MANIFESTA A SUA SOLIDARIEDADE PELOS MUNICÍPIOS DE MAÇÃO, SERTÃ E VILA DE REI

O Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo deliberou hoje, por unanimidade, manifestar a total solidariedade para com os Municípios de Mação, Sertã e Vila de Rei, que foram assolados, brutalmente, pelos incêndios do passado fim de semana.



A CIM do Médio Tejo realça que este “fenómeno” assume um caráter excecional dado que do ponto de vista ambiental existem hoje concelhos no Médio Tejo com a quase totalidade de área florestal ardida, o que tem de merecer a atenção e a tomada de decisão conforme a excecionalidade referida.

A CIM do Médio Tejo considera fundamental a criação de mecanismos excecionais de forma a minorar os terríveis impactos de todo este flagelo, não descurando o necessário apoio a particulares, a infraestruturas e demais agentes locais afetados pelos incêndios.

Para a CIM do Médio Tejo é crucial que existam ações que impliquem a conjugação de esforços entre as diversas entidades públicas (centrais e locais), que promovam uma inversão do atual quadro e o desenvolvimento destes territórios do interior, que têm sido fustigados constantemente com os incêndios florestais.

Recorda a CIM do Médio Tejo que estes incêndios potenciam a desertificação populacional e o desinvestimento nestes territórios unanimemente considerados prioritários.

MAIS DOIS MESES DE WAKEBOARD GRATUITO EM CASTELO DO BODE



Até 30 de setembro há cinco locais diferentes para experimentar wakeboard, com praias fluviais “Bandeira Azul” na albufeira de Castelo do Bode.

Quem quiser experimentar wakeboard tem ainda mais de dois meses para escolher um dos cinco cables da estância Wakeboard Portugal em Castelo do Bode e partir à diversão. A campanha já está ativa desde o início de julho e tem tido uma excelente afluência, com centenas de pessoas de todo o país a deslocarem-se a

Castelo do Bode para experimentar a modalidade.

Durante a semana é sempre gratuito, nos cinco cables, das 10h às 14h, mas aos fins de semana vai alternando. Já no próximo fim de semana, o primeiro de agosto (3 e 4 de agosto) é no cable de Montes, em Tomar que o wakeboard é gratuito. A 17 e 18 de agosto no cable de Aldeia do Mato, Abrantes. Já em setembro, no fim de semana de 7 e 8, as pranchas rumam à Sertã, no cable do Trízio. A temporada termina a 28 e 29 de setembro, no Lago Azul, em Ferreira do Zêzere.

Até 30 de setembro, de segunda a sexta, entre as 10h e as 14h, o wakeboard é gratuito em qualquer um dos cinco cable parks do lago de Castelo do Bode (Aldeia do Mato, Fernandaires, Lago Azul, Montes e Trízio), e aos fins de semana o programa inclui animação e atividades náuticas gratuitas, como canoagem ou SUP. O calendário é vasto, tem uma duração de 90 dias e uma extensão de 60kms.

Esta ação insere-se na campanha Castelo de Board, promovida pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM do Médio Tejo), que conta com uma agenda de experiências náuticas gratuitas de maio a setembro em parceria com a Associação Portuguesa de Wakeboard e a Associação de Empresários de Turismo do Castelo de Bode.

Esta campanha resulta de uma aposta da CIM do Médio Tejo no lago de Castelo do Bode e no wakeboard como desporto de eleição para quem frequenta a região. O Médio Tejo tem a primeira estância do mundo de wakeboard, com cinco locais diferentes para a prática da modalidade, todos com um cenário natural único e um nível de dificuldade adaptado à experiência de cada um. É um desporto que começou por ser apenas praticado de barco e estes cinco cable parks vieram tornar o desporto mais acessível, mais económico, mais amigo do ambiente e sustentável.

Sobre a campanha “Castelo de Board”

A CIM do Médio Tejo – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo lançou no verão de 2018 a campanha “Castelo de Board”, um convite à população local e visitantes para agarrar na prancha e usufruir de

atividades náuticas gratuitas ao longo de todo o verão. O wakeboard, modalidade em ascensão em todo o mundo, é o mote desta campanha, que promove os cinco cable parks: Aldeia do Mato (Abrantes); Lago Azul (Ferreira do Zêzere); Montes (Tomar); Trízio (Sertã) e Fernandaires (Vila de Rei).

Os cinco cable parks de wakeboard são o centro da ação em Castelo do Bode, mas há mais atividades náuticas para praticar gratuitamente, como Stand Up Paddle (SUP), Ski, passeios de barco e Kayak.

Para participar basta ir à tenda do secretariado disponível em cada um dos locais e efetivar a inscrição. Com esta inscrição terá acesso direto a sorteios, música e muita animação.



Para além da possibilidade de experimentar desportos náuticos cheios de adrenalina, os visitantes terão a possibilidade de ter acesso a ações de sensibilização sobre turismo sustentável em Castelo do Bode, ações de sensibilização sobre a proteção ambiental e ainda degustar produtos gastronómicos característicos da região.

Sobre a Estância Wakeboard Portugal:

O projeto Estância de Wakeboard do Médio Tejo foi lançado em 2015 através desta CIM e está a colocar Portugal e o Médio Tejo no mapa mundial de wakeboard. O Eixo "Turismo Náutico: Castelo do Bode | Wakeboard" é um dos eixos de ação prioritários identificados como estratégicos e de relevante interesse para o desenvolvimento sustentado e da promoção do turismo na região, incluído no Plano de Ação para os Produtos Turísticos Integrados do Médio Tejo 2017/2019. Um plano que visa o reforço da atratividade turística do Médio Tejo, através da estruturação de produtos turísticos de base intermunicipal. É um projeto apoiado pela União Europeia no âmbito do Programa Operacional do Centro 2020.

Setembro

CIM DO MÉDIO TEJO APOIA CONVERSÃO DA CENTRAL DO PEGO PARA RESÍDUOS FLORESTAIS

A CIM do Médio Tejo demonstra, em comunicado, o seu apoio na conversão da Central Termoelétrica do Pego para Resíduos Florestais.

Reunidos hoje, na Central Termoelétrica do Pego, no concelho de Abrantes, os autarcas do Médio Tejo ouviram da parte da administração da Tejo Energia que é intenção dos acionistas daquela empresa desenvolver um projeto ambicioso do ponto de vista ambiental, económico e social para além da data final do Contrato de Aquisição de Energia (CAE), que lhe foi atribuído a 1 dezembro de 2021.





Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

A Tejo Energia está a trabalhar num projeto que prevê a conversão da Central do Pego, atualmente a carvão, a funcionar a resíduos florestais já a partir de 2022. Neste sentido, os autarcas do Médio Tejo viram com agrado a nova solução apresentada pela empresa.

Comunicado

CIM do MÉDIO TEJO APOIA CONVERSÃO DA CENTRAL DO PEGO PARA RESÍDUOS FLORESTAIS

26 de setembro de 2019 – A região do Médio Tejo tem desempenhado, nos últimos anos, um papel muito importante ao nível da segurança de abastecimento do sistema elétrico português, uma posição que pretende manter pois acredita estarem reunidas as condições necessárias para tal.

No Município de Abrantes situa-se a Central Termoelétrica do Pego que, desde a sua entrada em operação, em 1993, tem cumprido bem a missão que lhe foi atribuída.

Independentemente das condições climáticas, esta unidade de produção garante uma resposta imediata às necessidades do sistema elétrico nacional, assegurando energia 365 dias por ano.

Foi com agrado que os representantes da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM do Médio Tejo) ouviram hoje da parte da administração da Tejo Energia, numa reunião realizada no Pego, nas instalações da central, que é intenção dos acionistas desenvolver um projeto ambicioso do ponto de vista ambiental, económico e social para além da data final do Contrato de Aquisição de Energia (CAE) que lhe foi atribuído a 1 dezembro de 2021, passando a funcionar a resíduos florestais já a partir de 2022.

A Presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Anabela Freitas, sublinhou que esta é uma grande oportunidade para manter um equipamento de extrema relevância e continuar a ter na nossa região um polo de desenvolvimento regional que pode contribuir para: dinamizar a atividade económica no setor florestal no interior do País; manter postos de trabalho, aumentando o nível de emprego com a utilização de biomassa; e transformar a biomassa que muitas vezes flagela a região, com os incêndios, em energia renovável. Com agrado verifica também a possibilidade de ser analisada a rentabilização de outros resíduos com enorme potencial energético.

Além dos contributos para o interior do País, esta unidade de produção traz igualmente diferentes vantagens para a redução da dependência energética do exterior e para a segurança de abastecimento à rede elétrica nacional, permitindo que se mantenha como reserva às fontes renováveis, através de uma central despachável que utiliza fontes endógenas, não pondo em causa a possibilidade do funcionamento de pequenas unidades de rentabilização de biomassa.

A unidade de produção é hoje um grande polo de desenvolvimento regional, sendo responsável por cerca de 300 postos de trabalho permanentes e mais de 800 em momentos de pico de trabalho.

“Saber que a Tejo Energia está a trabalhar num projeto que tem como objetivo a conversão da Central do Pego para resíduos florestais, a manutenção e criação de postos de trabalho adicionais deixa-nos confiantes em relação ao futuro”, considera o Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Valamatos, que destaca ainda como mais-valia da conversão para biomassa o aproveitamento de resíduos florestais, material que muitas vezes arde durante os incêndios florestais e que em muito contribui para os mesmos.

Localizada no Pego, freguesia do concelho de Abrantes, a central tem uma localização privilegiada no centro do país, face à mancha florestal do Médio Tejo.

Para Beatriz Milne, Presidente Executiva da Tejo Energia, “a conversão da Central do Pego para resíduos florestais vai permitir que se continue a garantir a segurança de abastecimento da rede através da produção de energia renovável, disponível em permanência, servindo de complemento a outras tecnologias intermitentes, o que trará vantagens ambientais, sociais e económicas não só para a região, como para o cumprimento dos desafios ambientais com que Portugal se comprometeu”.

Tendo em conta todos estes argumentos, a CIM do Médio Tejo recomenda ao governo português que explore o potencial da proposta da Tejo Energia para conversão da atual central termoelétrica a carvão para resíduos florestais.

A CIM do Médio Tejo mostra-se disponível para apoiar a dinamização de uma nova fileira económica de forma a valorizar os resíduos florestais na região e, conseqüentemente, diminuir o elevado risco de incêndio que regularmente fustiga os concelhos do Médio Tejo.



PORTAL DA CIM DO MÉDIO TEJO COM NOVA IMAGEM

O portal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo apresenta a partir de hoje, 26 de setembro, uma nova imagem e organização dos seus conteúdos.

A CIM do Médio Tejo está apostada em melhorar a sua comunicação neste importante veículo, que é a “porta de entrada” ao cidadão do Médio Tejo para as áreas de intervenção da nossa instituição.



A estratégia de comunicação passa por tornar a informação mais apelativa e de fácil acesso a quem procura e navega no portal da Comunidade.

Neste sentido, a CIM do Médio Tejo inicia hoje um trabalho, que será continuado ao longo dos próximos meses, de melhoramento constante deste portal.

De recordar que, através do portal da CIM do Médio Tejo, é enviada mensalmente uma newsletter informativa que dá conta dos assuntos que marcaram atualidade do respetivo mês e que divulga informações e eventos relevantes a considerar.



ENCONTRO DOS “MUSEUS DO MÉDIO TEJO” CHEGA EM NOVEMBRO AO IPT



Realizou-se no dia 18 de setembro, na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, mais uma reunião do Grupo de Trabalho da Rede de Museus do Médio Tejo, que juntou os representantes dos diversos equipamentos museológicos da região.

A reunião iniciou com a apresentação do programa do I Encontro “Museus do Médio Tejo: Instrumentos de Coesão Territorial”, a realizar no dia 11 de novembro, no Instituto Politécnico de Tomar (IPT).

Destinado aos técnicos dos Municípios afetos à área dos museus e a profissionais da Educação, o Encontro conta com a organização da Rede de Museus do Médio Tejo, da CIM do Médio Tejo e do IPT.

O evento irá contar com vários temas, divididos por três painéis: Panorama Museológico do Médio Tejo (mapeamento e diagnóstico); Museus do Médio Tejo – áreas de ação prioritária, Museus e Escolas: plataformas de educação, e, por último Co-construção e socialização do conhecimento para a coesão social e territorial.

O programa, que será divulgado na totalidade em breve, irá juntar um conjunto de convidados especialistas como por exemplo, Paula Remédios, especialista em projetos intermunicipais, Ricardo Triães, diretor do Curso de Conservação e Restauro do IPT, Sara Barriga Brighenti, subcomissária do Plano Nacional das Artes, Luísa Oliveira, coordenadora do PEDIME na CIM do Médio Tejo, Luiz Oosterbeek, diretor do Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo, em Mação, entre outros.

“Este primeiro Encontro irá servir para refletir sobre o “estado da arte” dos Museus. Pretendemos partilhar práticas entre os Museus do Médio Tejo” disse Luísa Oliveira, representante da Rede de Museus do Médio Tejo na CIMT, tendo acrescentado que um dos atrativos do programa será a abordagem ao tema da Educação.

“Os Museus devem ser equipamentos vivos e devem servir para promover o desenvolvimento da população, levando a uma coesão social e à difusão do conhecimento do Médio Tejo”, referiu a responsável, tendo salientado que “os Museus são um instrumento determinante para divulgar a história e o património do território”.



Possivelmente, este primeiro Encontro terá continuidade e é objetivo da organização que se torne cada vez mais abrangente nas temáticas a abordar.

A primeira edição será direcionada aos técnicos dos municípios, mas as próximas poderão abordar temas como: Turismo, Conservação, Comunicação e, nesta sequência, abrangerem a comunidade em geral, destacando-se os operadores turísticos, os empresários da hotelaria e restauração, agentes culturais e artísticos e educadores.

No decorrer da reunião do Grupo de Trabalho da Rede de Museus do Médio Tejo, no dia 18 de setembro, foi também apresentada uma primeira versão do Catálogo dos Museus da região. Um documento produzido com a colaboração de todos os Municípios, onde cada um selecionou, respetivos, espaços museológicos, salientando-se o critério de ter uma coleção visitável e um horário de funcionamento. O objetivo foi chegar a um produto que dê a conhecer a oferta cultural e museológica existente no território, transmitindo, a herança cultural da região.

Recorde-se que, tal como em outras áreas de atuação, foi estratégia da CIM do Médio Tejo propor a criação da Rede de Museus do Médio Tejo, numa perspetiva de partilha de práticas entre municípios.

O processo visa contribuir para a educação e desenvolvimento pessoal e social dos visitantes, independentemente do seu grau de familiaridade com os temas abordados pelos museus da região.



Reunião do Grupo de Trabalho da Rede de Museus do Médio Tejo realizou-se na CIM do Médio Tejo

JOAQUIM EIRA É O 1º UTILIZADOR DO TRANSPORTE A PEDIDO EM VILA DE REI: "AGORA COM ESTE SERVIÇO É UM DESCANSO!"

Chama-se Joaquim Marques da Eira, tem 58 anos, reside em Casal Novo, freguesia e concelho de Vila de Rei, e foi o primeiro utilizador do Transporte a Pedido no concelho de Vila de Rei, que entrou em funcionamento no passado dia 16 de setembro.

Joaquim Eira contou-nos que efetuou a sua reserva no dia 17 de setembro, através do contacto 800 209 226 (chamada gratuita) e que no dia 18 de setembro, à hora combinada, em Casal Novo, lá se encontrava o seu transporte para a cidade de Tomar.

Ao fim da manhã, antes de partir para Vila de Rei, junto à paragem do Mercado de Tomar, o vilarregense confidenciou que não poderia estar mais satisfeito. Afirmou ser "uma boa iniciativa e que já fazia falta ao concelho de Vila de Rei, havendo muitas pessoas que certamente vão utilizar este tipo de transporte".

"Agora com este serviço é um descanso, porque sei que à hora combinada tenho transporte para o destino que pretendo. É bom continuarem com esta aposta que sem dúvida ajuda as pessoas", salientou Joaquim, visivelmente satisfeito.

Jorge Garcia, 45 anos, residente e taxista em Vila de Rei, foi quem garantiu o transporte de Joaquim até Tomar. O taxista também estava claramente agradado com arranque do serviço no concelho.



“Penso que é um bom serviço para as pessoas que residem em zonas com escassez de transporte e, sem dúvida, que é um benefício e uma mais valia para o concelho de Vila de Rei”, salientou Jorge Garcia, tendo referido que assegurou o “primeiro serviço” e que certamente “as pessoas vão aderir bastante”.

“O concelho já precisava deste tipo de serviço. Falamos de um concelho com aldeias muito dispersas, com poucas pessoas, com reformas pequenas e com um serviço de transporte pouco frequente. Já fazia falta!”, reforçou o taxista, tendo mencionado que para a sua classe profissional também se trata de “um benefício, pois é uma maneira de sentirmos que estamos a ajudar as pessoas e com isto a ter mais trabalho”.

“Hoje o serviço correu conforme planeado e tudo correu da melhor forma”, rematou.

Proferidas as declarações, ambos seguiram viagem até Vila de Rei com o sentimento de tarefa cumprida. Na prática é este o propósito do Transporte a Pedido que pretende ser uma referência importante no âmbito do transporte flexível.



O Transporte a Pedido tem por objetivo aumentar a cobertura da rede de transportes coletivos existente, proporcionando uma oferta em áreas e/ou períodos do dia ou ano onde esta oferta não existe ou é deficitária.

O concelho de Vila de Rei está agora contemplado com quatro circuitos concelhios, que passam pelas localidades de Fundada, Moita, Borda da Ribeira e São João do Peso.

O serviço iniciou também uma vertente intermunicipal. Em concreto, com partida de Vila de Rei para Abrantes, Tomar e Sertã. O circuito de Vila de Rei para Tomar inclui a ligação a Ferreira do Zêzere e o circuito de Vila de Rei para Abrantes inclui a ligação a Sardoal.

O Transporte a Pedido funciona no concelho de Vila de Rei às segundas, quartas e sextas-feiras com horários pré-definidos, durante o período da manhã, devendo os interessados realizar previamente uma marcação através do número 800 209 226 (chamada gratuita).

A criação dos circuitos foi financiada no âmbito do Plano de Aplicação das Dotações do PART - Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos - no Médio Tejo, submetido ao Fundo Ambiental.



PROJETO MARIA COM NOVOS WORKSHOPS E DOCUMENTOS ORIENTADORES PARA MAIOR APOIO À VÍTIMA

Decorreu no dia 16 de setembro, na sede da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, a reunião intermunicipal do Projeto Maria, que juntou os parceiros do projeto, nomeadamente os técnicos de ação social dos 13 municípios do Médio Tejo.



A sessão iniciada pela coordenadora do Projeto, na CIM do Médio Tejo, Sónia Santos, prendeu-se com a divulgação dos workshop`s que irão decorrer, nos dias 21 e 28 de setembro, direcionados a professores e a toda a comunidade que tenha interesse no tema da Violência.

“Violência no Namoro” foi o tema escolhido para ser ministrado em Tomar, a 21 de setembro, e no Entroncamento a 28 do mesmo mês. “Violência Doméstica” será a temática a abordar em Sardoal a 21 de setembro, e em Ourém a 28.

Os workshop`s surgem integrados no âmbito do Projeto Maria e contam com várias abordagens que irão dar conhecer o fenómeno da Violência Doméstica e no Namoro, conceitos gerais e específicos, fatores de risco e de proteção de violência doméstica/namoro; impactos da vitimação, análise e discussão de casos, entre outros aspetos essenciais a quem se relaciona com a problemática no seu dia a dia.



De seguida, na reunião de trabalho, passou-se à validação do Plano Individual de Segurança, dos três guiões informativos sobre a temática da violência doméstica e de género e dos protocolos de atuação comuns das redes locais de resposta integrada à mesma problemática. Documentos essenciais para um trabalho concertado e estruturado em rede, tal como prevê o Projeto Maria.

Presente na reunião, Ricardo Baúto, coordenador científico do Projeto Maria e profissional no Laboratório de Ciências Forenses e Psicológicas Egas, apresentou os guiões informativos sobre a temática da violência doméstica e de género, explicando que se trata de um documento direcionado aos técnicos e que visa “organizar ideias e ser facilitador do trabalho no terreno”.

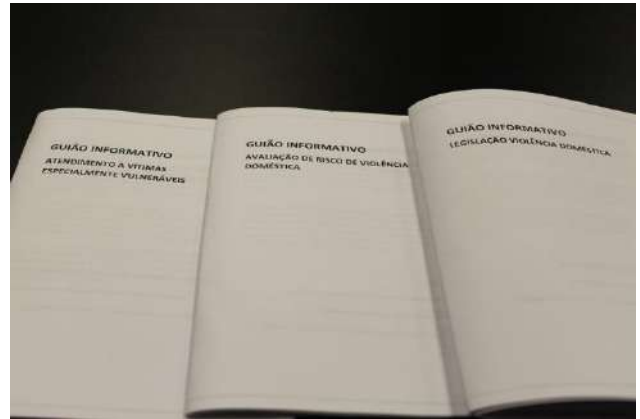
“Está pensado de acordo com as necessidades mais prementes e com aquilo que sentimos ser mais imediato e necessário quando fazemos atendimento [às vítimas]”, salientou.

Ainda sobre os três guiões informativos, Ricardo Baúto referiu revestirem-se de grande importância para que os técnicos “possam informar bem” as vítimas, que surgem nos espaços de atendimento, distribuídos pelos 13 municípios. “Cabe-nos saber bem a lei, de modo a transmiti-la e a orientar quem precisa”, venceu.

A reuni\u00e3o de trabalho finalizou com a prepara\u00e7\u00e3o de um workshop sobre Grupos de Ajuda M\u00fatua, previsto a concretizar no pr\u00f3ximo m\u00eas de outubro.

Recorde-se que o "Projeto Maria" \u00e9 uma iniciativa da CIM do M\u00e9dio Tejo, que visa criar uma estrat\u00e9gia integrada de interven\u00e7\u00e3o para a \u00e1rea da viol\u00eancia dom\u00e9stica e de g\u00e9nero no M\u00e9dio Tejo.

O "Projeto Maria" \u00e9 financiado pelo PO ISE - Programa Operacional Inclus\u00e3o Social e Emprego.



CONST\u00c2NCIA, OUR\u00c9M E TORRES NOVAS PASSARAM PELO CONVENTO DE CRISTO

No passado domingo, marcaram presen\u00e7a no Convento de Cristo, numa a\u00e7\u00e3o promocional, os concelhos de Const\u00e2ncia, Our\u00e9m e Torres Novas.

Const\u00e2ncia aproveitou a ocasi\u00e3o para apresentar o



Festival do Javali. Um evento gastron\u00f3mico que decorre em Const\u00e2ncia a partir do final de setembro, em cinco restaurantes da vila.

J\u00e1 o concelho de Our\u00e9m deu a conhecer a sua oferta tur\u00edstica, cultural e tamb\u00e9m gastron\u00f3mica t\u00edpica daquele territ\u00f3rio (ver v\u00eddeo:

<https://www.facebook.com/soutariatv/videos/428983394490182/UzpfSTM5NTYzMzU0MzkxNDA5NzoxNzI5ODIzODUwNDk1MDUz/>).

Por \u00faltimo, Torres Novas apresentou-se com o seu Rancho Folcl\u00f3rico (na foto) e mostrou ainda o seu artesanato, produtos e sabores.

A realiza\u00e7\u00e3o destes eventos \u00e9 parte integrante do protocolo celebrado entre a CIM M\u00e9dio Tejo e a DGPC- Convento de Cristo para o desenvolvimento de a\u00e7\u00f5es de promo\u00e7\u00e3o tur\u00edstica e cultural da regi\u00e3o do M\u00e9dio Tejo neste Monumento Patrim\u00f3nio Mundial.



PLANO LOCAL SAÚDE – MÉDIO TEJO: BROCHURA EXPLICA COMO UTILIZAR EM SEGURANÇA A MOCHILA DA ESCOLA

Sob o lema “Proteger está nas nossas mãos” já está disponível aos pais e encarregados de educação uma brochura que dá a conhecer todas as informações necessárias para que as crianças do ensino pré-escolar do Médio Tejo utilizem as mochilas da escola de forma adequada.

A iniciativa é do ACES Médio Tejo, em parceria com a CIM do Médio Tejo, no âmbito do Plano Local Saúde – Médio Tejo (PLSMT).

Na brochura são referenciadas oito dicas para se usar a mochila da escola com segurança. E em síntese é possível ler-se que a mochila ideal é aquela que tem alças almofadadas, alinhadas à mesma altura, devem ser reguláveis e as costas devem ser rígidas e também almofadas. A mochila deve-se transportar nos dois ombros e junto ao corpo, ao nível da cintura e a cima das ancas, lê-se.

O ACES do Médio do Tejo, através das Unidades de Saúde Pública, procederá à entrega das brochuras junto das crianças do ensino pré-escolar do Médio Tejo.

De realçar que o Plano Local Saúde – Médio Tejo (PLSMT), da responsabilidade da Unidade Saúde Pública do ACES Médio Tejo, pretende ter influencia no planeamento a nível local, nos serviços de saúde, e na comunidade, constituindo-se como apoio no desenvolvimento de ações que visem intervir nos problemas de saúde da população do Médio Tejo, procurando alterar positivamente o seu curso.

CIM DO MÉDIO TEJO ASSOCIA-SE À CAMPANHA NACIONAL – “PORTUGAL CHAMA”

“Portugal Chama” é o mote da campanha que visa mobilizar todos os portugueses na luta contra os incêndios, lançada pela AGIF — Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais.

A CIM do Médio Tejo associa-se à campanha de mobilização nacional e solicita que seja prudente:

- ✓ As queimas e queimadas não são aconselhadas na época de verão e têm regras para serem feitas. De facto, são responsáveis por mais de metade dos incêndios em Portugal.
- ✓ Não lance foguetes.

- ✓ Não use máquinas agrícolas nos dias de risco máximo de incêndio.
- ✓ É fundamental que os proprietários cadastrem e tratem dos seus terrenos. 94% da área florestal pertence a privados e a negligência é uma das grandes causas da ignição e propagação do fogo.
- ✓ Nos dias mais graves de incêndios é impossível que os recursos operacionais cheguem a todo o lado, por isso a prevenção é mesmo o melhor remédio.



A campanha foi lançada pela AGIF no início do ano, antes do verão e do habitual período da época de fogos, para mobilizar para a mudança de comportamentos antes da chegada da época crítica.

CIM DO MÉDIO TEJO E MUNICÍPIOS DÃO PASSOS NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL INTEGRADO DA REGIÃO



A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo recebeu no dia 10 de setembro, na sua sede em Tomar, a apresentação do Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado do Médio Tejo.

O Plano resulta do Grupo de Trabalho de Inclusão Social do Médio Tejo e foi apresentado pelo professor Rogério Roque Amaro, da Global Decide - Associação para a Democracia, a Cidadania e o

Desenvolvimento, perante uma sala repleta de técnicos superiores e autarcas da área social dos treze Municípios do Médio Tejo.

“Nós temos duas grandes tarefas como cidadãos deste mundo: uma é restituir a dignidade onde há indignidade, porque infelizmente há muita indignidade em vários contextos sociais. E a outra é tentar devolver ao planeta sustentabilidade, que andámos a destruir nos últimos 200 anos”, começou por referir o professor.

Rogério Roque Amaro propôs que o Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado do Médio Tejo tivesse como temática central a expressão “Longevidade com dignidade”.

A expressão, que servirá de mote a um projeto social conjunto a desenvolver no Médio Tejo, resulta de sete componentes essenciais: “Longevidade Saudável, com Sabedoria, Relacional, Cidadã, com Bem-Estar e Longevidade para a Sustentabilidade”.

A reunião de trabalho foi iniciada por Fernanda Asseiceira, vice-presidente da CIM do Médio Tejo, responsável pelo pelouro da Ação Social e presidente da Câmara Municipal de Alcanena, que começou por agradecer a presença de todos. Fez uma contextualização do propósito da sessão e explicou que o Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado do Médio Tejo surge integrado no âmbito de uma candidatura ao Centro 2020 – no Eixo prioritário 5 – Fortalecer a Coesão Social e Territorial.

A responsável referiu que já foi realizado um levantamento da realidade de cada concelho do Médio Tejo, tendo sido efetuado um diagnóstico social intermunicipal.

“Foi feito o diagnóstico das nossas realidades sociais e ficámos em condições de apresentar uma candidatura” afirmou a vice-presidente da CIM do Médio Tejo, tendo acrescentado que a candidatura tem como objetivo “promover oportunidades iguais, privilegiar a população sénior e melhorar a empregabilidade”.

Também Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, salientou que “a candidatura será construída de modo a que cada Município possa aprofundar as suas especificidades sociais”, obtendo os meios para ultrapassar os constrangimentos detetados.

Durante a sessão cada Município teve oportunidade de apresentar propostas que integrarão o referido Plano Intermunicipal, a apresentar numa candidatura conjunta, pela CIM do Médio Tejo, com medidas comuns a todos os Municípios e outras específicas em função das diferentes realidades, tendo por base “a inclusão ativa, as oportunidades iguais, a participação ativa, a empregabilidade, o empreendedorismo social e a inovação social” na região do Médio Tejo.



De salientar que esta foi a nona reunião do Grupo de Trabalho de Inclusão Social do Médio Tejo, sendo este um grupo de trabalho setorial previsto no modelo de governação territorial integrado do Médio Tejo, composto por diversas entidades para além da CIM do Médio Tejo e dos treze Municípios.

FESTIVAL VAPOR - UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA, A MEMÓRIA E O PATRIMÓNIO FERROVIÁRIO

É arrojado no estilo que apresenta. Decorre num local emblemático da região do Médio Tejo e tem deixado uma marca artística e simbólica devido ao conjunto de ações que apresenta.



Falamos de muitas iniciativas que vão desde exposições, atividades infantis, palestras, cinema, teatro, literatura, desfiles, muita música... tudo isto num único evento.

Trata-se do Festival Vapor – a Steam Punk Circus, a decorrer no Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento, nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2019.

O ano passado muito aconteceu! Este ano, é a segunda edição e o programa continua a não defraudar, apresentando-se diversificado e destinado a toda a família.

As portas do Festival Vapor abrem na sexta-feira, dia 27 de setembro, a partir das 10h00, com uma programação destinada às escolas, acompanhada pelo Fórum Fantástico.

O dia vai ficar marcado pela abertura e inaugura\u00e7\u00e3o (20h30) das exposi\u00e7\u00f5es “Herdeiros do Apokalipse” e “Pequena F\u00e1brica de Aut\u00f3matos”, que ir\u00e3o fazer as del\u00edcias de quem aprecia arte, bonecas e brinquedos Steampunk.

No primeiro dia do festival \u00e9 esperada a atua\u00e7\u00e3o de Victor Sierra (Fran\u00e7a) a decorrer \u00e0s 21h30. Por sua vez \u00e0s 22h30, sobe a palco “a Viagem” (Best of Custom Circus) e a partir das 00h00, a anima\u00e7\u00e3o continua na pra\u00e7a Salgueiro Maia, no palco eletr\u00f3nico.

No s\u00e1bado, dia 28 de setembro, entre as 10h00 e as 12h00, os Kumpania Algazarra ir\u00e3o animar v\u00e1rios locais da cidade do Entroncamento, acompanhados pela Liga Steampunk Lisboa.

\u00c0s 14h30, decorre uma conversa com a Liga Steampunk Lisboa. J\u00e1 \u00e0s 16h00, chega o momento de haver cinema, com a curadoria de Lisbon Motorcycle Film Fest e uma conversa com Iolanda Ramos, da Universidade Nova de Lisboa, sobre Moda Steampunk.

Ainda no decorrer deste dia, \u00e0s 17h00, realiza-se um momento dedicado \u00e0 literatura com J.S. Menesmaa (Finl\u00e2ndia) e Oficinas de Crafts para as fam\u00edlias.

Ao fim da tarde, volta a haver cinema e Duelos de Nerfs, com a Liga Steampunk Lisboa.

A noite traz a m\u00fasica. \u00c0s 21h00 atua Filipe Santos, com um momento de electro rock e \u00e0s 22h00 os Cais Sodr\u00e9 Funk Connection (na foto). A partir das 00h00, \u00e9 esperada novamente a m\u00fasica eletr\u00f3nica na Pra\u00e7a Salgueiro Maia.

O dia 28 de setembro, domingo, conta com uma exposi\u00e7\u00e3o de autom\u00f3veis cl\u00e1ssicos pelo Clube Portugu\u00eas de Autom\u00f3veis Antigos.

\u00c0s 11h00 chega o momento de Duelos de Nerfs e \u00e0s 14h00 uma Oficina Recycling and Upcycling, com a Liga Steampunk Lisboa.

Uma Oficina de Escrita Criativa para adultos e uma Oficina de Crafs para fam\u00edlias decorrem \u00e0s 15h00. J\u00e1 \u00e0s 16h00 e \u00e0s 18h00 volta a acontecer cinema.

Pelas 17h00, \u00e9 esperado um desfile livre Cosplay. O evento encerra \u00e0s 19h00 com o concerto d`O Gajo (na foto).

Durante os dois dias de festival (28 e 29) acontecer\u00e1 street food, carrocel Vitoriano, quadriciclos ferrovi\u00e1rios, modelismo ferrovi\u00e1rio, crafts fair e bancas Steampunk, photo booths, modelismo tripulado com comboios a diesel e a vapor, jogos de tabuleiro, duelos de ch\u00e1 e muito mais.



O Festival Vapor - a Steampunk Circus tem como objetivo promover a História, Memória e Património Ferroviário através de um evento diferenciador que reúne música, teatro, literatura e muita diversão em família.



Este ano o Festival terá a segunda edição entre 27 e 29 de setembro, no Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento, com entradas gratuitas durante os três dias do festival.

O evento conta com a organização do Município do Entroncamento em parceria com o Museu Nacional Ferroviário, no âmbito de um projeto intermunicipal promovido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo em coordenação com a Turismo Centro de Portugal. É cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no âmbito do Portugal2020.

TRANSPORTE A PEDIDO CHEGA A VILA DE REI

Dia 16 de setembro arranca, oficialmente, o Transporte a Pedido no concelho de Vila de Rei.

Com quatro circuitos concelhios, que irão passar pelas localidades de Fundada, Moita, Borda da Ribeira e São João do Peso, o serviço inicia também uma vertente intermunicipal. Em concreto, com partida de Vila de Rei para Abrantes, Tomar e Sertã.



De salientar que o circuito de Vila de Rei para Tomar inclui também a ligação a Ferreira do Zêzere e que o circuito de Vila de Rei para Abrantes inclui a ligação a Sardoal.

Recorda-se que o Transporte a Pedido estava estruturado, essencialmente, promovendo a ligação dos lugares e das aldeias às sedes de freguesia ou de concelho. Nesta fase, devido à oferta reduzida de transporte público de passageiros na região, chega o momento de experimentar esta vertente intermunicipal.

A criação dos circuitos intermunicipais será financiada no âmbito do Plano de Aplicação das Dotações do PART - Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos - no Médio Tejo, submetido ao Fundo Ambiental.

No concelho de Vila de Rei, a iniciativa apresenta preços que variam entre 1€ e 1,5€. Nesta primeira fase, os circuitos existentes são Fundada (21 localidades abrangidas), S. João do Peso (17 localidades), Borda da Ribeira (13 localidades) e Moita (21 localidades).

Uma vez por semana (Sertã à segunda-feira, Ferreira do Zêzere e Tomar à quarta-feira e Sardoal e Abrantes na sexta-feira), os munícipes de Vila de Rei podem também viajar para a sede dos concelhos limítrofes por valores entre 2€ e 2,5€.

Para Ricardo Aires, presidente da Câmara Municipal, “a implementação do Transporte a Pedido em Vila de Rei assume uma elevada importância para os nossos municípios, no sentido em que vem reforçar substancialmente a nossa rede de transportes municipal e intermunicipal. Esta importância estende-se igualmente na ligação e aproximação dos nossos cidadãos com a sede do concelho e, simultaneamente, com o comércio e com serviços disponíveis”.

O Transporte a Pedido vai funcionar no concelho de Vila de Rei às segundas, quartas e sextas-feiras com horários pré-definidos, durante o período da manhã, devendo os interessados realizar previamente uma marcação através do número 800 209 226 (chamada gratuita).

O Transporte a Pedido abrange 12 concelhos, 159.000 habitantes, 68 circuitos e 1.386 paragens.



TOMAR TEM CINCO NOVOS CIRCUITOS DE TRANSPORTE A PEDIDO

O mês de setembro trouxe novidades ao Transporte a Pedido da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Entraram em funcionamento cinco novos circuitos no concelho de Tomar, que não estava totalmente abrangido com o serviço.

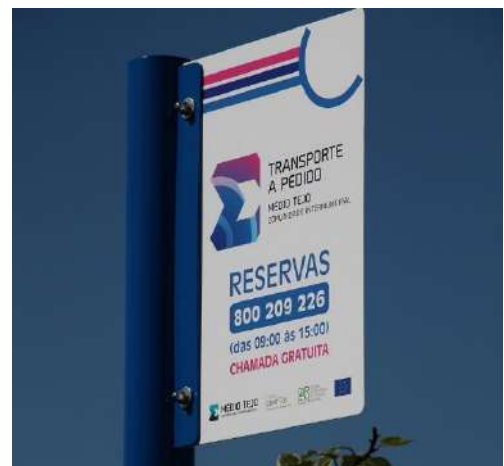
Para além dos circuitos Sabacheira e Olalhas, o Transporte a Pedido está a funcionar, desde o dia 2 de setembro, na zona sul do concelho, nas freguesias de Asseiceira, Paialvo, Madalena e Beselga e com dois circuitos pela freguesia de São Pedro de Tomar.

Anabela Freitas, presidente da CIM do Médio Tejo e da Câmara Municipal de Tomar, afirma que os “os cinco novos circuitos que vieram complementar a rede do Transporte a Pedido na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo são da maior importância”.

“Por um lado, permitiram uma intervenção relevante junto dos moradores de algumas áreas do território que, pelas suas características, eram mais marcadas por fatores como a interioridade e o envelhecimento da população. Por outro lado, este é claramente um modelo do futuro, em que se substitui a obsoleta rede de transportes públicos rodoviários, pesada e cara do ponto de vista energético e ambiental, por um modelo mais flexível e em linha com as possibilidades de gestão que nos são oferecidas pelas modernas tecnologias”, salienta a presidente.

A criação dos cinco circuitos é financiada no âmbito do PART, submetido ao Fundo Ambiental.

O Transporte a Pedido no Médio Tejo é um projeto inovador no contexto nacional e pretende ser uma referência importante para a divulgação do transporte flexível para eventual replicação em outros locais do país.



À semelhança do transporte coletivo regular, tem circuitos, paragens e horários definidos. No entanto, os serviços de transporte a pedido distinguem-se do transporte regular porque o cliente é que desencadeia a viagem, através do seu pedido para uma central de reservas. Deste modo, as viaturas só efetuam os percursos se, antecipadamente, o serviço tiver sido solicitado e só vão às paragens que tiverem reservas.

As reservas são feitas através do número de telefone gratuito 800 209 226 de segunda a sexta-feira (exceto feriados) no horário das 9:00 às 15:00 do dia útil anterior ao que o cliente pretende viajar.

O Transporte a Pedido abrange 12 concelhos, 159.000 habitantes, 68 circuitos e 1.386 paragens.

Outubro

CONSELHO INTERMUNICIPAL REUNIUI NA BRIGADA MECANIZADA, EM SANTA MARGARIDA

Teve lugar no passado dia 24 de outubro a habitual reunião do Conselho Intermunicipal desta CIM, nas instalações da Brigada Mecanizada, em Santa Margarida.



À semelhança de outras reuniões que decorrem neste âmbito, esta foi mais uma reunião descentralizada, que permitiu dar a conhecer aquela instituição de uma forma mais aprofundada a todos, permitindo-nos ficar mais conhecedores de tão relevante instituição do nosso território.

Os trabalhos decorreram normalmente durante o período da manhã com os autarcas, tendo ao final da manhã sido efetuada uma visita ao campo militar, permitindo mais de perto perceber todas as potencialidades e valências daquela instituição.



A convite do Comandante da Brigada Mecanizada, Brigadeiro-General Mendes Ferrão, o livro de honra foi assinado pela senhora presidente desta CIM, Anabela Freitas.



I ENCONTRO DOS MUSEUS DO MÉDIO TEJO CHEGA A 11 DE NOVEMBRO



Dia 11 de novembro realiza-se o I Encontro dos Museus do Médio Tejo. O seu palco será o auditório Dr. Júlio das Neves, no Instituto Politécnico de Tomar (IPT), e decorrerá ao longo de todo o dia para dar a conhecer a grande potencialidade museológica existente na região do Médio Tejo.

Destinado aos técnicos dos Municípios afetos à área dos museus e a profissionais da Educação, o Encontro conta com a organização da Rede de Museus do Médio Tejo, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e do Instituto Politécnico de Tomar.

Marcará presença na sessão de abertura do evento Anabela Freitas, presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, e João Freitas Coroado, presidente do Instituto Politécnico de Tomar e Cristina Pacheco, Chefe de Divisão do Departamento de Museus, Conservação e Credenciação da Direção Geral do Património Cultural.

Às 10h00, arrancará a iniciativa com o tema “Museus em Rede do Médio Tejo”, com Paula Remédios, especialista em projetos intermunicipais e uma das responsáveis pela criação da Rede de museus do Médio Tejo.

Às 10h20, segue-se o painel I, intitulado “Panorama Museológico dos Museus do Médio Tejo” com três comunicações proferidas por: Ana Saraiva, coordenadora da Rede de Museus do Médio Tejo, Eunice Lopes, diretora do curso de Gestão Turística e Cultural do IPT e Coralie Abreu, estudante do curso cTesp Produção de Atividades para o Turismo Cultural, do IPT. A moderação estará a cargo de Marina Honório, vereadora da Câmara Municipal (CM) de VN da Barquinha.

Após a pausa para saborear os “Sabores do Médio Tejo”, segue-se, às 11h20, o painel II: Museus do Médio Tejo – áreas de ação prioritária, que será moderada por Elvira Sequeira, vereadora da CM de Torres Novas.

O tema a abordar será “Inventário e Documentação” com as comunicações de Margarida Moleiro, diretora do Museu Municipal Carlos Reis, de Torres Novas, Teresa Lopes, técnica superior de conservação e restauro, do mesmo museu, e Gonçalo Cardoso, diretor do Museu de Arte Sacra e Etnologia, de Fátima.

O segundo tema será “Conservação e Segurança” com Ricardo Triães, diretor do curso de Conservação e Restauro, do IPT, Patrícia Romão, do Centro de Estudos em Fotografia de Tomar e Ana Fontes, diretora do Museu Nacional Ferroviário, do Entroncamento.

O último painel, às 15h00, será dedicado aos “Museus e Escolas: plataformas de educação”, com a moderação de Luis Filipe Dias, vereador da CM de Abrantes.

A temática a abordar será “Incerteza, sensibilidade e criatividade: desafios para o futuro da Educação”, com Sara Brighenti, subcomissária do Plano Nacional das Artes e “o Museu, espaço privilegiado para

flexibilidade curricular” com a comunicação de Luisa Oliveira, mestre em Ciência da Educação, Investigação e Intervenção Educativa.

Após mais uma pausa para o café, decorrerá a sessão de encerramento, às 16h30, sob o tema “Co-construção e socialização do conhecimento para a coesão social territorial”, com a comunicação de Luís Oosterbeek, diretor do Museu de Arte Pré-histórica e do Sagrado do Vale do Tejo.

Por fim, decorrerá uma visita ao laboratório de Conservação e Restauro do IPT.

Este primeiro Encontro poderá ter continuidade e é objetivo da organização que se torne cada vez mais abrangente nas temáticas a abordar.

A primeira edição deste Encontro será mais dirigida aos profissionais de museus e da educação, ficando outras linhas temáticas de reflexão para as próximas edições tais como: Turismo, Conservação, Comunicação e, nesta sequência, abrangerem a comunidade em geral, destacando-se os operadores turísticos, os empresários da hotelaria e restauração, agentes culturais e artísticos e educadores.

No decorrer do primeiro Encontro, também será apresentada a primeira versão do Catálogo dos Museus da região. Um documento produzido com a colaboração de todos os Municípios, onde cada um selecionou, respetivos, espaços museológicos, salientando-se o critério de ter uma coleção visitável e um horário de funcionamento.

O objetivo foi chegar a um produto que dê a conhecer a oferta cultural e museológica existente no território, transmitindo, a herança cultural da região.



Portanto, motivos não faltam para marcar presença no I Encontro dos Museus do Médio Tejo.

CIM DO MÉDIO TEJO CONGRATULA-SE COM A NOMEAÇÃO DE NOVAS MINISTRAS



Na sequência da recente notícia veiculada nos órgãos de comunicação social, a presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo Anabela Freitas felicita Maria do Céu Albuquerque, como um dos nomes escolhidos pelo primeiro-ministro, António Costa, para o Ministério da Agricultura, oito meses depois de ocupar o lugar de Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional.

Maria do Céu Albuquerque foi presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo desde 2013, acabando por

deixar este cargo, na sequência da sua integração junto do Governo, assumindo o cargo de Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional.

Congratula de igual modo, Ana Abrunhosa até agora presidente da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional do Centro, a quem caberá tutelar a nova pasta da Coesão Territorial, esperando a continuidade no excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito dos Fundos Comunitários, proximidade com as autarquias e com os agentes locais.

A ambas, a CIM do Médio Tejo deseja o maior sucesso neste novo desafio que irão abraçar, com a convicção que irão continuar o trabalho que tem vindo a ser contruído em prol dos nossos territórios.



ECONOMIA CIRCULAR É TEMA DE WORKSHOP NA CIM DO MÉDIO TEJO



É um tema atual, que urge aprofundar e que CIM do Médio Tejo quer pôr na ordem do dia. Neste sentido, a entidade organizou hoje, na sua sede em Tomar, um workshop sobre Economia Circular.

Direcionado aos autarcas e técnicos dos Municípios da região, a sessão destinou-se a identificar e a analisar critérios ecológicos e melhores práticas para a inclusão nos procedimentos de contratação pública, bem como apresentar boas práticas e projetos de economia circular implementados e que possam servir de exemplo.

O arranque dos trabalhos foi levado a cabo por Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, tendo salientado que uma das diretrizes da União Europeia, para o próximo período de programação (2021 a 2027) é a “Economia Circular”, “uma Europa mais verde” e uma atenção focada nas “Alterações Climáticas”.

O secretário executivo explicou que o workshop se enquadrou na candidatura da CIM do Médio, aprovada no âmbito do Aviso n.º 6147/2018 - Apoiar a Economia Circular nas compras públicas, financiada pelo Fundo Ambiental.

Mais avançou que “está em processo de elaboração um Plano de Economia Circular nas Compras Públicas [da CIMT]. Embora, a ambição é que de facto possa ser um plano que não se vá circunscrever somente à questão das compras públicas”, referiu o responsável, tendo acrescentado que o objetivo é ter-se “uma visão mais abrangente desta temática fundamental na administração local”.



Miguel Pombeiro indicou ainda que o workshop foi apenas uma primeira iniciativa que servirá de mote a outras sobre o tema, uma vez que este é um assunto que se reveste “de grande importância para as autarquias”.

Dadas as boas vindas, passou-se à apresentação do tema. Os convidados e oradores da sessão foram Cláudia Coelho e Carlos Llera, da PWC, empresa que em coordenação com a CIM do Médio Tejo está a trabalhar no “Plano de Economia Circular nas Compras Públicas”.



Carlos Llera, da PWC, enumerou vários exemplos onde a Economia Circular já é uma realidade e está cada vez mais a emergir, tendo dado como exemplo a Holanda.

O responsável referiu que para a elaboração do Plano de Economia Circular nas Compras Públicas foi efetuada uma análise das categorias de compras da Central de Compras da CIMT, foi identificada quais os critérios ecológicos e de circularidade para inclusão nas compras da entidade. Foi efetuada uma análise das tendências globais/nacionais em matéria de economia circular e uma análise de melhores práticas implementadas por um conjunto de pares da CIMT em matéria de economia circular.

Realizada a apresentação do Plano de Economia Circular, a adotar pela CIM do Médio Tejo, passou-se à apresentação dos potenciais eixos de atuação e ações a desenvolver sobre a temática. Auscultou-se os presentes através de um questionário e definiram-se os próximos passos.

O público presente, caracterizado sobretudo pelos técnicos dos municípios, aproveitou para esclarecer dúvidas e tecer alguns comentários sobre o assunto, tendo ficado a CIM do Médio Tejo de dar continuidade ao desenvolvimento e debate do tema em próximas iniciativas a agendar.



MÉDIO TEJO REPRESENTADO NA SEMANA EUROPEIA DAS REGIÕES E DOS MUNICÍPIOS



Cinco dos treze autarcas da região do Médio Tejo estiveram presentes de 8 a 10 de outubro em Bruxelas na Semana Europeia das Regiões e dos Municípios.

Tratou-se do maior evento público europeu deste género, e que durante o qual os representantes dos vários países tiveram oportunidade trocar boas práticas e conhecimentos sobre o desenvolvimento regional e urbano da Europa.

O evento constituiu também uma reconhecida plataforma de comunicação política sobre a coesão da União Europeia, sensibilizando os responsáveis políticos para a importância das regiões e dos Municípios na elaboração das políticas da União Europeia.

Com um programa diversificado, composto por aproximadamente 100 sessões de trabalho, exposições e eventos que garantiram contatos no domínio do desenvolvimento local e regional, a Semana Europeia decorreu sob o tema "Regiões e Cidades: pilares do futuro da UE".

Marcaram presença os autarcas Manuel Jorge Valamatos (Abrantes), Fernanda Asseiceira (Alcanena), Jorge Faria (Entroncamento), Vasco Estrela (Mação) e Anabela Freitas (Tomar), acompanhados do secretário executivo da CIM do Médio Tejo, Miguel Pombeiro. Os representantes marcaram presença em diversas sessões temáticas, sobre Coesão Política 2021-2027, Economia Circular, Compras Públicas, Pós 2020 e Estratégias de desenvolvimento das pequenas cidades.

A CIM do Médio Tejo em conjunto com outras CIM's foi corresponsável pela organização da iniciativa Portuguesa sobre a Vitalidade das Pequenas Cidades.

Para os autarcas foi mais um passo dado com o principal objetivo de planear toda uma estratégia regional em consonância e de acordo com aquilo que é proposto pela União Europeia.



PEDIME: CIM DO MÉDIO TEJO PREMEIA ALUNOS COM A REALIZAÇÃO DE UM CAMPO JOVEM

Nos dias 26 e 27 de setembro, cerca de 80 alunos do 7º ano de escolaridade dos Agrupamentos de Escolas Verde Horizonte (Mação), Conde de Ourém (Ourém) e Gil Paes (Torres Novas) realizaram atividades no Campo Jovem (Quinta Ganados, em Tomar).

A ação surgiu integrada na medida 2.50 – Bolsa para concursos escolares e outras iniciativas de promoção do conhecimento e do saber – pertencente ao Eixo 2 - Medidas de intervenção precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo – do (PEDIME) Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo.

Hélder Marques, membro do grupo de trabalho da Educação na CIM do Médio Tejo, explicou que, "através do PEDIME, tem sido possível a promoção de um vasto e diversificado conjunto de medidas promotoras do sucesso escolar".



Neste sentido, a CIM do Médio Tejo desencadeou no último ano letivo o concurso Escola CCC Médio Tejo (Conhecimento, Competência e Cidadania). Tratou-se de uma iniciativa que visou premiar o mérito de Comunidades Escolares do Médio Tejo que promovem o exercício de uma cidadania esclarecida, interveniente e empreendedora, assente no conhecimento e na mobilização competente do saber em ação. A CIM do Médio Tejo pretendeu assim promover a partilha de práticas e experiências sobre os valores da cidadania, da igualdade de género, entre outros.

Ao longo do último ano letivo, a CIM do Médio Tejo mobilizou professores e alunos a assumirem uma postura crítica e construtiva, envolvendo-se na melhoria de situações concretas.

Algumas escolas participaram no concurso, tendo sido premiados os alunos dos Agrupamentos de Escolas Verde Horizonte (Mação), Conde de Ourém (Ourém) e Gil Paes (Torres Novas). Os vencedores do concurso foram premiados com a realização de atividades durante dois dias no Campo Jovem, em concreto na Quinta Ganados, em Tomar.

Hélder Marques explicou que a escolha recaiu na "Quinta Ganados por ser no Médio Tejo e por ter infraestruturas que são uma mais valia para o desenvolvimento de competências sociais no perfil de competências do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Mais do que uma visita, queríamos atividades lúdicas que estimulassem o relacionamento interpessoal, baseado na partilha, na cooperação e no trabalho de equipa, promovendo igualmente a empatia e o sentido de responsabilidade. Cremos que o plano de atividades delineado para os dois dias deu resposta aos nossos objetivos".

Salientou o responsável que "as atividades que os alunos concretizam fora das aulas, regra geral no modelo de visita de estudo, visam sobretudo sistematizar ou estimular aprendizagens curriculares. O desenvolvimento de competências sociais, relacionadas com a interação, com espírito de equipa em atividades fora da escola e do âmbito curricular, são uma oportunidade para o desenvolvimento pessoal e social de cada aluno".

Já no local, João Costa, coordenador do Campo, afirmou que um Campo Jovem "não implica somente diversão. No fundo, também há aquele fator de passar um dia fora de casa, que para muitos dos jovens é a primeira vez e isso dá-lhes responsabilidade e permite-lhes desenvolver outras competências".



Durante os dois dias, os cerca de 80 alunos experimentaram vários jogos lúdicos e diversas atividades desportivas, como slide, escalada, tiro com arco, canoagem, corda tropa, entre outros.

"Correu muito bem", evidenciou João Costa, em jeito de balanço, tendo acrescentado que a equipa de oito monitores estava "com alguma expectativa porque iriam juntar alunos de três escolas num só grupo, mas aquilo que temos presenciado é que está a correr muito bem". Foi um momento para "criar laços, estarem todos juntos no mesmo espaço e darem-se bem".

Por último, João Costa deixou o desafio à CIM do Médio Tejo para que continue com este tipo de iniciativas no âmbito do PEDIME, pois referiu serem "uma mais valia para estes jovens, que tanto se dedicam para alcançar bons resultados escolares", finalizou.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Recorde-se que o Eixo 2 do PEDIME - Medidas de intervenção precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo - tem como objetivo promover a diminuição da retenção e do insucesso escolar e gerar um retorno assinalável a médio prazo e aumentar a escolarização média da região.

O PEDIME é uma iniciativa da CIM do Médio Tejo em articulação com os 13 municípios e 18 Agrupamentos de Escolas e está implementado na área de abrangência da CIM do Médio Tejo.

O PEDIME é um projeto cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.



FESTIVAL VAPOR RECEBEU MAIS DE 7800 VISITANTES



Em comunicado, o Município do Entroncamento refere que o Festival Vapor - A Steampunk Circus, recebeu mais de 7800 visitantes, no passado fim-de-semana.

O evento que se realizou no Museu Nacional Ferroviário celebrou o Património Ferroviário, recorrendo à estética Steampunk dos primórdios da Revolução Industrial, numa abordagem retrofuturista.



A aposta do Município do Entroncamento e dos parceiros, como a CIM do Médio Tejo, foi trazer à cidade e à região um festival diferenciador, potenciado pelo cenário proporcionado pelo Museu Nacional Ferroviário, que garantiu um enquadramento estético único no país.

Durante três dias a cidade na realidade distópica do imaginário steampunk, contou com muita cor e animação para toda a família, com atividades de música, cinema, oficinas, exposições, feira de crafts steampunk, carrocel vitoriano, passeios de minicomboio e de quadriciclos ferroviários, jogos, moda, duelos, modelismo ferroviário e street food.



De destacar a passagem pelo Festival de nomes como os Custom Circus, a banda Victor Sierra, os Kumpania Algazarra, Cais Sodre Funk Connection, O Gajo, entre outros, que proporcionam momentos memoráveis nesta edição de 2019.

As noites terminaram com música e muita diversão no Palco Eletrónico na Praça da Restauração do Mercado Municipal, finaliza o comunicado

Este Festival nasceu de uma candidatura ao Programa "Produtos Turísticos integrados de Base Intermunicipal, sendo os seus promotores o Município do Entroncamento, o Turismo do Centro, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e a Fundação Museu Nacional Ferroviário.

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL INTERMUNICIPAL REUNIU NA CIM DO MÉDIO TEJO

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo acolheu no dia 27 de setembro, na sua sede, em Tomar, mais uma reunião do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFi).

A sessão conduzida por Miguel Borges, presidente da Câmara Municipal de Sardoal e com o pelouro da Proteção Civil na CIM do Médio Tejo, Nuno Silva Marques, coordenador de prevenção estrutural do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), Mário Silvestre, Comandante do Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém, Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo e Ana Esteves responsável pela Unidade de Ordenamento e Gestão do Território/Recursos Naturais da entidade, contou com vários técnicos florestais dos 13 municípios do Médio Tejo.



O momento prendeu-se com a análise do ponto de situação dos trabalhos realizados em 2019 afetos à Brigada de Sapadores Florestais, que se encontra operacional, bem como as atividades a realizar ainda em 2019. Também foi momento para o início da preparação do Plano de Ação das Brigadas de Sapadores Florestais relativo ao ano de 2020.

Foi mencionada a necessidade de execução da candidatura à realização de fogo controlado aprovada pelo ICNF, com o apoio do Fundo Florestal Permanente, prevendo-se a sua realização até meados de 2020.

No âmbito da candidatura ao Aviso de Concurso CENTRO-14-2019-11 - Proteção Contra Riscos de Incêndios, foi ainda realizada uma análise aos investimentos a considerar, bem como a avaliação das necessidades ainda por executar por cada entidade interveniente.

A reunião do GTFi foi também importante para debater e acolher contributos no âmbito das ações a promover no controlo da vespa velutina.

Recorde-se que a CIM do Médio Tejo conta com a titularidade de duas Brigada de Sapadores Florestais, constituídas por 29 técnicos operacionais e um técnico superior, sendo que uma já está operacional e a segunda será operacionalizada até ao final do corrente ano. Ambas são apoiadas pelo Fundo Florestal Permanente.

De salientar que as Brigadas de Sapadores Florestais das CIM são responsáveis: por garantir uma gestão anual mínima de 500 hectares de combustíveis com fogo controlado devendo para tal ter, no mínimo, 1000 hectares de área a intervir aprovados em planos de fogo controlado aprovados nas Comissões Municipais de Defesa da Floresta (CMDF), por brigada de sapadores florestais; E por verificar a existência de planos de fogo controlado (da responsabilidade do técnico da brigada) garantindo a gestão mínima de 1000 hectares/ano. Na falta de planos de fogo controlado o técnico da brigada fica responsável pela sua execução garantindo a gestão da área anual mínima.



“VOO, UMA EXPOSIÇÃO QUE CAI BEM” CONTINUA EM ITINERÂNCIA PELO MÉDIO TEJO. CONHEÇA OS LOCAIS!

“Voo, uma Exposição que cai bem” está itinerância pelo Médio Tejo, desde o passado mês de julho, mês em que foi inaugurada no parque Ambiental de Santa Margarida, em Constância.

A exposição é composta por três módulos dedicados ao tema do Voo com interações mecânicas e digitais e legendas explicativas. Cada módulo permite ao visitante ficar a conhecer os conceitos do Impulso, da Sustentação e da Resistência do Ar.

Na mostra os visitantes encontram uma pedra pousada na mesa e vão ter de resolver desafios para a fazerem voar. Para isso, terão de encontrar as combinações corretas.

A exposição já passou por Constância, Alcanena e Entroncamento. Neste mês de outubro estará na Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes, em Abrantes.

Em novembro a exposição chegará ao Centro Integrado de Educação e Ciências, em VN da Barquinha e, por último, em dezembro estará no SErQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta, na Sertã.

A itinerância não fica por aqui, tendo continuidade até final de julho de 2020, com um programa a divulgar brevemente.

A exposição é destinada à comunidade educativa e local, com foco nos conteúdos curriculares/aprendizagens essenciais ao nível do 9º ano de escolaridade.

Entre os vários objetivos, pretende-se que esta exposição sobre o voo, permita a exploração de conteúdos curriculares de modo



contextualizado e interdisciplinar, com recurso a metodologias ativas, motivadoras e facilitadoras da compreensão da sua utilidade no dia-a-dia, com foco na literacia científica e na sensibilização da comunidade para a ciência, num ambiente não formal de educação em ciências.

A iniciativa surge integrada no Eixo três "Experimenta + Ciência" -Programa Intermunicipal de Promoção da Ciência- do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDIME), promovido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, os Municípios e os Agrupamentos de Escolas.

PEDIME: EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES DÃO A CONHECER PROJETOS. GESTORES DE SAÚDE ESCOLAR INICIAM FUNÇÕES

O auditório da Escola Secundária Jácome Ratton, em Tomar, foi o local escolhido para a Reunião das Equipas Multidisciplinares do Médio Tejo, no passado dia 19 de setembro.

A iniciativa surgiu integrada nas atividades do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDIME), promovido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, os Municípios e os Agrupamentos de Escolas.



De referir que a CIM do Médio Tejo promoveu, no ano letivo transato, um conjunto de sessões de capacitação direcionadas aos técnicos das equipas multidisciplinares do Médio Tejo e aos docentes coordenadores das referidas equipas, no âmbito do decreto lei 54/2018, tendo como formadora Adelaide Franco, uma das dinamizadoras da reunião. Neste dia, conheceram-se os projetos elaborados nas sessões de capacitação e que serão aplicados nos diversos Agrupamentos do Médio Tejo.

O programa do evento contou com vários temas e oradores: "A Mudança na Educação com as Equipas Multidisciplinares", com a presença de Adelaide Franco, (na foto) formadora das equipas Multidisciplinares e da empresa Mindset Plus, que apresentou os temas: O poder do "Mindset", Eficácia Pessoal e o Modelo Gestão da Mudança. Foram também apresentados os projetos, acima referidos, pelos técnicos das Equipas Multidisciplinares.

Outro momento prendeu-se com a apresentação das Equipas Multidisciplinares no PIICIE de Leiria, com o seu coordenador Pedro Cordeiro que caracterizou a metodologia de trabalho e os respetivos instrumentos de registo utilizados na promoção da Inclusão dos alunos dos Agrupamentos de Escolas de Leiria. E, por último, realizou-se a Apresentação dos Gestores de Saúde Escolar, com os enfermeiros Fernando Nogueira e Ana Paula Gonçalves, da Unidade de Saúde Pública do Médio Tejo, que trabalharão articuladamente com as Equipas Multidisciplinares do Médio Tejo.



Em função das especificidades dos problemas de cada concelho do Médio Tejo, "cada Município contratou técnicos especializados para trabalharem com os Agrupamentos de Escolas, em concreto, com as Equipas Multidisciplinares que existem nas escolas," começou por explicar Luísa Oliveira, coordenadora do PEDIME na CIM do Médio Tejo, tendo referido que a abordagem da problemática da Inclusão esteve na origem da iniciativa, tendo em vista a identificação de respostas adequadas.

Neste sentido, a reunião do dia 19 de setembro tratou-se de um momento de partilha e de apresentação dos projetos elaborados nos workshops realizados, podendo-se considerar um momento de desenvolvimento profissional para todos os presentes.

"Estes projetos apresentados visam três grandes áreas propiciadoras da Inclusão: uma primeira ligada ao trabalho direto com os alunos, apostando no desenvolvimento de competências específicas no âmbito das literacias, uma outra direcionada para os encarregados de educação e ao envolvimento e mobilização da comunidade. E, por último, a integração de minorias, em concreto da etnia cigana", referiu a responsável.



A reunião contou ainda com a presença de Pedro Cordeiro, coordenador das equipas multidisciplinares do Município de Leiria, que deu a conhecer as metodologias e temáticas desenvolvidas bem como os instrumentos de monitorização que utilizam naquele Município. E a ocasião foi também momento para a apresentação dos Gestores de Saúde Escolar, com os enfermeiros Fernando Nogueira e Ana Paula Gonçalves.

Atualmente, "as crianças da Educação Pré-Escolar são alvo de rastreio de acuidade visual e auditiva. Assim, cada Município terá um gestor de saúde escolar, que irá ajudar a resolver problemas no âmbito da saúde e no apoio a estes rastreios", estabelecendo contacto com os técnicos das equipas multidisciplinares, de modo a garantir um follow up das crianças que forem sinalizadas com problemas auditivos ou visuais.

Lúisa Oliveira finalizou tendo salientado que “um dos papeis da CIM do Médio Tejo é continuar a promover redes de partilha” de modo “a enriquecer as práticas desenvolvidas” em cada escola do Médio Tejo, mobilizando parceiros que otimizam os projetos existentes.

Apresentação dos projetos pelos técnicos das Equipas Multidisciplinares do Médio Tejo (nas fotos projetos de Abrantes e Entroncamento)



Novembro

CIM DO MÉDIO TEJO APROVA PLANO E ORÇAMENTO PARA 2020



As Opções do Plano e Orçamento para 2020 da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo foram aprovados por maioria, no dia 19 de novembro, na Assembleia Intermunicipal da CIM do Médio Tejo, reunida na sua sede, em Tomar.

Anabela Freitas, presidente da CIM do Médio Tejo, salientou que a instituição, em 2020, está apostada em dar continuidade aos projetos ligados à educação, património natural, cultura, proteção civil e à inclusão social, enquanto investimentos de âmbito intermunicipal, fomentado parcerias entre agentes regionais e indo ao encontro das políticas públicas.

A presidente defendeu uma ação “proactiva em prol do território, focada na revisitação da Estratégia 2014-2020 para a preparação da Estratégia Portugal 2030”, sendo premente dar início à preparação do próximo período de programação dos fundos da União Europeia (2021-2027), que deverá subordinar-se a diversos objetivos e opções para o país.

Objetivos esses que já são conhecidos e que passam pela Inovação e Conhecimento; Qualificação, Formação e Emprego; Sustentabilidade Demográfica; Energia e Alterações Climáticas; Redes e Mercados Externos; Sustentabilidade dos Territórios de Baixa Densidade; Agricultura e Florestas.

Sobre o Orçamento para 2020, aprovado por maioria, com três abstenções da CDU e cifrado em 8,3 ME, a presidente falou “de um orçamento de continuidade”, mas com novos projetos previstos para 2020.

Na área da Mobilidade e Transportes, destaca-se a continuidade do Transporte a Pedido, um projeto



pioneiro a nível nacional no âmbito da mobilidade flexível, tratando-se de um dos projetos de maior reconhecimento e visibilidade pública sobre o trabalho que a CIM do Médio Tejo tem vindo a desenvolver.

Para além da continuidade dos serviços de Transporte a Pedido, o projeto reúne já uma dimensão intermunicipal, prevendo-se, em 2020, a realização de uma experiência piloto de implementação de Transporte a Pedido para ligações rápidas e frequentes entre as cidades do Médio Tejo – Abrantes, Entroncamento, Fátima, Ourém, Tomar e Torres Novas.

Durante o ano de 2020, prevê-se o desenvolvimento do concurso público para a exploração do serviço público de transporte de passageiros do Médio Tejo, com uma importante dimensão estratégica para o desenvolvimento do território.

Na área da Educação, a 2ª fase do PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo será uma realidade em 2020. Sendo um instrumento de coordenação e de planeamento estratégico da educação a três níveis: agrupamento de escolas, municípios e comunidade intermunicipal, o PEDIME continuará estruturado neste modelo e pressupõe um conjunto de medidas que visam o combate do abandono escolar, a promoção do sucesso educativo, entre outras medidas.

No âmbito do Turismo e Cultura, 2020 será o ano de continuidade dos projetos dedicados ao Turismo Náutico, com o Castelo de Board e o fomento da prática de Wakeboard. Já a promoção do Turismo Religioso (Fátima | Tomar) e Turismo Cultural (Templários | Castelos do Tejo | Museu Nacional Ferroviário) também será uma constante.

No âmbito cultural, o CAMINHOS continua em 2020, sendo o primeiro projeto de programação em rede desenvolvido ao nível intermunicipal no Médio Tejo.

O ano 2020 será também o ano de arranque de um novo projeto intermunicipal no domínio da “Cultura para Todos”, a desenvolver em parceria com os Municípios e com o envolvimento e participação das comunidades locais.

Ainda, serão concretizados em 2020 os investimentos aprovados pelo Turismo de Portugal para a estruturação da Rota dos Templários no Médio Tejo, em articulação com os parceiros da Rede de Turismo Militar.

No âmbito das áreas da Proteção Civil e Florestas, a CIM do Médio Tejo passará a contar com duas brigadas de sapadores florestais, salientando-se os trabalhos de instalação e manutenção da rede primária de defesa da floresta contra incêndios, bem como o empenhamento das ações decorrentes do DECIR – Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais.

Neste contexto, será dada continuidade a atividade do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, criado em 2018 e as ações no âmbito do projeto piloto de âmbito Distrital - "Gestão de ocorrências - sistema de suporte à decisão", nomeadamente na dinamização de plataforma tecnológica e outros meios que auxiliem a cadeia de comando no combate aos incêndios florestais, em tempo real.



No que diz respeito à Eficiência Hídrica, a CIM do Médio Tejo prosseguirá com a elaboração do Cadastro de Infraestruturas em Baixa das Redes de Abastecimento de Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (SAR).

Já no contexto das Alterações Climáticas prevê-se a implementação e monitorização das medidas de adaptação/mitigação elencadas no Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo.

Focada nos paradigmas que marcam a atualidade, a CIM do Médio Tejo vai também desenvolver o tema da Economia Circular, através da redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia de uma forma abrangente, promovendo ações de sensibilização e envolvimento social.

De modo a dar continuidade ao trabalho sobre a Violência Doméstica e Igualdade de Género (VDG) no âmbito do Projeto Maria, a CIM do Médio Tejo pretende desenvolver um plano de formação para dotar de conhecimentos e competências os técnicos de intervenção das estruturas dos municípios de apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica.

Por último, em 2020, a CIM do Médio Tejo pretende concluir o projeto estruturante que tem como objetivo a implementação de medidas de autoproteção em 283 edifícios municipais da região do Médio Tejo, com vista a garantir a manutenção das condições de segurança e uma estrutura mínima de resposta a emergências.



CIM DO MÉDIO TEJO NAS CELEBRAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Comemorou-se ontem, dia 25 de novembro, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres.

Para assinalar a efeméride, a Câmara Municipal de Alcanena, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e a EMIVA – Equipa Municipal de Intervenção na Violência de Alcanena, promoveram a sessão temática “A situação do Médio Tejo e do Concelho de Alcanena, do Global ao Local”, que teve lugar nessa data, às 10h30, no Auditório do edifício dos Paços do Concelho.



A sessão foi presidida pela presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Fernanda Asseiceira e contou com a presença do diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Santarém, Renato Bento.

A sessão temática contou com as intervenções de Sónia Santos, em representação do secretário executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, que apresentou a estratégia do Médio Tejo na definição e implementação de medidas de política integrada de Combate à Violência Doméstica e Promoção da Igualdade de Género na Região do Médio Tejo.



Sónia Santos, em representação do secretário executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Na sessão também marcou presença o do 1º sargento Jorge Oliveira, Comandante do Posto Territorial da GNR de Alcanena, que fez uma apresentação sobre o enquadramento legal e contextual da violência contra as mulheres e da violência doméstica, caracterizou os principais tipos de violência doméstica, os ciclos da violência doméstica, o papel da GNR nos processos de violência doméstica e apresentou os dados estatísticos da violência doméstica em Alcanena. E Isabel Carvalho, dirigente da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social da autarquia, que fez uma análise aos dados da EMIVA, em articulação



com os dois oradores anteriores e explicou a articulação que é efetuada a nível local no atendimento e apoio/resposta às situações de violência doméstica que chegam ao atendimento social e da EMIVA.

Seguiu-se a sessão de tomada de posse da Equipa para a Igualdade na Vida Local, no âmbito do Protocolo celebrado com a Comissão para a Cidadania e Igualdade, a 6 de junho de 2019.

MÉDIO TEJO: BIBLIOTECAS MUNICIPAIS VÃO PROMOVER A LITERACIA DIGITAL

Chama-se Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas (PADES) e vai iniciar brevemente nas Bibliotecas Municipais do Médio Tejo.

No âmbito da candidatura ao PADES, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo avançou com o Projeto CIA (Cidadania Informada e Ativa) que pretende destacar a região do Médio Tejo como uma das regiões mais avançadas na capacitação dos seus cidadãos para enfrentar os desafios da atual sociedade. Nomeadamente, no que respeita ao combate à exclusão que muitos sentem face à progressiva modernização tecnológica.



De salientar que a proposta de cronograma de ações e respetivo financiamento do projeto "CIA – Cidadania Informada e Ativa" foram aprovados no Conselho Intermunicipal realizado no dia 7 de novembro. Em data a agendar, o contrato-programa e de acordo de colaboração no âmbito do PADES será assinado.

O projeto, que pretende potenciar o impacto direto do trabalho em rede na melhoria da prestação de serviço público das bibliotecas aos cidadãos, tem como objetivo evidenciar o valor social e económico das bibliotecas públicas como lugar de socialização capaz de reforçar a coesão social e de responder às necessidades da população, sobretudo no contexto da inclusão social e digital dos cidadãos.

Na essência, a candidatura CIA “visa promover a literacia digital da população da região e dar uma vertente mais ampla às próprias bibliotecas”, referiu Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, tendo adiantado que se espera a realização de um conjunto de ações.

Asseguradas pela Direção-Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas, serão realizadas ações de capacitação para a promoção das literacias e promoção das Bibliotecas Municipais que deverão ter em conta a dispersão populacional do território e as populações mais vulneráveis.

A candidatura prevê ainda aquisição de material informático diverso para as bibliotecas.

A iniciativa surgiu no âmbito do Grupo de Trabalho das Bibliotecas Públicas Municipais do Médio Tejo, que elegeu a linha de ação “Promoção das Literacias e da Leitura” como prioritária com o intuito de, em cada Município, alargar e diversificar os serviços das Bibliotecas Públicas, procurando igualmente atrair novos públicos.

O PADES será, brevemente, implementado nas Bibliotecas Municipais de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sertã, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila de Rei.

ALUNOS DE VISITA À CIM DO MÉDIO TEJO

Hoje a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM) abriu as suas portas aos alunos do 12º ano, dos Cursos Profissionais: Técnico/a de Turismo e Técnico/a Desporto, do Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere, que se fizeram acompanhar pela professora Aida Rodrigues.

Os cerca de 12 alunos ficaram a conhecer as dinâmicas de trabalho, a forma de comunicar da CIM do Médio Tejo e a sua equipa, tendo sido um momento de aprendizagem e convívio para os alunos.

Hélder Marques, da Unidade de Planeamento Estratégico e Projetos Intermunicipais da CIM do Médio Tejo, conduziu a visita



ESTAÇÃO NÁUTICA DE CASTELO DO BODE REPRESENTADA NO 1º ENCONTRO DE ESTAÇÕES NÁUTICAS DO PAÍS

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo marcou presença no 1º Encontro da Rede das Estações Náuticas de Portugal na Alfândega do Porto, no passado dia 12 de novembro, para representar a Estação Náutica de Castelo do Bode.



O dia, que se centrou na partilha de conhecimento e que deu a conhecer os passos a ter em conta para a persecução dos trabalhos no âmbito de cada Estação Náutica do país, foi profícuo e permitiu conhecer os constrangimentos e potencialidades de cada território.

O evento dividiu-se na realização de vários painéis, onde marcaram presença diversos representantes da área náutica, autarcas e demais agentes com responsabilidade no meio.

“A consolidação da Estações Náuticas de Portugal – caminhos e desafios”, “Estruturação do Produtos nas Estações Náuticas”, “Organização – fatores de qualificação do serviço” e “Capacitação dos agentes das Estações Náuticas – necessidades e soluções” foram as temáticas que nortearam o dia.

A cerimónia finalizou com a apresentação das Estações Náuticas certificadas recentemente, um momento que contou com a presença da Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques.



De salientar que foram várias as conclusões proferidas e que resultaram de um dia intenso de trabalho. Entre as várias conclusões, destaque para:

- ✓ Urge envolver as escolas e, consecutivamente, as crianças e jovens nos projetos das Estações Náuticas (EN) para promoção de uma “cultura náutica”;
- ✓ As EN deverão ser simples, eficazes e concretizadoras;
- ✓ O conhecimento dos parceiros sobre a realidade de cada um é fundamental para o sucesso das EN;
- ✓ As EN serão uma alavanca importante no âmbito da descentralização de competências em que os municípios serão as entidades gestoras/fiscalizadoras das zonas ribeirinhas e portos de recreio, etc.;
- ✓ Para estruturar um produto turístico no âmbito da náutica é preciso: definir uma estratégia, seleccionar os recursos, identificar os parceiros, garantir experiências de qualidade, capacitar os parceiros, existir um compromisso de sustentabilidade, promover e vender o produto.
- ✓ É necessário sensibilizar as comunidades para o conceito e o que são as EN logo a aposta na comunicação é fundamental;
- ✓ É necessário capacitar os técnicos e os parceiros envolvidos no âmbito das EN.

A CIM do Médio Tejo vai continuar a encetar todos os esforços para o desenvolvimento da Estação Náutica de Castelo do Bode, que conta já com mais 70 parceiros envolvidos.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Para além da CIM do Médio Tejo e dos Municípios de Tomar, Abrantes, Sertã, Ferreira do Zêzere e Vila de Rei, integram a Estação Náutica de Castelo do Bode hotéis, restaurantes, agentes de viagens, empresas e associações de dinamização turística, comércio de produtos locais, associações empresariais e entidades ligadas ao ensino.



Brevemente, o projeto será dado a conhecer através de uma brochura informativa que demonstra o grande potencial que gravita em torno da Albufeira.

ENCONTRO DOS MUSEUS DO MÉDIO TEJO CUMPRE OBJETIVOS E ENCHE AUDITÓRIO DO IPT



Foi com a sala bem preenchida que decorreu no passado dia 11 de novembro, o I Encontro de Museus do Médio Tejo, no Instituto Politécnico de Tomar (IPT).

Numa organização da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Médio Tejo, através da sua Rede de Museus do Médio Tejo, e do IPT, o dia foi caracterizado pela partilha de conhecimentos, experiências e pelo entusiasmo que norteou os participantes daquele dia.

A sessão de abertura contou com Anabela Freitas, presidente da CIM do Médio Tejo, com Cristina Pacheco, Chefe de Divisão do Departamento de Museus, Conservação e Credenciação da Direção Geral do Património Cultural e Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo.

A presidente da CIM do Médio Tejo salientou que “a criação desta Rede de Museus do Médio Tejo já permitiu podermos aferir quais os recursos que temos no território”, evidenciando que “isto é um projeto que abarca os treze municípios da CIM do Médio Tejo, logo é bastante abrangente”.

“A cultura e os museus podem-se assumir como um fator de desenvolvimento económico para os territórios”, considerou na sua intervenção Anabela Freitas, tendo explicado que para “aumentar a permanência dos turistas no território, os museus assumem-se como um fator de captação e de retenção dos turistas durante mais tempo, sendo esta uma vertente importante”.

Já Cristina Pacheco, em representação do Departamento de Museus, Conservação e Credenciação da Direção Geral do Património Cultural, destacou o trabalho da Rede de Museus do Médio Tejo, tendo referido que “estas Redes são o reflexo do dinamismo do tecido museológico português”.

E deixou elogios à organização do Encontro “destacamos de forma muito positiva o encontro ter sido organizado em três áreas estruturantes para os museus (...) sinal da importância que a qualificação do exercício das funções museológicas assume no planeamento estratégico da Rede de Museus do Médio Tejo”.

A iniciativa arrancou com o tema “Museus em Rede do Médio Tejo”, com Paula Remédios, uma das responsáveis pela criação



da Rede de Museus do Médio Tejo, que apresentou um resumo sobre como foi constituído o grupo de trabalho na CIM do Médio Tejo.

De seguida foi a vez do painel intitulado “Panorama Museológico dos Museus do Médio Tejo” com três comunicações proferidas por: Ana Saraiva, coordenadora da Rede de Museus do Médio Tejo, Eunice Lopes, diretora do curso de Gestão Turística e Cultural do IPT e Coralie Abreu, estudante do curso cTesp Produção de Atividades para o Turismo Cultural, do IPT. A moderação esteve a cargo de Marina Honório, vereadora da Câmara Municipal (CM) de VN da Barquinha.

Outro tema abordado foi “Inventário e Documentação” com as comunicações de Margarida Moleiro, diretora do Museu Municipal Carlos Reis, de Torres Novas, Teresa Lopes, técnica superior de conservação e restauro, do mesmo museu, e Gonçalo Cardoso, diretor do Museu de Arte Sacra e Etnologia, de Fátima.

Sob o mesmo painel foi ainda abordada a temática “Conservação e Segurança” com Ricardo Triães, diretor do curso de Conservação e Restauro, do IPT, Patrícia Romão, do Centro de Estudos em Fotografia de Tomar e Ana Fontes, diretora do Museu Nacional Ferroviário, do Entroncamento.

Já no período da tarde, apresentou-se um olhar sobre os “Museus e as Escolas”, com Sara Brighenti, subcomissária do Plano Nacional das Artes e Luisa Oliveira, mestre em Ciência da Educação, Investigação e Intervenção Educativa.

O dia finalizou com a comunicação de Luís Oosterbeek, diretor do Museu de Arte Pré-histórica e do Sagrado do Vale do Tejo, com o tema “Co-construção e socialização do conhecimento para a coesão social territorial”. Um momento onde foi possível perceber para onde caminhamos em termos culturais.

No decorrer do primeiro Encontro, foi também apresentada a primeira versão do Catálogo dos Museus da região. Um documento produzido com a colaboração de todos os Municípios, onde cada município selecionou, os respetivos espaços museológicos, salientando-se o critério de ter uma coleção visitável e um horário de funcionamento.

Após um dia de partilha de conhecimentos e de um ambiente participativo, deixou-se a expectativa que o Encontro poderá ter uma segunda edição, tornando-se cada vez mais abrangente nas temáticas a abordar.



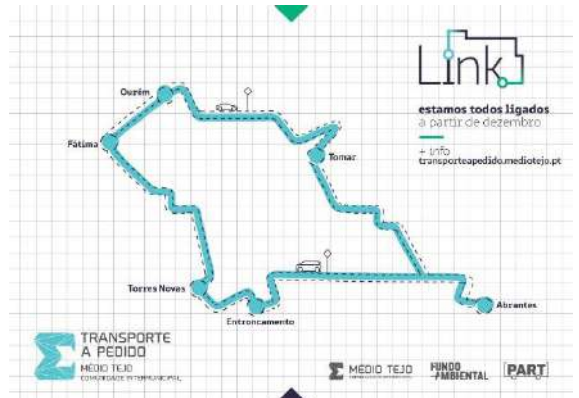
[LINK VAI LIGAR TODAS AS CIDADES DO MÉDIO TEJO](#)

Neste mês de dezembro, o Transporte a Pedido (TAP) inicia uma nova vertente. Os utilizadores do TAP vão poder circular entre as cidades do Médio Tejo, através de ligações diretas e rápidas.

Chama-se “Link- estamos ligados” e é o nome desta nova campanha do Transporte a Pedido (TAP), da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Nesta primeira fase, a nova vertente possibilita a circulação, nos dias úteis, entre todas as cidades do Médio Tejo, Abrantes, Entroncamento, Fátima, Ourém, Tomar e Torres Novas, com intervalos de 2,5h em 2,5h.

Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, afirma que este novo serviço garante “ligações diretas e rápidas” e vai “atingir novos públicos”. Para o secretário executivo o LINK “é um complemento à oferta de transporte público existente” e “corresponde a uma necessidade” uma vez que a oferta é reduzida.



“Com o Transporte a Pedido temos tido a intenção de possibilitar a circulação das pessoas das aldeias e freguesias às sedes de concelho, nomeadamente o público mais idoso. Neste caso, com o LINK, vamos captar outros públicos, como o turista que pretende circular nas cidades do Médio Tejo, a população ativa da região, ou todos aqueles que carecem deste tipo de serviço”, salienta Miguel Pombeiro.

O LINK é um novo serviço de Transporte a Pedido. Para utilizar basta o cliente recorrer ao sistema de reservas, que são feitas através do número de telefone gratuito 800 209 226, de segunda a sexta-feira (exceto feriados), no horário das 9h00 às 15h00 do dia útil anterior ao que o cliente pretende viajar. Mas não fica por aqui, o LINK vai ter reservas online, através do endereço transporteapedido.medioitejo.pt, que deverão ser realizadas também até às 15h00 do dia anterior à viagem, mas durante todos os dias da semana.

Assim, o objetivo da CIM do Médio Tejo é avançar com esta nova experiência, que prevê a implementação de uma solução experimental de transportes, que vai certamente melhorar a mobilidade nas ligações entre cidades do Médio Tejo, em complemento aos serviços existentes de transporte regular de passageiros e aos serviços de transporte a pedido de âmbito municipal no território do Médio Tejo.

De salientar que todos os serviços de Transporte a Pedido beneficiam atualmente de um desconto atribuído no âmbito do PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária. Neste sentido, com o LINK será possível fixar

o custo de bilhete a preço reduzido entre 3€ e 4€ para todas as ligações entre cidades do Médio Tejo.

Com a ligação entre as cidades do Médio Tejo, o Transporte a Pedido dá um passo evolutivo no sentido de continuar a proporcionar uma mobilidade mais flexível e acessível a diferentes públicos.

O Projeto é cofinanciado pelo Fundo Ambiental através do Programa de Apoio à Redução Tarifária.



PEDIME: CIM DO MÉDIO TEJO FOCADA NA VALORIZAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL

Está em curso na região do Médio Tejo um trabalho de estudo e assessoria, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIM) e da responsabilidade técnica de “Quatenaire Portugal”, no âmbito da valorização do Ensino Profissional, entendida como dimensão da estratégia educativa regional.



Nesta sequência, nos dias 4 e 5 de novembro, uma equipa da Quatenaire Portugal dinamizou, em colaboração com a CIM do Médio Tejo, algumas reuniões com diversas entidades / parceiros (Municípios, Escolas, Empregadores, Instituto Politécnico de Tomar e o Instituto de Emprego e Formação Profissional), a fim de aferir as dinâmicas associadas ao ensino profissional na região.

Durante os dois dias, debateu-se a implementação e desenvolvimento do ensino profissional (análise das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) e procedeu-se à sistematização dos contributos para o trabalho de estudo e assessoria no âmbito da valorização do Ensino Profissional.



De salientar que o trabalho de estudo e assessoria em curso, centrado na partilha de conhecimento e na capacitação, visa apoiar uma intervenção continuada e sustentada do sistema de atores na relevância e qualidade dos cursos profissionais e, de modo geral, dos cursos de dupla certificação.

O processo e os resultados do trabalho deverão estar alinhados com os objetivos do PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação. Nomeadamente, no que se refere à “redução do abandono escolar precoce pelo acesso a vias diferenciadoras de educação e formação e pela adequação dos perfis de formação às oportunidades de inserção no mercado de trabalho” e à “diversificação e coordenação das ofertas profissionalizantes de forma adequada às necessidades do mercado de trabalho”.

Os principais resultados esperados com o estudo de valorização do Ensino Profissional são os seguintes:

- ✓ Elaboração do diagnóstico regional nos domínios sociodemográfico, educação-formação, atividade económica, profissões e emprego que suporte a estratégia educativa para o Médio Tejo 2020-2030 e o desenvolvimento da rede de cursos profissionais;
- ✓ Apresentação de propostas exequíveis orientadas para a relevância e qualidade do ensino profissional, em sentido restrito, e para o sucesso educativo, em sentido lato;
- ✓ Identificação de ações de valorização do ensino profissional junto da comunidade educativa e em colaboração com os parceiros do PEDIME;

No contexto do desenvolvimento regional e da coesão do território, a capacitação dos recursos humanos assume papel primordial. Assim, para a CIM do Médio Tejo a estratégia educativa e formativa constitui um pilar importante de uma ampla estratégia de desenvolvimento sustentável desta região.

CIM DO MÉDIO TEJO INICIA TRABALHO NO ÂMBITO DO TURISMO ACESSÍVEL E INCLUSIVO



A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e a Accessible Portugal vão começar a trabalhar a temática do Turismo Acessível e Inclusivo.

Neste sentido, o Conselho Intermunicipal do Médio Tejo aprovou no dia 7 de novembro a proposta de protocolo a celebrar entre as duas entidades, no âmbito do Projeto AccessTUR.

O protocolo, que irá vigorar pelo período de três anos, prevê a implementação de um plano de atividades a desenvolver pelos treze municípios do Médio Tejo.

A CIM do Médio Tejo compromete-se a facilitar/intermediar os contactos com os municípios seus associados e os agentes locais do território, no sentido de os motivar a aderir e participar nas atividades do projeto. Por sua vez, a Accessible Portugal é responsável por desenvolver um conjunto de ações.

São várias as atividades a concretizar, que passam por auditorias e eventos TUR4all (tratando-se de um site e uma aplicação móvel com informação e divulgação da oferta turística acessível em Portugal).

Como também, estão previstas formações de sensibilização, desenvolvimento de uma plataforma de formação online, entrega de um KIT de boas práticas (por município), realização de um vídeo promocional da região Centro, de um guia turístico acessível da região, de um manual de Hotel inclusivo, famtrips no território, entre outras ações.

Em cada Município do Médio Tejo já estão identificados um conjunto de locais e equipamentos que irão contar com visitas técnicas para que possam, no futuro, melhorar as suas condições de acessibilidade. Entretanto, outros equipamentos e espaços já receberam visitas TUR4all.

Para o secretário executivo da CIM do Médio Tejo, Miguel Pombeiro, a questão do Turismo Acessível “é determinante no âmbito da inclusão social e, sobretudo, quando se escolhem locais a visitar e o tipo de Turismo que se quer fazer”.

“O turismo acessível é cada vez mais uma exigência do ponto de vista da própria inclusão e sem dúvida que há muito a fazer neste âmbito”, considera.

De salientar que o projeto AccessTUR-Centro de Portugal, consubstancia uma Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), recentemente aprovado pelo POISE – Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego, no âmbito do Programa de Parcerias para o Impacto.

Trata-se de um projeto de promoção do turismo acessível e inclusão social, promovido pela Accessible Portugal, com o apoio da Turismo do Centro e das oito Comunidades Intermunicipais do território.

“Turismo acessível – Trabalho em rede” é tema de workshop na CIM do Médio Tejo

Para iniciar o trabalho no âmbito do Turismo Acessível, a CIM do Médio Tejo em parceria com a Accessible Portugal e a Turismo Centro vão promover, no dia 26 de novembro, na sede da CIM em Tomar, um workshop subordinado ao tema “Turismo acessível – Trabalho em Rede”.

O dia será dedicado a dar a palavra a vários convidados com diferentes limitações, à apresentação de participantes e grupos de trabalhos subordinados ao tema “Como nos podemos preparar para a diversidade do turismo acessível na nossa região – por tipologia de limitação”, à apresentação de soluções e partilha de grupos, entre outros momentos.

O programa do evento, destinado à comunidade geral, será divulgado brevemente.

“VOO, UMA EXPOSIÇÃO QUE CAI BEM” CHEGOU A VILA NOVA DA BARQUINHA

“Voo, uma Exposição que cai bem” chegou este mês de novembro ao Centro Integrado de Educação e Ciências, em VN da Barquinha.

A exposição está itinerância pelo Médio Tejo, desde o passado mês de julho, mês em que foi inaugurada no parque Ambiental de Santa Margarida, em Constância.

A exposição é composta por três módulos dedicados ao tema do Voo com interações mecânicas e digitais e legendas explicativas. Cada módulo permite ao visitante ficar a conhecer os conceitos do Impulso, da Sustentação e da Resistência do Ar.



Na mostra os visitantes encontram uma pedra pousada na mesa e vão ter de resolver desafios para a fazerem voar. Para isso, terão de encontrar as combinações corretas.

Em dezembro, a exposição estará no SErQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta, na Sertã.

A itinerância não fica por aqui, tendo continuidade até final de julho de 2020, com um programa a divulgar brevemente.

A exposição é destinada à comunidade educativa e local, com foco nos conteúdos curriculares/aprendizagens essenciais ao nível do 9º ano de escolaridade.

Entre os vários objetivos, pretende-se que esta exposição sobre o voo, permita a exploração de conteúdos curriculares de modo contextualizado e interdisciplinar, com recurso a metodologias ativas, motivadoras e facilitadoras da compreensão da sua utilidade no dia-a-dia, com foco na literacia científica e na sensibilização da comunidade para a ciência, num ambiente não formal de educação em ciências.

A iniciativa surge integrada no Eixo três “Experimenta + Ciência” -Programa Intermunicipal de Promoção da Ciência- do Plano



Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDIME), promovido pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, os Municípios e os Agrupamentos de Escolas.

Dezembro

PROGRAMA AO DESENVOLVIMENTO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS SERÁ UMA REALIDADE



Decorreu no dia 20 de dezembro, no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa, a cerimónia de assinatura dos contratos relativos aos projetos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços das Bibliotecas Públicas – PADES.

O ato foi formalizado entre a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e as Comunidades Intermunicipais do Alentejo Central, do Cávado, da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo.

A cerimónia contou com a presença da ministra da Cultura Graça Fonseca e a representar a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, esteve a sua vice-presidente, Fernanda Asseiceira (na foto).

O Programa PADES, que pretende potenciar o impacto direto do trabalho em rede na melhoria da prestação de serviço público das bibliotecas aos cidadãos, tem como objetivo evidenciar o valor social e económico das bibliotecas públicas como lugar de socialização capaz de reforçar a coesão social e de responder às necessidades da população, sobretudo no contexto da inclusão social e digital dos cidadãos.

O projeto foi especialmente concebido para o apoio a projetos elaborados no âmbito das Redes Intermunicipais de Bibliotecas formalmente constituídas e é fruto da implementação de uma nova estratégia para as bibliotecas públicas que assenta no incentivo à criação de redes de bibliotecas de âmbito regional junto das Comunidades Intermunicipais e Áreas Metropolitanas, procurando garantir uma maior articulação entre bibliotecas para a prestação de serviços em rede às populações.

Os projetos apresentados por estas quatro Comunidades Intermunicipais pretendem potenciar o impacto direto do trabalho em rede na melhoria do serviço público prestado aos cidadãos, otimizando recursos disponíveis, rentabilizando e qualificando serviços de cada biblioteca tendo em vista a melhoria do acesso dos cidadãos à informação.

Do trabalho em rede resulta para o cidadão a atenuação de eventuais desequilíbrios através da disponibilização do acesso a serviços e a recursos de biblioteca existentes na comunidade, independentemente do seu município de



origem. Assim será possível reduzir custos e ganhar escala, reforçando a identidade regional e coesão territorial sem prejuízo da identidade local.

Pretende-se assim promover o valor social e económico das bibliotecas, como lugar público de socialização, capaz de reforçar a coesão social e de responder às necessidades da população, sobretudo no contexto da inclusão social e digital dos cidadãos.

No Médio Tejo o PADES será, brevemente, implementado nas Bibliotecas Municipais de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sertã, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila de Rei.

LINK – “Aproxima e confere a mobilidade a qualquer pessoa, reduzindo a pegada ecológica”

Parte às 8h00 do terminal rodoviário de Abrantes e regressa às 17h20 de Torres Novas novamente para Abrantes. Chama-se José Prates, é abrantino, tem 56 anos, e foi um dos primeiros utilizadores do “LINK”, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.



José conta que tomou conhecimento da nova vertente do Transporte a Pedido – “LINK” – através da comunicação social e de alguns colegas que lhe falaram do serviço.

Quando se inteirou do funcionamento do serviço, depressa percebeu que estava na altura de deixar a sua viatura particular em casa e começar a utilizar o “LINK” para ir trabalhar. Assim tem sido desde o dia 9 de dezembro, data em que iniciou o “LINK” no Médio Tejo.

Para a primeira reserva utilizou o contacto gratuito 800 209 226. Contudo, facilmente percebeu que a plataforma de reservas online, disponível em transporteapedido.medioitejo.pt/Reservas, funcionava muito bem e, desde então, tem sido a sua ferramenta de eleição para reservar as viagens do “LINK”.

José refere que todos os dias apanha o “LINK” às 8h00, no terminal rodoviário de Abrantes, regressa às 17h20 de Torres Novas, chegando perto das 18h00 novamente à sua cidade. E ao que parece “tudo tem corrido muito bem”.

Considera o utilizador do LINK que desde que o serviço “seja cumprido, conforme está estabelecido, funciona muito bem”.

A poupança de custos também é confirmada pelo José, mas aquilo que mais o atrai “é a tranquilidade pelo facto de não ir a conduzir. Em termos de deslocação é também vantajoso pela poupança dos pórticos e pelo desgaste do automóvel”.

Para o abrantino, o “LINK” é um serviço muito completo, pois “aproxima e confere a mobilidade a qualquer pessoa, reduzindo a pegada ecológica”.

Quando questionado se recomendaria o “LINK”, José respondeu perentoriamente que “sim”, dando conta que a agora a sua vida, em termos de deslocações, é um descanso.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Recorde-se que o "LINK" é o nome do novo serviço do Transporte a Pedido (TAP), da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

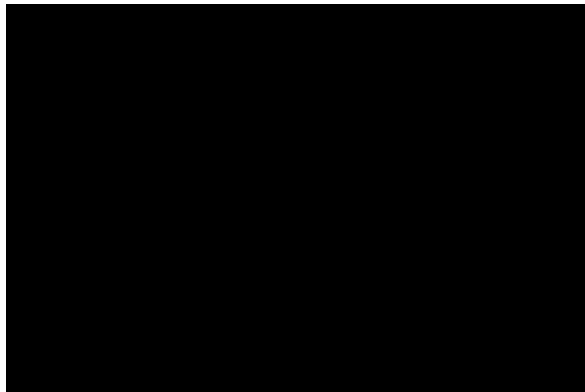
O serviço possibilita a circulação, nos dias úteis, entre todas as cidades do Médio Tejo, Abrantes, Entroncamento, Fátima, Ourém, Tomar e Torres Novas, com intervalos de 2,5h em 2,5h.

Para utilizar basta o cliente recorrer ao sistema de reservas, que são feitas através do número de telefone gratuito 800 209 226, de segunda a sexta-feira (exceto feriados), no horário das 9h00 às 15h00 do dia útil anterior ao que o cliente pretende viajar. Mas não fica por aqui, o LINK tem reservas online(transportapedido.medioitejo.pt/Reservas), que deverão ser realizadas também até às 15h00 do dia anterior à viagem, mas durante todos os dias da semana.

De salientar que todos os serviços de Transporte a Pedido beneficiam atualmente de um desconto atribuído no âmbito do PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária. Neste sentido, com o LINK é possível fixar o custo de bilhete a preço reduzido entre 3€ e 4€ para todas as ligações entre cidades do Médio Tejo, sendo possível usufruir de 30% de desconto na aquisição de carteira de 10 bilhetes pré-comprados.

O Projeto é cofinanciado pelo Fundo Ambiental através do Programa de Apoio à Redução Tarifária.

Veja o vídeo:



[Fátima é palco do Encontro de Investidores da Diáspora em 2020](#)

Fátima, no concelho de Ourém, vai acolher de 9 a 12 de dezembro de 2020, o V Encontro de Investidores da Diáspora.

A informação foi proferida pela Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, à margem do Encontro de Investidores da Diáspora deste ano, que decorreu nos dias 13 e 14 de dezembro, no Pavilhão Multiusos, em Viseu.

O Encontro reuniu mais de 500 participantes, incluindo membros do Governo, deputados à Assembleia da República, autarcas, responsáveis de entidades públicas, representantes de empresas, de câmaras de comércio e do associativismo das comunidades portuguesas.

Em representação da nossa região, marcaram presença Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo e Natálio de Oliveira Reis, vice-presidente da Câmara de Ourém.

Estes Encontros, com a sua primeira edição em 2016, têm contado com a participação de numerosos investidores e empreendedores da diáspora portuguesa espalhados pelo mundo, proporcionando contributos de elevado interesse e facilitando parcerias.



Neste sentido, o Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, realizado no dia 28 de novembro, deliberou favoravelmente o envolvimento da CIM no evento em 2020, que contará com uma organização conjunta da Câmara Municipal de Ourém, da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, através do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, tendo já local definido, o Centro Pastoral Paulo VI.

De salientar que o evento se reveste de grande importância pelo potencial de contactos que proporciona junto das comunidades portuguesas, mas também pela grande notoriedade e visibilidade que vai conceder ao concelho de Ourém e à região do Médio Tejo.

Esperam-se centenas de empresários envolvidos no Encontro de 2020, que será um palco de excelência para o debate e troca de experiências e que poderá potenciar a captação de novos investimentos para a região do Médio Tejo.

“Os Caminhos das Pessoas” é o novo projeto Cultural da CIM do Médio Tejo

Chama-se “Os Caminhos das Pessoas” e será uma realidade no território do Médio Tejo a partir do próximo ano 2020.

O novo projeto surge na sequência do Caminhos - Programação Cultural em Rede - que voltará à região em 2020, prevendo-se a sua distribuição por três ciclos: em abril – Caminhos do Ferro, em julho – Caminhos da Água e em outubro – Caminhos da Pedra. “Os Caminhos das Pessoas” iniciará logo após, em novembro de 2020, decorrendo seguidamente em 2021 e 2022.



A promoção cultural em rede continua a ser uma preocupação da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, mas, desta vez, muito direcionada para o envolvimento das comunidades locais.

“Este projeto pretende muito mais trabalhar com as comunidades. Não é apenas numa lógica das populações enquanto espectadores num espetáculo, mas sim como parte integrante e envolvidas no próprio evento cultural”, salienta Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo.

No último Conselho Intermunicipal, realizado a 12 de dezembro, foi aprovada a proposta de ações a candidatar ao Aviso “Cultura para Todos” do Programa Operacional da Região Centro, candidatura essa que se cifra em cerca de 2 ME, e que será um garante da operacionalização de todo o projeto “Caminhos das Pessoas”. Nesta reunião foram aprovadas as linhas gerais da candidatura e a participação de cada município do Médio Tejo na gestão e no acompanhamento das ações a concretizar.

No âmbito do projeto está prevista a concretização de várias iniciativas, como seja: Ações de dinamização de práticas artísticas e culturais por e ou para grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos; Ações de intermediação que favorecem o desenvolvimento de atitudes e capacidades de aprendizagem, com vista à aquisição de competências básicas, pessoais e sociais; Desenvolvimento de projetos inovadores ao nível de respostas integradas que aumentem a coesão social e os sentimentos de pertença à comunidade, através da participação cultural e artística; Desenvolvimento de projetos que concorram para a melhoria do acesso à cultura e à arte, entre outras.

Especificamente, pretende-se o desenvolvimento de atividades com vários grupos-alvo: jovens e adultos em risco de exclusão social; jovens e prosseguimento de estudos; jovens e adultos com baixo nível de capacitação pessoal e profissional; desempregados; indivíduos identificados nos riscos de pobreza; comunidades étnicas, ex. ciganos; comunidades migrantes; indivíduos com deficiência; indivíduos com problemas de saúde, vítimas de violência, ou outros tipos de discriminação, etc.

Por último, salienta a CIM do Médio Tejo que o objetivo específico do “Caminhos das Pessoas” é promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais em especial de desempregados, que necessitem de apoio particular para acesso ao mercado de trabalho e desenvolvimento de iniciativas para a inovação, experimentação social e inclusão social.

Vice-presidente da CIM do Médio Tejo presente em fórum sobre “Interior”



A EAPN Portugal (Núcleos de Castelo Branco, Portalegre e Santarém), e a ANIMAR promoveram o Fórum: Interior, Incluir para desenvolver: que estratégias? que decorreu no dia 13 de dezembro, na sala Polivalente do IPDJ de Castelo Branco, onde Vasco Estrela, vice-presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, foi um dos oradores da ação.

Na mesma ocasião, marcou também presença Agostinho Jardim Moreira, presidente da EAPN|Portugal, António Melo Bernardo, diretor do Centro Distrital da Segurança Social, Leopoldo Rodrigues, presidente de Junta de Freguesia de Castelo Branco e, por fim, José Augusto Alves, vice-presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco.

O vice-presidente da CIM do Médio Tejo fez parte do painel "O Poder Local na Dinamização dos territórios", onde também foram oradores Hélder Henriques, secretário executivo da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e Teresa Godinho, da direção de serviços de desenvolvimento Regional CCDR do Alentejo.

O dia ficou ainda marcado com a abordagem a outros temas e a comunicação de um conjunto de preocupações pelos oradores, tais como:

- ✓ Decréscimo de natalidade, do envelhecimento dos territórios e da insuficiente população ativa residente;
- ✓ Fragilização territorial, económica e social, e quais as consequências à população;
- ✓ Fatores de atratividade populacional existentes nos territórios;
- ✓ Promoção da inclusão/integração dos novos residentes e quais as dificuldades/facilidades sentidas.
- ✓ Soluções/modelos de promoção /estimulação /incentivo à fixação de pessoas nos territórios;
- ✓ Estratégias e políticas públicas de incentivo à migração e à fixação, assim como na promoção da integração dos novos residentes.

A iniciativa contou com um conjunto de entidades parceiras, tais como: a Cáritas Interparoquial de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Castelo Branco, Ecogerminar, CLAIM, Autarquia do Fundão e o Instituto Português de Desporto e Juventude de Castelo Branco.



“LINK” está aí para unir uma região

Decorrida a primeira semana do “LINK” – estamos todos ligados - a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo faz um balanço positivo deste novo serviço do Transporte a Pedido.

Através do sistema de reservas do novo serviço, é possível constatar que foram transportados trinta passageiros, através do LINK, sendo os destinos mais utilizados os de Abrantes, Tomar - Abrantes, e Torres Novas.

De referir que é em Abrantes onde se verifica uma maior utilização do “LINK” apesar das cidades de Tomar, Torres Novas e Ourém também apresentarem resultados interessantes. Os horários mais utilizados são sem dúvida os horários da manhã (8h00) e os respeitantes ao período da tarde (15h30 e 18h00).

De salientar que para assinalar o arranque do “LINK” a CIM do Médio Tejo lançou um passatempo à população, que se encontra vigente até dia 19 de dezembro.

Para participar no passatempo, lembra a CIM do Médio Tejo que basta construir uma frase apelativa e utilizar as palavras “LINK” e “Médio Tejo” e enviar para o email transporteapedido@cimt.pt com indicação do nome completo, telefone, BI ou Cartão de Cidadão e local de residência.

Os cinco participantes com as frases mais apelativas, que juntem as palavras “LINK” e “Médio Tejo”, poderão experimentar gratuitamente o novo serviço de Transporte a Pedido, que oferece ligações diretas e rápidas entre as cidades do Médio Tejo, por uma semana (até ao limite de duas viagens por dia).

Recorde-se que o “LINK” é o novo serviço do Transporte a Pedido (TAP), da CIM do Médio Tejo.

O serviço possibilita a circulação, nos dias úteis, entre todas as cidades do Médio Tejo, Abrantes, Entroncamento, Fátima, Ourém, Tomar e Torres Novas, com intervalos de 2,5h em 2,5h.

Para utilizar basta o cliente recorrer ao sistema de reservas, que são feitas através do número de telefone gratuito 800 209 226, de segunda a sexta-feira (exceto feriados), no horário das 9h00 às 15h00 do dia útil anterior ao que o cliente pretende viajar. Mas não fica por aqui, o LINK tem reservas online(transportepedido.mediotejo.pt/Reservas), que deverão ser realizadas também até às 15h00 do dia anterior à viagem, mas durante todos os dias da semana.

De ressaltar que todos os serviços de Transporte a Pedido beneficiam atualmente de um desconto atribuído no âmbito do PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária. Neste sentido, com o LINK é possível fixar o custo de bilhete a preço reduzido entre 3€ e 4€ para todas as ligações entre cidades do Médio Tejo, sendo possível usufruir de 30% de desconto na aquisição de carteira de 10 bilhetes pré-comprados.

O Projeto é cofinanciado pelo Fundo Ambiental através do Programa de Apoio à Redução Tarifária.

[PEDIME assegura Programa de Visitas de Estudo gratuitas ao Médio Tejo](#)

Integrado no âmbito do PEDIME, Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo, o Programa de Visitas de Estudo será uma realidade este ano letivo 2019/2020, bem como nos próximos: 2020/2021 e 2021/2022.

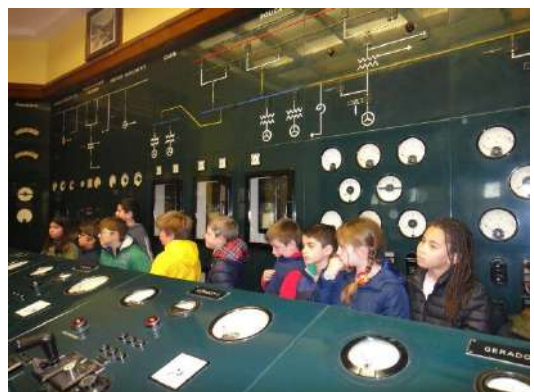
O início do procedimento para a aquisição do serviço de transporte neste âmbito foi aprovado no último Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo, reunido a 28 de novembro, em Tomar.



O Programa de Visitas de Estudo, integrado no contexto do Eixo 2 - Medidas de intervenção precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo – é uma das atividades de âmbito intermunicipal do PEDIME, que prevê a dinamização de um programa estruturado de visitas de estudo ao Património Natural e construído no território do Médio Tejo, de acordo com os temas pedagógicos associados aos programas educativos vigentes e em função dos respetivos níveis de escolaridade.

De salientar que a implementação do programa surgiu no âmbito do contrato celebrado com a Universidade Nova de Lisboa - FCSH, a qual elaborou 45 guiões pedagógicos de apoio à preparação das visitas nas suas diversas fases (o antes, o durante e o pós-visita), todos eles disponíveis aqui.

Este programa de visitas, gratuito para os alunos do Médio Tejo, aproxima os alunos à comunidade local e promove a aprendizagem através da exploração de contextos de educação não-formal.



Considera Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, que “esta ação possibilita a valorização do território, os locais propícios a visitas que se cruzam com os programas escolares e estimula-se a visita enquanto momento ligado à flexibilidade curricular, sendo um complemento à aprendizagem na sala de aula”.

À semelhança do ano letivo anterior, é possível realizar visitas de estudo a locais muito diversos e, simultaneamente, de elevado interesse no contexto curricular, bem como para o desenvolvimento do perfil de competências dos alunos. São exemplos: Centros de Ciência Viva (Alviela, Constância) e Centro Integrado de Educação em Ciências (Vila Nova da Barquinha), Museu Nacional Ferroviário (Entroncamento), Museu de Arte Pré-histórica e do Sagrado no Vale do Tejo & Parque Arqueológico do Ocreza (Mação), Monumento Natural das Pegadas da Pedreira do Galinha (Ourém), Aldeias de Xisto: Água Formosa e Pedrógão Pequeno (Vila de Rei e Sertã), entre outros.

Recorde-se que o PEDIME está enquadrado no projeto Educação de Excelência do Médio Tejo, previsto nas Opções do Plano e Orçamento 2020, e tem como objetivo fundamental promover a valorização do Médio Tejo através do reconhecimento de uma educação de excelência nesta região, combatendo o abandono e insucesso escolar e promovendo projetos educativos inovadores, que contribuam para o desenvolvimento do potencial de aprendizagem e os níveis de excelência no ensino.

Este projeto encontra-se previsto no âmbito do Investimento Territorial Integrado / Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Médio Tejo, contratualizado com as Autoridades de Gestão do Portugal 2020.



Médio Tejo assegura projetos de boas práticas

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo viu aprovada uma candidatura da operação “Médio Tejo – Projetos de boas práticas em matéria de adaptação às alterações climáticas”, apoiado por fundos da União Europeia, que prevê um conjunto de ações que visam benefícios de sustentabilidade e eficiência de recursos.

Os Municípios afetos na candidatura, que compreende um investimento total de cerca de 540.778,58€ e 404.061,81€ de fundo de coesão, são Abrantes, Tomar, Vila de Rei e a própria CIM do Médio Tejo.

Abrantes já iniciou o procedimento com a colocação de velas tensadas nas ruas do centro histórico (na foto). Essas velas já são visíveis nas principais ruas do centro da cidade e permitem o sombreamento das vias.

Outro projeto que será concretizado na cidade abrantina, intitula-se “Cor e Aroma” - Ligação pedonal Quinchosos / Jardim do Castelo - e foca-se no





Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

ordenamento de um espaço público que se encontra sem utilização, numa zona bem dentro do centro histórico, na encosta do Castelo de Abrantes, junto à Escola Básica dos Quinchosos.

Neste espaço estão previstas um conjunto de ações, tais como: eliminação de espécies invasoras; regularização e ensaibramento de caminho pedonal; criação de patamares e guardas de segurança com recurso a madeira; instalação de um sistema de rega gota-a-gota, entre outras ações.

Por sua vez em Tomar serão concretizadas várias operações. Em concreto: é esperada a substituição da utilização da água para consumo na rega de espaços urbanos através da captação de águas subterrâneas.

A termorregulação do ar por nebulização no Centro Histórico será outra ação a concretizar. Na prática prevê-se o aumento do conforto térmico que irá permitir aos munícipes, visitantes e moradores usufruir das suas vivências de uma outra forma. Melhora o conforto a quem passa e contraria o efeito “de ilha de calor” provocado pelas elevadas temperaturas bastantes comuns nesta região.

Em Tomar, está ainda prevista a implementação de um sistema de rega inteligente nos espaços verdes envolventes ao Complexo Desportivo Municipal.

Já no Município de Vila de Rei irá concretizar-se, no âmbito deste projeto, a colocação de sombreamento na zona das tasquinhas do parque de Feiras de Vila de Rei e na área de serviço de auto caravanismo.

Naquele Município está ainda prevista a impermeabilização da charca do Bosque da Vila, permitindo mais facilmente manter a sua capacidade mesmo em altura mais secas. Trata-se de um local, cheio de potencial turístico, desportivo e de lazer, ainda por explorar nestas vertentes, logo, a ação de impermeabilização poderá ser um contributo relevante.

Por último, e no que se refere ao trabalho da CIM do Médio Tejo, a entidade vai assegurar a instalação de equipamentos de sombreamento em paragens.

De referir que este projeto apresenta um conjunto de benefícios quantitativos, que se prendem com a diminuição dos custos reais com a rega em espaços públicos; a implementação de sistemas inteligentes e mais eficientes; a melhoria das condições térmicas para moradores, visitantes comerciantes/expositores, nos locais alvo de intervenção, etc.

Em termos de objetivos, a execução da candidatura vai possibilitar o seguinte: implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas; executar ações inovadoras, tanto em relação à gestão eficiente dos recursos como em contrariar o efeito “da ilha de calor” que possam ser disseminadas para outros territórios com necessidades idênticas, assim como os seus objetivos; adquirir know-how em ações inovadoras para promover a sua disseminação; melhorar o conhecimento sobre as alterações climáticas na medida em que é necessário conhecer para depois planear de forma eficaz; promover novos projetos de demonstração em adaptação às alterações climáticas e promover a resiliência dos territórios com suporte nas medidas a implementar.

Após a concretização dos projetos, em cada município, serão integradas equipas que irão garantir a manutenção e gestão das estruturas existentes, assegurando um bom funcionamento e acompanhamento após a implementação das ações, promovendo a maximização dos resultados previstos criando condições para que estas ações e os seus resultados perdurem no tempo.

Considera a CIM do Médio Tejo que as alterações climáticas, são um tema cada vez mais atual. O conhecimento sobre as mesmas cada vez é maior, também fruto do impacto que as mesmas apresentam no ambiente que nos rodeia. Assim, torna-se indispensável pensar, planear e atuar tendo por base os desafios que a alterações climáticas vieram trazer, e definir estratégias mais ou menos inovadoras para superar esses desafios.

Esta candidatura foi submetida ao Aviso do POSEUR 08-2019-11 do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, cofinanciado pelo Fundo de Coesão, no âmbito do Regulamento Específico de Sustentabilidade.



PEDIME apresentado publicamente em Alcanena



A convite da Câmara Municipal de Alcanena, Miguel Pombeiro, secretário executivo desta CIM, esteve ontem, dia 4 de dezembro, presente no cineteatro São Pedro, em Alcanena no âmbito da Apresentação Pública do PEEMA – Plano Estratégico Educativo Municipal de Alcanena.

Foi convidado neste âmbito, de igual modo a efetuar uma apresentação do PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo. Plano este que permitirá à CIM do Médio Tejo encontrar soluções partilhadas e colaborativas na afetação de recursos, de forma a potenciar o sucesso escolar e, assim, aumentar a eficiência dos processos educativos, nomeadamente, na concretização da escolaridade obrigatória de 12 anos.

Mais do que um instrumento de gestão ou de controlo o PEDIME do Médio Tejo pretende constituir-se como plataforma potenciadora das ações a desenvolver pelas Escolas / Agrupamentos de escolas, pelos Municípios e pela própria Comunidade Intermunicipal.

A sessão de abertura contou com as intervenções da Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Fernanda Asseiceira, e da Diretora do Agrupamento de Escolas de Alcanena, Ana Cláudia Cohen.



CIM do Médio Tejo centrada na aplicação de Medidas de Autoproteção nos Edifícios Municipais



A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo está a operacionalizar um processo que se prende com a qualificação de edifícios no que concerne à implementação de medidas de autoproteção.

O projeto, que arrancou em março de 2018, está centrado em 283 edifícios municipais da região do Médio Tejo, que atualmente se encontram em fase de qualificação e de melhorias ao nível das medidas de autoproteção.

O assunto foi abordado no último Conselho Intermunicipal, do dia 28 de novembro, onde se fez um ponto de situação e se autorizou a prorrogação do prazo para a execução das medidas de autoproteção até junho de 2020.

Neste âmbito, o trabalho tem estado centrado em várias ações, nomeadamente: tem sido realizado um trabalho de identificação dos edifícios que careciam de medidas de autoproteção ou da sua atualização nos concelhos do Médio Tejo. Têm sido efetuadas visitas técnicas aos edifícios, que resultaram em propostas, algumas em apreciação pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, e têm sido definidas as equipas de emergência afetas a cada edifício municipal.

No âmbito deste projeto da CIM do Médio Tejo, serão realizadas ações de sensibilização e de formação sobre:

- ✓ Segurança contra incêndios em edifícios, de forma a habilitar os formandos de conhecimentos sobre as MAP do edifício, os princípios de prevenção inerentes ao edifício e como atuar em caso de incêndio;
- ✓ Atuação da equipa de emergência, de forma a habilitar os formandos de como atuar em primeira intervenção mitigando, se possível anulando, as eventuais consequências de um incêndio, utilizando para o efeito os recursos existentes na própria estrutura, salvaguardando a proteção de vidas e bens até à chegada dos Bombeiros.
- ✓ Primeiros socorros em ambiente laboral, de forma a habilitar os formandos com conhecimentos e competências, adequados e específicos à realidade de trabalho/organização, que permitam aplicar as medidas de primeiros socorros em situações de emergência que ocorram no contexto de trabalho e contribuir para minimizar as consequências adversas na saúde dos trabalhadores vítimas de acidentes e/ou de doença súbita no local de trabalho.
- ✓ Bem como a execução de simulacros que permitem testar os procedimentos de prevenção e emergência definidos e de treino dos ocupantes, com destaque para as equipas de emergência, com vista à criação de rotinas de comportamento e de atuação, bem como ao aperfeiçoamento dos procedimentos em causa.

Considera a CIM do Médio Tejo que à administração local compete assegurar o bom funcionamento dos seus serviços através da promoção da segurança dos trabalhadores e respetivos cidadãos do Médio Tejo.

Neste sentido, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo tem realizado diversas ações neste âmbito junto dos municípios associados e outros organismos públicos tendo a expectativa de dar continuidade a este trabalho.

CIM do Médio Tejo inicia processo para a concessão do serviço público de transporte de passageiros



A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo iniciou, formalmente, o procedimento para o concurso público de concessão do serviço de transporte de passageiros do Médio Tejo.

A deliberação, abordada no Conselho Intermunicipal do Médio Tejo do passado dia 28 de novembro, foi aprovada e foi enviada no dia seguinte, juntamente com as respetivas peças do concurso, à Autoridade de Mobilidade e Transportes (A.M.T.), que se irá pronunciar em parecer prévio.

De salientar que o lançamento do procedimento está dependente do parecer prévio favorável da A.M.T., bem como da formalização dos contratos interadministrativos de delegação e partilha de competências.

Atualmente, os serviços existentes decorrem de antigas concessões atribuídas pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes. Assumindo a CIMT a titularidade desta competência no Médio Tejo terá “a capacidade de influenciar a oferta de serviços com as necessidades de mobilidade existentes no nosso território”, afirmou Miguel Pombeiro, secretário executivo.

“Torna-se crucial acumular conhecimento e competências nesta área de intervenção”, salientou o secretário executivo da CIMT.

De referir que o objeto da concessão se destina aos seguintes serviços:

- ✓ Serviço de transporte público regular de passageiros (municipal, intermunicipal, inter-regional em que a CIMT seja Autoridade de Transportes competente);
- ✓ Serviço de transporte público urbano de Abrantes e Tomar;
- ✓ Serviço de transporte escolar especializado (Abrantes, Alcanena, Mação, Ourém e Tomar) e complementarmente será autorizada à concessionária a realização de serviço comercial de transporte de passageiros.

O contrato de concessão terá a duração de quatro anos desde o início da operação, com possibilidade de prorrogação por mais dois anos. Estima a CIM do Médio Tejo que o dia 1 de julho de 2021 marcará o arranque desta operação no território.

Recorde-se que esta medida está associada ao facto de a CIM do Médio Tejo assumir a competência de Autoridade de Transportes, em resultado do quadro da regulamentação comunitária (Regulamento CE n.º 1370/2007, do Parlamento Europeu e do Conselho), e da Lei n.º 52/2015 de 9 de junho, que aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), conforme os contratos

interadministrativos de delegação de competências do serviço público de transporte de passageiros entre a CIMT e os Municípios, celebrados em novembro de 2016.

Conselho Intermunicipal aprova continuidade da redução tarifária no âmbito do PART

O Conselho Intermunicipal da CIM do Médio Tejo, realizado no passado dia 28 de novembro, aprovou a continuidade para 2020 das medidas do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART).

Após a aprovação das minutas de contratos interadministrativo com o Estado e os contratos e protocolos de execução a estabelecer com os operadores de serviço público, estarão reunidas as condições para que em 2020 se volte a contar com a implementação das medidas de redução tarifária.

Ao nível da redução tarifária, a CIM do Médio Tejo atribui um desconto de 40% no valor por passageiro nas assinaturas mensais dos serviços de transporte público da região, quer no modo ferroviário (serviço inter-regional e regional) como no modo rodoviário (assinaturas de linha).

No que diz respeito ao serviço de Transporte a Pedido, atualmente a funcionar em 12 concelhos do Médio Tejo, este conta com uma redução tarifária que no maior escalão atinge um desconto de cerca de 47%.

De recordar que o PART é um programa de financiamento das autoridades de transporte para o desenvolvimento de ações que promovam a redução tarifária nos sistemas de transporte público coletivo, bem como o aumento da oferta de serviço e expansão da rede.



Médio Tejo: Segunda Brigada de Sapadores Florestais entrou ao serviço

Assinalou-se no dia 2 de dezembro a efetivação da segunda Brigada de Sapadores Florestais ao serviço da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

No total ficarão disponíveis e ao serviço dos treze municípios associados da CIM do Médio Tejo 29 sapadores florestais e uma técnica superior uma vez que a CIM do Médio Tejo já era titular de uma primeira Brigada com cerca de 14 profissionais, a que se juntaram ontem 15.



A sessão de boas vindas e assinaturas de contratos realizou-se no auditório da CIM do Médio Tejo, em Tomar, onde os 28 homens e uma mulher agora ao serviço, se apresentaram e falaram da sua experiência no ramo florestal.

Presente no momento Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, deu as boas vindas a todos os novos profissionais e recordou o arranque do processo. Explicou que numa primeira fase a operacionalizada da 1ª brigada de sapadores florestais teve o apoio da Associação de Agricultores de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação e com a AFLOMação – Associação Florestal do Concelho de Mação que permitiu a concretização já de um ano de trabalho.



“Hoje, começa de facto o trabalho em pleno desta segunda Brigada”, afirmou o secretário executivo, tendo salientado que da parte da CIM do Médio Tejo “há todo o interesse e empenhamento em criarmos as melhores condições de trabalho, para que não falte nenhum recurso para a execução de um bom trabalho”.

Miguel Pombeiro exaltou a importância de “um bom trabalho de equipa”, tendo dito haver uma componente que diz respeito somente aos novos sapadores “que é o esforço de cada um para haja um bom ambiente de trabalho, sendo isso fundamental”.



Em termos operacionais, as duas Brigadas de Sapadores serão divididas por quatro bases instaladas em Abrantes, Mação, Cardigos (Mação) e Tomar. O centro operacional e de manutenção fica localizado em Abrantes, em concreto no Pólo da CIM do Médio Tejo.

Os 29 sapadores florestais ficarão afetos à Unidade de Ordenamento e Gestão do Território / Recursos Naturais da CIM do Médio Tejo e ficarão responsáveis por um conjunto de funções concretas, tais como:

- ✓ -Instalação e manutenção da rede primária de defesa da floresta contra incêndios, consolidação e pós-fogo, bem como nas ações de estabilização de emergência;
- ✓ -Silvicultura de carácter geral;
- ✓ -Silvicultura preventiva no âmbito dos incêndios florestais, na vertente da gestão de combustível florestal, com recurso a técnicas manuais, moto manuais, mecânicas ou pelo uso de fogo controlado, entre outras;
- ✓ -Manutenção e proteção de povoamentos florestais, no âmbito da gestão florestal e do controlo de agentes bióticos nocivos;
- ✓ -Manutenção e beneficiação de infraestruturas de defesa da floresta e apoio à gestão florestal;
- ✓ -Sensibilização das populações para as normas de conduta em matéria de proteção florestal, nomeadamente no âmbito do uso do fogo, da limpeza das florestas e da fitossanidade;

- ✓ -Vigilância armada, ações de primeira intervenção em incêndios florestais e apoio a operações de rescaldo e vigilância ativa pós-rescaldo, no âmbito da proteção civil, sendo ainda um agente de proteção civil, nos termos da Lei de Bases da Proteção Civil, aprovada pela Lei n.º 27/2006, de 3 julho, alterada e republicada pela Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto.

Com a entrada ao serviço destes novos profissionais, a CIM do Médio Tejo, devidamente coordenada com os treze municípios da região, dá um passo importante no trabalho de manutenção da rede primária de defesa da floresta contra incêndios, numa região que tem sido fustigada, constantemente nos últimos anos, pelos grandes fogos.



CIMT acolheu “Turismo Acessível – Trabalho em Rede” num ambiente de conhecimento e partilha



Foi num ambiente descontraído, mas bastante profícuo na partilha de experiências e conhecimento, que decorreu na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, no passado dia 26 de novembro, o workshop “Turismo Acessível – Trabalho em Rede”.

O auditório da CIM do Médio Tejo, em Tomar, ficou bem preenchido para ouvir as experiências de vários convidados, com diferentes limitações físicas.

Foi pelas palavras de Zé Gaspar, monitor da Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, que trouxe consigo o João e o Carlos, de Madalena Ribeiro, de Luís Rodrigues e de Marisa Maganinho, do projeto “Comunidade Surda”, que foi possível perceber que já foi realizado muito trabalho no âmbito do turismo acessível, mas que há ainda um longo caminho a trilhar.

“Eles não estavam habituados a ser turistas”, afirmou Zé Gaspar na sessão, tendo referido que hoje já não é assim. Cada vez mais, quem apresenta algum tipo de limitação está pronto para fazer turismo e as estruturas devem estar devidamente preparadas para os acolher.

Já Luís Rodrigues, com limitação motora, evidenciou a importância da comunicação para o exterior por parte das unidades turísticas para que seja possível perceber com o que se conta aquando de uma saída, tendo salientado também que a “fiscalização é muito importante”.



Foi na base da partilha de conhecimento e experiências que o dia se desenrolou, tendo contado com as intervenções iniciais de Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, com Filomena Pinheiro, da Turismo Centro e com Ana Garcia, da Accessible Portugal, que procedeu à apresentação do projeto AccessTur.



A responsável explicou que a CIM do Médio Tejo e a Accessible Portugal vão começar a trabalhar a temática do Turismo Acessível e Inclusivo durante os próximos três anos.

O protocolo, entre as duas entidades, prevê a implementação de um plano de atividades a desenvolver pelos treze municípios do Médio Tejo, desde formações de sensibilização, desenvolvimento de uma plataforma de formação online, entrega de um KIT de boas práticas (por município), realização de um vídeo promocional da região Centro, de um guia turístico acessível da região, de um manual de Hotel inclusivo, famtrips no território, entre outras ações.

Em cada Município do Médio Tejo já estão identificados um conjunto de locais e equipamentos que irão contar com visitas técnicas para que possam, no futuro, melhorar as suas condições de acessibilidade. Entretanto, outros equipamentos e espaços já receberam visitas TUR4all.

No arranque da sessão, Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, sublinhou a parceria iniciada com a Accessible Portugal, referindo que a partir deste trabalho, agora iniciado, espera-se que o território assuma um carácter mais inclusivo e adaptado a todos.



“Queremos contribuir para adaptação do nosso território e para melhores condições dos nossos equipamentos e infraestruturas para que se tornem mais apetecíveis, sendo este um trabalho sem fim e uma das áreas que deve deter grande preocupação por parte dos agentes ligados ao Turismo”, referiu o secretário executivo.

O responsável salientou ainda que a questão da acessibilidade é de facto transversal a qualquer eixo turístico e que há muito por fazer. Por isso, é com “expectativa que a CIM do Médio Tejo inicia este processo”. “A nossa expectativa é que cheguemos ao final de dezembro de 2021 e possamos estar muito mais qualificados e preparados neste âmbito”, rematou.

Já Filomena Pinheiro, da Turismo Centro, disse que o objetivo é ter “uma região de excelência em termos de acessibilidade e inclusão”, sendo missão da Turismo Centro “promover e valorizar os recursos que existem no território, tendo para isso de se estruturar produto turístico preparado para todos”.

Após dar alguns exemplos de iniciativas já devidamente inclusivas, como wakeboard adaptado, disse que é objetivo da Turismo Centro “tornarmos esta região um destino acessível e inclusivo e é por isso que estamos com muita esperança neste projeto”.

Após o momento de debate e almoço, os trabalhos prosseguiram no período da tarde, com a sessão dos grupos de trabalhos subordinados ao tema “Como nos podemos preparar para a diversidade do turismo acessível na nossa região – por tipologia de limitação”.

A tarde terminou com a apresentação de soluções e partilha dos grupos, finalizando com a preparação da próxima reunião de trabalho em rede, sendo este um projeto a desenvolver no presente e no futuro.





8.DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS (Ponto 5 e 6 – POCAL)

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Até à data: 31/12/2019

BALANÇO

ANO : 2019

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2019			2018
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	2 476 751,22	1 577 932,20	898 819,02	621 021,70
433	Propriedade industrial e outros direitos	4 305,00	4 305,00		
443	Imobilizações em curso	66 542,34		66 542,34	374 142,10
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
439	Outras imobilizações incorpóreas	204 978,38	204 978,38		50 295,01
		2 752 576,94	1 787 215,58	965 361,36	1 045 458,81
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	1 631 464,32	601 658,58	1 029 805,74	1 152 897,78
423	Equipamento básico	1 221 179,93	883 761,52	337 418,41	281 069,65
424	Equipamento de transporte	47 290,65	13 343,53	33 947,12	16 148,08
425	Ferramentas e utensílios	474,32	474,32		
426	Equipamento administrativo	4 512 888,45	3 810 313,68	702 574,77	683 304,76
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	208 303,23	208 303,23		
442	Imobilizações em curso	21 282,69		21 282,69	21 282,69
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		7 642 883,59	5 517 854,86	2 125 028,73	2 154 702,96
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Até à data: 31/12/2019

BALANÇO

ANO : 2019

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2019			2018
		AB	AP	AL	AL
33	Produto acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	12 126,40		12 126,40	59 533,62
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1 992,40	1 992,40		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	14 190,59		14 190,59	15 699,58
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	562 267,68		562 267,68	716 892,72
		590 577,07	1 992,40	588 584,67	792 125,92
	Titulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	1 845 424,92		1 845 424,92	2 024 456,29
11	Caixa	1 200,00		1 200,00	
		1 846 624,92		1 846 624,92	2 024 456,29
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	520 894,84		520 894,84	235 543,06
272	Custos diferidos	7 753,27		7 753,27	3 778,10
		528 648,11		528 648,11	239 321,16
	Total de amortizações		7 305 070,44		
	Total de provisões		1 992,40		
	Total do activo	13 361 310,63	7 307 062,84	6 054 247,79	6 256 065,14

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Até à data: 31/12/2019

BALANÇO

ANO : 2019

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2019	2018
	Fundos próprios		
51	Património	2 366 137,12	2 366 137,12
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	250 700,21	231 941,68
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	699 674,92	343 262,87
88	Resultado líquido do exercício	181 548,53	375 170,58
		3 498 060,78	3 316 512,25
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c		16 483,51
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	150 457,62	27 781,31
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		14 482,49
24	Estado e outros entes públicos	12 371,54	11 940,91
264	Administração autárquica	56 735,45	
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores		
2618	Fornecedores imobilizado - Facturas recepção em coi		
		219 564,61	70 688,22
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	131 222,35	138 884,36

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Até à data: 31/12/2019

BALANÇO

ANO : 2019

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2019	2018
274	Proveitos diferidos	2 205 400,05	2 729 980,31
		2 336 622,40	2 868 864,67
	Total dos fundos próprios e do passivo	6 054 247,79	6 256 065,14

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de
.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de
.....

8.2.Demonstração de Resultados

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Até à data: 31/12/2019

Demonstração de resultados

ANO : 2019

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2019		2018	
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	1 709 377,01		1 141 928,07	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	588 322,63		567 015,11	
643 a 648	Encargos sociais	141 010,26	2 438 709,90	134 930,42	1 843 873,60
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	659 232,46	659 232,46	105 842,95	105 842,95
66	Amortizações do exercício	883 719,84		1 333 304,78	
67	Provisões do exercício	0,00	883 719,84	1 992,40	1 335 297,18
65	Outros custos e perdas operacionais	1 612,51	1 612,51	1 462,53	1 462,53
	(A)		3 983 274,71		3 286 476,26
68	Custos e perdas financeiras	268,45	268,45	278,70	278,70
	(C)		3 983 543,16		3 286 754,96
69	Custos e perdas extraordinárias	57 109,63	57 109,63	26 272,06	26 272,06
	(E)		4 040 652,79		3 313 027,02
88	Resultado líquido do exercício	0,00	181 548,53	0,00	375 170,58
			4 222 201,32		3 688 197,60
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Vendas de produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	55 598,30	55 598,30	83 331,05	83 331,05
72	Impostos e taxas	0,00		0,00	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	3 280 715,28		2 289 124,07	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	3 280 715,28	0,00	2 289 124,07
	(B)		3 336 313,58		2 372 455,12
78	Proveitos e ganhos financeiros	656,26	656,26	1 921,88	1 921,88
	(D)		3 336 969,84		2 374 377,00
79	Proveitos e ganhos extraordinários	885 231,48	885 231,48	1 313 820,60	1 313 820,60
	(F)		4 222 201,32		3 688 197,60

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A);	-646 961,13	-914 021,14
Resultados financeiros: (D)-(C-A);	387,81	1 643,18
Resultados correntes: (D)-(C);	-646 573,32	-912 377,96
Resultados líquido do exercício: (F)-(E).	181 548,53	375 170,58

Orgão Executivo

Em de de

.....

Orgão Deliberativo

Em de de

.....



9. MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (PONTO 7 – POCAL)

MÉDIO TEJO

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

9.1. Grandes Opções do Plano e Orçamento

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
														2019			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim		Realizado (a)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	
01				Valorizar os recursos endógenos e do potencial turí																	
01 01				Afirmação Territorial do Médio Tejo																	
01 01	2017/2			Rotas e Percursos em Património Natural																	
01 01	2017/2	1		Publicidade	02	020217	O	15	85	MP	01/2017	12/2019	0		12 300	12 300				12 300	
01 01	2017/2	2		Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85	MP	01/2016	12/2019	3	80 414	203 497	203 497				283 911	
01 01	2017/3			Programação Cultural em Rede - Caminhos																	
01 01	2017/3	1		Software	02	070108	O	15	85	MP	01/2017	12/2019	0		30 750	30 750				30 750	
01 01	2017/3	2		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	100		MP	01/2017	12/2019	3	37 890	22 140	22 140				60 030	
01 01	2017/3	3		Publicidade	02	020217	O	15	85	MP	01/2017	12/2019	0	7 953	1 230	1 230				9 183	
01 01	2017/3	4		Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85	MP	01/2017	12/2019	0	61 735	33 181	33 181				94 916	
01 01	2017/4			Produtos Turísticos Integrados																	
01 01	2017/4	1		Software	02	070108	O	15	85	MP	01/2017	12/2019	0	21 283	38 696	38 696				59 979	
01 01	2017/4	2		Outros investimentos	02	070115	O	15	85	MP	01/2017	12/2019	0		85 000	85 000				85 000	
01 01	2017/4	5		Deslocações e estadas	02	020213	O	15	85	MP	01/2017	12/2019	0	1 507	1 000	1 000				2 507	
01 01	2017/4	6		Publicidade	02	020217	O	15	85	MP	01/2017	12/2019	0	52 033	40 750	40 750				92 783	
01 01	2017/4	7		Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85	MP	01/2017	12/2019	2	146 631	414 633	414 633				561 264	
01 01	2017/4	8		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	15	85	MP	01/2018	12/2019	0	9 145	85 000	85 000				94 145	
01 01	2017/4	9		Outros serviços	02	020225	O	15	85	MP	01/2018	12/2019	0	6 000	12 300	12 300				18 300	
01 01	2019/1			Estação Náutica Castelo de Bode																	
01 01	2019/1	1		Publicidade	02	020217	O			MP	06/2018	12/2023	0		6 150	6 150	6 150	6 150	6 150	6 150	24 600
01 01	2019/1	2		Outros trabalhos especializados	02	020220	O			MP	06/2018	12/2023	0		18 450	18 450	18 450	18 450	18 450	18 450	73 800
01 01	2019/2			Rota dos Templários no Médio Tejo																	
01 01	2019/2	1		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	70	30	MP	01/2019	06/2020	0		40 000	40 000				40 000	
01 01	2019/2	2		Seminários, exposições e similares	02	020216	O	70	30	MP	01/2019	06/2020	0		10 000	10 000				10 000	
01 01	2019/2	3		Publicidade	02	020217	O	70	30	MP	01/2019	06/2020	0		10 000	10 000	10 000			20 000	
01 01	2019/2	4		Outros trabalhos especializados	02	020220	O	70	30	MP	01/2019	06/2020	0		172 070	172 070	130 000			302 070	
01 01	2019/2	5		Outros investimentos	02	070115	O	70	30	MP	01/2019	06/2020	0		10 000	10 000	50 000			60 000	
Totais do Programa 01:													424 591	1 247 147	1 247 147		214 600	24 600	24 600		1 935 538
Totais do Objetivo 01:													424 591	1 247 147	1 247 147	0	214 600	24 600	24 600	0	1 935 538
02				Incorporar o valor na atividade empresarial																	
02 03				Promoção do Empreendedorismo																	
02 03	2016/1			Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo																	

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2019			Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)			
02		Incorporar o valor na atividade empresarial																						
02 03		Promoção do Empreendedorismo																						
02	03	2016/1	1	Deslocações e estadas	02	020213	O	15	85	MP	01/2016	06/2019	3	4 076	3 500	3 500					7 576			
02	03	2016/1	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	15	85	MP	01/2016	06/2019	3	118 612	25 670	25 670					144 282			
02	03	2016/1	5	Publicidade	02	020217	O	15	85	MP	01/2016	06/2019	3	16 577	15 000	15 000					31 577			
02	03	2016/1	6	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85	MP	01/2016	06/2019	3	60 011	25 000	25 000					85 011			
02	03	2016/1	7	Outros serviços	02	020225	O	15	85	MP	01/2018	12/2019	0		7 500	7 500					7 500			
02	03	2017/5		Implementação do Plano de Acção																				
02	03	2017/5	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	100		MP	01/2017	06/2019	0		500	500					500			
02	03	2017/5	2	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	100		MP	01/2017	06/2019	0		250	250					250			
02	03	2019/3		Régies Cooperativa de Empreendedores																				
02	03	2019/3	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	100		MP	01/2019	12/2019	0		10 000	10 000					10 000			
Totais do Programa 03:														199 276	87 420	87 420								286 696
Totais do Objetivo 02:														199 276	87 420	87 420	0	0	0	0	0	0	286 696	
03		Promover a coesão e a qualidade de vida																						
03 01		Educação de Excelência no Médio Tejo																						
03	01	2015/9		Educação de Excelência no Médio Tejo																				
03	01	2015/9	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	15	85	MP	01/2015	12/2022	3	268 260	126 334	126 334	78 167	78 167	78 167		629 095			
03	01	2015/9	5	Seminários, exposições e similares	02	020216	O	15	85	MP	01/2016	12/2022	3		39 000	39 000	31 000	31 000	31 000		132 000			
03	01	2015/9	6	Publicidade	02	020217	O	15	85	MP	01/2016	12/2022	0	6 691	18 450	18 450	14 225	14 225	14 225		67 816			
03	01	2015/9	7	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85	MP	01/2016	12/2022	3	166 511	424 998	424 998	359 964	339 232	277 034		1 567 739			
03	01	2015/9	8	Serviços de saúde	02	020222	O	15	85	MP	01/2015	12/2022	3	7 500	13 334	13 334	6 667	6 667	6 667		40 835			
03	01	2015/9	9	Material de educação, cultura e recreio	02	020120	O	15	85	MP	01/2018	12/2022	3	39 318	100 697	100 697	110 349	110 349	110 349		471 062			
03	01	2015/9	10	Locação de outros bens	02	020208	O	15	85	MP	01/2018	12/2022	0		12 300	12 300	6 150	6 150	6 150		30 750			
03	01	2015/9	11	Transportes	02	020210	O	15	85	MP	01/2018	12/2022	3		74 815	74 815	56 908	56 908	56 908		245 539			
03	01	2015/9	12	Outros Serviços	02	020225	O	15	85	MP	01/2018	12/2022	3	29 737	153 613	153 613	101 808	101 808	101 808		488 774			
03	01	2015/9	13	Hardware	02	070107	O	15	85	MP	01/2018	12/2022	3		261 135	261 135	261 068	261 068	261 068		1 044 339			
Totais do Programa 01:														518 016	1 224 676	1 224 676	1 026 306	1 005 574	943 376			4 717 948		
03 03		Unidades Móveis de Saúde																						
03	03	2015/11		Unidades Móveis de Saúde																				

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2019			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)	
03				Promover a coesão e a qualidade de vida																		
03	03			Unidades Móveis de Saúde																		
03	03	2015/11	5	Locação de outros bens	02	020208	O	100		MP	01/2017	12/2022	3	30 080	22 521	22 521		19 726	19 726	9 863		101 916
Totais do Programa 03:														30 080	22 521	22 521		19 726	19 726	9 863		101 916
03	04			Médio Tejo Inclusivo																		
03	04	2018/1		Médio Tejo Inclusivo																		
03	04	2018/1	2	Seminários, exposições e similares	02	020216	O	100		MP	01/2018	12/2020	0		6 150	6 150		6 150				12 300
03	04	2018/1	4	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	100		MP	01/2018	12/2020	0		18 450	18 450		18 450				36 900
03	04	2018/2		MARIA - Estratégia Integrada de Intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género																		
03	04	2018/2	1	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85	MP	01/2018	12/2019	3	5 821	36 654	36 654						42 475
03	04	2018/2	2	Seminários, exposições e similares	02	020216	O	15	85	MP	01/2018	12/2019	0		4 920	4 920						4 920
Totais do Programa 04:														5 821	66 174	66 174		24 600				96 595
Totais do Objetivo 03:														553 917	1 313 371	1 313 371	0	1 070 632	1 025 300	953 239	0	4 916 459
04				Consolidar a massa crítica urbana																		
04	01			Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo																		
04	01	2015/12		Transporte a Pedido																		
04	01	2015/12	4	Central telefónica	02	070109	O	80	20	MP	01/2016	12/2019	0		2 460	2 460						2 460
04	01	2015/12	5	Comunicações	02	020209	O	100		MP	01/2013	12/2022	4	7 211	9 225	9 225		9 225	9 225	9 225		44 111
04	01	2015/12	6	Publicidade	02	020217	O	100		MP	01/2012	12/2022	4	11 033	3 075	3 075		3 075	3 075	3 075		23 333
04	01	2015/12	7	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	38	62	MP	01/2012	12/2022	4	174 926	140 071	140 071		171 153	171 153	171 153		828 456
04	01	2015/12	11	Seminários, exposições e similares	02	020216	O	100		MP	01/2016	12/2022	3		1 230	1 230		1 230	1 230	1 230		4 920
04	01	2015/12	12	Outros investimentos	02	070115	O	100		MP	01/2018	12/2019	0	22 832	30 443	30 443						53 275
04	01	2015/12	13	Hardware	02	070107	O	80	20	MP	01/2019	12/2019	0		738	738						738
04	01	2015/14		Estrutura Regional de Caminhos e Civlovias e Promoção dos Modos Suaves																		
04	01	2015/14	2	Outros investimentos	02	070115	O	100		MP	01/2016	12/2020	0		174 350	100	174 250	50 000				224 350
04	01	2015/14	3	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	100		MP	01/2018	12/2020	0		82 000	12 300	69 700	20 000				102 000
04	01	2017/6		Autoridade de Transportes																		
04	01	2017/6	3	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	80	20	MP	01/2017	12/2022	3	88 469	127 093	127 093		20 000	20 000	20 000		275 562
04	01	2017/6	4	Seminários, exposições e similares	02	020216	O	100		MP	01/2018	12/2022	0		1 230	1 230		1 230	1 230	1 230		4 920

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2019			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)	
04				Consolidar a massa crítica urbana																		
04 01				Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo																		
04 01	2017/6	5		Publicidade	02	020217	O	100	MP	01/2018	12/2022	0		1 230	1 230		1 230	1 230	1 230		4 920	
Totais do Programa 01:													304 471	573 145	329 195	243 950	277 143	207 143	207 143		1 569 045	
Totais do Objetivo 04:													304 471	573 145	329 195	243 950	277 143	207 143	207 143	0	1 569 045	
05				Governar de forma inteligente e multidimensional																		
05 01				Sistema integrado de Segurança e Saúde no Trabalho																		
05 01	2015/17			Sistema integrado de Segurança e Saúde no Trabalho																		
05 01	2015/17	1		Saúde no trabalho	02	020222	O	100	MP	01/2015	12/2020	2	825	697	697		292				1 814	
05 01	2015/17	2		Segurança e higiene no trabalho	02	020222	O	100	MP	10/2018	09/2020	2	554	180	180		180				914	
05 01	2015/17	3		Conservação e reparação	02	020203	O	100	MP	01/2017	12/2020	0	308	310	310		100				718	
05 01	2015/17	4		Outros trabalhos especializados	02	020220	O	100	MP	01/2017	12/2019	3		126 647	126 647						126 647	
Totais do Programa 01:													1 686	127 834	127 834		572				130 092	
05 04				Modernização Administrativa no Médio Tejo																		
05 04	2016/7			Modernização Administrativa - CIMT																		
05 04	2016/7	1		Programa de licenciamento em volume Enterprise Ageement	02	070108	O	100	MP	07/2017	06/2019	4	226 487	18 929	18 929						245 416	
05 04	2016/7	2		Hardware	02	070107	O	100	MP	01/2016	12/2019	0	112 881	10 000	10 000						122 881	
05 04	2016/7	3		Software	02	070108	O	100	MP	01/2016	12/2019	0	15 210	120 537	20 537	100 000					135 747	
05 04	2016/7	4		Assistência técnica	02	020219	O	100	MP	01/2016	08/2019	3	181 983	42 122	42 122						224 105	
05 04	2016/7	5		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	100	MP	01/2016	12/2019	0		51 000	1 000	50 000					51 000	
05 04	2016/7	6		Outros investimentos	02	070115	O	15	85	MP	01/2019	12/2019	0		151 000	1 000	150 000				151 000	
05 04	2016/9			Médio Tejo Online 2020																		
05 04	2016/9	1		Hardware	02	070107	O	15	85	MP	01/2016	12/2020	0		58 824	58 824		58 824			117 648	
05 04	2016/9	2		Outros investimentos	02	070115	O	15	85	MP	01/2016	12/2020	0	12 936	58 824	58 824		58 824			130 584	
05 04	2016/9	3		Software	02	070108	O	15	85	MP	01/2019	12/2020	0		117 648	117 648		117 648			235 296	
05 04	2017/8			Integração e Partilha de Serviços																		
05 04	2017/8	1		Central de compras - Locação de plataforma	02	020208	O	100	MP	01/2011	12/2021	4	73 535	615	615		615	615			75 380	
05 04	2017/8	2		Central de compras - Consultadoria	02	020214	O	100	MP	01/2011	12/2020	4	50 007	23 247	23 247		23 247				96 501	
05 04	2017/8	5		Estudos, pareceres, projetos e consultoria	02	020214	O	85	15	MP	01/2017	12/2019	0		10 100	100	10 000				10 100	
05 04	2019/4			Economia Circular nas Compras Públicas Conjuntas																		

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
															2019			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)	
05 Governar de forma inteligente e multidimensional																						
05 04 Modernização Administrativa no Médio Tejo																						
05	04	2019/4	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	70	30	MP	01/2019	12/2019	0	24 000	24 000						24 000	
Totais do Programa 04:													673 038	686 846	376 846	310 000	259 158	615			1 619 657	
05 07 Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial																						
05	07	2016/10		Médio Tejo - Cadastro de Infraestruturas em Baixa																		
05	07	2016/10	1	Software	02	070108	O	15	85	MP	01/2016	12/2023	3	22 827	243 533	243 533						266 360
05	07	2016/10	2	Outros investimentos	02	070115	O	15	85	MP	01/2016	12/2023	3	336 487	373 002	373 002						709 489
Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico																						
05	07	2016/12	1	Hardware	02	070107	O	15	85	MP	01/2016	12/2023	0	479	100	100						579
05	07	2016/12	2	Software	02	070108	O	15	85	MP	01/2016	12/2023	0	117 171	100	100						117 271
05	07	2016/12	3	Outros investimentos	02	070115	O	15	85	MP	01/2016	12/2023	3	91 018	100	100						91 118
05	07	2016/12	4	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	15	85	MP	01/2016	12/2023	0	40 898	102 250	102 250						143 148
05	07	2016/12	5	Apoio técnico especializado	02	020219	O	15	85	MP	01/2018	12/2023	0		5 000	5 000						5 000
05	07	2016/12	6	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85	MP	01/2018	12/2023	0		1 000	1 000						1 000
05	07	2016/12	7	Locação de outros bens	02	020208	O	15	85	MP	01/2018	12/2019	0	9 010	1 000	1 000						10 010
Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas																						
05	07	2016/13	1	Sistemas de informação, planeamento, monitorização e comunicação	02	070115	O	15	85	MP	01/2016	12/2023	3	664 269	100	100		1 000	1 000	1 000	50 000	717 369
05	07	2016/13	2	Hardware	02	070107	O	15	85	MP	01/2016	12/2023	0		11 000	1 000	10 000	10 000	10 000	10 000	20 000	61 000
05	07	2016/13	3	Outros investimentos	02	070115	O	15	85	MP	01/2016	12/2023	0		21 000	1 000	20 000	10 000	20 000	20 000	10 000	81 000
05	07	2016/13	4	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	15	85	MP	01/2016	12/2023	0		3 000	1 000	2 000	1 000	1 000	1 000	1 000	7 000
05	07	2016/13	5	Software	02	070108	O	15	85	MP	01/2018	12/2023	0		11 000	1 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	51 000
05	07	2016/13	6	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85	MP	01/2018	12/2023	0		3 000	1 000	2 000	1 000	1 000	1 000	1 000	7 000
05	07	2016/13	7	Gasolina	02	02010201	O	15	85	MP	01/2018	12/2023	0		100	100		5 000	5 000	5 000	5 000	20 100
05	07	2016/13	8	Gasóleo	02	02010202	O	15	85	MP	01/2018	12/2023	0		100	100		10 000	10 000	10 000	10 000	40 100
05	07	2016/13	9	Vestuário e artigos pessoais	02	020107	A	85	15	MP	01/2018	12/2023	0	12 541	19 000	19 000		25 000	25 000	25 000	25 000	131 541
05	07	2016/13	10	Outros bens	02	020121	O	15	85	MP	01/2018	12/2023	0		2 000	2 000		10 000	10 000	10 000	10 000	42 000
05	07	2016/13	11	Transferências correntes	02	040701	O	50	50	MP	01/2018	12/2023	0	64 721	360 000	360 000		240 000	240 000	240 000	240 000	1 384 721
05	07	2016/13	12	Transferências de capital	02	080701	O	100		MP	01/2018	12/2023	0		1 000	1 000		20 000	20 000	20 000	20 000	81 000
05	07	2016/13	13	Equipamento básico	02	070110	O	15	85	MP	01/2018	12/2023	0		450 000	450 000						450 000
05	07	2016/13	14	Ferramentas e utensílios	02	070111	O	15	85	MP	01/2018	12/2023	0		1 000	1 000		15 000	15 000	15 000	15 000	61 000
05	07	2016/13	15	Locação de outros bens	02	020208	O	15	85	MP	01/2019	12/2023	0		2 100	100	2 000	1 000	1 000	1 000	1 000	6 100

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2019			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)	
05		Governar de forma inteligente e multidimensional																				
05 07		Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial																				
05 07	2016/14	Adaptação às Alterações Climáticas																				
05 07	2016/14 1	Ouros investimentos	02	070115	O	15	85	MP	01/2016	12/2023	0			10 000	5 000	5 000	1 000	1 000			12 000	
05 07	2016/14 2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	15	85	MP	01/2017	12/2023	2	92 496	50 783	50 783							143 279	
05 07	2016/14 3	Seminários, exposições e similares	02	020216	O	15	85	MP	01/2017	12/2023	0		4 000	3 000	1 000	1 000					5 000	
05 07	2016/14 4	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	25	75	MP	01/2017	12/2023	0	369	216 000	211 000	5 000	10 000	5 000	5 000			236 369	
05 07	2016/14 5	Software	02	070108	O	25	75	MP	01/2018	12/2023	0		70 000	70 000		58 000	1 000				129 000	
05 07	2016/14 6	Outros serviços	02	020225	O	15	85	MP	01/2019	12/2019	0		2 500	2 500							2 500	
05 07	2016/14 7	Deslocações e estadas	02	020213	O	15	85	MP	01/2019	12/2019	0		2 000	2 000							2 000	
05 07	2016/14 8	Publicidade	02	020217	O	15	85	MP	01/2019	12/2019	0		1 000	1 000							1 000	
05 07	2016/14 9	Material de educação, cultura e recreio	02	020120	O	15	85	MP	01/2019	12/2019	0		3 500	3 500							3 500	
05 07	2018/4	Médio Tejo – Eficiência Hídrica/Entidades Gestoras Agregadas																				
05 07	2018/4 1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	15	85	MP	01/2018	12/2020	0	77 084	73 628	63 628	10 000	5 000					155 712	
05 07	2018/4 2	Hardware	02	070107	O	15	85	MP	01/2019	12/2020	0		5 100	100	5 000	5 000					10 100	
05 07	2018/4 3	Software	02	070108	O	15	85	MP	01/2019	12/2020	0		5 100	100	5 000	1 000					6 100	
Totais do Programa 07:													1 529 369	2 054 096	1 977 096	77 000	440 000	376 000	374 000	418 000	5 191 465	
05 09		GEFOR - Gestão da Formação																				
05 09	2015/37	Formação da Administração Local																				
05 09	2015/37 1	Monitoragem	02	020225	O	15	85	MP	01/2015	12/2021	0	83 653	81 242	81 242		81 242	81 242				327 379	
05 09	2015/37 2	Deslocações e estadas	02	020213	O	15	85	MP	01/2015	12/2021	0	7 563	20 311	20 311		20 311	20 311				68 496	
05 09	2015/37 3	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85	MP	01/2015	12/2020		75	500	500		4 000					4 575	
05 09	2015/37 4	Publicidade	02	020217	O	15	85	MP	01/2015	12/2020			500	500		1 000					1 500	
05 09	2015/37 5	Outros bens	02	020121	O	15	85	MP	01/2015	12/2020		27	500	500		750					1 277	
05 09	2015/38	Estágios Curriculares e Profissionais																				
05 09	2015/38 1	Bolsa e subsídio de refeição	02	040802	O	100		MP	01/2015	12/2019		47 122	10 000	10 000							57 122	
05 09	2015/39	Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas																				
05 09	2016/17	Formação de Públicos Estratégicos	02	020225	O	15	85	MP	01/2016	12/2019	0	33 792	20 000	20 000							53 792	
Totais do Programa 09:													172 232	135 553	135 553	107 303	101 553			516 641		
05 10		Investimentos Gerais da Comunidade Intermunicipal d																				
05 10	2017/10	Aquisição de Material de Transporte	02	070106	O	100		MP	01/2017	12/2019	0		500	500							500	

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2019			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)		
05 Governar de forma inteligente e multidimensional																							
05 10 Investimentos Gerais da Comunidade Intermunicipal d																							
05	10	2017/11		Aquisição de Ferramentas e Utensílios	02 070111	A		100		MP	01/2017	12/2019	0			500	500					500	
05	10	2017/12		Investimentos Incorpórios	02 070113	O		100		MP	01/2017	12/2019	0			500	500					500	
05	10	2018/5		Aquisição de Equipamento Administrativo	02 070109	O		100		MP	01/2018	12/2019	0	3 556		500	500					4 056	
Totais do Programa 10:														3 556	2 000	2 000							5 556
05 11 Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial I																							
05	11	2017/13		Transferências correntes	02 040901	O		100		MP	01/2017	12/2019	0			1 000	1 000					1 000	
05	11	2017/14		Transferências de capital	02 080901	O		100		MP	01/2017	12/2019	0			10 000	10 000					10 000	
Totais do Programa 11:																11 000	11 000						11 000
Totais do Objetivo 05:														2 379 882	3 017 329	2 630 329	387 000	807 033	478 168	374 000	418 000	7 474 412	
Total Geral:														3 862 137	6 238 412	5 607 462	630 950	2 369 408	1 735 211	1 558 982	418 000	16 182 150	

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	2 000
	Total do Capítulo Económico 05:	2 000
06	Transferências correntes	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030106	Fundo Eficiência Energética	100
06030107	Fundo Ambiental	16 800
06030108	Fundo para o Serviço Público de Transportes	154 901
06030109	Fundo Flurestal Permanente	136 446
06030198	Duodécimo	229 467
06030199	Outras	185 055
060306	Estado - Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional [FEDER]	946 037
06030602	Fundo Social Europeu	1 000 722
06030603	Fundo de Coesão	269 354
06030699	Outros Fundos	1 000
060307	Serviços e fundos autónomos	100
0605	Administração local	
060501	Continente - Autarquias	1 861 927
	Total do Capítulo Económico 06:	4 801 909
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070103	Publicações e impressos	100
070199	Outros	100
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	100
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020909	Central de compras	50 000
07020999	Outros	100
	Total do Capítulo Económico 07:	50 400
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	100
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	100

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
08019903	IVA reembolsado	1 000
08019904	IVA Inversão da liquidação	100
08019999	Diversas	100
	Total do Capítulo Económico 08:	1 400
	Total das Receitas Correntes:	4 855 709
10	Transferências de capital	
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030106	Fundo Eficiência Energética	100
10030107	Fundo Ambiental	100
10030108	Fundo para o Serviço Público de Transportes	2 558
10030109	Fundo Flurestal Permanente	100
10030199	Outras	7 000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional [FEDER]	332 386
10030702	Fundo Social Europeu	221 965
10030703	Fundo de Coesão	966 960
10030799	Outros Fundos	1 000
1005	Administração local	
100501	Continente - Autarquias	361 350
	Total do Capítulo Económico 10:	1 893 519
	Total das Receitas de Capital:	1 893 519
	Total do Orçamento da Receita:	6 749 228

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
01	Assembleia Intermunicipal	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01 010213	Outros suplementos e prémios	6 000
	Total do Capítulo Económico 01:	6 000
01 02	Aquisição de bens e serviços	
01 0202	Aquisição de serviços	
01 020213	Deslocações e estadas	1 000
	Total do Capítulo Económico 02:	1 000
	Total das Despesas Correntes:	7 000
	Total do Capítulo Orgânico 01:	7 000
02	Comunidade Intermunicipal	
02 01	Despesas com o pessoal	
02 0101	Remunerações certas e permanentes	
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02 01010401	Pessoal em Funções	320 000
02 01010402	Alterações obrigatórias posicionamen remuneratório	12 000
02 01010403	Alterações facultativas posicionamen remuneratório	100
02 01010404	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	100
02 010106	Pessoal contratado a termo	
02 01010601	Pessoal em funções	15 000
02 01010604	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	15 000
02 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	20 000
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	
02 01010901	Nomeação	115 000
02 01010902	Outros	500
02 010111	Representação	13 000
02 010112	Suplementos e prémios	100
02 010113	Subsidio de refeição	
02 01011301	Pessoal dos quadros	21 000
02 01011302	Pessoal contratado a termo	2 500
02 01011303	Pessoal em qualquer outra situação	6 500
02 010114	Subsídio de férias e de Natal	
02 01011401	Pessoal dos quadros	52 500
02 01011402	Pessoal contratado a termo	5 000
02 01011403	Pessoal em qualquer outra situação	20 000

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2 500
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	100
02	010204	Ajudas de custo	3 500
02	010205	Abono para falhas	1 050
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	500
02	010213	Outros suplementos e prémios	100
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	1 100
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	10 000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	800
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	200
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	26 000
02	0103050202	Regime Geral	129 000
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	4 500
02	01030902	Seguros acidentes pessoais	200
02	010310	Outras despesas de segurança social	
02	01031001	Eventualidade, maternidade, paternidade e adopção	1 500
Total do Capítulo Económico 01:			799 350
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	50
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	150
02	02010202	Gasóleo	8 100
02	02010299	Outros	50
02	020103	Munições, explosivos e artifícios	50
02	020104	Limpeza e higiene	100
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	50
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	50
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	19 050
02	020108	Material de escritório	1 500
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	50
02	020110	Produtos vendidos nas farmácias	50

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	020111	Material de consumo clínico	100
02	020112	Material de transporte-Peças	50
02	020113	Material de consumo hoteleiro	50
02	020114	Outro material-Peças	50
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	50
02	020116	Mercadorias para venda	
02	02011601	Água	50
02	02011602	Electricidade	50
02	02011603	Outras	50
02	020117	Ferramentas e utensílios	100
02	020118	Livros e documentação técnica	100
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	200
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	104 247
02	020121	Outros bens	7 500
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	60 000
02	020202	Limpeza e higiene	13 000
02	020203	Conservação de bens	30 310
02	020204	Locação de edifícios	3 000
02	020205	Locação de material de informática	50
02	020206	Locação de material de transporte	6 000
02	020208	Locação de outros bens	36 636
02	020209	Comunicações	39 225
02	020210	Transportes	78 815
02	020211	Representação dos serviços	200
02	020212	Seguros	10 000
02	020213	Deslocações e estadas	46 811
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	588 452
02	020215	Formação	1 500
02	020216	Seminários, exposições e similares	68 080
02	020217	Publicidade	139 685
02	020218	Vigilância e segurança	1 500
02	020219	Assistência técnica	77 122
02	020220	Outros trabalhos especializados	1 974 494
02	020222	Serviços de saúde	14 211
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	50

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	020225	Outros serviços	292 155
			Total do Capítulo Económico 02:
			3 623 143
02	03	Juros e outros encargos	
02	0303	Juros de locação financeira	
02	030305	Material de transporte	50
02	030306	Material de informática	50
02	0305	Outros juros	
02	030502	Outros	50
02	0306	Outros encargos financeiros	
02	030601	Outros encargos financeiros	50
			Total do Capítulo Económico 03:
			200
02	04	Transferências correntes	
02	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	040101	Públicas	
02	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	10
02	040102	Privadas	10
02	0403	Administração central	
02	040301	Estado	10
02	040305	Serviços e fundos autónomos	10
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050101	Municípios	1 000
02	04050102	Freguesias	10
02	04050103	Serviços autónomos da administração local	10
02	04050104	Associações de municípios	10
02	04050105	Associações de freguesias	10
02	04050106	Regiões de turismo	10
02	04050107	Assembleias distritais	10
02	04050108	Outros	10
02	0406	Segurança social	
02	040601	Sistemas de solidariedade e segurança social	10
02	040602	Outras transferências	10
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	360 010
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	10 010
02	0409	Resto do mundo	

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	040901	União Europeia-Instituições	1 010
		Total do Capítulo Económico 04:	372 160
02	05	Subsídios	
02	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02	050101	Públicas	
02	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	10
02	05010102	Outras	10
02	050103	Privadas	10
02	0508	Famílias	
02	050803	Outras	10
		Total do Capítulo Económico 05:	40
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	10
02	060202	Activos incorpóreos	10
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	1 000
02	06020302	IVA pago	20 000
02	06020303	Diferenças de câmbio	10
02	06020304	Serviços bancários	500
02	06020305	Outras	21 446
		Total do Capítulo Económico 06:	42 976
		Total das Despesas Correntes:	4 837 869
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070106	Material de transporte	500
02	070107	Equipamento de informática	331 897
02	070108	Software informático	541 293
02	070109	Equipamento administrativo	2 960
02	070110	Equipamento básico	450 000
02	070111	Ferramentas e utensílios	1 500
02	070113	Investimentos incorpóreos	500
02	070115	Outros investimentos	564 569
		Total do Capítulo Económico 07:	1 893 219
02	08	Transferências de capital	
02	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	080101	Públicas	
02	08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	10
02	08010102	Outras	10
02	080102	Privadas	10
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050101	Municípios	10
02	08050102	Freguesias	10
02	08050103	Serviços autónomos da administração local	10
02	08050104	Associações de municípios	10
02	08050105	Associações de freguesias	10
02	08050106	Regiões de turismo	10
02	08050107	Assembleias municipais	10
02	08050108	Outros	10
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	1 010
02	0809	Resto do mundo	
02	080901	União Europeia-Instituições	10 010
02	080902	União Europeia-Países membros	10
Total do Capítulo Económico 08:			11 140
Total das Despesas de Capital:			1 904 359
Total do Capítulo Orgânico 02:			6 742 228
Total do Orçamento da Despesa:			6 749 228

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

9.2. Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)			Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total			
01				Valorizar os recursos endógenos e do potencial turístico																
01	01			Afirmção Territorial do Médio Tejo																
01	01	2017/2		Rotas e Percursos em Património Natural																
01	01	2017/2	1	Publicidade	02	020217	O	15	85	01/2017	12/2019	300,00	0,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	01	2017/2	2	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85	01/2016	12/2019	179 497,00	0,00	179 497,00	80 413,70	90 406,43	170 820,13	50,37	65,72	
01	01	2017/3		Programação Cultural em Rede - Caminhos																
01	01	2017/3	1	Software	02	070108	O	15	85	01/2017	12/2019	750,00	0,00	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	01	2017/3	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	100		01/2017	12/2019	3 140,00	0,00	3 140,00	37 890,00	2 767,50	40 657,50	88,14	99,09	
01	01	2017/3	3	Publicidade	02	020217	O	15	85	01/2017	12/2019	230,00	0,00	230,00	7 953,36	0,00	7 953,36	0,00	97,19	
01	01	2017/3	4	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85	01/2017	12/2019	42 681,00	0,00	42 681,00	61 735,40	19 298,70	81 034,10	45,22	77,61	
01	01	2017/4		Produtos Turísticos Integrados																
01	01	2017/4	1	Software	02	070108	O	15	85	01/2017	12/2019	17 696,00	0,00	17 696,00	21 282,69	0,00	21 282,69	0,00	54,60	
01	01	2017/4	2	Outros investimentos	02	070115	O	15	85	01/2017	12/2019	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	01	2017/4	5	Deslocações e estadas	02	020213	O	15	85	01/2017	12/2019	500,00	0,00	500,00	1 506,76	0,00	1 506,76	0,00	75,08	
01	01	2017/4	6	Publicidade	02	020217	O	15	85	01/2017	12/2019	11 250,00	0,00	11 250,00	52 032,83	2 693,94	54 726,77	23,95	86,48	
01	01	2017/4	7	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85	01/2017	12/2019	296 883,00	0,00	296 883,00	146 630,95	207 053,14	353 684,09	69,74	79,75	
01	01	2017/4	8	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	15	85	01/2018	12/2019	55 000,00	0,00	55 000,00	9 145,00	18 290,10	27 435,10	33,25	42,77	
01	01	2017/4	9	Outros serviços	02	020225	O	15	85	01/2018	12/2019	11 280,00	0,00	11 280,00	6 000,00	10 909,09	16 909,09	96,71	97,85	
01	01	2017/4	11	Comunicações	02	020209	O	15	85	02/2019	12/2019	620,00	0,00	620,00		166,34		26,83	0,00	
01	01	2019/1		Estação Náutica Castelo de Bode																
01	01	2019/1	1	Publicidade	02	020217	O	100		06/2018	12/2023	1 150,00	18 450,00	19 600,00	0,00	281,97	281,97	24,52	1,44	
01	01	2019/1	2	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	100		06/2018	12/2023	5 450,00	55 350,00	60 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	01	2019/2		Rota dos Templários no Médio Tejo																
01	01	2019/2	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	70	30	01/2019	06/2020	34 000,00	0,00	34 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	01	2019/2	2	Seminários, exposições e similares	02	020216	O	70	30	01/2019	06/2020	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	01	2019/2	3	Publicidade	02	020217	O	70	30	01/2019	06/2020	500,00	10 000,00	10 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	01	2019/2	4	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	70	30	01/2019	06/2020	25 070,00	130 000,00	155 070,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	01	2019/2	5	Outros investimentos	02	070115	O	70	30	01/2019	06/2020	500,00	50 000,00	50 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01	01	2019/7		AcessTUR																
01	01	2019/7	1	Transferências correntes	02	040701	O			01/2019	12/2019	5 000,00	0,00	5 000,00		5 000,00		100,00	0,00	
01	01	2019/7	2	Outros serviços	02	020225	O	100		01/2019	12/2019	500,00	0,00	500,00		210,00		42,00	0,00	
				Totais do Programa 01:								692 997,00	263 800,00	956 797,00	424 590,69	357 077,21	776 291,56	51,53	56,20	
				Totais do Objetivo 01:								692 997,00	263 800,00	956 797,00	424 590,69	357 077,21	776 291,56	51,53	56,20	

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)			Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total			
02				Incorporar o valor na atividade empresarial																
02	03			Promoção do Empreendedorismo																
02	03	2016/1		Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo																
02	03	2016/1	1	Deslocações e estadas	02 020213	O	15	85		01/2016	06/2019	100,00	0,00	100,00	4 076,40	0,00	4 076,40	0,00	97,61	
02	03	2016/1	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15	85		01/2016	06/2019	8 270,00	0,00	8 270,00	118 611,81	8 176,86	126 788,67	98,87	99,93	
02	03	2016/1	5	Publicidade	02 020217	O	15	85		01/2016	06/2019	100,00	0,00	100,00	16 576,74	0,00	16 576,74	0,00	99,40	
02	03	2016/1	6	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15	85		01/2016	06/2019	23 800,00	0,00	23 800,00	60 011,24	23 713,40	83 724,64	99,64	99,90	
02	03	2016/1	7	Outros serviços	02 020225	O	15	85		01/2018	12/2019	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	03	2017/5		Implementação do Plano de Acção																
02	03	2017/5	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100			01/2017	06/2019	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	03	2017/5	2	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	100			01/2017	06/2019	50,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	03	2019/3		Régies Cooperativa de Empreendedores																
02	03	2019/3	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	100			01/2019	12/2019	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Totais do Programa 03:												32 570,00	0,00	32 570,00	199 276,19	31 890,26	231 166,45	97,91	99,71	
Totais do Objetivo 02:												32 570,00	0,00	32 570,00	199 276,19	31 890,26	231 166,45	97,91	99,71	

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)			Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total				
03				Promover a coesão e a qualidade de vida																	
03	01			Educação de Excelência no Médio Tejo																	
03	01	2015/9		Educação de Excelência no Médio Tejo																	
03	01	2015/9	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	15	85		01/2015	12/2022	60 334,00	234 501,00	294 835,00	268 259,86	25 650,00	293 909,86	42,51	52,20	
03	01	2015/9	5	Seminários, exposições e similares	02	020216	O	15	85		01/2016	12/2022	32 500,00	93 000,00	125 500,00	0,00	27 356,64	27 356,64	84,17	21,80	
03	01	2015/9	6	Publicidade	02	020217	O	15	85		01/2016	12/2022	950,00	42 675,00	43 625,00	6 691,20	0,00	6 691,20	0,00	13,30	
03	01	2015/9	7	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85		01/2016	12/2022	389 998,00	976 230,00	1 366 228,00	166 510,60	269 415,29	435 925,89	69,08	28,44	
03	01	2015/9	8	Serviços de saúde	02	020222	O	15	85		01/2015	12/2022	16 334,00	20 001,00	36 335,00	7 500,00	8 700,00	16 200,00	53,26	36,96	
03	01	2015/9	9	Material de educação, cultura e recreio	02	020120	O	15	85		01/2018	12/2022	85 997,00	331 047,00	417 044,00	39 317,78	85 798,00	125 115,78	99,77	27,42	
03	01	2015/9	10	Locação de outros bens	02	020208	O	15	85		01/2018	12/2022	300,00	18 450,00	18 750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03	01	2015/9	11	Transportes	02	020210	O	15	85		01/2018	12/2022	13 815,00	170 724,00	184 539,00	0,00	4 887,57	4 887,57	35,38	2,65	
03	01	2015/9	12	Outros Serviços	02	020225	O	15	85		01/2018	12/2022	97 113,00	305 424,00	402 537,00	29 736,93	65 643,14	95 380,07	67,59	22,06	
03	01	2015/9	13	Hardware	02	070107	O	15	85		01/2018	12/2022	260 635,00	783 204,00	1 043 839,00	0,00	260 391,00	260 391,00	99,91	24,95	
													Totais do Programa 01:	957 976,00	2 975 256,00	3 933 232,00	518 016,37	747 841,64	1 265 858,01	78,06	28,44
03	03			Unidades Móveis de Saúde																	
03	03	2015/11		Unidades Móveis de Saúde																	
03	03	2015/11	5	Locação de outros bens	02	020208	O	100			01/2017	12/2022	20 921,00	49 315,00	70 236,00	30 080,05	19 724,64	49 804,69	94,28	49,65	
													Totais do Programa 03:	20 921,00	49 315,00	70 236,00	30 080,05	19 724,64	49 804,69	94,28	49,65
03	04			Médio Tejo Inclusivo																	
03	04	2018/1		Médio Tejo Inclusivo																	
03	04	2018/1	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	15	85		01/2018	12/2020	4 540,00	0,00	4 540,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03	04	2018/1	2	Seminários, exposições e similares	02	020216	O	100			01/2018	12/2020	150,00	6 150,00	6 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03	04	2018/1	4	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	100			01/2018	12/2020	260,00	18 450,00	18 710,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03	04	2018/2		MARIA - Estratégia Integrada de Intervenção na Área da Violência Doméstica e de Género																	
03	04	2018/2	1	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	15	85		01/2018	12/2019	30 154,00	0,00	30 154,00	5 820,72	28 507,44	34 328,16	94,54	95,42	
03	04	2018/2	2	Seminários, exposições e similares	02	020216	O	15	85		01/2018	12/2019	2 920,00	0,00	2 920,00	0,00	2 464,20	2 464,20	84,39	84,39	
													Totais do Programa 04:	38 024,00	24 600,00	62 624,00	5 820,72	30 971,64	36 792,36	81,45	53,75
03	05			Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo																	
03	05	2019/5		Região de Hidrogénio - Piloto Europeu no Médio Tejo																	
03	05	2019/5	1	Estudos, Pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	100			01/2019	12/2019	12 300,00	0,00	12 300,00		12 300,00		100,00	0,00	
													Totais do Programa 05:	12 300,00	0,00	12 300,00	0,00	12 300,00	0,00	100,00	0,00
													Totais do Objetivo 03:	1 029 221,00	3 049 171,00	4 078 392,00	553 917,14	810 837,92	1 352 455,06	78,78	29,20

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)			Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total			
04				Consolidar a massa crítica urbana																
04	01			Melhoria da Mobilidade no Médio Tejo																
04	01	2015/12		Transporte a Pedido																
04	01	2015/12	4	Central telefónica	02 070109	O	80	20		01/2016	12/2019	460,00	0,00	460,00	0,00	244,77	244,77	53,21	53,21	
04	01	2015/12	5	Comunicações	02 020209	O		100		01/2013	12/2022	7 225,00	27 675,00	34 900,00	7 211,30	2 124,10	9 335,40	29,40	22,17	
04	01	2015/12	6	Publicidade	02 020217	O		100		01/2012	12/2022	1 075,00	9 225,00	10 300,00	11 033,10	738,00	11 771,10	68,65	55,18	
04	01	2015/12	7	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	38	62		01/2012	12/2022	157 571,00	513 459,00	671 030,00	174 926,03	87 195,94	262 121,97	55,34	30,99	
04	01	2015/12	11	Seminários, exposições e similares	02 020216	O		100		01/2016	12/2022	230,00	3 690,00	3 920,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
04	01	2015/12	12	Outros investimentos	02 070115	O		100		01/2018	12/2019	28 943,00	0,00	28 943,00	22 831,88	21 033,00	43 864,88	72,67	84,72	
04	01	2015/12	13	Hardware	02 070107	O	80	20		01/2019	12/2019	238,00	0,00	238,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
04	01	2015/14		Estrutura Regional de Caminhos e Civlovias e Promoção dos Modos Suaves																
04	01	2015/14	2	Outros investimentos	02 070115	O		100		01/2016	12/2020	100,00	50 000,00	50 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
04	01	2015/14	3	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O		100		01/2018	12/2020	5 300,00	20 000,00	25 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
04	01	2017/6		Autoridade de Transportes																
04	01	2017/6	3	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	80	20		01/2017	12/2022	20 152,00	60 000,00	80 152,00	88 468,50	719,55	89 188,05	3,57	52,89	
04	01	2017/6	4	Seminários, exposições e similares	02 020216	O		100		01/2018	12/2022	230,00	3 690,00	3 920,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
04	01	2017/6	5	Publicidade	02 020217	O		100		01/2018	12/2022	5 930,00	3 690,00	9 620,00	0,00	3 989,79	3 989,79	67,28	41,47	
04	01	2017/6	6	Compensações Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos [PART]	02 050103	O	98	3		04/2019	12/2019	572 500,00	0,00	572 500,00		476 912,83		83,30	0,00	
Totais do Programa 01:												799 954,00	691 429,00	1 491 383,00	304 470,81	592 957,98	420 515,96	74,12	23,42	
Totais do Objetivo 04:												799 954,00	691 429,00	1 491 383,00	304 470,81	592 957,98	420 515,96	74,12	23,42	

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
05				Governar de forma inteligente e multidimensional															
05	01			Sistema integrado de Segurança e Saúde no Trabalho															
05	01	2015/17		Sistema integrado de Segurança e Saúde no Trabalho															
05	01	2015/17	1	Saúde no trabalho	02	020222	O	100		01/2015	12/2020	697,00	292,00	989,00	825,16	535,80	1 360,96	76,87	75,02
05	01	2015/17	2	Segurança e higiene no trabalho	02	020222	O	100		10/2018	09/2020	330,00	180,00	510,00	553,52	179,88	733,40	54,51	68,96
05	01	2015/17	3	Conservação e reparação	02	020203	O	100		01/2017	12/2020	310,00	100,00	410,00	307,50	0,00	307,50	0,00	42,86
05	01	2015/17	4	Outros trabalhos especializados	02	020220	O	100		01/2017	12/2019	126 647,00	0,00	126 647,00	0,00	41 773,51	41 773,51	32,98	32,98
05	01	2015/17	6	Outros investimentos	02	070115	O	100		01/2019	12/2019	100,00	0,00	100,00		0,00		0,00	0,00
				Totais do Programa 01:								128 084,00	572,00	128 656,00	1 686,18	42 489,19	44 175,37	33,17	33,89
05	03			Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização															
05	03	2019/6		Estratégia 2030 - Operacionalização e Monitorização															
05	03	2019/6	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	100		01/2019	12/2019	55 500,00	0,00	55 500,00		0,00		0,00	0,00
				Totais do Programa 03:								55 500,00	0,00	55 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	04			Modernização Administrativa no Médio Tejo															
05	04	2016/7		Modernização Administrativa - CIMT															
05	04	2016/7	1	Programa de licenciamento em volume Enterprise Ageement	02	070108	O	100		07/2017	06/2019	18 929,00	0,00	18 929,00	226 486,57	18 928,35	245 414,92	100,00	100,00
05	04	2016/7	2	Hardware	02	070107	O	100		01/2016	12/2019	1 000,00	0,00	1 000,00	112 880,75	0,00	112 880,75	0,00	99,12
05	04	2016/7	3	Software	02	070108	O	100		01/2016	12/2019	1 037,00	0,00	1 037,00	15 209,60	0,00	15 209,60	0,00	93,62
05	04	2016/7	4	Assistência técnica	02	020219	O	100		01/2016	08/2019	52 822,00	0,00	52 822,00	181 983,30	47 896,20	229 879,50	90,67	97,90
05	04	2016/7	5	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	100		01/2016	12/2019	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	04	2016/7	6	Outros investimentos	02	070115	O	15	85	01/2019	12/2019	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	04	2016/9		Médio Tejo Online 2020															
05	04	2016/9	1	Hardware	02	070107	O	15	85	01/2016	12/2020	324,00	58 824,00	59 148,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	04	2016/9	2	Outros investimentos	02	070115	O	15	85	01/2016	12/2020	324,00	58 824,00	59 148,00	12 935,81	0,00	12 935,81	0,00	17,95
05	04	2016/9	3	Software	02	070108	O	15	85	01/2019	12/2020	348,00	117 648,00	117 996,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	04	2017/8		Integração e Partilha de Serviços															
05	04	2017/8	1	Central de compras - Locação de plataforma	02	020208	O	100		01/2011	12/2021	715,00	1 230,00	1 945,00	73 534,80	663,85	74 198,65	92,85	98,30
05	04	2017/8	2	Central de compras - Consultadoria	02	020214	O	100		01/2011	12/2020	6 147,00	23 247,00	29 394,00	50 006,95	5 811,75	55 818,70	94,55	70,30
05	04	2017/8	5	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	02	020214	O	85	15	01/2017	12/2019	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	04	2019/4		Economia Circular nas Compras Públicas Conjuntas															
05	04	2019/4	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02	020214	O	70	30	01/2019	12/2019	62 350,00	0,00	62 350,00	0,00	62 238,00	62 238,00	99,82	99,82
05	04	2019/4	2	Seminários, exposições e similares	02	020216	O	70	30	01/2019	12/2019	24 300,00	0,00	24 300,00		4 920,00		20,25	0,00
05	04	2019/4	3	Publicidade	02	020217	O	70	30	01/2019	12/2019	6 200,00	0,00	6 200,00		6 137,70		99,00	0,00
				Totais do Programa 04:								174 796,00	259 773,00	434 569,00	673 037,78	146 595,85	808 575,93	83,87	73,00
05	07			Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial															
05	07	2016/10		Médio Tejo - Cadastro de Infraestruturas em Baixa															
05	07	2016/10	1	Software	02	070108	O	15	85	01/2016	12/2023	122 533,00	0,00	122 533,00	22 826,52	120 974,48	143 801,00	98,73	98,93
05	07	2016/10	2	Outros investimentos	02	070115	O	15	85	01/2016	12/2023	352 602,00	0,00	352 602,00	336 487,20	347 891,84	684 379,04	98,66	99,32

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)		Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
												AC	AA	FC	Início	Fim	Ano		
		Ano / Nº	Ação																
05				Governar de forma inteligente e multidimensional															
05	07			Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial															
05	07	2016/12		Médio Tejo - Desenvolvimento Territorial Estratégico															
05	07	2016/12	1	Hardware	02 070107	O	15	85	01/2016	12/2023	100,00	0,00	100,00	479,39	0,00	479,39	0,00	82,74	
05	07	2016/12	2	Software	02 070108	O	15	85	01/2016	12/2023	100,00	0,00	100,00	117 171,03	0,00	117 171,03	0,00	99,91	
05	07	2016/12	3	Outros investimentos	02 070115	O	15	85	01/2016	12/2023	100,00	0,00	100,00	91 017,59	0,00	91 017,59	0,00	99,89	
05	07	2016/12	4	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15	85	01/2016	12/2023	1 250,00	0,00	1 250,00	40 897,50	0,00	40 897,50	0,00	97,03	
05	07	2016/12	5	Apoio técnico especializado	02 020219	O	15	85	01/2018	12/2023	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/12	6	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15	85	01/2018	12/2023	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/12	7	Locação de outros bens	02 020208	O	15	85	01/2018	12/2019	1 000,00	0,00	1 000,00	9 009,66	0,00	9 009,66	0,00	90,01	
05	07	2016/13		Gestão Integrada de Protecção Civil e Florestas															
05	07	2016/13	1	Sistemas de informação, planeamento, monitorização e comunicação	02 070115	O	15	85	01/2016	12/2023	100,00	53 000,00	53 100,00	664 268,94	0,00	664 268,94	0,00	92,60	
05	07	2016/13	2	Hardware	02 070107	O	15	85	01/2016	12/2023	1 000,00	50 000,00	51 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/13	3	Outros investimentos	02 070115	O	15	85	01/2016	12/2023	1 000,00	60 000,00	61 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/13	4	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15	85	01/2016	12/2023	1 000,00	4 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/13	5	Software	02 070108	O	15	85	01/2018	12/2023	1 000,00	40 000,00	41 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/13	6	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15	85	01/2018	12/2023	1 000,00	4 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/13	7	Gasolina	02 02010201	O	15	85	01/2018	12/2023	100,00	20 000,00	20 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/13	8	Gasóleo	02 02010202	O	15	85	01/2018	12/2023	100,00	40 000,00	40 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/13	9	Vestuário e artigos pessoais	02 020107	A	85	15	01/2018	12/2023	48 000,00	100 000,00	148 000,00	12 540,91	29 696,47	42 237,38	61,87	26,31	
05	07	2016/13	10	Outros bens	02 020121	O	15	85	01/2018	12/2023	2 000,00	40 000,00	42 000,00	0,00	1 995,54	1 995,54	99,78	4,75	
05	07	2016/13	11	Transferências correntes	02 040701	O	50	50	01/2018	12/2023	260 000,00	960 000,00	1 220 000,00	64 721,26	187 419,68	252 140,94	72,08	19,63	
05	07	2016/13	12	Transferências de capital	02 080701	O		100	01/2018	12/2023	100,00	80 000,00	80 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/13	13	Equipamento básico	02 070110	O	15	85	01/2018	12/2023	28 000,00	0,00	28 000,00	0,00	23 423,14	23 423,14	83,65	83,65	
05	07	2016/13	14	Ferramentas e utensílios	02 070111	O	15	85	01/2018	12/2023	1 000,00	60 000,00	61 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/13	15	Locação de outros bens	02 020208	O	15	85	01/2019	12/2023	100,00	4 000,00	4 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/14		Adaptação às Alterações Climáticas															
05	07	2016/14	1	Ouros investimentos	02 070115	O	15	85	01/2016	12/2023	100,00	2 000,00	2 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/14	2	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15	85	01/2017	12/2023	46 820,00	0,00	46 820,00	92 496,00	45 879,00	138 375,00	97,99	99,32	
05	07	2016/14	3	Seminários, exposições e similares	02 020216	O	15	85	01/2017	12/2023	500,00	1 000,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/14	4	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	25	75	01/2017	12/2023	139 463,00	20 000,00	159 463,00	369,00	114 820,51	115 189,51	82,33	72,07	
05	07	2016/14	5	Software	02 070108	O	25	75	01/2018	12/2023	500,00	59 000,00	59 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/14	6	Outros serviços	02 020225	O	15	85	01/2019	12/2019	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/14	7	Deslocações e estadas	02 020213	O	15	85	01/2019	12/2019	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/14	8	Publicidade	02 020217	O	15	85	01/2019	12/2019	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2016/14	9	Material de educação, cultura e recreio	02 020120	O	15	85	01/2019	12/2019	800,00	0,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05	07	2018/4		Médio Tejo – Eficiência Hídrica/Entidades Gestoras Agregadas															
05	07	2018/4	1	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	02 020214	O	15	85	01/2018	12/2020	79 680,00	5 000,00	84 680,00	77 084,10	79 679,40	156 763,50	100,00	96,91	
05	07	2018/4	2	Hardware	02 070107	O	15	85	01/2019	12/2020	100,00	5 000,00	5 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Datas (Mês/Ano)			Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total			
05				Governar de forma inteligente e multidimensional																
05	07			Desenvolvimento de Sistemas de Gestão Territorial																
05	07	2018/4	3	Software	02 070108	O	15	85	01/2019	12/2020	100,00	1 000,00	1 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Totais do Programa 07:											1 093 248,00	1 608 000,00	2 701 248,00	1 529 369,10	951 780,06	2 481 149,16	87,06	58,65		
05	09			GEFOR - Gestão da Formação																
05	09	2015/37		Formação da Administração Local																
05	09	2015/37	1	Monitoragem	02 020225	O	15	85	01/2015	12/2021	19 892,00	162 484,00	182 376,00	83 652,52	6 669,20	90 321,72	33,53	33,95		
05	09	2015/37	2	Deslocações e estadas	02 020213	O	15	85	01/2015	12/2021	4 811,00	40 622,00	45 433,00	7 563,26	1 667,06	9 230,32	34,65	17,42		
05	09	2015/37	3	Outros trabalhos especializados	02 020220	O	15	85	01/2015	12/2020	100,00	4 000,00	4 100,00	75,42	0,00	75,42	0,00	1,81		
05	09	2015/37	4	Publicidade	02 020217	O	15	85	01/2015	12/2020	100,00	1 000,00	1 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
05	09	2015/37	5	Outros bens	02 020121	O	15	85	01/2015	12/2020	100,00	750,00	850,00	27,21	0,00	27,21	0,00	3,10		
05	09	2015/38		Estágios Curriculares e Profissionais																
05	09	2015/38	1	Bolsa e subsídio de refeição	02 040802	O	100		01/2015	12/2019	100,00	0,00	100,00	47 122,10	0,00	47 122,10	0,00	99,79		
05	09	2015/39		Seminários, Workshops e Reuniões Temáticas	02 020216	O	100		01/2015	12/2019	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
05	09	2016/17		Formação de Públicos Estratégicos	02 020225	O	15	85	01/2016	12/2019	0,00	0,00	0,00	33 791,97	0,00	33 791,97	0,00	100,00		
Totais do Programa 09:											25 203,00	208 856,00	234 059,00	172 232,48	8 336,26	180 568,74	33,08	44,44		
05	10			Investimentos Gerais da Comunidade Intermunicipal																
05	10	2017/10		Aquisição de Material de Transporte	02 070106	O	100		01/2017	12/2019	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
05	10	2017/11		Aquisição de Ferramentas e Utensílios	02 070111	A	100		01/2017	12/2019	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
05	10	2017/12		Investimentos Incorpórios	02 070113	O	100		01/2017	12/2019	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
05	10	2018/5		Aquisição de Equipamento Administrativo	02 070109	O	100		01/2018	12/2019	100,00	0,00	100,00	3 556,36	0,00	3 556,36	0,00	97,27		
05	10	2019/8		Outros investimentos	02 070115	O	100		01/2019	12/2019	2 300,00	0,00	2 300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Totais do Programa 10:											2 700,00	0,00	2 700,00	3 556,36	0,00	3 556,36	0,00	56,84		
05	11			Agrupamento Europeu para a Cooperação Territorial I																
05	11	2017/13		Transferências correntes	02 040901	O	100		01/2017	12/2019	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
05	11	2017/14		Transferências de capital	02 080901	O	100		01/2017	12/2019	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Totais do Programa 11:											1 100,00	0,00	1 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Totais do Objetivo 05:											1 480 631,00	2 077 201,00	3 557 832,00	2 379 881,90	1 149 201,36	3 518 025,56	77,62	59,25		
Total Geral:											4 035 373,00	6 081 601,00	10 116 974,00	3 862 136,73	2 941 964,73	6 298 454,59	72,90	45,06		

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

9.3. Controlo Orçamental da Receita

Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2019

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação										
05	Rendimentos da propriedade	2 000,00	0,00	890,64	0,00	890,64	0,00	0,00	890,64	0,00	44,532
0502	Juros-Sociedades financeiras	2 000,00	0,00	890,64	0,00	890,64	0,00	0,00	890,64	0,00	44,532
050201	Bancos e outras instituições financeiras	2 000,00	0,00	890,64	0,00	890,64	0,00	0,00	890,64	0,00	44,532
06	Transferências correntes	4 124 496,82	492 538,35	3 307 510,03	324 185,74	3 080 715,55	0,00	0,00	3 080 715,55	395 147,09	74,693
0603	Administração central	2 652 250,00	364 892,47	2 304 320,07	323 090,69	2 143 638,27	0,00	0,00	2 143 638,27	202 483,58	80,823
060301	Estado	1 111 429,74	51 770,16	1 780 192,80	283 516,16	1 507 558,38	0,00	0,00	1 507 558,38	40 888,42	135,641
06030106	Fundo Eficiência Energética	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
06030107	Fundo Ambiental	702 809,00	0,00	1 076 011,76	217 746,00	858 265,76	0,00	0,00	858 265,76	0,00	122,119
06030108	Fundo para o Serviço Público de Transportes	36 151,00	0,00	149 621,50	0,00	144 409,00	0,00	0,00	144 409,00	5 212,50	399,461
06030109	Fundo Florestal Permanente	84 097,74	0,00	249 060,00	64 000,00	175 460,00	0,00	0,00	175 460,00	9 600,00	208,638
06030198	Duodécimo	229 467,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
06030199	Outras	58 805,00	51 770,16	305 499,54	1 770,16	329 423,62	0,00	0,00	329 423,62	26 075,92	560,197
060306	Estado - Particip.comunit.projectos co-financiados	1 540 720,26	313 122,31	524 127,27	39 574,53	636 079,89	0,00	0,00	636 079,89	161 595,16	41,285
06030601	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional [FEDER]	631 080,58	269 146,09	280 401,86	4 815,62	392 123,15	0,00	0,00	392 123,15	152 609,18	62,135
06030602	Fundo Social Europeu	706 310,68	24 242,41	92 186,33	24 242,41	92 186,33	0,00	0,00	92 186,33	0,00	13,052
06030603	Fundo de Coesão	202 329,00	19 733,81	151 539,08	10 516,50	151 770,41	0,00	0,00	151 770,41	8 985,98	75,012
06030699	Outros Fundos	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
060307	Serviços e fundos autónomos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0605	Administração local	1 472 246,82	127 645,88	1 003 189,96	1 095,05	937 077,28	0,00	0,00	937 077,28	192 663,51	63,649
060501	Continente - Autarquias	1 472 246,82	127 645,88	1 003 189,96	1 095,05	937 077,28	0,00	0,00	937 077,28	192 663,51	63,649
07	Venda de bens e serviços correntes	50 400,00	60 726,02	78 559,22	13 551,45	111 614,99	0,00	0,00	111 614,99	14 118,80	221,458
0701	Venda de bens	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070103	Publicações e impressos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070199	Outros	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702	Serviços	50 200,00	60 726,02	78 559,22	13 551,45	111 614,99	0,00	0,00	111 614,99	14 118,80	222,341
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070209	Serviços específicos das autarquias	50 100,00	60 726,02	78 559,22	13 551,45	111 614,99	0,00	0,00	111 614,99	14 118,80	222,784
07020909	Central de compras	50 000,00	0,00	78 559,22	13 551,45	111 614,99	0,00	0,00	111 614,99	-46 607,22	223,230
07020999	Outros	100,00	60 726,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60 726,02	0,000
08	Outras receitas correntes	1 400,00	800,00	123,00	0,00	923,00	0,00	0,00	923,00	0,00	65,929
0801	Outras	1 400,00	800,00	123,00	0,00	923,00	0,00	0,00	923,00	0,00	65,929
080199	Outras	1 400,00	800,00	123,00	0,00	923,00	0,00	0,00	923,00	0,00	65,929
08019901	Indemniz.por deterior.roubo extravio bens patrim.	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019902	Indem.estrag.prov.outrem viat.outr.equip.aut.local	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019903	IVA reembolsado	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019904	IVA Inversão da liquidação	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019999	Diversas	100,00	800,00	123,00	0,00	923,00	0,00	0,00	923,00	0,00	923,000
10	Transferências de capital	833 844,00	223 406,58	332 876,14	0,00	390 109,92	0,00	0,00	390 109,92	166 172,80	46,785
1003	Administração central	675 199,00	59 883,51	216 647,91	0,00	195 740,84	0,00	0,00	195 740,84	80 790,58	28,990
100301	Estado	1 208,00	0,00	12 825,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 825,00	0,000
10030106	Fundo Eficiência Energética	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000

Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2019

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Liquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação										
10030107	Fundo Ambiental	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10030108	Fundo para o Serviço Público de Transportes	558,00	0,00	12 825,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 825,00	0,000
10030109	Fundo Florestal Permanente	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10030199	Outras	350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	673 991,00	59 883,51	203 822,91	0,00	195 740,84	0,00	0,00	195 740,84	67 965,58	29,042
10030701	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional [FEDER]	19 246,00	49 875,29	18 090,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67 965,58	0,000
10030702	Fundo Social Europeu	221 965,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10030703	Fundo de Coesão	431 780,00	10 008,22	185 732,62	0,00	195 740,84	0,00	0,00	195 740,84	0,00	45,333
10030799	Outros Fundos	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
1005	Administração local	158 645,00	163 523,07	116 228,23	0,00	194 369,08	0,00	0,00	194 369,08	85 382,22	122,518
100501	Continente - Autarquias	158 645,00	163 523,07	116 228,23	0,00	194 369,08	0,00	0,00	194 369,08	85 382,22	122,518
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	409,62	0,00	409,62	0,00	0,00	409,62	0,00	409,620
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	409,62	0,00	409,62	0,00	0,00	409,62	0,00	409,620
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	409,62	0,00	409,62	0,00	0,00	409,62	0,00	409,620
Total Receitas Correntes		4 178 296,82	554 064,37	3 387 082,89	337 737,19	3 194 144,18	0,00	0,00	3 194 144,18	409 265,89	76,446
Total Receitas de Capital		833 844,00	223 406,58	332 876,14	0,00	390 109,92	0,00	0,00	390 109,92	166 172,80	46,785
Total de Reposições Não Abatidas		100,00	0,00	409,62	0,00	409,62	0,00	0,00	409,62	0,00	409,620
Total das Receitas Orçamentais		5 012 240,82	777 470,95	3 720 368,65	337 737,19	3 584 663,72	0,00	0,00	3 584 663,72	575 438,69	71,518
Total Saldo de Gerência Anterior		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
Total Geral		5 012 240,82	777 470,95	3 720 368,65	337 737,19	3 584 663,72	0,00	0,00	3 584 663,72	575 438,69	71,518

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de
.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de
.....

9.4. Controlo Orçamental da Despesa

Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2019

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercicio	Exercícios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
01	Despesas com o pessoal	722 451,82	696 416,43	6 150,00	702 566,43	678 110,90	8 185,79	686 296,69	26 035,39	36 155,13	10 119,74	94,995
0101	Remunerações certas e permanentes	569 487,82	548 728,12	6 150,00	554 878,12	547 734,92	,00	547 734,92	20 759,70	21 752,90	993,20	96,180
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	273 707,00	263 422,33	,00	263 422,33	263 422,33	,00	263 422,33	10 284,67	10 284,67	0,00	96,242
01010401	Pessoal em Funções	266 390,00	261 211,38	,00	261 211,38	261 211,38	,00	261 211,38	5 178,62	5 178,62	0,00	98,056
01010402	Alterações obrigatórias posicionamen remuneratório	3 490,00	2 210,95	,00	2 210,95	2 210,95	,00	2 210,95	1 279,05	1 279,05	0,00	63,351
01010403	Alterações facultativas posicionamen remuneratório	100,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,000
01010404	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	3 727,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	3 727,00	3 727,00	0,00	0,000
010106	Pessoal contratado a termo	26 000,00	24 739,62	,00	24 739,62	23 747,02	,00	23 747,02	1 260,38	2 252,98	992,60	91,335
01010601	Pessoal em funções	7 000,00	7 000,00	,00	7 000,00	6 007,40	,00	6 007,40	0,00	992,60	992,60	85,820
01010604	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	19 000,00	17 739,62	,00	17 739,62	17 739,62	,00	17 739,62	1 260,38	1 260,38	0,00	93,366
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	30 120,00	30 079,20	6 150,00	36 229,20	30 079,20	,00	30 079,20	40,80	40,80	0,00	99,865
010109	Pessoal em qualquer outra situação	115 500,00	114 105,66	,00	114 105,66	114 105,66	,00	114 105,66	1 394,34	1 394,34	0,00	98,793
01010901	Nomeação	115 000,00	114 105,66	,00	114 105,66	114 105,66	,00	114 105,66	894,34	894,34	0,00	99,222
01010902	Outros	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
010111	Representação	13 000,00	12 361,20	,00	12 361,20	12 361,20	,00	12 361,20	638,80	638,80	0,00	95,086
010112	Suplementos e prémios	100,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,000
010113	Subsídio de refeição	26 203,82	21 789,36	,00	21 789,36	21 789,36	,00	21 789,36	4 414,46	4 414,46	0,00	83,153
01011301	Pessoal dos quadros	17 889,00	16 699,77	,00	16 699,77	16 699,77	,00	16 699,77	1 189,23	1 189,23	0,00	93,352
01011302	Pessoal contratado a termo	3 814,82	629,64	,00	629,64	629,64	,00	629,64	3 185,18	3 185,18	0,00	16,505
01011303	Pessoal em qualquer outra situação	4 500,00	4 459,95	,00	4 459,95	4 459,95	,00	4 459,95	40,05	40,05	0,00	99,110
010114	Subsídio de férias e de Natal	84 357,00	82 206,19	,00	82 206,19	82 205,59	,00	82 205,59	2 150,81	2 151,41	0,60	97,450
01011401	Pessoal dos quadros	56 709,00	56 228,31	,00	56 228,31	56 228,31	,00	56 228,31	480,69	480,69	0,00	99,152
01011402	Pessoal contratado a termo	7 648,00	6 957,88	,00	6 957,88	6 957,88	,00	6 957,88	690,12	690,12	0,00	90,976
01011403	Pessoal em qualquer outra situação	20 000,00	19 020,00	,00	19 020,00	19 019,40	,00	19 019,40	980,00	980,00	0,60	95,097
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	500,00	24,56	,00	24,56	24,56	,00	24,56	475,44	475,44	0,00	4,912
0102	Abonos variáveis ou eventuais	12 350,00	8 039,81	,00	8 039,81	8 039,81	,00	8 039,81	4 310,19	4 310,19	0,00	65,100
010202	Horas extraordinárias	100,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,000
010204	Ajudas de custo	3 500,00	1 416,48	,00	1 416,48	1 416,48	,00	1 416,48	2 083,52	2 083,52	0,00	40,471
010205	Abono para falhas	1 050,00	967,14	,00	967,14	967,14	,00	967,14	82,86	82,86	0,00	92,109
010212	Indemnizações por cessação de funções	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
010213	Outros suplementos e prémios	6 100,00	5 357,04	,00	5 357,04	5 357,04	,00	5 357,04	742,96	742,96	0,00	87,820
010214	Outros abonos em numerário ou espécie	1 100,00	299,15	,00	299,15	299,15	,00	299,15	800,85	800,85	0,00	27,195
0103	Segurança social	140 614,00	139 648,50	,00	139 648,50	122 336,17	8 185,79	130 521,96	965,50	10 092,04	9 126,54	92,823
010301	Encargos com a saúde	11 000,00	11 000,00	,00	11 000,00	10 607,24	,00	10 607,24	0,00	392,76	392,76	96,429
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	800,00	742,32	,00	742,32	742,32	,00	742,32	57,68	57,68	0,00	92,790
010305	Contribuições para a segurança social	122 614,00	122 414,00	,00	122 414,00	105 494,43	8 185,79	113 680,22	200,00	8 933,78	8 733,78	92,714
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	200,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,000
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	122 414,00	122 414,00	,00	122 414,00	105 494,43	8 185,79	113 680,22	0,00	8 733,78	8 733,78	92,865
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	23 000,00	23 000,00	,00	23 000,00	20 819,20	1 805,45	22 624,65	0,00	375,35	375,35	98,368
0103050202	Regime Geral	99 414,00	99 414,00	,00	99 414,00	84 675,23	6 380,34	91 055,57	0,00	8 358,43	8 358,43	91,592
010309	Seguros	5 700,00	5 492,18	,00	5 492,18	5 492,18	,00	5 492,18	207,82	207,82	0,00	96,354
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	5 500,00	5 492,18	,00	5 492,18	5 492,18	,00	5 492,18	7,82	7,82	0,00	99,858
01030902	Seguros acidentes pessoais	200,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,000
010310	Outras despesas de segurança social	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
01031001	Eventualidade, maternidade, paternidade e adopção	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
02	Aquisição de bens e serviços	2 601 954,00	2 277 397,82	580 266,32	2 857 664,14	1 647 820,09	16 483,51	1 664 303,60	324 556,18	937 650,40	613 094,22	63,964
0201	Aquisição de bens	153 697,00	130 656,20	11 057,33	141 713,53	116 471,63	8 434,72	124 906,35	23 040,80	28 790,65	5 749,85	81,268

Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2019

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercicio	Exercícios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
020101	Matérias-primas e subsidiárias	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020102	Combustíveis e lubrificantes	8 950,00	8 411,89	11 057,33	19 469,22	4 675,19	,00	4 675,19	538,11	4 274,81	3 736,70	52,237
02010201	Gasolina	1 850,00	1 516,59	2 486,69	4 003,28	110,39	,00	110,39	333,41	1 739,61	1 406,20	5,967
02010202	Gasóleo	7 050,00	6 895,30	8 570,64	15 465,94	4 564,80	,00	4 564,80	154,70	2 485,20	2 330,50	64,749
02010299	Outros	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020103	Munições, explosivos e artificios	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020104	Limpeza e higiene	100,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,000
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020107	Vestuário e artigos pessoais	48 050,00	29 696,47	,00	29 696,47	29 696,47	,00	29 696,47	18 353,53	18 353,53	0,00	61,803
020108	Material de escritório	1 500,00	1 282,71	,00	1 282,71	1 282,71	,00	1 282,71	217,29	217,29	0,00	85,514
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020110	Produtos vendidos nas farmácias	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020111	Material de consumo clínico	100,00	83,61	,00	83,61	83,61	,00	83,61	16,39	16,39	0,00	83,610
020112	Material de transporte-Peças	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020113	Material de consumo hoteleiro	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020114	Outro material-Peças	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020115	Prémios, condecorações e ofertas	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020116	Mercadorias para venda	150,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	150,00	150,00	0,00	0,000
02011601	Água	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
02011602	Electricidade	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
02011603	Outras	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020117	Ferramentas e utensílios	100,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,000
020118	Livros e documentação técnica	100,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,000
020119	Artigos honoríficos e de decoração	200,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,000
020120	Material de educação, cultura e recreio	86 847,00	85 798,00	,00	85 798,00	77 384,80	8 413,20	85 798,00	1 049,00	1 049,00	0,00	98,792
020121	Outros bens	7 100,00	5 383,52	,00	5 383,52	3 348,85	21,52	3 370,37	1 716,48	3 729,63	2 013,15	47,470
0202	Aquisição de serviços	2 448 257,00	2 146 741,62	569 208,99	2 715 950,61	1 531 348,46	8 048,79	1 539 397,25	301 515,38	908 859,75	607 344,37	62,877
020201	Encargos das instalações	42 000,00	35 580,20	30 339,36	65 919,56	35 337,29	4,44	35 341,73	6 419,80	6 658,27	238,47	84,147
020202	Limpeza e higiene	12 000,00	11 623,56	15 498,00	27 121,56	11 623,56	,00	11 623,56	376,44	376,44	0,00	96,863
020203	Conservação de bens	48 310,00	47 336,63	,00	47 336,63	43 717,09	,00	43 717,09	973,37	4 592,91	3 619,54	90,493
020204	Locação de edifícios	1 000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,000
020205	Locação de material de informática	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020206	Locação de material de transporte	6 000,00	4 969,07	5 692,48	10 661,55	4 269,36	,00	4 269,36	1 030,93	1 730,64	699,71	71,156
020208	Locação de outros bens	23 136,00	21 591,66	48 843,32	70 434,98	20 337,24	51,25	20 388,49	1 544,34	2 747,51	1 203,17	88,125
020209	Comunicações	35 895,00	27 384,19	6 190,66	33 574,85	16 145,19	518,21	16 663,40	8 510,81	19 231,60	10 720,79	46,423
020210	Transportes	17 815,00	10 057,06	18 262,42	28 319,48	7 385,61	333,20	7 718,81	7 757,94	10 096,19	2 338,25	43,328
020211	Representação dos serviços	200,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,000
020212	Seguros	11 950,00	11 915,47	,00	11 915,47	11 669,89	,00	11 669,89	34,53	280,11	245,58	97,656
020213	Deslocações e estadas	15 411,00	8 513,32	,00	8 513,32	7 703,84	,00	7 703,84	6 897,68	7 707,16	809,48	49,989
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	436 531,00	404 577,81	31 950,00	436 527,81	260 792,61	,00	260 792,61	31 953,19	175 738,39	143 785,20	59,742
020215	Formação	1 500,00	770,00	,00	770,00	770,00	,00	770,00	730,00	730,00	0,00	51,333
020216	Seminários, exposições e similares	61 480,00	34 740,84	,00	34 740,84	34 740,84	,00	34 740,84	26 739,16	26 739,16	0,00	56,508
020217	Publicidade	44 285,00	34 715,68	,00	34 715,68	28 272,73	,00	28 272,73	9 569,32	16 012,27	6 442,95	63,843
020218	Vigilância e segurança	1 500,00	729,44	664,20	1 393,64	664,20	,00	664,20	770,56	835,80	65,24	44,280
020219	Assistência técnica	73 322,00	64 873,88	24 614,46	89 488,34	57 854,84	,00	57 854,84	8 448,12	15 467,16	7 019,04	78,905
020220	Outros trabalhos especializados	1 457 776,00	1 295 740,73	288 341,15	1 584 081,88	889 502,16	6 714,99	896 217,15	162 035,27	561 558,85	399 523,58	61,478

Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2019

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercicio	Exercícios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
020222	Serviços de saúde	17 361,00	15 646,55	22 169,99	37 816,54	9 115,68	300,00	9 415,68	1 714,45	7 945,32	6 230,87	54,235
020224	Encargos de cobrança de receitas	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
020225	Outros serviços	140 685,00	115 975,53	76 642,95	192 618,48	91 446,33	126,70	91 573,03	24 709,47	49 111,97	24 402,50	65,091
03	Juros e outros encargos	200,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,000
0303	Juros de locação financeira	100,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,000
030305	Material de transporte	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
030306	Material de informática	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
0305	Outros juros	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
030502	Outros	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
0306	Outros encargos financeiros	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
030601	Outros encargos financeiros	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
04	Transferências correntes	266 360,00	193 153,72	20 000,00	213 153,72	193 153,72	,00	193 153,72	73 206,28	73 206,28	0,00	72,516
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	20,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	20,00	20,00	0,00	0,000
040101	Públicas	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
040102	Privadas	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0403	Administração central	20,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	20,00	20,00	0,00	0,000
040301	Estado	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
040305	Serviços e fundos autónomos	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0405	Administração local	1 070,00	734,04	,00	734,04	734,04	,00	734,04	335,96	335,96	0,00	68,602
040501	Continente	1 070,00	734,04	,00	734,04	734,04	,00	734,04	335,96	335,96	0,00	68,602
04050101	Municípios	1 000,00	734,04	,00	734,04	734,04	,00	734,04	265,96	265,96	0,00	73,404
04050102	Freguesias	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
04050103	Serviços autónomos da administração local	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
04050104	Associações de municípios	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
04050105	Associações de freguesias	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
04050106	Regiões de turismo	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
04050107	Assembleias distritais	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
04050108	Outros	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0406	Segurança social	20,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	20,00	20,00	0,00	0,000
040601	Sistemas de solidariedade e segurança social	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
040602	Outras transferências	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0407	Instituições sem fins lucrativos	265 010,00	192 419,68	20 000,00	212 419,68	192 419,68	,00	192 419,68	72 590,32	72 590,32	0,00	72,608
040701	Instituições sem fins lucrativos	265 010,00	192 419,68	20 000,00	212 419,68	192 419,68	,00	192 419,68	72 590,32	72 590,32	0,00	72,608
0408	Famílias	110,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	110,00	110,00	0,00	0,000
040802	Outras	110,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	110,00	110,00	0,00	0,000
0409	Resto do mundo	110,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	110,00	110,00	0,00	0,000
040901	União Europeia-Instituições	110,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	110,00	110,00	0,00	0,000
05	Subsídios	572 540,00	572 326,23	,00	572 326,23	476 912,83	,00	476 912,83	213,77	95 627,17	95 413,40	83,298
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	572 530,00	572 326,23	,00	572 326,23	476 912,83	,00	476 912,83	203,77	95 617,17	95 413,40	83,299
050101	Públicas	20,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	20,00	20,00	0,00	0,000
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
05010102	Outras	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
050103	Privadas	572 510,00	572 326,23	,00	572 326,23	476 912,83	,00	476 912,83	183,77	95 597,17	95 413,40	83,302
0508	Famílias	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
050803	Outras	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
06	Outras despesas correntes	4 476,00	1 890,80	,00	1 890,80	1 890,80	,00	1 890,80	2 585,20	2 585,20	0,00	42,243

Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2019

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercicio	Exercicios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercicios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
0602	Diversas	4 476,00	1 890,80	,00	1 890,80	1 890,80	,00	1 890,80	2 585,20	2 585,20	0,00	42,243
060201	Impostos e taxas	1 409,70	1 399,70	,00	1 399,70	1 399,70	,00	1 399,70	10,00	10,00	0,00	99,291
060202	Activos incorpóreos	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
060203	Outras	3 056,30	491,10	,00	491,10	491,10	,00	491,10	2 565,20	2 565,20	0,00	16,068
06020301	Outras restituições	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
06020302	IVA pago	600,30	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	600,30	600,30	0,00	0,000
06020303	Diferenças de câmbio	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
06020304	Serviços bancários	500,00	268,45	,00	268,45	268,45	,00	268,45	231,55	231,55	0,00	53,690
06020305	Outras	1 446,00	222,65	,00	222,65	222,65	,00	222,65	1 223,35	1 223,35	0,00	15,398
07	Aquisição de bens de capital	843 019,00	824 810,95	6 000,00	830 810,95	778 404,09	14 482,49	792 886,58	18 208,05	50 132,42	31 924,37	94,053
0701	Investimentos	843 019,00	824 810,95	6 000,00	830 810,95	778 404,09	14 482,49	792 886,58	18 208,05	50 132,42	31 924,37	94,053
070106	Material de transporte	100,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,000
070107	Equipamento de informática	263 397,00	260 391,00	,00	260 391,00	260 391,00	,00	260 391,00	3 006,00	3 006,00	0,00	98,859
070108	Software informático	162 993,00	157 315,97	,00	157 315,97	139 902,83	,00	139 902,83	5 677,03	23 090,17	17 413,14	85,834
070109	Equipamento administrativo	560,00	244,77	,00	244,77	244,77	,00	244,77	315,23	315,23	0,00	43,709
070110	Equipamento básico	28 000,00	23 423,14	,00	23 423,14	23 423,14	,00	23 423,14	4 576,86	4 576,86	0,00	83,654
070111	Ferramentas e utensílios	1 100,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1 100,00	1 100,00	0,00	0,000
070113	Investimentos incorpóreos	100,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,000
070115	Outros investimentos	386 769,00	383 436,07	6 000,00	389 436,07	354 442,35	14 482,49	368 924,84	3 332,93	17 844,16	14 511,23	95,386
08	Transferências de capital	1 240,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1 240,00	1 240,00	0,00	0,000
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	30,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	30,00	30,00	0,00	0,000
080101	Públicas	20,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	20,00	20,00	0,00	0,000
08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
08010102	Outras	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
080102	Privadas	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0805	Administração local	80,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	80,00	80,00	0,00	0,000
080501	Continente	80,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	80,00	80,00	0,00	0,000
08050101	Municípios	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
08050102	Freguesias	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
08050103	Serviços autónomos da administração local	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
08050104	Associações de municípios	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
08050105	Associações de freguesias	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
08050106	Regiões de turismo	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
08050107	Assembleias municipais	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
08050108	Outros	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0807	Instituições sem fins lucrativos	110,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	110,00	110,00	0,00	0,000
080701	Instituições sem fins lucrativos	110,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	110,00	110,00	0,00	0,000
0809	Resto do mundo	1 020,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1 020,00	1 020,00	0,00	0,000
080901	União Europeia-Instituições	1 010,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1 010,00	1 010,00	0,00	0,000

Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2019

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercicio	Exercicios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercicios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
080902	União Europeia-Paises membros	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
Total Despesas Correntes		4 167 981,82	3 741 185,00	606 416,32	4 347 601,32	2 997 888,34	24 669,30	3 022 557,64	426 796,82	1 145 424,18	718 627,36	72,518
Total Despesas de Capital		844 259,00	824 810,95	6 000,00	830 810,95	778 404,09	14 482,49	792 886,58	19 448,05	51 372,42	31 924,37	93,915
Total Geral		5 012 240,82	4 565 995,95	612 416,32	5 178 412,27	3 776 292,43	39 151,79	3 815 444,22	446 244,87	1 196 796,60	750 551,73	76,123

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

9.5. Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Recebimentos		
Saldo da Gerência Anterior		2 024 456,29
Execução Orçamental	2 020 701,17	
Operações de Tesouraria	3 755,12	
Total das Receitas Orçamentais		3 584 663,72
Receitas Correntes		3 194 144,18
05 Rendimentos da propriedade	890,64	
0502 Juros-Sociedades financeiras	890,64	
050201 Bancos e outras instituições financeiras	890,64	
06 Transferências correntes	3 080 715,55	
0603 Administração central	2 143 638,27	
060301 Estado	1 507 558,38	
06030107 Fundo Ambiental	858 265,76	
06030108 Fundo para o Serviço Público de Transportes	144 409,00	
06030109 Fundo Flurestal Permanente	175 460,00	
06030199 Outras	329 423,62	
060306 Estado - Particip.comunit.projectos co-financiados	636 079,89	
06030601 Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional [FEDE	392 123,15	
06030602 Fundo Social Europeu	92 186,33	
06030603 Fundo de Coesão	151 770,41	
0605 Administração local	937 077,28	
060501 Continente - Autarquias	937 077,28	
07 Venda de bens e serviços correntes	111 614,99	
0702 Serviços	111 614,99	
070209 Serviços específicos das autarquias	111 614,99	
07020909 Central de compras	111 614,99	
08 Outras receitas correntes	923,00	
0801 Outras	923,00	
080199 Outras	923,00	
08019999 Diversas	923,00	
Receitas Capital		390 109,92
10 Transferências de capital	390 109,92	
1003 Administração central	195 740,84	
100307 Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	195 740,84	
10030703 Fundo de Coesão	195 740,84	
1005 Administração local	194 369,08	
100501 Continente - Autarquias	194 369,08	
Receitas Outras		409,62
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	409,62	
1501 Reposições não abatidas nos pagamentos	409,62	
150101 Reposições não abatidas nos pagamentos	409,62	

Fluxos de Caixa

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Recebimentos		
Operações de Tesouraria		485 665,23
Total		6 094 785,24

Fluxos de Caixa

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos				
Total das Despesas Orçamentais				3 815 444,22
Despesas Correntes				5 357,04
01	01	Despesas com o pessoal	5 357,04	
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	5 357,04	
01	010213	Outros suplementos e prémios	5 357,04	
Despesas Correntes				3 017 200,60
02	01	Despesas com o pessoal	680 939,65	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	547 734,92	
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	263 422,33	
02	01010401	Pessoal em Funções	261 211,38	
02	01010402	Alterações obrigatórias posicionamen remuneratório	2 210,95	
02	010106	Pessoal contratado a termo	23 747,02	
02	01010601	Pessoal em funções	6 007,40	
02	01010604	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	17 739,62	
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	30 079,20	
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	114 105,66	
02	01010901	Nomeação	114 105,66	
02	010111	Representação	12 361,20	
02	010113	Subsidio de refeição	21 789,36	
02	01011301	Pessoal dos quadros	16 699,77	
02	01011302	Pessoal contratado a termo	629,64	
02	01011303	Pessoal em qualquer outra situação	4 459,95	
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	82 205,59	
02	01011401	Pessoal dos quadros	56 228,31	
02	01011402	Pessoal contratado a termo	6 957,88	
02	01011403	Pessoal em qualquer outra situação	19 019,40	
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	24,56	
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	2 682,77	
02	010204	Ajudas de custo	1 416,48	
02	010205	Abono para falhas	967,14	
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	299,15	
02	0103	Segurança social	130 521,96	
02	010301	Encargos com a saúde	10 607,24	
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	742,32	
02	010305	Contribuições para a segurança social	113 680,22	
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	113 680,22	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	22 624,65	
02	0103050202	Regime Geral	91 055,57	
02	010309	Seguros	5 492,18	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	5 492,18	
02	02	Aquisição de bens e serviços	1 664 303,60	
02	0201	Aquisição de bens	124 906,35	
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	4 675,19	
02	02010201	Gasolina	110,39	
02	02010202	Gasóleo	4 564,80	
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	29 696,47	
02	020108	Material de escritório	1 282,71	
02	020111	Material de consumo clínico	83,61	

Fluxos de Caixa

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos				3 815 444,22
Total das Despesas Orçamentais				3 815 444,22
Despesas Correntes				3 017 200,60
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	85 798,00	
02	020121	Outros bens	3 370,37	
02	0202	Aquisição de serviços	1 539 397,25	
02	020201	Encargos das instalações	35 341,73	
02	020202	Limpeza e higiene	11 623,56	
02	020203	Conservação de bens	43 717,09	
02	020206	Locação de material de transporte	4 269,36	
02	020208	Locação de outros bens	20 388,49	
02	020209	Comunicações	16 663,40	
02	020210	Transportes	7 718,81	
02	020212	Seguros	11 669,89	
02	020213	Deslocações e estadas	7 703,84	
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	260 792,61	
02	020215	Formação	770,00	
02	020216	Seminários, exposições e similares	34 740,84	
02	020217	Publicidade	28 272,73	
02	020218	Vigilância e segurança	664,20	
02	020219	Assistência técnica	57 854,84	
02	020220	Outros trabalhos especializados	896 217,15	
02	020222	Serviços de saúde	9 415,68	
02	020225	Outros serviços	91 573,03	
02	04	Transferências correntes	193 153,72	
02	0405	Administração local	734,04	
02	040501	Continente	734,04	
02	04050101	Municípios	734,04	
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	192 419,68	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	192 419,68	
02	05	Subsídios	476 912,83	
02	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	476 912,83	
02	050103	Privadas	476 912,83	
02	06	Outras despesas correntes	1 890,80	
02	0602	Diversas	1 890,80	
02	060201	Impostos e taxas	1 399,70	
02	060203	Outras	491,10	
02	06020304	Serviços bancários	268,45	
02	06020305	Outras	222,65	
Despesas Capital				792 886,58
02	07	Aquisição de bens de capital	792 886,58	
02	0701	Investimentos	792 886,58	
02	070107	Equipamento de informática	260 391,00	
02	070108	Software informático	139 902,83	
02	070109	Equipamento administrativo	244,77	
02	070110	Equipamento básico	23 423,14	
02	070115	Outros investimentos	368 924,84	

Fluxos de Caixa

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos		
Operações de Tesouraria		432 684,90
Saldo para a Gerência Seguinte		1 846 656,12
<div style="text-align: right; margin-right: 20px;"> Execução Orçamental Operações de Tesouraria </div>	1 789 920,67 56 735,45	
Total		6 094 785,24

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

9.6.Contas de Ordem

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

Unidade: Euros

Contas de Ordem

Saldo da Gerência Anterior		182 498,14	Garantias e Cauções Acionadas		0,00
Garantias e Cauções	182 498,14		Garantias e Cauções Devolvidas		0,00
Recibos para Cobrança	0,00		Receita Virtual Cobrada		0,00
Garantias e Cauções Prestadas		-5 599,87	Receita Virtual Anulada		0,00
Receita Virtual Liquidada		0,00	Saldo para a Gerência Seguinte		176 898,27
			Garantias e Cauções	176 898,27	
			Recibos para Cobrança	0,00	
TOTAL DOS RECEBIMENTOS		176 898,27	TOTAL DOS PAGAMENTOS		176 898,27

9.7. Operações de Tesouraria

Operações de Tesouraria

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ano: 2019

(designação da autarquia local)

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
217	Clientes e utentes c/ cauções						
2421	Trabalho dependente			90 006,00	90 006,00		
2422	Trabalho independente			11 577,81	11 577,81		
2423	Capitais						
2424	Prediais						
2429	Sobre outros rendimentos						
24512	Retenções dos Funcionários			16 290,64	16 290,64		
24522	Retenções dos Funcionários		800,05	10 913,62	10 113,57		
24532	Retenções dos Funcionários		2 955,07	47 402,15	44 447,08		
249011	Finanças [25%]			134,63	134,63		
249012	Segurança Social [25%]						
2490301	Finanças			335,89	335,89		
2626	Cauções do pessoal						
263	Sindicatos						
2641012	Transf. p/ Associações de Municípios[OT]_Cobrança						
2642012	Transferências para Municípios [OT]_Cobrança			256 024,16	312 759,61		56 735,45
26851	Por fornecimento de imobilizado						
26852	Outros						
TOTAL		0,00	3 755,12	432 684,90	485 665,23	0,00	56 735,45



10. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Ponto 8 – POCAL)

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

10.1. Caracterização da Entidade

8.1. Caracterização da Entidade

8.1.1. Identificação

Designação: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

NIPC: 502106506

Endereço (Sede): Convento de São Francisco

Av. General Bernardo Faria – Apartado 4

2304-909 Tomar

Endereço WEB: www.mediotejo.pt

Telefone: 249 730 060

Fax: 249 730 069

Regime financeiro: Regime completo do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro.

8.1.2. Legislação

A Lei 75/2013, de 12 de setembro, estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos das Entidades Intermunicipais.

A Lei 73/2013, de 3 de setembro, estabelece o regime financeiro das Entidades Intermunicipais.

Os estatutos que regulamentam a atuação da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, foram aprovados em reunião da Assembleia Intermunicipal, no dia 17 de dezembro de 2013, e publicados no Diário da República, 2ª série, n.º 5, a 8 de Janeiro de 2014, através do anúncio n.º 4/2014.

A estrutura organizacional e funcional da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo é a que consta do Despacho n.º 927/2016 publicado no Diário da República nº 12, 2ª Série, de 19 de Janeiro de 2016, páginas 1913 a 1918.

8.1.3. Estrutura Organizacional Efetiva

8.1.3.1. Organograma

O organograma da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo apresenta-se da forma que se segue:

Organograma da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo



Nota:



Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado



Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Incerto

8.1.3.2. Número de pessoas ao serviço, no exercício, repartido por funcionários e contratados:

À data de 31/12/2019 a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo contava com 50 trabalhadores ao seu serviço, com contrato de trabalho em funções públicas, dos quais 20 por tempo indeterminado, 29 com contrato resolutivo incerto e 1 com nomeação a exercer as funções de Secretário Executivo. Três dos trabalhadores por tempo indeterminado, estão a desempenhar funções de chefe de equipa multidisciplinar.

8.1.4. Descrição sumária das atividades:

As atividades ou ações, da CIM Médio Tejo, concretizadas no ano de 2019 encontram-se descritas no Relatório de Gestão.



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

8.1.5. Recursos Humanos

Identificação da Presidente, Vice-presidentes e demais membros do Conselho Intermunicipal, de acordo com o anexo VIII.

ANEXO VIII				
RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS				
DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO			
GERÊNCIA	1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019			
Nome	Situação na Entidade	Remuneração Líquida auferida	Período de Responsabilidade	Morada
Maria do Céu de Oliveira Antunes Albuquerque	Presidente	-	01/01 a 27/02	Câmara Municipal de Abrantes - Praça Raimundo Soares – 2200 Abrantes
Anabela Gaspar de Freitas	Presidente	-	28/02 a 31/12	Câmara Municipal de Tomar - Praça da República – 2300 Tomar
Anabela Gaspar de Freitas	Vice-Presidente	-	01/01 a 27/02	Câmara Municipal de Tomar - Praça da República – 2300 Tomar
Fernanda Maria Pereira Asseiceira	Vice-Presidente	-	28/02 a 31/12	Câmara Municipal de Alcanena - Praça 8 de Maio – 2380 Alcanena
Vasco António Mendonça S. Estrela	Vice-Presidente	-	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Mação – Rua Pe. António P. de Figueiredo, nº9 – 6120-750 Mação
Fernanda Maria Pereira Asseiceira	Membro	-	01/01 a 27/02	Câmara Municipal de Alcanena - Praça 8 de Maio – 2380 Alcanena
Manuel Jorge Séneca Luz Valamatós dos Reis	Membro	-	28/02 a 31/12	Câmara Municipal de Abrantes - Praça Raimundo Soares – 2200 Abrantes
Sérgio Miguel Santos P. de Oliveira	Membro	-	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Constância - Estrada Nacional 3 – 2250 Constância
Jorge Manuel Alves de Faria	Membro	-	01/01 a 31/12	Câmara Municipal do Entroncamento - Largo José Duarte Coelho – 2330 Entroncamento
Jacinto Manuel Lopes Cristo das Flores	Membro	-	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere - Praça Dias Ferreira 38, 2240-341 F. do Zêzere
Luís Miguel Marques G.C. de Albuquerque	Membro	-	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Ourém - Praça D ^a Maria II, 1. 2490-499 Ourém
António Miguel Cabedal Borges	Membro	-	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Sardoal - Praça da República - 2230-222 Sardoal
José Farinha Nunes	Membro	-	01/01 a 31/12	Câmara Municipal da Sertã - Largo do Município - 6100-738 Sertã
Pedro Paulo Ramos Ferreira	Membro	-	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Torres Novas– R. General A. César V. Correia– 2350-421 TNovas
Ricardo Jorge Martins Aires	Membro	-	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de Vila de Rei - Praça Família Matos e Silva, 6110-174 Vila de Rei
Fernando Manuel dos Santos Freire	Membro	-	01/01 a 31/12	Câmara Municipal de V. Nova da Barquinha - Praça da República, 2260 V. N. da Barquinha
O Secretário Executivo:				
.....				

8.1.6. Organização contabilística – Breve descrição das principais características do sistema informático utilizado/existente.

Com vista ao cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, foram adquiridas plataformas que satisfazem todas as exigências legais do sistema contabilístico em vigor.

Na vertente informática, a Contabilidade Autárquica, Orçamental e Patrimonial foi executada a partir dos ERP's – Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA], Sistema de Gestão de Faturação [SGF], Sistema de Taxas e Licenças [TAX] e Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT], desenvolvido pela Associação de Informática da Região Centro [AIRC], estando em funcionamento desde 23 de Dezembro de 2013.

A gestão de Recursos Humanos e processamento de vencimentos, foi executada a partir do ERP – Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] e Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] igualmente desenvolvido pela AIRC, estando em funcionamento desde 6 de Janeiro de 2014.

O Património foi executado a partir do ERP – Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial [SIC], desenvolvido também pela AIRC, estando em funcionamento desde 24 de Junho de 2014.

Todo o ERP assenta em tecnologia cliente/servidor, sendo que nos clientes são utilizadas aplicações Windows para cada um dos módulos, no lado do servidor, temos o sistema operativo Windows Server, uma base de dados centralizada com recurso ao motor Informix e pastas partilhadas de forma a podermos não só ter uma base de dados partilhada e centralizada, mas também ter num único local ficheiros (templates, ficheiros de trabalho, etc.).

Foi implementado um sistema de gestão documental (MyDoc), em Maio de 2016, passando desta forma a tramitação da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo a ser integralmente digital. Esta está integrada com as aplicações ERP implementadas, nomeadamente com o SCA no que diz respeito ao registo das faturas.

Durante o ano de 2019 foram elaboradas demonstrações financeiras intervalares relativas ao 1º semestre. Não existe descentralização contabilística.

10.2. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, foram derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e na demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de dar uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, do Passivo e do Fundo patrimonial.

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 26/2002 de 14 de Fevereiro.

O Balanço Inicial feito em 2004 (reporte a 31/12/2003), iniciou o cumprimento de acordo com o ponto 2.8 - Sistema Contabilístico, 2.8.1 – Inventário- "elaborar e manter atualizado o inventário de todos os bens, direitos e obrigações constitutivos do seu Património".

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço, cujos conteúdos não são comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem.

8.2.3. Critérios de Valorimetria utilizados relativamente às várias rubricas do balanço, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente com as Existências, o Imobilizado e as Amortizações.

EXISTÊNCIAS

Não existem

IMOBILIZADO

✓ Imobilizado Corpóreo Móvel

Encontra-se valorizado com base no custo de aquisição do respetivo ano, acrescido dos encargos adicionais, tais como, o IVA.

✓ Mobilizado Corpóreo Imóvel

O valor patrimonial tributário que consta na caderneta predial acrescido do valor das obras de beneficiação realizadas.

AMORTIZAÇÕES

O ponto 2.7.2 - Amortizações do POCAL determina que se deverá utilizar as taxas de amortização definidas na lei, neste sentido, os bens sofreram amortização de acordo com o CIBE (Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril).

As amortizações foram calculadas segundo o Método das Quotas Constantes.

8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente em moeda estrangeira.

Não existem.

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afetado.

Não existem.

8.2.6. Comentário à conta 43 das Imobilizações incorpóreas.

Adquiriu-se a ortofotocartografia à escala de 1:2000 para algumas zonas urbanas do Médio Tejo no âmbito do Médio Tejo, no âmbito do projeto Médio Tejo – Cadastro de Infraestruturas em Baixa e Promoção da Eficiência Hídrica, no valor de 145.970,25€, bem como a elaboração do cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas em baixa, no âmbito do projeto Médio Tejo – Cadastro de Infraestruturas em Baixa, no valor de 481.621,84€.

8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações, de acordo com os quadros em anexo.

Ativo Bruto (Imobilizado Bruto)						
Rubricas	Saldo Inicial	Aquisições	Reclassificações	Alienações e Abates	Transferências	Saldo Final
De imobilizações incorpóreas						
432 - Despesas de investigação e desenvolvimento	1849 159,13 €	627 592,09 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 476 751,22 €
433 - Propriedade industrial e outros direitos	4 305,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 305,00 €
439 - Outras imobilizações	204 978,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	204 978,38 €
443 - imobilizações em curso	374 142,10 €	454 383,83 €	0,00 €	0,00 €	-761 983,59 €	66 542,34 €
Total	2 432 584,61 €	1 081 975,92 €	0,00 €	0,00 €	-761 983,59 €	2 752 576,94 €

Ativo Bruto (Imobilizado Bruto)						
Rubricas	Saldo Inicial	Aquisições	Reclassificações	Alienações e Abates	Transferências	Saldo Final
De imobilizações corpóreas						
422 -Edifícios e outras construções	1 631 464,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 631 464,32 €
423 - Equipamento básico	1 246 603,21 €	151 779,70 €	0,00 €	-177 202,98 €	0,00 €	1 221 179,93 €
424 - Equipamento de transporte	24 222,00 €	23 068,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	47 290,65 €
425 - Ferramentas e utensílios	474,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	474,32 €
426 - Equipamento administrativo	4 285 958,25 €	279 518,35 €	0,00 €	-52 588,15 €	0,00 €	4 512 888,45 €
429 - Outras imobilizações corpóreas	208 303,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	208 303,23 €
442 - Imobilizações em curso	21 282,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21 282,69 €
Total	7 418 308,02 €	454 366,70 €	0,00 €	-229 791,13 €	0,00 €	7 642 883,59 €

Amortizações Acumuladas						
Rubricas	Saldo Inicial	Aquisições	Reclassificações	Alienações e Abates	Transferências	Saldo Final
De imobilizações incorpóreas						
4832 - Despesas de investigação e desenvolvimento	1 228 137,43 €	349 794,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 577 932,20 €
4833 - Propriedade industrial e outros direitos	4 305,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 305,00 €
4839 - Outras imobilizações	154 683,37 €	50 295,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	204 978,38 €
Total	1 387 125,80 €	400 089,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 787 215,58 €
De imobilizações corpóreas						
4822 -Edifícios e outras construções	478 566,54 €	123 092,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	601 658,58 €
4823 - Equipamento básico	965 533,56 €	95 430,94 €	0,00 €	-177 202,98 €	0,00 €	883 761,52 €
4824 - Equipamento de transporte	8 073,92 €	5 269,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 343,53 €
4825 - Ferramentas e utensílios	474,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	474,32 €
4826 - Equipamento administrativo	3 602 653,49 €	259 837,47 €	0,00 €	-52 177,28 €	0,00 €	3 810 313,68 €
4829 - Outras imobilizações corpóreas	208 303,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	208 303,23 €
Total	5 263 605,06 €	483 630,06 €	0,00 €	-229 380,26 €	0,00 €	5 517 854,86 €

8.2.8. Descrição da desagregação das contas do ativo imobilizado; indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso; datas de aquisição e de reavaliação; valores de aquisição e valores de reavaliação; taxas de amortização; amortizações do exercício e acumuladas; alienações, transferências e abates de elementos do ativo imobilizado e respetivos valores líquidos dos elementos do ativo imobilizado.

Os elementos referidos neste ponto constam nos documentos de suporte, nomeadamente nos Mapas do imobilizado - "Desagregação do Imobilizado, conforme ponto 8.2.8 dos anexos às demonstrações financeiras".

8.2.9. Indicação dos custos ocorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não existiram quaisquer custos capitalizados.

8.2.10. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Não existiram quaisquer reavaliações dos bens do imobilizado.

8.2.11. Quadro discriminativo das reavaliações.

Conforme já referido no ponto anterior não existiu reavaliação dos bens do imobilizado.

8.2.12. Imobilizações corpóreas e em curso - Indicação do valor global, para cada uma das contas, de Imobilizações, afetas a cada uma das atividades da Comunidade.

Não existem.

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Não existiam à data quaisquer contratos de locação financeira.

8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não existem.

8.2.15. Identificações dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.

Não existem.

8.2.16. Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Não existem.

8.2.17. Elementos incluídos nas contas "Títulos negociáveis" e "Outras aplicações de tesouraria".

À data de 31/12/2019 a conta não apresenta qualquer saldo.

8.2.18. Discriminação da conta "Outras aplicações financeiras".

Não existem.

8.2.19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante.

Não existem.

8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou do mercado.

Não existem.

8.2.21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante.

Não existem.

8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa.

Valor ascende a 1.992,40€, referente a remuneração da central de compras. Foi efetuada provisão no exercício económico a este valor.

8.2.23. Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da CIM Médio Tejo.

Não existem.

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade.

Não existem.

8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta " Estados e outros entes públicos" em situação de mora.

Não existem.

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança.

Não existem.

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas.

Não existem.

8.2.28. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo Patrimonial», constantes do balanço.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Redução	Saldo Final
51 – Património	2 366 137,12 €	0,00 €	0,00 €	2 366 137,12 €
55 – Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
56 – Reservas de reavaliação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
571 – Reservas legais	231 941,68 €	18 758,53 €	0,00 €	250 700,21 €
572 – Reservas Estatutárias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
573 – Reservas contratuais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
574 – Reservas livres	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
575 – Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
576 - Doações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
577 – Reservas decorrentes de transferência de activos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
59 – Resultados Transitados	343 262,87 €	375 170,58 €	18 758,53 €	699 674,92 €
Total	2 941 341,67 €	393 929,11 €	18 758,53 €	3 316 512,25 €

Na conta 571 e 59 o aumento/diminuição deveu-se à aplicação do Resultado do Exercício de 2018.

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue.

Não existe

8.2.30. Demonstração da variação da produção.

Não existe.

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros.

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	656,26	1 921,88
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Doutos custos e perdas financeiros	268,45	278,70	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	387,81	1 643,18	788	Doutos proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		656,26	1 921,88			656,26	1 921,88

8.2.32. Demonstração de Resultados extraordinários.

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	410,87	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e Penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	0,00	0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	56 698,76	0,00	797	Correções relativas a exercícios anteriores	27 976,77	130,70
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	26 272,06	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	857 254,71	1 313 689,90
	Resultados extraordinários	828 121,85	1 287 548,54				
		885 231,48	1 313 820,60			885 231,48	1 313 820,60

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

Em, ___ de _____ de _____

Em, ___ de _____ de _____



11.DOCUMENTOS DE SUPORTE

MÉDIO TEJO

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

11.1. Balancete da Contabilidade Financeira (Antes encerramento)

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Mês de Dezembro

Ano: 2019

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
01	Orçamento-Exercício corrente	11 475 770,52	11 475 770,52	0,00	0,00
02	Despesas	27 973 011,23	32 985 252,05	0,00	5 012 240,82
03	Receitas	18 179 081,64	13 166 840,82	5 012 240,82	0,00
04	Orçamento-Exercícios futuros	615 565,56	3 149,24	612 416,32	0,00
05	Compromissos-Exercícios futuros	3 149,24	615 565,56	0,00	612 416,32
09	Contas de ordem	247 171,37	247 171,37	0,00	0,00
	Totais :	58 493 749,56	58 493 749,56	5 624 657,14	5 624 657,14
11	Caixa	9 224 671,69	9 223 471,69	1 200,00	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	6 778 153,81	4 932 728,89	1 845 424,92	0,00
15	Títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	Totais :	16 002 825,50	14 156 200,58	1 846 624,92	0,00
21	Clientes, contribuintes e utentes	141 098,88	126 980,08	14 118,80	0,00
22	Fornecedores	4 332 156,93	4 482 614,55	0,00	150 457,62
23	Empréstimos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	663 265,01	661 445,96	1 819,05	0,00
25	Devedores e credores pela execução do orçamento	16 511 634,15	16 511 634,15	0,00	0,00
26	Outros devedores e credores	7 772 388,45	7 266 856,22	505 532,23	0,00
27	Acréscimos e diferimentos	3 396 122,05	5 204 096,34	0,00	1 807 974,29
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
29	Provisões	0,00	1 992,40	0,00	1 992,40
	Totais :	32 816 665,47	34 255 619,70	521 470,08	1 960 424,31
31	Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
38	Regularização de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
39	Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
	Totais :	0,00	0,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
42	Imobilizações corpóreas	8 111 783,03	490 182,13	7 621 600,90	0,00
43	Imobilizações incorpóreas	2 686 034,60	0,00	2 686 034,60	0,00
44	Imobilizações em curso	849 808,62	761 983,59	87 825,03	0,00
45	Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
48	Amortizações acumuladas	229 380,26	7 534 450,70	0,00	7 305 070,44
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	Totais :	11 877 006,51	8 786 616,42	10 395 460,53	7 305 070,44
51	Património	0,00	2 366 137,12	0,00	2 366 137,12
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	0,00	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
57	Reservas	0,00	250 700,21	0,00	250 700,21
59	Resultados transitados	18 758,53	718 433,45	0,00	699 674,92
	Totais :	18 758,53	3 335 270,78	0,00	3 316 512,25
61	Custos mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	1 902 134,50	192 757,49	1 709 377,01	0,00
63	Transf. e subsíd. corr. conced. e prest. sociais	707 215,24	47 982,78	659 232,46	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Mês de Dezembro

Ano: 2019

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
64	Custos com o pessoal	818 342,67	89 009,78	729 332,89	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	1 612,51	0,00	1 612,51	0,00
66	Amortizações do exercício	883 719,84	0,00	883 719,84	0,00
67	Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Custos e perdas financeiros	269,70	1,25	268,45	0,00
69	Custos e perdas extraordinários	286 489,89	229 380,26	57 109,63	0,00
	Totais :	4 599 784,35	559 131,56	4 040 652,79	0,00
71	Vendas e prestações de serviços	48 441,70	104 040,00	0,00	55 598,30
72	Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Transferências e subsídios obtidos	541 931,74	3 822 647,02	0,00	3 280 715,28
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	656,26	0,00	656,26
79	Proveitos e ganhos extraordinários	656 679,06	1 541 910,54	0,00	885 231,48
	Totais :	1 247 052,50	5 469 253,82	0,00	4 222 201,32
81	Resultados operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
82	Resultados financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
83	(Resultados correntes)	0,00	0,00	0,00	0,00
84	Resultados extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00
88	Resultado líquido do exercício	375 170,58	375 170,58	0,00	0,00
	Totais :	375 170,58	375 170,58	0,00	0,00
	Totais Gerais:	125 431 013,00	125 431 013,00	22 428 865,46	22 428 865,46

11.2. Resumo Diário de Tesouraria

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
30/12/2019	1

Número	Ano
186	2019

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Movimentos de Tesouraria		Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA		0,00	137 236,20	137 236,20	137 236,20	0,00
FUNDOS DE MANEIO / FUNDOS DE CAIXA		1 200,00	0,00	1 200,00	0,00	1 200,00
À ORDEM	Banco : Caixa Geral De Depósitos Conta : PT50003502610000344743038 - CGD - Geral	342 374,07	109 520,12	451 894,19	27 604,04	424 290,15
	Banco : Caixa Geral De Depósitos Conta : PT50003502610000477623047 - CGD - Portugal 2020	621 486,36	0,00	621 486,36	0,00	621 486,36
	Banco : Caixa Geral De Depósitos Conta : PT50003502610000797533024 - CGD - Formação	0,00	112,04	112,04	112,04	0,00
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700000074328141623 - Novo Banco - POISE	907,42	0,00	907,42	0,00	907,42
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700000074727810723 - Novo Banco - POSEUR	47 398,54	0,00	47 398,54	0,00	47 398,54
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700000019863427323 - Novo Banco - COMPETE	1 342,45	0,00	1 342,45	0,00	1 342,45
	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700000023256826823 - Novo Banco - PRODER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A PRAZO	Banco : Novo Banco Conta : PT50000700010044094831923 - Novo Banco - DP NORMAL	750 000,00	0,00	750 000,00	0,00	750 000,00
Sub-Total :		1 763 508,84	109 632,16	1 873 141,00	27 716,08	1 845 424,92
Títulos Negociáveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total :		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Disponibilidades :		1 764 708,84	246 868,36	2 011 577,20	164 952,28	1 846 624,92
DOCUMENTOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Movimentos de Tesouraria :		1 764 708,84	246 868,36	2 011 577,20	164 952,28	1 846 624,92
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS		1 706 387,14	109 520,12	1 815 907,26	25 986,59	1 789 920,67
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS		58 321,70	0,00	58 321,70	1 617,45	56 704,25

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
30/12/2019	2

Número	Ano
186	2019

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
--------------------------	-----------------------	----------------	------	--------------	---------------------------

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte	Em Dinheiro	0,00
	Em Cheques e Vales Postais	0,00

O Tesoureiro

Conferi

Secretário Executivo

11.3. Ficha de Amortizações

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa			Valor	
Classificação patrimonial: 4221														
301 02 06	1	Edifício da Associação de Municípios (Polo Co	01	12/1999	124 699,47	97 709,01	0,00	222 408,48	53 459,11	0,00	1,54	2 818,92	56 278,03	166 130,45
301 02 01	7	PROJECTO CENTRO DE APOIO GESTÃO TI	01	09/2010	744 786,90	0,00	0,00	744 786,90	335 154,19	0,00	5,00	37 239,36	372 393,55	372 393,35
Totais da conta 4221:														
						97 709,01		967 195,38				428 671,58		
						869 486,37	0,00	388 613,30				40 058,28		538 523,80
Classificação patrimonial: 4222														
302 01 03	8	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Tr	010	12/2017	52 677,76	0,00	0,00	52 677,76	7 133,49	0,00	12,50	6 584,76	13 718,25	38 959,51
302 01 03	9	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Tr	010	12/2017	54 841,74	0,00	0,00	54 841,74	7 426,51	0,00	12,50	6 855,24	14 281,75	40 559,99
302 01 03	10	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Tr	010	12/2017	52 677,76	0,00	0,00	52 677,76	7 133,49	0,00	12,50	6 584,76	13 718,25	38 959,51
302 01 03	11	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Tr	010	12/2017	98 528,61	0,00	0,00	98 528,61	13 342,42	0,00	12,50	12 316,08	25 658,50	72 870,11
302 01 03	12	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Tr	010	12/2017	60 725,47	0,00	0,00	60 725,47	8 223,28	0,00	12,50	7 590,72	15 814,00	44 911,47
302 01 03	13	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Tr	010	12/2017	54 841,74	0,00	0,00	54 841,74	7 426,51	0,00	12,50	6 855,24	14 281,75	40 559,99
302 01 03	14	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Tr	010	12/2017	79 914,59	0,00	0,00	79 914,59	10 821,72	0,00	12,50	9 989,28	20 811,00	59 103,59
302 01 03	15	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Tr	010	12/2017	52 677,76	0,00	0,00	52 677,76	7 133,49	0,00	12,50	6 584,76	13 718,25	38 959,51
302 01 03	16	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Tr	010	12/2017	82 336,97	0,00	0,00	82 336,97	11 149,84	0,00	12,50	10 292,16	21 442,00	60 894,97
302 01 03	17	Comando Distrital de Operações de Socorro di	010	12/2017	50 485,85	0,00	0,00	50 485,85	6 836,57	0,00	12,50	6 310,68	13 147,25	37 338,60
302 01 03	18	Comando Distrital de Operações de Socorro di	010	12/2017	24 560,69	0,00	0,00	24 560,69	3 325,92	0,00	12,50	3 070,08	6 396,00	18 164,69
Totais da conta 4222:														
						0,00		664 268,94				172 987,00		
						664 268,94	0,00	89 953,24				83 033,76		491 281,94
Classificação patrimonial: 4231														
101 02 99	1032	MICROSOFT ENTERPRISE AGREEMENT	01	01/2012	54 231,35	0,00	0,00	54 231,35	54 231,35	0,00	33,33	0,00	54 231,35	0,00
101 02 99	1036	MICROSOFT ENTERPRISE AGREEMENT	01	02/2013	54 231,35	0,00	0,00	54 231,35	54 231,35	0,00	33,33	0,00	54 231,35	0,00
101 02 99	2256	Software Base MovilocBus (Até 15 veículos) -	010		18 450,00	0,00	0,00	18 450,00	18 450,00	0,00	33,33	0,00	18 450,00	0,00
101 02 99	2257	Software Base Transladem - Central de reserv.	010		30 750,00	0,00	0,00	30 750,00	30 750,00	0,00	33,33	0,00	30 750,00	0,00
101 02 99	2259	Software AppAssure	010	12/2014	848,70	0,00	0,00	848,70	848,70	0,00	33,33	0,00	848,70	0,00
101 02 99	2355	Conector AIRCSig - Município de Abrantes	010	09/2015	2 349,19	0,00	0,00	2 349,19	2 349,19	0,00	33,33	0,00	2 349,19	0,00
101 02 99	2356	Conector AIRCSig - Município de Alcanena	010	09/2015	2 349,19	0,00	0,00	2 349,19	2 349,19	0,00	33,33	0,00	2 349,19	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4231														
101 02 99	2357	Conector AIRCSig - Município de Constância	010	09/2015	3 871,41	0,00	0,00	3 871,41	3 871,41	0,00	33,33	0,00	3 871,41	0,00
101 02 99	2358	Conector AIRCSig - Município do Entroncament	010	09/2015	5 193,01	0,00	0,00	5 193,01	5 193,01	0,00	33,33	0,00	5 193,01	0,00
101 02 99	2359	Conector AIRCSig - Município de Ferreira do Z	010	09/2015	5 654,14	0,00	0,00	5 654,14	5 654,14	0,00	33,33	0,00	5 654,14	0,00
101 02 99	2360	Conector AIRCSig - Município de Mação	010	09/2015	4 317,53	0,00	0,00	4 317,53	4 317,53	0,00	33,33	0,00	4 317,53	0,00
101 02 99	2361	Conector AIRCSig - Município do Sardoal	010	09/2015	4 317,53	0,00	0,00	4 317,53	4 317,53	0,00	33,33	0,00	4 317,53	0,00
101 02 99	2362	Conector AIRCSig - Município da Sertã	010	09/2015	2 534,81	0,00	0,00	2 534,81	2 534,81	0,00	33,33	0,00	2 534,81	0,00
101 02 99	2363	Conector AIRCSig - Município de Tomar	010	09/2015	2 534,81	0,00	0,00	2 534,81	2 534,81	0,00	33,33	0,00	2 534,81	0,00
101 02 99	2364	Conector AIRCSig - Município de Torres Novas	010	09/2015	2 534,81	0,00	0,00	2 534,81	2 534,81	0,00	33,33	0,00	2 534,81	0,00
101 02 99	2365	Conector AIRCSig - Município de Vila de Rei	010	09/2015	4 317,53	0,00	0,00	4 317,53	4 317,53	0,00	33,33	0,00	4 317,53	0,00
101 02 99	2366	Conector AIRCSig - Município de Vila Nova da	010	09/2015	4 317,53	0,00	0,00	4 317,53	4 317,53	0,00	33,33	0,00	4 317,53	0,00
101 02 99	2368	APP Mobile - Descubra Abrantes	010	09/2015	6 567,32	0,00	0,00	6 567,32	6 567,32	0,00	33,33	0,00	6 567,32	0,00
101 02 99	2369	APP Mobile - Descubra Alcanena	010	09/2015	6 567,32	0,00	0,00	6 567,32	6 567,32	0,00	33,33	0,00	6 567,32	0,00
101 02 99	2370	APP Mobile - Descubra Constância	010	09/2015	6 567,32	0,00	0,00	6 567,32	6 567,32	0,00	33,33	0,00	6 567,32	0,00
101 02 99	2371	APP Mobile - Descubra Entroncamento	010	09/2015	6 567,32	0,00	0,00	6 567,32	6 567,32	0,00	33,33	0,00	6 567,32	0,00
101 02 99	2372	APP Mobile - Descubra Ferreira do Zêzere	010	09/2015	6 567,32	0,00	0,00	6 567,32	6 567,32	0,00	33,33	0,00	6 567,32	0,00
101 02 99	2373	APP Mobile - Descubra Mação	010	09/2015	6 567,32	0,00	0,00	6 567,32	6 567,32	0,00	33,33	0,00	6 567,32	0,00
101 02 99	2374	APP Mobile - Descubra Ourém	010	09/2015	6 567,32	0,00	0,00	6 567,32	6 567,32	0,00	33,33	0,00	6 567,32	0,00
101 02 99	2375	APP Mobile - Descubra Sardual	010	09/2015	6 567,32	0,00	0,00	6 567,32	6 567,32	0,00	33,33	0,00	6 567,32	0,00
101 02 99	2376	APP Mobile - Descubra Sertã	010	09/2015	6 567,32	0,00	0,00	6 567,32	6 567,32	0,00	33,33	0,00	6 567,32	0,00
101 02 99	2377	APP Mobile - Descubra Tomar	010	09/2015	6 567,32	0,00	0,00	6 567,32	6 567,32	0,00	33,33	0,00	6 567,32	0,00
101 02 99	2378	APP Mobile - Descubra Torres Novas	010	09/2015	6 567,32	0,00	0,00	6 567,32	6 567,32	0,00	33,33	0,00	6 567,32	0,00
101 02 99	2379	APP Mobile - Descubra Vila de Rei	010	09/2015	6 567,32	0,00	0,00	6 567,32	6 567,32	0,00	33,33	0,00	6 567,32	0,00
101 02 99	2380	APP Mobile - Descubra Vila Nova da Barquinh.	010	09/2015	6 567,32	0,00	0,00	6 567,32	6 567,32	0,00	33,33	0,00	6 567,32	0,00
101 02 99	2381	APP Mobile - Descubra Médio Tejo	010	09/2015	6 567,34	0,00	0,00	6 567,34	6 567,34	0,00	33,33	0,00	6 567,34	0,00
101 02 99	2382	Software Base MovilocBus (Acréscimo de mais	010	07/2015	7 475,00	0,00	0,00	7 475,00	7 475,00	0,00	33,33	0,00	7 475,00	0,00
101 02 99	2383	Software Base Transladem - Central de reserv.	010	07/2015	7 475,00	0,00	0,00	7 475,00	7 475,00	0,00	33,33	0,00	7 475,00	0,00
101 02 99	2567	Agenda Digital para Eventos do Médio Tejo.	010	09/2016	9 840,00	0,00	0,00	9 840,00	7 652,68	0,00	33,33	2 187,32	9 840,00	0,00
101 02 99	2713	Desenvolvimento, implementação e disponibili.	010	12/2013	82 754,40	0,00	0,00	82 754,40	29 880,50	0,00	33,33	27 582,00	57 462,50	25 291,90
101 02 99	2722	Software AcyMailing Multi-site	010	05/2018	345,00	0,00	0,00	345,00	76,64	0,00	33,33	114,96	191,60	153,40



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa			Valor	
Classificação patrimonial: 4231														
101 02 99	2723	Software GDPR - Cookies extensions	010	06/2018	39,00	0,00	0,00	39,00	39,00	0,00	100,00	0,00	39,00	0,00
101 02 99	2758	Software Base Transladem - Plataforma Tecno	010	12/2018	41 500,00	0,00	0,00	41 500,00	1 152,66	0,00	33,33	13 831,92	14 984,58	26 515,42
101 02 99	2836	Software de gestão do sistema SIG das infraes	010	12/2019	134 391,50	0,00	0,00	134 391,50	0,00	0,00	33,33	3 732,72	3 732,72	130 658,78
Totais da conta 4231:							0,00	578 565,29		0,00			395 945,79	
						578 565,29	0,00		348 496,87			47 448,92		182 619,50
Classificação patrimonial: 4232														
113 01 06	2002	Capacetes EOM vermelhos com óculos - Bom	010	06/2014	1 280,43	0,00	0,00	1 280,43	1 280,43	0,00	100,00	0,00	1 280,43	0,00
113 01 06	2004	Capacetes EOM Branco com óculos - Bombeir	010	06/2014	640,22	0,00	0,00	640,22	640,22	0,00	100,00	0,00	640,22	0,00
113 01 06	2005	Capacetes EOM Branco com óculos - Bombeir	010	06/2014	896,30	0,00	0,00	896,30	896,30	0,00	100,00	0,00	896,30	0,00
113 01 06	2006	Capacetes EOM Vermelho com óculos - Bomb	010	06/2014	1 024,35	0,00	0,00	1 024,35	1 024,35	0,00	100,00	0,00	1 024,35	0,00
113 01 06	2007	Capacetes EOM Vermelhos com óculos - Bom	010	06/2014	3 585,20	0,00	0,00	3 585,20	3 585,20	0,00	100,00	0,00	3 585,20	0,00
113 01 06	2008	Capacetes EOM Branco com óculos - Bombeir	010	06/2014	384,12	0,00	0,00	384,12	384,12	0,00	100,00	0,00	384,12	0,00
113 01 06	2009	Capacetes EOM Vermelhos com óculos - Bom	010	06/2014	2 945,00	0,00	0,00	2 945,00	2 945,00	0,00	100,00	0,00	2 945,00	0,00
113 01 06	2014	Capacetes EOM Vermelhos com óculos - Bom	010	06/2014	1 280,43	0,00	0,00	1 280,43	1 280,43	0,00	100,00	0,00	1 280,43	0,00
113 01 99	2016	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	282,78	0,00	0,00	282,78	282,78	0,00	100,00	0,00	282,78	0,00
113 01 99	2018	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	431,61	0,00	0,00	431,61	431,61	0,00	100,00	0,00	431,61	0,00
113 01 99	2020	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	386,96	0,00	0,00	386,96	386,96	0,00	100,00	0,00	386,96	0,00
113 01 99	2022	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	535,79	0,00	0,00	535,79	535,79	0,00	100,00	0,00	535,79	0,00
113 01 99	2025	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	550,67	0,00	0,00	550,67	550,67	0,00	100,00	0,00	550,67	0,00
113 01 99	2026	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	74,42	0,00	0,00	74,42	74,42	0,00	100,00	0,00	74,42	0,00
113 01 99	2041	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	08/2014	892,98	0,00	0,00	892,98	892,98	0,00	100,00	0,00	892,98	0,00
113 01 99	2042	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	08/2014	401,84	0,00	0,00	401,84	401,84	0,00	100,00	0,00	401,84	0,00
113 01 06	2043	Capacetes Eom Vermelhos Com Oculos - Bor	010	08/2014	1 408,47	0,00	0,00	1 408,47	1 408,47	0,00	100,00	0,00	1 408,47	0,00
113 01 06	2044	Capacetes Eom Branco Com Oculos Dupla Le	010	08/2014	256,08	0,00	0,00	256,08	256,08	0,00	100,00	0,00	256,08	0,00
113 01 06	2045	Capacetes Eom Vermelhos Com Oculos - Bo	010	08/2014	3 201,08	0,00	0,00	3 201,08	3 201,08	0,00	100,00	0,00	3 201,08	0,00
113 01 99	2046	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	08/2014	565,55	0,00	0,00	565,55	565,55	0,00	100,00	0,00	565,55	0,00
113 01 99	2047	Bota jolly 3011GA [Nº 36] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00
113 01 99	2048	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4232														
113 01 99	2049	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	580,31	0,00	0,00	580,31	580,31	0,00	100,00	0,00	580,31	0,00
113 01 99	2050	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	725,39	0,00	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
113 01 99	2051	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	1 160,62	0,00	0,00	1 160,62	1 160,62	0,00	100,00	0,00	1 160,62	0,00
113 01 99	2052	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	725,39	0,00	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
113 01 99	2053	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
113 01 99	2054	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Cern	010	08/2014	435,27	0,00	0,00	435,27	435,27	0,00	100,00	0,00	435,27	0,00
113 01 99	2055	Bota jolly 3011GA [Nº 36] - Bombeiros de Vila c	010	08/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00
113 01 99	2056	Bota jolly 3011GA [Nº 37] - Bombeiros de Vila c	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
113 01 99	2057	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros de Vila c	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
113 01 99	2058	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Vila c	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
113 01 99	2061	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Vila c	010	08/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00
113 01 99	2063	Bota jolly 3011GA [Nº 45] - Bombeiros de Vila c	010	05/2014	145,14	0,00	0,00	145,14	145,14	0,00	100,00	0,00	145,14	0,00
113 01 99	2087	Bota jolly 3011GA [Nº 36] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
113 01 99	2088	Bota jolly 3011GA [Nº 37] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
113 01 99	2089	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
113 01 99	2090	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
113 01 99	2091	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
113 01 99	2092	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
113 01 99	2093	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
113 01 99	2094	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
113 01 99	2095	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	435,23	0,00	0,00	435,23	435,23	0,00	100,00	0,00	435,23	0,00
113 01 99	2096	Bota jolly 3011GA [Nº 45] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00
113 01 99	2097	Bota jolly 3011GA [Nº 46] - Bombeiros do Entrc	010	08/2014	145,14	0,00	0,00	145,14	145,14	0,00	100,00	0,00	145,14	0,00
113 01 99	2129	Bota jolly 3011GA [Nº 45] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	145,12	0,00	0,00	145,12	145,12	0,00	100,00	0,00	145,12	0,00
113 01 99	2130	Bota jolly 3011GA [Nº 36] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
113 01 99	2131	Bota jolly 3011GA [Nº 37] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
113 01 99	2132	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
113 01 99	2133	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	725,39	0,00	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
113 01 99	2134	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	1 015,54	0,00	0,00	1 015,54	1 015,54	0,00	100,00	0,00	1 015,54	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4232														
113 01 99	2135	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	725,39	0,00	0,00	725,39	725,39	0,00	100,00	0,00	725,39	0,00
113 01 99	2139	Bota jolly 3011GA [Nº 45] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	290,15	0,00	0,00	290,15	290,15	0,00	100,00	0,00	290,15	0,00
113 01 99	2140	Bota jolly 3011GA [Nº 46] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	145,14	0,00	0,00	145,14	145,14	0,00	100,00	0,00	145,14	0,00
113 01 99	2141	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Tomz	010	08/2014	870,47	0,00	0,00	870,47	870,47	0,00	100,00	0,00	870,47	0,00
113 01 99	2142	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros de Tomz	010	08/2014	1 305,70	0,00	0,00	1 305,70	1 305,70	0,00	100,00	0,00	1 305,70	0,00
113 01 99	2143	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Tomz	010	08/2014	1 450,78	0,00	0,00	1 450,78	1 450,78	0,00	100,00	0,00	1 450,78	0,00
113 01 99	2144	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Tomz	010	08/2014	870,47	0,00	0,00	870,47	870,47	0,00	100,00	0,00	870,47	0,00
113 01 99	2145	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Tomz	010	08/2014	290,17	0,00	0,00	290,17	290,17	0,00	100,00	0,00	290,17	0,00
113 01 99	2146	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Fátim	010		145,07	0,00	0,00	145,07	145,07	0,00	100,00	0,00	145,07	0,00
113 01 99	2148	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Fátim	010		145,08	0,00	0,00	145,08	145,08	0,00	100,00	0,00	145,08	0,00
113 01 99	2173	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros di	010	10/2014	33,83	0,00	0,00	33,83	33,83	0,00	100,00	0,00	33,83	0,00
113 01 99	2182	Luvas florestais FIRE-09 B [T:7] - Bombeiros di	010	10/2014	33,83	0,00	0,00	33,83	33,83	0,00	100,00	0,00	33,83	0,00
113 01 99	2183	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros di	010	10/2014	67,65	0,00	0,00	67,65	67,65	0,00	100,00	0,00	67,65	0,00
113 01 99	2184	Luvas florestais FIRE-09 B [T:9] - Bombeiros di	010	10/2014	270,60	0,00	0,00	270,60	270,60	0,00	100,00	0,00	270,60	0,00
113 01 99	2185	Luvas florestais FIRE-09 B [T:10] - Bombeiros di	010	10/2014	270,60	0,00	0,00	270,60	270,60	0,00	100,00	0,00	270,60	0,00
113 01 99	2186	Luvas florestais FIRE-09 B [T:11] - Bombeiros di	010	10/2014	67,65	0,00	0,00	67,65	67,65	0,00	100,00	0,00	67,65	0,00
113 01 99	2191	Luvas florestais FIRE-09 B [T:7] - Bombeiros di	010	10/2014	101,48	0,00	0,00	101,48	101,48	0,00	100,00	0,00	101,48	0,00
113 01 99	2192	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros di	010	10/2014	101,48	0,00	0,00	101,48	101,48	0,00	100,00	0,00	101,48	0,00
113 01 99	2193	Luvas florestais FIRE-09 B [T:9] - Bombeiros di	010	10/2014	169,13	0,00	0,00	169,13	169,13	0,00	100,00	0,00	169,13	0,00
113 01 99	2194	Luvas florestais FIRE-09 B [T:10] - Bombeiros di	010	10/2014	169,13	0,00	0,00	169,13	169,13	0,00	100,00	0,00	169,13	0,00
113 01 99	2195	Luvas florestais FIRE-09 B [T:11] - Bombeiros di	010	10/2014	270,58	0,00	0,00	270,58	270,58	0,00	100,00	0,00	270,58	0,00
113 01 99	2196	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros di	010	10/2014	135,30	0,00	0,00	135,30	135,30	0,00	100,00	0,00	135,30	0,00
113 01 99	2228	Dólmens florestais - Bombeiros do Entroncamen	010	12/2014	5 757,36	0,00	0,00	5 757,36	5 757,36	0,00	100,00	0,00	5 757,36	0,00
113 01 99	2229	Calças florestais - Bombeiros do Entroncamen	010	12/2014	3 776,20	0,00	0,00	3 776,20	3 776,20	0,00	100,00	0,00	3 776,20	0,00
113 01 99	2248	Dólmens florestais - Bombeiros da Sertã	010	12/2014	15 795,83	0,00	0,00	15 795,83	15 795,83	0,00	100,00	0,00	15 795,83	0,00
113 01 99	2249	Calças florestais - Bombeiros da Sertã	010	12/2014	10 360,34	0,00	0,00	10 360,34	10 360,34	0,00	100,00	0,00	10 360,34	0,00
113 01 99	2250	Dólmens florestais - Bombeiros de Cernache de	010	12/2014	7 971,73	0,00	0,00	7 971,73	7 971,73	0,00	100,00	0,00	7 971,73	0,00
113 01 99	2251	Calças florestais - Bombeiros de Cernache de	010	12/2014	5 228,58	0,00	0,00	5 228,58	5 228,58	0,00	100,00	0,00	5 228,58	0,00
113 01 99	2760	Bota TF Ranger II com biqueira de aço - AfloM	010	10/2018	268,45	0,00	0,00	268,45	22,37	0,00	100,00	246,08	268,45	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa			Valor	
Classificação patrimonial: 4232														
113 01 99	2761	Bota TF Ranger II com biqueira de aço - Assoc	010	10/2018	483,21	0,00	0,00	483,21	40,27	0,00	100,00	442,94	483,21	0,00
113 01 99	2762	Bota TF Ranger II com biqueira de aço - CIMT	010	10/2018	53,69	0,00	0,00	53,69	4,47	0,00	100,00	49,22	53,69	0,00
113 01 06	2763	Capacete silvicultura (inclui viseira em rede + z	010	10/2018	141,03	0,00	0,00	141,03	11,75	0,00	100,00	129,28	141,03	0,00
113 01 06	2764	Capacete silvicultura (inclui viseira em rede + z	010	10/2018	253,86	0,00	0,00	253,86	21,16	0,00	100,00	232,70	253,86	0,00
113 01 06	2765	Capacete silvicultura (inclui viseira em rede + z	010	10/2018	28,21	0,00	0,00	28,21	2,35	0,00	100,00	25,86	28,21	0,00
113 01 99	2766	Casaco silvícola, tipo dolman - AfloMação	010	10/2018	275,03	0,00	0,00	275,03	22,92	0,00	100,00	252,11	275,03	0,00
113 01 99	2767	Casaco silvícola, tipo dolman - Associação de	010	10/2018	495,05	0,00	0,00	495,05	41,25	0,00	100,00	453,80	495,05	0,00
113 01 99	2768	Casaco silvícola, tipo dolman - CIMT	010	10/2018	55,01	0,00	0,00	55,01	4,58	0,00	100,00	50,43	55,01	0,00
113 01 99	2769	Calça silvícola - AfloMação	010	10/2018	200,00	0,00	0,00	200,00	16,67	0,00	100,00	183,33	200,00	0,00
113 01 99	2770	Calça silvícola - Associação de Agricultores do	010	10/2018	360,00	0,00	0,00	360,00	30,00	0,00	100,00	330,00	360,00	0,00
113 01 99	2771	Calça silvícola - CIMT	010	10/2018	40,00	0,00	0,00	40,00	3,33	0,00	100,00	36,67	40,00	0,00
113 01 99	2772	Pullover/Camisola de malha com fecho - AfloM	010	10/2018	132,23	0,00	0,00	132,23	11,02	0,00	100,00	121,21	132,23	0,00
113 01 99	2773	Pullover/Camisola de malha com fecho - Assoc	010	10/2018	238,01	0,00	0,00	238,01	19,83	0,00	100,00	218,18	238,01	0,00
113 01 99	2774	Pullover/Camisola de malha com fecho - CIMT	010	10/2018	26,45	0,00	0,00	26,45	2,20	0,00	100,00	24,25	26,45	0,00
113 01 99	2775	Bota ignífuga TF fire protektor - AfloMação	010	10/2018	718,94	0,00	0,00	718,94	59,91	0,00	100,00	659,03	718,94	0,00
113 01 99	2776	Bota ignífuga TF fire protektor - Associação de	010	10/2018	1 294,08	0,00	0,00	1 294,08	107,84	0,00	100,00	1 186,24	1 294,08	0,00
113 01 99	2777	Bota ignífuga TF fire protektor - CIMT	010	10/2018	143,79	0,00	0,00	143,79	11,98	0,00	100,00	131,81	143,79	0,00
113 01 99	2778	Luva ignífuga fogo florestal moran - AfloMação	010	10/2018	179,89	0,00	0,00	179,89	14,99	0,00	100,00	164,90	179,89	0,00
113 01 99	2779	Luva ignífuga fogo florestal moran - Associaçã	011	10/2018	323,80	0,00	0,00	323,80	26,98	0,00	100,00	296,82	323,80	0,00
113 01 99	2780	Luva ignífuga fogo florestal moran - CIMT	010	10/2018	35,98	0,00	0,00	35,98	3,00	0,00	100,00	32,98	35,98	0,00
113 01 06	2781	Capacete max power helmet com óculos - Aflo	010	08/2018	725,70	0,00	0,00	725,70	60,48	0,00	100,00	665,22	725,70	0,00
113 01 06	2782	Capacete max power helmet com óculos - Assi	010	08/2018	1 306,26	0,00	0,00	1 306,26	108,86	0,00	100,00	1 197,40	1 306,26	0,00
113 01 06	2783	Capacete max power helmet com óculos - CIM	010	08/2018	145,14	0,00	0,00	145,14	12,10	0,00	100,00	133,04	145,14	0,00
113 01 99	2784	Lanterna com suporte max power torch - AfloM	010	08/2018	218,33	0,00	0,00	218,33	18,19	0,00	100,00	200,14	218,33	0,00
113 01 99	2785	Lanterna com suporte max power torch - Assoc	010	08/2018	392,99	0,00	0,00	392,99	32,75	0,00	100,00	360,24	392,99	0,00
113 01 99	2786	Lanterna com suporte max power torch - CIMT	010	08/2018	43,67	0,00	0,00	43,67	3,64	0,00	100,00	40,03	43,67	0,00
113 01 99	2787	Cógula ignífuga - AfloMação	010	08/2018	92,25	0,00	0,00	92,25	7,69	0,00	100,00	84,56	92,25	0,00
113 01 99	2788	Cógula ignífuga - Associação de Agricultores d	010	08/2018	166,05	0,00	0,00	166,05	13,84	0,00	100,00	152,21	166,05	0,00
113 01 99	2789	Cógula ignífuga - CIMT	010	08/2018	18,45	0,00	0,00	18,45	1,54	0,00	100,00	16,91	18,45	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4232														
113 01 99	2790	Sweat-shirt - AfloMação	010	08/2018	64,58	0,00	0,00	64,58	5,38	0,00	100,00	59,20	64,58	0,00
113 01 99	2791	Sweat-shirt - Associação de Agricultores dos C	010	08/2018	116,24	0,00	0,00	116,24	9,69	0,00	100,00	106,55	116,24	0,00
113 01 99	2792	Sweat-shirt - CIMT	010	08/2018	12,92	0,00	0,00	12,92	1,08	0,00	100,00	11,84	12,92	0,00
113 01 99	2793	Calça de proteção no uso de motorroçadoura -	010	12/2018	291,51	0,00	0,00	291,51	24,29	0,00	100,00	267,22	291,51	0,00
113 01 99	2794	Calça de proteção no uso de motorroçadoura -	010	12/2018	485,85	0,00	0,00	485,85	40,49	0,00	100,00	445,36	485,85	0,00
113 01 99	2795	Calça de proteção no uso de motorroçadoura -	010	12/2018	680,19	0,00	0,00	680,19	56,68	0,00	100,00	623,51	680,19	0,00
113 01 99	2796	Casaco ignífugo, tipo dolman - Associação de	010	12/2018	49,08	0,00	0,00	49,08	4,09	0,00	100,00	44,99	49,08	0,00
113 01 99	2797	Casaco ignífugo, tipo dolman - CIMT	010	12/2018	490,77	0,00	0,00	490,77	40,90	0,00	100,00	449,87	490,77	0,00
113 01 99	2798	Calça ignífuga - CIMT	010	12/2018	297,70	0,00	0,00	297,70	24,81	0,00	100,00	272,89	297,70	0,00
113 01 99	2839	Calças florestais - Bombeiros de Minde	010	12/2014	0,00	484,13	0,00	484,13	0,00	484,13	100,00	0,00	484,13	0,00
113 01 99	2840	Dólmens florestais - Bombeiros de Minde	010	12/2014	0,00	2 214,37	0,00	2 214,37	0,00	2 214,37	100,00	0,00	2 214,37	0,00
113 01 06	2841	Capacetes EOM Branco com óculos - Bombeir	010	06/2014	0,00	256,09	0,00	256,09	0,00	256,09	100,00	0,00	256,09	0,00
113 01 06	2842	Capacetes EOM Vermelho com óculos - Bomb	010	06/2014	0,00	1 920,64	0,00	1 920,64	0,00	1 920,64	100,00	0,00	1 920,64	0,00
113 01 99	2843	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	0,00	148,83	0,00	148,83	0,00	148,83	100,00	0,00	148,83	0,00
113 01 99	2844	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Fátin	010		0,00	145,08	0,00	145,08	0,00	145,08	100,00	0,00	145,08	0,00
113 01 99	2845	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Fátin	010	09/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	0,00	145,08	100,00	0,00	145,08	0,00
113 01 99	2846	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Fátin	010		0,00	145,08	0,00	145,08	0,00	145,08	100,00	0,00	145,08	0,00
113 01 99	2847	Dólmens florestais - Bombeiros de Fátima	010	12/2014	0,00	2 952,49	0,00	2 952,49	0,00	2 952,49	100,00	0,00	2 952,49	0,00
113 01 99	2848	Calças florestais - Bombeiros de Fátima	010	12/2014	0,00	1 936,51	0,00	1 936,51	0,00	1 936,51	100,00	0,00	1 936,51	0,00
113 01 06	2849	Capacetes EOM Branco com óculos - Municipi	010	06/2014	0,00	1 152,39	0,00	1 152,39	0,00	1 152,39	100,00	0,00	1 152,39	0,00
113 01 06	2850	Capacetes EOM Vermelhos com óculos - Muni	010	06/2014	0,00	896,30	0,00	896,30	0,00	896,30	100,00	0,00	896,30	0,00
113 01 99	2851	Cogula Bomb Kermel Lenzing Navy - Bombeir	010	06/2014	0,00	401,84	0,00	401,84	0,00	401,84	100,00	0,00	401,84	0,00
113 01 99	2852	Bota jolly 3011GA [Nº 38] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	0,00	145,08	100,00	0,00	145,08	0,00
113 01 99	2853	Bota jolly 3011GA [Nº 39] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	0,00	145,08	100,00	0,00	145,08	0,00
113 01 99	2854	Bota jolly 3011GA [Nº 41] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	0,00	290,16	0,00	290,16	0,00	290,16	100,00	0,00	290,16	0,00
113 01 99	2855	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	0,00	725,39	0,00	725,39	0,00	725,39	100,00	0,00	725,39	0,00
113 01 99	2856	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	0,00	145,08	100,00	0,00	145,08	0,00
113 01 99	2857	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Sard	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	0,00	145,08	100,00	0,00	145,08	0,00
113 01 99	2858	Dólmens florestais - Bombeiros de Sardoal	010	12/2014	0,00	6 495,49	0,00	6 495,49	0,00	6 495,49	100,00	0,00	6 495,49	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa Valor				
Classificação patrimonial: 4232														
113 01 99	2859	Calças florestais - Bombeiros de Sardeal	010	12/2014	0,00	4 260,32	0,00	4 260,32	0,00	4 260,32	100,00	0,00	4 260,32	0,00
113 01 99	2860	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	0,00	290,16	0,00	290,16	0,00	290,16	100,00	0,00	290,16	0,00
113 01 99	2861	Bota jolly 3011GA [Nº 43] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	0,00	580,31	0,00	580,31	0,00	580,31	100,00	0,00	580,31	0,00
113 01 99	2862	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Torre	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	0,00	145,08	100,00	0,00	145,08	0,00
113 01 99	2863	Luvas florestais FIRE-09 B [T:7] - Bombeiros di	010	10/2014	0,00	135,30	0,00	135,30	0,00	135,30	100,00	0,00	135,30	0,00
113 01 99	2864	Luvas florestais FIRE-09 B [T:8] - Bombeiros di	010	10/2014	0,00	101,48	0,00	101,48	0,00	101,48	100,00	0,00	101,48	0,00
113 01 99	2865	Luvas florestais FIRE-09 B [T:9] - Bombeiros di	010	10/2014	0,00	135,30	0,00	135,30	0,00	135,30	100,00	0,00	135,30	0,00
113 01 99	2866	Luvas florestais FIRE-09 B [T:11] - Bombeiros di	010	10/2014	0,00	169,13	0,00	169,13	0,00	169,13	100,00	0,00	169,13	0,00
113 01 99	2867	Luvas florestais FIRE-09 B [T:10] - Bombeiros di	010	10/2014	0,00	101,48	0,00	101,48	0,00	101,48	100,00	0,00	101,48	0,00
113 01 99	2868	Dólmens florestais - Bombeiros de Torres Novas	010	12/2014	0,00	11 071,84	0,00	11 071,84	0,00	11 071,84	100,00	0,00	11 071,84	0,00
113 01 99	2869	Calças florestais - Bombeiros de Torres Novas	010	12/2014	0,00	7 261,93	0,00	7 261,93	0,00	7 261,93	100,00	0,00	7 261,93	0,00
113 01 99	2870	Bota jolly 3011GA [Nº 40] - Bombeiros de Vila de Rei	010	08/2014	0,00	725,39	0,00	725,39	0,00	725,39	100,00	0,00	725,39	0,00
113 01 99	2871	Bota jolly 3011GA [Nº 42] - Bombeiros de Vila de Rei	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	0,00	145,08	100,00	0,00	145,08	0,00
113 01 99	2872	Bota jolly 3011GA [Nº 44] - Bombeiros de Vila de Rei	010	08/2014	0,00	145,08	0,00	145,08	0,00	145,08	100,00	0,00	145,08	0,00
113 01 99	2873	Luvas florestais FIRE-09 B [T:9] - Bombeiros di	010	10/2014	0,00	236,78	0,00	236,78	0,00	236,78	100,00	0,00	236,78	0,00
113 01 99	2874	Luvas florestais FIRE-09 B [T:10] - Bombeiros di	010	10/2014	0,00	202,95	0,00	202,95	0,00	202,95	100,00	0,00	202,95	0,00
113 01 99	2875	Luvas florestais FIRE-09 B [T:11] - Bombeiros di	010	10/2014	0,00	67,65	0,00	67,65	0,00	67,65	100,00	0,00	67,65	0,00
113 01 99	2876	Dólmens florestais - Bombeiros de Vila de Rei	010	12/2014	0,00	2 657,24	0,00	2 657,24	0,00	2 657,24	100,00	0,00	2 657,24	0,00
113 01 99	2877	Calças florestais - Bombeiros de Vila de Rei	010	12/2014	0,00	1 742,87	0,00	1 742,87	0,00	1 742,87	100,00	0,00	1 742,87	0,00
Totais da conta 4232:							51 065,56	152 440,57		51 065,56			152 440,57	
						101 375,01	0,00	90 975,99		10 399,02			0,00	
Classificação patrimonial: 4233														
101 01 99	2203	Espaço Museográfico Virtual instalado em Abruzos	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
101 01 99	2204	Espaço Museográfico Virtual instalado em Sarca	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
101 01 99	2205	Espaço Museográfico Virtual instalado em Alcanice	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
101 01 99	2206	Espaço Museográfico Virtual instalado em Vila de Rei	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
101 01 99	2207	Espaço Museográfico Virtual instalado em Torre de Regino	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
101 01 99	2208	Espaço Museográfico Virtual instalado em Ferragudo	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa Valor				
Classificação patrimonial: 4233														
101 01 99	2209	Espaço Museográfico Virtual instalado na Sert	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
101 01 99	2210	Espaço Museográfico Virtual instalado em Vila	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
101 01 99	2211	Espaço Museográfico Virtual instalado em Our	010	01/2014	9 189,33	0,00	0,00	9 189,33	9 189,33	0,00	25,00	0,00	9 189,33	0,00
Totais da conta 4233:							0,00	82 703,97		0,00			82 703,97	
						82 703,97	0,00		82 703,97			0,00		0,00
Classificação patrimonial: 4239														
118 07 01	253	ANALISADOR DE RUIDO B&K2260I OBSERV	01	02/2004	15 083,71	0,00	0,00	15 083,71	15 083,71	0,00	20,00	0,00	15 083,71	0,00
104 07 99	971	Equipamento de GPS - LEICA	01	09/2010	90 314,36	724,85	0,00	91 039,21	91 039,21	0,00	100,00	0,00	91 039,21	0,00
101 01 27	973	Disco externo para armazenamento de elemen	01	09/2010	5 192,35	0,00	0,00	5 192,35	5 192,35	0,00	25,00	0,00	5 192,35	0,00
104 07 99	981	NIVEL COM BOLHA PARA BASTão - ADPTAI	01	12/2010	215,38	0,00	0,00	215,38	215,38	0,00	12,50	0,00	215,38	0,00
101 01 27	985	Disco Sata 500GB c/ cabo	01	09/2011	55,35	0,00	0,00	55,35	55,35	0,00	25,00	0,00	55,35	0,00
101 01 15	986	PLACA GRAFICA 512MB	01	09/2011	43,05	0,00	0,00	43,05	43,05	0,00	25,00	0,00	43,05	0,00
101 01 27	1033	DISCO 500GB 16MB SATA 6GB/S LOTE 4	01	10/2012	344,40	0,00	0,00	344,40	344,40	0,00	100,00	0,00	344,40	0,00
101 01 02	1039	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
101 01 02	1040	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
101 01 02	1041	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
101 01 02	1042	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
101 01 02	1043	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
101 01 02	1044	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
101 01 02	1045	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
101 01 02	1046	Computador Desktop Dell Optiplex 7010DT	01	10/2013	873,30	0,00	123,00	750,30	750,30	0,00	25,00	0,00	750,30	0,00
101 01 16	1058	Portátil Dell Precision M4700	01	10/2013	2 460,00	0,00	0,00	2 460,00	2 460,00	0,00	25,00	0,00	2 460,00	0,00
101 01 16	1059	Portátil Dell Precision M4700	01	10/2013	2 460,00	0,00	0,04	2 459,96	2 459,96	0,00	33,33	0,00	2 459,96	0,00
101 01 16	1060	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
101 01 16	1061	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
101 01 16	1062	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
101 01 16	1063	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
101 01 16	1064	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa			Valor	
Classificação patrimonial: 4239														
101 01 16	1065	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
101 01 16	1066	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
101 01 16	1067	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
101 01 16	1068	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
101 01 16	1069	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
101 01 16	1070	Portátil Dell Vostro 3560	01	10/2013	869,06	0,00	0,00	869,06	869,06	0,00	25,00	0,00	869,06	0,00
101 01 19	2000	Router 300 mbps ADSL 2 + Analógico	010	02/2014	55,35	0,00	0,00	55,35	55,35	0,00	100,00	0,00	55,35	0,00
101 01 27	2214	Disco 450Gb 15k SAS HDD	010	07/2014	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
101 01 99	2215	Memórias DIMM de 8Gb DDR3	010	07/2014	974,16	0,00	0,00	974,16	974,16	0,00	25,00	0,00	974,16	0,00
102 01 05	2254	Equipamento embarcado A30 para transladem	010		5 412,00	0,00	0,00	5 412,00	5 412,00	0,00	20,00	0,00	5 412,00	0,00
102 01 09	2255	Consolas C11 para transladem - Transporte a l	010		3 997,50	0,00	0,00	3 997,50	2 854,20	0,00	14,28	570,84	3 425,04	572,46
102 01 05	2258	Equipamento embarcado A30 para transladem	010	06/2014	1 968,00	0,00	0,00	1 968,00	1 968,00	0,00	20,00	0,00	1 968,00	0,00
102 01 16	2281	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2282	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2283	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2284	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2285	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2286	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2287	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2288	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2289	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2290	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2291	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2292	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2293	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2294	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2295	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2296	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2297	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mi	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa				
Classificação patrimonial: 4239														
102 01 16	2298	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2299	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2300	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2301	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2302	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2303	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2304	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2305	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2306	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2307	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2308	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2309	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2310	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2311	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2312	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Mii	010	08/2015	988,65	0,00	0,00	988,65	675,68	0,00	20,00	197,76	873,44	115,21
102 01 16	2313	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2314	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2315	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2316	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2317	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2318	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2319	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2320	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2321	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2322	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2323	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2324	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2325	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2326	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa				
Classificação patrimonial: 4239														
102 01 17	2327	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2328	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2329	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2330	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2331	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2332	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2333	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2334	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2335	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2336	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2337	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2338	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2339	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2340	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2341	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2342	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2343	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,75	0,00	0,00	951,75	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,17
102 01 17	2344	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Be	010	08/2015	951,81	0,00	0,00	951,81	650,26	0,00	20,00	190,32	840,58	111,23
101 01 99	2562	Bateria de UPS	010	02/2016	2 714,59	0,00	0,00	2 714,59	1 922,70	0,00	25,00	678,60	2 601,30	113,29
101 01 02	2610	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
101 01 02	2611	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
101 01 02	2612	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
101 01 02	2613	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
101 01 02	2614	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
101 01 02	2615	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
101 01 02	2616	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
101 01 02	2617	Monitor Dell E1913C	01	10/2013	0,00	123,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
106 02 15	2642	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2011	5 651,85	0,00	0,00	5 651,85	765,31	0,00	12,50	706,44	1 471,75	4 180,10
106 02 15	2643	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2011	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	534,69	0,00	12,50	493,56	1 028,25	2 920,05



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa			Valor	
Classificação patrimonial: 4239														
106 02 15	2644	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2011	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	534,69	0,00	12,50	493,56	1 028,25	2 920,05
106 02 15	2645	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2011	1 974,15	0,00	0,00	1 974,15	267,28	0,00	12,50	246,72	514,00	1 460,15
106 02 15	2646	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2011	5 922,45	0,00	0,00	5 922,45	801,97	0,00	12,50	740,28	1 542,25	4 380,20
106 02 15	2647	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2011	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	534,69	0,00	12,50	493,56	1 028,25	2 920,05
106 02 15	2648	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2011	7 896,60	0,00	0,00	7 896,60	1 069,38	0,00	12,50	987,12	2 056,50	5 840,10
106 02 15	2649	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2011	1 974,15	0,00	0,00	1 974,15	267,28	0,00	12,50	246,72	514,00	1 460,15
106 02 15	2650	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2011	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	534,69	0,00	12,50	493,56	1 028,25	2 920,05
106 02 15	2651	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2011	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	534,69	0,00	12,50	493,56	1 028,25	2 920,05
106 02 15	2652	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010		3 813,00	0,00	0,00	3 813,00	516,36	0,00	12,50	476,64	993,00	2 820,00
106 02 15	2653	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	04/2011	2 039,75	0,00	0,00	2 039,75	276,25	0,00	12,50	255,00	531,25	1 508,50
106 02 15	2654	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	04/2011	2 039,75	0,00	0,00	2 039,75	276,25	0,00	12,50	255,00	531,25	1 508,50
106 02 15	2655	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	04/2011	9 936,35	0,00	0,00	9 936,35	1 345,50	0,00	12,50	1 242,00	2 587,50	7 348,85
106 02 15	2656	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	04/2011	2 039,75	0,00	0,00	2 039,75	276,25	0,00	12,50	255,00	531,25	1 508,50
106 02 15	2657	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	04/2011	4 013,90	0,00	0,00	4 013,90	543,53	0,00	12,50	501,72	1 045,25	2 968,65
106 02 15	2658	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	04/2011	4 013,90	0,00	0,00	4 013,90	543,53	0,00	12,50	501,72	1 045,25	2 968,65
106 02 15	2659	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	04/2011	5 988,05	0,00	0,00	5 988,05	810,94	0,00	12,50	748,56	1 559,50	4 428,55
106 02 15	2660	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	04/2011	4 013,90	0,00	0,00	4 013,90	543,53	0,00	12,50	501,72	1 045,25	2 968,65
106 02 15	2661	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	04/2011	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	534,69	0,00	12,50	493,56	1 028,25	2 920,05
106 02 15	2662	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	08/2011	3 817,10	0,00	0,00	3 817,10	516,88	0,00	12,50	477,12	994,00	2 823,10
106 02 15	2663	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	08/2011	3 817,10	0,00	0,00	3 817,10	516,88	0,00	12,50	477,12	994,00	2 823,10
106 02 15	2664	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	08/2011	3 817,10	0,00	0,00	3 817,10	516,88	0,00	12,50	477,12	994,00	2 823,10
106 02 15	2665	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	08/2011	3 817,10	0,00	0,00	3 817,10	516,88	0,00	12,50	477,12	994,00	2 823,10
106 02 15	2666	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	08/2011	11 844,90	0,00	0,00	11 844,90	1 603,94	0,00	12,50	1 480,56	3 084,50	8 760,40
106 02 15	2667	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	08/2011	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	534,69	0,00	12,50	493,56	1 028,25	2 920,05
106 02 15	2668	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	08/2011	5 787,15	0,00	0,00	5 787,15	783,64	0,00	12,50	723,36	1 507,00	4 280,15
106 02 15	2669	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	08/2011	1 838,85	0,00	0,00	1 838,85	249,08	0,00	12,50	229,92	479,00	1 359,85
106 02 15	2670	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	08/2011	5 922,45	0,00	0,00	5 922,45	801,97	0,00	12,50	740,28	1 542,25	4 380,20
106 02 15	2671	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	08/2011	3 948,30	0,00	0,00	3 948,30	534,69	0,00	12,50	493,56	1 028,25	2 920,05
106 02 15	2672	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	08/2011	3 677,70	0,00	0,00	3 677,70	498,03	0,00	12,50	459,72	957,75	2 719,95



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4239														
106 02 15	2673	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	08/2011	7 355,40	0,00	0,00	7 355,40	996,06	0,00	12,50	919,44	1 915,50	5 439,90
106 02 15	2674	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	08/2011	5 516,55	0,00	0,00	5 516,55	746,98	0,00	12,50	689,52	1 436,50	4 080,05
106 02 15	2675	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2011	1 974,15	0,00	0,00	1 974,15	267,28	0,00	12,50	246,72	514,00	1 460,15
106 02 15	2676	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2012	3 670,32	0,00	0,00	3 670,32	496,99	0,00	12,50	458,76	955,75	2 714,57
106 02 15	2677	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2012	3 670,32	0,00	0,00	3 670,32	496,99	0,00	12,50	458,76	955,75	2 714,57
106 02 15	2678	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2012	3 670,32	0,00	0,00	3 670,32	496,99	0,00	12,50	458,76	955,75	2 714,57
106 02 15	2679	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2012	3 670,32	0,00	0,00	3 670,32	496,99	0,00	12,50	458,76	955,75	2 714,57
106 02 15	2680	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2012	1 835,16	0,00	0,00	1 835,16	248,56	0,00	12,50	229,44	478,00	1 357,16
106 02 15	2681	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 17	010	03/2012	1 835,16	0,00	0,00	1 835,16	248,56	0,00	12,50	229,44	478,00	1 357,16
101 01 02	2737	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	67,05	0,00	25,00	268,20	335,25	737,65
101 01 02	2738	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	67,05	0,00	25,00	268,20	335,25	737,65
101 01 02	2739	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	67,05	0,00	25,00	268,20	335,25	737,65
101 01 02	2740	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	67,05	0,00	25,00	268,20	335,25	737,65
101 01 02	2741	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	67,05	0,00	25,00	268,20	335,25	737,65
101 01 02	2742	Computador DELL EMC OptiPlex 7050 SFF	010	10/2018	1 072,90	0,00	0,00	1 072,90	67,05	0,00	25,00	268,20	335,25	737,65
101 01 13	2743	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
101 01 13	2744	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
101 01 13	2745	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
101 01 13	2746	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
101 01 13	2747	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
101 01 13	2748	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
101 01 13	2749	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
101 01 13	2750	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
101 01 13	2751	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
101 01 13	2752	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
101 01 13	2753	Monitor Dell EMC P2417H	010	10/2018	145,83	0,00	0,00	145,83	145,83	0,00	100,00	0,00	145,83	0,00
101 01 13	2754	Monitor Dell EMC P2417H	011	10/2018	145,84	0,00	0,00	145,84	145,84	0,00	100,00	0,00	145,84	0,00
101 01 22	2801	Equipamento de bilhética para o serviço de transp	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	0,00	0,00	25,00	118,76	118,76	2 731,24
101 01 22	2802	Equipamento de bilhética para o serviço de transp	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	0,00	0,00	25,00	118,76	118,76	2 731,24

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa			Valor	
Classificação patrimonial: 4239														
101 01 22	2803	Equimento de bilhética para o serviço de transj	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	0,00	0,00	25,00	118,76	118,76	2 731,24
101 01 22	2804	Equimento de bilhética para o serviço de transj	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	0,00	0,00	25,00	118,76	118,76	2 731,24
101 01 22	2805	Equimento de bilhética para o serviço de transj	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	0,00	0,00	25,00	118,76	118,76	2 731,24
101 01 22	2806	Equimento de bilhética para o serviço de transj	010	11/2019	2 850,00	0,00	0,00	2 850,00	0,00	0,00	25,00	118,76	118,76	2 731,24
111 01 99	2834	Torno Bancanda 100 MM (Sapadores Florestai	010	12/2019	128,70	0,00	0,00	128,70	0,00	0,00	100,00	128,70	128,70	0,00
110 25 04	2835	Compressor Monofásico 50L e Kit Pistolas	010	12/2019	159,50	0,00	0,00	159,50	0,00	0,00	100,00	159,50	159,50	0,00
Totais da conta 4239:							1 708,85	407 470,10		0,00		252 671,19		
						406 745,29	984,04	215 088,19			37 583,00		154 798,91	
Classificação patrimonial: 424														
201 02 02	2278	Renault Laguna [76-40-US]	011	01/2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,66	0,00	0,00	0,00
202 01 01	2563	Renault Megane [14-RG-78]	010	05/2016	24 222,00	0,00	0,00	24 222,00	8 073,92	0,00	12,50	3 027,72	11 101,64	13 120,36
201 01 03	2800	Suzuki Jimny [51-XR-84]	010	06/2019	23 068,65	0,00	0,00	23 068,65	0,00	0,00	16,66	2 241,89	2 241,89	20 826,76
Totais da conta 424:							0,00	47 290,65		0,00		13 343,53		
						47 290,65	0,00	8 073,92			5 269,61		33 947,12	
Classificação patrimonial: 425														
103 01 11	795	PLACAS DE BULLETIN BOARD 2162 (1.55*1	01	05/2008	158,11	0,00	0,00	158,11	158,11	0,00	100,00	0,00	158,11	0,00
103 01 11	796	PLACAS DE BULLETIN BOARD 2162 (1.80*1	01	05/2008	158,11	0,00	0,01	158,10	158,10	0,00	0,00	0,00	158,10	0,00
103 01 11	797	PLACAS DE BULLETIN BOARD 2162 (0.90*1	01	05/2008	158,11	0,00	0,00	158,11	158,11	0,00	100,00	0,00	158,11	0,00
Totais da conta 425:							0,00	474,32		0,00		474,32		
						474,33	0,01	474,32			0,00		0,00	
Classificação patrimonial: 4261														
101 02 03	12	OFFICE PRO 2000P CD E RESPECTIVA LICE	01	02/2000	783,47	0,00	0,00	783,47	783,47	0,00	33,33	0,00	783,47	0,00
101 02 03	13	OFFICE PRO 2000 P CD E RESPECTIVA LIC	01	02/2000	783,47	0,00	0,00	783,47	783,47	0,00	33,33	0,00	783,47	0,00
101 02 03	68	SOFTWARE ARCVIEW 8.2 SINGLE USER E	01	12/2002	14 244,30	0,00	0,00	14 244,30	14 244,30	0,00	33,33	0,00	14 244,30	0,00
101 02 02	89	WINDOWS 2000 SURING CD KIT E RESPEC	01	06/2001	860,51	0,00	0,00	860,51	860,51	0,00	33,33	0,00	860,51	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4261														
101 02 99	139	SOFTWARE MCAFEE ACTIVE VIRUS DEFEN	01	10/2001	929,26	0,00	0,00	929,26	929,26	0,00	33,33	0,00	929,26	0,00
101 02 03	185	AUTODESK MAP 5 UPG.AUTOCAD MAP 200	01	09/2001	7 472,92	0,00	0,00	7 472,92	7 472,92	0,00	33,33	0,00	7 472,92	0,00
101 02 03	194	AUTOCAD MAP 2000I	01	09/2001	16 640,59	0,00	0,00	16 640,59	16 640,59	0,00	33,33	0,00	16 640,59	0,00
101 02 03	230	Software NGXIS [16 licenças]	01	07/2001	10 417,00	36 285,50	0,00	46 702,50	35 700,27	0,00	33,33	5 739,48	41 439,75	5 262,75
101 02 03	231	OFFICE PREMIUM 2000 ING	01	05/2001	962,92	0,00	0,00	962,92	962,92	0,00	33,33	0,00	962,92	0,00
101 02 99	233	SFT00400 IRASC (lote 2)	01	08/2001	8 094,44	0,00	0,00	8 094,44	8 094,44	0,00	33,33	0,00	8 094,44	0,00
101 02 03	234	Software Microstation [23 licenças]	01	04/2001	5 669,62	63 375,86	0,00	69 045,48	59 544,17	0,00	33,33	4 956,36	64 500,53	4 544,95
101 02 03	257	SOFTWARE PARA MODELAÇÃO DE NIVEIS	01	03/2004	19 949,16	0,00	0,00	19 949,16	19 949,16	0,00	33,33	0,00	19 949,16	0,00
101 02 03	258	ArcSDE 8 ArcInfo Bundle	01	03/2004	45 003,88	0,00	0,00	45 003,88	45 003,88	0,00	33,33	0,00	45 003,88	0,00
101 02 03	259	AUTODESK MAP 2004 SLM	01	03/2004	5 200,30	0,00	0,00	5 200,30	5 200,30	0,00	33,33	0,00	5 200,30	0,00
101 02 99	277	LICENÇAS I/RAS C ..INTERPLOT SERV/CLIE	01	05/2004	13 124,30	0,00	0,00	13 124,30	13 124,30	0,00	33,33	0,00	13 124,30	0,00
101 02 99	278	SOFTWARE PARA COMURBANA DO SERVII	01	04/2004	3 299,87	0,00	0,00	3 299,87	3 299,87	0,00	33,33	0,00	3 299,87	0,00
101 02 03	353	OFFICE PRO 2003 OLP GOVT E DISK KIT	01	11/2004	4 785,78	0,00	0,00	4 785,78	4 785,78	0,00	33,33	0,00	4 785,78	0,00
101 02 03	355	ADOBE PAGEMAKER 7.02 PORT	01	11/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	33,33	0,00	648,55	0,00
101 02 02	358	WINDOWS XP PROF PORT.	01	02/2004	153,51	0,00	0,00	153,51	153,51	0,00	33,33	0,00	153,51	0,00
101 02 04	376	LICENÇAS SQLSERVER STANDARD EDITIC	01	02/2005	10 294,81	0,00	0,00	10 294,81	10 294,81	0,00	33,33	0,00	10 294,81	0,00
101 02 03	400	SOFTWARE GESTAO AUTARQUIAS LOCAIS	01	01/2005	6 511,49	0,00	0,00	6 511,49	6 511,49	0,00	33,33	0,00	6 511,49	0,00
101 02 03	401	SOFTWARE SPE09501A-1/0850 BENTLEY D	01	01/2005	11 000,00	0,00	0,00	11 000,00	11 000,00	0,00	33,33	0,00	11 000,00	0,00
101 02 02	422	SOFTWARE (WINDOWS 2003 E CAL WINDC	01	12/2005	847,35	0,00	0,00	847,35	847,35	0,00	33,33	0,00	847,35	0,00
101 02 99	472	SOFTWARE MICROSOFT ENTREPRISE AGF	01	11/2006	33 783,20	0,00	0,00	33 783,20	33 783,20	0,00	33,33	0,00	33 783,20	0,00
101 02 06	473	sSOFTWARE CNT MNG SVR ENT ED ALL LAF	01	11/2006	169 910,70	0,00	0,00	169 910,70	169 910,70	0,00	33,33	0,00	169 910,70	0,00
101 02 03	475	ACTUALIZAÇÃO DO SOFTWARE ESRI	01	09/2006	36 201,47	0,00	0,00	36 201,47	36 201,47	0,00	33,33	0,00	36 201,47	0,00
101 02 99	476	DESKTOP PRO ALL LANG L+SA MVL SQL C	01	02/2006	20 417,77	0,00	0,00	20 417,77	20 417,77	0,00	33,33	0,00	20 417,77	0,00
101 02 99	477	SOFTWARE PARA SUPORTE DOS WEBSITE	01	07/2006	16 461,81	0,00	0,00	16 461,81	16 461,81	0,00	33,33	0,00	16 461,81	0,00
101 02 03	482	SOFTWARE MICROSOFT CRM PROF ALL LI	01	12/2007	63 914,62	0,00	0,00	63 914,62	63 914,62	0,00	33,33	0,00	63 914,62	0,00
101 02 03	483	Software ArcGis Server Enterprise do Internet	01	12/2007	19 709,45	34 489,20	0,00	54 198,65	22 583,27	0,00	33,33	11 495,28	34 078,55	20 120,10
101 02 02	787	SOFTWARE WIND SRVSTD LANG L+SA MVL	01	07/2007	778,11	0,00	0,00	778,11	778,11	0,00	33,33	0,00	778,11	0,00
101 02 03	788	SOFTWARE ARCIMS SERVER/2CPUS LICEN	01	02/2007	7 389,71	0,00	0,00	7 389,71	7 389,71	0,00	33,33	0,00	7 389,71	0,00
101 02 99	794	SOFTWARE DIVERSOS	01	06/2007	863,43	0,00	0,00	863,43	863,43	0,00	33,33	0,00	863,43	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4261														
101 02 03	922	SOFTWARE RE-ORDERING GPS	01	02/2008	3 630,00	0,00	0,00	3 630,00	3 630,00	0,00	33,33	0,00	3 630,00	0,00
101 02 06	924	SOFTWARE DA PLATAFORMA PARA CONTF	01	09/2008	476,82	0,00	0,00	476,82	476,82	0,00	33,33	0,00	476,82	0,00
101 02 03	925	Software Adobe CS3 Premium e Corel Draw G	01	10/2008	2 892,00	0,00	0,00	2 892,00	2 892,00	0,00	33,33	0,00	2 892,00	0,00
101 02 02	929	WIND SRVSTD ALL LANG L/SA MVL	01	12/2008	898,87	0,00	0,00	898,87	898,87	0,00	33,33	0,00	898,87	0,00
101 02 03	962	SOFTWARE ANTIVIRUS NEATSUIT ADV EN	01	01/2009	2 025,06	0,00	0,00	2 025,06	2 025,06	0,00	33,33	0,00	2 025,06	0,00
101 02 03	963	RENOVAÇÃO DA APLICAÇÃO DE NEGÓCIO	01	04/2009	5 119,20	0,00	0,00	5 119,20	5 119,20	0,00	33,33	0,00	5 119,20	0,00
101 02 05	964	Software de taxação da central telefónica	01	01/2009	471,32	0,00	0,00	471,32	471,32	0,00	33,33	0,00	471,32	0,00
101 02 99	965	SOFTWARE ENTERPRISE AGREEMENT 1.º	01	08/2009	14 487,79	0,00	0,00	14 487,79	14 487,79	0,00	33,33	0,00	14 487,79	0,00
101 02 06	966	SOFTWARE WEBMARSHAL PLATAFORMA F	01	10/2009	491,04	0,00	0,00	491,04	491,04	0,00	33,33	0,00	491,04	0,00
101 02 03	972	DEEPPFREEZE STANDARD EDITION	01	09/2010	201,94	0,00	0,00	201,94	201,94	0,00	100,00	0,00	201,94	0,00
101 02 03	980	RENOVAÇÃO DE SOFTWARE ANTIVIRUS FI	01	03/2009	1 056,72	0,00	0,00	1 056,72	1 056,72	0,00	33,33	0,00	1 056,72	0,00
101 02 99	983	SOFTWARE REFERENTE FACTURA 711200	01	06/2011	54 231,35	0,00	0,00	54 231,35	54 231,35	0,00	33,33	0,00	54 231,35	0,00
101 02 03	2001	Interface de acesso á base de dados SQL- Inf	010	01/2014	3 813,00	0,00	0,00	3 813,00	3 813,00	0,00	33,33	0,00	3 813,00	0,00
101 02 03	2027	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Comun	010	12/2013	430,50	0,00	0,00	430,50	430,50	0,00	33,33	0,00	430,50	0,00
101 02 03	2028	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Cor	010	12/2013	227,55	0,00	0,00	227,55	227,55	0,00	100,00	0,00	227,55	0,00
101 02 03	2029	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	12/2013	234,93	0,00	0,00	234,93	234,93	0,00	100,00	0,00	234,93	0,00
101 02 03	2030	Sistema de Formação de Pessoa [SFP] - Com	010	12/2013	258,91	0,00	0,00	258,91	258,91	0,00	100,00	0,00	258,91	0,00
101 02 03	2031	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] - C	010	12/2013	3 070,08	0,00	0,00	3 070,08	3 070,08	0,00	33,33	0,00	3 070,08	0,00
101 02 03	2032	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Con	010	12/2013	356,70	0,00	0,00	356,70	356,70	0,00	33,33	0,00	356,70	0,00
101 02 03	2033	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial [010	12/2013	297,66	0,00	0,00	297,66	297,66	0,00	33,33	0,00	297,66	0,00
101 02 03	2034	Guias de Receita Gerais [GUI] - Comunidade I	010	12/2013	114,39	0,00	0,00	114,39	114,39	0,00	100,00	0,00	114,39	0,00
101 02 03	2035	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Com	010	12/2013	230,02	0,00	0,00	230,02	230,02	0,00	100,00	0,00	230,02	0,00
101 02 99	2213	PLESK - Plataforma de gestão de alojamentos	010	04/2014	8 191,80	0,00	0,00	8 191,80	8 191,80	0,00	33,33	0,00	8 191,80	0,00
101 02 99	2260	Licenciamento Enterp. Agreement - 2014 [27-E	010	12/2014	25 451,39	0,00	0,00	25 451,39	25 451,39	0,00	100,00	0,00	25 451,39	0,00
101 02 99	2367	Licenciamento Enterp. Agreement - 2015 [27-E	010	09/2015	25 451,39	0,00	0,00	25 451,39	25 451,39	0,00	100,00	0,00	25 451,39	0,00
101 02 03	2384	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Municí	010	11/2015	7 031,93	0,00	0,00	7 031,93	7 031,93	0,00	33,33	0,00	7 031,93	0,00
101 02 03	2385	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	3 880,06	0,00	0,00	3 880,06	3 880,06	0,00	33,33	0,00	3 880,06	0,00
101 02 03	2386	Sistema de Medicina no Trabalho [SMT] - Muni	010	11/2015	3 236,41	0,00	0,00	3 236,41	3 236,41	0,00	33,33	0,00	3 236,41	0,00
101 02 03	2387	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4261														
101 02 03	2388	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Muni	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
101 02 03	2389	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial [010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
101 02 03	2390	Sistema de Gestão de Contraordenações [SGC	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
101 02 03	2391	Sistema de Gestão de Viaturas [SGV] - Municí	010	11/2015	2 842,86	0,00	0,00	2 842,86	2 842,86	0,00	33,33	0,00	2 842,86	0,00
101 02 03	2392	Sistema de Publicidade e OVP [PUB] - Municí	010	11/2015	2 300,91	0,00	0,00	2 300,91	2 300,91	0,00	33,33	0,00	2 300,91	0,00
101 02 03	2393	Sistema de Transportes Escolares [STE] - Mur	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
101 02 03	2394	Sistema de Guias de Receita [GUI] - Município	010	11/2015	2 747,78	0,00	0,00	2 747,78	2 747,78	0,00	33,33	0,00	2 747,78	0,00
101 02 03	2395	Sistema de Gestão da Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
101 02 03	2396	Gestão de Cemitérios [CEM] - Município de Me	010	11/2015	2 158,29	0,00	0,00	2 158,29	2 158,29	0,00	33,33	0,00	2 158,29	0,00
101 02 03	2397	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municí	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
101 02 03	2398	Obras por Administração Direta [OAD] - Munic	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
101 02 03	2399	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Municí	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
101 02 03	2400	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
101 02 03	2401	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Municí	010	11/2015	5 861,63	0,00	0,00	5 861,63	5 861,63	0,00	33,33	0,00	5 861,63	0,00
101 02 03	2402	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
101 02 03	2403	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Mu	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
101 02 03	2404	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Municí	010	11/2015	7 368,62	0,00	0,00	7 368,62	7 368,62	0,00	33,33	0,00	7 368,62	0,00
101 02 03	2405	Licenciamento IBM Informix Socket - Município	010	11/2015	10 947,00	0,00	0,00	10 947,00	10 947,00	0,00	33,33	0,00	10 947,00	0,00
101 02 03	2406	Sistema de Execuções Fiscais [SEF] - Municí	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
101 02 03	2407	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
101 02 03	2408	Sistema de Gestão de Contraordenações [SGC	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
101 02 03	2409	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
101 02 03	2410	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Muni	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
101 02 03	2411	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial [010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
101 02 03	2412	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municí	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
101 02 03	2413	Gestão de Habitação [Hab] - Município de Tom	010	11/2015	3 185,15	0,00	0,00	3 185,15	3 185,15	0,00	33,33	0,00	3 185,15	0,00
101 02 03	2414	Máquinas de Diversão [DIV] - Município de Ton	010	11/2015	1 864,84	0,00	0,00	1 864,84	1 864,84	0,00	33,33	0,00	1 864,84	0,00
101 02 03	2415	Licenças de Condução [COND] - Município de	010	11/2015	1 502,25	0,00	0,00	1 502,25	1 502,25	0,00	33,33	0,00	1 502,25	0,00
101 02 03	2416	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4261														
101 02 03	2417	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
101 02 03	2418	Sistema de Gestão de Contraordenações [SGC	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
101 02 03	2419	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Municij	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
101 02 03	2420	Sistema de Transportes Escolares [STE] - Mur	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
101 02 03	2421	Sistema de Gestão de Refeições [SGR] - Muni	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
101 02 03	2422	Obras por Administração Direta [OAD] - Muni	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
101 02 03	2423	Gestão de Cemitérios [CEM] - Município de To	010	11/2015	2 158,29	0,00	0,00	2 158,29	2 158,29	0,00	33,33	0,00	2 158,29	0,00
101 02 03	2424	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
101 02 03	2425	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Muni	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
101 02 03	2426	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial [010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
101 02 03	2427	Sistema de Gestão de Contraordenações [SGC	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
101 02 03	2428	Gestão de Publicidade e OVP [PUB] - Municípi	010	11/2015	2 300,91	0,00	0,00	2 300,91	2 300,91	0,00	33,33	0,00	2 300,91	0,00
101 02 03	2429	Sistema de Execuções Fiscais [SEF] - Municíp	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
101 02 03	2430	Gestão de Habitações [HAB] - Município de To	010	11/2015	3 185,15	0,00	0,00	3 185,15	3 185,15	0,00	33,33	0,00	3 185,15	0,00
101 02 03	2431	Máquinas de Diversão [MDV] - Município de To	010	11/2015	1 801,75	0,00	0,00	1 801,75	1 801,75	0,00	33,33	0,00	1 801,75	0,00
101 02 03	2432	Gestão de Mercados [MER] - Município de Torr	010	11/2015	2 158,29	0,00	0,00	2 158,29	2 158,29	0,00	33,33	0,00	2 158,29	0,00
101 02 03	2433	Sistema de Gestão de Refeições [SGR] - Muni	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
101 02 03	2434	Sistema de Transportes Públicos [STE] - Munic	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
101 02 03	2435	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
101 02 03	2436	Obras por Administração Direta [OAD] - Muni	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
101 02 03	2437	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municípi	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
101 02 03	2438	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Municij	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
101 02 03	2439	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
101 02 03	2440	Guias de Receita Gerais [GUI] - Município de T	010	11/2015	2 747,78	0,00	0,00	2 747,78	2 747,78	0,00	33,33	0,00	2 747,78	0,00
101 02 03	2441	Sistema de Apoio à Decisão POCAL [BIS] - Mu	010	11/2015	3 304,00	0,00	0,00	3 304,00	3 304,00	0,00	33,33	0,00	3 304,00	0,00
101 02 03	2442	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Municij	010	11/2015	5 861,63	0,00	0,00	5 861,63	5 861,63	0,00	33,33	0,00	5 861,63	0,00
101 02 03	2443	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
101 02 03	2444	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Mui	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
101 02 03	2445	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Municij	010	11/2015	7 368,62	0,00	0,00	7 368,62	7 368,62	0,00	33,33	0,00	7 368,62	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4261														
101 02 03	2446	Licenciamento IBM Informix Socket - Município	010	11/2015	10 947,00	0,00	0,00	10 947,00	10 947,00	0,00	33,33	0,00	10 947,00	0,00
101 02 03	2447	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
101 02 03	2448	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Muni	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
101 02 03	2449	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
101 02 03	2450	Guias de Receita Gerais [GUI] - Município de \	010	11/2015	2 747,78	0,00	0,00	2 747,78	2 747,78	0,00	33,33	0,00	2 747,78	0,00
101 02 03	2451	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial [010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
101 02 03	2452	Sistema de Gestão de Contraordenações [SGC	010	11/2015	2 448,29	0,00	0,00	2 448,29	2 448,29	0,00	33,33	0,00	2 448,29	0,00
101 02 03	2453	Sistema de Gestão de Viaturas [SGV] - Municíj	010	11/2015	2 842,86	0,00	0,00	2 842,86	2 842,86	0,00	33,33	0,00	2 842,86	0,00
101 02 03	2454	Sistema de Transportes Escolares [STE] - Mur	010	11/2015	2 258,13	0,00	0,00	2 258,13	2 258,13	0,00	33,33	0,00	2 258,13	0,00
101 02 03	2455	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00
101 02 03	2456	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municípi	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
101 02 03	2457	Obras por Administração Direta [OAD] - Muni	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
101 02 03	2458	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Municíj	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
101 02 03	2459	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Municíj	010	11/2015	5 861,63	0,00	0,00	5 861,63	5 861,63	0,00	33,33	0,00	5 861,63	0,00
101 02 03	2460	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
101 02 03	2461	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Mui	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
101 02 03	2462	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Municíj	010	11/2015	7 368,62	0,00	0,00	7 368,62	7 368,62	0,00	33,33	0,00	7 368,62	0,00
101 02 03	2463	Licenciamento IBM Informix Socket - Município	010	11/2015	10 947,00	0,00	0,00	10 947,00	10 947,00	0,00	33,33	0,00	10 947,00	0,00
101 02 02	2464	Sistema de Contabilidade Autárquica [SCA] e	010	11/2015	9 988,06	0,00	0,00	9 988,06	9 988,06	0,00	33,33	0,00	9 988,06	0,00
101 02 03	2465	Sistema de Gestão de Tesouraria [SGT] - Muni	010	11/2015	2 305,67	0,00	0,00	2 305,67	2 305,67	0,00	33,33	0,00	2 305,67	0,00
101 02 03	2466	Sistema de Gestão de Facturação [SGF] - Mur	010	11/2015	4 216,76	0,00	0,00	4 216,76	4 216,76	0,00	33,33	0,00	4 216,76	0,00
101 02 03	2467	Guias de Receita Gerais [GUI] - Município de \	010	11/2015	2 747,78	0,00	0,00	2 747,78	2 747,78	0,00	33,33	0,00	2 747,78	0,00
101 02 03	2468	Sistema de Gestão de Stocks [GES] - Municípi	010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
101 02 03	2469	Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial [010	11/2015	4 321,35	0,00	0,00	4 321,35	4 321,35	0,00	33,33	0,00	4 321,35	0,00
101 02 03	2470	Gestão bde Habitações [HAB] - Município de V	010	11/2015	3 185,15	0,00	0,00	3 185,15	3 185,15	0,00	33,33	0,00	3 185,15	0,00
101 02 03	2471	Máquinas de Diversão [MDV] - Município de Vi	010	11/2015	1 801,75	0,00	0,00	1 801,75	1 801,75	0,00	33,33	0,00	1 801,75	0,00
101 02 03	2472	Gestão de Publicidade [PUB] - Município de Vi	010	11/2015	2 300,91	0,00	0,00	2 300,91	2 300,91	0,00	33,33	0,00	2 300,91	0,00
101 02 03	2473	Gestão de Cemitérios [CEM] - Município de Vil	010	11/2015	2 158,29	0,00	0,00	2 158,29	2 158,29	0,00	33,33	0,00	2 158,29	0,00
101 02 03	2474	Sistema de Controlo de Empreitadas [SCE] - M	010	11/2015	3 736,60	0,00	0,00	3 736,60	3 736,60	0,00	33,33	0,00	3 736,60	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4261														
101 02 03	2475	Obras por Administração Direta [OAD] - Munic	010	11/2015	3 337,27	0,00	0,00	3 337,27	3 337,27	0,00	33,33	0,00	3 337,27	0,00
101 02 03	2476	Sistema de Tratamento de Atas [STA] - Municij	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
101 02 03	2477	Sistema de Gestão de Pessoal [SGP] - Municij	010	11/2015	5 861,63	0,00	0,00	5 861,63	5 861,63	0,00	33,33	0,00	5 861,63	0,00
101 02 03	2478	Sistema de Avaliação de Desempenho [SAD] -	010	11/2015	3 831,68	0,00	0,00	3 831,68	3 831,68	0,00	33,33	0,00	3 831,68	0,00
101 02 03	2479	Sistema de Beneficiários da ADSE [SBA] - Mui	010	11/2015	2 847,62	0,00	0,00	2 847,62	2 847,62	0,00	33,33	0,00	2 847,62	0,00
101 02 03	2480	Sistema de Processo de Obras [SPO] - Municij	010	11/2015	7 368,62	0,00	0,00	7 368,62	7 368,62	0,00	33,33	0,00	7 368,62	0,00
101 02 03	2481	Licenciamento IBM Informix Socket - Município	010	11/2015	10 947,00	0,00	0,00	10 947,00	10 947,00	0,00	33,33	0,00	10 947,00	0,00
101 02 03	2482	Sistema de Medicina no Trabalho [SMT] - Com	010	11/2015	3 397,54	0,00	0,00	3 397,54	3 397,54	0,00	33,33	0,00	3 397,54	0,00
101 02 03	2483	MyDoc BPM - Município de Abrantes	010	11/2015	23 623,11	0,00	0,00	23 623,11	23 623,11	0,00	33,33	0,00	23 623,11	0,00
101 02 03	2484	MyDoc Mobile - Município de Abrantes	010	11/2015	3 761,22	0,00	0,00	3 761,22	3 761,22	0,00	33,33	0,00	3 761,22	0,00
101 02 03	2485	MyDoc BPM - Município de Alcanena	010	11/2015	21 338,86	0,00	0,00	21 338,86	21 338,86	0,00	33,33	0,00	21 338,86	0,00
101 02 03	2486	MyDoc Mobile - Município de Alcanena	010	11/2015	3 379,03	0,00	0,00	3 379,03	3 379,03	0,00	33,33	0,00	3 379,03	0,00
101 02 03	2487	MyDoc BPM - Município de Constância	010	11/2015	21 338,86	0,00	0,00	21 338,86	21 338,86	0,00	33,33	0,00	21 338,86	0,00
101 02 03	2488	MyDoc Mobile - Município de Constância	010	11/2015	3 379,03	0,00	0,00	3 379,03	3 379,03	0,00	33,33	0,00	3 379,03	0,00
101 02 03	2489	MyDoc BPM - Município de Entroncamento	010	11/2015	25 526,60	0,00	0,00	25 526,60	25 526,60	0,00	33,33	0,00	25 526,60	0,00
101 02 03	2490	MyDoc Mobile - Município de Entroncamento	010	11/2015	4 143,39	0,00	0,00	4 143,39	4 143,39	0,00	33,33	0,00	4 143,39	0,00
101 02 03	2491	MyDoc BPM - Município de Ferreira do Zêzere	010	11/2015	22 852,72	0,00	0,00	22 852,72	22 852,72	0,00	33,33	0,00	22 852,72	0,00
101 02 03	2492	MyDoc Mobile - Município de Ferreira do Zêzer	010	11/2015	3 379,03	0,00	0,00	3 379,03	3 379,03	0,00	33,33	0,00	3 379,03	0,00
101 02 03	2493	MyDoc BPM - Município de Mação	010	11/2015	22 618,89	0,00	0,00	22 618,89	22 618,89	0,00	33,33	0,00	22 618,89	0,00
101 02 03	2494	MyDoc Mobile - Município de Mação	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
101 02 03	2495	MyDoc BPM - Município de Sardoal	010	11/2015	19 471,31	0,00	0,00	19 471,31	19 471,31	0,00	33,33	0,00	19 471,31	0,00
101 02 03	2496	MyDoc Mobile - Município de Sardoal	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
101 02 03	2497	MyDoc BPM - Município de Sertã	010	11/2015	22 618,89	0,00	0,00	22 618,89	22 618,89	0,00	33,33	0,00	22 618,89	0,00
101 02 03	2498	MyDoc Mobile - Município de Sertã	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
101 02 03	2499	MyDoc BPM - Município de Tomar	010	11/2015	25 726,83	0,00	0,00	25 726,83	25 726,83	0,00	33,33	0,00	25 726,83	0,00
101 02 03	2500	MyDoc Mobile - Município de Tomar	010	11/2015	4 097,90	0,00	0,00	4 097,90	4 097,90	0,00	33,33	0,00	4 097,90	0,00
101 02 03	2501	MyDoc BPM - Município de Torres Novas	010	11/2015	25 726,83	0,00	0,00	25 726,83	25 726,83	0,00	33,33	0,00	25 726,83	0,00
101 02 03	2502	MyDoc Mobile - Município de Torres Novas	010	11/2015	4 097,90	0,00	0,00	4 097,90	4 097,90	0,00	33,33	0,00	4 097,90	0,00
101 02 03	2503	MyDoc BPM - Município de Vila de Rei	010	11/2015	22 618,89	0,00	0,00	22 618,89	22 618,89	0,00	33,33	0,00	22 618,89	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4261														
101 02 03	2504	MyDoc Mobile - Município de Vila de Rei	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
101 02 03	2505	MyDoc BPM - Município de Vila Nova da Barq	010	11/2015	22 618,89	0,00	0,00	22 618,89	22 618,89	0,00	33,33	0,00	22 618,89	0,00
101 02 03	2506	MyDoc Mobile - Município de Vila Nova da Bar	010	11/2015	3 603,49	0,00	0,00	3 603,49	3 603,49	0,00	33,33	0,00	3 603,49	0,00
101 02 03	2507	MyDoc BPM - Comunidade Intermunicipal do M	010	11/2015	14 827,02	0,00	0,00	14 827,02	14 827,02	0,00	33,33	0,00	14 827,02	0,00
101 02 03	2508	Mynet Atendimento - Município de Abrantes	010	11/2015	36 375,58	0,00	0,00	36 375,58	36 375,58	0,00	33,33	0,00	36 375,58	0,00
101 02 03	2509	Mynet Serviços Online - Município de Abrantes	010	11/2015	20 517,86	0,00	0,00	20 517,86	20 517,86	0,00	33,33	0,00	20 517,86	0,00
101 02 99	2510	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	6 634,40	0,00	0,00	6 634,40	6 634,40	0,00	33,33	0,00	6 634,40	0,00
101 02 03	2511	Mynet Atendimento - Município de Alcanena	010	11/2015	33 996,73	0,00	0,00	33 996,73	33 996,73	0,00	33,33	0,00	33 996,73	0,00
101 02 03	2512	Mynet Serviços Online - Município de Alcanena	010	11/2015	19 586,09	0,00	0,00	19 586,09	19 586,09	0,00	33,33	0,00	19 586,09	0,00
101 02 99	2513	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	4 864,98	0,00	0,00	4 864,98	4 864,98	0,00	33,33	0,00	4 864,98	0,00
101 02 03	2514	Mynet Atendimento - Município de Constância	010	11/2015	33 996,73	0,00	0,00	33 996,73	33 996,73	0,00	33,33	0,00	33 996,73	0,00
101 02 03	2515	Mynet Serviços Online - Município de Constânc	010	11/2015	19 586,09	0,00	0,00	19 586,09	19 586,09	0,00	33,33	0,00	19 586,09	0,00
101 02 99	2516	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	4 857,12	0,00	0,00	4 857,12	4 857,12	0,00	33,33	0,00	4 857,12	0,00
101 02 03	2517	Mynet Atendimento - Município do Entroncame	010	11/2015	33 996,73	0,00	0,00	33 996,73	33 996,73	0,00	33,33	0,00	33 996,73	0,00
101 02 03	2518	Mynet Serviços Online - Município do Entronca	010	11/2015	19 586,09	0,00	0,00	19 586,09	19 586,09	0,00	33,33	0,00	19 586,09	0,00
101 02 99	2519	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 763,62	0,00	0,00	5 763,62	5 763,62	0,00	33,33	0,00	5 763,62	0,00
101 02 03	2520	Mynet Atendimento - Município de Ferreira do	010	11/2015	33 996,73	0,00	0,00	33 996,73	33 996,73	0,00	33,33	0,00	33 996,73	0,00
101 02 03	2521	Mynet Serviços Online - Município de Ferreira	010	11/2015	19 586,09	0,00	0,00	19 586,09	19 586,09	0,00	33,33	0,00	19 586,09	0,00
101 02 99	2522	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 007,96	0,00	0,00	5 007,96	5 007,96	0,00	33,33	0,00	5 007,96	0,00
101 02 03	2523	Sistema de Gestão de Águas [SGA] - Municí	010	11/2015	12 624,25	0,00	0,00	12 624,25	12 624,25	0,00	33,33	0,00	12 624,25	0,00
101 02 99	2524	TPL + mSGA - Município de Ferreira do Zêzer	010	11/2015	3 708,08	0,00	0,00	3 708,08	3 708,08	0,00	33,33	0,00	3 708,08	0,00
101 02 03	2525	Mynet Atendimento - Município de Mação	010	11/2015	34 670,12	0,00	0,00	34 670,12	34 670,12	0,00	33,33	0,00	34 670,12	0,00
101 02 03	2526	Mynet Serviços Online - Município de Mação	010	11/2015	19 652,83	0,00	0,00	19 652,83	19 652,83	0,00	33,33	0,00	19 652,83	0,00
101 02 99	2527	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 537,14	0,00	0,00	5 537,14	5 537,14	0,00	33,33	0,00	5 537,14	0,00
101 02 03	2528	Sistema de Gestão de Águas [SGA] - Municí	010	11/2015	14 447,26	0,00	0,00	14 447,26	14 447,26	0,00	33,33	0,00	14 447,26	0,00
101 02 99	2529	TPL + mSGA - Município de Mação	010	11/2015	3 708,08	0,00	0,00	3 708,08	3 708,08	0,00	33,33	0,00	3 708,08	0,00
101 02 03	2530	Mynet Atendimento - Município do sardoal	010	11/2015	30 358,72	0,00	0,00	30 358,72	30 358,72	0,00	33,33	0,00	30 358,72	0,00
101 02 03	2531	Mynet Serviços Online - Município do sardoal	010	11/2015	20 147,24	0,00	0,00	20 147,24	20 147,24	0,00	33,33	0,00	20 147,24	0,00
101 02 99	2532	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 532,65	0,00	0,00	5 532,65	5 532,65	0,00	33,33	0,00	5 532,65	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa				
Classificação patrimonial: 4261														
101 02 03	2533	Mynet Atendimento - Município da Sertã	010	11/2015	34 670,12	0,00	0,00	34 670,12	34 670,12	0,00	33,33	0,00	34 670,12	0,00
101 02 03	2534	Mynet Serviços Online - Município da Sertã	010	11/2015	19 652,83	0,00	0,00	19 652,83	19 652,83	0,00	33,33	0,00	19 652,83	0,00
101 02 99	2535	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	4 837,23	0,00	0,00	4 837,23	4 837,23	0,00	33,33	0,00	4 837,23	0,00
101 02 03	2536	Mynet Atendimento - Município de Tomar	010	11/2015	37 161,19	0,00	0,00	37 161,19	37 161,19	0,00	33,33	0,00	37 161,19	0,00
101 02 03	2537	Mynet Serviços Online - Município de Tomar	010	11/2015	21 079,01	0,00	0,00	21 079,01	21 079,01	0,00	33,33	0,00	21 079,01	0,00
101 02 99	2538	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	6 820,02	0,00	0,00	6 820,02	6 820,02	0,00	33,33	0,00	6 820,02	0,00
101 02 03	2539	Mynet Atendimento e Intranet - Município de Tc	010	11/2015	51 359,03	0,00	0,00	51 359,03	51 359,03	0,00	33,33	0,00	51 359,03	0,00
101 02 03	2540	Mynet Serviços Online - Município de Torres N	010	11/2015	20 563,64	0,00	0,00	20 563,64	20 563,64	0,00	33,33	0,00	20 563,64	0,00
101 02 99	2541	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	7 552,13	0,00	0,00	7 552,13	7 552,13	0,00	33,33	0,00	7 552,13	0,00
101 02 03	2542	Mynet Atendimento - Município de Vila de Rei	010	11/2015	35 658,94	0,00	0,00	35 658,94	35 658,94	0,00	33,33	0,00	35 658,94	0,00
101 02 03	2543	Mynet Serviços Online - Município de Vila de R	010	11/2015	18 664,01	0,00	0,00	18 664,01	18 664,01	0,00	33,33	0,00	18 664,01	0,00
101 02 99	2544	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 537,14	0,00	0,00	5 537,14	5 537,14	0,00	33,33	0,00	5 537,14	0,00
101 02 03	2545	Sistema de Gestão de Águas [SGA] - Municipi	010	11/2015	14 770,53	0,00	0,00	14 770,53	14 770,53	0,00	33,33	0,00	14 770,53	0,00
101 02 99	2546	TPL mSGA - Município de Vila de Rei	010	11/2015	3 708,08	0,00	0,00	3 708,08	3 708,08	0,00	33,33	0,00	3 708,08	0,00
101 02 03	2547	Mynet Atendimento - Município de Vila Nova de	010	11/2015	35 658,94	0,00	0,00	35 658,94	35 658,94	0,00	33,33	0,00	35 658,94	0,00
101 02 03	2548	Mynet Serviços Online - Município de Vila Nov	010	11/2015	18 664,01	0,00	0,00	18 664,01	18 664,01	0,00	33,33	0,00	18 664,01	0,00
101 02 99	2549	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	5 537,14	0,00	0,00	5 537,14	5 537,14	0,00	33,33	0,00	5 537,14	0,00
101 02 03	2550	Sistema de Gestão de Águas [SGA] - Municipi	010	11/2015	14 447,26	0,00	0,00	14 447,26	14 447,26	0,00	33,33	0,00	14 447,26	0,00
101 02 99	2551	TPL mSGA - Município de Vila Nova da Barqui	010	11/2015	3 708,08	0,00	0,00	3 708,08	3 708,08	0,00	33,33	0,00	3 708,08	0,00
101 02 99	2552	Conector de Integração [AIRC Rh, AIRC DUL,	010	11/2015	4 366,97	0,00	0,00	4 366,97	4 366,97	0,00	33,33	0,00	4 366,97	0,00
101 02 99	2553	Software InnuxTime Advance para controlo de	010	11/2015	1 402,20	0,00	0,00	1 402,20	1 402,20	0,00	33,33	0,00	1 402,20	0,00
101 02 99	2554	Modulo Web Time Advance [Software Relógio	010	11/2015	1 402,20	0,00	0,00	1 402,20	1 402,20	0,00	33,33	0,00	1 402,20	0,00
101 02 99	2555	Modulo Progress - Modulo processamento aut	010	11/2015	959,40	0,00	0,00	959,40	959,40	0,00	33,33	0,00	959,40	0,00
101 02 99	2556	Terminal NuxEasy II [Relógio de ponto Constâr	010	11/2015	1 151,28	0,00	0,00	1 151,28	1 151,28	0,00	33,33	0,00	1 151,28	0,00
101 02 99	2557	Terminal NuxEasy II [Relógio de ponto Abrante	010	11/2015	1 151,28	0,00	0,00	1 151,28	1 151,28	0,00	33,33	0,00	1 151,28	0,00
101 02 99	2568	Licenciamento Enterp. Agreement - 2016 [27-E	010	08/2016	25 451,39	0,00	0,00	25 451,39	25 451,39	0,00	100,00	0,00	25 451,39	0,00
101 02 99	2624	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	03/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 097,67	0,00	33,33	627,24	1 724,91	156,99
101 02 99	2625	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	03/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 097,67	0,00	33,33	627,24	1 724,91	156,99
101 02 99	2626	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	03/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 097,67	0,00	33,33	627,24	1 724,91	156,99

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa			Valor	
Classificação patrimonial: 4261														
101 02 99	2627	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	03/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 097,67	0,00	33,33	627,24	1 724,91	156,99
101 02 99	2628	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG	010	03/2017	1 881,90	0,00	0,00	1 881,90	1 097,67	0,00	33,33	627,24	1 724,91	156,99
101 02 99	2714	Licenciamento Enterprise Agreement - 2017 [1	010	12/2017	18 928,35	0,00	0,00	18 928,35	18 928,35	0,00	100,00	0,00	18 928,35	0,00
101 02 99	2716	Plataforma de Sistemas de Informação Geogr	010	05/2013	126 476,32	82 681,83	0,00	209 158,15	48 113,88	0,00	33,33	56 833,20	104 947,08	104 211,07
101 02 03	2726	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	29 476,06	0,00	0,00	29 476,06	2 456,10	0,00	33,33	9 824,40	12 280,50	17 195,56
101 02 03	2727	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	31 773,95	0,00	0,00	31 773,95	2 647,56	0,00	33,33	10 590,24	13 237,80	18 536,15
101 02 03	2728	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	14 023,72	0,00	0,00	14 023,72	1 168,53	0,00	33,33	4 674,12	5 842,65	8 181,07
101 02 03	2729	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	10 444,25	0,00	0,00	10 444,25	870,27	0,00	33,33	3 481,08	4 351,35	6 092,90
101 02 03	2730	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	34 824,69	0,00	0,00	34 824,69	2 901,78	0,00	33,33	11 607,12	14 508,90	20 315,79
101 02 03	2731	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	16 064,85	0,00	0,00	16 064,85	1 338,60	0,00	33,33	5 354,40	6 693,00	9 371,85
101 02 03	2732	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	14 708,03	0,00	0,00	14 708,03	1 225,56	0,00	33,33	4 902,24	6 127,80	8 580,23
101 02 03	2733	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	30 832,82	0,00	0,00	30 832,82	2 569,14	0,00	33,33	10 276,56	12 845,70	17 987,12
101 02 03	2734	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	36 809,66	0,00	0,00	36 809,66	3 067,17	0,00	33,33	12 268,68	15 335,85	21 473,81
101 02 03	2735	Solução de gestão para a educação - Plataforr	010	10/2018	16 606,01	0,00	0,00	16 606,01	1 383,69	0,00	33,33	5 534,76	6 918,45	9 687,56
101 02 99	2756	Licenciamento Enterprise Agreement - 2018 [1	010	10/2018	18 928,35	0,00	0,00	18 928,35	3 154,72	0,00	100,00	15 773,63	18 928,35	0,00
101 02 99	2837	Licenciamento Enterprise Agreement - 2019 [1	010	10/2019	18 928,35	0,00	0,00	18 928,35	0,00	0,00	33,33	1 051,48	1 051,48	17 876,87
Totais da conta 4261:							216 832,39	2 942 180,03		0,00		2 651 957,30		
						2 725 347,64	0,00	2 474 458,07			177 499,23		290 222,73	
Classificação patrimonial: 4269														
106 05 02	115	DIVERSAS CARTAS TOPOGRAFICAS ESC#	01	07/2001	189,43	0,00	0,00	189,43	189,43	0,00	12,50	0,00	189,43	0,00
102 01 01	1	CENTRAL TELEFONICA ALCATEL INCOM II I	01	04/2000	2 404,41	0,00	0,00	2 404,41	2 404,41	0,00	12,50	0,00	2 404,41	0,00
102 01 13	3	TELEFONE ALCATEL OFF-.UA3G (R3.1) EAS	01	04/2000	25,68	0,00	0,00	25,68	25,68	0,00	12,50	0,00	25,68	0,00
102 01 13	4	TELEFONE ALCATEL OFF-.UA3G 8R3.19 EA	01	04/2000	25,68	0,00	0,00	25,68	25,68	0,00	12,50	0,00	25,68	0,00
102 01 13	5	TELEFONE ALCATEL OFF-.UA3G 8R3.19 EA	01	04/2000	25,68	0,00	0,00	25,68	25,68	0,00	12,50	0,00	25,68	0,00
101 01 07	7	IMPRESSORA HP DESKJET 895 CXI	01	02/2000	267,87	0,00	0,00	267,87	267,87	0,00	12,50	0,00	267,87	0,00
101 01 07	8	IMPRESSORA HP DESKJET 1120C	01	02/2000	347,82	0,00	0,00	347,82	347,82	0,00	12,50	0,00	347,82	0,00
101 01 20	9	SCANNER HP 5200C	01	02/2000	212,43	0,00	0,00	212,43	212,43	0,00	12,50	0,00	212,43	0,00
101 01 02	14	COMPUTADOR DESKPRO PENTIUM III / 500	01	02/2000	1 474,39	0,00	0,00	1 474,39	1 474,39	0,00	12,50	0,00	1 474,39	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
101 01 02	15	COMPUTADOR DESKPRO PENTIUM III / 500	01	02/2000	1 474,39	0,00	0,00	1 474,39	1 474,39	0,00	12,50	0,00	1 474,39	0,00
107 04 01	19	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
107 04 01	20	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
107 04 01	21	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
107 04 01	22	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
107 04 01	23	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
107 04 01	24	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
107 04 01	25	Aparelho de Ar Condicionado Hitachi	01	03/2000	3 082,60	0,00	0,00	3 082,60	3 082,60	0,00	12,50	0,00	3 082,60	0,00
103 01 99	28	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
103 01 99	29	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
103 01 99	30	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
103 01 99	31	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
103 01 99	32	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
103 01 99	33	CESTO DE PAPEIS REF.ª CE .P42 AZUL	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
103 01 99	34	Cesto de papeis CE.P42 azul	01	07/2000	11,17	0,00	0,00	11,17	11,17	0,00	12,50	0,00	11,17	0,00
103 01 08	35	ESTANTE (BASTIDOR 1000*300 -9 PARTELI	01	07/2000	401,43	0,00	0,00	401,43	401,43	0,00	12,50	0,00	401,43	0,00
103 01 12	36	Secretaria 1600*800 CI2068.17.301 C/painel	01	07/2000	170,79	0,00	0,00	170,79	170,79	0,00	12,50	0,00	170,79	0,00
103 01 12	37	Secretaria 1600*800 CI2068.17.301 C/painel	01	07/2000	170,79	0,00	0,00	170,79	170,79	0,00	12,50	0,00	170,79	0,00
103 01 04	38	Bloco de gavetas rodado com tampo cinza	01	07/2000	110,53	0,00	0,00	110,53	110,53	0,00	12,50	0,00	110,53	0,00
103 01 04	39	Bloco de gavetas rodado com tampo cinza	01	07/2000	110,53	0,00	0,00	110,53	110,53	0,00	12,50	0,00	110,53	0,00
103 01 99	40	SUPORTE GIRATORIO P/MONITOR AS.0052	01	07/2000	73,42	0,00	0,00	73,42	73,42	0,00	12,50	0,00	73,42	0,00
104 07 99	46	UPGRADE PARA GPRS520 DE DUPLA FREC	01	05/2001	13 432,87	0,00	0,00	13 432,87	13 432,87	0,00	12,50	0,00	13 432,87	0,00
101 01 07	47	IMPRESSORA HP DESKJET 1220C	01	02/2002	414,36	0,00	0,00	414,36	414,36	0,00	25,00	0,00	414,36	0,00
103 01 01	49	Armário Aberto (800*1900) OR3106.17	01	08/2002	212,06	0,00	0,00	212,06	212,06	0,00	12,50	0,00	212,06	0,00
103 01 01	50	Armário Aberto (800*1900) OR3106.17	01	08/2002	212,06	0,00	0,00	212,06	212,06	0,00	12,50	0,00	212,06	0,00
103 01 12	51	SECRETARIA 1400*800 CL2048.17.301	01	08/2002	240,89	0,00	0,00	240,89	240,89	0,00	12,50	0,00	240,89	0,00
103 01 05	52	Cadeira 308 c/ Braços Tecido C230	01	08/2002	167,18	0,00	0,00	167,18	167,18	0,00	12,50	0,00	167,18	0,00
103 02 04	53	Máquina de calcular Nasco NS-1282PD	01	01/2002	100,85	0,00	0,00	100,85	100,85	0,00	20,00	0,00	100,85	0,00
103 02 04	54	Máquina de calcular Nasco NS-1282PD	01	01/2002	100,85	0,00	0,00	100,85	100,85	0,00	20,00	0,00	100,85	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
103 01 04	55	BLOCO DE GAVETAS RODADO REFº261.17	01	06/2002	170,95	0,00	0,00	170,95	170,95	0,00	12,50	0,00	170,95	0,00
103 01 04	56	BLOCO DE GAVETAS RODADO REFº261.17	01	06/2002	170,95	0,00	0,00	170,95	170,95	0,00	12,50	0,00	170,95	0,00
103 01 01	57	Armário Cinza Refº OR.3098.17	01	06/2002	240,74	0,00	0,00	240,74	240,74	0,00	12,50	0,00	240,74	0,00
103 01 01	58	Armário Cinza Refº OR.3098.17	01	06/2002	240,74	0,00	0,00	240,74	240,74	0,00	12,50	0,00	240,74	0,00
103 01 99	59	Canto de 90º refº Cl.2189.17	01	06/2002	141,61	0,00	0,00	141,61	141,61	0,00	12,50	0,00	141,61	0,00
103 01 99	60	Canto de 90º refº Cl.2189.17	01	06/2002	141,61	0,00	0,00	141,61	141,61	0,00	12,50	0,00	141,61	0,00
103 01 05	61	Cadeira C/rodas Estofada Refº 352 Azul	01	06/2002	155,07	0,00	0,00	155,07	155,07	0,00	12,50	0,00	155,07	0,00
103 01 05	62	CADEIRA C/RODAS ESTUFADA REFº 352 AZ	01	06/2002	155,07	0,00	0,00	155,07	155,07	0,00	12,50	0,00	155,07	0,00
103 01 12	63	Secretaria 1200*800 C/painel Frontal Rall	01	06/2002	209,38	0,00	0,00	209,38	209,38	0,00	12,50	0,00	209,38	0,00
103 01 10	64	MESA APOIO 800*800 C/ PAINEL FRONTAL F	01	06/2002	181,06	0,00	0,00	181,06	181,06	0,00	12,50	0,00	181,06	0,00
103 01 10	65	Mesa Apoio 800*800 C/ Painel Frontal Rall	01	06/2002	181,06	0,00	0,00	181,06	181,06	0,00	12,50	0,00	181,06	0,00
103 01 10	66	Mesa Apoio 800*800 C/ Painel Frontal Rall	01	06/2002	181,06	0,00	0,00	181,06	181,06	0,00	12,50	0,00	181,06	0,00
101 01 02	69	COMPUTADOR PIII 400 FUJITSU STYLISTIC	01	05/2001	5 835,93	0,00	0,00	5 835,93	5 835,93	0,00	12,50	0,00	5 835,93	0,00
101 01 01	76	Bastidor Mural 12600*550mm	01	12/2001	1 740,39	0,00	0,00	1 740,39	1 740,39	0,00	12,50	0,00	1 740,39	0,00
101 01 19	78	ROUTER INTEL EXPRESS 8100	01	11/2001	653,62	0,00	0,00	653,62	653,62	0,00	12,50	0,00	653,62	0,00
101 01 02	80	REPARAÇÃO DO SERVIDOR PROLINE ML 3	01	10/2002	398,65	0,00	0,00	398,65	398,65	0,00	25,00	0,00	398,65	0,00
101 01 13	86	MONITOR COMPAQ S510	01	06/2001	249,40	0,00	0,00	249,40	249,40	0,00	12,50	0,00	249,40	0,00
101 01 13	87	MONITOR COMPAQ S510	01	06/2001	249,40	0,00	0,00	249,40	249,40	0,00	12,50	0,00	249,40	0,00
101 01 13	88	MONITOR COMPAQ S510	01	06/2001	249,40	0,00	0,00	249,40	249,40	0,00	25,00	0,00	249,40	0,00
101 01 16	91	PORTATIL TOSHIBA 1800-224 E MALA COM	01	11/2001	1 689,50	0,00	0,00	1 689,50	1 689,50	0,00	12,50	0,00	1 689,50	0,00
101 01 01	92	Armário de Pavimento para Servidor	01	11/2001	817,32	0,00	0,00	817,32	817,32	0,00	12,50	0,00	817,32	0,00
103 01 05	93	Cadeira Refº 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	94	Cadeira Refº 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	95	Cadeira Refº 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	96	Cadeira Refº 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	97	Cadeira Refº 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	98	Cadeira Refº 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	99	Cadeira Refº 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	100	Cadeira Refº 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
103 01 05	101	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	102	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	103	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	104	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	105	CADEIRA REFª 363 ESTRUTURA PINTADA A	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	106	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	107	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	108	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	109	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	110	Cadeira Refª 363 Estrutura Pintada a Preto e E	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 12	111	Secretária c/ Painel (1600*800) Linha Colortec	01	11/2001	310,28	0,00	0,00	310,28	310,28	0,00	12,50	0,00	310,28	0,00
103 01 12	112	Secretária c/ Painel (1600*800) Linha Colortec	01	11/2001	310,28	0,00	0,00	310,28	310,28	0,00	12,50	0,00	310,28	0,00
103 01 12	113	Secretária c/ Painel (1600*800) Linha Colortec	01	11/2001	310,28	0,00	0,00	310,28	310,28	0,00	12,50	0,00	310,28	0,00
103 01 12	114	Secretária c/ Painel (1600*800) Linha Colortec	01	11/2001	310,28	0,00	0,00	310,28	310,28	0,00	12,50	0,00	310,28	0,00
101 01 23	120	PLOTTER DESIGNJET 5000 (42"/107CM)	12	05/2001	10 712,53	0,00	0,00	10 712,53	10 712,53	0,00	12,50	0,00	10 712,53	0,00
101 01 02	136	COMPUTADOR AOPEN PENTIUM 4 C/: DRIV	01	05/2001	5 152,58	0,00	0,00	5 152,58	5 152,58	0,00	12,50	0,00	5 152,58	0,00
101 01 13	137	MONITOR SONY 21" GPD-G500	01	05/2001	289,31	0,00	0,00	289,31	289,31	0,00	12,50	0,00	289,31	0,00
101 01 16	138	PORTATIL ASUS L8400B-DVD PIII/850 20GB	01	04/2001	3 721,03	0,00	0,00	3 721,03	3 721,03	0,00	12,50	0,00	3 721,03	0,00
103 01 99	140	Canto 180º Poll 90.11.601 C/ Painel de Ligaçã	01	06/2001	235,77	0,00	0,00	235,77	235,77	0,00	12,50	0,00	235,77	0,00
103 01 99	141	Canto 180º Poll 90.11.601 C/ Painel de Ligaçã	01	06/2001	235,77	0,00	0,00	235,77	235,77	0,00	12,50	0,00	235,77	0,00
103 03 01	142	Fotocopiadora Xerox DC 230 Duplex	01	11/2001	5 544,14	0,00	0,00	5 544,14	5 544,14	0,00	12,50	0,00	5 544,14	0,00
103 01 12	143	SECRETARIA LINHA COLORECTE C/ 1600*80	01	11/2001	219,26	0,00	0,00	219,26	219,26	0,00	12,50	0,00	219,26	0,00
103 01 12	144	Secretária Linha Colortec (140*80) c/ painel	01	11/2001	219,26	0,00	0,00	219,26	219,26	0,00	12,50	0,00	219,26	0,00
103 01 99	147	Canto de 90º Linha Colortec	01	11/2001	62,25	0,00	0,00	62,25	62,25	0,00	12,50	0,00	62,25	0,00
103 01 04	149	Bloco de gavetas Rodado com tampo cinza	01	11/2001	156,26	0,00	0,00	156,26	156,26	0,00	12,50	0,00	156,26	0,00
103 01 05	151	Cadeira Refª 352 Estrutura Preta e Estofada a	01	11/2001	128,39	0,00	0,00	128,39	128,39	0,00	12,50	0,00	128,39	0,00
103 01 05	152	Cadeira Refª 352 Estrutura Preta e Estofada a	01	11/2001	128,39	0,00	0,00	128,39	128,39	0,00	12,50	0,00	128,39	0,00
103 01 05	153	Cadeira Refª 363 estrutura Pintada Preto Estof	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	154	Cadeira Refª 363 estrutura Pintada Preto Estof	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
103 01 05	155	Cadeira Refª 363 estrutura Pintada Preto Estof	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 01 05	156	Cadeira Refª 363 estrutura Pintada Preto Estof	01	11/2001	45,14	0,00	0,00	45,14	45,14	0,00	12,50	0,00	45,14	0,00
103 03 05	158	Máquina de encadernar manual	01	11/2001	386,43	0,00	0,00	386,43	386,43	0,00	12,50	0,00	386,43	0,00
102 01 12	159	APARELHO DE FAX TELECOPIADOR XERO:	01	11/2001	1 190,53	0,00	0,00	1 190,53	1 190,53	0,00	12,50	0,00	1 190,53	0,00
102 01 13	160	TELEFONE ALCATEL OFF-T.UA3G	01	03/2001	105,05	0,00	0,00	105,05	105,05	0,00	12,50	0,00	105,05	0,00
101 01 02	161	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20Gi	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
101 01 02	162	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20Gi	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
101 01 02	163	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20Gi	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
101 01 02	164	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20Gi	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
101 01 02	165	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20Gi	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
101 01 02	166	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20Gi	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
101 01 02	167	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20Gi	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
101 01 02	168	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20Gi	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
101 01 02	169	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20Gi	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
101 01 02	170	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20Gi	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
101 01 02	171	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20Gi	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
101 01 02	172	PENTIUM IV 1,7GHZ,PCRDRAM 128MB,20Gi	01	09/2001	3 380,71	0,00	0,00	3 380,71	3 380,71	0,00	25,00	0,00	3 380,71	0,00
101 01 13	173	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
101 01 13	174	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
101 01 13	175	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
101 01 13	176	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
101 01 13	177	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
101 01 13	178	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
101 01 13	179	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
101 01 13	180	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
101 01 13	181	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
101 01 13	182	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
101 01 13	183	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00
101 01 13	184	MONITOR VIEW SONIC G810-21"CRT INVAF	01	09/2001	877,14	0,00	0,00	877,14	877,14	0,00	25,00	0,00	877,14	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
101 01 23	186	PLOTTER HP DESIGNJET 1055CM	01	09/2001	8 958,41	0,00	0,00	8 958,41	8 958,41	0,00	25,00	0,00	8 958,41	0,00
101 01 23	187	PLOTTER HP DESIGNJET 1055CM	01	09/2001	8 958,41	0,00	0,00	8 958,41	8 958,41	0,00	25,00	0,00	8 958,41	0,00
101 01 23	188	PLOTTER HP DESIGNJET 1055CM	01	09/2001	8 958,41	0,00	0,00	8 958,41	8 958,41	0,00	25,00	0,00	8 958,41	0,00
101 01 23	189	PLOTTER HP DESIGNJET 1055CM	01	09/2001	8 958,41	0,00	0,00	8 958,41	8 958,41	0,00	25,00	0,00	8 958,41	0,00
101 01 07	190	IMPRESSORA EPSON STYLUS COLOR 300I	01	09/2001	1 269,90	0,00	0,00	1 269,90	1 269,90	0,00	25,00	0,00	1 269,90	0,00
101 01 07	191	IMPRESSORA EPSON STYLUS COLOR 300I	01	09/2001	1 269,90	0,00	0,00	1 269,90	1 269,90	0,00	25,00	0,00	1 269,90	0,00
101 01 20	192	SCANNER CONTEX CHAMELEON 25" A1 60	01	09/2001	10 644,75	0,00	0,00	10 644,75	10 644,75	0,00	25,00	0,00	10 644,75	0,00
101 01 20	193	SCANNER A3GT 10.000	01	09/2001	1 342,27	0,00	0,00	1 342,27	1 342,27	0,00	25,00	0,00	1 342,27	0,00
103 03 03	195	Guilhotina com bancada TRIM 130	01	01/2003	517,65	0,00	0,00	517,65	517,65	0,00	20,00	0,00	517,65	0,00
103 02 04	196	Máquina de calcular olympia	01	09/2003	70,00	0,00	0,00	70,00	70,00	0,00	20,00	0,00	70,00	0,00
101 01 99	197	DIVERSO MATERIAL INFORMÁTICO	01	07/2002	167,79	0,00	0,00	167,79	167,79	0,00	25,00	0,00	167,79	0,00
103 01 12	198	SECRETARIA LINHA COLORTEC 1400*800 C	01	01/2003	216,46	0,00	0,00	216,46	216,46	0,00	12,50	0,00	216,46	0,00
103 01 05	199	CADEIRA REF.º354 C/BRAÇOS ESTUFADOS	01	01/2003	172,45	0,00	0,00	172,45	172,45	0,00	12,50	0,00	172,45	0,00
103 01 05	200	CADEIRA REF.º354 C/BRAÇOS ESTUFADOS	01	01/2003	197,75	0,00	0,00	197,75	197,75	0,00	12,50	0,00	197,75	0,00
103 01 01	201	ARMARIO S/PORTAS REF.º OR 3107	01	01/2003	211,40	0,00	0,00	211,40	211,40	0,00	12,50	0,00	211,40	0,00
103 01 05	202	CADEIRA REF.º 354 TECIDO C230	01	08/2003	172,47	0,00	0,00	172,47	172,47	0,00	12,50	0,00	172,47	0,00
103 01 12	203	Secretária (1800*800) Linha Colortec Mod. 717	01	02/2003	252,88	0,00	0,00	252,88	252,88	0,00	12,50	0,00	252,88	0,00
103 01 99	204	Canto de Ligação 90º*800 Mod. CI7417.17	01	02/2003	135,54	0,00	0,00	135,54	135,54	0,00	12,50	0,00	135,54	0,00
103 01 04	205	BLOCO DE 3 GAVETAS REF.º BL2615.17	01	02/2003	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 01	206	Armário Baixo de Portas de Correr com Tampo	01	11/2001	172,46	0,00	0,00	172,46	172,46	0,00	12,50	0,00	172,46	0,00
103 01 01	207	Armário Baixo de Portas de Correr com Tampo	01	11/2001	172,46	0,00	0,00	172,46	172,46	0,00	12,50	0,00	172,46	0,00
103 01 01	208	Armário Baixo de Portas de Correr com Tampo	01	11/2001	172,46	0,00	0,00	172,46	172,46	0,00	12,50	0,00	172,46	0,00
107 01 06	209	Bengaleiro Rall CEOH21.08	01	11/2001	58,65	0,00	0,00	58,65	58,65	0,00	12,50	0,00	58,65	0,00
107 01 06	210	BENGALEIRO RALL CEOBE3.08	01	11/2001	83,60	0,00	0,00	83,60	83,60	0,00	12,50	0,00	83,60	0,00
103 01 05	211	Cadeira Reunião Refº 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
103 01 05	212	Cadeira Reunião Refº 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
103 01 05	213	Cadeira Reunião Refº 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
103 01 05	214	Cadeira Reunião Refº 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
103 01 05	215	Cadeira Reunião Refº 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
103 01 05	216	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
103 01 05	217	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
103 01 05	218	Cadeira Reunião Refª 363 tecido Azul	01	11/2001	39,83	0,00	0,00	39,83	39,83	0,00	12,50	0,00	39,83	0,00
103 01 05	219	Cadeira Refª 303 S/Braços Estofada a Tecido /	01	11/2001	84,21	0,00	0,00	84,21	84,21	0,00	12,50	0,00	84,21	0,00
103 01 01	220	Armário Alto (1000*420*1500) s/Portas c/ Prate	01	11/2001	160,64	0,00	0,00	160,64	160,64	0,00	12,50	0,00	160,64	0,00
103 01 01	221	Armário Alto (1000*420*1500) s/Portas c/ Prate	01	11/2001	160,64	0,00	0,00	160,64	160,64	0,00	12,50	0,00	160,64	0,00
103 01 04	222	Bloco de Gavetas c/rodas cinza claro	01	11/2001	137,87	0,00	0,00	137,87	137,87	0,00	12,50	0,00	137,87	0,00
101 01 04	223	SWITCH 10/100 8 PORTAS	01	02/2003	139,31	0,00	0,00	139,31	139,31	0,00	25,00	0,00	139,31	0,00
101 01 15	227	TAPE HP DDS-3 P/HP SURESTORE 24GB C:	01	02/2003	1 285,00	0,00	0,00	1 285,00	1 285,00	0,00	25,00	0,00	1 285,00	0,00
101 01 07	235	IMPRESSORA HP 5256	01	11/2003	148,75	0,00	0,00	148,75	148,75	0,00	12,50	0,00	148,75	0,00
101 01 07	236	IMPRESSORA HP 5652	01	11/2003	148,75	0,00	0,00	148,75	148,75	0,00	25,00	0,00	148,75	0,00
101 01 16	243	PORTATIL TOSHIBA SATELITE A30-714	01	11/2003	1 642,20	0,00	0,00	1 642,20	1 642,20	0,00	25,00	0,00	1 642,20	0,00
103 01 01	246	Armario Metálico Cinza Refª45.081.07 Med.14l	01	03/2004	193,50	0,00	0,00	193,50	193,50	0,00	12,50	0,00	193,50	0,00
103 01 01	247	Armario Metálico Cinza Refª45.081.07 Med.14l	01	03/2004	193,50	0,00	0,00	193,50	193,50	0,00	12,50	0,00	193,50	0,00
103 01 05	248	CADEIRA EM TECIDO AZUL REFª33.035.02 C	01	03/2004	111,22	0,00	0,00	111,22	111,22	0,00	12,50	0,00	111,22	0,00
103 01 12	249	Secretaria C/tampo Cinza Ref.ª40.148.00 est.n	01	03/2004	165,30	0,00	0,00	165,30	165,30	0,00	12,50	0,00	165,30	0,00
103 01 01	250	Armario Metálico Cinza Refª45.081.07 Med.14l	01	03/2004	193,50	0,00	0,00	193,50	193,50	0,00	12,50	0,00	193,50	0,00
103 01 01	251	Armario Metálico Cinza Refª45.081.07 Med.14l	01	03/2004	193,50	0,00	0,00	193,50	193,50	0,00	12,50	0,00	193,50	0,00
101 01 99	252	RATO TARGUS MINI OPTICAL MOUSE WIRE	01	02/2004	52,50	0,00	0,00	52,50	52,50	0,00	100,00	0,00	52,50	0,00
101 01 27	254	PLACA DE REDE 10/100 SMC	01	02/2004	23,80	0,00	0,00	23,80	23,80	0,00	100,00	0,00	23,80	0,00
101 01 19	260	ROUTER ADSL SMC	01	06/2004	267,75	0,00	0,00	267,75	267,75	0,00	25,00	0,00	267,75	0,00
101 01 07	261	IMPRESSORA HP DESKJET 5652	01	04/2004	143,99	0,00	0,00	143,99	143,99	0,00	25,00	0,00	143,99	0,00
101 01 15	262	PEN DISK DE 256 MEGA BYTES	01	04/2004	75,57	0,00	0,00	75,57	75,57	0,00	25,00	0,00	75,57	0,00
101 01 99	263	DIVERSO MATERIAL INFORMatico	01	04/2004	559,30	0,00	0,00	559,30	559,30	0,00	25,00	0,00	559,30	0,00
103 02 10	264	Selo branco [CIMT]	01	06/2004	905,59	0,00	0,00	905,59	905,59	0,00	12,50	0,00	905,59	0,00
101 01 15	265	DISCO RIGIDO MAXTOR 36GB ULTRA SCSI	01	06/2004	264,12	0,00	0,00	264,12	264,12	0,00	25,00	0,00	264,12	0,00
101 01 99	266	SWITCH PLANET 16P	01	06/2004	170,17	0,00	0,00	170,17	170,17	0,00	25,00	0,00	170,17	0,00
101 01 02	267	COMPUTADOR PIV RAM2GB DISCO 80GB	01	05/2004	2 681,07	0,00	0,00	2 681,07	2 681,07	0,00	25,00	0,00	2 681,07	0,00
101 01 02	268	COMPUTADOR PIV RAM2GB DISCO 80GB	01	05/2004	2 681,07	0,00	0,00	2 681,07	2 681,07	0,00	25,00	0,00	2 681,07	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
101 01 13	269	Monitor Dell 1901FP FLAT SCREEN LCD 19"	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	270	Monitor Dell 1901FP FLAT SCREEN LCD 19"	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	271	Monitor Dell 1905FP FLAT SCREEN LCD 19"	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	272	Monitor Dell 1905FP FLAT SCREEN LCD 19"	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	273	Monitor Samsung SyncMaster 152V [Servidor	01	04/2004	368,90	0,00	0,00	368,90	368,90	0,00	25,00	0,00	368,90	0,00
101 01 02	275	COMPUTADOR COM O SISTEMA OPERATIV	01	04/2004	1 256,05	0,00	0,00	1 256,05	1 256,05	0,00	25,00	0,00	1 256,05	0,00
101 01 02	276	COMPUTADOR COM O SISTEMA OPERATIV	01	04/2004	1 256,05	0,00	0,00	1 256,05	1 256,05	0,00	25,00	0,00	1 256,05	0,00
103 02 04	279	CALCULADOR CASIO HR-150TER	01	06/2004	42,20	0,00	0,00	42,20	42,20	0,00	20,00	0,00	42,20	0,00
101 01 13	328	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	329	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	330	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	331	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	332	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	333	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	334	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	335	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	336	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	337	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	338	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	339	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	340	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
101 01 13	341	MONITOR FLAT SCREEN LCD 19" GRIS	01	05/2004	648,55	0,00	0,00	648,55	648,55	0,00	25,00	0,00	648,55	0,00
103 01 01	342	ARMÁRIO METALICO CINZA 149*1200*410 C	01	09/2004	193,32	0,00	0,00	193,32	193,32	0,00	12,50	0,00	193,32	0,00
103 01 01	343	ARMARIO METALICO CINZA 1490*1200*410	01	09/2004	214,95	0,00	0,00	214,95	214,95	0,00	12,50	0,00	214,95	0,00
103 01 01	344	ARMARIO METALICO CINZA 1490*1200*410	01	09/2004	214,95	0,00	0,00	214,95	214,95	0,00	12,50	0,00	214,95	0,00
103 01 05	345	Cadeira Duna Costas Altas S/ Braços Tecido A	01	09/2004	105,67	0,00	0,00	105,67	105,67	0,00	12,50	0,00	105,67	0,00
103 01 05	346	CADEIRA DUNA COSTA ALTA S/ BRAÇOS TE	01	09/2004	105,67	0,00	0,00	105,67	105,67	0,00	12,50	0,00	105,67	0,00
101 01 27	347	Disco para servidor inform. nº 24/DC/2004 de 2	01	11/2004	654,50	0,00	0,00	654,50	654,50	0,00	25,00	0,00	654,50	0,00
101 01 20	348	SCANNER CONTEX CHROMA XL 42" PLUS	01	12/2004	25 531,62	0,00	0,00	25 531,62	25 531,62	0,00	25,00	0,00	25 531,62	0,00



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
103 01 99	349	Pulpito em acrílico	01	12/2004	278,33	0,00	0,00	278,33	278,33	0,00	12,50	0,00	278,33	0,00
103 01 12	360	SECRETARIA SERIE SOLUÇÃO PLUS C/TAN	01	01/2005	142,46	0,00	0,00	142,46	142,46	0,00	12,50	0,00	142,46	0,00
103 01 12	361	SECRETARIA SERIE SOLUÇÃO PLUS C/TAN	01	01/2005	142,44	0,00	0,00	142,44	142,44	0,00	12,50	0,00	142,44	0,00
103 01 12	362	SECRETARIA SERIE SOLUÇÃO PLUS C/TAN	01	01/2005	142,44	0,00	0,00	142,44	142,44	0,00	12,50	0,00	142,44	0,00
104 06 19	363	MAQUINA FOTOGRAFICA DIGITAL HP 945D	01	01/2005	351,05	0,00	0,00	351,05	351,05	0,00	20,00	0,00	351,05	0,00
101 01 99	372	REPARAÇÃO DE DIVERSO MATERIAL INFO	01	04/2005	1 323,40	0,00	0,00	1 323,40	1 323,40	0,00	25,00	0,00	1 323,40	0,00
103 02 11	375	Destruidora de Papel Shredmaster 750s	01	05/2005	140,42	0,00	0,00	140,42	140,42	0,00	20,00	0,00	140,42	0,00
104 09 01	377	Balança de precisão Sprint 2000	01	12/2005	72,48	0,00	0,00	72,48	72,48	0,00	12,50	0,00	72,48	0,00
101 01 99	389	SERVIDOR ES 3120 - VERSÃO TOWER CUM	01	03/2005	6 661,62	0,00	0,00	6 661,62	6 661,62	0,00	25,00	0,00	6 661,62	0,00
101 01 13	390	Monitor DELL 1905FP	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
101 01 13	391	Monitor Dell 1901fp Flat Screen Lcd 19" Gris	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
101 01 13	392	Monitor Dell 1901fp Flat Screen Lcd 19" Gris	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
101 01 13	393	Monitor Dell 1905fp Flat Screen Lcd 19" Gris	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
101 01 13	394	MONITOR FLAT SCREEN LCD GRIS	01	01/2005	684,25	0,00	0,00	684,25	684,25	0,00	25,00	0,00	684,25	0,00
101 01 06	431	HUB CONCEPTRONIC 4 PORTAS USB 2.0	01	01/2006	25,00	0,00	0,00	25,00	25,00	0,00	100,00	0,00	25,00	0,00
103 01 05	433	Cadeira Costas Altas Tecido Napel	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
103 01 05	434	CADEIRA COSTAS ALTAS TECIDO NAPEL	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
103 01 05	435	CADEIRA COSTAS ALTAS TECIDO NAPEL	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
103 01 05	436	Cadeira Costas Altas Tecido Napel	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
103 01 05	437	Cadeira Costas Altas Tecido Napel	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
103 01 05	438	Cadeira Costas Altas Tecido Napel	01	03/2006	106,23	0,00	0,00	106,23	106,23	0,00	12,50	0,00	106,23	0,00
107 01 06	439	Bengaleiro 1800 Cromado	01	03/2006	72,42	0,00	0,00	72,42	72,42	0,00	12,50	0,00	72,42	0,00
107 01 06	440	BENGALERO 1800 CROMADO	01	03/2006	72,42	0,00	0,00	72,42	72,42	0,00	12,50	0,00	72,42	0,00
106 03 99	441	Ecran Triple Branco 180*180	01	05/2006	80,98	0,00	0,00	80,98	80,98	0,00	14,28	0,00	80,98	0,00
103 01 04	442	Bloco Rodado 3 gavetas Postf. cinza nonaco	01	05/2006	129,86	0,00	0,00	129,86	129,86	0,00	12,50	0,00	129,86	0,00
101 01 13	443	MONITOR HP PAVILION VS19E TFT EN632A	01	03/2006	341,26	0,00	0,00	341,26	341,26	0,00	25,00	0,00	341,26	0,00
101 01 16	453	PORTATIL TOSHIBA TECRA A7 CENTRINO E	01	05/2006	1 741,19	0,00	0,00	1 741,19	1 741,19	0,00	25,00	0,00	1 741,19	0,00
101 01 02	454	COMPUTADOR TIME SERIE VALUE LINE	01	05/2006	787,71	0,00	0,00	787,71	787,71	0,00	25,00	0,00	787,71	0,00
101 01 13	455	MONITOR SAMSUNG 913V	01	05/2006	267,41	0,00	0,00	267,41	267,41	0,00	25,00	0,00	267,41	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
101 01 07	456	IMPRESSORA OKI C3200N	01	08/2006	193,60	0,00	0,00	193,60	193,60	0,00	25,00	0,00	193,60	0,00
101 01 99	457	Servidor ES7000 SQL,F&P e respetivos compr	01	07/2006	222 792,70	0,00	0,00	222 792,70	222 792,70	0,00	25,00	0,00	222 792,70	0,00
112 03 99	458	SISTEMA DE ALARME CONTRA ROUBO E IN	01	07/2006	350,90	0,00	0,00	350,90	350,90	0,00	20,00	0,00	350,90	0,00
103 01 01	461	ARMÁRIO PORTAS CHAPA 760*1200, PRET	01	12/2006	166,50	0,00	0,00	166,50	166,50	0,00	12,50	0,00	166,50	0,00
103 01 01	462	ARMÁRIO 1100*350*2030 MOD.BIBLI.ACABA	01	11/2006	409,57	0,00	0,00	409,57	409,57	0,00	12,50	0,00	409,57	0,00
103 01 01	463	ARMÁRIO 1100*350*2030 MOD.BIBLI.ACABA	01	11/2006	409,57	0,00	0,00	409,57	409,57	0,00	12,50	0,00	409,57	0,00
103 01 04	464	BLOCO DE GAVETAS 600 3A6 P85 T/IA PUX	01	12/2006	180,24	0,00	0,00	180,24	180,24	0,00	12,50	0,00	180,24	0,00
103 01 05	466	CADEIRA ROD.CONT.PERM.C/MEDIA C/BRA	01	12/2006	142,43	0,00	0,00	142,43	142,43	0,00	12,50	0,00	142,43	0,00
103 01 05	467	CADEIRA ROD.CONT.PERM.C/MEDIA C/BRA	01	12/2006	113,39	0,00	0,00	113,39	113,39	0,00	12,50	0,00	113,39	0,00
103 01 05	468	CADEIRA RODADA COSTA ALTA SISTEMA C	01	12/2006	114,60	0,00	0,00	114,60	114,60	0,00	12,50	0,00	114,60	0,00
103 01 99	469	CESTO DE PAPEIS COM BANDEJA PARA C	01	12/2006	51,53	0,00	0,00	51,53	51,53	0,00	12,50	0,00	51,53	0,00
101 01 03	470	PLATAFORMA TECNOLÓGICA EQUIPAMENT	01	11/2006	63 861,38	0,00	0,00	63 861,38	63 861,38	0,00	25,00	0,00	63 861,38	0,00
101 01 99	471	FONTE DE ALIMENTAÇÃO ININT. P/ SUPOR	01	11/2006	8 593,42	0,00	0,00	8 593,42	8 593,42	0,00	25,00	0,00	8 593,42	0,00
101 01 06	484	HUB SWITCH 16 PORTAS 10/100	01	03/2007	54,45	0,00	0,00	54,45	54,45	0,00	25,00	0,00	54,45	0,00
101 01 99	485	TAPES " LTO-3 ULTRIUM 400/800 GB LOTE 3	01	03/2007	1 785,96	0,00	0,00	1 785,96	1 785,96	0,00	25,00	0,00	1 785,96	0,00
101 01 02	486	CAIXA ATX 300W BOARD + P4 3.0 1024DDR:	01	04/2007	475,53	0,00	0,00	475,53	475,53	0,00	25,00	0,00	475,53	0,00
101 01 02	487	CAIXA ATX 300W BOARD + P4 3.0 1024DDR:	01	04/2007	475,53	0,00	0,00	475,53	475,53	0,00	25,00	0,00	475,53	0,00
101 01 13	488	Monitor Samsung 701 N de 15"	01	12/2007	158,51	0,00	0,00	158,51	158,51	0,00	25,00	0,00	158,51	0,00
101 01 13	489	Monitor Samsung 701 N de 15"	01	12/2007	158,51	0,00	0,00	158,51	158,51	0,00	25,00	0,00	158,51	0,00
103 03 01	490	FOTOCOPIADORA NASHUATEC MPC3000A	01	05/2007	6 342,34	0,00	0,00	6 342,34	6 342,34	0,00	20,00	0,00	6 342,34	0,00
101 01 19	491	ROUTER ADSL EQUIPAMENTO DE REDE I	01	07/2007	158,51	0,00	0,00	158,51	158,51	0,00	12,50	0,00	158,51	0,00
101 01 07	492	Impressora LASER HP 2600N	01	07/2007	399,30	0,00	0,00	399,30	399,30	0,00	25,00	0,00	399,30	0,00
101 01 02	493	COMPUTADOR COM CAIXA ATX BOARD ASI	01	07/2007	410,19	0,00	0,00	410,19	410,19	0,00	25,00	0,00	410,19	0,00
101 01 13	494	Monitor Samsung SyncMaster 940NW	01	07/2007	206,91	0,00	0,00	206,91	206,91	0,00	25,00	0,00	206,91	0,00
101 01 13	495	MONITOR Samsung 940NW	01	07/2007	206,91	0,00	0,00	206,91	206,91	0,00	25,00	0,00	206,91	0,00
101 01 13	496	MONITOR SAMSUNG 940NW	01	07/2007	206,91	0,00	0,00	206,91	206,91	0,00	25,00	0,00	206,91	0,00
101 01 13	497	MONITOR SAMSUNG 940NW	01	07/2007	206,91	0,00	0,00	206,91	206,91	0,00	25,00	0,00	206,91	0,00
103 01 05	498	CADEIRA COM RODAS COM BRACOS COR	01	07/2007	160,24	0,00	0,00	160,24	160,24	0,00	12,50	0,00	160,24	0,00
103 03 05	499	Máquina de encadernar manual Opera 25	01	08/2007	431,97	0,00	0,00	431,97	431,97	0,00	20,00	0,00	431,97	0,00

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa			Valor	
Classificação patrimonial: 4269														
101 01 99	500	Servidor ES7000 Versão Rack	01	03/2007	40 060,41	0,00	0,00	40 060,41	40 060,41	0,00	25,00	0,00	40 060,41	0,00
101 01 99	501	Servidor HP ML370T05 E5320 SAS EU SVR	01	09/2007	3 542,20	0,00	0,00	3 542,20	3 542,20	0,00	25,00	0,00	3 542,20	0,00
101 01 99	502	PLATAFORMA PARA CONTROLO DE ACESS	01	06/2007	2 203,87	0,00	0,00	2 203,87	2 203,87	0,00	25,00	0,00	2 203,87	0,00
101 01 16	503	REPARACAO DO PORTATIL MEMORIA PC 3:	01	10/2007	90,75	0,00	0,00	90,75	90,75	0,00	25,00	0,00	90,75	0,00
101 01 19	504	ROUTER CISCO/ADSL SECURITY W/ANNE)	01	09/2007	532,40	0,00	0,00	532,40	532,40	0,00	12,50	0,00	532,40	0,00
103 01 08	505	ESTANTARIA COM 2000*600*750, COM 13 P	01	10/2007	278,61	0,00	0,00	278,61	278,61	0,00	12,50	0,00	278,61	0,00
101 01 04	506	SWITCH 8 PORTAS 10/100	01	10/2007	24,20	0,00	0,00	24,20	24,20	0,00	12,50	0,00	24,20	0,00
101 01 99	507	SERVIDOR PARA INTERNET DELL PE 860 C	01	11/2007	1 161,60	0,00	0,00	1 161,60	1 161,60	0,00	25,00	0,00	1 161,60	0,00
101 01 27	508	SOLUCAO DE STORAGE EMC CX300	01	12/2007	3 267,00	0,00	0,00	3 267,00	3 267,00	0,00	25,00	0,00	3 267,00	0,00
106 03 13	509	LCD Sanyo 42" HD e respectivo suporte	01	12/2007	1 765,49	0,00	0,00	1 765,49	1 765,49	0,00	14,28	0,00	1 765,49	0,00
107 02 99	510	Porta bandeiras com base em madeira [6 unid:	01	12/2007	1 802,90	0,00	0,00	1 802,90	1 802,90	0,00	12,50	0,00	1 802,90	0,00
101 01 16	511	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
101 01 16	512	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
101 01 16	513	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
101 01 16	514	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
101 01 16	515	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
101 01 16	516	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
101 01 16	517	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
101 01 16	518	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
101 01 16	519	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
101 01 16	520	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
101 01 16	521	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
101 01 16	522	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
101 01 16	523	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
101 01 16	524	Portátil Asus 51R AP179A	01	10/2007	623,15	0,00	0,00	623,15	623,15	0,00	25,00	0,00	623,15	0,00
107 01 06	525	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 06	526	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 06	527	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 06	528	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
107 01 06	529	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 06	530	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 06	531	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 06	532	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 06	533	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 06	534	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 06	535	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 06	536	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 06	537	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 06	538	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 06	539	Bengaleiro de pé rama	01	12/2007	86,21	0,00	0,00	86,21	86,21	0,00	12,50	0,00	86,21	0,00
107 01 99	540	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	541	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	542	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	543	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	544	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	545	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	546	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	547	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	548	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	549	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	550	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	551	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	552	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	553	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	554	Acessório para chapéu de chuva rama	01	12/2007	35,39	0,00	0,00	35,39	35,39	0,00	12,50	0,00	35,39	0,00
107 01 99	555	FLOREIRA C/ 40*40*40	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
107 01 99	556	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
107 01 99	557	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
107 01 99	558	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
107 01 99	559	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
107 01 99	560	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
107 01 99	561	Floreira metal	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
107 01 99	562	FLOREIRA C/ 40*40*40	01	12/2007	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	12,50	0,00	36,18	0,00
107 01 99	563	Floreira metal (505*50*50) ; (36000)	01	12/2007	50,34	0,00	0,00	50,34	50,34	0,00	12,50	0,00	50,34	0,00
107 01 99	564	Floreira metal (505*50*50) ; (36000)	01	12/2007	50,34	0,00	0,00	50,34	50,34	0,00	12,50	0,00	50,34	0,00
103 01 12	565	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	566	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	567	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	568	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	569	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	570	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	571	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	572	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	573	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	574	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	575	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	576	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	577	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	578	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	579	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	580	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	581	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	582	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	583	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	584	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	585	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	586	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*80*80]	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
103 01 12	587	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*†	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	588	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*†	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	589	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*†	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	590	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*†	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	591	Mesa/secretária dominó melamina preta [140*†	01	12/2007	166,90	0,00	0,00	166,90	166,90	0,00	12,50	0,00	166,90	0,00
103 01 12	592	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*†	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
103 01 12	593	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*†	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
103 01 12	594	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*†	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
103 01 12	595	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*†	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
103 01 12	596	Mesa/secretária dominó melamina preta [120*†	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
103 01 12	597	Mesa/secretária dominó melamina preta [180*†	01	12/2007	186,46	0,00	0,00	186,46	186,46	0,00	12,50	0,00	186,46	0,00
103 01 12	598	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
103 01 12	599	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
103 01 12	600	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
103 01 12	601	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
103 01 12	602	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
103 01 12	603	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
103 01 12	604	SECRETARIA 130*80 (36 A42) C/PAINEL	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
103 01 12	605	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	188,22	0,00	0,00	188,22	188,22	0,00	12,50	0,00	188,22	0,00
103 01 12	606	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
103 01 12	607	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
103 01 12	608	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
103 01 12	609	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
103 01 12	610	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
103 01 12	611	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
103 01 12	612	Mesa/secretária dominó melamina preta [130*†	01	12/2007	157,72	0,00	0,00	157,72	157,72	0,00	12,50	0,00	157,72	0,00
103 01 12	613	Mesa/secretária dominó melamina preta [100*†	01	12/2007	186,04	0,00	0,00	186,04	186,04	0,00	12,50	0,00	186,04	0,00
103 01 10	614	Mesa/secretária dominó melamina preta [300*†	01	12/2007	489,75	0,00	0,00	489,75	489,75	0,00	12,50	0,00	489,75	0,00
103 01 05	616	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
103 01 05	617	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	618	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	619	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	620	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	621	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	622	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	623	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	624	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	625	Cadeira Dream, com braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	626	Cadeira Dream, com braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	627	Cadeira Dream, com braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	628	Cadeira Dream, com braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	629	Cadeira Dream, com braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	630	Cadeira Dream, com braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	631	Cadeira Dream, com braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	632	Cadeira Dream, com braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	633	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	634	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	635	Cadeira Dream, com braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	636	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	637	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	638	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	639	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	640	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	641	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	642	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	643	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	644	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	645	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
103 01 05	646	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	647	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	648	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	649	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	650	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	651	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	652	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	653	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	654	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	655	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	656	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	657	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	658	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	659	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	660	CADEIRA COM 4 PES S/BRACOS TEC.0101	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	661	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	662	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	663	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	664	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	665	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	666	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	667	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	668	Cadeira Dream, com braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	669	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	670	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	671	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	672	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	673	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	674	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
103 01 05	675	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	676	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	677	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	678	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	679	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	680	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	681	Cadeira Dream, com braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	682	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	683	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	684	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	685	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	686	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	687	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	688	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	689	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	690	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	691	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	692	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	693	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	694	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	695	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	696	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	697	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	698	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	699	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	700	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	701	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	702	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	703	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
103 01 05	704	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	705	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	706	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	707	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	708	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	709	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	710	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	711	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	712	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	713	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	714	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	715	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	716	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	717	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	718	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	719	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	720	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	721	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	722	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	723	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	724	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	725	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	726	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	727	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	728	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	729	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	730	Cadeira Dream, sem braços, costa e assento f	01	12/2007	75,32	0,00	0,00	75,32	75,32	0,00	12,50	0,00	75,32	0,00
103 01 05	731	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	732	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
103 01 05	733	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	734	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	735	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	736	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	737	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	738	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	739	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	740	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	741	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	742	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	743	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	744	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	745	CADEIRA COSTA MEDIA RODADAS C/ BRAC	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	746	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	148,65	0,00	0,00	148,65	148,65	0,00	12,50	0,00	148,65	0,00
103 01 05	747	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
103 01 05	748	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
103 01 05	749	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
103 01 05	750	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
103 01 05	751	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
103 01 05	752	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
103 01 05	753	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
103 01 05	754	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
103 01 05	755	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
103 01 05	756	Cadeira escritório Sitland preta, estofos cinza,	01	12/2007	130,01	0,00	0,00	130,01	130,01	0,00	12,50	0,00	130,01	0,00
103 01 99	758	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	759	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	760	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	761	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	762	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.	
Classificação patrimonial: 4269														
103 01 99	763	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	764	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	765	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	766	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	767	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	768	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	769	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	770	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	771	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	772	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	773	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	774	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	775	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	776	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	777	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	778	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	779	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	780	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	781	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	782	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
103 01 99	783	BRACO PARA CADEIRA COM APOIO DE LEI	01	12/2007	26,68	0,00	0,00	26,68	26,68	0,00	12,50	0,00	26,68	0,00
101 01 99	785	HARDLOCK-DONGLE SENTINEL SUPER PR	01	11/2007	227,48	0,00	0,00	227,48	227,48	0,00	25,00	0,00	227,48	0,00
101 01 99	789	SERVIDOR ES 3220 VERSAO RACK	01	02/2007	5 650,10	0,00	0,00	5 650,10	5 650,10	0,00	25,00	0,00	5 650,10	0,00
101 01 04	790	FORTIGATE 200A DUAL WAM 4 PORTS SWI	01	05/2007	4 459,85	0,00	0,00	4 459,85	4 459,85	0,00	25,00	0,00	4 459,85	0,00
107 04 01	791	REPARACAO DO APARELHO DE AR CONDI	01	07/2007	3 188,35	0,00	0,00	3 188,35	3 188,35	0,00	12,50	0,00	3 188,35	0,00
101 01 99	793	PLATAFORMA TECNOLÓGICA DO MEDIO TE	01	11/2007	98 309,61	0,00	0,00	98 309,61	98 309,61	0,00	25,00	0,00	98 309,61	0,00
101 01 18	798	Projector sanyo XGA 4000 ANSI	01	01/2008	2 242,16	0,00	0,00	2 242,16	2 242,16	0,00	25,00	0,00	2 242,16	0,00
101 01 18	799	Ponteiro laser infiniter LR3	01	01/2008	49,41	0,00	0,00	49,41	49,41	0,00	100,00	0,00	49,41	0,00
101 01 18	800	Tela Pluscreen Mot e Paniel de Inputs AV	01	01/2008	748,93	0,00	0,00	748,93	748,93	0,00	25,00	0,00	748,93	0,00

Ficha de amortiza\u00e7\u00f5es por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisi\u00e7\u00e3o		Altera\u00e7\u00f5es patrimoniais		Valor bruto	Amortiza\u00e7\u00f5es				Situa\u00e7\u00e3o atual do bem		
GH	N\u00b0 Invent.	Descri\u00e7\u00e3o do bem	Tipo	Data	Valor aquisi\u00e7\u00e3o /avalia\u00e7\u00e3o	Aumentos	Diminui\u00e7\u00f5es	Anos ant.	Exerc\u00edcio			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classifica\u00e7\u00e3o patrimonial: 4269														
101 01 18	801	Comando Godinu's para tela ou video	01	01/2008	155,32	0,00	0,00	155,32	155,32	0,00	100,00	0,00	155,32	0,00
101 01 04	802	SWITCH E TRANSMISSOR ATEN VGA-UTP :	01	01/2008	1 063,63	0,00	0,00	1 063,63	1 063,63	0,00	12,50	0,00	1 063,63	0,00
101 01 02	803	Computador Dell T 7400 XEON E 5440 WITH	01	01/2008	3 473,95	0,00	0,00	3 473,95	3 473,95	0,00	25,00	0,00	3 473,95	0,00
101 01 02	804	Computador Dell T 7400 XEON E 5440 WITH	01	01/2008	3 473,95	0,00	0,00	3 473,95	3 473,95	0,00	25,00	0,00	3 473,95	0,00
101 01 19	807	ROUTER ADSL 2/2+ VOIP WIRELESS SUPEI	01	02/2008	324,28	0,00	0,00	324,28	324,28	0,00	100,00	0,00	324,28	0,00
104 08 06	808	REL\u00d3GIO BIOM\u00c9TRICO MODELO 8716 HS E	01	02/2008	3 733,46	0,00	0,00	3 733,46	3 733,46	0,00	14,28	0,00	3 733,46	0,00
106 03 99	809	Sistema de audio e grava\u00e7\u00e3o [Inclui 18 microfo	01	04/2008	9 747,81	0,02	0,00	9 747,83	9 747,83	0,00	100,00	0,00	9 747,83	0,00
103 01 12	811	PAINEL SECRET\u00c1RIA 140*25 LOTE 9	01	03/2008	274,27	0,00	0,00	274,27	274,27	0,00	100,00	0,00	274,27	0,00
103 01 12	812	PAINEL SECRET\u00c1RIA 140*25 LOTE 9	01	03/2008	274,27	0,00	0,00	274,27	274,27	0,00	100,00	0,00	274,27	0,00
103 01 12	813	PAINEL SECRET\u00c1RIA 140*25 LOTE 9	01	03/2008	274,27	0,00	0,00	274,27	274,27	0,00	100,00	0,00	274,27	0,00
103 01 12	814	PAINEL SECRETARIA 120*25 LOTE 5 + 1 PAI	01	03/2008	177,10	0,00	0,00	177,10	177,10	0,00	100,00	0,00	177,10	0,00
107 02 20	815	Floreira metal	01	03/2008	36,18	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	20,00	0,00	36,18	0,00
107 02 20	816	Floreira metal	01	03/2008	50,09	0,00	0,00	50,09	50,09	0,00	20,00	0,00	50,09	0,00
103 01 01	817	Arm\u00e1rio em metal [95*40*80] com tampo preto	01	03/2008	171,22	0,00	0,00	171,22	171,22	0,00	12,50	0,00	171,22	0,00
103 01 01	818	Arm\u00e1rio em metal [95*40*80] com tampo preto	01	03/2008	171,22	0,00	0,00	171,22	171,22	0,00	12,50	0,00	171,22	0,00
108 01 99	819	Carro transporte cadeiras dream	01	03/2008	78,65	0,00	0,00	78,65	78,65	0,00	12,50	0,00	78,65	0,00
108 01 99	820	Carro transporte cadeiras dream	01	03/2008	78,65	0,00	0,00	78,65	78,65	0,00	12,50	0,00	78,65	0,00
108 01 99	821	Carro transporte cadeiras dream	01	03/2008	78,65	0,00	0,00	78,65	78,65	0,00	12,50	0,00	78,65	0,00
108 01 99	822	Carro transporte cadeiras dream	01	03/2008	78,65	0,00	0,00	78,65	78,65	0,00	12,50	0,00	78,65	0,00
103 01 04	823	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
103 01 04	824	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
103 01 04	825	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
103 01 04	826	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
103 01 04	827	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
103 01 04	828	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
103 01 04	829	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
103 01 04	830	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
103 01 04	831	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
103 01 04	832	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
103 01 04	833	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
103 01 04	834	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
103 01 04	835	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
103 01 04	836	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
103 01 04	837	Bloco de gavetas rodado com tampo preto	01	03/2008	140,36	0,00	0,00	140,36	140,36	0,00	12,50	0,00	140,36	0,00
107 01 19	838	Sofá preto, estrutura cinza de 1 lugar	01	03/2008	532,40	0,00	0,00	532,40	532,40	0,00	12,50	0,00	532,40	0,00
107 01 19	839	Sofá preto, estrutura cinza de 1 lugar	01	03/2008	532,40	0,00	0,00	532,40	532,40	0,00	12,50	0,00	532,40	0,00
103 01 05	840	CADEIRA DREAM BRANCA	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
103 01 05	841	CADEIRA DREAM BRANCA	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
103 01 05	842	CADEIRA DREAM BRANCA	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
103 01 05	843	CADEIRA DREAM BRANCA	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
103 01 05	844	CADEIRA DREAM BRANCA	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
103 01 05	845	CADEIRA DREAM BRANCA	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
103 01 05	846	CADEIRA DREAM BRANCA	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
103 01 05	847	CADEIRA DREAM BRANCA	01	03/2008	61,56	0,00	0,00	61,56	61,56	0,00	12,50	0,00	61,56	0,00
103 03 03	848	Guilhotina JIELISI	01	04/2008	64,25	0,00	0,00	64,25	64,25	0,00	20,00	0,00	64,25	0,00
102 02 11	849	Destruidora de papel Fellower	01	04/2008	58,93	0,00	0,00	58,93	58,93	0,00	20,00	0,00	58,93	0,00
102 02 04	850	MAQUINA DE CALCULAR PLUS IP-50	01	04/2008	54,12	0,00	0,00	54,12	54,12	0,00	20,00	0,00	54,12	0,00
102 01 14	851	TELEMÓVEL NOKIA 2630 GMMS DB PRE EC	01	03/2008	99,90	0,00	0,00	99,90	99,90	0,00	25,00	0,00	99,90	0,00
102 01 14	852	TELEMÓVEL NOKIA 2630 GMMS DB PRE EC	01	03/2008	99,90	0,00	0,00	99,90	99,90	0,00	25,00	0,00	99,90	0,00
102 01 14	853	TELEMÓVEL NOKIA 2630 GMMS DB PRE EC	01	03/2008	99,90	0,00	0,00	99,90	99,90	0,00	25,00	0,00	99,90	0,00
102 01 14	854	TELEMÓVEL NOKIA 2630 GMMS DB PRE EC	01	03/2008	99,90	0,00	0,00	99,90	99,90	0,00	25,00	0,00	99,90	0,00
105 06 18	855	Frigorífico Ariston MTM 1522 VR/HA	01	06/2008	469,48	0,00	0,00	469,48	469,48	0,00	12,50	0,00	469,48	0,00
102 01 13	856	Central Telefónica cisco 7961	01	06/2008	287,91	0,00	0,00	287,91	287,91	0,00	12,50	0,00	287,91	0,00
102 01 13	857	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	858	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	859	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	860	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	861	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
102 01 13	862	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	863	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	864	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	865	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	866	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	867	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	868	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	869	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	870	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	871	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	872	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	873	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	874	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	875	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	876	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	877	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	878	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	879	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	880	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 13	881	Telefone Cisco 7911	01	06/2008	116,01	0,00	0,00	116,01	116,01	0,00	12,50	0,00	116,01	0,00
102 01 01	882	Central Telefónica com equipamento activos e	01	06/2008	13 981,89	0,00	0,00	13 981,89	13 981,89	0,00	12,50	0,00	13 981,89	0,00
101 01 18	883	Videoprojetor EPSON EMP-X5 + LAMP	01	06/2008	598,95	0,00	0,00	598,95	598,95	0,00	14,28	0,00	598,95	0,00
101 01 99	884	SERVIDOR UNISYS ES3220 (DELL PE2950)	01	09/2008	1 964,40	0,00	0,00	1 964,40	1 964,40	0,00	25,00	0,00	1 964,40	0,00
105 06 99	885	MAQUINA DE CAFÉ BIG SCALE HOME & OF	01	05/2008	108,90	0,00	0,00	108,90	108,90	0,00	25,00	0,00	108,90	0,00
101 01 13	886	Monitor Lg Flatron W1942S	01	10/2008	110,00	0,00	0,00	110,00	110,00	0,00	25,00	0,00	110,00	0,00
101 01 13	887	Monitor Lg Flatron W1942S	01	10/2008	110,00	0,00	0,00	110,00	110,00	0,00	25,00	0,00	110,00	0,00
101 01 02	888	Computador Board ASUS P5GC-MX CORE 2:	01	10/2008	396,40	0,00	0,00	396,40	396,40	0,00	25,00	0,00	396,40	0,00
101 01 02	889	COMPUTADOR BOARD ASUS P5GC-MX CO	01	10/2008	396,40	0,00	0,00	396,40	396,40	0,00	25,00	0,00	396,40	0,00
101 01 13	890	Monitor LG TFT 22" W2242S	01	10/2008	150,00	0,00	0,00	150,00	150,00	0,00	25,00	0,00	150,00	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
101 01 02	891	Computador ASUS P5QL-PRO+CORE Q9300	01	10/2008	954,00	0,00	0,00	954,00	954,00	0,00	25,00	0,00	954,00	0,00
103 01 10	892	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	893	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	894	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	895	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	896	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	897	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	898	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	899	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	900	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	901	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	902	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	903	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	904	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	905	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	906	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	907	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	908	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	909	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	10/2008	183,00	0,00	0,00	183,00	183,00	0,00	12,50	0,00	183,00	0,00
103 01 10	910	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
103 01 10	911	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
103 01 10	912	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
103 01 10	913	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
103 01 10	914	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
103 01 10	915	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
103 01 10	916	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
103 01 10	917	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
103 01 10	918	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00
103 01 10	919	Mesa C/1600*600, Melanina Preta, Trav	01	10/2008	179,12	0,00	0,00	179,12	179,12	0,00	12,50	0,00	179,12	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Extraord.	Exercício Taxa	Valor	Acumulados	Valor patrim.liq.	
Classificação patrimonial: 4269														
107 05 02	921	AQUECEDOR OLEO SOLAC RA8029 2000W	01	12/2008	117,65	0,00	0,00	117,65	117,65	0,00	12,50	0,00	117,65	0,00
101 01 99	927	SERVIDOR PARA SUPORTE BACKOFFICE E	01	12/2008	6 472,23	0,00	0,00	6 472,23	6 472,23	0,00	25,00	0,00	6 472,23	0,00
101 01 03	928	EQUIPAMENTO DE REDE	01	12/2008	444,72	0,00	0,00	444,72	444,72	0,00	25,00	0,00	444,72	0,00
101 01 18	933	Videoprojetor MITSUBISHI DLP XGA 2000AL	01	01/2009	489,99	0,00	0,00	489,99	489,99	0,00	25,00	0,00	489,99	0,00
105 06 99	935	Máquina Café Krups FMD344 Filtro Pro Aroma	01	02/2009	60,98	0,00	0,00	60,98	60,98	0,00	25,00	0,00	60,98	0,00
101 01 99	936	TECLADOS PS2	01	03/2009	12,00	0,00	0,00	12,00	12,00	0,00	100,00	0,00	12,00	0,00
101 01 02	937	Computador Caixa Atx Board Asus P5qlse Coi	01	03/2009	612,00	0,00	0,00	612,00	612,00	0,00	25,00	0,00	612,00	0,00
101 01 02	938	Computador Caixa Atx Board Asus P5qlse Coi	01	03/2009	612,00	0,00	0,00	612,00	612,00	0,00	25,00	0,00	612,00	0,00
101 01 02	939	Computador Caixa Atx Board Asus P5qlse Coi	01	03/2009	612,00	0,00	0,00	612,00	612,00	0,00	25,00	0,00	612,00	0,00
101 01 13	940	Monitor LG W 1941ST	01	08/2009	108,00	0,00	0,00	108,00	108,00	0,00	25,00	0,00	108,00	0,00
101 01 13	941	Monitor LG W 1941ST	01	08/2009	108,00	0,00	0,00	108,00	108,00	0,00	25,00	0,00	108,00	0,00
101 01 13	942	Monitor LG W 1941ST	01	08/2009	108,00	0,00	0,00	108,00	108,00	0,00	25,00	0,00	108,00	0,00
101 01 99	944	UPS APC SMART UPS 1000VA SUA1000I	01	03/2009	366,00	0,00	0,00	366,00	366,00	0,00	25,00	0,00	366,00	0,00
101 01 27	945	Disco externo WD 1TB HDEXT00328	01	01/2009	110,01	0,00	0,00	110,01	110,01	0,00	25,00	0,00	110,01	0,00
101 01 27	946	Disco externo WD 1TB HDEXT00328	01	01/2009	110,01	0,00	0,00	110,01	110,01	0,00	25,00	0,00	110,01	0,00
101 01 27	947	DISCO EXTERNO WD 1TB HDEXT00328	01	02/2009	110,01	0,00	0,00	110,01	110,01	0,00	25,00	0,00	110,01	0,00
101 01 27	948	DISCO EXTERNO WD 1TB HDEXT00328	01	02/2009	110,01	0,00	0,00	110,01	110,01	0,00	25,00	0,00	110,01	0,00
101 01 99	949	DIVERSO MATERIAL INFORMÁTICO	01	04/2009	83,12	0,00	0,00	83,12	83,12	0,00	25,00	0,00	83,12	0,00
101 01 05	950	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
101 01 05	951	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
101 01 05	952	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
101 01 05	953	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
101 01 05	954	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
101 01 05	955	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
101 01 05	956	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
101 01 05	957	DVD-RW LG 22X IDE PRETO	01	04/2009	20,40	0,00	0,00	20,40	20,40	0,00	25,00	0,00	20,40	0,00
101 01 19	958	Router SMC Barricade ADSL/ADSL2 WL 54ME	01	04/2009	54,00	0,00	0,00	54,00	54,00	0,00	12,50	0,00	54,00	0,00
103 01 10	959	Mesa/secretária dominó melamina preta [80*80	01	04/2009	205,53	0,00	0,00	205,53	205,53	0,00	12,50	0,00	205,53	0,00
103 01 10	960	Mesa/secretária dominó melamina preta [80*80	01	04/2009	205,53	0,00	0,00	205,53	205,53	0,00	12,50	0,00	205,53	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
104 06 19	961	MÁQUINA FOTOGRÁFICA KODAK EASYSH#	01	07/2009	244,09	0,00	0,00	244,09	244,09	0,00	20,00	0,00	244,09	0,00
103 01 10	967	Mesa/secretária dominó melamina preta [80*80]	01	05/2009	205,53	0,00	0,00	205,53	205,53	0,00	12,50	0,00	205,53	0,00
103 01 10	968	Mesa/secretária dominó melamina preta [80*80]	01	05/2009	205,53	0,00	0,00	205,53	205,53	0,00	12,50	0,00	205,53	0,00
101 01 99	970	EQUIPAMENTO PARA PONTOS DE ACESSO	01	09/2010	11 211,69	0,00	0,00	11 211,69	11 211,69	0,00	25,00	0,00	11 211,69	0,00
107 04 15	976	VENTOINHA DE PÉ ROWENDA VV5010FO	01	07/2010	64,01	0,00	0,00	64,01	64,01	0,00	12,50	0,00	64,01	0,00
107 04 01	977	APARELHO DE AR CONDICIONADO LG UU1	01	10/2010	2 359,50	0,00	0,00	2 359,50	2 359,50	0,00	12,50	0,00	2 359,50	0,00
107 04 01	978	APARELHO DE AR CONDICIONADO LG UV1	01	10/2010	2 359,50	0,00	0,00	2 359,50	2 359,50	0,00	12,50	0,00	2 359,50	0,00
101 01 02	979	Servidor GAL [Computador intel core 2 8300 2.	01	09/2010	1 504,03	0,00	0,00	1 504,03	1 504,03	0,00	25,00	0,00	1 504,03	0,00
101 01 99	988	Servidor Dell PowerEdge R710	01	04/2011	5 793,52	0,00	0,00	5 793,52	5 793,52	0,00	25,00	0,00	5 793,52	0,00
101 01 99	989	Servidor Dell PowerEdge R710	01	04/2011	5 793,52	0,00	0,00	5 793,52	5 793,52	0,00	25,00	0,00	5 793,52	0,00
101 01 27	990	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
101 01 27	991	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
101 01 27	992	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
101 01 27	993	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
101 01 27	994	Discos FC de 450GB	01	04/2011	799,50	0,00	0,00	799,50	799,50	0,00	25,00	0,00	799,50	0,00
101 01 99	995	UPGRADE DE 12GB DE MEMORIA PARA O S	01	04/2011	4 693,68	0,00	0,00	4 693,68	4 693,68	0,00	25,00	0,00	4 693,68	0,00
101 01 99	996	UPGRADE DE 12GB DE MEMORIA PARA O S	01	04/2011	4 693,68	0,00	0,00	4 693,68	4 693,68	0,00	25,00	0,00	4 693,68	0,00
103 01 10	997	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	02/2011	312,54	0,00	0,00	312,54	312,54	0,00	12,50	0,00	312,54	0,00
103 01 10	998	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	02/2011	312,54	0,00	0,00	312,54	312,54	0,00	12,50	0,00	312,54	0,00
103 01 10	999	Mesa dominó melamina preta [140*80], com ro	01	02/2011	312,54	0,00	0,00	312,54	312,54	0,00	12,50	0,00	312,54	0,00
103 01 99	1000	PAINEL FRONTAIS ESTRAT. WENGUE DIM 7	01	05/2011	27,06	0,00	0,00	27,06	27,06	0,00	12,50	0,00	27,06	0,00
103 01 99	1001	PAINEL FRONTAIS ESTRAT. WENGUE DIM 7	01	05/2011	27,06	0,00	0,00	27,06	27,06	0,00	12,50	0,00	27,06	0,00
103 01 99	1002	PAINEL FRONTAIS ESTRAT. WENGUE DIM 7	01	05/2011	27,06	0,00	0,00	27,06	27,06	0,00	12,50	0,00	27,06	0,00
103 01 99	1003	PAINEL FRONTAIS ESTRAT. WENGUE DIM 7	01	05/2011	27,06	0,00	0,00	27,06	27,06	0,00	12,50	0,00	27,06	0,00
101 01 16	1004	Portátil Toshiba Tecra A11-1HK	01	05/2011	808,11	0,00	0,00	808,11	808,11	0,00	25,00	0,00	808,11	0,00
101 01 16	1005	Portátil Toshiba Tecra A11-1HK	01	05/2011	808,11	0,00	0,00	808,11	808,11	0,00	25,00	0,00	808,11	0,00
101 01 16	1006	Portátil Toshiba Tecra A11-1HK	01	05/2011	808,11	0,00	0,00	808,11	808,11	0,00	25,00	0,00	808,11	0,00
101 01 02	1007	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
101 01 02	1008	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00



MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
101 01 02	1009	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
101 01 02	1010	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
101 01 02	1011	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
101 01 02	1012	Computador Asus P5G41T-M LX	01	05/2011	392,25	0,00	0,00	392,25	392,25	0,00	25,00	0,00	392,25	0,00
101 01 13	1013	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
101 01 13	1014	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
101 01 13	1015	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
101 01 13	1016	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
101 01 13	1017	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
101 01 13	1018	Monitor Asus VH192D	01	04/2011	123,00	0,00	0,00	123,00	123,00	0,00	25,00	0,00	123,00	0,00
103 01 05	1019	CADEIRA FIXA 4 PES SEM BRAÇO COSTA E	01	04/2011	57,50	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00	12,50	0,00	57,50	0,00
103 01 05	1020	CADEIRA FIXA 4 PES SEM BRAÇO COSTA E	01	04/2011	57,50	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00	12,50	0,00	57,50	0,00
103 01 05	1021	CADEIRA FIXA 4 PES SEM BRAÇO COSTA E	01	04/2011	57,50	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00	12,50	0,00	57,50	0,00
103 01 05	1022	CADEIRA FIXA 4 PES SEM BRAÇO COSTA E	01	04/2011	57,50	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00	12,50	0,00	57,50	0,00
107 06 04	1023	Microondas Beko MWC 2010 MS	01	07/2011	58,90	0,00	0,00	58,90	58,90	0,00	12,50	0,00	58,90	0,00
107 04 15	1024	VENTOINHAS HJM FES-45C	01	07/2011	79,46	0,00	0,00	79,46	79,46	0,00	12,50	0,00	79,46	0,00
107 04 15	1025	VENTOINHAS HJM FES-45C	01	07/2011	79,46	0,00	0,00	79,46	79,46	0,00	12,50	0,00	79,46	0,00
106 04 99	1026	Microfone delegado de mesa PH-250D	01	09/2011	220,17	0,00	0,00	220,17	220,17	0,00	12,50	0,00	220,17	0,00
106 04 99	1027	Microfone delegado de mesa PH-250D	01	09/2011	220,17	0,00	0,00	220,17	220,17	0,00	12,50	0,00	220,17	0,00
106 04 99	1028	Microfone delegado de mesa PH-250D	01	09/2011	220,17	0,00	0,00	220,17	220,17	0,00	12,50	0,00	220,17	0,00
101 01 27	1029	DISCO WD EXT USB2 7200 2TB	01	01/2011	168,19	0,00	0,00	168,19	168,19	0,00	25,00	0,00	168,19	0,00
101 01 27	1030	DISCO WD EXT USB2 7200 2TB	01	01/2011	168,19	0,00	0,00	168,19	168,19	0,00	25,00	0,00	168,19	0,00
101 01 27	1031	DISCO WD EXT USB2 7200 2TB	01	01/2011	168,19	0,00	0,00	168,19	168,19	0,00	25,00	0,00	168,19	0,00
101 01 07	1034	Impressora Brother MFCJ6510DW	01	04/2012	242,31	0,00	0,00	242,31	242,31	0,00	100,00	0,00	242,31	0,00
106 03 99	1035	Microfone delegado de mesa PH-250D [2 unid:	01	06/2012	514,26	0,00	0,00	514,26	514,26	0,00	100,00	0,00	514,26	0,00
101 01 02	1048	Computador Dell Precision T3600	01	02/2013	1 527,25	0,00	0,00	1 527,25	1 527,25	0,00	25,00	0,00	1 527,25	0,00
101 01 02	1049	Computador Dell Precision T3600	01	02/2013	1 527,25	0,00	0,00	1 527,25	1 527,25	0,00	25,00	0,00	1 527,25	0,00
101 01 02	1050	Computador Dell Precision T3600	01	02/2013	1 527,25	0,00	0,00	1 527,25	1 527,25	0,00	25,00	0,00	1 527,25	0,00
105 06 99	1051	Máquina de café Nespresso Profissional Zeniu	01	03/2013	429,27	0,00	0,00	429,27	429,27	0,00	25,00	0,00	429,27	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício			Acumulados	Valor patrim.liq.	
									Extraord.	Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 4269														
101 01 99	1052	Servidor Dell Poweredge R520, Inst Conf Micr	01	05/2013	18 149,17	0,00	0,00	18 149,17	18 149,17	0,00	25,00	0,00	18 149,17	0,00
101 01 19	1053	Router TP-Link Wireless N 3G/4G	01	05/2013	47,97	0,00	0,00	47,97	36,00	0,00	12,50	6,00	42,00	5,97
101 01 19	1054	Router TMN Wireless	01	09/2013	109,90	0,00	0,00	109,90	82,68	0,00	12,50	13,80	96,48	13,42
104 06 19	1055	Máquina Fotográfica Canon EOS600D + 18-55	01	09/2013	611,99	0,00	0,00	611,99	611,99	0,00	20,00	0,00	611,99	0,00
101 01 02	1056	Tablet HP com Windows [Inclui teclado e capa]	01	10/2013	2 614,37	0,00	1 578,71	1 035,66	1 035,66	0,00	100,00	0,00	1 035,66	0,00
101 01 02	1057	Tablet HP com Windows [Inclui teclado e capa]	01	09/2013	1 035,66	0,00	0,00	1 035,66	1 035,66	0,00	25,00	0,00	1 035,66	0,00
102 01 01	1996	REPARACAO CENTRAL TELEFONICA ALCA	01	06/2006	876,21	0,00	0,00	876,21	876,21	0,00	12,50	0,00	876,21	0,00
102 01 05	1997	REPARACAO DA CENTRAL TELEFONICA	01	08/2002	159,08	0,00	0,00	159,08	159,08	0,00	20,00	0,00	159,08	0,00
102 01 13	1999	TELEFONE ALCATEL REFLEX - FIRST 4004	01	10/2005	86,54	0,00	0,00	86,54	86,54	0,00	12,50	0,00	86,54	0,00
101 01 99	2036	Gaveta de discos EMC CX-DAE4P	010	04/2014	1 517,00	0,00	0,00	1 517,00	1 517,00	0,00	25,00	0,00	1 517,00	0,00
101 01 27	2037	Discos EMC 300 Gb 10k FC 4GB	010	04/2014	4 041,78	0,00	0,00	4 041,78	4 041,78	0,00	25,00	0,00	4 041,78	0,00
101 01 27	2038	Discos EMC 1 TB 7,2k FC 4GB	010	04/2014	2 130,77	0,00	0,00	2 130,77	2 130,77	0,00	25,00	0,00	2 130,77	0,00
101 01 99	2039	AGb DIMM de memória para ES7000	010	04/2014	876,17	0,00	0,00	876,17	876,17	0,00	25,00	0,00	876,17	0,00
101 01 23	2212	Plotter HP Designjet T920PS 36 PS EPRINTEI	010	07/2014	3 382,50	0,00	0,00	3 382,50	3 382,50	0,00	25,00	0,00	3 382,50	0,00
101 01 04	2216	Switch PowerConnect 5548, + cable SFP 10Gt	010	08/2014	2 456,97	0,00	0,00	2 456,97	2 456,97	0,00	25,00	0,00	2 456,97	0,00
101 01 13	2217	Monitor Samsung S24D300H	010	08/2014	153,63	0,00	0,00	153,63	153,63	0,00	100,00	0,00	153,63	0,00
101 02 02	2218	Windows 8.1 Profissional OEM Português	010	08/2014	146,37	0,00	0,00	146,37	146,37	0,00	100,00	0,00	146,37	0,00
101 01 02	2219	Computador Intel I7-4790, 8Gb DDR3 SSD 12t	010	08/2014	956,57	0,00	0,00	956,57	956,57	0,00	25,00	0,00	956,57	0,00
101 01 05	2261	Drive óptico: Externo 8x DVD+/-RW	010	05/2015	44,82	0,00	0,00	44,82	44,82	0,00	100,00	0,00	44,82	0,00
101 01 15	2262	Dockstation DELL Port Replicator: EURO 2	010	05/2015	136,59	0,00	0,00	136,59	136,59	0,00	100,00	0,00	136,59	0,00
101 01 16	2263	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 205,60	0,00	25,00	109,39	1 314,99	0,00
101 01 16	2264	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 205,60	0,00	25,00	109,39	1 314,99	0,00
101 01 16	2265	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 205,60	0,00	25,00	109,39	1 314,99	0,00
101 01 16	2266	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 205,60	0,00	25,00	109,39	1 314,99	0,00
101 01 16	2267	Portátil DELL Latitude E5450	010	05/2015	1 314,99	0,00	0,00	1 314,99	1 205,60	0,00	25,00	109,39	1 314,99	0,00
101 01 02	2268	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	803,44	0,00	25,00	73,06	876,50	0,00
101 01 02	2269	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	803,44	0,00	25,00	73,06	876,50	0,00
101 01 02	2270	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	803,44	0,00	25,00	73,06	876,50	0,00
101 01 02	2271	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	803,44	0,00	25,00	73,06	876,50	0,00

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa			Valor	
Classificação patrimonial: 4269														
101 01 02	2272	Computador DELL OptiPlex 7020	010	05/2015	876,50	0,00	0,00	876,50	803,44	0,00	25,00	73,06	876,50	0,00
101 01 13	2273	Monitor Dell 23" E2314H	01	05/2015	195,27	0,00	0,00	195,27	195,27	0,00	100,00	0,00	195,27	0,00
101 01 13	2274	Monitor Dell 23" E2314H	010	05/2015	195,27	0,00	0,00	195,27	195,27	0,00	100,00	0,00	195,27	0,00
101 01 13	2275	Monitor Dell 23" E2314H	010	05/2015	195,27	0,00	0,00	195,27	195,27	0,00	100,00	0,00	195,27	0,00
101 01 13	2276	Monitor Dell 23" E2314H	010	05/2015	195,27	0,00	0,00	195,27	195,27	0,00	100,00	0,00	195,27	0,00
101 01 13	2277	Monitor Dell 23" E2314H	010	05/2015	195,30	0,00	0,00	195,30	195,30	0,00	100,00	0,00	195,30	0,00
103 01 10	2279	Mesa dominó melamina preta [60*60]	01	07/2015	64,85	0,00	0,00	64,85	64,85	0,00	100,00	0,00	64,85	0,00
101 01 18	2280	Projector Optoma ML750e	010	07/2015	576,87	0,00	0,00	576,87	492,82	0,00	25,00	84,05	576,87	0,00
101 01 25	2345	Servidor PowerEdge R730	010	09/2015	6 531,30	0,00	0,00	6 531,30	5 442,80	0,00	25,00	1 088,50	6 531,30	0,00
101 01 04	2346	Switch N2048P	010	09/2015	2 170,95	0,00	0,00	2 170,95	1 809,20	0,00	25,00	361,75	2 170,95	0,00
101 02 99	2347	Software APPAssure	010	09/2015	3 352,98	0,00	0,00	3 352,98	3 352,98	0,00	33,33	0,00	3 352,98	0,00
101 01 99	2348	Storage PowerVault MD3820F	01	09/2015	12 513,28	0,00	0,00	12 513,28	10 166,91	0,00	25,00	2 346,37	12 513,28	0,00
101 01 27	2349	Gaveta de Discos PowerVault MD1200	010	09/2015	5 272,40	0,00	0,00	5 272,40	4 283,76	0,00	25,00	988,64	5 272,40	0,00
101 01 25	2350	Servidor PowerEdge R530	010	09/2015	4 043,01	0,00	0,00	4 043,01	3 284,97	0,00	25,00	758,04	4 043,01	0,00
101 01 04	2351	Switch N2048	010	09/2015	1 521,26	0,00	0,00	1 521,26	1 235,91	0,00	25,00	285,35	1 521,26	0,00
101 01 04	2352	Switch N2048	010	09/2015	1 521,26	0,00	0,00	1 521,26	1 235,91	0,00	25,00	285,35	1 521,26	0,00
101 01 26	2353	Firewall UTM M200	010	09/2015	2 321,75	0,00	0,00	2 321,75	1 886,43	0,00	25,00	435,32	2 321,75	0,00
101 01 26	2354	Firewall UTM M200	010	09/2015	2 321,75	0,00	0,00	2 321,75	1 886,43	0,00	25,00	435,32	2 321,75	0,00
101 01 02	2558	Tablet Ipad 4 com IOS [Inclui capa]	01	10/2013	0,00	846,24	0,00	846,24	846,24	0,00	100,00	0,00	846,24	0,00
101 01 02	2559	Tablet Asus com Android [Inclui capa]	01	10/2013	0,00	481,55	0,00	481,55	481,55	0,00	100,00	0,00	481,55	0,00
101 01 27	2560	Disco externo 2TB 2.5"	01	10/2013	0,00	125,46	0,00	125,46	125,46	0,00	100,00	0,00	125,46	0,00
101 01 27	2561	Disco externo 2TB 2.5"	01	10/2013	0,00	125,46	0,00	125,46	125,46	0,00	100,00	0,00	125,46	0,00
103 02 99	2564	Tela móvel tripé para projecção.	010	07/2016	97,55	0,00	0,00	97,55	97,55	0,00	100,00	0,00	97,55	0,00
103 02 99	2565	Apresentador trust com punteiro laser	010	08/2016	31,19	0,00	0,00	31,19	31,19	0,00	100,00	0,00	31,19	0,00
103 02 99	2566	Apresentador trust com punteiro laser	010	08/2016	31,19	0,00	0,00	31,19	31,19	0,00	100,00	0,00	31,19	0,00
103 01 10	2569	Mesa dominó melamina preta [140*60], com ro	010	08/2016	212,69	0,00	0,00	212,69	212,69	0,00	100,00	0,00	212,69	0,00
103 01 10	2570	Mesa dominó melamina preta [140*60], com ro	010	08/2016	212,69	0,00	0,00	212,69	212,69	0,00	100,00	0,00	212,69	0,00
103 01 10	2571	Mesa dominó melamina preta [140*60], com ro	010	08/2016	212,69	0,00	0,00	212,69	212,69	0,00	100,00	0,00	212,69	0,00
101 01 25	2572	Servidor PowerEdge R730	010	11/2016	10 444,07	0,00	0,00	10 444,07	5 657,34	0,00	25,00	2 611,08	8 268,42	2 175,65

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa			Valor	
Classificação patrimonial: 4269														
101 01 99	2573	Memória 16 GB DDR3 1600MHz	010	11/2016	2 955,84	0,00	0,00	2 955,84	2 955,84	0,00	100,00	0,00	2 955,84	0,00
101 01 99	2574	Memória 16 GB DDR3 1333MHz	010	11/2016	3 941,12	0,00	0,00	3 941,12	3 941,12	0,00	100,00	0,00	3 941,12	0,00
101 01 99	2575	Memória 32 GB DDR4 2133MHz	010	11/2016	1 476,96	0,00	0,00	1 476,96	1 476,96	0,00	100,00	0,00	1 476,96	0,00
101 01 99	2576	Gaveta de discos PowerVault MD1200	010	11/2016	5 890,33	0,00	0,00	5 890,33	3 190,72	0,00	25,00	1 472,64	4 663,36	1 226,97
101 01 99	2577	Gaveta de discos PowerVault MD1220	010	11/2016	5 193,33	0,00	0,00	5 193,33	2 812,94	0,00	25,00	1 298,28	4 111,22	1 082,11
101 01 27	2578	Disco 2TB 7.2K RPM SAS 6Gbps 3.5in Hot-pl	010	11/2016	738,00	0,00	0,00	738,00	738,00	0,00	100,00	0,00	738,00	0,00
101 01 27	2579	Disco 1TB 7.2K RPM SATA 6Gbps 2.5in Hot-p	010	11/2016	984,00	0,00	0,00	984,00	984,00	0,00	100,00	0,00	984,00	0,00
101 01 99	2580	Switch de fibra Brocade DS300	010	11/2016	3 416,67	0,00	0,00	3 416,67	1 850,68	0,00	25,00	854,16	2 704,84	711,83
101 01 99	2581	Switch de fibra Brocade DS300	010	11/2016	3 416,67	0,00	0,00	3 416,67	1 850,68	0,00	25,00	854,16	2 704,84	711,83
101 01 16	2582	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2583	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2584	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2585	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2586	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2587	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2588	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2589	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2590	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2591	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2592	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2593	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2594	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2595	Portátil DELL Latitude 3570	010	11/2016	850,10	0,00	0,00	850,10	460,46	0,00	25,00	212,52	672,98	177,12
101 01 16	2596	Portátil DELL Latitude E5470	010	11/2016	1 301,51	0,00	0,00	1 301,51	705,12	0,00	25,00	325,44	1 030,56	270,95
101 01 02	2597	Computador DELL Precision 3420	010	11/2016	1 470,54	0,00	0,00	1 470,54	796,64	0,00	25,00	367,68	1 164,32	306,22
101 01 02	2598	Computador DELL Precision 3420	010	11/2016	1 470,54	0,00	0,00	1 470,54	796,64	0,00	25,00	367,68	1 164,32	306,22
101 01 04	2599	Switch DELL N2048P	010	11/2016	2 473,67	0,00	0,00	2 473,67	1 340,04	0,00	25,00	618,48	1 958,52	515,15
101 01 99	2600	Firewall Fortinet Fortigate-100D	010	11/2016	4 889,94	0,00	0,00	4 889,94	2 648,62	0,00	25,00	1 222,44	3 871,06	1 018,88
101 02 99	2601	Software de Backup DELL Rapid Recovery	010	11/2016	14 186,82	0,00	0,00	14 186,82	10 245,04	0,00	33,33	3 941,78	14 186,82	0,00

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa			Valor	
Classificação patrimonial: 4269														
101 01 27	2602	Storage DELL Compellent SCv2000	010	11/2016	9 894,68	0,00	0,00	9 894,68	5 359,64	0,00	25,00	2 473,68	7 833,32	2 061,36
101 01 07	2603	HP multifunções 2130	01	11/2016	70,73	0,00	0,00	70,73	70,73	0,00	100,00	0,00	70,73	0,00
101 01 03	2604	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,27	0,00	0,00	114,27	114,27	0,00	100,00	0,00	114,27	0,00
101 01 03	2605	Gateway Ubiquiti UniFi Security	010	11/2016	126,68	0,00	0,00	126,68	126,68	0,00	100,00	0,00	126,68	0,00
101 01 03	2606	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,27	0,00	0,00	114,27	114,27	0,00	100,00	0,00	114,27	0,00
101 01 03	2607	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,27	0,00	0,00	114,27	114,27	0,00	100,00	0,00	114,27	0,00
101 01 03	2608	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,27	0,00	0,00	114,27	114,27	0,00	100,00	0,00	114,27	0,00
101 01 03	2609	AP Ubiquiti UniFi Access Point WiFi Long Ran	010	11/2016	114,30	0,00	0,00	114,30	114,30	0,00	100,00	0,00	114,30	0,00
107 01 19	2618	Maple preto, estrutura cinza de 1 lugar	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
107 01 19	2619	Maple preto, estrutura cinza de 1 lugar	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
103 02 11	2620	Destruidora de papel GEHA Primo 900	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
103 03 03	2621	Guilhotina PAPER CUTTER	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
103 01 10	2622	Mesa de vido Nocitel [65*65]	011	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
103 02 10	2623	Selo branco [AMMT]	01	01/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
101 01 25	2682	Servidor Dell PowerEdge R310	010	12/2012	2 693,70	0,00	0,00	2 693,70	729,56	0,00	25,00	673,44	1 403,00	1 290,70
102 01 99	2683	Implementação de redes de área local e sisten	010	09/2011	7 420,84	0,00	0,00	7 420,84	1 148,03	0,00	14,28	1 059,72	2 207,75	5 213,09
102 01 99	2684	Implementação de redes de área local e sisten	010	08/2011	6 090,59	0,00	0,00	6 090,59	942,24	0,00	14,28	869,76	1 812,00	4 278,59
102 01 99	2685	Implementação de redes de área local e sisten	010	09/2011	4 845,22	0,00	0,00	4 845,22	749,58	0,00	14,28	691,92	1 441,50	3 403,72
102 01 99	2686	Implementação de redes de área local e sisten	010	09/2011	4 845,22	0,00	0,00	4 845,22	749,58	0,00	14,28	691,92	1 441,50	3 403,72
102 01 99	2687	Implementação de redes de área local e sisten	010	09/2011	695,57	0,00	0,00	695,57	107,64	0,00	14,28	99,36	207,00	488,57
102 01 99	2688	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2011	1 232,46	0,00	0,00	1 232,46	190,71	0,00	14,28	176,04	366,75	865,71
102 01 99	2689	Implementação de redes de área local e sisten	010	09/2011	2 279,56	0,00	0,00	2 279,56	352,69	0,00	14,28	325,56	678,25	1 601,31
102 01 99	2690	Implementação de redes de área local e sisten	010	09/2011	3 594,43	0,00	0,00	3 594,43	556,01	0,00	14,28	513,24	1 069,25	2 525,18
102 01 99	2691	Implementação de redes de área local e sisten	010	09/2011	2 330,48	0,00	0,00	2 330,48	360,49	0,00	14,28	332,76	693,25	1 637,23
102 01 99	2692	Implementação de redes de área local e sisten	010	10/2011	4 871,91	0,00	0,00	4 871,91	753,74	0,00	14,28	695,76	1 449,50	3 422,41
102 01 99	2693	Implementação de redes de área local e sisten	010	10/2011	9 628,31	0,00	0,00	9 628,31	1 489,54	0,00	14,28	1 374,96	2 864,50	6 763,81
102 01 99	2694	Implementação de redes de área local e sisten	010	10/2011	3 738,59	0,00	0,00	3 738,59	578,37	0,00	14,28	533,88	1 112,25	2 626,34
102 01 99	2695	Implementação de redes de área local e sisten	010	10/2011	15 966,01	0,00	0,00	15 966,01	2 470,00	0,00	14,28	2 280,00	4 750,00	11 216,01
102 01 99	2696	Implementação de redes de área local e sisten	010	10/2011	12 684,38	0,00	0,00	12 684,38	1 962,22	0,00	14,28	1 811,28	3 773,50	8 910,88

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa			Valor	
Classificação patrimonial: 4269														
102 01 99	2697	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2011	16 430,34	0,00	0,00	16 430,34	2 541,76	0,00	14,28	2 346,24	4 888,00	11 542,34
102 01 99	2698	Implementação de redes de área local e sisten	010	10/2011	2 070,21	0,00	0,00	2 070,21	320,32	0,00	14,28	295,68	616,00	1 454,21
102 01 99	2699	Implementação de redes de área local e sisten	010	10/2011	2 022,00	0,00	0,00	2 022,00	312,78	0,00	14,28	288,72	601,50	1 420,50
102 01 99	2700	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2011	16 385,44	0,00	0,00	16 385,44	2 534,87	0,00	14,28	2 339,88	4 874,75	11 510,69
102 01 99	2701	Implementação de redes de área local e sisten	010	11/2011	14 042,30	0,00	0,00	14 042,30	2 172,30	0,00	14,28	2 005,20	4 177,50	9 864,80
102 01 99	2702	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2011	7 860,30	0,00	0,00	7 860,30	1 216,02	0,00	14,28	1 122,48	2 338,50	5 521,80
102 01 99	2703	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2011	5 953,69	0,00	0,00	5 953,69	921,05	0,00	14,28	850,20	1 771,25	4 182,44
102 01 99	2704	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2011	5 102,04	0,00	0,00	5 102,04	789,23	0,00	14,28	728,52	1 517,75	3 584,29
102 01 99	2705	Implementação de redes de área local e sisten	010	12/2011	7 314,07	0,00	0,00	7 314,07	1 131,52	0,00	14,28	1 044,48	2 176,00	5 138,07
102 01 99	2706	Implementação de redes de área local e sisten	010	04/2012	7 382,21	0,00	0,00	7 382,21	1 142,05	0,00	14,28	1 054,20	2 196,25	5 185,96
102 01 99	2707	Implementação de redes de área local e sisten	010	03/2012	12 836,40	0,00	0,00	12 836,40	1 985,75	0,00	14,28	1 833,00	3 818,75	9 017,65
102 01 99	2708	Implementação de redes de área local e sisten	010	03/2012	12 783,76	0,00	0,00	12 783,76	1 977,69	0,00	14,28	1 825,56	3 803,25	8 980,51
102 01 99	2709	Implementação de redes de área local e sisten	010	03/2012	10 253,41	0,00	0,00	10 253,41	1 586,26	0,00	14,28	1 464,24	3 050,50	7 202,91
102 01 99	2710	Implementação de redes de área local e sisten	010	02/2012	1 872,06	0,00	0,00	1 872,06	289,64	0,00	14,28	267,36	557,00	1 315,06
102 01 99	2711	Implementação de redes de área local e sisten	010	02/2012	4 191,84	0,00	0,00	4 191,84	648,44	0,00	14,28	598,56	1 247,00	2 944,84
102 01 99	2712	Implementação de redes de área local e sisten	010	03/2012	6 481,12	0,00	0,00	6 481,12	1 002,69	0,00	14,28	925,56	1 928,25	4 552,87
101 02 99	2717	Terminal Blom.NuxEasy II [Relógio de ponto Tc	010	01/2018	756,45	0,00	0,00	756,45	252,12	0,00	33,33	252,12	504,24	252,21
103 02 99	2719	Tela tripe Nobo 1750*1325MM 4:3	010	06/2018	102,52	0,00	0,00	102,52	102,52	0,00	100,00	0,00	102,52	0,00
107 04 01	2720	Aparelho de Ar Condicionado LG	010	04/2018	1 414,50	0,00	0,00	1 414,50	132,57	0,00	12,50	176,76	309,33	1 105,17
107 04 01	2721	Aparelho de Ar Condicionado LG	010	04/2018	2 039,34	0,00	0,00	2 039,34	191,16	0,00	12,50	254,88	446,04	1 593,30
101 01 27	2724	Disco Transcend SSD220 240GB	010	01/2018	105,58	0,00	0,00	105,58	105,58	0,00	100,00	0,00	105,58	0,00
101 01 27	2725	Disco Externo My Book Essential 6TB	010	09/2018	195,00	0,00	0,00	195,00	195,00	0,00	100,00	0,00	195,00	0,00
101 02 07	2755	Licenciamento para Firewalles WatchGuard do	010	10/2018	4 985,60	0,00	0,00	4 985,60	276,96	0,00	33,33	1 661,76	1 938,72	3 046,88
101 01 99	2757	Memória 16GB - 2RX4 DDR4 RDIMM 2133MH	010	11/2018	779,43	0,00	0,00	779,43	16,24	0,00	25,00	194,88	211,12	568,31
102 01 01	2759	Central telefónica - Transporte a Pedido	010	12/2018	2 431,00	0,00	0,00	2 431,00	25,32	0,00	12,50	303,84	329,16	2 101,84
102 01 13	2799	Telefone e auricular para Transporte a Pedido.	010	04/2019	199,00	0,00	0,00	199,00	0,00	0,00	100,00	199,00	199,00	0,00
101 01 16	2807	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	08/2019	32 472,00	0,00	0,00	32 472,00	0,00	0,00	25,00	2 706,00	2 706,00	29 766,00
101 01 16	2808	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	08/2019	16 236,00	0,00	0,00	16 236,00	0,00	0,00	25,00	1 353,00	1 353,00	14 883,00
101 01 16	2809	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	08/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	0,00	0,00	25,00	676,52	676,52	7 441,48

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.		
									Extraord.	Taxa			Valor	
Classificação patrimonial: 4269														
101 01 16	2810	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	08/2019	16 236,00	0,00	0,00	16 236,00	0,00	0,00	25,00	1 353,00	1 353,00	14 883,00
101 01 16	2811	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	08/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	0,00	0,00	25,00	676,52	676,52	7 441,48
101 01 16	2812	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	08/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	0,00	0,00	25,00	676,52	676,52	7 441,48
101 01 16	2814	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	08/2019	40 590,00	0,00	0,00	40 590,00	0,00	0,00	25,00	3 382,52	3 382,52	37 207,48
101 01 16	2815	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	08/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	0,00	0,00	25,00	676,52	676,52	7 441,48
101 01 16	2816	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	08/2019	16 236,00	0,00	0,00	16 236,00	0,00	0,00	25,00	1 353,00	1 353,00	14 883,00
101 01 16	2817	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	08/2019	32 472,00	0,00	0,00	32 472,00	0,00	0,00	25,00	2 706,00	2 706,00	29 766,00
101 01 16	2818	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	08/2019	32 472,00	0,00	0,00	32 472,00	0,00	0,00	25,00	2 706,00	2 706,00	29 766,00
101 01 16	2819	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	08/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	0,00	0,00	25,00	676,52	676,52	7 441,48
101 01 16	2820	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios	010	08/2019	8 118,00	0,00	0,00	8 118,00	0,00	0,00	25,00	676,52	676,52	7 441,48
103 02 99	2821	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	08/2019	3 444,00	0,00	0,00	3 444,00	0,00	0,00	12,50	143,52	143,52	3 300,48
103 02 99	2822	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	08/2019	1 722,00	0,00	0,00	1 722,00	0,00	0,00	12,50	71,76	71,76	1 650,24
103 02 99	2823	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	08/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	0,00	0,00	12,50	35,88	35,88	825,12
103 02 99	2824	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	08/2019	1 722,00	0,00	0,00	1 722,00	0,00	0,00	12,50	71,76	71,76	1 650,24
103 02 99	2825	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	08/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	0,00	0,00	12,50	35,88	35,88	825,12
103 02 99	2826	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	08/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	0,00	0,00	12,50	35,88	35,88	825,12
103 02 99	2827	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	08/2019	4 305,00	0,00	0,00	4 305,00	0,00	0,00	12,50	179,36	179,36	4 125,64
103 02 99	2828	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	08/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	0,00	0,00	12,50	35,88	35,88	825,12
103 02 99	2829	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	08/2019	1 722,00	0,00	0,00	1 722,00	0,00	0,00	12,50	71,76	71,76	1 650,24
103 02 99	2830	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	08/2019	3 444,00	0,00	0,00	3 444,00	0,00	0,00	12,50	143,52	143,52	3 300,48
103 02 99	2831	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	08/2019	3 444,00	0,00	0,00	3 444,00	0,00	0,00	12,50	143,52	143,52	3 300,48
103 02 99	2832	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	08/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	0,00	0,00	12,50	35,88	35,88	825,12
103 03 99	2833	Armários de Carregamento, Transportes e Seg	010	08/2019	861,00	0,00	0,00	861,00	0,00	0,00	12,50	35,88	35,88	825,12
Totais da conta 4269:														
						1 578,73		1 570 708,42		0,00		1 158 356,38		
						1 570 708,40	1 578,71		1 076 151,02		82 205,36		412 352,04	
Classificação patrimonial: 429														
104 07 99	244	CARTOGRAFIA DIGITAL ESCALA 1/10000	01	11/2003	206 751,47	0,00	0,00	206 751,47	206 751,47	0,00	12,50	0,00	206 751,47	0,00
101 01 19	784	ROUTER PARA O GPS	01	11/2007	639,19	0,00	0,00	639,19	639,19	0,00	12,50	0,00	639,19	0,00



Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações					Situação atual do bem	
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Anos ant.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.	
										Extraord.	Taxa			Valor
Classificação patrimonial: 429														
108 02 99	786	CAIXAS METALICAS PARA PROTECCAO DA	01	08/2007	656,39	0,00	0,00	656,39	656,39	0,00	14,28	0,00	656,39	0,00
103 01 12	987	SECRETARIA QUADRADA 130*80	01	07/2011	226,20	0,00	0,00	226,20	226,20	0,00	12,50	0,00	226,20	0,00
105 06 99	2718	Máquina Café Krups	010	01/2018	29,98	0,00	0,00	29,98	29,98	0,00	100,00	0,00	29,98	0,00
Totais da conta 429:							0,00	208 303,23		0,00			208 303,23	
						208 303,23	0,00		208 303,23				0,00	0,00
Classificação patrimonial: 432														
000 00 00	1	CARTOGRAFIA DIGITAL		01/2004	135 909,77	0,00	0,00	135 909,77	135 909,77	0,00	33,33	0,00	135 909,77	0,00
000 00 00	2	ESTUDO INTEGRADO DA MOBILIDADE E SI		02/2004	38 839,82	0,00	0,00	38 839,82	38 839,82	0,00	33,33	0,00	38 839,82	0,00
000 00 00	3	MAPAS DE RUIDOS (TORRES NOVAS, ENFI		10/2004	120 568,29	0,00	0,00	120 568,29	120 568,29	0,00	33,33	0,00	120 568,29	0,00
000 00 00	4	MAPA DE RUIO MUNICIPIO DE VILA NOVA B		12/2005	4 599,00	0,00	0,00	4 599,00	4 599,00	0,00	33,33	0,00	4 599,00	0,00
000 00 00	5	MAPA DE RUIDO MUNICIPIO DE MAÇÃO		12/2005	11 436,00	0,00	0,00	11 436,00	11 436,00	0,00	33,33	0,00	11 436,00	0,00
000 00 00	6	INFORMATIZAÇÃO DO CADASTRO GEOMÉ		06/2005	36 490,00	0,00	0,00	36 490,00	36 490,00	0,00	33,33	0,00	36 490,00	0,00
000 00 00	7	CARTOGRAFIA/TOPOGRAFIA SCN (CONCE		09/2005	3 457,14	0,00	0,00	3 457,14	3 457,14	0,00	33,33	0,00	3 457,14	0,00
401 02 99	8	Fotografia aérea do ano de 2012 - Cobertura s	010	02/2014	1 235,34	0,00	0,00	1 235,34	1 235,34	0,00	33,33	0,00	1 235,34	0,00
401 02 99	10	Base de dados de Informação Georreferenciad	010		221 962,31	0,00	0,00	221 962,31	221 962,31	0,00	33,33	0,00	221 962,31	0,00
401 02 99	11	Homologação da actualização e rectificação de	010	05/2015	3 314,00	0,00	0,00	3 314,00	3 314,00	0,00	33,33	0,00	3 314,00	0,00
401 02 99	12	Actualização e rectificação da cartografia nume	010	08/2015	58 691,26	2 800,00	0,00	61 491,26	61 491,26	0,00	33,33	0,00	61 491,26	0,00
401 02 99	13	Actualização e rectificação de cartografia nume	010	08/2015	201 720,01	65 830,02	0,00	267 550,03	267 550,03	0,00	100,00	0,00	267 550,03	0,00
401 02 99	14	Base de dados das empresas do Médio Tejo	010	07/2015	5 937,11	0,00	0,00	5 937,11	5 937,11	0,00	33,33	0,00	5 937,11	0,00
401 02 99	18	Ortofotomapas e fotografia aérea do ano de 20	010	10/2013	10 116,50	0,00	0,00	10 116,50	3 652,87	0,00	33,33	3 371,88	7 024,75	3 091,75
401 02 99	19	Cartografia vectorial e ortofotos à escala 1:200	010		826 427,86	0,00	0,00	826 427,86	298 402,39	0,00	33,33	275 448,36	573 850,75	252 577,11
401 02 99	20	Ortofotomapas do ano 2015	010	12/2017	8 807,11	0,00	0,00	8 807,11	3 180,06	0,00	33,33	2 935,44	6 115,50	2 691,61
401 02 99	21	Levantamento para efeitos de diagnóstico do e	01	08/2018	91 017,59	0,00	0,00	91 017,59	10 112,04	0,00	33,33	30 336,12	40 448,16	50 569,43
401 02 99	22	Ortofotografia à escala de 1:2000 para alguma	01	07/2019	145 970,25	0,00	0,00	145 970,25	0,00	0,00	33,33	24 325,92	24 325,92	121 644,33

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ficha de amortizações por conta

Ano: 2019

Bem			Aquisição		Alterações patrimoniais		Valor bruto	Amortizações				Situação atual do bem		
GH	Nº Invent.	Descrição do bem	Tipo	Data	Valor aquisição /avaliação	Aumentos	Diminuições	Anos ant.	Extraord.	Exercício		Acumulados	Valor patrim.liq.	
										Taxa	Valor			
Classificação patrimonial: 432														
401 02 99	23	Elaboração do Cadastro das Infraestruturas ex	01	12/2019	481 621,84	0,00	0,00	481 621,84	0,00	0,00	33,33	13 377,05	13 377,05	468 244,79
Totais da conta 432:										0,00		1 577 932,20		
					2 408 121,20		0,00	1 228 137,43				349 794,77		898 819,02
Classificação patrimonial: 433														
401 02 99	9	Desenvolvimento e criação da imagem de com	010	04/2014	4 305,00	0,00	0,00	4 305,00	4 305,00	0,00	33,33	0,00	4 305,00	0,00
Totais da conta 433:								4 305,00		0,00			4 305,00	
					4 305,00		0,00	4 305,00				0,00		0,00
Classificação patrimonial: 439														
401 02 99	15	Consultoria técnica especializada p/ reengenh:	010	09/2016	84 868,88	0,00	0,00	84 868,88	66 002,44	0,00	33,33	18 866,44	84 868,88	0,00
401 02 99	16	Consultoria técnica especializada para desenv:	010	10/2016	69 987,00	0,00	0,00	69 987,00	52 485,03	0,00	33,33	17 501,97	69 987,00	0,00
401 02 99	17	Consultoria técnica especializada p/ avaliação	010	11/2016	50 122,50	0,00	0,00	50 122,50	36 195,90	0,00	33,33	13 926,60	50 122,50	0,00
Totais da conta 439:								204 978,38		0,00			204 978,38	
					204 978,38		0,00	154 683,37				50 295,01		0,00
Nº de bens impressos: 1608			Totais:			437 524,56		10 307 635,50		51 065,56		7 305 070,44		
					9 872 673,70		2 562,76	6 370 417,92				883 586,96		3 002 565,06

* Bem abatido

Os responsáveis

Nota: Neste mapa, os valores relativos às Amortizações do Exercício, correspondem ao saldo das amortizações do ano do bem, e não às amortizações na conta equivalente.

Assim, caso tenham sido efetuadas no ano transferências de conta nos bens, não poderá comparar estes valores com mapas de movimentos do exercício na 66/68 ou mesmo 48.

11.4. Ativos (ainda não totalmente amortizados) registrados no balanço na posse ou em utilização de terceiros

Ativos (ainda não totalmente amortizados) registados no balanço na posse ou em utilização de terceiros

Bem			Data aquisição	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor patrimonial
Classificação Patrimonial	Nº Inventário	Descrição do inventário				
4222	8	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Torre Serra d'Aire [Alcanena]	05/12/2017	52 677,76 €	13 718,25 €	38 959,51 €
4222	9	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Torre Alburitel [Ourém]	05/12/2017	54 841,74 €	14 281,75 €	40 559,99 €
4222	10	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Torre Serra de Santa Catarina [Ferreira do Zêzere]	05/12/2017	52 677,76 €	13 718,25 €	38 959,51 €
4222	11	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Torre Santa Marta [Alcanena]	05/12/2017	98 528,61 €	25 658,50 €	72 870,11 €
4222	12	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Torre de Telecomunicações [Abrantes]	05/12/2017	60 725,47 €	15 814,00 €	44 911,47 €
4222	13	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Torre Bando dos Santos [Mação]	05/12/2017	54 841,74 €	14 281,75 €	40 559,99 €
4222	14	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Torre São Facundo [Abrantes]	05/12/2017	79 914,59 €	20 811,00 €	59 103,59 €
4222	15	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Torre Cabeço de Óbidos [Ourém]	05/12/2017	52 677,76 €	13 718,25 €	38 959,51 €
4222	16	Torre de videovigilância de apoio à decisão - Torre Serra de São Macário [Sertã]	05/12/2017	82 336,97 €	21 442,00 €	60 894,97 €
4222	17	Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém	05/12/2017	50 485,85 €	13 147,25 €	37 338,60 €
4222	18	Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco	05/12/2017	24 560,69 €	6 396,00 €	18 164,69 €
4231	2713	Desenvolvimento, implementação e disponibilização de 14 sites autárquicos em Joomla	18/12/2013	82 754,40 €	57 462,50 €	25 291,90 €
4231	2836	Software de gestão do sistema SIG das infraestruturas em baixa	20/12/2019	134 391,50 €	3 732,72 €	130 658,78 €
4239	2281	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Abrantes	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2282	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Abrantes	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2283	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Alcanena	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2284	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Alcanena	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2285	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Alcanena	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2286	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Alcanena	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2287	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Constância	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2288	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Constância	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2289	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Entroncamento	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2290	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Entroncamento	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2291	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Ferreira do Zêzere	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2292	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Ferreira do Zêzere	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2293	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Mação	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2294	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Mação	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2295	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Ourém	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2296	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Ourém	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2297	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Ourém	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2298	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Ourém	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €

Ativos (ainda não totalmente amortizados) registados no balanço na posse ou em utilização de terceiros

Bem			Data aquisição	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor patrimonial
Classificação Patrimonial	Nº Inventário	Descrição do inventário				
4239	2299	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Sardoal	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2300	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Sardoal	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2301	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Torres Novas	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2302	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Torres Novas	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2303	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Tomar	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2304	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Tomar	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2305	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Vila Nova da Barquinha	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2306	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Vila Nova da Barquinha	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2307	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Sertã	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2308	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Sertã	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2309	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Sertã	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2310	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Sertã	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2311	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Vila de Rei	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2312	Rádio Móvel SRG3900 [Incluí Consola, Fist Microphone, Dash Mount Kit, Cable Remote Console, Antena e Loudspeaker] - Vila de Rei	12/08/2015	988,65 €	873,44 €	115,21 €
4239	2313	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Abrantes	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2314	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Abrantes	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2315	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Alcanena	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2316	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Alcanena	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2317	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Alcanena	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2318	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Alcanena	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2319	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Constância	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2320	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Constância	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2321	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Entroncamento	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2322	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Entroncamento	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2323	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Ferreira do Zêzere	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2324	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Ferreira do Zêzere	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2325	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Mação	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2326	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Mação	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2327	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Ourém	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2328	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Ourém	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2329	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Ourém	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €

Ativos (ainda não totalmente amortizados) registados no balanço na posse ou em utilização de terceiros

Bem			Data aquisição	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor patrimonial
Classificação Patrimonial	Nº Inventário	Descrição do inventário				
4239	2330	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Ourém	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2331	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Sardoal	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2332	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Sardoal	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2333	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Torres Novas	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2334	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Torres Novas	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2335	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Tomar	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2336	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Tomar	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2337	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Vila Nova da Barquinha	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2338	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Vila Nova da Barquinha	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2339	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Sertã	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2340	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Sertã	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2341	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Sertã	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2342	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Sertã	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2343	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Vila de Rei	12/08/2015	951,75 €	840,58 €	111,17 €
4239	2344	Rádio Portátil STP9038 [Incluí Bolsa Couro, Bel Clip, Handsfree Kit, Basic RSM, Antena, IN-Car, Battery e Carregador Duplo] - Vila de Rei	12/08/2015	951,81 €	840,58 €	111,23 €
4239	2642	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 D. Nuno Álvares Pereira	09/03/2011	5 651,85 €	1 471,75 €	4 180,10 €
4239	2643	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1/JI dos Templários	09/03/2011	3 948,30 €	1 028,25 €	2 920,05 €
4239	2644	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 Infante D. Henrique	09/03/2011	3 948,30 €	1 028,25 €	2 920,05 €
4239	2645	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar de São Pedro	09/03/2011	1 974,15 €	514,00 €	1 460,15 €
4239	2646	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 Visconde de São Gião	09/03/2011	5 922,45 €	1 542,25 €	4 380,20 €
4239	2647	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1/JI Santa Maria	09/03/2011	3 948,30 €	1 028,25 €	2 920,05 €
4239	2648	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar de Riachos	09/03/2011	7 896,60 €	2 056,50 €	5 840,10 €
4239	2649	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar da Olaia	09/03/2011	1 974,15 €	514,00 €	1 460,15 €
4239	2650	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar de Assentis	09/03/2011	3 948,30 €	1 028,25 €	2 920,05 €
4239	2651	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar da Meia Via	09/03/2011	3 948,30 €	1 028,25 €	2 920,05 €
4239	2652	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1/JI dos Casais		3 813,00 €	993,00 €	2 820,00 €
4239	2653	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 Monfortinos	27/04/2011	2 039,75 €	531,25 €	1 508,50 €
4239	2654	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1/JI do Pisão	27/04/2011	2 039,75 €	531,25 €	1 508,50 €
4239	2655	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 de Ourém	27/04/2011	9 936,35 €	2 587,50 €	7 348,85 €
4239	2656	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1/JI Rio de Couros	27/04/2011	2 039,75 €	531,25 €	1 508,50 €
4239	2657	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar do Olival	27/04/2011	4 013,90 €	1 045,25 €	2 968,65 €

Ativos (ainda não totalmente amortizados) registados no balanço na posse ou em utilização de terceiros

Bem			Data aquisição	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor patrimonial
Classificação Patrimonial	Nº Inventário	Descrição do inventário				
4239	2658	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1/JI Freixianda	27/04/2011	4 013,90 €	1 045,25 €	2 968,65 €
4239	2659	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 Caxarias	27/04/2011	5 988,05 €	1 559,50 €	4 428,55 €
4239	2660	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar de Fátima	27/04/2011	4 013,90 €	1 045,25 €	2 968,65 €
4239	2661	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar de Pedrogão	27/04/2011	3 948,30 €	1 028,25 €	2 920,05 €
4239	2662	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar de Ourém	31/08/2011	3 817,10 €	994,00 €	2 823,10 €
4239	2663	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar de Beato Nuno	31/08/2011	3 817,10 €	994,00 €	2 823,10 €
4239	2664	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar Nossa Senhora das Misericórdias	31/08/2011	3 817,10 €	994,00 €	2 823,10 €
4239	2665	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar de Cova de Iria	31/08/2011	3 817,10 €	994,00 €	2 823,10 €
4239	2666	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar de Alcanena	31/08/2011	11 844,90 €	3 084,50 €	8 760,40 €
4239	2667	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar de Minde	31/08/2011	3 948,30 €	1 028,25 €	2 920,05 €
4239	2668	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar de Ferreira do Zêzere	31/08/2011	5 787,15 €	1 507,00 €	4 280,15 €
4239	2669	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar de Areias	31/08/2011	1 838,85 €	479,00 €	1 359,85 €
4239	2670	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 Sardoal	31/08/2011	5 922,45 €	1 542,25 €	4 380,20 €
4239	2671	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - Centro Escolar de Santa Margarida	31/08/2011	3 948,30 €	1 028,25 €	2 920,05 €
4239	2672	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1/JI António Gedeão	31/08/2011	3 677,70 €	957,75 €	2 719,95 €
4239	2673	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1/JI da Zona Verde	31/08/2011	7 355,40 €	1 915,50 €	5 439,90 €
4239	2674	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1/JI do Bonito	31/08/2011	5 516,55 €	1 436,50 €	4 080,05 €
4239	2675	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 Santo António	09/03/2011	1 974,15 €	514,00 €	1 460,15 €
4239	2676	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 António Torrado	20/03/2012	3 670,32 €	955,75 €	2 714,57 €
4239	2677	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 nº 4 de Abrantes	20/03/2012	3 670,32 €	955,75 €	2 714,57 €
4239	2678	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 nº 2 de Abrantes	20/03/2012	3 670,32 €	955,75 €	2 714,57 €
4239	2679	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 nº 5 de Abrantes	20/03/2012	3 670,32 €	955,75 €	2 714,57 €
4239	2680	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 do Pego	20/03/2012	1 835,16 €	478,00 €	1 357,16 €
4239	2681	Quadro Interactivo Promethean Activ Board 178 - EB1 das Mouriscas	20/03/2012	1 835,16 €	478,00 €	1 357,16 €
4261	2624	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG-Webservices referentes ao sistema de gestão de clientes (CRM)] - Município de Mação	29/03/2017	1 881,90 €	1 724,91 €	156,99 €
4261	2625	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG-Webservices referentes ao sistema de gestão de clientes (CRM)] - Município de Sardoal	29/03/2017	1 881,90 €	1 724,91 €	156,99 €
4261	2626	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG-Webservices referentes ao sistema de gestão de clientes (CRM)] - Município da Sertã	29/03/2017	1 881,90 €	1 724,91 €	156,99 €
4261	2627	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG-Webservices referentes ao sistema de gestão de clientes (CRM)] - Município de Vila de Rei	29/03/2017	1 881,90 €	1 724,91 €	156,99 €
4261	2628	Conector de Integração [ERP AIRC com o SIG-Webservices referentes ao sistema de gestão de clientes (CRM)] - Município de Vila Nova da Barquinha	29/03/2017	1 881,90 €	1 724,91 €	156,99 €
4261	2716	Plataforma de Sistemas de Informação Geográfica [SIG]	02/05/2013	209 158,15 €	104 947,08 €	104 211,07 €
4261	2726	Solução de gestão para a educação - Plataforma de ensino assistido - Município de Abrantes	01/10/2018	29 476,06 €	12 280,50 €	17 195,56 €

Ativos (ainda não totalmente amortizados) registados no balanço na posse ou em utilização de terceiros

Bem			Data aquisição	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor patrimonial
Classificação Patrimonial	Nº Inventário	Descrição do inventário				
4261	2727	Solução de gestão para a educação - Plataforma de ensino assistido - Município de Alcanena	01/10/2018	31 773,95 €	13 237,80 €	18 536,15 €
4261	2728	Solução de gestão para a educação - Plataforma de ensino assistido - Município de Constância	01/10/2018	14 023,72 €	5 842,65 €	8 181,07 €
4261	2729	Solução de gestão para a educação - Plataforma de ensino assistido - Município de Mação	01/10/2018	10 444,25 €	4 351,35 €	6 092,90 €
4261	2730	Solução de gestão para a educação - Plataforma de ensino assistido - Município de Ourém	01/10/2018	34 824,69 €	14 508,90 €	20 315,79 €
4261	2731	Solução de gestão para a educação - Plataforma de ensino assistido - Município do Sardoal	01/10/2018	16 064,85 €	6 693,00 €	9 371,85 €
4261	2732	Solução de gestão para a educação - Plataforma de ensino assistido - Município da Sertã	01/10/2018	14 708,03 €	6 127,80 €	8 580,23 €
4261	2733	Solução de gestão para a educação - Plataforma de ensino assistido - Município de Tomar	01/10/2018	30 832,82 €	12 845,70 €	17 987,12 €
4261	2734	Solução de gestão para a educação - Plataforma de ensino assistido - Município de Torres Novas	01/10/2018	36 809,66 €	15 335,85 €	21 473,81 €
4261	2735	Solução de gestão para a educação - Plataforma de ensino assistido - Município de Vila de Rei	01/10/2018	16 606,01 €	6 918,45 €	9 687,56 €
4269	2683	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar de Assentis	28/09/2011	7 420,84 €	2 207,75 €	5 213,09 €
4269	2684	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar de Pedrogão	29/08/2011	6 090,59 €	1 812,00 €	4 278,59 €
4269	2685	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1 António Torrado	21/09/2011	4 845,22 €	1 441,50 €	3 403,72 €
4269	2686	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1 nº 4 de Abrantes	21/09/2011	4 845,22 €	1 441,50 €	3 403,72 €
4269	2687	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1 do Pego	21/09/2011	695,57 €	207,00 €	488,57 €
4269	2688	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1 das Mouriscas	23/12/2011	1 232,46 €	366,75 €	865,71 €
4269	2689	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1 nº 2 de Abrantes	21/09/2011	2 279,56 €	678,25 €	1 601,31 €
4269	2690	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1/JI dos Caisais	21/09/2011	3 594,43 €	1 069,25 €	2 525,18 €
4269	2691	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar de São Pedro	21/09/2011	2 330,48 €	693,25 €	1 637,23 €
4269	2692	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1 nº 5 de Abrantes	07/10/2011	4 871,91 €	1 449,50 €	3 422,41 €
4269	2693	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar de Areias	24/10/2011	9 628,31 €	2 864,50 €	6 763,81 €
4269	2694	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar de Ferreira do Zêzere	24/10/2011	3 738,59 €	1 112,25 €	2 626,34 €
4269	2695	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1 de Ourém	25/10/2011	15 966,01 €	4 750,00 €	11 216,01 €
4269	2696	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar Beato Nuno	25/10/2011	12 684,38 €	3 773,50 €	8 910,88 €
4269	2697	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar da Cova da Iria	23/12/2011	16 430,34 €	4 888,00 €	11 542,34 €
4269	2698	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1/JI do Pisão	25/10/2011	2 070,21 €	616,00 €	1 454,21 €
4269	2699	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1/JI de Rio de Couros	25/10/2011	2 022,00 €	601,50 €	1 420,50 €
4269	2700	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar de Ourém	23/12/2011	16 385,44 €	4 874,75 €	11 510,69 €
4269	2701	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar Nossa Senhora das Misericórdias	30/11/2011	14 042,30 €	4 177,50 €	9 864,80 €
4269	2702	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar de Santa Margarida	23/12/2011	7 860,30 €	2 338,50 €	5 521,80 €
4269	2703	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar do Olival	23/12/2011	5 953,69 €	1 771,25 €	4 182,44 €
4269	2704	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1/JI dos Templários	23/12/2011	5 102,04 €	1 517,75 €	3 584,29 €

Ativos (ainda não totalmente amortizados) registados no balanço na posse ou em utilização de terceiros

Bem			Data aquisição	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor patrimonial
Classificação Patrimonial	Nº Inventário	Descrição do inventário				
4269	2705	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1/JI António Gedeão	23/12/2011	7 314,07 €	2 176,00 €	5 138,07 €
4269	2706	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1/JI da Freixianda	13/04/2012	7 382,21 €	2 196,25 €	5 185,96 €
4269	2707	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1 Visconde de São Gião	27/03/2012	12 836,40 €	3 818,75 €	9 017,65 €
4269	2708	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1/JI de Santa Maria	27/03/2012	12 783,76 €	3 803,25 €	8 980,51 €
4269	2709	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar dos Riachos	27/03/2012	10 253,41 €	3 050,50 €	7 202,91 €
4269	2710	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar da Meia Via	29/02/2012	1 872,06 €	557,00 €	1 315,06 €
4269	2711	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - EB1 Infante D. Henrique	29/02/2012	4 191,84 €	1 247,00 €	2 944,84 €
4269	2712	Implementação de redes de área local e sistemas de videovigilância - Centro Escolar de Vila Nova da Barquinha	06/03/2012	6 481,12 €	1 928,25 €	4 552,87 €
4269	2807	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Abrantes	16/08/2019	32 472,00 €	2 706,00 €	29 766,00 €
4269	2808	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Alcanena	16/08/2019	16 236,00 €	1 353,00 €	14 883,00 €
4269	2809	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Constância	16/08/2019	8 118,00 €	676,52 €	7 441,48 €
4269	2810	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Entroncamento	16/08/2019	16 236,00 €	1 353,00 €	14 883,00 €
4269	2811	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Ferreira do Zêzere	16/08/2019	8 118,00 €	676,52 €	7 441,48 €
4269	2812	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Mação	16/08/2019	8 118,00 €	676,52 €	7 441,48 €
4269	2814	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Ourém	16/08/2019	40 590,00 €	3 382,52 €	37 207,48 €
4269	2815	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Sardoal	16/08/2019	8 118,00 €	676,52 €	7 441,48 €
4269	2816	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Sertã	16/08/2019	16 236,00 €	1 353,00 €	14 883,00 €
4269	2817	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Tomar	16/08/2019	32 472,00 €	2 706,00 €	29 766,00 €
4269	2818	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Torres Novas	16/08/2019	32 472,00 €	2 706,00 €	29 766,00 €
4269	2819	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Vila de Rei	16/08/2019	8 118,00 €	676,52 €	7 441,48 €
4269	2820	Tablets My Magma Slide S201T - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Vila Nova Barquinha	16/08/2019	8 118,00 €	676,52 €	7 441,48 €
4269	2821	Armários de Carregamento, Transportes e Segurança - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Abrantes	16/08/2019	3 444,00 €	143,52 €	3 300,48 €
4269	2822	Armários de Carregamento, Transportes e Segurança - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Alcanena	16/08/2019	1 722,00 €	71,76 €	1 650,24 €
4269	2823	Armários de Carregamento, Transportes e Segurança - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Constância	16/08/2019	861,00 €	35,88 €	825,12 €
4269	2824	Armários de Carregamento, Transportes e Segurança - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Entroncamento	16/08/2019	1 722,00 €	71,76 €	1 650,24 €
4269	2825	Armários de Carregamento, Transportes e Segurança - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Ferreira do Zêzere	16/08/2019	861,00 €	35,88 €	825,12 €
4269	2826	Armários de Carregamento, Transportes e Segurança - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Mação	16/08/2019	861,00 €	35,88 €	825,12 €
4269	2827	Armários de Carregamento, Transportes e Segurança - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Ourém	16/08/2019	4 305,00 €	179,36 €	4 125,64 €
4269	2828	Armários de Carregamento, Transportes e Segurança - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Sardoal	16/08/2019	861,00 €	35,88 €	825,12 €
4269	2829	Armários de Carregamento, Transportes e Segurança - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Sertã	16/08/2019	1 722,00 €	71,76 €	1 650,24 €
4269	2830	Armários de Carregamento, Transportes e Segurança - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Tomar	16/08/2019	3 444,00 €	143,52 €	3 300,48 €

Ativos (ainda não totalmente amortizados) registados no balanço na posse ou em utilização de terceiros

Bem			Data aquisição	Valor bruto	Amortizações Acumuladas	Valor patrimonial
Classificação Patrimonial	Nº Inventário	Descrição do inventário				
4269	2831	Armários de Carregamento, Transportes e Segurança - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Torres Novas	16/08/2019	3 444,00 €	143,52 €	3 300,48 €
4269	2832	Armários de Carregamento, Transportes e Segurança - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Vila de Rei	16/08/2019	861,00 €	35,88 €	825,12 €
4269	2833	Armários de Carregamento, Transportes e Segurança - Laboratórios Móveis de Aprendizagem (Miudos Digitais) - Município Vila Nova da Barquinha	16/08/2019	861,00 €	35,88 €	825,12 €
432	18	Ortofotomapas e fotografia aérea do ano de 2012	30/10/2013	10 116,50 €	7 024,75 €	3 091,75 €
432	19	Cartografia vectorial e ortofotos à escala 1:2000 aos aglomerados urbanos do Médio Tejo		826 427,86 €	573 850,75 €	252 577,11 €
432	20	Ortofotomapas do ano 2015	12/12/2017	8 807,11 €	6 115,50 €	2 691,61 €
432	21	Levantamento para efeitos de diagnóstico do estado de conservação da rede rodoviária estruturante	31/08/2018	91 017,59 €	40 448,16 €	50 569,43 €
432	22	Ortofotografia à escala de 1:2000 para algumas zonas urbanas do Médio Tejo	01/07/2019	145 970,25 €	24 325,92 €	121 644,33 €
432	23	Elaboração do Cadastro das Infraestruturas existentes nos sistemas em baixa	20/12/2019	481 621,84 €	13 377,05 €	468 244,79 €
Total				3 605 637,40 €	1 294 360,49 €	2 311 276,91 €

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS – 2019

Após análise do Balanço e da Demonstração de Resultados, em conformidade com o Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que se encontram apensos ao presente documento, face ao resultado líquido do exercício positivo e de acordo com o determinado no n.º 2.7.3. do mesmo diploma legal, propõe-se a sua aprovação e que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

- ✚ O Resultado Líquido seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados (2.7.3.2)
- ✚ Aplicação dos Resultados Líquidos (2.7.3.3 e 2.7.3.5)

Assim sendo, o resultado líquido do exercício de 181.548,53€ é aplicado da seguinte forma:

- ✚ **Reservas legais [Conta 571 (valor mínimo = 5%)]-----9.077,43€**
- ✚ **Resultados transitados [Conta 59]-----172.471,10€**

Uma vez que o valor contabilístico da conta 51 - Património (2.366.137,12€) representa mais de 20% do Ativo Líquido (6.054.247,79€), não se propõe o reforço daquela rubrica.

Tomar, Março de 2020.

A Presidente do Conselho Intermunicipal
da Comunidade Intermunicipal,

Anabela Gaspar de Freitas



**12.CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR
OFICIAL DE CONTAS**

MÉDIO TEJO
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 6.054.248 euros e um total de fundos próprios de 3.498.061 euros, incluindo um resultado líquido de 181.549 euros), a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 3.815.444 euros de despesa paga e um total de 3.584.664 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo** em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

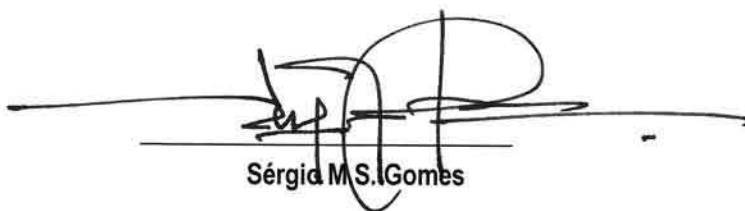
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Pombal, 19 de março de 2020




Sérgio M.S. Gomes

RELATÓRIO e PARECER do REVISOR OFICIAL DE CONTAS

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação da Assembleia Intermunicipal da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**, o nosso Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas, bem como sobre proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho Intermunicipal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
2. No âmbito das nossas atribuições e competências acompanhámos, com a periodicidade e extensão consideradas adequadas, a atividade da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**, tendo recebido do Conselho Intermunicipal e dos Serviços Administrativos da Entidade todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções, não tendo tomado conhecimento de violação da lei ou dos estatutos.
3. Verificámos a concordância da informação financeira constante do Relatório do Conselho Intermunicipal com a informação veiculada pelos demais documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
4. Na qualidade de Revisor Oficial de Contas da Entidade, emitimos a Certificação Legal de Contas, que para todos os efeitos, aqui se dá como integralmente reproduzida.
5. Entendemos que os documentos de prestação de contas apresentados permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da **Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo**, em 31 de dezembro de 2019, bem como o resultado das suas operações do exercício findo naquela data.
6. Nestes termos somos de Parecer:
 - Que sejam aprovados o relatório do Conselho Intermunicipal, bem como o Balanço, a Demonstração de resultados, os Mapas de execução orçamental e os correspondentes Anexos apresentados, referentes ao exercício de 2019;
 - Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentadas pelo Conselho Intermunicipal.
7. Finalmente, o Revisor oficial de contas deseja agradecer ao Conselho Intermunicipal e aos Serviços toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Pombal, 19 de março de 2020



Sérgio M.S. Gomes



Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha

Aprovado em reunião do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, realizada em ___/___/_____.

O Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Aprovado em reunião da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, realizada em ___/___/_____

A Mesa da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

